

Prospecto Definitivo de Distribuição Pública Primária de
Ações Ordinárias e Ações Preferenciais de Emissão da



GERDAU S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 33.611.500/0001-19

Av. João XXIII, 6777

23560-900 – Rio de Janeiro, RJ

Código ISIN: Ações Ordinárias “BRGGBRACNOR1” e Ações Preferenciais “BRGGBRACNPR8”

Código de Negociação no Segmento de Nível 1 da Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP (“BOVESPA”): Ações Ordinárias “GGBR3” e Ações Preferenciais “GGBR4”

16.686.239 Ações Ordinárias

27.313.761 Ações Preferenciais

Valor da Distribuição: R\$2.653.200.000,00

Preço por Ação Ordinária: R\$60,30 e Preço por Ação Preferencial: R\$60,30

A Gerdaul S.A. (“Companhia”) está realizando uma oferta pública de distribuição primária de 16.686.239 novas ações ordinárias (“Ações Ordinárias”) e 27.313.761 novas ações preferenciais (“Ações Preferenciais”) e, em conjunto com as Ações Ordinárias, “Ações”), nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia, com a exclusão do direito de preferência de seus atuais acionistas, nos termos do artigo 172, I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), que compreenderá, simultaneamente: (i) a distribuição pública primária de Ações no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, sujeita a registros na CVM, nos termos da Instrução CVM nº.400, de 29 de dezembro de 2003 (“Instrução CVM 400”), sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A. (“Coordenador Líder”) e do Banco J.P. Morgan S.A. (“J.P. Morgan”) e, em conjunto com o Coordenador Líder, “Joint Bookrunners”, com a participação de determinadas instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários a serem por eles contratadas e de sociedades corretoras que atuam como intermediárias em operações na BOVESPA que farão parte exclusivamente do esforço de colocação de Ações a Investidores Não-Institucionais e a Acionistas da Companhia. Serão realizados, ainda, esforços de colocação das Ações no exterior, pelo Itaú USA Securities Inc. (“Itaú Securities”) e pelo J.P. Morgan Securities Inc. (“J.P. Morgan Securities”) e, em conjunto com Itaú Securities, “Agentes de Colocação Internacional”), exclusivamente junto a investidores institucionais qualificados residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, conforme definidos na Regra 144A do Securities Act de 1933, dos Estados Unidos da América, conforme alterada (“Regra 144A”) e “Securities Act”, respectivamente), nos termos de isenções de registro previstas no Securities Act, e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento S do Securities Act editado pela Securities and Exchange Commission (“Regulamento S” e “SEC”, respectivamente), e de acordo com a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor estrangeiro, que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000 e alterações posteriores (“Resolução n.º 2.689/00”) e da Instrução CVM n.º 325, de 27 de janeiro de 2000 e alterações posteriores (“Instrução CVM n.º 325/00”) e “Oferta Brasileira”, respectivamente); e (ii) distribuição pública primária de Ações Preferenciais no exterior, sob a forma de American Depositary Shares (“ADSs”), representadas por American Depositary Receipts (“ADRs”), com registro na SEC, em conformidade com os procedimentos previstos no Securities Act, nos termos do International Purchase Agreement (“Contrato Internacional”), coordenada pelos Agentes de Colocação Internacional (“Oferta Internacional”) e, em conjunto com a Oferta Brasileira, “Oferta Global”). Cada ADS corresponde a uma Ação Preferencial.

A Companhia concedeu, nos termos do artigo 24, caput da Instrução CVM 400: (i) ao Coordenador Líder, uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar de até 4.097.064 ações preferenciais equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas no âmbito da Oferta Global (“Opção de Ações Suplementares”), deduzidas as Ações Preferenciais sob forma de ADSs que forem objeto de exercício da Opção de ADSs Suplementares (abaixo definido); e (ii) à Itaú Securities, uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas na Oferta Global, sob a forma de ADSs, deduzidas as Ações Preferenciais que forem objeto de exercício da Opção de Ações Suplementares (“Opção de ADSs Suplementares”), e em conjunto com a Opção de Ações Suplementares, as “Opções Suplementares”). As Opções Suplementares serão destinadas exclusivamente a atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta Global e poderão ser exercidas no prazo de até 30 (trinta) dias contado a partir da data de publicação do Anúncio de Início, inclusive, após a assinatura do Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Garantia Firme de Liquidação e Colocação de Ações de Emissão da Gerdaul S.A. (“Contrato de Colocação”), nas mesmas condições e preço das Ações Preferenciais e ADSs inicialmente ofertadas. As Opções Suplementares poderão ser exercidas a exclusivo critério do Coordenador Líder, desde que a decisão de sobrealocação das Ações e das ADSs, no momento da precificação da Oferta, tenha sido tomada em comum acordo pelo Coordenador Líder e pelo J.P. Morgan.

	Preço ⁽¹⁾	Comissões ⁽²⁾⁽³⁾⁽⁴⁾	Recursos Líquidos ⁽³⁾⁽⁴⁾
Ação Ordinária (R\$).....	60,30	0,59	59,71
Ação Preferencial (R\$).....	60,30	0,59	59,71
ADS (US\$).....	36,00	0,35	35,65
Total.....	2.653.200.000,00	29.957.701,29	2.627.242.298,71

⁽¹⁾ O Preço das Ações Ordinárias é o mesmo preço de distribuição das Ações Preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978 e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 3 de dezembro de 1979.

⁽²⁾ Sem dedução das despesas da Oferta.

⁽³⁾ Os valores acima indicados não incluem as Ações Suplementares.

⁽⁴⁾ Os recursos captados na Oferta por meio da venda de ADSs, representados por ADRs, serão convertidos para reais, na taxa de R\$1,675 para 1 US\$, de 24 de abril de 2008, e incluídos na somatória final dos recursos da Oferta Global.

A realização, termos e condições da Oferta Global foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 3 de março de 2008, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 4 de março de 2008, no jornal “Gazeta Mercantil” em 4 de março de 2008, e no jornal do Comércio do Rio de Janeiro, em 4 de março de 2008. A fixação do Preço por Ação e o efetivo aumento do capital social foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração na data deste Prospecto e a respectiva ata será publicada no jornal “Gazeta Mercantil” e jornal do Comércio do Rio de Janeiro em 25 de abril de 2008, e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 26 de abril de 2008.

Registro da Oferta na CVM: CVM/SRE/REM/2008/006, em 25 de abril de 2008. O programa de Depositary Receipts da Companhia foi aprovado pela CVM em 7 de novembro de 1997 sob o registro CVM/GER/RDR97/009.

“O registro da presente distribuição não implica, por parte da CVM, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da Companhia emissora, bem como sobre as Ações a serem distribuídas.”

Os investidores devem ler a seção “Fatores de Risco”, nas páginas 41 a 49 deste prospecto para discussão de certos fatores de risco que devem ser considerados com relação à subscrição das Ações.



“A(O) presente oferta pública/programa foi elaborada(o) de acordo com as disposições do Código de Auto-Regulação da ANBID para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, o qual se encontra registrado no 4º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob o nº 5032012, atendendo, assim, a(o) presente oferta pública/programa, aos padrões mínimos de informação contidos no código, não cabendo à ANBID qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das instituições participantes e dos valores mobiliários objeto da(o) oferta pública/programa”.

Joint Bookrunners



Coordenador Global e Coordenador Líder



Coordenadores



Coordenadores Contratados



(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

DEFINIÇÕES E TERMOS TÉCNICOS.....	03
INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA COMPANHIA.....	14
IDENTIFICAÇÃO DE ADMINISTRADORES, CONSULTORES E AUDITORES.....	15
Companhia.....	15
Coordenador Líder.....	15
Consultores Legais.....	15
Da Companhia.....	15
Do Coordenador da Oferta.....	15
Auditores da Companhia.....	15
CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES FUTURAS	16
APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS INFORMAÇÕES.....	17
Geral	17
Capacidade Instalada e Volume de Vendas	18
Arredondamento	18
SUMÁRIO DA COMPANHIA	19
Visão Geral.....	19
Indicadores Financeiros e Operacionais.....	20
Pontos Fortes.....	21
Produção de baixo custo de produtos de aços longos no Brasil	21
Localização geográfica diversificada de nossa produção e distribuição de aço.....	21
Capacidade de responder a eventual desaquecimento no mercado doméstico por meio de exportações.....	21
Diversificação de processos de produção e ampla gama de fornecedores	22
Integração vertical no mercado siderúrgico.....	22
Alta qualidade de gestão	23
Estratégia de Negócios	23
Aumentar nossa presença nos mercados globais por meio de aquisições e crescimento orgânico.....	23
Continuar maximizando a proximidade a nossos clientes por meio da produção descentralizada	24
Manter diversas fontes de matérias-primas de maneira a minimizar a dependência a fornecedores e matérias-primas específicas	24
Ampliar o mix de nossos produtos e aumentar nossa participação de mercado dos produtos de maior valor agregado	24
Manter o foco em tecnologia e operações eficientes.....	25
Acontecimentos Recentes	25
Estrutura Societária do Grupo Gerdau	27
RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	28
Demonstrações Consolidadas de Resultado.....	29
Balanço Patrimonial Consolidado	30
Outras Informações Financeiras e Operacionais Seleccionadas	31
SUMÁRIO DA OFERTA GLOBAL.....	33
DECLARAÇÃO DA COMPANHIA E DO COORDENADOR LÍDER	40

Índice

FATORES DE RISCO.....	41
Riscos Relacionados ao Brasil	41
Riscos Relacionados à Companhia e ao Setor de Aço.....	43
Riscos Relacionados à Oferta e às Ações.....	46
INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA GLOBAL	50
Composição Atual do Capital Social	50
Reserva de Capital.....	50
Descrição da Oferta Global	50
Fixação do Preço das Ações.....	52
Cotação das Ações.....	52
Quantidade, Valor, Classe e Espécie dos Valores Mobiliários	55
Custos de Distribuição	55
Aprovações Societárias	56
Público Alvo da Oferta Brasileira	56
Cronograma e Procedimentos da Oferta Brasileira	57
Procedimento da Oferta Brasileira.....	57
Prazo de Distribuição	64
Liquidação.....	64
Inadequação de Investimento nas Ações.....	64
Contrato de Colocação e <i>International Purchase Agreement</i>	65
Informações sobre a Garantia Firme de Liquidação	66
Restrições à Negociação das Ações (<i>Lock-up</i>).....	66
Estabilização do Preço por Ação Preferencial	66
Direitos, Vantagens e Restrições das Ações	67
Alteração das Circunstâncias, Revogação ou Modificação.....	67
Suspensão e Cancelamento da Oferta Global	68
Relacionamento entre a Companhia, os <i>Joint Bookrunners</i> e os Coordenadores Contratados.....	68
Instituição Financeira Escrituradora das Ações	73
Instituição Financeira Custodiante das Ações.....	73
Informações Complementares da Oferta	73
Instituições Participantes da Oferta	74
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	76

2. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

CAPITALIZAÇÃO	81
DILUIÇÃO	82
INFORMAÇÃO SOBRE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS	85
Debêntures	88
Bônus Perpétuo.....	89
Bônus de 10 Anos.....	89
Negociação na BOVESPA	89
Regulamentação do Mercado Brasileiro de Valores Mobiliários	90
Regulamentação de Investimentos Estrangeiros.....	91
Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA	91

Índice

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS.....	93
Demonstrações Consolidadas de Resultado.....	94
Balanço Patrimonial Consolidado	95
Outras Informações Financeiras e Operacionais Seleccionadas	96
ANÁLISE E DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS OPERACIONAIS.....	98
Visão Geral.....	98
Principais Fatores que Afetam Nossos Resultados Operacionais.....	99
Conjuntura Econômica Brasileira	99
Conjuntura Econômica Americana	101
Efeitos das Flutuações nas Taxas de Câmbio Entre o Real e o Dólar Norte-Americano	101
Nosso Nível de Exportação	103
Custos de Produção	103
Eventos relevantes que afetaram o desempenho financeiro em 2007, comparado ao de 2006.....	103
Aquisições.....	103
Outros eventos relevantes	104
Sazonalidade dos Negócios da Companhia	104
Principais Práticas Contábeis.....	104
Geral.....	104
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	105
Benefícios de Pensão e Pós-Emprego	105
Passivos Ambientais.....	106
Instrumentos Financeiros Derivativos	106
Vida Útil de Ativos de Longa Duração.....	106
Valor de Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos Não-Cotados.....	106
Avaliação de Ativos Adquiridos e Passivos Assumidos nas Combinações de Negócios.....	107
Avaliação das relações de negócios referidas a empresas adquiridas para fins de consolidação.....	107
Teste de deterioração do ágio	107
Resultados Operacionais	107
Geral.....	107
Principais alterações nas contas de resultado	108
Alterações nos Principais Grupos de Contas Patrimoniais	111
Liquidez e Recursos de Capital.....	117
Endividamento	118
Geral.....	118
Dívida de curto prazo acrescida da parcela corrente da dívida de longo prazo e debêntures.....	120
Longo prazo.....	120
Contratos Financeiros.....	121
Obrigações Financeiras.....	125
Visão Geral	125
Debêntures Brasileiras.....	125
Financiamento do BNDES	125
<i>Senior Notes</i> da Gerdau Ameristeel e Linha de Crédito Sênior Garantida	125
Derivativos, Operações Não Registradas no Balanço Patrimonial e Obrigações Contratuais	126

Índice

Investimentos de Capital	127
Aquisições de Participações Acionárias.....	128
Grupo Feld S.A. de C.V. (Gerdau GTL México, S.A. de C.V.)	128
Multisteel Business Holdings Corp.	128
Siderúrgica Zuliana C.A.	129
Valley Placers, Inc.	129
SJK Steel Plant Limited	129
D&R Steel, LLC	129
Re-Bars Inc.	129
Chaparral Steel Company	129
Enco Materials Inc.	130
Corsa Controladora, S.A. de C.V.....	130
Trefilados de Urbina, S.A. – Trefusa	130
Quanex Corporation	130
Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda.	130
Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.....	131
Outros Investimentos de Capital.....	131
Principais Dispendios de Capital em Progresso Atualmente.....	131
Informações Quantitativas e Qualitativas sobre os Riscos de Mercado	132
Eventos Subseqüentes	132
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA NÃO AUDITADAS	134
Introdução.....	134
Critérios Utilizados na Elaboração das Informações Financeiras Pro Forma	134
Demonstração do Resultado Combinado Condensado Pro Forma Não Auditado	135
Notas para a Demonstração do Resultado Combinado Condensado Pro Forma Não Auditada ...	135
VISÃO GERAL DO SETOR.....	138
Visão Geral do Setor Siderúrgico Mundial	138
O Setor Siderúrgico Brasileiro	139
Visão geral	139
Demanda doméstica.....	141
Participantes do mercado.....	141
Exportações e Importações	142
Matérias-primas.....	144
O Setor Siderúrgico na América do Norte	144
Visão geral	144
Consolidação	145
Matérias-primas.....	145
Regulamentação e Legislação	145
Legislação Ambiental Brasileira	145
Regulamentação Antitruste.....	147
ATIVIDADES DA COMPANHIA	149
Visão Geral.....	149
Histórico	150
Reorganizações e Estrutura Societária	152

Índice

Pontos Fortes.....	154
Produção de baixo custo de produtos de aços longos no Brasil	154
Localização geográfica diversificada de nossa produção e distribuição de aço.....	154
Capacidade de responder a eventual desaquecimento no mercado doméstico por meio de exportações	155
Diversificação de processos de produção e ampla gama de fornecedores	155
Integração vertical no mercado siderúrgico.....	155
Alta qualidade de gestão	156
Estratégia de Negócios	156
Aumentar nossa presença nos mercados globais por meio de aquisições e crescimento orgânico	156
Manter o foco em tecnologia e operações eficientes.....	158
Produtos	158
Produtos Laminados de Aços Longos Comuns	158
Aço Bruto (Placas, blocos e tarugos)	159
Produtos Trefilados.....	159
Produtos de Aços Especiais	159
Produtos de Aços Planos.....	159
Operações.....	160
Visão Geral.....	160
Operações no Brasil.....	161
Visão Geral	161
Exportações	162
Operações na América do Norte (exceto México)	163
Operações na América Latina (exceto no Brasil)	164
Visão Geral.....	164
Chile	164
Uruguai.....	164
Argentina	164
Colômbia	164
Peru	164
México.....	165
República Dominicana.....	165
Venezuela.....	165
Outras Operações Internacionais.....	165
<i>Corporación Sidenor</i>	165
Condições de Venda e Política de Crédito.....	165
Processo de Produção	166
Visão Geral.....	166
<i>Mini-Mills</i>	166
Instalações Integradas	166
Matérias-Primas	167
Visão Geral	167
Produtos Metálicos	168
Outros Insumos	170

Índice

Exigências de Energia Elétrica	171
Visão Geral	171
Brasil.....	171
América do Norte	172
Contratos de Concessão.....	172
Outros	172
Transporte.....	173
Controle de Qualidade	173
Propriedades, Plantas e Equipamentos.....	174
Direitos de Mineração	176
Programas de Investimento.....	176
Estrutura Organizacional	177
Principais Controladas	178
Empresas com Controle Compartilhado e “ <i>Joint Ventures</i> ”	181
Outros Negócios.....	182
Dona Francisca Energética S.A.	182
Margusa.....	182
Seiva	182
Concorrência	183
Visão Geral	183
Posição Competitiva – Brasil.....	183
Posição Competitiva – Global.....	184
Tecnologia.....	186
Seguros	187
Planos de Pensão	188
Responsabilidade Ambiental e Social.....	189
Prêmios e Reconhecimentos.....	191
Sólida Condição Financeira	192
Sazonalidade de Nossos Negócios	192
Dependência de Nossos Negócios.....	192
Efeitos Relacionados à Regulamentação Governamental.....	193
Regulamentação Governamental e Outros Aspectos Legais.....	193
Processos Legais	195
Contingências Tributárias	196
ADMINISTRAÇÃO.....	202
Geral	202
Conselho de Administração.....	202
Diretoria.....	204
Comitê Executivo	206
Comitê de Excelência.....	207
Conselho Fiscal.....	207
Ações de Titularidade de Nossos Administradores	209
Plano de Opção de Compra de Ações.....	211
Contratos com Administradores.....	212
Remuneração dos Administradores	212

Índice

Relação Familiar entre Nossos Administradores	213
Outros	213
PRINCIPAIS ACIONISTAS	214
Descrição de Nossos Principais Acionistas e Estrutura de Controle.....	216
Acordo de Acionistas.....	216
OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	217
Empréstimos.....	217
Operações Comerciais	217
Administração de Nossos Fundos de Investimentos.....	217
Garantias e Avais.....	218
Debêntures	218
OPERAÇÕES VINCULADAS À OFERTA.....	219
DESCRIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	220
Geral	220
Capital Social	220
Histórico do Capital Social.....	220
Direitos das Ações	221
Assembléias Gerais	221
Conselho de Administração	224
Direito de Retirada e Resgate	225
Registro das Ações.....	226
Direitos de Preferência e de Prioridade	227
Operações de Compra de Ações de nossa Própria Emissão	227
Divulgação de Informações	228
Cancelamento do Registro de Companhia Aberta	231
Saída do Nível 1	231
DIVIDENDOS E POLÍTICA DE DIVIDENDOS	232
Política de Dividendos	232
Valores Disponíveis para Distribuição.....	232
Dividendo Obrigatório	234
Distribuição de Dividendos	235
PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	236
IBGC	236
Segmentos Especiais de Negociação da BOVESPA	237
Conselho de Administração	237
Conselho Fiscal.....	238
Percentual Mínimo de Ações em Circulação após Aumento de Capital.....	238
Alienação do Controle.....	238
Negociações de Valores Mobiliários e seus Derivados por Administradores, Controladores e Membros do Conselho Fiscal.....	238
Cancelamento do Registro de Companhia Aberta	239
Descontinuidade das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1	239
Auditores Independentes	239
Relacionamento com Investidores	239
Política de Divulgação de Informações ao Mercado	239

Índice

Informações Periódicas – Demonstrações de Fluxos de Caixa	240
Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR	240
Requisitos Adicionais para as Informações Anuais – IAN	241
Reunião Pública com Analistas.....	241
Calendário Anual	241
Contratos com o Mesmo Grupo.....	241

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações Financeiras Consolidadas Relativas aos Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 e Respectivos Pareceres dos Auditores Independentes	245
--	-----

4. ANEXOS

Estatuto Social da Companhia em sua Versão Atualizada.....	343
Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia Realizada em 3 de Março de 2008 Aprovando a Realização da Oferta	359
Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia Realizada em 24 de abril de 2008 Aprovando o Aumento de Capital e a Fixação do Preço de Distribuição	363
Declarações da Companhia e do Coordenador Líder, nos Termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400	367
Informações Anuais – IAN Relativas ao Exercício Social Encerrado em 31 de Dezembro de 2007 (somente as informações não constantes deste Prospecto)	373
Demonstrações Financeiras da Companhia Relativas aos Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2007, 2006 e 2005 Preparadas de Acordo com US GAAP	453

1. INTRODUÇÃO

- Definições e Termos Técnicos
- Informações Cadastrais da Companhia
- Identificação de Administradores, Consultores e Auditores
- Considerações sobre Estimativas e Declarações Futuras
- Apresentação das Informações Financeiras
- Sumário da Companhia
- Resumo das Demonstrações Financeiras
- Sumário da Oferta Global
- Fatores de Risco
- Informações sobre a Oferta Global
- Destinação dos Recursos

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DEFINIÇÕES E TERMOS TÉCNICOS

Neste Prospecto, os termos “Gerdau”, “Companhia”, “nós” e “nosso” referem-se à Gerdau S.A. e suas subsidiárias, exceto quando o contexto dispuser de forma diversa.

Para fins deste Prospecto, os termos indicados abaixo terão os significados a eles atribuídos nesta Seção, salvo referência diversa neste Prospecto.

Acionista Controlador	Metalúrgica Gerdau S.A. e Santa Felicidade Comércio, Importação e Exportação de Produtos Siderúrgicos Ltda., em conjunto.
Acionistas	Acionistas detentores de ações ordinárias ou preferenciais de nossa emissão, conforme sua posição de custódia na CBLC e no Banco Itaú S.A., verificada no fim do dia de 16 de abril de 2008.
Ações	Ações Ordinárias e Ações Preferenciais, consideradas em conjunto. Quando aplicável, o termo Ações poderá incluir, ainda, as Ações Suplementares.
Ações Ordinárias	Ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, objeto desta Oferta.
Ações Preferenciais	Ações preferenciais, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, objeto desta Oferta.
Ações Suplementares	Ações preferenciais a serem emitidas pela Companhia equivalentes a 15,0% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas, objeto da Opção de Ações Suplementares. Salvo se disposto de maneira diversa, as referências às Ações serão também referências às Ações Suplementares.
ADR ou ADRs	<i>American Depositary Receipts</i> , certificados de depósito de ações, cada um representando uma Ação Preferencial, a serem distribuídos exclusivamente no âmbito da Oferta Internacional.
Agentes de Colocação Internacional	Itaú USA Securities Inc. e J.P. Morgan Inc., considerados em conjunto.
Agente Estabilizador	Itaú Corretora de Valores S.A.
AISI	<i>American Iron and Steel Institute</i> .
Análise Vertical ou AV	Quando relativa à conta de resultado, consiste em um percentual sobre o total da Receita Líquida de Vendas; quando relativa à conta do ativo no balanço patrimonial, consiste em percentual sobre o total do ativo; e quando relativa à conta do passivo ou patrimônio líquido no balanço patrimonial, consiste em percentual sobre o total do passivo.
ANBID	Associação Nacional dos Bancos de Investimento.

Definições e termos técnicos

Anúncio de Encerramento	Anúncio informando acerca do resultado final da Oferta, a ser publicado pelos <i>Joint Bookrunners</i> e pela Companhia, nos termos do artigo 29 da Instrução CVM 400.
Anúncio de Início	Anúncio informando acerca do início do Prazo de Distribuição das Ações, a ser publicado pelos <i>Joint Bookrunners</i> e pela Companhia, nos termos do artigo 52 da Instrução CVM 400.
Anúncio de Retificação	Anúncio informando acerca da eventual revogação ou qualquer modificação da Oferta, a ser publicado pelos <i>Joint Bookrunners</i> e pela Companhia, nos termos do artigo 27 da Instrução CVM 400.
Aviso ao Mercado	Aviso publicado em 14 de abril de 2008 e republicado em 22 de abril de 2008, nos jornais Gazeta Mercantil e Valor Econômico, informando acerca de determinados termos e condições da Oferta, incluindo os relacionados ao recebimento de Pedidos de Reserva durante o Período de Reserva, em conformidade com o artigo 53 da Instrução CVM 400.
Banco Central ou BACEN	Banco Central do Brasil.
BONY	The Bank of New York Mellon.
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
BOVESPA	Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP.
BR GAAP ou Práticas Contábeis Adotadas no Brasil	Práticas contábeis adotadas no Brasil as quais incluem os princípios e práticas contábeis estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, as regras da CVM, e as normas e pronunciamentos emitidos pelo IBRACON.
Brasil ou País	República Federativa do Brasil.
CAGR	Taxa de Crescimento Anual Composta (<i>Compound Annual Growth Rate</i>).
Câmara de Arbitragem do Mercado	Câmara de arbitragem instituída pela BOVESPA.
CBLC	Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.
CDB	Certificado de Depósito Bancário a prazo.
CDI	Certificado de Depósito Interbancário a prazo.
Chaparral Steel	Chaparral Steel Company.
CMN	Conselho Monetário Nacional.
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

Definições e termos técnicos

Código IBGC	Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.
Comercial Gerdau	Controlada do Grupo Gerdau responsável pela distribuição da linha de produtos de aços longos, fabricados por suas unidades e aços planos, provenientes das demais siderúrgicas no país.
Comitê de Excelência	Comitê de Excelência da Companhia composto pelos Srs. Jorge Gerdau Johannpeter, Germano Hugo Gerdau Johannpeter, Klaus Gerdau Johannpeter, Frederico Carlos Gerdau Johannpeter, André Gerdau Johannpeter e Breno Lucki.
CIF	<i>Cost, Insurance and Freight.</i>
Comitê Executivo	Comitê Executivo da Companhia composto pelos Srs. André Gerdau Johannpeter, Claudio Gerdau Johannpeter, Alfredo Huallem, Márcio Pinto Ramos, Mario Longhi Filho, Osvaldo Burgos Schirmer, Paulo Fernando Bins de Vasconcellos, Manoel Vitor de Mendonça Filho e Expedito Luz.
Companhia ou Gerdau	Gerdau S.A.
Conselho de Administração	Conselho de Administração da Companhia composto pelos Srs. Jorge Gerdau Johannpeter, Germano Hugo Gerdau Johannpeter, Klaus Gerdau Johannpeter, Frederico Carlos Gerdau Johannpeter, André Gerdau Johannpeter, André Pinheiro de Lara Resende, Affonso Celso Pastore e Oscar de Paula Bernardes Neto.
Conselho Fiscal	Conselho Fiscal da Companhia composto pelos membros efetivos Srs. Egon Handel, Carlos Roberto Schroder e Roberto Lamb e membros suplentes Srs. Eduardo Grande Bittencourt, Domingos Matias Urroz Lopes e Selson Kussler.
Conselheiro Independente	Conforme o Regulamento do Novo Mercado, é o membro do Conselho de Administração que se caracteriza por: (i) não ter qualquer vínculo com nossa Companhia, exceto participação de capital; (ii) não ser acionista controlador, cônjuge ou parente até segundo grau daquele, ou não ser ou não ter sido, nos últimos três anos, vinculado a sociedade ou entidade relacionada ao acionista controlador (pessoas vinculadas a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa estão excluídas desta restrição); (iii) não ter sido, nos últimos três anos, empregado ou diretor de nossa Companhia, do acionista controlador ou de sociedade controlada por nós; (iv) não ser fornecedor ou comprador, direto ou indireto, de serviços e/ou produtos de nossa Companhia em magnitude que implique perda de independência; (v) não ser funcionário ou administrador de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços e/ou produtos à nossa Companhia; (vi) não ser cônjuge ou parente até segundo grau de algum administrador de nossa Companhia; e (vii) não receber outra remuneração de nossa Companhia além da de conselheiro (proventos em dinheiro oriundos de participação de capital estão excluídos desta restrição).

Definições e termos técnicos

	Serão ainda considerados “Conselheiros Independentes” aqueles eleitos mediante as faculdades previstas nos parágrafos 4º e 5º do artigo 141 da Lei das Sociedades por Ações, as quais contemplam quoruns e formas para eleição de membros do Conselho de Administração pelos acionistas minoritários.
Constituição Federal	Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 05 de outubro de 1988 e alterações posteriores.
Contrato de Colocação	Contrato de Coordenação e Garantia Firme de Liquidação e Colocação de Ações de Emissão da Companhia, celebrado entre a Companhia, os <i>Joint Bookrunners</i> e a CBLC, esta na qualidade de interveniente-anuente.
Contrato de Estabilização	Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços de Estabilização de Preço de Ações Preferenciais, celebrado entre a Companhia, o Coordenador Líder e Itaú Corretora de Valores S.A.
Coordenador Líder ou Itaú BBA	Banco Itaú BBA S.A.
Coordenadores	Banco Bradesco BBI S.A., Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e Banco Santander S.A., considerados em conjunto.
Coordenadores Contratados	HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A. e Banco Morgan Stanley S.A., considerados em conjunto.
COPOM	Comitê de Política Monetária.
Corporación Sidenor	Corporación Sidenor, S.A.
Corretoras Consorciadas	Denominação atribuída às sociedades corretoras autorizadas, subcontratadas pelos <i>Joint Bookrunners</i> em nome da Companhia, para fazer parte do esforço de distribuição das Ações exclusivamente aos Investidores não institucionais e Acionistas da Companhia.
CVM	Comissão de Valores Mobiliários.
Data de Liquidação	Data de liquidação física e financeira da Oferta, que ocorrerá no último dia do Período de Colocação.
Diacó	Diacó S.A.
Diretoria	Diretoria da Companhia composta pelos Srs. André Gerdau Johannpeter, Cláudio Gerdau Johannpeter, Osvaldo Burgos Schirmer, Mário Longhi Filho, Paulo Fernando Bins de Vasconcellos, Márcio Pinto Ramos, Alfredo Huallen, Manoel Vitor de Mendonça Filho, Expedito Luz, Geraldo Toffanello e Nestor Mundstock.

Definições e termos técnicos

Dólar, dólares ou US\$	Moeda oficial dos Estados Unidos da América.
DRI	<i>Direct Reduced Iron</i> ou Ferro Esponja.
EAF	<i>Electric Arc Furnace</i> ou Forno Elétrico a Arco.
Estatuto Social	O Estatuto Social da Companhia, em sua versão atualizada.
EBITDA	O EBITDA é igual ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular EBITDA em uma maneira diferente de nós. Em nossos negócios, utilizamos o EBITDA como medida de desempenho operacional. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA é um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA é uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.
Gerdau Aços Especiais	Gerdau Aços Especiais S.A.
Gerdau Aços Especiais Piratini	Unidade siderúrgica do Grupo Gerdau responsável pela fabricação e comercialização de aços especiais longos.
Gerdau Aços Longos	Gerdau Aços Longos S.A.
Gerdau Açominas	Gerdau Açominas S.A.
Gerdau América Latina Participações	Gerdau América Latina Participações S.A.
Gerdau Ameristeel	Gerdau Ameristeel Corporation.
Gerdau AZA	Gerdau AZA S.A.

Definições e termos técnicos

Gerdau Comercial de Aços	Gerdau Comercial de Aços S.A.
Gerdau Laisa	Gerdau Laisa S.A.
Governo Brasileiro	Governo Federal e os governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios brasileiros.
Governo Federal	Governo Federal da República Federativa do Brasil.
Grupo Gerdau	A Companhia, suas subsidiárias e o Acionista Controlador, em conjunto.
GSB Acero	GSB Acero S.A.
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.
IBS	Instituto Brasileiro de Siderurgia.
IBRACON	Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.
IFRS	<i>International Financial Reporting Standards</i> ou Normas Internacionais de Contabilidade promulgadas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> .
IGP-DI	Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna.
IISI	<i>International Iron and Steel Institute</i> .
Instituições Participantes da Oferta	Os <i>Joint Bookrunners</i> , Coordenadores, Coordenadores Contratados e as Corretoras Consorciadas, considerados em conjunto.
Instrução CVM 325	Instrução da CVM n.º 325, de 27 de janeiro de 2000, e alterações posteriores, que dispõe sobre o registro, na CVM, de investidor não residente no Brasil, de que trata a Resolução CMN 2.689, dentre outras providências.
Instrução CVM 358	Instrução da CVM n.º 358, de 03 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, que dispõe sobre a divulgação e uso de informações sobre ato ou fato relevante, dentre outras providências.
Instrução CVM 400	Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores, que dispõe sobre as ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários.
<i>International Purchase Agreement</i>	Contrato celebrado entre os Agentes de Colocação Internacional e a Companhia que estabelece as regras da Oferta Internacional.
Investidores Não-Institucionais	Investidores pessoas físicas, jurídicas e clubes de investimento registrados na BOVESPA, residentes e domiciliadas ou com sede no Brasil, que não sejam considerados Investidores Institucionais, e que tenham realizado Pedido de Reserva.

Definições e termos técnicos

Investidores Institucionais	Investidores pessoas físicas e jurídicas, inclusive clubes de investimento registrados na BOVESPA cujas ordens específicas, no âmbito da Oferta, corresponderem a valores de investimento superiores ao limite de R\$300.000,00 para cada espécie de ação, estabelecido para Investidores Não-Institucionais, fundos de investimento, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN, condomínios destinados à aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários registrados na CVM e/ou na BOVESPA, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização, entidades abertas e fechadas de previdência privada, pessoas jurídicas não financeiras com patrimônio líquido superior a R\$5,0 milhões e determinados investidores institucionais estrangeiros que invistam no Brasil segundo as normas da Resolução CMN 2.689 e da Instrução CVM 325.
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo IBGE.
<i>Joint Bookrunners</i>	Coordenador Líder e o J.P. Morgan, em conjunto.
J.P. Morgan	Banco J.P. Morgan S.A.
LATIBEX	Parte da Bolsa de Valores de Madri reservada para a negociação de valores mobiliários de empresas da América Latina.
Lei nº 4.131	Lei nº 4.131, de 03 de setembro de 1962, e alterações posteriores.
Lei das Sociedades por Ações	Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores.
Lei do Mercado de Valores Mobiliários	Lei n.º 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores.
Metalúrgica Gerdau	Metalúrgica Gerdau S.A.
<i>Mini-mills</i>	Usinas siderúrgicas que obtêm suas matérias-primas e comercializam seus produtos principalmente no mercado regional em que estão localizadas.
Nível 1	Segmento especial de listagem na BOVESPA, regido pelo Regulamento do Nível 1, o qual estabelece regras de governança corporativa mais rigorosas do que as disposições da Lei das Sociedades por Ações, particularmente em relação à transparência na divulgação de informações. As principais regras relativas ao Nível 1 estão descritas de forma resumida no Prospecto Definitivo. A Companhia celebrou o Contrato de Participação no Nível 1 com a BOVESPA em junho de 2001.
Nível 2	Segmento especial de listagem da BOVESPA, com regras diferenciadas de governança corporativa.
Novo Mercado	Segmento especial de listagem da BOVESPA, com regras diferenciadas de governança corporativa.

Definições e termos técnicos

Oferta Brasileira	Distribuição pública primária de Ações no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, nos termos da Instrução CVM 400, sob a coordenação dos <i>Joint Bookrunners</i> , com a participação dos Coordenadores, Coordenadores Contratados e de sociedades corretoras que intermedeiam operações na BOVESPA, que farão parte exclusivamente do esforço de colocação de Ações a Investidores Não-Institucionais e a Acionistas, conforme definidos abaixo. Significa, ainda, esforços de colocação das Ações Ordinárias no exterior, realizados pelos Agentes de Colocação Internacional, exclusivamente junto a investidores institucionais qualificados residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, conforme definidos na Regra 144A do Securities Act de 1933, dos Estados Unidos da América, conforme alterada, nos termos de isenções de registro previstas no Securities Act, e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento S do <i>Securities Act</i> editado pela SEC, e de acordo com a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor estrangeiro, que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento da Resolução nº 2.689/00 e da Instrução CVM nº 325/00.
Oferta de Varejo	Distribuição de Ações direcionada a Investidores Não-Institucionais.
Oferta Internacional	Distribuição pública primária de Ações Preferenciais no exterior, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, com registro na SEC, em conformidade com os procedimentos previstos no Securities Act, nos termos do <i>International Purchase Agreement</i> , coordenada pelos Agentes de Colocação Internacional. Cada ADS corresponde a uma Ação Preferencial.
Oferta Institucional	Distribuição de Ações direcionada a Investidores Institucionais.
Oferta ou Oferta Global	Oferta Brasileira e Oferta Internacional, consideradas em conjunto.
Oferta Prioritária	Distribuição de Ações direcionada a Acionistas da Companhia.
Opção de Ações Suplementares	Opção outorgada pela Companhia ao Coordenador Líder para a distribuição de um lote suplementar de até 4.097.064 Ações Suplementares, equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas no âmbito da Oferta, as quais serão destinadas exclusivamente a atender a um eventual excesso de demanda que vier a ser constatado no decorrer da Oferta, a ser exercida pelo Coordenador Líder, total ou parcialmente, no prazo de até 30 dias a contar da data de publicação do Anúncio de Início, inclusive. A Opção de Ações Suplementares poderá ser exercida a exclusivo critério do Coordenador Líder, desde que a decisão de sobrealocação das Ações, no momento da precificação da Oferta, tenha sido tomada em comum acordo pelo Coordenador Líder e pelo J.P. Morgan.

Definições e termos técnicos

Opção de ADSs Suplementares	Outorga da Companhia à Itaú Securities, de uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas na Oferta Global, sob a forma de ADSs, deduzidas as Ações Preferenciais que forem objeto de exercício da Opção de Ações Suplementares. A Opção de ADSs Suplementares poderá ser exercida a exclusivo critério do Coordenador Líder, desde que a decisão de sobrealocação das ADSs, no momento da precificação da Oferta, tenha sido tomada em comum acordo pelo Coordenador Líder e pelo J.P. Morgan.
Opções Suplementares	significa a Opção de Ações Suplementares em conjunto com a Opção de ADSs Suplementares.
Pedido de Reserva	Solicitação de reserva por meio de formulário específico pelos Investidores Não-Institucionais e Acionistas, destinado à subscrição de Ações.
Período de Reserva	O período de 22 de abril de 2008, inclusive, e 23 de abril de 2008, inclusive, concedido aos Investidores Não-Institucionais para que efetuem seus Pedidos de Reserva.
Período de Reserva para a Oferta Prioritária	O período de 14 de abril de 2008, inclusive, a 23 de abril de 2008, inclusive, concedido aos Acionistas, para que efetuem seus Pedidos de Reserva.
Pessoas Vinculadas	Investidores que sejam (i) administradores ou controladores de nossa Companhia, (ii) administradores ou controladores das Instituições Participantes da Oferta ou (iii) outras pessoas vinculadas à Oferta, bem como seus respectivos cônjuges ou companheiros, seus ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau, em conformidade com o disposto no artigo 55 da Instrução CVM 400.
PIB	Produto Interno Bruto.
PIS	Programa de Integração Social.
Práticas Contábeis Norte-Americanas ou U.S. GAAP	Princípios e práticas contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.
Prazo de Distribuição	Prazo para distribuição das Ações, que será de até seis meses contados a partir da data de publicação do Anúncio de Início ou até a data da publicação do Anúncio de Encerramento, o que ocorrer primeiro, conforme previsto no artigo 18 da Instrução CVM 400.
Preço por Ação	Preço por Ação Ordinária e Preço por Ação Preferencial, conjuntamente.

Definições e termos técnicos

Preço por Ação Ordinária	Preço de subscrição das Ações Ordinárias no âmbito da Oferta, o qual é igual ao Preço por Ação Preferencial, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978, e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 03 de dezembro de 1979.
Preço por Ação Preferencial	Preço de subscrição das Ações Preferenciais no âmbito da Oferta, fixado após a finalização do Procedimento de Coleta de Intenções de Investimento, conduzido pelos <i>Joint Bookrunners</i> , nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III da Lei das Sociedades por Ações e conforme disposto no artigo 144 da Instrução CVM 400.
Procedimento de Coleta de Intenções de Investimento	Processo de fixação do Preço de Distribuição e alocação das Ações entre Investidores Institucionais, conforme previsto no artigo 44 da Instrução CVM 400, conduzido pelos <i>Joint Bookrunners</i> .
Prospecto Preliminar	Prospecto Preliminar da Oferta.
Prospecto ou Prospecto Definitivo	O presente Prospecto Definitivo da Oferta.
Real, reais ou R\$	Moeda corrente no Brasil.
Regra 144A	<i>Rule 144A</i> do <i>Securities Act</i> .
Regulamento de Arbitragem	Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, que disciplina o procedimento de arbitragem ao qual serão submetidos todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória.
Regulamento do Nível 1	Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, que disciplina os requisitos para negociação de valores mobiliários de companhias abertas no Nível 1 da BOVESPA, estabelecendo regras de listagem diferenciadas para essas companhias, seus administradores e seus acionistas controladores.
Regulamento do Nível 2	Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2, que disciplina os requisitos para negociação de valores mobiliários de companhias abertas no Nível 2 da BOVESPA, estabelecendo regras de listagem diferenciadas para essas companhias, seus administradores e seus acionistas controladores.
Regulamento do Novo Mercado	Regulamento de Listagem do Novo Mercado, que disciplina os requisitos para negociação de valores mobiliários de companhias abertas no Novo Mercado da BOVESPA, estabelecendo regras de listagem diferenciadas para essas companhias, seus administradores e seus acionistas controladores.
Regulamento S	<i>Regulation S</i> do <i>Securities Act</i> .

Definições e termos técnicos

Reorganização de 2005	Reorganização societária e operacional concluída em 29 de Julho de 2005 quando os acionistas da Gerdau Açominas aprovaram a cisão da companhia e incorporação do acervo líquido cindido nas empresas Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços.
Resolução CMN 2.689	Resolução do CMN n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000, e alterações posteriores.
SBQ	<i>Special Bar Quality</i> .
SEC	<i>Securities and Exchange Commission</i> , a comissão de valores mobiliários dos Estados Unidos da América.
<i>Securities Act</i>	<i>U.S. Securities Act of 1933</i> , legislação norte-americana que regula operações de mercado de capitais, conforme alterada.
Serasa	Serasa S.A., sociedade voltada a análises e informações para decisões de crédito e apoio a negócios.
Sidelpa	Siderúrgica del Pacifico S.A.
Siderperú	Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A.
Sipar Aceros	Sipar Aceros S.A.
Sizuca	Siderúrgica Zuliana C.A.
SRF	Secretaria da Receita Federal.
Termo de Anuência de Administradores	Termo de Anuência de Administradores por meio do qual os membros de nosso Conselho de Administração e Diretoria se responsabilizam pessoalmente a se submeter e a agir em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 e o Regulamento do Nível 1.
Termo de Cessão de Direitos de Prioridade	Instrumento por meio do qual os Acionistas poderão formalizar a cessão, no todo ou em parte, dos seus respectivos direitos de prioridade na subscrição das Ações objeto da Oferta Prioritária, durante o Período para Cessão dos Direitos de Prioridade.
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo.
Usina de Ouro Branco ou Ouro Branco	Unidade siderúrgica detida por Gerdau Açominas, localizada em Ouro Branco, Minas Gerais.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA COMPANHIA

Identificação	Gerdau S.A., sociedade por ações inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.611.500/0001-19, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE nº 33300032266.
Sede	Nossa sede social está localizada na Avenida João XXIII, 6.777, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 23560-900.
Diretoria de Relações com Investidores	Nossa Diretoria de Relações com Investidores está localizada na Avenida Farrapos, 1.811, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. O responsável por esta diretoria é o Sr. Osvaldo Burgos Schirmer. O telefone do Departamento de Relações com Investidores é (0xx51) 3323-2000, o fax é (0xx51) 3323-2281 e o <i>e-mail</i> é inform@gerdau.com.br .
Auditores Independentes	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007). PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006).
Títulos e Valores Mobiliários Emitidos	Nossas Ações Ordinárias e Ações Preferenciais são negociadas na BOVESPA sob os códigos “GGBR3” e “GGBR4”, respectivamente. No exterior, mantemos um programa de ADRs negociados sob o código “GGB” e ações preferenciais negociadas na LATIBEX sob o código “XGGB”. Para informações mais detalhadas, ver Seção “ <i>Informação sobre Títulos e Valores Mobiliários Emitidos</i> ” na página 85 deste Prospecto.
Jornais nos quais divulgamos nossas informações	As publicações que realizamos em atendimento à Lei das Sociedades por Ações são divulgadas nos jornais Gazeta Mercantil de São Paulo, Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.
<i>Website</i> na Internet	www.gerdau.com.br .
Atendimento aos Acionistas	O atendimento aos nossos acionistas é realizado por nosso agente escriturador, Banco Itaú S.A., localizado na Rua Boa Vista, 176, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no telefone (5511) 5029-1904.
Informações Adicionais	Quaisquer informações complementares sobre a nossa Companhia e a Oferta poderão ser obtidas junto (i) à nossa Companhia, em nosso escritório em Porto Alegre, (ii) ao Coordenador Líder, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, 4º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, (iii) à CVM, na Rua Sete de Setembro nº 111, 5º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, ou na Rua Cincinato Braga nº 340, 2º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ou (iv) à BOVESPA, na Rua XV de Novembro nº 275, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

IDENTIFICAÇÃO DE ADMINISTRADORES, CONSULTORES E AUDITORES

COMPANHIA

Gerdau S.A.
Avenida Farrapos, nº 1.811
Porto Alegre, RS, Brasil
Tel: (55 51) 3323-2000
Fax: (55 51) 3323-2281
At.: Sr. Osvaldo Burgos Schirmer
www.gerdau.com.br

COORDENADOR LÍDER

Banco Itaú BBA S.A.
Avenida Brigadeiro Faria Lima,
nº 3.400, 4º andar
São Paulo, SP, Brasil
Tel: (55 11) 3708-8000
Fax: (55 11) 3708-8107
At.: Sr. Fernando Fontes Iunes
www.itaubba.com.br

Joint Bookrunner

Banco J.P. Morgan S.A.
Avenida Brigadeiro Faria Lima,
nº 3.729, 14º andar
São Paulo, SP, Brasil
Tel: (55 11) 3048-3700
Fax: (55 11) 3048-3760
At.: Sr. Altamir Silva
www.jpmorgan.com

CONSULTORES LEGAIS

Da Companhia

Em Direito Brasileiro

Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.144, 11º andar
São Paulo, SP, Brasil
Tel: (55 11) 3150-7000
Fax: (55 11) 3150-7071
At.: Sr. Flavio Roberto Penteadado Meyer

Em Direito Norte-Americano

Greenberg Traurig, LLP
200, Park Avenue
New York, NY, Estados Unidos da América
Tel: (1 212) 801-9380
Fax: (1 212) 805-9380
At.: Sr. Ross Kaufman

Dos Coordenadores da Oferta

Em Direito Brasileiro

Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga
Advogados
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 447
São Paulo, SP, 01403-001
Tel: (55 11) 3147-7600
Fax: (55 11) 3174-7770
At.: Sr. Carlos Barbosa Mello

Em Direito Norte-Americano

Shearman & Sterling LLP
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 17º andar
São Paulo, SP, Brasil
Tel: (55 11) 3702-2202
Fax: (55 11) 3702-2230
At.: Sr. André Béla Jánszky

AUDITORES DA COMPANHIA

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes
Av. Carlos Gomes, nº 403, 12º andar
Porto Alegre, RS, Brasil
Tel: (55 51) 3327-8800
Fax: (55 51) 3328-3031
At.: Sr. Fernando Carrasco

PricewaterhouseCoopers Auditores
Independentes
Rua da Candelária, nº 65
Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel: (55 21) 3232-6112
Fax: (55 21) 2516-6319
At.: Sr. Carlos Alberto de Sousa

A pessoa designada pelo Coordenador Líder para fins do disposto no artigo 33, parágrafo 3º, III da Instrução CVM 400 é o Sr. Fernando Fontes Iunes, brasileiro, casado e *managing director*.

CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES FUTURAS

As declarações contidas neste Prospecto relacionadas com os nossos planos, previsões, expectativas sobre eventos futuros, estratégias e projeções constituem estimativas e declarações futuras, que estão fundamentadas, em grande parte, em nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências que afetam ou poderiam afetar os nossos negócios.

Estimativas e declarações futuras envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, não são garantias de resultados, sendo que a nossa situação financeira e resultados operacionais, estratégia, posição competitiva e ambiente do mercado poderão diferir substancialmente daqueles previstos em nossas estimativas em razão de inúmeros fatores. Estes fatores incluem, entre outros, os seguintes:

- a conjuntura econômica, política e de negócios dos mercados em que atuamos, no Brasil e no exterior, inclusive demanda e preços dos produtos siderúrgicos;
- flutuações na taxa de juros, inflação e flutuações na taxa de câmbio do Real em relação ao Dólar e outras moedas nas quais vendemos uma parcela significativa de nossos produtos ou nas quais os nossos ativos e passivos estão denominados;
- nossa capacidade para contratar financiamentos em termos satisfatórios;
- forte concorrência nacional e internacional;
- preços e disponibilidade de matérias-primas;
- alterações no comércio exterior;
- alterações nas leis e regulamentos a que estamos sujeitos;
- escassez de energia elétrica e as medidas adotadas pelo Governo Federal em relação a essa escassez;
- desempenho dos setores e mercados siderúrgicos no Brasil e no exterior;
- concorrência mundial, nacional e regional no mercado siderúrgico;
- medidas protecionistas impostas pelos países importadores de aço; e
- outros fatores de risco apresentados na seção “Fatores de Risco” deste Prospecto.

Portanto, o nosso desempenho pode ser adversamente impactado e conseqüentemente se comprovar substancialmente diferente das expectativas descritas nas estimativas e declarações futuras, sendo que elas não consistem em garantia de um desempenho futuro da Companhia. Por conta dessas incertezas, o investidor não deve se basear exclusivamente nas estimativas e declarações contidas neste documento para tomar uma decisão de investimento. Declarações que dependam ou estejam relacionadas a eventos ou condições futuras ou incertas, ou que incluam as palavras “acredita”, “antecipa”, “continua”, “espera”, “estima”, “planeja”, “pode”, “pretende”, “prevê” e suas variações, bem como palavras similares, têm por objetivo identificar estimativas e declarações futuras.

As estimativas e declarações futuras contidas neste Prospecto referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas e declarações futuras, em razão de novas informações, eventos futuros, ou quaisquer outros fatores.

APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

GERAL

As informações financeiras contidas neste Prospecto foram extraídas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, e incluídas neste Prospecto, junto com os respectivos pareceres dos auditores independentes. Todas as informações contábeis apresentadas no Prospecto foram baseadas em tais demonstrações financeiras consolidadas de nossa Companhia ou nos correspondentes registros contábeis, exceto se de outra forma indicado.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 são apresentadas, neste Prospecto, de acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (conhecido como *International Financial Reporting Standards* – IFRS) e com sua apresentação consubstanciada na Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

Até 31 de dezembro de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia eram elaboradas e apresentadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela CVM e estas práticas diferem, em algumas áreas, do IFRS. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2007, a Companhia modificou alguns métodos de contabilização, avaliação e consolidação, aplicados em BRGAAP, no intuito de cumprir as práticas adotadas no IFRS. Os dados comparativos referentes a 2006 foram revisados para refletir estes ajustes, à exceção daqueles correspondentes a isenções opcionais e obrigatórias, previstas pelo IFRS, conforme descrito nas notas explicativas 4.1.2 e 4.1.3 às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluídas nas páginas 272 e 273 deste Prospecto.

A reconciliação e a descrição dos efeitos da transição das Práticas Contábeis Adotadas no Brasil para o IFRS, relativas ao patrimônio líquido, ao resultado e ao fluxo de caixa, estão demonstradas na nota explicativa 4 às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluídas neste Prospecto.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa 2.18 às demonstrações financeiras consolidadas incluídas neste Prospecto. As estimativas utilizadas são baseadas no melhor julgamento da Administração da Companhia na data de tais demonstrações financeiras. O resultado real pode diferir das estimativas.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Para maiores informações sobre as principais normas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, ver nota explicativa 2 às nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas incluídas na página 251 deste Prospecto.

Nossas operações estão localizadas na Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Peru, Espanha, Uruguai, Estados Unidos e mais recentemente no México, República Dominicana, Índia e Venezuela. A moeda local é a moeda funcional dessas operações. As demonstrações financeiras dessas subsidiárias são convertidas da respectiva moeda funcional para Reais. Os ativos e passivos são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor no final de cada exercício. As taxas de câmbio médias são utilizadas na conversão das receitas, despesas, lucros e prejuízos na demonstração do resultado. As contribuições de capital, as operações com ações em tesouraria e os dividendos são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio na data das respectivas transações. Os lucros e prejuízos da conversão, resultantes da metodologia de conversão acima descrita, são registrados diretamente na rubrica “ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira” no patrimônio líquido. Os lucros e prejuízos de transações denominadas em moeda estrangeira estão incluídos na demonstração consolidada do resultado.

Apresentação das informações financeiras e outras informações

Nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas do e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, elaboradas de acordo com o BR GAAP não estão incluídas neste Prospecto. Essas demonstrações financeiras foram submetidas à CVM e estão disponíveis em seu *website* e no da própria Companhia.

Todas as referências neste Prospecto a “real,” “reais” ou “R\$” referem-se à moeda oficial do Brasil. Todas as referências neste Prospecto a “dólares norte-americanos,” “dólares” ou “US\$” referem-se à moeda oficial dos Estados Unidos da América.

CAPACIDADE INSTALADA E VOLUME DE VENDAS

Conforme utilizado neste Prospecto:

- “capacidade instalada” significa a capacidade anual projetada de uma instalação em particular (excluindo a parcela não atribuível à nossa participação em uma instalação detida por uma *joint venture*), calculada com base na operação da instalação 24 horas, durante 365 dias e deduzindo as paradas programadas para manutenção regular; e
- “exportações consolidadas” significam os volumes exportados das operações da Companhia no Brasil, excluindo as exportações para empresas coligadas.

ARREDONDAMENTO

Realizamos certos arredondamentos de modo a atingir alguns dos números incluídos neste Prospecto. Portanto, os números mostrados como totais em algumas tabelas podem não representar uma soma aritmética exata dos números que os precedem.

SUMÁRIO DA COMPANHIA

Este sumário apresenta uma visão geral de nossa Companhia. Este sumário não contém todas as informações que o investidor deve considerar antes de decidir investir em nossas Ações. O investidor deve ler cuidadosamente todo o Prospecto antes de tomar sua decisão de investimento, bem como as informações contidas nas demonstrações financeiras consolidadas e respectivas notas explicativas e nas seções “Fatores de Risco” e “Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais”.

VISÃO GERAL

Somos o maior produtor de aços laminados longos no Brasil, de acordo com o IBS, e o segundo maior da América do Norte, de acordo com as estimativas do AISI, com base em volume produzido. Detemos uma participação de mercado significativa no setor siderúrgico em quase todos os países em que operamos e fomos classificados pelo IISI como a 14ª maior produtor de aço do mundo, com base em nossa produção consolidada de aço bruto em 2006.

Operamos siderúrgicas que produzem aço por meio de altos fornos, de redução direta de minério de ferro, ou DRI, e fornos elétricos a arco, ou EAF. No Brasil, operamos três usinas de alto forno, incluindo nossa maior usina, Gerdau Açominas, uma usina siderúrgica integrada localizada em Ouro Branco, no estado de Minas Gerais. Atualmente, operamos um total de 43 unidades siderúrgicas na América Latina (incluindo o Brasil) e América do Norte, bem como uma subsidiária consolidada na Espanha, a Corporación Sidenor, para a produção de aço especial, e duas companhias associadas, sendo uma na República Dominicana, uma mini-mill recentemente adquirida, e outra no México. Detemos, ainda, duas joint ventures, uma nos Estados Unidos para a produção de aços laminados planos, e outra, recentemente adquirida, na Índia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, geramos aproximadamente 41% de nossas vendas físicas de operações brasileiras, 40,5% de operações nos Estados Unidos e Canadá, 13,1% de operações latino-americanas (excluindo o Brasil) e 5,4% de operações européias.

De forma consolidada, excluindo nossos investimentos em *joint ventures* e em empresas associadas (não-consolidadas), nossa capacidade total instalada foi de 24,8 milhões de toneladas de aço bruto e 21,0 milhões de toneladas de produtos de aço laminado em 31 de dezembro de 2007. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, registramos ativos consolidados totais de R\$41.477,6 milhões, vendas líquidas consolidadas de R\$30.613,5 milhões, lucro líquido consolidado total de R\$4.310,1 milhões e patrimônio líquido incluindo minoritários de R\$16.642,1 milhões.

Oferecemos uma ampla gama de produtos de aço, fabricados com base nas mais diversas especificações de nossos clientes. O mix de nossos produtos inclui aço bruto (placas, blocos e tarugos), vendidos para usinas laminadoras, produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais, produtos acabados para a indústria, como barras laminadas comerciais e fio-máquina, e produtos agropecuários, como postes, arames lisos e farpados. Produzimos, também, produtos de aço especiais, normalmente com certo grau de customização, utilizando tecnologia avançada para a fabricação de ferramentas e máquinas, correntes, fechos e molas, principalmente para as indústrias automotiva e mecânica.

Uma parcela significativa de nossos ativos de produção de aço está localizada fora do Brasil, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, bem como na América Latina e na Europa. Iniciamos nossa expansão na América do Norte em 1989, quando iniciou-se, efetivamente, o processo de consolidação do mercado siderúrgico. Atualmente, operamos 18 unidades siderúrgicas nos Estados Unidos e no Canadá por meio de nossa principal controlada, a Gerdau Ameristeel, e acreditamos ser um dos líderes de mercado na América do Norte em termos de produção de alguns produtos de aços longos, como vergalhões, barras laminadas comerciais, perfis e vigas.

Nossa estratégia operacional baseia-se na aquisição ou construção de usinas siderúrgicas próximas a nossos consumidores e às fontes de matérias-primas para a produção de aço, tais como sucata metálica, ferro-gusa e minério de ferro. Por esse motivo, a maior parte de nossa produção, historicamente, tem suprido em primeiro lugar os mercados locais nos quais operamos. No entanto, nos últimos anos e, em particular, com a aquisição da usina de Ouro Branco, aumentamos nossa exposição aos mercados internacionais e nos beneficiamos da demanda internacional e do aumento dos preços dos produtos de aço fora do Brasil. Possuímos uma lista diversificada de clientes internacionais, cujos principais destinos das exportações incluem os Estados Unidos, Taiwan, Coréia do Sul, Tailândia e países da América Latina, como Argentina, República Dominicana e Equador.

Sumário da companhia

Por meio de nossas controladas e afiliadas, realizamos, ainda, outras atividades relacionadas à produção e comercialização de produtos siderúrgicos, incluindo projetos de reflorestamento e geração de energia elétrica.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros e operacionais de nossa Companhia nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2007	%	2006	%
	Volume de Vendas (mil toneladas)			
Brasil				
Mercado interno	4.883	28,5	4.227	28,4
Exportações	2.150	12,5	2.395	16,1
Total	7.033	41,0	6.622	44,5
Exterior				
América do Norte	6.942	40,5	6.040	40,6
América Latina	2.248	13,1	1.546	10,4
Europa	936	5,4	682	4,6
Total	10.126	59,0	8.268	55,5
Total Consolidado	17.159	100	14.890	100
Receita Líquida (R\$ milhões)				
Brasil	12.956	42,3	11.210	43,3
América do Norte	11.235	36,7	10.175	39,3
América Latina	3.319	10,8	2.334	9,0
Europa	3.104	10,1	2.165	8,4
Total	30.614	100	25.884	100
EBITDA (R\$ milhões)⁽¹⁾				
Brasil	3.186	51,0	3.117	53,3
América do Norte	1.926	30,8	1.710	29,2
América Latina	604	9,7	545	9,3
Europa	533	8,5	475	8,1
Total	6.249	100	5.847	100
Lucro Líquido (R\$ milhões)				
Brasil	2.586	60,0	2.549	59,8
América do Norte	985	22,9	876	20,6
América Latina	373	8,7	485	11,4
Europa	366	8,5	351	8,2
Total	4.310	100	4.261	100
Endividamento Curto Prazo (R\$ milhões).....	2.539	100	2.277	100
Moeda nacional (Brasil).....	1.163	45,8	492	21,6
Moeda estrangeira (Brasil).....	496	19,5	571	25,1
Empresas no Exterior.....	880	34,7	1.214	53,3
Endividamento Longo prazo (R\$ milhões).....	13.364	100	7.601	100
Moeda nacional (Brasil).....	2.555	19,1	2.125	28,0
Moeda estrangeira (Brasil).....	2.570	19,2	3.646	48,0
Empresas no Exterior.....	8.239	61,7	1.830	24,1
Dívida Bruta ⁽³⁾	15.903		9.878	
Caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras ..	5.139		6.379	
Dívida Líquida ⁽²⁾	10.764		3.499	
Dívida Líquida/Capitalização Total ⁽²⁾⁽³⁾⁽⁴⁾	39,3%		19,8%	
Dívida Bruta/EBITDA ⁽³⁾	2,5x		1,7x	
Dívida Líquida/EBITDA ⁽²⁾⁽³⁾	1,7x		0,6x	

⁽¹⁾ Ver definição de EBITDA na seção “Definições e Termos Técnicos” na página 07 deste Prospecto. Para a reconciliação do EBITDA, ver seção “Resumo das Demonstrações Financeiras” na página 28 deste Prospecto.

⁽²⁾ Calculada como o total de endividamento em curto e longo prazo menos a soma de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Dívida Líquida não é uma medida definida nas práticas contábeis.

⁽³⁾ A dívida bruta total contempla os empréstimos, financiamentos e debêntures.

⁽⁴⁾ Capitalização para fins deste indicado está sendo calculada como total equiva à soma do patrimônio líquido e da Dívida Líquida.

Sumário da companhia

PONTOS FORTES

Produção de baixo custo de produtos de aços longos no Brasil

Investimos continuamente em atualizações tecnológicas e no aumento da produtividade de nossas instalações, com o intuito de competirmos com eficiência nos mercados nos quais operamos. Nossas *mini-mills* oferecem uma estrutura de custo flexível que nos permite mitigar eventuais reduções nas margens, comparativamente a usinas operadas com alto forno, cujos custos fixos são significativamente maiores que os custos das *mini-mills*. Em relação às instalações integradas, os custos de nossa usina em Ouro Branco são menores por sua localização em uma área rica em reservas de minério de ferro no Estado de Minas Gerais. As matérias-primas são entregues para esta usina a partir de distâncias inferiores a 50 km, o que nos permite incorrer em custos de transporte inferiores àqueles incorridos por nossos concorrentes. Nossos fornecedores são principalmente mineradoras de pequeno porte que vendem minério de ferro a preços médios inferiores àqueles oferecidos por seus concorrentes engajados nos negócios de exportação. Outros fatores que contribuem para custos de produção menores da usina de Ouro Branco são sua capacidade de produzir seu próprio carvão de coque a partir de diversos tipos de carvão fornecidos pelos Estados Unidos, Canadá e Austrália e suprir parte de sua necessidade de minério de ferro a partir de minas da própria Companhia, que contam com reservas minerais comprovadas de aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas.

Localização geográfica diversificada de nossa produção e distribuição de aço

Nossas instalações estão estrategicamente localizadas nas proximidades de nossos clientes e principais fontes de matéria-prima. Por meio de nossa rede de 39 *mini-mills* localizadas no Brasil e no exterior, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, somos capazes de atender com eficiência nossos clientes em um amplo território geográfico no mercado siderúrgico internacional. A Comercial Gerdau, nosso maior canal de distribuição, possui 68 filiais em todo o Brasil, 14 unidades de corte e dobra de aço (Prontofer) e 4 centros de serviço de aços planos, prestando serviços a aproximadamente 150.000 clientes em 2007. Outro importante canal de distribuição no Brasil é a rede de aproximadamente 21.000 canais de venda aos quais vendemos nossos produtos, oferecendo uma cobertura nacional abrangente. Nos Estados Unidos e no Canadá, nossas 18 unidades siderúrgicas estão localizadas, em sua maior parte, no centro e na costa leste do continente, regiões de maior concentração de atividade industrial e disponibilidade de matérias-primas; nossas 49 unidades de corte e dobra e 11 unidades de transformação estão dispersas pelos Estados Unidos, permitindo ampla cobertura do território e proximidade a nossos principais clientes. No Chile, temos 5 unidades de distribuição, denominadas Salomon Sack, e a Gerdau AZA também vende seus produtos pela Aceros Cox e na Argentina, possuímos uma unidade de distribuição denominada Siderco.

Capacidade de responder a eventual desaquecimento no mercado doméstico por meio de exportações

Somos capazes de reagir a um eventual desaquecimento no mercado doméstico, podendo distribuir nossos produtos de aço a diversos mercados externos que apresentem maior demanda, melhor preço e, conseqüentemente, melhores margens. Nos últimos três anos, exportamos produtos a partir do Brasil para clientes em todos os continentes, com os quais, na maioria dos casos, mantemos relações comerciais há bastante tempo. Em 2007, nossas exportações responderam por 30,6% do volume de vendas de nossas unidades brasileiras, comparado a 36,2% em 2006, fruto de um maior aquecimento no mercado doméstico em 2007. Durante o ano de 2007, 24,0% de nossas exportações foram enviadas à América do Sul, 26,0% à Ásia, 15,0% à América Central, 13,0% à América do Norte, 12,0% à África e 10,0% à Europa.

Sumário da companhia

Diversificação de processos de produção e ampla gama de fornecedores

Temos investido em uma plataforma diversificada de processos de produção, incluindo fornos elétricos a arco, alto fornos e processo de redução direta de minério de ferro. Ao mesmo tempo, buscamos minimizar nossa dependência de fornecedores para a obtenção de matérias-primas.

No Brasil, operamos três usinas com alto forno, incluindo a usina de Ouro Branco, no estado de Minas Gerais, com uma capacidade instalada de 4,5 milhões de toneladas. Também no Brasil, operamos uma rede de sete *mini-mills* utilizando fornos elétricos a arco e uma usina integrada que utiliza o processo de redução direta de ferro. Fora do Brasil, operamos uma usina de alto forno, no Peru, e as demais usinas produzem aço utilizando fornos elétricos a arco.

A produção por meio de fornos elétricos a arco tem suas principais matérias-primas na sucata metálica e no ferro-gusa, enquanto a tecnologia de alto forno utiliza minério de ferro, sinter (uma mistura de minério de ferro e calcário), ferro-liga e carvão de coque ou carvão vegetal. O processo de redução direta de minério de ferro utiliza minério de ferro e gás natural para produzir ferro esponja, utilizada para produzir aço em fornos elétricos a arco.

Operamos com mais de 7.000 fornecedores de sucata metálica no mundo e temos contratos com diversos fornecedores de ferro-gusa, minério de ferro e, em menor grau, carvão de coque. Acreditamos que tal procedimento, além de nossas minas de minério de ferro, cujas reservas medidas, indicadas e inferidas somam aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas, reduzem a dependência de fornecedores específicos e diminuem possíveis impactos negativos sobre nossos negócios em períodos de crise no fornecimento de matéria-prima. Acreditamos, ainda, que a diversificação de processos produtivos reduz os riscos de paradas nos períodos de escassez de insumos ou redução da demanda.

Integração vertical no mercado siderúrgico

Operamos nos três segmentos do mercado siderúrgico, quais sejam:

- produção e obtenção de matéria-prima para utilização em nosso processo produtivo de aço;
- produção de produtos de aço acabados e semi-acabados; e
- distribuição de produtos de aço próprios e de outras companhias.

Acreditamos ser uma das maiores compradoras de sucata no Brasil e na América do Norte. Adicionalmente, somos proprietários de quatro áreas de reservas de minério de ferro, duas instalações para a produção de ferro-gusa e dois terminais portuários no Brasil.

Nossa capacidade instalada total de produtos de aço acabados e semi-acabados em 31 de dezembro de 2007 era de 24,8 milhões de toneladas, distribuída em nossas 43 unidades siderúrgicas na América Latina (incluindo o Brasil) e América do Norte, bem como em uma subsidiária consolidada na Espanha, a Corporación Sidenor, para a produção de aço especial, e duas companhias associadas, sendo uma na República Dominicana, uma *mini-mill* recentemente adquirida, e outra no México.

Por meio de nossa controlada, a Comercial Gerdau, possuímos o que acreditamos ser a maior rede de distribuição de produtos de aço no Brasil, com 68 filiais em todo o país. Adicionalmente à distribuição de nossos próprios produtos de aço, distribuimos produtos de aços planos produzidos por outras siderúrgicas de forma a atender a demanda de nossos clientes com uma linha completa de produtos de aço oferecida em todo o Brasil. Por meio de seus quatro centros de serviços, a Comercial Gerdau oferece, ainda, serviços de oxy corte e corte a laser. Fora do Brasil, atuamos por meio de distribuição direta de nossas unidades siderúrgicas, por meio de unidades de beneficiamento do aço e unidades de distribuição, utilizando o modelo que mais se adapta a cada região.

Sumário da companhia

Alta qualidade de gestão

Contamos com uma equipe de gestão sênior, voltada ao crescimento e com experiência significativa no mercado siderúrgico. A extensiva experiência de nossa administração tem sido essencial a nosso crescimento e fornece uma base sólida para expandir nossas operações. Nossa administração tem larga experiência em nosso setor, além de um histórico de gestão e aquisições bem-sucedidas, transformando as empresas adquiridas em operações rentáveis em um curto período de tempo.

Acreditamos que nossos colaboradores representam nosso recurso mais valioso e são os grandes responsáveis pela manutenção de nossas vantagens competitivas. Implementamos um sistema de negócios que identifica *benchmarks* da indústria global para as principais medidas operacionais e de segurança. Esse sistema inclui programas de treinamento e segurança e incentivos com base no desempenho desenvolvidos para aumentar o desempenho e a motivação de nossos empregados.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Nossa objetivo é produzir produtos e derivados do aço de alta qualidade de forma competitiva, atendendo às necessidades de nossos clientes e os objetivos de nossos acionistas, mantendo uma posição de destaque nos mercados siderúrgicos nacional e internacional. Pretendemos atingir tal objetivo adotando as seguintes estratégias:

Aumentar nossa presença nos mercados globais por meio de aquisições e crescimento orgânico

Pretendemos acompanhar o processo de consolidação global do setor siderúrgico, por meio de aquisições e crescimento orgânico. Nossa estratégia de expansão internacional se dá basicamente por meio da aquisição de usinas, cuja rentabilidade acreditamos poder aumentar em um primeiro momento por meio de nossa experiência em gestão sem necessidade de investimentos de capital significativos. Nas Américas, o foco de nossas aquisições tem sido primordialmente voltado para aços longos, enquanto que, na Europa e Ásia, para aços especiais. Nos últimos 36 meses encerrados em 31 de dezembro de 2007, realizamos 17 aquisições, dentre as quais podemos ressaltar as aquisições da Chaparral Steel, nos Estados Unidos (capacidade instalada de 2,5 milhões de toneladas), da Corporación Sidenor e GSB Acero, na Espanha (capacidade instalada de 1,15 milhão de toneladas), da Siderperu, no Peru (capacidade instalada de 540 mil toneladas) e do Grupo Feld, no México (capacidade instalada de 350 mil toneladas). Para maiores informações sobre as aquisições realizadas em 2007, vide “*Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais – Aquisições de Participações Acionárias*” na página 128 deste Prospecto.

Pretendemos, ainda, continuar a expandir organicamente nossas operações, por meio de expansão e adição de capacidade, bem como projetos de otimização da produção. Como exemplo, recentemente concluímos o processo de construção do segundo alto forno adjacente às instalações siderúrgicas integradas existentes na usina de Ouro Branco, e a instalação de um segundo lingotamento contínuo na mesma unidade, resultando em um aumento de capacidade no Brasil de, aproximadamente, 15%, para 11,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano. Nos Estados Unidos, instalamos uma nova aciaria em Jacksonville, Flórida, que elevou nossa capacidade de produção de aço bruto na América do Norte para 10,0 milhões de toneladas anuais.

Ao mesmo tempo em que pretendemos continuar expandindo nossas operações por meio de aquisições e crescimento orgânico, buscaremos manter a classificação de risco que obtivemos junto às principais agências internacionais e, neste sentido, a presente Oferta se destina, principalmente, a reduzir nossa alavancagem financeira.

Sumário da companhia

Continuar maximizando a proximidade a nossos clientes por meio da produção descentralizada

A maioria de nossas usinas é dimensionada e localizada para atender as principais necessidades dos mercados locais, fornecendo acesso eficaz a clientes e matérias-primas. Essa estratégia foi desenvolvida em resposta às dimensões continentais do Brasil, dos Estados Unidos e do Canadá, devido aos altos custos de transporte e frete desses produtos nesses países de grande extensão territorial. Somos capazes de atender a nossos clientes e obter matérias-primas localmente, o que reduz os custos de transporte e nos permite entregar produtos de qualidade a nossos clientes a preços competitivos. A diversificação da localização geográfica de nossas usinas nos permitiu um melhor atendimento a nossos clientes devido à facilidade na entrega de nossos produtos. Nossa presença geográfica nos permite manter um relacionamento próximo com nossos clientes, o que facilita a produção de acordo com suas necessidades.

Manter diversas fontes de matérias-primas de maneira a minimizar a dependência a fornecedores e matérias-primas específicas

Buscamos reduzir nossa dependência a poucos fornecedores e reduzir os possíveis impactos negativos ocasionados pela escassez temporária de matérias-primas específicas. Para tanto, mantemos relações comerciais com mais de 7.000 fornecedores de sucata metálica no mundo e com diversos fornecedores de ferro-gusa, minério de ferro e, em menor grau, carvão coqueificável.

Adicionalmente, possuímos reservas minerais de aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas. Aproximadamente, 30% do minério consumido pela Gerdau Açominas têm origem em nossas reservas minerais e o restante é comprado de mineradores da região. Até o final de 2009, pretendemos chegar a 45% da nossa necessidade. Em 2010, acreditamos que as minas poderão responder por 80% do minério utilizado pelas nossas unidades no Brasil. Acreditamos que a diversificação dos processos de produção diminui nossa exposição à falta de insumos.

Ampliar o mix de nossos produtos e aumentar nossa participação de mercado dos produtos de maior valor agregado

Os três principais setores em que atuamos são construção civil, indústria e agropecuário. Para atendê-los, oferecemos uma ampla gama de produtos, tais como aço bruto (placas, blocos e tarugos) para usinas laminadoras; produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais; barras laminadas comerciais e fio-máquina, para uso industrial; e produtos agropecuários, como postes, pregos, arames lisos e farpados. Produzimos, também, produtos de aço especiais, normalmente com certo grau de customização, utilizando tecnologia avançada para a fabricação de ferramentas e máquinas, correntes, fechos e molas, principalmente para as indústrias automotiva e mecânica.

Pretendemos aumentar nossa participação de mercado nos produtos de maior valor agregado, de forma a atender, diretamente, as necessidades específicas de nossos clientes e, conseqüentemente, capturar o maior valor pago por esses produtos em nossas margens.

Adicionalmente, pretendemos agregar valor a nossos produtos, mediante instalações de unidades de corte e dobra de aço, unidades de transformação (revestimento *epoxy* e produção de produtos com seções especiais, como arames e pregos, produtos trefilados, guias de elevadores e perfis super leves), bem como por meio de nossa rede de distribuição.

Por fim, pretendemos ampliar o portfólio de produtos fabricados pelo Grupo Gerdau no Brasil, de modo a operar em todos os segmentos siderúrgicos, inclusive aços planos.

Sumário da companhia

Manter o foco em tecnologia e operações eficientes

Nos últimos três anos, investimos US\$3,3 bilhões em máquinas e equipamentos, particularmente para o aperfeiçoamento de nossas usinas, processos de produção e atualizações tecnológicas em companhias adquiridas. Acreditamos que a dedicação a esses processos de produção e a atualização tecnológica nos permitirão manter nossa eficiência e entregar nossos produtos de acordo com as necessidades de nossos clientes. Adicionalmente, buscamos continuamente formas de aperfeiçoar a eficiência de nosso processo de produção, por meio, dentre outros:

- da utilização de sistemas de controle de gestão de qualidade comprovados, incluindo um sistema de gestão proprietário que apóia nossas operações e integra as usinas adquiridas, bem como da maioria das técnicas e processos reconhecidos internacionalmente e dos processos ISO 14.001;
- da redução de custos de produção por meio da implementação dos processos de controle eficientes e utilização de matérias-primas e combustíveis mais baratos, bem como a adoção de novas tecnologias de processos;
- da redução do consumo de energia, com ênfase na utilização de processos mais eficientes, como a reutilização da energia gerada em nossa usina de Ouro Branco e a adoção de novas tecnologias de processos; e
- da redução dos níveis de estoque, o que diminui a necessidade de capital de giro.

ACONTECIMENTOS RECENTES

Em 23 de abril de 2008, concluímos a aquisição da operação siderúrgica MacSteel da Quanex Corporation. Os acionistas da Quanex aprovaram a aquisição em Assembléia extraordinária realizada em 22 de abril de 2008. O preço de aquisição é de US\$1,458 bilhão, além da assunção de dívida e alguns passivos. A aquisição está sendo financiada com disponibilidade de caixa e financiamentos de curto prazo.

Em 21 de abril de 2008, o Grupo Gerdau firmou uma aliança estratégica com a Corporación Centroamericana del Acero, maior produtora de aço da América Central. Com a realização da aliança, o Grupo Gerdau passa a ter uma participação acionária de 30% na empresa e se compromete a investir US\$180 milhões nas operações da Corporación Centroamericana del Acero na América Central. A Corporación Centroamericana del Acero possui capacidade instalada anual de 500 mil toneladas de aço e 690 mil toneladas de laminados – aços longos voltados para a construção civil e indústria.

Em 16 de abril de 2008, nossa subsidiária GTL Trade Finance Inc. celebrou contrato de empréstimo ponte (*Bridge Loan*) com ABN Amro Bank N.V., HSBC Securities (USA) Inc. e J.P. Morgan Securities Inc., no valor total de US\$1,0 bilhão, no qual a Companhia, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços figuram como garantidores. A taxa de juros é LIBOR acrescida de 0,85% ao ano e o prazo do contrato é de 6 meses.

Ainda, em 16 de abril de 2008, nossa subsidiária Gerdau US Financing Inc. celebrou contrato de empréstimo ponte (*Bridge Loan*) com Citigroup Global Markets Inc., no valor total de US\$540 milhões, no qual a Companhia, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aço, Gerdau Delaware, Inc. e Gerdau Macsteel Holdings Inc. figuram como garantidores. A taxa de juros é LIBOR acrescida de 1,25% ao ano e o prazo do contrato é de 45 dias.

Sumário da companhia

Em 2 de abril de 2008, nossa subsidiária Gerdau Ameristeel comunicou a aquisição, por meio da *joint venture* Pacific Coast Steel (PCS), da Century Steel, Inc. (CSI), localizada em Las Vegas, Estados Unidos, e especializada na fabricação e instalação de aço estrutural. A Gerdau Ameristeel pagou US\$152 milhões por todos os ativos da Century Steel e anunciou que pagará US\$68 milhões para elevar sua participação acionária na *joint venture* PCS para 84%.

Em 27 de fevereiro de 2008, comunicamos a conclusão da aquisição de uma participação de 49% do capital social da empresa holding Corsa Controladora, S.A. de C.V., com sede na Cidade do México, México. A holding é detentora de 100% do capital social da Aceros Corsa, S.A. de C.V. e controla, também, duas distribuidoras de produtos siderúrgicos. A Aceros Corsa, localizada na cidade de Tlalnepantla, região metropolitana da cidade do México, é uma *mini-mill* produtora de aços longos (perfis comerciais leves) com capacidade instalada de 150 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de laminados por ano. O valor desembolsado nesta transação, após os ajustes de capital de giro, foi de US\$110,7 milhões. O Grupo Gerdau e os acionistas da Corsa Controladora constituíram, também, uma *joint venture* denominada Estructurales Corsa S.A.P.I de C.V. com o objetivo de implementar um projeto para a produção de perfis estruturais no México. O aporte de capital na *joint venture* será proporcional (50%-50%), no valor total de US\$120 milhões. A nova unidade terá capacidade instalada de 1,0 milhão de toneladas de aço bruto e 700 mil toneladas de laminados por ano e envolverá investimentos estimados em US\$400 milhões. A nova planta industrial começará a operar em 2010.

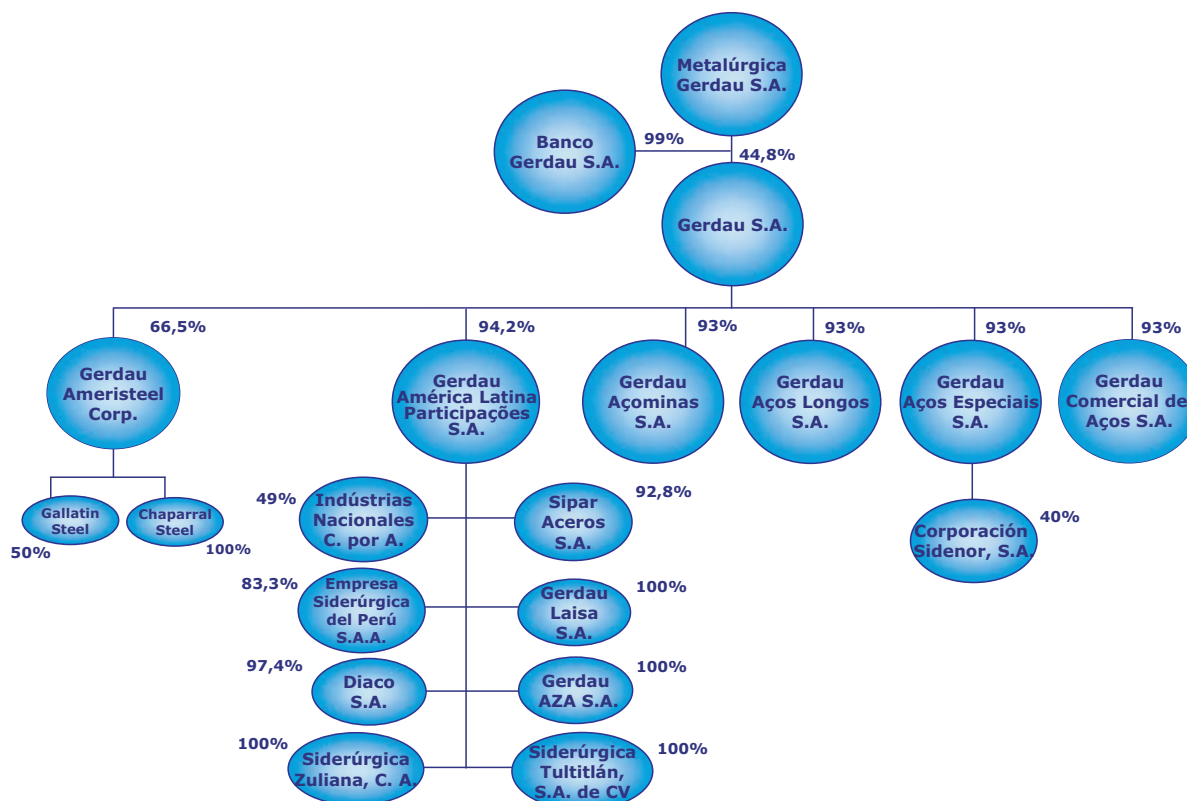
Em 21 de fevereiro de 2008, celebramos contrato de compra e venda para a aquisição de uma participação de 50,9% da Cleary Holdings Corp., controladora de unidades de produção de coque metalúrgico e de reservas de carvão coqueificável na Colômbia. A empresa possui uma capacidade atual de produção de coque metalúrgico de 1,0 milhão de toneladas por ano e as reservas de carvão coqueificável, segundo estimativas, somam 20 milhões de toneladas. O valor a ser desembolsado nesta aquisição é de US\$59 milhões, sendo que o acordo ainda está sujeito à aprovação dos órgãos reguladores do mercado colombiano. A totalidade de sua produção é destinada à exportação, principalmente para os Estados Unidos, Perú, Canadá e Brasil.

Em 15 de fevereiro de 2008, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL transferiu ao Grupo Gerdau a concessão para geração de energia elétrica do complexo hidrelétrico São João – Cachoeirinha, composto por duas usinas hidrelétricas a serem construídas no estado do Paraná. O empreendimento terá uma potência instalada de 105 MW e sua construção deverá estar concluída em 2011. O investimento estimado é da ordem de US\$173 milhões. Utilizaremos a energia produzida para consumo de nossas unidades.

Sumário da companhia

ESTRUTURA SOCIETÁRIA DO GRUPO GERDAU

O organograma abaixo apresenta, de forma simplificada, a estrutura societária do Grupo Gerdau na data deste Prospecto, indicando as principais sociedades nas quais são detidas participações diretas ou indiretas:



Como resultado da Reorganização Societária de 2005, nossas operações brasileiras são conduzidas, principalmente, por nossas controladas operacionais Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Comercial Gerdau.

A Gerdau Açominas é responsável pela produção de aço bruto (placas, blocos e tarugos), fio-máquina e perfis estruturais. A Gerdau Aços Longos é responsável pela produção de aços longos comuns e a Gerdau Aços Especiais pela produção de aços longos especiais. A Comercial Gerdau, que, acreditamos, possui a maior rede de distribuição de produtos de aço no Brasil, vende produtos de aços longos por nós produzidos e distribui produtos de aços planos produzidos por outras siderúrgicas brasileiras.

Para obter informações adicionais sobre nossa estrutura societária e sobre nossos principais acionistas, vide “Atividades da Companhia” e “Principais Acionistas” nas páginas 149 e 214 deste Prospecto.

Nosso escritório central está localizado na Avenida Farrapos, nº 1.811, CEP 90220-005, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, e nosso telefone comercial é (55 51) 3323-2000. Nosso *website* é www.gerdau.com.br. As informações constantes em nosso *website* não são partes integrantes deste Prospecto e não são nele inseridas por referência.

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentamos a seguir um resumo de nossas informações financeiras para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006 e 2007. Nossas informações financeiras apresentadas nesta seção são baseadas em, e devem ser lidas em conjunto com, nossas demonstrações financeiras consolidadas e respectivas notas explicativas incluídas neste Prospecto, bem como com as informações contidas nas Seções “Apresentação das Informações Financeiras e Outras Informações”, “Informações Financeiras Seleccionadas” e “Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e Resultado Operacional”.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 são apresentadas, neste Prospecto, de acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (conhecido como *International Financial Reporting Standards* – IFRS) e com sua apresentação consubstanciada na Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

A partir de 2007, a Companhia passou a apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS. Para adotar o IFRS como novo padrão contábil para suas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia aplicou os aspectos estabelecidos no IFRS 1 (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards*), considerando a data base de 1º de janeiro de 2006 para seu balanço de abertura.

Até 31 de dezembro de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia eram elaboradas e apresentadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela CVM e estas práticas diferem, em algumas áreas, do IFRS. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2007, a Companhia modificou alguns métodos de contabilização, avaliação e consolidação, aplicados em BRGAAP, no intuito de cumprir as práticas adotadas no IFRS. Os dados comparativos referentes a 2006 foram revisados para refletir estes ajustes, à exceção daqueles correspondentes a isenções opcionais e obrigatórias, previstas pelo IFRS, conforme descrito nas notas 4.1.2 e 4.1.3 às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluídas na página 272 e 273 deste Prospecto.

A reconciliação e a descrição dos efeitos da transição das Práticas Contábeis Adotadas no Brasil para o IFRS, relativas ao patrimônio líquido, ao resultado e ao fluxo de caixa, estão demonstradas na nota explicativa 4 às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluídas neste Prospecto.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As principais áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa 2.18 às demonstrações financeiras consolidadas incluídas neste Prospecto. As estimativas utilizadas são baseadas no melhor julgamento da Administração da Companhia na data de tais demonstrações financeiras. O resultado real pode diferir das estimativas.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Para maiores informações sobre as principais normas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, ver nota 2.1 às nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas incluídas na página 251 deste Prospecto.

Em vista do acima exposto, o resumo das informações financeiras referente aos exercícios de 2007 e 2006 é apresentado abaixo conforme as normas contábeis IFRS.

Resumo das demonstrações financeiras

Nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas do e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, elaboradas de acordo com o BR GAAP não estão incluídas neste Prospecto. Essas demonstrações financeiras foram submetidas à CVM e estão disponíveis em seu *website* e no da própria Companhia.

Após a Oferta, a Companhia continuará a elaborar demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADO

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de				Variação (%) 2007/2006
	2007	AV (%)	2006	AV (%)	
	(Em R\$ mil, exceto %)				
Receita líquida de vendas.....	30.613.528	100,00%	25.883.911	100,00%	18,27%
Custo das vendas	(23.131.527)	(75,56%)	(19.039.266)	(73,56%)	21,49%
Lucro bruto	7.482.001	24,44%	6.844.645	26,44%	9,31%
Despesas com vendas	(618.938)	(2,02%)	(557.045)	(2,15%)	11,11%
Despesas gerais e administrativas	(1.877.654)	(6,13%)	(1.784.865)	(6,90%)	5,20%
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(171.958)	(0,56%)	(36.163)	(0,14%)	375,51%
Lucro operacional.....	4.813.451	15,72%	4.466.572	17,26%	7,77%
Resultado da equivalência patrimonial.....	118.399	0,39%	243.550	0,94%	(51,39%)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos ...	4.931.850	16,11%	4.710.122	18,20%	4,71%
Receitas financeiras.....	815.763	2,66%	939.484	3,63%	(13,17%)
Despesas financeiras	(1.202.027)	(3,93%)	(903.292)	(3,49%)	33,07%
Variação cambial, líquida	723.289	2,36%	329.633	1,27%	119,42%
Ganhos e perdas com derivativos, líquido	(4.456)	(0,01%)	74.467	0,29%	(105,98%)
Lucro antes dos impostos.....	5.264.419	17,20%	5.150.414	19,90%	2,21%
Provisão para imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(872.315)	(2,85%)	(906.297)	(3,50%)	(3,75%)
Diferido	(82.011)	(0,27%)	17.361	0,07%	(572,39%)
	<u>(954.326)</u>	<u>(3,12%)</u>	<u>(888.936)</u>	<u>(3,43%)</u>	<u>7,36%</u>
Lucro líquido do exercício	4.310.093	14,08%	4.261.478	16,46%	1,14%
Atribuído a:					
Participação do controlador.....	3.552.751	11,61%	3.546.934	13,70%	0,16%
Participação dos minoritários	757.342	2,47%	714.544	2,76%	5,99%
Lucro líquido do exercício	4.310.093	14,08%	4.261.478	16,46%	1,14%

Resumo das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	Em 31 de dezembro de				
	2007	AV (%)	2006	AV (%)	Variação (%) 2007/2006
	(Em R\$ mil, exceto %)				
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	2.026.096	4,88%	1.070.524	3,39%	89,26%
Aplicações financeiras					
Títulos para negociação.....	2.836.903	6,84%	4.749.400	15,03%	(40,27%)
Títulos disponíveis para venda	276.374	0,67%	263.893	0,84%	4,73%
Títulos mantidos até o vencimento	0	0,00%	295.472	0,94%	(100,00%)
Contas a receber de clientes.....	3.172.316	7,65%	2.842.568	9,00%	11,60%
Estoques	6.056.661	14,60%	5.052.865	15,99%	19,87%
Créditos tributários	598.317	1,44%	527.420	1,67%	13,44%
Pagamentos antecipados.....	108.690	0,26%	84.014	0,27%	29,37%
Ganhos não realizados com derivativos.....	14	0,00%	5.687	0,02%	(99,75%)
Outras contas a receber	237.602	0,57%	192.113	0,61%	23,68%
	15.312.973	36,92%	15.083.956	47,74%	1,52%
Ativo não circulante					
Créditos tributários	594.894	1,43%	449.590	1,42%	32,32%
Imposto de renda/contribuição social diferidos.....	933.851	2,25%	915.765	2,90%	1,97%
Ganhos não realizados com derivativos.....	1.553	0,00%	14.160	0,04%	(89,03%)
Pagamentos antecipados.....	110.207	0,27%	56.570	0,18%	94,82%
Depósitos judiciais.....	223.735	0,54%	168.145	0,53%	33,06%
Outras contas a receber	290.783	0,70%	257.900	0,82%	12,75%
Gastos antecipados com plano de pensão	417.723	1,01%	311.740	0,99%	34,00%
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial ...	613.112	1,48%	450.080	1,42%	36,22%
Outros investimentos.....	33.753	0,08%	31.588	0,10%	6,85%
Ágios	6.043.396	14,57%	437.838	1,39%	1280,28%
Intangível.....	1.073.715	2,59%	45.381	0,14%	2266,00%
Imobilizado	15.827.944	38,16%	13.373.543	42,33%	18,35%
	26.164.666	63,08%	16.512.300	52,26%	58,46%
Total do ativo	41.477.639	100,00%	31.596.256	100,00%	31,27%
Passivo circulante					
Fornecedores	2.586.634	6,24%	2.413.949	7,64%	7,15%
Empréstimos e financiamentos	2.500.985	6,03%	2.274.523	7,20%	9,96%
Debêntures	38.125	0,09%	2.932	0,01%	1200,31%
Impostos e contribuições sociais a recolher.....	462.311	1,11%	465.724	1,47%	(0,73%)
Salários a pagar	518.098	1,25%	379.301	1,20%	36,59%
Dividendos a pagar.....	392	0,00%	185.458	0,59%	(99,79%)
Perdas não realizadas com derivativos.....	1.964	0,00%	2.690	0,01%	(26,99%)
Outras contas a pagar	478.639	1,15%	466.843	1,48%	2,53%
	6.587.148	15,88%	6.191.420	19,60%	6,39%
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12.461.128	30,04%	6.671.456	21,11%	86,78%
Debêntures	903.151	2,18%	929.024	2,94%	(2,78%)
Imposto de renda/contribuição social diferidos.....	2.315.771	5,58%	1.474.931	4,67%	57,01%
Perdas não realizadas com derivativos.....	16.106	0,04%	22.425	0,07%	(28,18%)
Provisão para contingências	489.103	1,18%	402.795	1,27%	21,43%
Benefícios a empregados.....	794.125	1,91%	708.316	2,24%	12,11%
Opções por compra de ações	889.440	2,14%	547.953	1,73%	62,32%
Outras contas a pagar	379.589	0,92%	459.720	1,45%	(17,43%)
	18.248.413	44,00%	11.216.620	35,50%	62,69%
Patrimônio líquido					
Capital social.....	7.810.453	18,83%	7.810.453	24,72%	0,00%
Ações em tesouraria	(106.667)	(0,26%)	(109.609)	(0,35%)	(2,68%)
Reserva legal.....	278.713	0,67%	159.109	0,50%	75,17%
Lucros acumulados.....	5.779.339	13,93%	3.030.459	9,59%	90,71%
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira.....	(1.049.333)	(2,53%)	(259.130)	(0,82%)	304,94%
	12.712.505	30,65%	10.631.282	33,65%	19,58%
Participações dos acionistas minoritários.....	3.929.573	9,47%	3.556.934	11,26%	10,48%
Patrimônio líquido incluindo minoritários	16.642.078	40,12%	14.188.216	44,90%	17,30%
Total do passivo e patrimônio.....	41.477.639	100,00%	31.596.256	100,00%	31,27%

Resumo das demonstrações financeiras

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS SELECIONADAS

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2007	%	2006	%
	(Em milhões de R\$, exceto se disposto de outro modo)			
Produção Aço Bruto (1.000 toneladas)	17.908	100%	15.766	100%
Brasil	8.111	45,3%	7.698	48,8%
América do Norte	6.828	38,1%	6.059	38,4%
América latina	1.871	10,4%	1.234	7,8%
Europa	1.098	6,1%	775	4,9%
Produção Laminados (1.000 toneladas)	15.160	100%	12.803	100%
Brasil	5.464	36,0%	4.921	38,4%
América do Norte	6.692	44,1%	5.808	45,4%
América latina	2.004	13,2%	1.413	11,0%
Europa	1.000	6,6%	661	5,2%
Vendas Totais (1.000 toneladas)	17.159	100%	14.890	100%
Vendas Brasil (1.000 toneladas)	7.033	41,0%	6.622	44,5%
Mercado Interno	4.883	28,5%	4.227	28,4%
Exportações	2.150	12,5%	2.395	16,1%
Vendas Exterior (1.000 toneladas)	10.126	59,0%	8.268	55,5%
América do Norte	6.942	40,5%	6.040	40,6%
América Latina	2.248	13,1%	1.546	10,4%
Europa	936	5,4%	682	4,6%
Receita Líquida (R\$ milhões)	30.614	100%	25.884	100%
Brasil	12.956	42,3%	11.210	43,3%
América do Norte	11.235	36,7%	10.175	39,3%
América latina	3.319	10,8%	2.334	9,0%
Europa	3.104	10,1%	2.165	8,4%
EBITDA⁽¹⁾	6.249	100%	5.847	100%
Brasil	3.186	51,0%	3.117	53,3%
América do Norte	1.926	30,8%	1.710	29,2%
América latina	604	9,7%	545	9,3%
Europa	533	8,5%	475	8,1%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	4.310	100%	4.261	100%
Brasil	2.586	60,0%	2.549	59,8%
América do Norte	985	22,9%	876	20,6%
América latina	373	8,7%	485	11,4%
Europa	366	8,5%	351	8,2%
Endividamento Curto Prazo	2.539	100%	2.277	100%
Moeda nacional (Brasil)	1.163	45,8%	492	21,6%
Moeda estrangeira (Brasil)	496	19,5%	571	25,1%
Empresas no Exterior	880	34,7%	1.214	53,3%
Endividamento Longo prazo	13.364	100%	7.601	100%
Moeda nacional (Brasil)	2.555	19,1%	2.125	28,0%
Moeda estrangeira (Brasil)	2.570	19,2%	3.646	48,0%
Empresas no Exterior	8.239	61,7%	1.830	24,1%
Dívida Bruta⁽³⁾	15.903		9.878	
Caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras...	5.139		6.379	
Dívida Líquida⁽²⁾	10.764		3.499	
Dívida Líquida/Capitalização Total⁽²⁾⁽³⁾⁽⁴⁾	39,3%		19,8%	
Dívida Bruta/EBITDA⁽³⁾	2,5x		1,7x	
Dívida Líquida/EBITDA⁽²⁾⁽³⁾	1,7x		0,6x	

(1) O EBITDA não é uma medida definida nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez ou ao lucro líquido na qualidade de indicador de lucratividade. O EBITDA não tem um significado padronizado, não podendo, portanto ser comparado ao EBITDA de outras companhias. Vide seguidamente uma reconciliação entre o EBITDA e o lucro líquido.

(2) Calculada como o total de endividamento em curto e longo prazo menos a soma de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Dívida Líquida não é uma medida definida nas práticas contábeis.

(3) A dívida bruta total contempla os empréstimos e financiamentos e debêntures.

(4) Capitalização para fins deste indicado está sendo calculada como total equivale à soma do patrimônio líquido e da Dívida Líquida.

Resumo das demonstrações financeiras

Composição do EBITDA	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2007	2006
	(Em milhões de R\$)	
Lucro líquido.....	4.310	4.261
Provisão para Imp. de Renda e Contrib. Social	954	889
Resultado financeiro líquido.....	(332)	(440)
Depreciação e amortizações.....	1.317	1.137
EBITDA.....	6.249	5.847

SUMÁRIO DA OFERTA GLOBAL

Companhia	Gerdau S.A.
<i>Joint Bookrunners</i>	Banco Itaú BBA S.A. e Banco J.P. Morgan S.A.
Coordenadores	Banco Bradesco BBI S.A., Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e Banco Santander S.A.
Coordenadores Contratados	HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A. e Banco Morgan Stanley S.A.
Agentes de Colocação Internacional	Itaú USA Securities Inc. e J.P. Morgan Securities Inc.
Instituições Participantes da Oferta	<i>Joint Bookrunners</i> , Coordenadores, Coordenadores Contratados e Corretoras Consorciadas, considerados em conjunto.
Banco Escriturador	Banco Itaú S.A.
Programa de <i>Depositary Receipts</i>	O Programa de <i>Depositary Receipts</i> da Companhia foi aprovado pela CVM, em 7 de novembro de 1997, sob o registro nº CVM/GER/RDR-97/009. O programa DR Nível 1 foi aprovado em 7 de novembro de 1997 conforme ofício CVM/GER/Nº557/97 e o programa de DR Nível II foi aprovado em 19 de março de 1999 conforme ofício CVM/SRE/Nº257/99.
Banco Custodiante das Ações Subjacentes às ADSs	Banco Itaú S.A.
Oferta Global	A Oferta Brasileira e a Oferta Internacional, conjuntamente.
Oferta Brasileira	Distribuição pública primária de Ações, a ser realizada (i) no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, nos termos da Instrução CVM 400, sob a coordenação dos <i>Joint Bookrunners</i> , com a participação de determinadas instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários a serem por ele contratadas e de sociedades corretoras que atuam como intermediárias em operações na BOVESPA, que farão parte exclusivamente do esforço de colocação de Ações a Investidores Não-Institucionais e a Acionistas da Companhia. Serão realizados, ainda, esforços de colocação das Ações Ordinárias no exterior, pelos Agentes de Colocação Internacional, exclusivamente junto a investidores institucionais qualificados residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, conforme definidos na Regra 144A do Securities Act de 1933, dos Estados Unidos da América, conforme alterada, nos termos de isenções de registro previstas no Securities Act, e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento S do Securities Act, e de acordo com a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor estrangeiro, que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento regulamentados pelo CMN, pelo BACEN e pela CVM; e (ii) distribuição pública primária de Ações Preferenciais no exterior, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, com registro na SEC, em conformidade com os procedimentos previstos no Securities Act, nos termos do <i>International Purchase Agreement</i> , coordenada pelos Agentes de Colocação Internacional. Cada ADS corresponde a uma Ação Preferencial.

Sumário da oferta global

Oferta Internacional	A distribuição pública primária de Ações Preferenciais no exterior, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, com registro na SEC, em conformidade com os procedimentos previstos no Securities Act, nos termos do <i>International Purchase Agreement</i> , coordenada pelos Agentes de Colocação Internacional.
Realocação entre a Oferta Brasileira e a Oferta Internacional	Poderá haver realocação de Ações Preferenciais e ADSs entre a Oferta Brasileira e a Oferta Internacional em função da demanda verificada no Brasil e no exterior durante o curso normal da Oferta Global, na forma prevista no Contrato de Intersindicalização, celebrado entre os <i>Joint Bookrunners</i> e os Agentes de Colocação Internacional.
Opções Suplementares	<p>A Companhia concedeu, nos termos do artigo 24, caput da Instrução CVM 400: (i) ao Coordenador Líder, uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar de até 4.097.064 ações preferenciais equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas no âmbito da Oferta Global (“<u>Opção de Ações Suplementares</u>”), deduzidas as Ações Preferenciais sob forma de ADSs que forem objeto de exercício da Opção de ADSs Suplementares (abaixo definido); e (ii) à Itaú Securities, uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas na Oferta Global, sob a forma de ADSs, deduzidas as Ações Preferenciais que forem objeto de exercício da Opção de Ações Suplementares (“<u>Opção de ADSs Suplementares</u>”, e em conjunto com a Opção de Ações Suplementares, as “<u>Opções Suplementares</u>”).</p> <p>As Opções Suplementares serão destinadas exclusivamente a atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta Global e poderão ser exercidas no prazo de até 30 (trinta) dias contado a partir da data de publicação do Anúncio de Início, inclusive, após a assinatura do Contrato de Colocação, nas mesmas condições e preço das Ações Preferenciais e ADSs inicialmente ofertadas. As Opções Suplementares poderão ser exercidas a exclusivo critério do Coordenador Líder, desde que a decisão de sobrealocação das Ações e das ADSs, no momento da precificação da Oferta, tenha sido tomada em comum acordo pelo Coordenador Líder e pelo J.P. Morgan.</p>

Sumário da oferta global

Estabilização do Preço por Ação Preferencial	O Coordenador Líder, por intermédio da Itaú Corretora de Valores S.A. poderá, após consulta ao J.P. Morgan, a seu exclusivo critério, realizar atividades de estabilização de preço das ações preferenciais de emissão da Companhia, pelo prazo de até 30 dias a contar da data de publicação do Anúncio de Início, inclusive, por meio de operações de compra e venda de ações preferenciais de emissão da Companhia, observadas as disposições legais aplicáveis e o disposto no Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços de Estabilização de Preço de Ações Preferenciais de Emissão da Metalúrgica Gerdau S.A., o qual foi previamente aprovado pela BOVESPA e pela CVM, nos termos do artigo 23, parágrafo 3º da Instrução CVM 400.
ADS	Cada ADS representa uma Ação Preferencial.
Público-Alvo	Os <i>Joint Bookrunners</i> , em conjunto com as demais Instituições Participantes da Oferta, realizarão a distribuição pública das Ações, por meio de três ofertas distintas, quais sejam: (i) Oferta Prioritária; (ii) Oferta de Varejo; e (iii) Oferta Institucional.
Oferta Prioritária	A Oferta Prioritária será realizada junto aos Acionistas da Companhia que realizaram solicitações de reserva mediante formulário específico destinado à subscrição de Ações objeto da Oferta Global.
Oferta de Varejo	Após deduzidas as Ações subscritas pelos Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária, distribuição de no mínimo 10% e no máximo 20%, para cada espécie de ação, ou seja, o limite mínimo e máximo será observado para as Ações Preferenciais e as Ações Ordinárias separadamente, das Ações, excluindo as Opções Suplementares, destinada prioritariamente à colocação pública a Investidores Não-Institucionais, observados o valor mínimo de investimento de R\$3.000,00 e o valor máximo de R\$300.000,00 por Investidor Não-Institucional, para cada espécie de ação, ou seja, os limites mínimos e máximos de investimento deverão ser observados para investimento nas Ações Preferenciais e nas Ações Ordinárias separadamente.
Oferta Institucional	Distribuição das Ações não-destinadas à Oferta de Varejo ou à Oferta Prioritária, bem como eventuais sobras de Ações alocadas prioritariamente à Oferta de Varejo ou à Oferta Prioritária, destinadas a Investidores Institucionais. Não foram admitidas para esses investidores reservas antecipadas e não houve valores mínimos ou máximos de investimento, exceto no caso de pessoas físicas e jurídicas, inclusive clubes de investimento registrados na BOVESPA que para serem considerados Investidores Institucionais tiveram que exceder o valor de investimento de R\$300.000,00, para cada espécie de ação que tiver interesse.

Sumário da oferta global

Pedido de Reserva	Formulário específico preenchido durante o Período de Reserva por Investidor Não-Institucional e Acionista que desejou participar da Oferta de Varejo e/ou da Oferta Prioritária.
Período de Reserva	Período iniciado em 22 de abril de 2008, inclusive, e encerrado em 23 de abril de 2008, inclusive.
Período de Reserva para a Oferta Prioritária	Período iniciado em 14 de abril de 2008, inclusive, e encerrado em 23 de abril de 2008, inclusive.
Pessoas Vinculadas	Investidores que sejam (a) controladores ou administradores da Companhia; (b) controladores ou administradores das Instituições Participantes da Oferta; e (c) outras pessoas vinculadas à Oferta Global, bem como os cônjuges ou companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau de cada uma das pessoas referidas nos itens (a), (b) ou (c). Não houve período de reserva específico para investidores que sejam Pessoas Vinculadas no âmbito da Oferta.
Preço por Ação	<p>R\$60,30. O Preço por Ação Preferencial foi fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento, conduzido pelos <i>Joint Bookrunners</i>, em consonância com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, III, da Lei das Sociedades por Ações e com o artigo 44 da Instrução CVM 400, tendo como parâmetro: (i) a cotação das ações preferenciais de emissão da Companhia na BOVESPA e das ADSs na New York Stock Exchange; e (ii) as indicações de interesse em função da qualidade da demanda (por volume e preço). O Preço por Ação Preferencial foi calculado inicialmente em Dólares e convertido em Reais com base na taxa de câmbio publicada pelo Banco Central, na data de celebração do Contrato de Colocação.</p> <p>O Preço por Ação Ordinária é o mesmo preço atribuído às Ações Preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978, e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 03 de dezembro de 1979.</p>
Valor Total da Oferta Global	R\$2.653.200.000,00, sem considerar a colocação das Ações Suplementares.

Sumário da oferta global

Garantia Firme de Liquidação	<p>A garantia firme de liquidação consiste na obrigação dos <i>Joint Bookrunners</i> de subscrever, de forma individual e não solidária, na Data de Liquidação, pelo Preço por Ação, a quantidade de Ações objeto da Oferta Global que não tenha sido efetivamente subscrita e liquidada no mercado até o final do Período de Colocação. Essa garantia é vinculante desde o momento em que foi concluído o Procedimento de <i>Bookbuilding</i>, assinado o Contrato de Colocação e publicado o Anúncio de Início. Assim, caso a totalidade das Ações não seja totalmente subscrita e liquidada na Data da Liquidação, os <i>Joint Bookrunners</i> subscreverão, de forma individual e não solidária, pelo Preço por Ação, na Data de Liquidação, a totalidade do saldo resultante da diferença (a) entre o número de Ações objeto da garantia firme de liquidação por ele prestada, exceto as Opções Suplementares, nos termos do Contrato de Colocação, e (b) o número de Ações efetivamente colocado no mercado e pago pelos investidores. Em caso de exercício da garantia firme de liquidação e posterior revenda das Ações ao público pelos <i>Joint Bookrunners</i> até a publicação do Anúncio de Encerramento, o preço de revenda será o preço de mercado das Ações, limitado ao Preço por Ação, ressalvadas as atividades de estabilização a serem realizadas pela Itaú Corretora de Valores S.A.</p>
Data de Liquidação	<p>A liquidação física e financeira ocorrerá até o terceiro dia útil contado a partir da data de Início de Negociação, inclusive, com a entrega das Ações aos respectivos investidores.</p>
Data de Liquidação das Opções	<p>A liquidação física e financeira ocorrerá dentro do prazo de até 3 dias úteis contado do exercício da Opção de Ações Suplementares.</p>
Direitos, Vantagens e Restrições das Ações	<p><i>Ações Ordinárias</i></p> <p>As Ações Ordinárias assegurarão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: (a) direito de voto nas assembléias gerais da Companhia, sendo que cada Ação Ordinária corresponderá a um voto; (b) direito ao dividendo obrigatório, em cada exercício social, a partir da data de sua subscrição, equivalente a 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 27, do Estatuto Social da Companhia; (c) direito de alienação de suas Ações Ordinárias, nas mesmas condições asseguradas ao acionista controlador alienante, no caso de alienação do controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; (d) direito aos dividendos integrais e demais direitos pertinentes às Ações Ordinárias que vierem a ser declarados pela Companhia a partir da Data de Liquidação (conforme definida abaixo) e, no caso das Ações Suplementares, a partir da data de liquidação das Ações Suplementares; e, (e) todos os demais direitos assegurados às Ações Ordinárias, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações, no Regulamento do Nível 1, e no Estatuto Social da Companhia.</p>

Ações Preferenciais

As Ações Preferenciais, assim como todas as ações preferenciais de emissão da Companhia, não conferem direito a voto nas deliberações das assembléias gerais da Companhia, sendo-lhes assegurados os direitos, vantagens e restrições decorrentes da Lei das Sociedades por Ações, do Regulamento do Nível 1 e do Estatuto Social da Companhia, dentre os quais: (a) direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, nas mesmas condições e preço pago por ação ordinária integrante do bloco de controle, em decorrência de alienação de controle da Companhia; (b) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias; (c) direito a prioridade no reembolso do capital social, sem prêmio, no caso de nossa liquidação; (d) direito ao dividendo obrigatório, em cada exercício social, a partir da data de sua subscrição, equivalente a 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 27, do Estatuto Social da Companhia; e (e) direito aos dividendos integrais e demais direitos pertinentes às Ações Preferenciais que vierem a ser declarados pela Companhia a partir da Data de Liquidação (conforme definida abaixo) e, no caso das Ações Suplementares, a partir da data de liquidação das Ações Suplementares.

Restrições à Negociação de Ações (*lock-up*)

A Companhia, o Acionista Controlador e os membros de sua administração titulares de mais de uma ação de emissão da Companhia concordaram com os *Joint Bookrunners*, sujeito a certas exceções, em não oferecer, vender, ofertar à venda, contratar a venda, conceder uma opção de venda, empenhar ou dispor por qualquer forma, direta ou indiretamente, ou arquivar um pedido de registro na SEC ou na CVM, relativo às ações ordinárias e ações preferenciais de emissão da Companhia, ou valores mobiliários conversíveis em, ou permutáveis por, ou exercíveis por, qualquer ação ordinária ou ação preferencial de emissão da Companhia, ou *warrants* ou outros direitos de compra de quaisquer ações de emissão da Companhia, ou publicamente informar a intenção de fazer tal oferta, venda, disposição ou arquivamento, durante o período de 90 dias seguintes à data da publicação do Anúncio de Início.

Mercados de Negociação

Nossas Ações são negociadas na BOVESPA sob os seguintes códigos: Ações Ordinárias: “GGBR3” e Ações Preferenciais: “GGBR4”.

As Ações Preferenciais, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, serão negociadas na NYSE sob o código “GGB”.

As ações preferenciais de emissão da Companhia também são negociadas na Bolsa de Valores de Madrid – Espanha, por meio do mercado internacional de valores latino americanos – LATIBEX, sob o código “XGGB”.

Sumário da oferta global

Inadequação da Oferta a Certos Investidores

O investimento em ações representa um investimento de risco, posto que é um investimento em renda variável e, assim, os investidores que pretendam investir nas Ações no âmbito da Oferta Global estão sujeitos a diversos riscos, inclusive aqueles relacionados com a volatilidade do mercado de capitais, a liquidez das Ações e a oscilação de suas cotações em bolsa, e, portanto, poderão perder uma parcela ou a totalidade de seu eventual investimento. Ainda assim, não há nenhuma classe ou categoria de investidor que esteja proibida por lei de adquirir as Ações no âmbito da Oferta Global. Ver Seção “*Fatores de Risco*”, a partir da página 41 deste Prospecto, que contém a descrição de certos riscos que atualmente acreditamos serem capazes de nos afetar de maneira adversa.

Fatores de Risco

Para explicação acerca dos fatores de risco que devem ser considerados cuidadosamente antes da decisão de investimento nas Ações, ver Seção “*Fatores de Risco*”, a partir da página 41, além de outras informações incluídas no presente Prospecto.

Aprovações Societárias

A realização, termos e condições da Oferta Global foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 3 de março de 2008, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 4 de março de 2008, no jornal “Gazeta Mercantil” em 4 de março de 2008, e no jornal do Commercio do Rio de Janeiro, em 4 de março de 2008. A fixação do Preço por Ação e o efetivo aumento do capital social foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2008, antes da concessão do registro da Oferta Global pela CVM, e a respectiva ata será publicada no jornal “Gazeta Mercantil” e no jornal do Commercio do Rio de Janeiro em 25 de abril de 2008, e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 26 de abril de 2008.

Informações Adicionais

Para descrição completa das condições aplicáveis à Oferta Global, ver Seção “*Informações sobre a Oferta Global*” na página 50 deste Prospecto. Informações adicionais sobre a Oferta Global poderão ser obtidas por meio das Instituições Participantes da Oferta Global nos endereços indicados na Seção “*Informações Sobre a Oferta Global*” na página 50 deste Prospecto.

DECLARAÇÃO DA COMPANHIA E DO COORDENADOR LÍDER

Declaramos, por meio do Sr. Osvaldo Burgos Schirmer, nosso Diretor de Relações com Investidores e Vice-Presidente Executivo, que:

- este Prospecto Definitivo contém, e o Prospecto Preliminar continha, nas datas de suas respectivas publicações, as informações relevantes necessárias ao conhecimento pelos investidores, da Oferta, das Ações, e de nossa Companhia, nossas atividades, situação econômico-financeira, dos riscos inerentes à nossa atividade e quaisquer outras informações relevantes;
- este Prospecto e o Prospecto Preliminar foram elaborados de acordo com as normas pertinentes, incluindo, mas não se limitando, à Instrução CVM 400;
- as informações por nós prestadas ao mercado durante todo o prazo de distribuição das Ações e por ocasião do arquivamento deste Prospecto Definitivo e do Prospecto Preliminar são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e
- estamos cientes de que somos responsáveis pela veracidade, consistência, qualidade e suficiência das informações prestadas por ocasião do registro e fornecidas ao mercado durante a Oferta.

Ainda, o Coordenador Líder declara que tomou e tomará todas as cautelas e agiu e agirá com elevados padrões de diligência, respondendo pela falta de diligência ou omissão, para assegurar que:

- este Prospecto Definitivo contém e o Prospecto Preliminar continha, nas suas respectivas datas de publicação, todas as informações relevantes necessárias ao conhecimento, pelos investidores, sobre a Oferta, as Ações, a Companhia, suas atividades, situação econômico-financeira, os riscos inerentes à sua atividade e quaisquer outras informações relevantes, bem como que o Prospecto Definitivo e o Prospecto Preliminar foram elaborados de acordo com as normas pertinentes, incluindo a Instrução CVM nº.400;
- tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência para assegurar que as informações prestadas pela Companhia, por ocasião do arquivamento do Prospecto Preliminar e do Prospecto Definitivo, e fornecidas ao mercado durante a Oferta, fossem verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta;

Adicionalmente, o Coordenador Líder informa que a sua declaração referente ao artigo 56 da Instrução CVM 400 foi assinada por seus diretores estatutários Fernando Fontes Iunes e André E. Kok Neto.

FATORES DE RISCO

Antes de tomar uma decisão acerca da aquisição das nossas Ações, os potenciais investidores devem considerar cuidadosa e atentamente todas as informações contidas neste Prospecto e, em especial, os riscos mencionados abaixo. Nossos negócios, nossa situação financeira e os resultados de nossas operações podem ser adversa e materialmente afetados por quaisquer desses riscos. O preço de mercado das Ações pode cair devido a quaisquer destes riscos, havendo possibilidade de perda de parte ou de todo o seu investimento.

Para os fins da presente seção, a indicação de que um risco pode ter ou terá um “efeito adverso para nós” significa que o risco pode ter ou terá um efeito adverso em nossos negócios, condições financeiras, liquidez, resultados de nossas operações, futuros negócios e/ou valor das Ações. Expressões similares nesta seção devem ser lidas como tendo o mesmo significado. Outros riscos que não são atualmente de nosso conhecimento, ou que consideramos irrelevantes neste momento, poderão ter um efeito adverso significativo para nós.

RISCOS RELACIONADOS AO BRASIL

A situação econômica e política do Brasil e a política econômica e outras políticas do Governo Federal podem afetar negativamente a demanda por nossos produtos bem como as receitas líquidas e o desempenho financeiro geral de nossa Companhia.

A economia brasileira tem se caracterizado por freqüentes, e por vezes, significativas intervenções do Governo Federal que tem usualmente modificado as políticas monetária, fiscal, de crédito, tarifária e outras políticas que influenciam o curso da economia brasileira. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação e implementar outras políticas freqüentemente implicaram aumento das taxas de juros, controle salarial e de preços, desvalorização do real, congelamento de contas bancárias, controles de capital e restrições a importações.

Os resultados das operações de nossa Companhia e nossa situação financeira podem ser afetados negativamente pelos seguintes fatores e pela reação do Governo Federal a eles:

- flutuações nas taxas de câmbio;
- taxas de juros;
- inflação;
- políticas fiscais;
- controles cambiais, conforme ocorrido temporariamente no fim de 1989 e em 1990;
- falta de energia;
- liquidez dos mercados financeiro e de capitais, doméstico e estrangeiros; e
- outras medidas de cunho político, diplomático, social e econômico que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto ao Governo Federal mudar políticas ou regulamentos que afetam esses ou outros fatores pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e aumentar a volatilidade nos mercados de títulos brasileiros e títulos emitidos no exterior por emissoras brasileiras. Esses e outros acontecimentos na economia brasileira e políticas governamentais podem afetar nossa Companhia e nosso negócio e podem afetar negativamente o valor de nossas ações.

Fatores de risco

Inflação e algumas políticas adotadas pelo Governo Federal para controlá-la podem contribuir consideravelmente para incerteza econômica no Brasil e causar efeitos adversos sobre nosso negócio e o valor de mercado de nossas ações.

Historicamente, o Brasil registrou altas taxas de inflação. Desde a implantação do Plano Real, a taxa de inflação anual caiu consideravelmente, conforme registrado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, ou IPCA). Registrou-se 7,60% em 2004, 5,69% em 2005, 3,14% em 2006 e 4,46% em 2007. Se o Brasil experimentar altos níveis de inflação no futuro, o ritmo de crescimento da economia poderá desacelerar o que levaria a uma demanda reduzida por nossos produtos no Brasil. A inflação provavelmente aumentaria alguns dos nossos custos e despesas, que não conseguiríamos repassar aos nossos clientes e, conseqüentemente, poderíamos ver reduzidas nossas margens de lucro e lucro líquido. Além disso, a inflação alta geralmente leva a maiores taxas de juros internas e, conseqüentemente, os custos do serviço de nossa dívida em real podem aumentar. A inflação pode, ainda, limitar o acesso aos mercados de capital, o que pode afetar de maneira adversa nossa capacidade de refinanciar nossas dívidas. Pressões inflacionárias podem levar o Governo a baixar políticas de combate à inflação que afetam negativamente nosso negócio.

A volatilidade nas taxas de câmbio entre Real e as moedas de outros países em que operamos pode elevar nosso custo de serviço da dívida em moeda estrangeira e afetar negativamente nosso desempenho financeiro global.

Nosso resultado operacional é influenciado pelas variações cambiais entre o Real, a moeda em que preparamos nossas demonstrações financeiras, e as moedas dos países em que operamos.

A Gerdau Ameristeel, por exemplo, informa seus resultados em dólares dos Estados Unidos, ao passo que uma parcela de sua receita operacional líquida e custos operacionais são apresentados em dólares canadenses. Conseqüentemente, flutuações das taxas de câmbio dessas duas moedas podem ter impacto sobre os resultados operacionais. O mesmo ocorre com todos os demais estabelecimentos localizados fora do Brasil em relação à taxa de câmbio entre a moeda local da respectiva subsidiária e o Real.

O Real valorizou-se 11,8% em 2005, 8,7% em 2006 e 17,2% em 2007 em relação ao Dólar. Em 31 de dezembro de 2007, a taxa de câmbio do Dólar em relação ao Real era US\$1,00 por R\$1,7713.

A desvalorização do Real em relação ao Dólar pode criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil geralmente através do aumento do preço de produtos importados e serviços e da necessidade da implantação de políticas governamentais recessivas para controlar a demanda. Além disso, a desvalorização do Real poderia diminuir a confiança do investidor no Brasil e reduzir o preço de mercado de nossas Ações. Por outro lado, a valorização do Real em relação ao Dólar pode causar uma deterioração da conta corrente e balança de pagamentos do Brasil, bem como sufocar o crescimento voltado para exportações.

Em 31 de dezembro de 2007, nossas dívidas em moeda estrangeira totalizavam US\$6.879,1 milhões, representando 76,6% de nosso endividamento em bases consolidadas. Na mesma data, possuíamos US\$1.143,8 milhões em investimentos de curto prazo e disponibilidades imediatas em dólares. Uma desvalorização considerável do Real em relação ao Dólar ou outras moedas pode diminuir nossa capacidade de atender nossas necessidades de serviço de dívida em relação a obrigações em moeda estrangeira, principalmente porque uma parcela significativa de nossa receita líquida de vendas é auferida em reais.

Nossas margens e receitas de exportações também são afetadas por flutuações do Real em relação ao Dólar. Nossos custos de produção são, em boa parte, em moeda local, porém nossas receitas com exportação são auferidas em Dólar. As receitas geradas pelas exportações sofrem uma redução quando convertidas para o Real, durante períodos em que a moeda brasileira se valoriza em relação à moeda norte-americana. Por outro lado, quando o real desvaloriza, o impacto da conversão é positivo e a mesma quantidade de dólares é convertido em uma quantidade maior de reais.

Fatores de risco

Acontecimentos em outras economias emergentes ou nos EUA podem afetar negativamente os resultados de nossas operações e o valor de nossas ações.

Condições políticas, econômicas, sociais e outros acontecimentos em outros países, principalmente da América Latina e outros países emergentes ou nos EUA, podem influenciar negativamente os resultados de nossas operações e o valor de nossas ações. Embora as condições econômicas desses países possam ser diferentes daquelas encontradas no Brasil, a reação dos investidores a acontecimentos nesses outros países pode ter um efeito negativo sobre os mercados de títulos brasileiros e reduzir o interesse dos investidores por títulos de emissoras brasileiras. O Brasil já viveu períodos de saída considerável de dólares dos Estados Unidos e as companhias brasileiras tiveram custos mais altos de captação de fundos, tanto interna quanto externamente e ficaram impedidas de acessar os mercados de capitais internacionais. Não podemos garantir que os mercados de capitais internacionais continuarão abertos para as companhias brasileiras ou que as taxas de juros praticadas nesses mercados continuarão sendo vantajosas para nossa Companhia, o que poderá limitar nossa capacidade de refinar nossas dívidas.

RISCOS RELACIONADOS À COMPANHIA E AO SETOR DE AÇO

A demanda por aço é cíclica e uma redução dos preços mundiais do aço pode afetar negativamente nossos resultados operacionais.

O setor do aço é uma indústria cíclica tanto no Brasil quanto no exterior e uma redução da demanda por aço pode nos afetar negativamente. Conseqüentemente, estamos sujeitos a variações na demanda por aço o que, por sua vez, causa volatilidade nos preços dos produtos que utilizam o aço como matéria-prima, principalmente em relação a exportações e produtos que enfrentam concorrência de importados. Ademais, como o setor de aço brasileiro produz consideravelmente mais aço que o mercado interno consegue absorver, o setor de aço brasileiro é altamente dependente dos mercados de exportação. A demanda por produtos de aço e, portanto, a condição financeira e resultado das operações de companhias que atuam no setor de aço, inclusive nós, são geralmente afetados por flutuações macroeconômicas na economia mundial e em economias internas de países produtores de aço, inclusive por tendências nos setores de construção civil e automotivo em geral, ambos grandes consumidores de aço. Desde 2003, a demanda por produtos de aço em economias emergentes (principalmente a China), a força do Euro e o crescimento mundial em geral têm contribuído para uma alta sem precedentes nos preços de nossos produtos de aço. No entanto, esses preços relativamente altos podem não persistir principalmente devido à expansão mundial da capacidade instalada. Uma redução importante na demanda por aço ou exportações por países incapazes de consumir sua produção pode ter um efeito adverso relevante sobre as operações e perspectivas de nossa Companhia.

Aumentos nos preços de sucata de aço ou sua escassez podem afetar negativamente nossos custos de produção e margens operacionais.

O principal insumo metálico de nossas *mini-mills*, que foram responsáveis por 77,0% de nossa produção de aço bruto em 2007 (em termos de volume), é a sucata de aço. Embora os preços internacionais da sucata de aço sejam determinados principalmente pelos preços da sucata no mercado interno dos Estados Unidos, sendo este o maior exportador de sucata, os preços de sucata no mercado brasileiro são determinados pela oferta e procura internas. O preço da sucata de aço no Brasil varia de uma região para outra e reflete a geração, a demanda e os custos de transporte. Se os preços da sucata aumentarem significativamente, sem um aumento proporcional nos preços de venda do aço acabado, nosso lucro e margens poderão sofrer uma redução. Um aumento nos preços da sucata de aço ou sua escassez afetaria nossos custos de produção e reduziria nossas margens operacionais à medida que não conseguíssemos repassar esses custos adicionais aos nossos clientes.

Fatores de risco

Aumentos nos preços do minério de ferro e carvão ou sua escassez podem afetar negativamente nossos custos de produção e as margens operacionais de nossas usinas integradas.

Um aumento de preços das matérias primas de que necessitamos para produzir aço em nossas instalações integradas, principalmente minério de ferro e carvão coqueificável, implica um aumento dos custos de produção de nossas instalações integradas. Utilizamos minério de ferro para produzir ferro-gusa líquido em nossa usina de Ouro Branco e em nossas unidades Gerdau Barão de Cocais e Gerdau Divinópolis, no estado de Minas Gerais. O minério de ferro também é utilizado na produção de ferro esponja na unidade Gerdau Usiba, no estado da Bahia. Em 2007, essas quatro unidades representavam 23,0% de nossa produção consolidada de aço bruto em volume.

A unidade de Ouro Branco é nossa maior usina no Brasil, e o seu principal insumo metálico para produção de aço é o minério de ferro. Em 2007, essa unidade representou 35,2% de toda produção de aço bruto (em volume) de nossas operações no Brasil. Uma escassez de minério de ferro no mercado interno afetaria de maneira adversa a capacidade de produção de aço de nossas unidades brasileiras e um aumento dos preços do minério de ferro poderia reduzir nossas margens de lucro.

Todo carvão coqueificável de que precisamos para nossas unidades brasileiras é importado, devido à qualidade inferior do carvão brasileiro. O carvão coqueificável é o principal insumo energético da usina de Ouro Branco e é utilizado na instalação de coqueificação. Embora essa usina não dependa de abastecimento de coque, uma redução no abastecimento de carvão coqueificável poderia afetar negativamente a operação integrada dessa usina, uma vez que Ouro Branco precisa de carvão coqueificável para produzir coque na sua instalação de coqueificação. Todo carvão coqueificável utilizado na usina de Ouro Branco é importado do Canadá, Estados Unidos e Austrália. A escassez de carvão coqueificável no mercado internacional poderia afetar negativamente a capacidade de produção de aço da usina de Ouro Branco e qualquer aumento de preço poderia reduzir nossas margens de lucro. Não possuímos qualquer contrato de fornecimento de longo prazo para determinadas matérias-primas que utilizamos.

Poderemos não ser bem sucedidos na integração de nosso negócio, administração, operações ou produtos ou podemos não realizar qualquer benefício esperado de aquisições futuras.

Ao longo dos anos, realizamos diversas aquisições nas Américas, Europa e Ásia. A integração do negócio e oportunidades que surgem das empresas recém-adquiridas e aquelas que porventura vierem a ser adquiridas por nós no futuro envolve risco. Podemos não ter sucesso na integração de negócios adquiridos no futuro, administração, operações, produtos e serviços às nossas atuais operações. O desvio da atenção da administração, de nossas atuais atividades e problemas que podem surgir em relação à integração das novas operações podem ter impacto sobre nossas receitas e resultados operacionais. A integração de aquisições futuras pode resultar em despesas adicionais que poderão reduzir nossa lucratividade. Poderemos não ser bem-sucedidos na administração desses riscos ou de qualquer outro problema encontrado nas aquisições passadas e futuras.

Nossas operações requerem grande quantidade de energia. A escassez de energia ou o aumento de seus preços podem afetar negativamente nossas operações.

A produção de aço é um processo que consome grandes quantidades de energia, principalmente nas fundições de sucata em fornos elétricos. A eletricidade representa um componente de custo importante dessas unidades. Não há substituto para a eletricidade em nossas *mini-mills*, e racionamentos ou faltas de energia, tais como aqueles ocorridos no Brasil em 2001, podem afetar negativamente a produção nessas unidades.

Fatores de risco

O gás natural é utilizado para reaquecimento dos tarugos nas laminações. No caso de escassez de gás natural, poderemos, em algumas situações, utilizar o óleo combustível como fonte de energia, porém requer alguns investimentos a um certo tempo. Essas medidas podem aumentar nossos custos de produção e, conseqüentemente, reduzir nossas margens operacionais.

A imposição de barreiras ao comércio de produtos de aço podem afetar nosso negócio pelo aumento de preço de nossos produtos ou redução de nossa capacidade de exportar.

Somos um produtor de aço que fornece tanto para o mercado interno brasileiro quanto para diversos mercados externos. Nossas exportações enfrentam concorrência de outros produtores de aço, bem como restrições e barreiras impostas por países importadores sob a forma de cotas, impostos *ad valorem*, tarifas ou aumentos dos impostos de importação. Por exemplo, em março de 2002, o governo norte-americano impôs certas cotas e tarifas sobre a importação de uma série de produtos siderúrgicos. Qualquer dessas restrições pode aumentar os custos de nossos produtos e torná-los menos competitivos ou até mesmo impedir nossas vendas para esses mercados. Não há garantia de que os países importadores não irão estipular cotas, instituir impostos *ad valorem* ou tarifas ou aumentar os impostos sobre as importações.

A concorrência de produtos importados mais baratos na América do Norte podem afetar negativamente nosso negócio.

As importações de aço na América do Norte têm pressionado a queda dos preços do aço nos últimos anos, afetando de maneira negativa nossas vendas e margens de lucro. A concorrência de produtores de aço estrangeiros é acirrada e pode aumentar em razão de aumentos da capacidade instalada estrangeira, desvalorização do Dólar ou redução da demanda doméstica por aço em outros mercados. Esses fatores pressionam as exportações de aço para a América do Norte a preços mais baixos. No passado, o governo dos Estados Unidos adotou medidas protecionistas para regular as importações de aço através da fixação de cotas e tarifas. Medidas protecionistas podem não ser adotadas no futuro e, apesar dos esforços para regulamentar o comércio, importações com preços desleais podem entrar no mercado norte-americano no futuro, causando uma pressão de preço que pode afetar negativamente nosso negócio.

Uma redução da atividade econômica nos países estrangeiros em que operamos, notadamente os Estados Unidos da América e o Canadá, pode afetar adversamente nossos resultados operacionais.

Uma parcela significativa de nossos ativos de produção de aço está localizada fora do Brasil, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, além da América Latina e Europa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, aproximadamente 41% de nossas vendas físicas foram geradas por nossas operações brasileiras, 40,5% pelas operações nos Estados Unidos e Canadá, 13,1% pelas operações latino-americanas (excluindo o Brasil) e 5,4% pelas operações européias.

Recentemente, a economia norte-americana e, notadamente, setores importantes como o de construção civil têm apresentado sinais de redução em sua atividade. À medida que haja uma redução na atividade econômica dos países estrangeiros em que operamos, notadamente os Estados Unidos da América e o Canadá, nossos resultados operacionais poderão ser adversamente afetados.

Fatores de risco

Nossos equipamentos, instalações e operações estão sujeitos a vários regulamentos ambientais que podem se tornar mais rígidos no futuro e resultar em maiores obrigações e maiores investimentos de capital.

Nossas atividades estão sujeitas a abrangente legislação relativa à proteção do meio ambiente. No Brasil, o cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem nos impor sanções administrativas por eventual inobservância da legislação. Tais sanções podem incluir, entre outras, a imposição de multas, a revogação de licenças e até mesmo a suspensão temporária ou definitiva de nossas atividades. A aprovação de leis e regulamentos mais rigorosos em relação à proteção do meio ambiente pode resultar na necessidade de destinar maiores investimentos de capital a este campo e, em consequência, alterar a destinação de recursos de investimentos planejados. Tais alterações podem ter efeito adverso relevante sobre a nossa condição financeira e sobre os resultados das nossas operações.

Além disso, se não observarmos a legislação relativa à proteção do meio ambiente podemos sofrer a imposição de sanções penais, sem prejuízo da obrigação civil de reparação dos danos que eventualmente tenham sido causados. As sanções no âmbito penal podem incluir, entre outras, a prisão dos responsáveis, interdição da atividade, a perda ou restrição de incentivos fiscais e o cancelamento e a suspensão de linhas de financiamento de estabelecimentos oficiais de crédito, assim como a proibição de contratar com o poder público, podendo ter impacto negativo em nossas receitas ou, ainda, inviabilizar a captação de recursos junto ao mercado financeiro.

Sem prejuízo do disposto acima, a inobservância da legislação ambiental ou das obrigações que tenhamos assumido por meio de termos de ajustamento de conduta ou acordos judiciais poderá causar impacto adverso relevante em nossa imagem, em nossas receitas e em nossos resultados operacionais.

A demora ou indeferimento, por parte dos órgãos ambientais licenciadores, na emissão ou renovação das licenças ambientais necessárias, assim como a nossa eventual impossibilidade de atender às exigências estabelecidas por tais órgãos no curso do processo de licenciamento ambiental, poderão prejudicar, ou mesmo impedir, a instalação e a operação dos nossos empreendimentos.

Podemos não ser capazes de reduzir nossa alavancagem financeira, o que poderá aumentar nossos custos de captação e, conseqüentemente, afetar adversamente nossos resultados operacionais.

Em 2007, as agências internacionais de *rating* Fitch Ratings e Standard & Poor's classificaram nosso risco de crédito como 'grau de investimento', o que nos permite captar recursos a um custo reduzido. Com as aquisições por nós realizadas ao longo de 2007, nosso índice de dívida bruta/Ebitda atingiu o patamar máximo normalmente aceito pelas agências para uma empresa 'grau de investimento'. Caso não sejamos capazes de reduzir esse índice, seja por meio de um aumento de nossa geração de caixa ou por uma redução de nossa dívida bruta, poderemos vir a perder o 'grau de investimento', o que poderá aumentar nossos custos de captação e, conseqüentemente, afetar adversamente nossos resultados operacionais.

RISCOS RELACIONADOS À OFERTA E ÀS AÇÕES

Um mercado ativo e líquido para nossas Ações Ordinárias poderá não se desenvolver.

Atualmente, o mercado para nossas Ações Ordinárias possui atividade e liquidez limitadas, comparativamente à atividade e liquidez de nossas Ações Preferenciais. Não podemos prever em que medida o interesse de investidores por nós ocasionará o incremento da negociação de nossas Ações Ordinárias na BOVESPA, e o quão líquido poderá vir a ser este mercado. O mercado de valores mobiliários brasileiro é substancialmente menor, menos líquido, mais volátil e mais concentrado que os principais mercados de valores mobiliários internacionais.

Fatores de risco

A participação de Pessoas Vinculadas na Oferta poderá promover a má formação de preço ou de liquidez das Ações no mercado secundário.

Pessoas Vinculadas poderão participar desta Oferta, tanto na Oferta de Varejo como na Oferta Institucional. Nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, caso a demanda verificada na Oferta não seja superior em um terço à quantidade de Ações objeto da Oferta (sem considerar as Ações Suplementares), os Pedidos de Reserva e ordens de investimento de Pessoas Vinculadas não serão cancelados, o que poderá ter um impacto adverso na liquidez esperada das Ações. Ademais, a participação de Pessoas Vinculadas na Oferta Institucional, que está limitada a 15% da quantidade de Ações objeto da Oferta (sem considerar as Ações subscritas no âmbito da Oferta Prioritária e as Ações Suplementares), poderá promover a má formação do Preço por Ação e nos afetar adversamente. Subscrições realizadas em decorrência dos contratos de *total return swap* não serão considerados subscrições por Pessoas Vinculadas para fins da presente Oferta.

Vendas substanciais de nossas Ações após a Oferta poderão causar uma redução no preço de nossas Ações.

Nós, os membros de nosso Conselho de Administração e de nossa Diretoria que detiverem Ações na data de assinatura do *International Purchase Agreement* e do *Underwriting Agreement*, obrigam-se, pelo prazo de 90 dias contados da data da publicação do Anúncio de Início, inclusive, salvo na hipótese de prévio consentimento por escrito dos Agentes de Colocação Internacional e conforme determinadas exceções, a não emitir, ofertar, vender, contratar a venda, dar em garantia, emprestar ou outorgar opção de compra de quaisquer ações de nossa emissão, ou outros valores mobiliários conversíveis em ou permutáveis por ações de nossa emissão, bem como abster-se de celebrar operação de swap, *hedge*, venda a descoberto ou de outra natureza que venha a transferir, no todo ou em parte, quaisquer dos benefícios econômicos advindos da titularidade dos valores mobiliários (*lock-up*).

Após o término do Período de *Lock-up*, todas as ações sujeitas a tal período estarão disponíveis para venda no mercado. A ocorrência de vendas, ou uma percepção de possibilidade de ocorrência de vendas, de um número substancial de nossas Ações poderia afetar adversamente o valor de mercado de nossas Ações.

Poderemos precisar de recursos adicionais futuramente, os quais poderão ser obtidos por meio da emissão de novas ações ao invés de incorrerem em mais dívidas, o que poderá resultar na diluição de sua participação em nosso capital social.

Poderemos precisar de recursos adicionais no futuro e, se outra modalidade de financiamento estiver indisponível ou se nossos acionistas decidirem, poderemos emitir novas ações. Qualquer recurso adicional obtido por meio de aumento de nosso capital poderá diluir a sua participação em nosso capital social.

Os titulares de nossas Ações poderão não receber dividendos.

De acordo com a Lei de Sociedades por Ações e com nosso Estatuto Social, precisamos pagar dividendos a nossos acionistas no valor de, pelo menos, 30% de nosso lucro líquido anual, conforme determinado e ajustado pelo estabelecido na Lei das Sociedades por Ações. Esses ajustes do lucro líquido para os fins de cálculo da base dos dividendos incluem contribuições a diversas reservas que efetivamente reduzem o valor disponível para o pagamento de dividendos. A despeito da exigência do dividendo obrigatório, podemos optar por não pagar dividendos a nossos acionistas em qualquer exercício fiscal, se nosso Conselho de Administração determinar que essas distribuições não seriam aconselháveis em vista de nossa condição financeira. Para mais informações sobre dividendos, ver seção “*Dividendos e Política de Dividendos*” na página 232 deste Prospecto.

Fatores de risco

Os interesses de nossos Acionistas Controladores podem conflitar com os interesses de nossos outros acionistas.

Sujeitos às nossas disposições estatutárias, nossos Acionistas Controladores possuem poder para:

- eleger a maioria de nossos conselheiros de administração e indicar diretores, estabelecer nossa política administrativa e exercer integralmente o controle sobre nossa administração;
- vender ou de qualquer modo transferir suas ações em nossa Companhia; e
- aprovar qualquer ato que necessite da aprovação de acionistas representando a maioria de nosso capital social, incluindo reorganização societária, aquisição e venda de ativos e o pagamento de quaisquer futuros dividendos.

Existe o risco de nossos Acionistas Controladores decidirem pela realização de transações que, em seu julgamento, irão aumentar o valor de seus investimentos em nossa Companhia, ainda que essas transações venham a conflitar com os interesses de nossos outros acionistas.

Estamos realizando uma Oferta de Ações no Brasil com esforços de colocação das Ações e colocação de ADSs no exterior, o que poderá deixar nossa Companhia exposta a riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil e no exterior. Os riscos relativos a ofertas de valores mobiliários no exterior são potencialmente maiores que os riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil.

Nossa Oferta compreende uma distribuição pública primária de Ações registrada na CVM, que inclui, (i) para nossas Ações Ordinárias, esforços de colocação das Ações no exterior, nos Estados Unidos da América para investidores institucionais qualificados definidos em conformidade com o disposto na Regra 144A do *Securities Act* e para investidores nos demais países (exceto Estados Unidos da América e Brasil), com base no Regulamento S do *Securities Act*, que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento autorizados pelo governo brasileiro e, (ii) para nossas Ações Preferenciais, registro de oferta pública de ações junto à *Securities and Exchange Commission*, com base no *Securities Act* de 1933.

Adicionalmente, a Companhia é parte do *International Purchase Agreement* que regula os esforços de colocação das Ações no exterior. O *International Purchase Agreement* apresenta cláusula de indenização em favor dos Agentes de Colocação Internacional para indenizá-los caso eles venham a sofrer perdas no exterior por conta de incorreções relevantes ou omissões relevantes no Prospecto Internacional. Caso os Agentes de Colocação Internacional venham a sofrer perdas no exterior em relação a estas questões, eles poderão ter direito de regresso contra nós por conta dessa cláusula de indenização.

Finalmente, informamos que, com relação à oferta das Ações Ordinárias, o *International Purchase Agreement* possui declarações específicas em relação à observância de isenções das leis de valores mobiliários dos Estados Unidos, as quais, se descumpridas, poderão ensejar a outros potenciais procedimentos judiciais.

Em cada um dos casos indicados acima, procedimentos judiciais poderão ser iniciados contra nós no exterior. Estes procedimentos no exterior, em especial nos Estados Unidos, poderão envolver valores substanciais, em decorrência do critério utilizado nos Estados Unidos para o cálculo das indenizações devidas nesses processos. Além disso, devido ao sistema processual dos Estados Unidos, as partes envolvidas em um litígio são obrigadas a arcar com altos custos na fase inicial do processo, o que nos penalizaria em tais processos, mesmo que fique provado que nenhuma improbidade foi cometida. A eventual condenação de nossa Companhia em um processo no exterior em relação a incorreções relevantes ou omissões relevantes no Prospecto Internacional, se envolver valores elevados, poderá ter um impacto significativo e adverso para nós.

Fatores de risco

A política de remuneração de nossos executivos está intimamente ligada à performance e à geração de resultados de nossa Companhia, o que pode levar a nossa Administração a dirigir nossos negócios e atividades com maior foco na geração de resultados no curto prazo.

Nossa política de remuneração conta com um programa de remuneração variável e um programa de opção de ações. Ver “Administração – Plano de Opção de Compra de Ações” e “Administração – Remuneração dos Administradores” nas páginas 211 e 212 deste Prospecto. O fato de uma parcela relevante da remuneração de nossos executivos estar intimamente ligada ao desempenho e à geração de resultados de nossa Companhia, pode levar nossa Administração a dirigir nossos negócios e atividades com maior foco na geração de resultados no curto prazo, o que poderá não coincidir com os interesses de nossos demais acionistas que tenham uma visão de investimento de longo prazo em relação às nossas Ações.

INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA GLOBAL

COMPOSIÇÃO ATUAL DO CAPITAL SOCIAL

Os quadros abaixo indicam a quantidade de ações detidas por nossos acionistas titulares de 5% ou mais de nossas ações, pelos membros de nosso Conselho de Administração, bem como as ações em tesouraria, em 31 de março de 2008 e após a conclusão da Oferta Global, assumindo a colocação da totalidade das Ações Ordinárias e das Ações Preferenciais, sem considerar as Opções Suplementares:

	Número de Ações Ordinárias		Número de Ações Ordinárias	
		%		%
	antes da Oferta		após a Oferta	
Metalúrgica Gerdau S.A.....	173.459.857	74,89	189.270.746	76,23
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.....	17.104.761	7,39	17.104.761	6,89
Sta. Felicidade Com. Imp. Exp. de Prod. Sid. Ltda.....	0,0	0,0	0,0	0,0
Diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração e conselheiros fiscais (24 pessoas).....	39.850	0,02	42.087	0,02
Outros.....	41.002.540	17,70	41.875.653	16,87
Tesouraria.....	0	0,0	0	0,0
Total	231.607.008	100,00	248.293.247	100,00

	Número de Ações Preferenciais ⁽¹⁾		Número de Ações Preferenciais ⁽¹⁾	
		%		%
	antes da Oferta		após a Oferta	
Metalúrgica Gerdau S.A.....	108.721.797	24,94	115.533.026	24,94
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.....	6.004.882	1,38	7.081.077	1,53
Sta. Felicidade Com. Imp. Exp. de Prod. Sid. Ltda.....	15.017.722	3,44	15.958.555	3,44
Diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração e conselheiros fiscais (24 pessoas).....	15.876.311	3,64	15.897.580	3,43
Outros.....	285.568.643	65,50	304.032.878	65,62
Tesouraria.....	4.796.686	1,10	4.796.686	1,04
Total	435.986.041	100,00	463.299.802	100,00

⁽¹⁾ Incluindo ações preferenciais sob a forma de ADRs.

RESERVA DE CAPITAL

A totalidade dos recursos líquidos decorrentes da Oferta Global será destinada à conta de capital social da Companhia.

DESCRIÇÃO DA OFERTA GLOBAL

A Oferta Global compreende a distribuição pública primária de, inicialmente, 16.686.239 Ações Ordinárias e 27.313.761 Ações Preferenciais.

Informações sobre a oferta global

Serão objeto da distribuição pública primária (i) Ações Ordinárias, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) Ações Preferenciais, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, podendo, inclusive, ser as Ações Preferenciais emitidas sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, ambas dentro do limite de capital autorizado conforme previsto no §1º do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia.

A Oferta Global compreenderá, simultaneamente, a (i) distribuição pública primária de Ações no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, nos termos da Instrução CVM 400, sob a coordenação dos *Joint Bookrunners*, com a participação dos Coordenadores, Coordenadores Contratados e das Corretoras Consorciadas que farão parte exclusivamente do esforço de colocação de Ações a Investidores Não-Institucionais e a Acionistas. Serão realizados, ainda, esforços de colocação das Ações no exterior, a serem realizados pelos Agentes de Colocação Internacional, exclusivamente junto a investidores institucionais qualificados residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, conforme definidos na Regra 144A do Securities Act, nos termos de isenções de registro previstas no Securities Act, e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento S do Securities Act editado pela SEC e de acordo com a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor estrangeiro, que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento da Resolução n.º 2.689/00 e da Instrução CVM n.º 325/00 (“Oferta Brasileira”); e (ii) distribuição pública primária de Ações Preferenciais no exterior, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, com registro na SEC, em conformidade com os procedimentos previstos no Securities Act, nos termos do *International Purchase Agreement* (“Contrato Internacional”), coordenada pelos Agentes de Colocação Internacional (“Oferta Internacional”). Cada ADS corresponde a uma Ação Preferencial.

Poderá haver realocação de Ações Preferenciais e ADSs entre a Oferta Brasileira e a Oferta Internacional em função da demanda verificada no Brasil e no exterior durante o curso normal da Oferta Global, na forma prevista no Contrato de Intersindicalização, a ser celebrado entre os *Joint Bookrunners* e os Agentes de Colocação Internacional.

As Ações objeto da Oferta Brasileira serão colocadas pelas Instituições Participantes da Oferta Brasileira em regime de garantia firme de liquidação prestada pelos *Joint Bookrunners*.

As Ações Preferenciais objeto da Oferta Internacional serão distribuídas no exterior pelos Agentes de Colocação Internacional, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, em regime de garantia firme de liquidação, nos termos do Contrato Internacional.

Opção de Distribuição de Ações Suplementares e ADSs Suplementares

A Companhia concedeu, nos termos do artigo 24, caput da Instrução CVM 400: (i) ao Coordenador Líder, uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar de até 4.097.064 ações preferenciais equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas no âmbito da Oferta Global (“Opção de Ações Suplementares”), deduzidas as Ações Preferenciais sob forma de ADSs que forem objeto de exercício da Opção de ADSs Suplementares (abaixo definido); e (ii) à Itáú Securities, uma opção a ser exercida, total ou parcialmente, para a subscrição de um lote suplementar equivalente a até 15% das Ações Preferenciais inicialmente ofertadas na Oferta Global, sob a forma de ADSs, deduzidas as Ações Preferenciais que forem objeto de exercício da Opção de Ações Suplementares (“Opção de ADSs Suplementares”, e em conjunto com a Opção de Ações Suplementares, as “Opções Suplementares”).

Informações sobre a oferta global

As Opções Suplementares serão destinadas exclusivamente a atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta Global e poderão ser exercidas no prazo de até 30 (trinta) dias contado a partir da data de publicação do Anúncio de Início, inclusive, após a assinatura do Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Garantia Firme de Liquidação e Colocação de Ações de Emissão da Gerdau S.A. (“Contrato de Colocação”), nas mesmas condições e preço das Ações Preferenciais e ADSs inicialmente ofertadas. As Opções Suplementares poderão ser exercidas a exclusivo critério do Coordenador Líder, desde que a decisão de sobrealocação das Ações e das ADSs, no momento da precificação da Oferta, tenha sido tomada em comum acordo pelo Coordenador Líder e pelo J.P. Morgan.

FIXAÇÃO DO PREÇO DAS AÇÕES

O preço de distribuição por Ação Preferencial (“Preço por Ação Preferencial”) foi fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento, conduzido pelos *Joint Bookrunners*, em consonância com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, III, da Lei das Sociedades por Ações e com o artigo 44 da Instrução CVM 400 (“Procedimento de Bookbuilding”), tendo como parâmetro: (i) a cotação das ações preferenciais de emissão da Companhia na BOVESPA e das ADSs na New York Stock Exchange (“NYSE”); e (ii) as indicações de interesse em função da qualidade da demanda (por volume e preço). O Preço por Ação Preferencial foi calculado inicialmente em Dólares e convertido em Reais com base na taxa de câmbio publicada pelo Banco Central, na data de celebração do Contrato de Colocação. O Preço por Ação Preferencial foi fixado em R\$60,30.

O preço de distribuição por Ação Ordinária (“Preço por Ação Ordinária” e, em conjunto com o Preço por Ação Preferencial, “Preço por Ação”) é o mesmo preço de distribuição atribuído às Ações Preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978, e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 03 de dezembro de 1979.

Foi verificado excesso de demanda superior a um terço das Ações, sem considerar as Ações Suplementares. Desta forma, não foi permitida a colocação, pelos *Joint Bookrunners*, Coordenadores e Coordenadores Contratados, à exceção da Oferta Prioritária, de Ações para os Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas, sendo que as intenções de investimento realizadas por eles foram automaticamente canceladas. A integralização de Ações realizadas para proteção (*hedge*) de operações com derivativos não foram consideradas investimento efetuado por Pessoas Vinculadas para fins da presente Oferta.

A escolha do critério de determinação do Preço por Ação é justificada, tendo em vista que tal preço não promoverá a diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia, uma vez que o Preço por Ação Preferencial foi aferido com base no valor de mercado das Ações Preferenciais a serem subscritas e por meio da realização do Procedimento de *Bookbuilding*, o qual reflete o valor pelo qual os Investidores Qualificados apresentaram suas ordens firmes de subscrição no contexto da Oferta Global, e o Preço por Ação Ordinária é o mesmo preço atribuído às Ações Preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978, e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 03 de dezembro de 1979. Os Investidores Não-Institucionais que aderiram à Oferta Brasileira não participaram do Procedimento de *Bookbuilding* nem, portanto, do processo de fixação do Preço por Ação Preferencial e, conseqüentemente, do Preço por Ação Ordinária.

COTAÇÃO DAS AÇÕES

As Ações Ordinárias e as Ações Preferenciais são negociadas na BOVESPA sob os códigos “GGBR3” e “GGBR4”, respectivamente. Para maiores informações sobre a negociação das Ações Ordinárias e as Ações Preferenciais na BOVESPA, consulte uma sociedade corretora de valores mobiliários autorizada a operar na BOVESPA.

Informações sobre a oferta global

Ações Ordinárias

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações ordinárias na BOVESPA, por ano, nos últimos cinco anos, estão indicadas a seguir:

Ano	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
2003.....	3,00	4,79	8,83
2004.....	7,86	12,12	16,85
2005.....	10,17	13,82	18,26
2006.....	17,93	24,35	29,80
2007.....	26,65	35,96	43,92
2008 (até 31/03/2008) ...	33,87	41,96	47,99

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações ordinárias na BOVESPA, por trimestre, nos últimos dois anos, estão indicadas a seguir:

Trimestre	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
1T/2006.....	17,93	22,12	25,38
2T/2006.....	21,91	24,58	26,74
3T/2006.....	22,18	24,54	26,19
4T/2006.....	22,70	26,26	29,80
1T/2007.....	26,65	29,27	31,86
2T/2007.....	30,75	34,99	39,84
3T/2007.....	33,20	38,32	42,47
4T/2007.....	37,36	41,37	43,92
1T/2008.....	33,87	41,96	47,99

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações ordinárias na BOVESPA, por mês, nos últimos seis meses, estão indicadas a seguir:

Mês	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
Set/2007.....	35,17	37,41	39,39
Out/2007.....	40,28	42,37	43,92
Nov/2007.....	37,36	40,48	42,84
Dez/2007.....	38,34	41,07	42,21
Jan/2008.....	33,87	38,85	42,20
Fev/2008.....	37,05	40,24	42,91
Mar/2008.....	43,87	45,78	47,99

Fonte: Economática.

Informações sobre a oferta global

Ações Preferenciais

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na BOVESPA, por ano, nos últimos cinco anos, estão indicadas a seguir:

Ano	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
2003	3,91	6,16	10,96
2004	9,31	14,43	19,13
2005	12,80	17,40	24,29
2006	24,11	30,36	34,80
2007	31,23	43,44	54,08
2008 (até 31/03/2008)	41,87	50,76	57,39

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na BOVESPA, por trimestre, nos últimos dois anos, estão indicadas a seguir:

Trimestre	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
1T/2006	24,11	28,74	32,80
2T/2006	26,80	30,97	34,80
3T/2006	27,04	30,30	33,03
4T/2006	27,35	31,49	33,93
1T/2007	31,23	34,49	38,31
2T/2007	36,33	42,12	48,53
3T/2007	39,71	46,42	51,13
4T/2007	45,75	50,89	54,08
1T/2008	41,87	50,76	57,39

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na BOVESPA, por mês, nos últimos seis meses, estão indicadas a seguir:

Mês	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
Set/2007	42,71	45,49	47,75
Out/2007	48,87	51,51	54,08
Nov/2007	45,75	50,09	53,89
Dez/2007	47,74	50,96	53,02
Jan/2008	41,87	47,38	51,66
Fev/2008	44,97	49,26	53,60
Mar/2008	51,34	54,32	57,25

Fonte: Economática.

Para maiores informações sobre a cotação das Ações, ADRs e dos demais títulos de emissão da Companhia, vide a Seção “*Informações sobre Títulos e Valores Mobiliários Emitidos*”, na página 85 deste Prospecto.

Informações sobre a oferta global

QUANTIDADE, VALOR, CLASSE E ESPÉCIE DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Na hipótese de não haver exercício das Opções Suplementares:

Ações Ordinárias

Emissora	Quantidade	Preço por Ação (R\$)	Montante (R\$)	Recursos Líquidos (R\$)
Companhia.....	16.686.239	60,30	1.006.180.211,70	996.336.202,44
Total	16.686.239	60,30	1.006.180.211,70	996.336.202,44

Ações Preferenciais

Na hipótese de não haver exercício das Opções Suplementares:

Emissora	Quantidade⁽¹⁾	Preço por Ação (R\$)	Montante (R\$)	Recursos Líquidos (R\$)
Companhia.....	27.313.761	60,30	1.647.019.788,30	1.630.906.096,27
Total	27.313.761	60,30	1.647.019.788,30	1.630.906.096,27

⁽¹⁾ Inclui ações preferenciais de emissão da Companhia, em forma de ADSs, representadas por ADRs.

Na hipótese de haver exercício integral das Opções Suplementares:

Emissora	Quantidade	Preço por Ação (R\$)	Montante (R\$)	Recursos Líquidos (R\$)
Companhia.....	36.873.577	60,30	1.894.072.747,50	1.875.542.001,76
Total	36.873.577	60,30	1.894.072.747,50	1.875.542.001,76

CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO

Os custos de distribuição da Oferta Global serão arcados pela Companhia, nos termos do Contrato de Colocação.

Abaixo segue descrição dos custos relativos à Oferta, considerando que o Preço das Ações Ordinárias é o mesmo preço de distribuição das Ações Preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978 e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 3 de dezembro de 1979.

Comissões e Despesas	Valor (R\$)⁽²⁾	% em Relação ao Valor Total da Oferta	Custo unitário por Ação (R\$)⁽²⁾
Comissão de coordenação.....	4.153.232,21	0,2	0,09
Comissão de garantia firme de liquidação.....	4.153.232,21	0,2	0,09
Comissão de colocação.....	12.459.696,62	0,5	0,28
Comissão de incentivo.....	5.191.540,26	0,2	0,12
Total de comissões	25.957.701,29	1,0	0,59
Taxas de Registro e Listagem da Oferta na CVM, BOVESPA e SEC..	150.470,00	0,0	0,00
Despesas com advogados e consultores.....	1.500.000,00	0,1	0,03
Despesas com auditoria externa.....	1.600.000,00	0,1	0,04
Outras despesas ⁽¹⁾	1.500.000,00	0,1	0,03
Total de despesas.....	4.750.470,00	0,2	0,11
Total	30.708.171,29	1,2	0,70

⁽¹⁾ Custos estimados com *Roadshow*, emolumentos da CBLC para liquidação da Oferta Global e publicidade.

⁽²⁾ Sem considerar o exercício das Opções Suplementares.

Informações sobre a oferta global

APROVAÇÕES SOCIETÁRIAS

A realização, termos e condições da Oferta Global foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 3 de março de 2008, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 4 de março de 2008, no jornal “Gazeta Mercantil” em 4 de março de 2008, e no jornal do Commercio do Rio de Janeiro, em 4 de março de 2008. A fixação do Preço por Ação (abaixo definido) e o efetivo aumento do capital social foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada na data deste Prospecto, e a respectiva ata será publicada no jornal “Gazeta Mercantil” e no jornal do Commercio do Rio de Janeiro em 25 de abril de 2008 e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 26 de abril de 2008.

PÚBLICO ALVO DA OFERTA BRASILEIRA

A Oferta Prioritária será destinada aos Acionistas da Companhia (conforme abaixo definido), conforme sua posição de custódia na CBLIC, e na instituição depositária das ações de emissão da Companhia.

A Oferta de Varejo será realizada a investidores pessoas físicas, jurídicas e clubes de investimento registrados na BOVESPA, residentes e domiciliados ou com sede no Brasil, que não sejam considerados Investidores Institucionais, conforme definidos abaixo, e que tenham realizado solicitações de reserva mediante o preenchimento de formulário específico (“Pedido de Reserva”) destinado à subscrição de Ações no âmbito da Oferta Brasileira, observado o valor mínimo de investimento de R\$3.000,00 e o valor máximo de R\$300.000,00, nos seus respectivos Pedidos de Reserva (“Investidores Não-Institucionais”), para cada espécie de ação, ou seja, os limites mínimos e máximos de investimento deverão ser observados para investimento nas Ações Preferenciais e nas Ações Ordinárias separadamente.

A Oferta Institucional será realizada a pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliados ou com sede no Brasil, inclusive clubes de investimento registrados na BOVESPA cujas ordens específicas, no âmbito da Oferta Brasileira, correspondam a valores de investimento superiores ao limite de R\$300.000,00, para cada espécie de ação que tiver interesse, estabelecido para Investidores Não-Institucionais, fundos de investimento, carteiras administradas, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central, condomínios destinados à aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários registrados na CVM e/ou na BOVESPA, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização, entidades abertas e fechadas de previdência privada e os Investidores Institucionais Estrangeiros que invistam no Brasil segundo as normas da Resolução nº 2.689, de 26 de janeiro de 2000 do CMN, e da Instrução CVM nº 325, de 27 de janeiro de 2000, que vierem a participar da Oferta Brasileira, segundo essas mesmas normas (“Investidores Institucionais”).

Informações sobre a oferta global

CRONOGRAMA E PROCEDIMENTOS DA OFERTA BRASILEIRA

Encontra-se abaixo um cronograma estimado das etapas da Oferta Brasileira, informando seus principais eventos a partir da publicação do Aviso ao Mercado:

Ordem dos Eventos	Eventos	Data prevista ⁽¹⁾
1.	Publicação do Aviso ao Mercado (sem o logo das Corretoras Consorciadas). Início do Período de Reserva para a Oferta Prioritária. Disponibilização do Prospecto Preliminar. Início da apresentação para potenciais investidores (<i>Roadshow</i>). Início do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> .	14 de abril de 2008
2.	Republicação do Aviso ao Mercado (com o logo das Corretoras Consorciadas). Início do Período de Reserva.	22 de abril de 2008
3.	Encerramento do Período de Reserva. Encerramento do Período de Reserva para a Oferta Prioritária.	23 de abril de 2008
4.	Encerramento do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> . Encerramento do <i>Roadshow</i> . Fixação do Preço por Ação. Assinatura do Contrato de Colocação, Contrato Internacional e demais contratos relacionados à Oferta Global.	24 de abril de 2008
5.	Publicação do Anúncio de Início. Disponibilização do Prospecto Definitivo. Início do prazo de exercício das Opções Suplementares.	25 de abril de 2008
6.	Início de Negociação das Ações Objeto da Oferta.	28 de abril de 2008
7.	Data de Liquidação.	30 de abril de 2008
8.	Encerramento do prazo de exercício das Opções Suplementares.	28 de maio de 2008
9.	Publicação do Anúncio de Encerramento.	29 de maio de 2008

⁽¹⁾ Todas as datas previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, suspensões, antecipações ou prorrogações a critério dos *Joint Bookrunners* e da Companhia.

PROCEDIMENTO DA OFERTA BRASILEIRA

Após o encerramento do Período de Reserva, a fixação do Preço por Ação, a concessão do registro da Oferta Global pela CVM e pela SEC, a assinatura do Contrato de Colocação, a publicação do Anúncio de Início e a disponibilização do Prospecto Definitivo, os *Joint Bookrunners*, em conjunto com as demais Instituições Participantes da Oferta, realizarão a distribuição pública das Ações, em mercado de balcão não-organizado, por meio de três ofertas distintas, quais sejam: (i) uma oferta prioritária destinada aos acionistas da Companhia (“Oferta Prioritária”); (ii) uma oferta realizada a Investidores Não-Institucionais (conforme abaixo definidos) (“Oferta de Varejo”); e (iii) uma oferta destinada a Investidores Institucionais (conforme abaixo definidos) (“Oferta Institucional”), observado o disposto na Instrução CVM 400 e o esforço de dispersão acionária previsto no Regulamento do Nível 1.

Informações sobre a oferta global

Oferta Prioritária

De forma a assegurar a participação dos acionistas da Companhia (“Acionistas”) na Oferta Global, sem considerar as Opções Suplementares, tomou-se como base a participação acionária verificada nas posições de custódia (a) ao final do dia 16 de abril de 2008, data de liquidação das operações realizadas no pregão da BOVESPA no dia útil imediatamente anterior à publicação do Aviso ao Mercado, respeitada a liquidação física e financeira das operações realizadas no pregão da BOVESPA naquele dia, (i) na CBLC, e (ii) na instituição depositária das ações de emissão da Companhia (“Primeira Data de Corte”) e (b) ao final do último dia do período compreendido entre 14 de abril de 2008, data de publicação do Aviso ao Mercado, e 23 de abril de 2008, inclusive (“Período de Reserva para a Oferta Prioritária”), (i) na CBLC, e (ii) na instituição depositária das ações de emissão da Companhia (“Segunda Data de Corte”). A Oferta Prioritária destina-se aos Acionistas da Companhia na Primeira Data de Corte, sendo que se a sua respectiva posição acionária sofreu alteração entre a Primeira Data de Corte e a Segunda Data de Corte, o seu respectivo Limite de Subscrição Proporcional (definido abaixo) sofrerá alteração proporcional à variação da posição em custódia do Acionista verificada entre a Primeira Data de Corte e a Segunda Data de Corte.

Os direitos decorrentes da prioridade aqui descrita puderam ser negociados ou cedidos pelos Acionistas. Durante o Período de Reserva para a Oferta Prioritária, o Acionista que desejou ceder seu direito de prioridade, no todo ou em parte, para subscrição das Ações, firmou termo de cessão específico (“Termo de Cessão”), juntamente com o Acionista que desejou adquiri-lo. Até 18 de abril de 2008, o Acionista adquirente do direito de prioridade entregou ao Coordenador Líder, em seu endereço identificado neste Prospecto, aos cuidados do Sr. Pedro Carone, uma via do respectivo Termo de Cessão, devidamente assinado pelas partes, com firma reconhecida e, no caso de pessoas jurídicas, acompanhado de cópia dos documentos que comprovem os respectivos poderes de representação. De acordo com as disposições do Termo de Cessão, caso a posição em custódia das ações ordinárias e/ou ações preferenciais de emissão da Companhia e de titularidade do Acionista alienante do direito de prioridade, verificada com a CBLC na Segunda Data de Corte, foi inferior à respectiva posição em custódia verificada com a CBLC na Primeira Data de Corte, a quantidade de Ações a serem subscritas pelo Acionista em decorrência do direito de prioridade adquirido será automaticamente reduzida na mesma proporção da redução da quantidade de ações ordinárias e/ou ações preferenciais de emissão da Companhia e de titularidade do Acionista alienante verificada nesse período.

Os acionistas controladores da Companhia, ou seja, Metalúrgica Gerdau S.A. e Santa Felicidade Comércio, Importação e Exportação de Produtos Siderúrgicos Ltda., manifestaram a intenção de exercer o seu direito de prioridade.

Os *Joint Bookrunners* e a Companhia cancelaram os Pedidos de Reserva de qualquer Acionista residente ou domiciliado em jurisdição na qual a Oferta Prioritária seja considerada ilegal ou requeira registro ou qualificação com base em qualquer lei, que não seja lei brasileira, incluindo o *Securities Act*, e, conseqüentemente, poderiam expor a Companhia a acusações de infração a tais normas.

Será assegurada a cada um dos Acionistas que fizer Pedido de Reserva a subscrição de Ações, excluídas as Opções Suplementares, em quantidade equivalente ao percentual de participação acionária do respectivo Acionista no total de ações ordinárias e/ou ações preferenciais do capital social da Companhia, nos termos descritos acima (“Limite de Subscrição Proporcional”).

No âmbito da Oferta Prioritária aos Acionistas, não houve valor mínimo de investimento, estando o valor máximo sujeito ao respectivo Limite de Subscrição Proporcional.

O Acionista que for Investidor Institucional e desejar subscrever Ações em quantidade superior ao respectivo Limite de Subscrição Proporcional, em relação à parcela que exceder o respectivo Limite de Subscrição Proporcional, poderá participar da Oferta Institucional desde que atenda as condições aplicáveis à Oferta Institucional descritas abaixo.

Informações sobre a oferta global

As Ações Ordinárias que eventualmente remanescerem após o atendimento prioritário aos Acionistas serão alocadas entre os próprios Acionistas que tiverem exercido seu direito de prioridade e manifestado, no respectivo Pedido de Reserva, sua intenção de subscrever tais ações ordinárias remanescentes (“Sobras de Ações Ordinárias da Oferta Prioritária”). Caso a totalidade de Ações Ordinárias remanescentes dos Pedidos de Reserva realizados por Acionistas seja superior à quantidade de Sobras de Ações Ordinárias da Oferta Prioritária, será realizado rateio das Ações Ordinárias Remanescentes, proporcionalmente à participação do respectivo Acionista na Companhia, entre os Acionistas que manifestaram interesse nas Sobras de Ações Ordinárias da Oferta Prioritária por meio de seu Pedido de Reserva, sucessivamente, limitado ao valor constante no seu Pedido de Reserva, desconsiderando-se, entretanto, as frações de ações.

Caso a totalidade dos Acionistas tenha exercido a sua prioridade para a subscrição de Ações no âmbito da Oferta Prioritária, a totalidade das Ações objeto da Oferta poderá ser destinada exclusivamente à Oferta Prioritária.

As Ações que eventualmente remanescerem após o atendimento prioritário aos Acionistas serão alocadas à Oferta de Varejo e à Oferta Institucional, observados os procedimentos abaixo.

Os Pedidos de Reserva puderam ser efetuados pelos Acionistas de maneira irrevogável e irretratável, exceto pelo disposto nos itens (vi) e (vii) abaixo, observadas as condições do próprio instrumento de Pedido de Reserva, de acordo com as seguintes condições:

- (i) cada um dos Acionistas pôde efetuar Pedidos de Reserva com uma única Instituição Participante da Oferta, nos locais mencionados (a) neste Prospecto; e (b) no caso das Corretoras Consorciadas, também junto às Corretoras identificadas no site da CBLC no dia da publicação do Aviso ao Mercado, mediante o preenchimento do Pedido de Reserva no Período de Reserva para a Oferta Prioritária, sem necessidade de depósito do valor do investimento pretendido, sendo que os Acionistas puderam estipular, no Pedido de Reserva, um preço máximo por Ação, como condição de eficácia de seu Pedido de Reserva, conforme o previsto no parágrafo 3.º do artigo 45 da Instrução CVM 400. Caso o Acionista tenha optado por estipular um preço máximo por Ação no Pedido de Reserva e o Preço por Ação tenha sido fixado em valor superior ao estipulado, o seu respectivo Pedido de Reserva será automaticamente cancelado pela respectiva Instituição Participante da Oferta. As Corretoras Consorciadas que participaram da Oferta Prioritária puderam ser identificadas no site da CBLC (www.cblc.com.br) no dia da publicação do Aviso ao Mercado;
- (ii) a quantidade de Ações objeto da Oferta Brasileira a ser subscrita e o respectivo valor do investimento serão informados ao Acionista até às 16:00 horas do primeiro dia de negociação das Ações na BOVESPA (“Início de Negociação”), pela Instituição Participante da Oferta junto à qual tiver efetuado Pedido de Reserva, por meio de seu respectivo endereço eletrônico, telefone, fax ou correspondência, sendo o pagamento limitado ao valor do Pedido de Reserva;
- (iii) cada Acionista deverá efetuar o pagamento do valor indicado no item (ii) acima, à Instituição Participante da Oferta em que efetuou seu respectivo Pedido de Reserva, em recursos imediatamente disponíveis, até às 10:00 horas da Data de Liquidação;
- (iv) a Instituição Participante da Oferta com a qual o Pedido de Reserva tenha sido realizado entregará, após as 16:00 horas da Data de Liquidação, a cada Acionista que com ela tenha feito a reserva o número de Ações objeto da Oferta Brasileira correspondente à divisão entre o valor do investimento constante do Pedido de Reserva e o Preço por Ação, ressalvadas as possibilidades de desistência e cancelamento previstas nos itens (vi) e (vii) abaixo, respectivamente. Caso tal relação resulte em fração de Ação, o valor do investimento será limitado ao valor correspondente ao maior número inteiro de ações;

Informações sobre a oferta global

- (v) observado o disposto acima, será assegurado o atendimento integral e prioritário da totalidade dos Pedidos de Reserva de Acionistas até o Limite de Subscrição Proporcional de cada Acionista e, portanto, não será realizado rateio entre os Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária, à exceção das Ações Ordinárias que eventualmente remanescerem após o atendimento prioritário aos Acionistas;
- (vi) na hipótese exclusiva de ser verificada divergência relevante entre as informações constantes do Prospecto Preliminar e do Prospecto Definitivo que altere substancialmente o risco assumido pelos Acionistas, ou a sua decisão de investimento, poderão referidos Acionistas desistir do Pedido de Reserva após o início do Prazo de Distribuição (definido abaixo), nos termos do §4º do artigo 45 da Instrução CVM 400. Nesta hipótese, tais investidores deverão informar sua decisão de desistência do Pedido de Reserva à Instituição Participante da Oferta com a qual tiverem efetuado o seu respectivo Pedido de Reserva, em conformidade com os termos e no prazo previsto no respectivo Pedido de Reserva; e
- (vii) caso não haja conclusão da Oferta Global ou caso haja rescisão do Contrato de Colocação celebrado pela Companhia, pelos *Joint Bookrunners* e pela CBLC, na qualidade de interveniente anuente, todos os Pedidos de Reserva serão cancelados e a Instituição Participante da Oferta que tenha recebido o respectivo Pedido de Reserva comunicará ao respectivo Acionista o cancelamento da Oferta Global, o que poderá ocorrer, inclusive, mediante publicação de aviso ao mercado. **Adicionalmente, caso haja descumprimento, por qualquer Coordenador, Coordenador Contratado ou Corretora Consorciada, de qualquer das obrigações previstas no respectivo instrumento de adesão ao Contrato de Colocação ou em qualquer contrato celebrado no âmbito da Oferta Global, ou ainda, de qualquer das normas de conduta previstas na regulamentação aplicável à Oferta Global, incluindo, sem limitação, aquelas previstas na Instrução CVM 400, e, especificamente, na hipótese de manifestação indevida na mídia durante o período de silêncio, conforme previsto no artigo 48 da Instrução CVM 400, tal Coordenador, Coordenador Contratado ou Corretora Consorciada deixará de integrar o grupo de instituições financeiras responsáveis pela colocação das Ações no âmbito da Oferta Global, a critério exclusivo dos *Joint Bookrunners*, devendo tal Coordenador, Coordenador Contratado ou Corretora Consorciada cancelar todos os Pedidos de Reserva que tenha recebido e informar imediatamente os investidores, que com ela tenham realizado Pedido de Reserva, sobre o referido cancelamento. Caso o Acionista já tenha efetuado o pagamento nos termos do item (ii) acima, os valores depositados serão devolvidos sem juros ou correção monetária, sem reembolso e sem dedução, no prazo de 3 (três) dias úteis contados da comunicação do cancelamento da Oferta Global.**

Oferta de Varejo

Após deduzidas as Ações subscritas pelos Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária, o montante mínimo de 10% (dez por cento) e máximo de 20% (vinte por cento), para cada espécie de ação, ou seja, o limite mínimo e máximo será observado para as Ações Preferenciais e as Ações Ordinárias separadamente, das Ações efetivamente distribuídas, sem considerar, ainda, o exercício das Opções Suplementares, será destinado prioritariamente à colocação pública aos Investidores Não-Institucionais. Os montantes mínimos e máximos referidos neste item serão verificados antes de qualquer eventual realocação entre as Ações objeto da Oferta Brasileira e as Ações Preferenciais sob a forma de ADSs objeto da Oferta Internacional.

Na eventualidade da totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Investidores Não-Institucionais ser superior à quantidade de Ações destinadas à Oferta de Varejo, haverá rateio, conforme disposto no item (vii) abaixo. O critério de rateio será aplicado de forma diferenciada, nos termos indicados abaixo, para os Investidores Não-Institucionais classificados como “Com Prioridade de Alocação” ou “Sem Prioridade de Alocação”, de modo a permitir que os Investidores Não-Institucionais que tenham um histórico de manutenção de valores mobiliários recebam um tratamento prioritário no rateio da Oferta Brasileira. Todos os Investidores Não-Institucionais puderam solicitar sua classificação em campo específico no respectivo Pedido de Reserva. **Os Investidores Não-Institucionais que não solicitaram tal classificação foram automaticamente considerados como “Sem Prioridade de Alocação”.**

Informações sobre a oferta global

Os Investidores Não-Institucionais que solicitaram sua classificação como “Com Prioridade de Alocação” foram avaliados em função da manutenção dos valores mobiliários por eles adquiridos nas quatro últimas ofertas públicas de ações ou certificados de depósito de ações liquidadas pela CBLC e cuja liquidação do 1º dia de negociação na BOVESPA tenha ocorrido antes da data de início do Período de Reserva (abaixo definido) da presente Oferta Global (“Ofertas Consideradas”), qual seja, o período compreendido entre 22 de abril de 2008, inclusive, e 23 de abril de 2008, inclusive (“Período de Reserva”).

Foi verificado, para cada investidor que solicitou a classificação acima mencionada, se o saldo dos valores mobiliários das Ofertas Consideradas do respectivo Investidor Não-Institucional, após a liquidação das negociações do 1º dia de negociação de cada uma das Ofertas Consideradas, foi igual ou superior a 80% do volume de valores mobiliários que referido investidor adquiriu na respectiva Oferta Considerada. No contexto da Oferta Brasileira, foi considerado como “Sem Prioridade de Alocação” o Investidor Não-Institucional que, (i) não solicitou a sua classificação nos termos aqui descritos; e/ou (ii) tenha solicitado sua classificação e que em duas ou mais das quatro Ofertas Consideradas, tiver saldo de valores mobiliários, após a liquidação do 1º dia de negociação, inferior a 80% do total adquirido na alocação da respectiva Oferta Considerada. Todos os demais Investidores Não-Institucionais, inclusive aqueles que não tenham participado em nenhuma das Ofertas Consideradas, que tenham solicitado a sua classificação foram considerados como Investidores Não-Institucionais Com Prioridade de Alocação.

A relação das Ofertas Consideradas para a determinação do perfil de manutenção de valores mobiliários dos Investidores Não-Institucionais, que assim solicitaram em campo específico no Pedido de Reserva, foi disponibilizada no site da CBLC (www.cblic.com.br) no dia de início do Período de Reserva.

Os Pedidos de Reserva puderam ser efetuados pelos Investidores Não-Institucionais de maneira irrevogável e irretroatável, exceto pelo disposto nos itens (viii) e (ix) abaixo, observadas as condições do próprio instrumento de Pedido de Reserva, de acordo com as seguintes condições:

- (i) cada um dos Investidores Não-Institucionais interessados pôde efetuar o seu Pedido de Reserva junto a uma única Instituição Participante da Oferta, nos locais mencionados abaixo, mediante o preenchimento de Pedido de Reserva no Período de Reserva, observado o disposto no item (ii) abaixo, sem necessidade de depósito do valor do investimento pretendido, observados o valor mínimo de investimento de R\$3.000,00 (três mil reais) e o valor máximo de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) por Investidor Não-Institucional, para cada espécie de ação, ou seja, os limites mínimos e máximos de investimento deverão ser observados para investimento nas Ações Preferenciais e nas Ações Ordinárias separadamente, sendo que tais investidores puderam estipular, no Pedido de Reserva, um preço máximo por Ação, como condição de eficácia de seu Pedido de Reserva, conforme o previsto no parágrafo 3º do artigo 45 da Instrução CVM 400. Caso o Investidor Não-Institucional tenha optado por estipular um preço máximo por Ação no Pedido de Reserva e o Preço por Ação tenha sido fixado em valor superior ao estipulado, o seu respectivo Pedido de Reserva será automaticamente cancelado pela respectiva Instituição Participante da Oferta;
- (ii) não haverá período de reserva diferenciado para Pessoas Vinculadas no âmbito da Oferta de Varejo. Qualquer Pedido de Reserva efetuado por Investidor Não-Institucional que seja Pessoa Vinculada, à exceção da Oferta Prioritária, foi automaticamente cancelado pela Instituição Participante da Oferta que houver recebido o respectivo Pedido de Reserva, pois houve excesso de demanda superior em um terço à quantidade de Ações ofertadas, nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400.

Informações sobre a oferta global

- (iii) a quantidade de Ações objeto da Oferta Brasileira a ser subscrita e o respectivo valor do investimento serão informados ao Investidor Não-Institucional até às 16:00 horas do Início de Negociação, pela Instituição Participante da Oferta junto à qual tiver efetuado Pedido de Reserva, por meio de seu respectivo endereço eletrônico, telefone, fax ou correspondência, sendo o pagamento limitado ao valor do Pedido de Reserva e ressalvada a possibilidade de rateio prevista no item (vii) abaixo;
- (iv) cada um dos Investidores Não-Institucionais deverá efetuar o pagamento do valor indicado no item (iii) acima à Instituição Participante da Oferta com que efetuar seu respectivo Pedido de Reserva, em recursos imediatamente disponíveis, até às 10:00 horas da Data de Liquidação;
- (v) a Instituição Participante da Oferta junto com a qual o Pedido de Reserva tenha sido realizado entregará, após às 16:00 horas da Data de Liquidação, a cada Investidor Não-Institucional que com ela tenha feito a reserva o número de Ações objeto da Oferta Brasileira correspondente à divisão entre o valor do investimento constante do Pedido de Reserva e o Preço por Ação, ressalvadas as possibilidades de desistência e cancelamento previstas nos itens (viii) e (ix) abaixo, respectivamente, e ressalvada a possibilidade de rateio prevista no item (vii) abaixo. Caso tal relação resulte em fração de Ação, o valor do investimento será limitado ao valor correspondente ao maior número de ações;
- (vi) caso o total de Ações objeto da Oferta Global objeto dos Pedidos de Reserva realizados por Investidores Não-Institucionais seja igual ou inferior ao montante de 10% (dez por cento) das Ações efetivamente distribuídas, sem considerar o exercício das Opções Suplementares e deduzida a quantidade de Ações subscritas pelos Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária, não haverá rateio, sendo todos os Investidores Não-Institucionais integralmente atendidos em suas reservas, e as eventuais sobras no lote ofertado aos Investidores Não-Institucionais serão destinadas a Investidores Institucionais nos termos descritos abaixo;
- (vii) caso a totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Investidores Não-Institucionais seja superior à quantidade de Ações destinadas à Oferta de Varejo, sem considerar o exercício das Opções Suplementares e deduzida a quantidade de Ações subscritas pelos Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária, será realizado rateio das Ações da seguinte forma: (a) entre os Investidores Não-Institucionais que sejam considerados “Com Prioridade de Alocação”, até o limite de R\$20.000,00, inclusive, a divisão igualitária e sucessiva das Ações destinadas à Oferta de Varejo, limitada ao valor individual de cada Pedido de Reserva e ao valor total de Ações destinadas à Oferta de Varejo; (b) após o atendimento do critério (a) acima, as Ações destinadas à Oferta de Varejo remanescentes serão rateadas entre os Investidores Não-Institucionais que sejam considerados “Sem Prioridade de Alocação”, até o limite de R\$5.000,00, inclusive, realizando-se a divisão igualitária e sucessiva das Ações destinadas à Oferta de Varejo, limitada ao valor individual de cada Pedido de Reserva e ao valor total de Ações destinadas à Oferta de Varejo; (c) após o atendimento dos critérios (a) e (b) acima, será realizado o rateio das Ações destinadas à Oferta de Varejo remanescentes, proporcionalmente ao valor dos respectivos Pedidos de Reserva ainda não atendidos, entre os Investidores Não-Institucionais que sejam considerados “Com Prioridade de Alocação”; e (d) após atendido o critério de rateio descrito nos itens (a), (b) e (c) acima, será realizado o rateio das Ações destinadas à Oferta de Varejo remanescentes, proporcionalmente ao valor dos respectivos Pedidos de Reserva ainda não atendidos, entre os Investidores Não-Institucionais que sejam considerados “Sem Prioridade de Alocação”, desconsiderando-se, entretanto, em todos os casos, as frações de ações. Opcionalmente, a critério dos *Joint Bookrunners* e da Companhia, a quantidade de Ações destinada prioritariamente a Investidores Não-Institucionais poderá ser aumentada, após deduzidas as Ações subscritas pelos Acionistas no âmbito da Oferta Prioritária e sem considerar o exercício das Opções Suplementares, para que os pedidos excedentes dos Investidores Não-Institucionais possam ser total ou parcialmente atendidos, sendo que, no caso de atendimento parcial, será observado o mesmo critério de rateio previsto neste item (vii);

Informações sobre a oferta global

- (viii) na hipótese exclusiva de ser verificada divergência relevante entre as informações constantes do Prospecto Preliminar e do Prospecto Definitivo que altere substancialmente o risco assumido pelos Investidores Não-Institucionais, ou a sua decisão de investimento, poderão referidos investidores desistir do Pedido de Reserva após o início do Prazo de Distribuição (conforme definido abaixo), nos termos do §4º do artigo 45 da Instrução CVM 400. Nesta hipótese, tais investidores deverão informar sua decisão de desistência do Pedido de Reserva à Instituição Participante da Oferta com a qual tiverem efetuado o seu respectivo Pedido de Reserva, em conformidade com os termos e no prazo previsto no respectivo Pedido de Reserva; e
- (ix) caso não haja conclusão da Oferta Global ou caso haja rescisão do Contrato de Colocação celebrado pela Companhia, pelos *Joint Bookrunners* e pela CBLC na qualidade de interveniente anuente, todos os Pedidos de Reserva serão cancelados e a Instituição Participante da Oferta que tenha recebido o respectivo Pedido de Reserva comunicará ao respectivo Investidor Não-Institucional o cancelamento da Oferta Global, o que poderá ocorrer, inclusive, mediante publicação de aviso ao mercado. Adicionalmente, caso haja descumprimento, por qualquer Coordenador, Coordenador Contratado ou Corretora Consorciada, de qualquer das obrigações previstas no respectivo instrumento de adesão ao Contrato de Colocação ou em qualquer contrato celebrado no âmbito da Oferta Global, ou ainda, de qualquer das normas de conduta previstas na regulamentação aplicável à Oferta Global, incluindo, sem limitação, aquelas previstas na Instrução CVM 400, e, especificamente, na hipótese de manifestação indevida na mídia durante o período de silêncio, conforme previsto no artigo 48 da Instrução CVM 400, tal Coordenador, Coordenador Contratado ou Corretora Consorciada deixará de integrar o grupo de instituições financeiras responsáveis pela colocação das Ações no âmbito da Oferta Global, a critério exclusivo dos *Joint Bookrunners*, devendo tal Coordenador, Coordenador Contratado ou Corretora Consorciada cancelar todos os Pedidos de Reserva que tenha recebido e informar imediatamente os investidores, que com ela tenham realizado Pedido de Reserva, sobre o referido cancelamento. Caso o Investidor Não-Institucional já tenha efetuado o pagamento nos termos do item (iii) acima, os valores depositados serão devolvidos sem juros ou correção monetária, sem reembolso e sem dedução, no prazo de 3 (três) dias úteis contados da comunicação do cancelamento da Oferta Global.

Oferta Institucional

As Ações não colocadas na Oferta Prioritária e na Oferta de Varejo serão destinadas à distribuição pública na Oferta Institucional, nas condições descritas abaixo:

- (i) não foram admitidas reservas antecipadas e inexistiram valores mínimos ou máximos de investimento com relação aos Investidores Institucionais, exceto no caso de pessoas físicas e jurídicas, inclusive clubes de investimento registrados na BOVESPA que para serem considerados Investidores Institucionais deverão ter excedido o valor de investimento de R\$300.000,00, para cada espécie de ação que tiver interesse; e
- (ii) caso o número de Ações objeto de ordens recebidas de Acionistas e Investidores Institucionais durante o Procedimento de *Bookbuilding* tenha excedido o total de Ações objeto da Oferta Global remanescentes após o atendimento, nos termos e condições acima descritos, da Oferta Prioritária e da Oferta de Varejo, tiveram prioridade no atendimento de suas respectivas ordens os Acionistas e Investidores Institucionais que, a critério dos *Joint Bookrunners* e da Companhia, melhor atendessem o objetivo da Companhia de criar uma base diversificada de acionistas formada por Acionistas e Investidores Institucionais com diferentes critérios de avaliação sobre as perspectivas, ao longo do tempo, da Companhia, seu setor de atuação e a conjuntura macroeconômica brasileira e internacional, observado o disposto no plano de distribuição elaborado pelos *Joint Bookrunners*, com a expressa anuência da Companhia, nos termos do parágrafo 3.º do artigo 33 da Instrução CVM 400, o qual leva em conta as suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica.

Informações sobre a oferta global

Foi verificado excesso de demanda superior a um terço das Ações, sem considerar as Ações Suplementares. Desta forma, não foi permitida a colocação, pelos *Joint Bookrunners*, Coordenadores e Coordenadores Contratados, à exceção da Oferta Prioritária, de Ações para os Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas, sendo que as intenções de investimento realizadas por eles foram automaticamente canceladas. A integralização de Ações realizadas para proteção (*hedge*) de operações com derivativos não serão consideradas investimento efetuado por Pessoas Vinculadas para fins da presente Oferta.

Até as 16:00 horas do Início de Negociação, os *Joint Bookrunners* informarão aos Investidores da Oferta Institucional, por meio do seu respectivo endereço eletrônico, ou, na sua ausência, por telefone ou fac símile, a quantidade de Ações alocadas e o Preço por Ação.

A entrega das Ações deverá ser efetivada na Data de Liquidação, mediante pagamento em moeda corrente nacional, à vista e em recursos imediatamente disponíveis, do Preço por Ação multiplicado pela quantidade de Ações alocadas, de acordo com os procedimentos previstos no Contrato de Colocação.

PRAZO DE DISTRIBUIÇÃO

A data de início da Oferta Global será divulgada mediante a publicação do Anúncio de Início, em conformidade com o previsto no parágrafo único do artigo 52 da Instrução CVM 400. O prazo para a distribuição das Ações no âmbito da Oferta Global é de até 6 meses, contados da data da publicação do Anúncio de Início, nos termos do artigo 18 da Instrução CVM 400, ou até a data da publicação do Anúncio de Encerramento, nos termos do artigo 29 da Instrução CVM 400, o que ocorrer primeiro (“Prazo de Distribuição”). Não serão negociados recibos de subscrição de Ações durante o Prazo de Distribuição.

LIQUIDAÇÃO

Os *Joint Bookrunners* terão o prazo de até 3 dias úteis contado a partir da data de Início de Negociação, inclusive, para efetuar a colocação das Ações inicialmente ofertadas aos investidores que tiverem efetivamente subscrito e pago as Ações (“Período de Colocação”). A liquidação física e financeira da Oferta Brasileira, sem considerar as Ações Suplementares, está prevista para ser realizada no último dia do Período de Colocação (“Data de Liquidação”), exceto com relação à distribuição de Ações Suplementares, cuja liquidação ocorrerá dentro do prazo de até 3 dias úteis contado do exercício da Opção de Ações Suplementares. As Ações objeto da Oferta Brasileira somente serão entregues aos respectivos investidores após às 16:00 horas da Data de Liquidação.

As Ações Ordinárias e Ações Preferenciais que forem objeto de esforços de colocação no exterior pelos Agentes de Colocação Internacional e por instituições financeiras a serem contratadas pelos Agentes de Colocação Internacional a Investidores Institucionais Estrangeiros serão obrigatoriamente subscritas e integralizadas no Brasil, em moeda corrente nacional, de acordo com os mecanismos de investimentos regulamentados pelo CMN, Banco Central e CVM.

INADEQUAÇÃO DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES

O investimento em ações representa um investimento de risco, posto que é investimento em renda variável e, assim, os investidores que pretendam investir nas Ações no âmbito da Oferta Global estão sujeitos a diversos riscos, inclusive aqueles relacionados com a volatilidade do mercado de capitais, a liquidez das Ações e a oscilação de suas cotações em bolsa, e, portanto, poderão perder uma parcela ou a totalidade de seu eventual investimento. Ainda assim, não há nenhuma classe ou categoria de investidor que esteja proibida por lei de adquirir as Ações no âmbito da Oferta Global. Ver Seção “*Fatores de Risco*” na página 41 deste Prospecto, que contém a descrição de certos riscos que atualmente acreditamos serem capazes de nos afetar de maneira adversa.

Informações sobre a oferta global

CONTRATO DE COLOCAÇÃO E *INTERNATIONAL PURCHASE AGREEMENT*

Celebramos com os *Joint Bookrunners* e com a CLBC (como interveniente-anuente) o Contrato de Colocação. De acordo com os termos do Contrato de Colocação, os *Joint Bookrunners* concordaram em distribuir em regime de garantia firme de liquidação, de forma individual e não solidária, a totalidade das Ações Ordinárias e das Ações Preferenciais.

Nos termos do *International Purchase Agreement*, celebrado entre os Agentes de Colocação Internacional e a Companhia, na mesma data de celebração do Contrato de Colocação, os Agentes de Colocação Internacional realizarão (i) esforços de colocação das Ações Ordinárias exclusivamente junto a investidores institucionais qualificados residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, conforme definidos na Regra 144A do Securities Act, nos termos de isenções de registro previstas no Securities Act, e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento S do Securities Act editado pela SEC e de acordo com a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor estrangeiro, que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento da Resolução n.º 2.689/00 e da Instrução CVM n.º 325/00; e (ii) colocação das Ações Preferenciais, sob a forma de ADSs, representados por ADRs, no exterior, sob a forma de ADSs, representadas por ADRs, com registro na SEC, em conformidade com os procedimentos previstos no Securities Act.

O Contrato de Colocação e o *International Purchase Agreement* estabelecem que a obrigação dos *Joint Bookrunners* e dos Agentes de Colocação Internacional de efetuarem a colocação das Ações e ADSs está sujeita a determinadas condições, como (i) a entrega de opiniões legais por nossos assessores jurídicos e pelos assessores jurídicos dos *Joint Bookrunners* e dos Agentes de Colocação Internacional; (ii) a assinatura de termos de restrição à negociação de Ações pela Companhia, pelos nossos Acionistas Controladores, por membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria que detiverem Ações (“*Lock-up*”); e (iii) outros relatórios.

O *International Purchase Agreement* contém uma cláusula de indenização em favor dos Agentes de Colocação Internacional caso eles venham a sofrer perdas no exterior devido a incorreções ou omissões relevantes no Prospecto Internacional, *Preliminary Offering Memoranda* e no *Offering Memoranda*. Caso os Agentes de Colocação Internacional venham a sofrer perdas no exterior em relação a estas questões, eles poderão ter direito de regresso contra nós. O *International Purchase Agreement* possui, ainda, declarações específicas em relação à observância de isenções das leis de valores mobiliários dos Estados Unidos da América, as quais, se descumpridas poderão dar ensejo a outros potenciais procedimentos judiciais. Em cada um dos casos indicados acima, procedimentos judiciais poderão ser iniciados contra nós no exterior. Tais procedimentos no exterior, em especial nos Estados Unidos da América, poderão envolver valores substanciais, em decorrência do critério utilizado nos Estados Unidos da América para o cálculo das indenizações devidas nestes processos, nada impedindo que os valores devidos a título indenizatório pela Companhia sejam superiores àqueles obtidos por nós em razão da Oferta Global. Além disso, devido ao sistema processual dos Estados Unidos da América, as partes envolvidas em um litígio são obrigadas a arcar com altos custos na fase inicial do processo, o que penaliza companhias sujeitas a tais processos mesmo que fique provado que nenhuma improbidade foi cometida. A nossa eventual condenação em um processo no exterior em relação a incorreções ou omissões no Prospecto Internacional, no *Preliminary Offering Memoranda* e no *Offering Memoranda* se envolver valores elevados poderá nos causar impacto significativo e adverso.

Uma cópia do Contrato de Colocação está disponível para consulta ou cópia no endereço dos *Joint Bookrunners* indicado nesta seção.

Informações sobre a oferta global

INFORMAÇÕES SOBRE A GARANTIA FIRME DE LIQUIDAÇÃO

Os *Joint Bookrunners* realizarão, de forma individual e não solidária, a colocação das Ações objeto da Oferta Global em regime de garantia firme de liquidação. Caso a totalidade das Ações objeto da Oferta Global não tenha sido totalmente liquidada até a Data de Liquidação, os *Joint Bookrunners* realizarão, de forma individual e não solidária, a subscrição, na Data de Liquidação, da totalidade do eventual saldo resultante da diferença entre o número de Ações objeto da garantia firme prestada pelos *Joint Bookrunners* nos termos do Contrato de Colocação e o número de Ações efetivamente liquidadas no mercado, pelo Preço por Ação definido acima. Tal garantia é vinculante a partir do momento em que for concluído a fixação do Preço por Ação, concedido o registro da Oferta Global pela CVM, assinado o Contrato de Colocação, assinado o Contrato Internacional, disponibilizado o Prospecto Definitivo e publicado o Anúncio de Início, sendo que a responsabilidade dos *Joint Bookrunners* está limitada exclusivamente à garantia firme de liquidação estabelecida no Contrato de Colocação. Em caso de exercício da garantia firme de liquidação e posterior revenda das Ações ao público pelos *Joint Bookrunners*, durante o Prazo de Distribuição, o preço de revenda será o preço de mercado das Ações limitado ao Preço por Ação, ressalvadas as atividades previstas no Contrato de Estabilização, conforme descrita abaixo.

As Ações serão colocadas, de acordo com as quantidades de Ações indicadas na tabela abaixo.

	Quantidade de Ações Ordinárias	Quantidade de Ações Preferenciais	Percentual em relação à quantidade de Ações Ordinárias inicialmente ofertadas	Percentual em relação à quantidade de Ações Preferenciais inicialmente ofertadas ⁽¹⁾
Coordenador Líder.....	12.380.113	20.265.048	74,2%	74,2%
Banco J.P. Morgan S.A.	4.306.126	7.048.713	25,8%	25,8%
Total	16.686.239	27.313.761	100,0%	100,0%

⁽¹⁾ Sem considerar as Opções Suplementares.

RESTRICÕES À NEGOCIAÇÃO DAS AÇÕES (LOCK-UP)

A Companhia, o Acionista Controlador e os membros de sua administração titulares de mais de uma ação de emissão da Companhia concordaram com os *Joint Bookrunners*, sujeito a certas exceções, em não oferecer, vender, ofertar à venda, contratar a venda, conceder uma opção de venda, empenhar ou dispor por qualquer forma, direta ou indiretamente, ou arquivar um pedido de registro na SEC ou na CVM, relativo às ações ordinárias e ações preferenciais de emissão da Companhia, ou valores mobiliários conversíveis em, ou permutáveis por, ou exercíveis por, qualquer ação ordinária ou ação preferencial de emissão da Companhia, ou *warrants* ou outros direitos de compra de quaisquer ações de emissão da Companhia, ou publicamente informar a intenção de fazer tal oferta, venda, disposição ou arquivamento, durante o período de 90 dias seguintes à data da publicação do Anúncio de Início.

ESTABILIZAÇÃO DO PREÇO POR AÇÃO PREFERENCIAL

O Coordenador Líder, por intermédio da Itaú Corretora de Valores S.A. poderá, após consulta ao J.P. Morgan, a seu exclusivo critério, realizar atividades de estabilização de preço das ações preferenciais de emissão da Companhia, pelo prazo de até 30 dias contado a partir da data de publicação do Anúncio de Início, inclusive, por meio de operações de compra e venda de ações preferenciais de emissão da Companhia, observadas as disposições legais aplicáveis e o disposto no Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços de Estabilização de Preço de Ações Preferenciais de Emissão da Gerdau S.A. (“Contrato de Estabilização”), o qual foi previamente aprovado pela BOVESPA e pela CVM, nos termos do artigo 23, parágrafo 3º da Instrução CVM 400.

Informações sobre a oferta global

DIREITOS, VANTAGENS E RESTRIÇÕES DAS AÇÕES

Ações Ordinárias

As Ações Ordinárias assegurarão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: (a) direito de voto nas assembleias gerais da Companhia, sendo que cada Ação Ordinária corresponderá a um voto; (b) direito ao dividendo obrigatório, em cada exercício social, a partir da data de sua subscrição, equivalente a 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 27, do Estatuto Social da Companhia; (c) direito de alienação de suas Ações Ordinárias, nas mesmas condições asseguradas ao acionista controlador alienante, no caso de alienação do controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; (d) direito aos dividendos integrais e demais direitos pertinentes às Ações Ordinárias que vierem a ser declarados pela Companhia a partir da Data de Liquidação (conforme definida abaixo); e, (e) todos os demais direitos assegurados às Ações Ordinárias, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações, no Regulamento do Nível 1, e no Estatuto Social da Companhia.

Ações Preferenciais

As Ações Preferenciais, assim como todas as ações preferenciais de emissão da Companhia, não conferem direito a voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia, sendo-lhes assegurados os direitos, vantagens e restrições decorrentes da Lei das Sociedades por Ações, do Regulamento do Nível 1 e do Estatuto Social da Companhia, dentre os quais: (a) direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, nas mesmas condições e preço pago por ação ordinária integrante do bloco de controle, em decorrência de alienação de controle da Companhia; (b) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias; (c) direito a prioridade no reembolso do capital social, sem prêmio, no caso de nossa liquidação; (d) direito ao dividendo obrigatório, em cada exercício social, a partir da data de sua subscrição, equivalente a 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 27, do Estatuto Social da Companhia; e (e) direito aos dividendos integrais e demais direitos pertinentes às Ações Preferenciais que vierem a ser declarados pela Companhia a partir da Data de Liquidação (conforme definida abaixo) e, no caso das Ações Suplementares, a partir da data de liquidação das Ações Suplementares.

ALTERAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS, REVOGAÇÃO OU MODIFICAÇÃO

Nós poderemos requerer que a CVM nos autorize a modificar ou cancelar a Oferta Global, caso ocorram alterações posteriores, materiais e inesperadas nas circunstâncias inerentes à Oferta Global, existentes na data do pedido de registro da Oferta Global, que resultem em um aumento relevante nos riscos assumidos por nós. Adicionalmente, nós poderemos modificar, a qualquer tempo, a Oferta Global a fim de melhorar seus termos e condições para os investidores, conforme disposto no parágrafo 3º, do artigo 25 da Instrução CVM 400. Caso o requerimento de modificação das condições da Oferta Global seja aceito pela CVM, o prazo para distribuição da Oferta Global poderá ser adiado em até 90 dias, contados da aprovação do pedido de registro. Se a Oferta Global for cancelada, os atos de aceitação anteriores e posteriores ao cancelamento serão considerados ineficazes e os boletins de subscrição e contrato de compra e venda de ações eventualmente firmados serão automaticamente cancelados.

A revogação ou qualquer modificação da Oferta Global será imediatamente divulgada por meio dos Jornais Gazeta Mercantil e Valor Econômico, veículos também usados para divulgação do Aviso ao Mercado e do Anúncio de Início, conforme disposto no artigo 27 da Instrução CVM 400. Após a publicação do anúncio de retificação, as Instituições Participantes da Oferta somente aceitarão ordens no Procedimento de *Bookbuilding* e Pedidos de Reserva daqueles investidores que se declararem cientes dos termos do anúncio de retificação. Os investidores que já tiverem aderido à Oferta Global e se mantiverem em silêncio em relação aos termos do anúncio de retificação serão considerados cientes dos termos do anúncio de retificação se, passados cinco dias úteis de sua publicação, não revogarem expressamente suas ordens no Procedimento de *Bookbuilding* ou seus Pedidos de Reserva. Nessa hipótese, as Instituições Participantes da Oferta presumirão que os investidores pretendem manter a declaração de aceitação.

Informações sobre a oferta global

Em qualquer hipótese, a revogação torna ineficazes a Oferta Global e os atos de aceitação anteriores ou posteriores, devendo ser restituídos integralmente aos investidores aceitantes os valores dados em contrapartida às Ações, no prazo de três dias úteis da data de divulgação da revogação da Oferta Global, sem qualquer remuneração ou correção monetária, conforme disposto no artigo 26 da Instrução CVM 400.

SUSPENSÃO E CANCELAMENTO DA OFERTA GLOBAL

Nos termos do artigo 19 da Instrução CVM 400, a CVM (a) poderá suspender ou cancelar, a qualquer tempo, uma oferta que: (i) esteja se processando em condições diversas das constantes da Instrução CVM 400 ou do registro; ou (ii) tenha sido havida por ilegal, contrária à regulamentação da CVM ou fraudulenta, ainda que após obtido o respectivo registro; e (b) deverá suspender qualquer oferta quando verificar ilegalidade ou violação de regulamento sanáveis. O prazo de suspensão de uma oferta não poderá ser superior a 30 dias, durante o qual a irregularidade apontada deverá ser sanada. Findo tal prazo sem que tenham sido sanados os vícios que determinaram a suspensão, a CVM deverá ordenar a retirada da referida oferta e cancelar o respectivo registro.

A suspensão ou o cancelamento da Oferta Global será informado aos investidores que já tenham aceitado a Oferta Global, sendo-lhes facultado, na hipótese de suspensão, a possibilidade de revogar a aceitação até o 5º dia útil posterior ao recebimento da respectiva comunicação. Todos os investidores que tenham revogado a sua aceitação, na hipótese de suspensão, conforme previsto acima, terão direito à restituição integral dos valores dados em contrapartida às Ações, conforme o disposto no parágrafo único do artigo 20 da Instrução CVM 400, no prazo de até três dias úteis, sem qualquer remuneração ou correção monetária.

RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA, OS JOINT BOOKRUNNERS E OS COORDENADORES CONTRATADOS

RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E OS JOINT BOOKRUNNERS

Relacionamento entre a Companhia e o Coordenador Líder

Além das relações decorrentes da presente Oferta, o Coordenador Líder e as sociedades do seu grupo econômico possuem amplo relacionamento com a Companhia e demais sociedades do seu grupo econômico conforme detalhado a seguir. O Coordenador Líder e o Banco Itaú Europa S.A. realizam rotineiramente operações de crédito com sociedades do grupo da Companhia, na data deste Prospecto Preliminar, as seguintes operações encontravam-se em aberto:

- (i) Pré-Pagamento de Exportação contratado entre a Gerdau Açominas S.A. e o Banco Itaú Europa, em 18 de fevereiro de 2004, no valor de US\$20 milhões, com vencimento em 18 de fevereiro de 2009 e taxa de juros correspondente a LIBOR + 2,39 % a.a.; (ii) Empréstimo contratado entre Gerdau Ameristeel US e o Banco Itaú Europa S.A., em 13 de dezembro de 2007, no valor de US\$16,8 milhões, com vencimento em 10 de setembro de 2012 e taxa de juros correspondente a LIBOR + 1,25 % a.a.; (iii) Empréstimo contratado entre Gerdau Ameristeel US e o Banco Itaú Europa S.A., em vinte e dois de fevereiro de 2008, no valor de US\$10 milhões, com vencimento em dez de setembro de 2012 e taxa de juros correspondente a LIBOR + 1,00 % a.a.; (iv) Empréstimo contratado entre Gerdau Ameristeel US e o Banco Itaú Europa S.A., em 13 de dezembro de 2007, no valor de US\$10 milhões, com vencimento em 10 de setembro de 2013 e taxa de juros correspondentes a LIBOR + 1,25 % a.a.; (v) Empréstimo contratado entre Gerdau Ameristeel US Inc. e o Banco Itaú Europa S.A., em 4 de março de 2008, no valor de US\$18 milhões, com vencimento em 10 de setembro de 2012 e taxa de juros correspondentes a LIBOR + 1,00 % a.a.;
- O Coordenador Líder contratou com diversas empresas do Grupo Gerdau 204 operações, por meio de programa de financiamento do BNDES. Tais operações montam nesta data a aproximadamente R\$39,0 milhões, e contam com taxas de juros variando entre 3.1% a.a. e 5.1% a.a. e indexação pela TJLP ou pelo Dólar;

Informações sobre a oferta global

- Operação de Financiamento a Exportação contratadas pelo Coordenador Líder e Gerdau Ameristeel em 13 de fevereiro de 2008, no valor de US\$27,5 milhões, vencimento em 10 de setembro de 2012 e taxa de juros de LIBOR + 1,00 % a.a. e Operação de Financiamento a Exportação contratadas pelo Coordenador Líder e GNA Partners em 10 de setembro de 2012, no valor de US\$40 milhões, vencimento em 10 de setembro de 2012 e taxa de juros de LIBOR + 1,25 % a.a.;
- Com relação a fianças concedidas, o Banco Itaú S.A. e o Banco Banerj S.A. (instituição financeira pertencente ao grupo Itaú) prestaram fianças para garantir determinadas obrigações da Gerdau Açominas S.A. relacionadas com processos judiciais. Tais fianças têm prazo indeterminado e seus outros termos principais estão detalhados a seguir: (i) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Itaú S.A. em 31 de julho de 1990, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$1.041.210,26 e comissão de fiança de 0,50% a.a. até 31 de julho de 1991 e 1,00% a.a. de 31 de julho de 1991 em diante; (ii) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 19 de setembro de 1991, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$6.380,17 e comissão de fiança de 2,00% a.a.; (iii) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 19.09.1991, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$319.009,34 e comissão de fiança de 2,00% a.a.; (iv) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 19 de setembro de 1991, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$446.613,08 e comissão de fiança de 2,00% a.a.; (v) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 19 de setembro de 1991, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$140.364,10 e comissão de fiança de 2,00% a.a.; (vi) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 18 de novembro de 1991, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$2.521.672,61 e comissão de fiança de 2,00% a.a.; (vii) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 09 de janeiro de 1992, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$272.149,25 e comissão de fiança de 1,00% a.a.; (viii) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 30 de janeiro de 1992, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$160.087,25 e comissão de fiança de 1,00% a.a.; (ix) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 14 de maio de 1992, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$344.263,49 e comissão de fiança de 1,00% a.a.; (x) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Itaú S.A. em 15.01.1993, tendo como saldo devedor em 03.04.2008 o valor de R\$44,63 e comissão de fiança de 1,00% a.a.; (xi) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 08 de agosto de 1989, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$575.173,18 e comissão de fiança de 2,00% a.a.; (xii) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 25 de agosto de 1989, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$575.173,18 e comissão de fiança de 2,00% a.a.; (xiii) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 30 de março de 1990, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$251.605,82 e comissão de fiança de 2,00% a.a.; (xiv) Fiança contratada pela Gerdau Açominas S.A. junto ao Banco Banerj S.A. em 12 de maio de 1995, tendo como saldo devedor em 03 de abril de 2008 o valor de R\$75.350,51 e comissão de fiança de 2,00% a.a.;
- O Coordenador Líder adquiriu em 06 de maio de 2005, como investimento, participações societárias de aproximadamente 3,18% das ações preferenciais das seguintes companhias pertencentes ao grupo da Emissora: Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e Gerdau América do Sul S.A.;
- O Banco Itaú S.A., sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico do Coordenador Líder, presta serviços de conta corrente, cobrança, pagamentos e folha de pagamento e de custódia de ações para diversas sociedades do Grupo Gerdau;
- O Coordenador Líder mantém relacionamento com o Banco Gerdau S.A., instituição financeira controlada pela Companhia, realizando operações compromissadas e operações de derivativos no montante total de R\$6,0 milhões;

Informações sobre a oferta global

- Diversas pessoas, fundos, empresas que foram, são ou podem vir a ser acionistas, controladores ou não, da Emissora e das demais sociedades do grupo foram, são ou poderão vir a ser clientes do Grupo Itaú nas mais diversas áreas de prestação de serviços financeiros e atividades desempenhadas pelo Grupo Itaú, como, por exemplo, *asset management*, serviços de custódia e administração, seguros, serviços de conta corrente, *investment banking*, operações de créditos e derivativos, *cash management*, *private banking*. Tais serviços são prestados no curso normal da atividade do Grupo Itaú em termos usuais e geralmente disponíveis para os clientes do Grupo;
- A única operação contratada pelo Grupo Itaú com acionista da Companhia que conta com garantia de sociedade do Grupo Gerdau é a operação de derivativos contratada com a INDAC Indústria e Comércio S.A., acionista da Metalúrgica Gerdau S.A. em 31 de maio de 2007 pelo valor nominal de R\$747 milhões na data da contratação e com vencimento em 30 de maio de 2008, sendo as obrigações da INDAC corrigidas por 100% do CDI. Tal garantia é objeto da nota explicativa às Demonstrações Financeiras da Metalúrgica Gerdau S.A.

Nenhuma das operações contratadas ou relacionamento comercial do Grupo Itaú com o Grupo Gerdau e seus acionistas está vinculado ao resultado da Oferta. Nem o Coordenador Líder ou qualquer outra sociedade do Grupo Itaú receberá qualquer remuneração referente à Oferta além daquelas descritas neste Prospecto.

Por fim, o Coordenador Líder declara que todos os contratos e operações relevantes celebrados entre a Companhia e o Coordenador Líder estão descritos nesta seção.

Relacionamento entre a Companhia e o J.P. Morgan

Além das relações decorrentes da presente Oferta, o J.P. Morgan e as sociedades do seu grupo econômico possuem amplo relacionamento com a Companhia e demais sociedades do seu grupo econômico, de acordo com as práticas usuais do mercado financeiro. Tal relação inclui a prestação de (i) serviços de banco de investimento, (ii) serviços de private banking, (iii) operações de financiamento nas modalidades de empréstimos-ponte, financiamento de aquisições, financiamento de exportações e *liquidity facilities*, valor total de US\$563 milhões, duração entre seis meses e seis anos e spread sobre LIBOR entre 0.3 e 1.25 ponto percentual. Algumas destas operações de financiamento deverão ser parcialmente liquidadas com parte dos recursos obtidos na presente Oferta Global pela Companhia, conforme descrito na seção “Destinação dos Recursos” do presente Prospecto, (iv) operações de derivativos no valor nominal de aproximadamente US\$16 milhões e (v) serviços globais administrativos envolvendo valores mobiliários. A Companhia e demais sociedades do grupo econômico poderão, no futuro, contratar o J.P. Morgan ou sociedades de seu conglomerado econômico de acordo com as práticas usuais do mercado financeiro para assessorá-la, inclusive, na realização de investimentos, na colocação de valores mobiliários ou em quaisquer outras operações necessárias para condução das atividades da Companhia e de suas coligadas e/ou controladas, pelos quais o J.P. Morgan pretende ser remunerado.

Nenhuma das operações contratadas entre a Companhia e o J.P. Morgan está vinculada ao resultado da Oferta e o J.P. Morgan não receberá qualquer remuneração referente além daquelas descritas neste Prospecto.

O *Joint Bookrunner* declara que todos os contratos e operações relevantes celebrados entre a Companhia e o *Joint Bookrunner* estão descritos nesta seção.

RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E OS COORDENADORES

Relacionamento entre a Companhia e o Bradesco BBI

Além do relacionamento em razão da Oferta, o controlador do Bradesco BBI, o Banco Bradesco S.A., possui relacionamento com a Gerdau S.A. e suas controladas por meio de operações de banco comercial, destacando-se, na área de crédito, operações de financiamentos para capital de giro, serviços de câmbio e concessão de fianças e, na área de produtos e serviços, contas a pagar e receber, folha de pagamento, seguros e gestão de cartão de crédito.

Informações sobre a oferta global

As principais operações de crédito do Banco Bradesco S.A. junto à Companhia e suas controladas compreendem: (i) limites de crédito em moeda estrangeira, no valor total de US\$400,0 milhões, destinados a operações de *Trade Finance*, *Working Capital* e tesouraria internacional, dos quais, US\$131,5 milhões estão atualmente contratados; (ii) limites de crédito no valor total de R\$645,0 milhões, destinados a operações diversas em moeda local, dos quais, R\$27,8 milhões estão atualmente contratados; (iii) limite para fornecimento de fianças, no valor total de R\$300,0 milhões, dos quais, R\$291,0 milhões estão atualmente contratados.

Relacionamento entre a Companhia e o Citi

Além das relações decorrentes da presente Oferta, o Citibank mantém relações comerciais com a Emissora e com sociedades de seu grupo, incluindo operações de crédito, assessoria econômico-financeira, operações de tesouraria e investimentos. Outras empresas do conglomerado Citigroup também possuem relacionamento com a emissora e suas subsidiárias na América Latina e América do Norte.

As principais relações mantidas entre o Citibank e a Companhia compreendem (i) diversas operações de crédito, nas modalidades de financiamento de importação (FINIMP) e participação em empréstimos sindicalizados (*syndicated loans*); (ii) assessoria na operação de aquisição da subsidiária Macsteel; (iii) operações de *hedge* com derivativos Libor e FX; (iv) prestação de serviços de *trustee*, registrar e *paying agent*, relacionados à emissão do Bônus de 10 anos da Companhia, com vencimento em 2017 (v) linhas de financiamento de curto prazo, à Companhia e demais sociedades de seu grupo econômico nos demais países da América do Sul (exceto no Brasil).

Ademais, a Gerdau Açominas, uma subsidiária da Companhia, contratou uma linha de crédito (“Yen Equivalent Term Loan Facility”) no valor de US\$267,0 milhões equivalentes em ienes junto a um grupo de bancos liderado pelo Citibank, N.A, Tokyo Branch, pertencente ao mesmo conglomerado do Citi, e garantida pela Gerdau S.A. A operação tem prazo de dez anos. A taxa de juros contratada foi Libor + 0,3% a.a.

Ainda, em 16 de abril de 2008, a subsidiária da Companhia, Gerdau US Financing Inc., celebrou contrato de empréstimo ponte (*Bridge Loan*) com Citigroup Global Markets Inc., no valor total de US\$540 milhões, no qual a Companhia, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aço, Gerdau Delaware, Inc. e Gerdau Macsteel Holdings Inc. figuram como garantidores. A taxa de juros é LIBOR acrescida de 1,25% ao ano e o prazo do contrato é de 45 dias.

Adicionalmente, o Citibank está em processo de sindicalização de uma operação de financiamento no valor de até US\$500 milhões para uma subsidiária da Companhia, com garantia da Gerdau, pelo prazo de 3 anos. Até a presente data, não houve qualquer desembolso por parte do Citibank ou formação do sindicato.

Relacionamento entre a Companhia e o Goldman Sachs

Goldman Sachs e Goldman, Sachs & Co. não mantêm, atualmente, relações comerciais relevantes com a Companhia, além de sua participação como Coordenador na Oferta Global. A Companhia contratou ou poderá, futuramente, vir a contratar Goldman Sachs ou sociedades de seu grupo econômico para a prestação de serviços usuais no mercado financeiro, incluindo, entre outros, assessoria financeira, coordenação de emissões de valores e títulos mobiliários, concessão de crédito, serviços de formador de mercado ou quaisquer outros serviços ou operações financeiras.

Informações sobre a oferta global

Relacionamento entre a Companhia e o Santander

Além do relacionamento referente à Oferta, o Santander mantém relacionamento de banco comercial com a Companhia e suas controladas. Dentre as operações de banco comercial desenvolvidas pelo Santander junto à Companhia, merecem destaque as relacionadas a financiamentos de operações de comércio exterior, operações com derivativos, e câmbio pronto, além de serviços financeiros em geral. Tanto a Companhia como suas controladas mantêm contas correntes abertas junto ao Santander, no Brasil, e em suas unidades em outros países, tais como Espanha, México, Chile, Argentina, Venezuela e Colômbia, dentre outros, onde mantêm recursos aplicados, utilizando-as para movimentações de curso normal das operações de cada empresa.

Em 2006, o Santander, através da Carpe Diem Salud, S.L., adquiriu, em conjunto com a Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company, o controle da Corporacion Sidenor. Atualmente, a Carpe Diem Salud, S.L detém participação social de 40% na Corporacion Sidenor, podendo, inclusive, eleger membros do seu conselho de administração.

Além das relações descritas acima, o Santander poderá, no futuro, prestar serviços adicionais de banco de investimento e de banco comercial, à Companhia e suas controladas.

RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA E OS COORDENADORES CONTRATADOS

Relacionamento entre a Companhia e o HSBC

Além do relacionamento relativo à Oferta Global, o HSBC e as demais instituições financeiras integrantes de seu conglomerado financeiro mantêm relacionamentos comerciais com a Companhia, de acordo com práticas usuais do mercado financeiro. Nesse contexto, o HSBC e as demais instituições financeiras integrantes de seu conglomerado financeiro realizam operações de crédito com a Companhia, operações de mercado de capitais, e prestação de serviços bancários em geral, como *cash management*, seguros, fechamento de operações de câmbio, derivativos, *payroll* para os colaboradores, entre outros. Além disso, o HSBC já prestou e pretende prestar no futuro, serviços de banco de investimento, consultoria financeira e outros serviços correlatos à Companhia, pelos quais recebeu ou pretende receber comissões.

Relacionamento entre a Companhia e o Merrill Lynch

À exceção dos serviços relacionados à Oferta, o Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A. e Merrill Lynch, Pierce, Fenner and Smith Incorporated, não mantêm relações comerciais com a Companhia, podendo, contudo, no futuro, prestar-lhes serviços de banco de investimento, consultoria financeira e outros serviços pelos quais poderão receber comissões em termos e condições usuais de mercado.

Não obstante, as seguintes empresas do grupo da Companhia realizaram operações com empresas do grupo Merrill Lynch no exterior: (i) em 31 de outubro de 2005, Gerdau Ameristeel Corporation obteve um crédito rotativo no montante de US\$163 milhões, com vencimento em 28 de outubro de 2010; e (ii) em 31 de outubro de 2005, Gerdau Ameristeel Lake Ontario Inc. obteve um crédito rotativo no montante de US\$488 milhões, com vencimento em 28 de outubro de 2010.

Merrill Lynch International, suas controladas, coligadas e demais sociedades do grupo Merrill Lynch sob controle comum da Merrill Lynch & Co., Inc. (“MLI”) podem celebrar operações com derivativos de Ações, agindo por conta e ordem de seus clientes. MLI poderá adquirir Ações na Oferta como forma de proteção (*hedge*) para essas operações. Essas operações poderão afetar a demanda, preço ou outros termos da Oferta.

Informações sobre a oferta global

Relacionamento entre a Companhia e o Morgan Stanley

Além do relacionamento referente à Oferta Global, a Companhia não mantém relacionamento comercial com o Morgan Stanley e/ou suas afiliadas, mas poderá, no futuro, contratar o Morgan Stanley e/ou suas afiliadas para assessorá-la, inclusive, na realização de investimentos ou quaisquer outras operações necessárias para a condução de suas atividades.

Empresas do conglomerado do qual faz parte o Morgan Stanley podem celebrar, no exterior, operações com derivativos de Ações, agindo por conta e ordem de seus clientes. Essas empresas e/ou suas afiliadas poderão adquirir Ações na Oferta como forma de proteção (*hedge*) para essas operações. Essas operações poderão afetar a demanda, preço ou outros termos da Oferta Global.

Além da remuneração referente à colocação das Ações da presente Oferta, o Morgan Stanley não receberá da Companhia nenhuma outra remuneração além da descrita neste Prospecto ou que dependa do Preço por Ação. Adicionalmente, não há qualquer outro relacionamento entre a Companhia e o Morgan Stanley além do relacionamento referente à Oferta Global decorrente da prestação dos serviços de Coordenador Contratado.

Adicionalmente, os *Joint Bookrunners*, os Coordenadores e os Coordenadores Contratados e suas afiliadas prestaram, no passado, e poderão prestar no futuro, a nós e nossas afiliadas, determinados serviços bancários, consultoria financeira e outros serviços no curso normal de seus negócios, incluindo serviços financeiros significativos para os acionistas controladores da Companhia, com respeito à subscrição de Ações no âmbito da Oferta, serviços pelos quais tais instituições receberam e continuariam a receber comissões e remuneração costumeiras.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA ESCRITURADORA DAS AÇÕES

A instituição financeira contratada para a prestação de serviços de escrituração das Ações é o Banco Itaú S.A.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA CUSTODIANTE DAS AÇÕES

A instituição financeira contratada para a prestação de serviços de custódia das Ações é o Banco Itaú S.A.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA OFERTA

Os *Joint Bookrunners* recomendam aos investidores, antes de tomarem qualquer decisão de investimento relativa às Ações ou à Oferta Global, a leitura cuidadosa deste Prospecto. A leitura deste Prospecto possibilita aos investidores uma análise detalhada dos termos e condições da Oferta Global e dos riscos a ela inerentes.

Informações adicionais sobre a Oferta Global, incluindo a obtenção de cópias do Contrato de Colocação, do Contrato de Estabilização e dos demais documentos e contratos relativos à Oferta Global poderão ser obtidas com os *Joint Bookrunners*, Coordenadores e Coordenadores Contratados, nos endereços e telefones abaixo mencionados.

Informações sobre a oferta global

Para a obtenção de informações adicionais sobre a Oferta, os investidores interessados deverão dirigir-se à CVM, nos seguintes endereços: (a) Rua Sete de Setembro, 111, 5º andar, Rio de Janeiro – RJ, tel.: (0xx21) 3233-8686 ou (b) Rua Cincinato Braga, 340, 2º, 3º e 4º andares, São Paulo – SP, tel.: (0xx11) 2146-2006, ou contatar quaisquer das Instituições Participantes da Oferta, nos endereços indicados abaixo:

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA OFERTA

COORDENADOR GLOBAL, COORDENADOR LÍDER E JOINT BOOKRUNNER

Banco Itaú BBA S.A.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 4º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 3708-8000
Fax: (11) 3708-8107
At.: Sr. Fernando Iunes
<http://www.itaubba.com.br/portugues/atividades/prospectos.asp>

JOINT BOOKRUNNER

Banco J.P. Morgan S.A.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.729, 13º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 3048-3700
Fax: (11) 3048-3760
At.: Sr. Altamir Silva
<http://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/investbk/brasil/prospecto/gerdau>

COORDENADORES

Banco Bradesco BBI S.A.
Avenida Paulista, nº 1.450, 8º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 2178-4800
Fax: (11) 2178-4880
At.: Sr. Bruno Boetger
<http://www.bradescobbi.com.br>

Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Avenida Paulista, nº 1.111, 11º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 4009-7449
Fax: (11) 4009-5549
At.: Sr. Roberto Serwaczak
<http://corporate.citibank.com.br>

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 6º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 3371-0700
Fax: (11) 3371-0704
At.: Sra. Ana Cabral
<http://www.gs.com/brazil>

Informações sobre a oferta global

Banco Santander S.A.
Rua Hungria, n.º1.400, 7º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 3012-7181
Fax: (11) 3012-7393
At.: Sr. Glenn Mallett
<http://www.superbroker.com.br>

COORDENADORES CONTRATADOS

HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3064, 4º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 3847-9740
Fax: (11) 3847-9856
At.: Sr. Eduardo Rangel
<http://www.hsbcbroker.com.br>

Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3400, 18º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 2188-4000
Fax: (11) 2188-4009
At.: Sr. João Paulo Torres
<http://www.merrilllynch-brasil.com.br>

Banco Morgan Stanley S.A.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 6º andar
São Paulo, SP
Fone: (11) 3048-6000
Fax: (11) 3048-6010
At.: Srta. Domenica Noronha
<http://www.morganstanley.com.br/prospectos/>

CORRETORAS CONSORCIADAS

Informações adicionais sobre as Corretoras Consorciadas poderão ser obtidas no *website* da CBLC (www.cbcl.com.br).

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Esperamos receber recursos líquidos provenientes da Oferta no montante de, aproximadamente, R\$2.622.491.829,71, após dedução das comissões e despesas que estimamos serem devidas por nós no âmbito da Oferta e sem considerar as Ações Suplementares.

O valor descrito acima é baseado em um Preço por Ação de R\$60,30, tendo em vista que o Preço das Ações Ordinárias será o mesmo preço de distribuição das Ações Preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978 e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 3 de dezembro de 1979.

Pretendemos utilizar os recursos líquidos captados por nós na Oferta para reduzir nossos índices de alavancagem financeira e reforçar nosso caixa, bem como para financiar integral ou parcialmente futuros projetos de expansão, eventuais aquisições que poderemos vir a realizar e aumentos de participações acionárias nas sociedades em que investimos atualmente.

No âmbito da redução de nossos índices de alavancagem financeira, pretendemos utilizar parcela dos recursos correspondente a aproximadamente R\$825,0 milhões para pagar parcialmente empréstimo-ponte (*bridge loan*) contratado por nossa subsidiária GTL Trade Finance Inc. em 16 de abril de 2008. Referido empréstimo possui um valor de principal de US\$1,0 bilhão, juros de Libor + 0,85% a.a. e vencimento em até seis meses da data de desembolso, tendo sido contratado para realizarmos o pagamento devido pela aquisição da empresa MacSteel, que deve ser concluído no dia 23 de abril de 2008. Para pagarmos restante do saldo devedor neste empréstimo, poderemos utilizar refinanciamento de longo prazo ou recursos próprios em caixa.

Adicionalmente, utilizaremos aproximadamente R\$1,0 bilhão em nossos projetos de expansão e melhorias operacionais previstos para 2008, principalmente em aumento na capacidade das nossas usinas atuais, melhorias operacionais, projetos de geração de energia, tecnologia da informação e outros projetos.

Conforme já explicado nas estratégias que pretendemos adotar – ver “*Sumário da Companhia – Estratégia de Negócios – Aumentar nossa presença nos mercados globais por meio de aquisições e crescimento orgânico*” na página 23 deste Prospecto – pretendemos acompanhar o processo de consolidação global do setor siderúrgico, em parte por meio de aquisições. Nossa estratégia de expansão internacional se dá basicamente por meio da aquisição de usinas cuja rentabilidade acreditamos poder aumentar em um primeiro momento por meio de nossa experiência em gestão sem necessidade de investimentos de capital significativos. Nas Américas, o foco de nossas aquisições tem sido primordialmente voltado para aços longos, enquanto que, na Europa e Ásia, para aços especiais. Até a presente data, não há qualquer definição maior a respeito de futuras aquisições que nos permita prestar qualquer informação mais concreta, nos termos do item 3.5.1.2 do Anexo III à Instrução CVM nº 400.

Adicionalmente os recursos poderão ser utilizados para aumento de nossa participação acionária nas sociedades em que, direta ou indiretamente, atualmente investimos. Essas sociedades incluem, sem limitação, Gerdau Ameristeel Corp., Gallatin Steel, Industrias Nacionales C. por A., Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.A., Diaco S.A., Siderúrgica Zuliana, C.A., Sipar Aceros S.A., Gerdau América Latina Participações S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Corporación Sidenor, Aços Villares S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. Até a presente data, não há qualquer definição maior a respeito de futuras aquisições de participações em qualquer dessas sociedades, que nos permita prestar qualquer informação mais concreta, nos termos do item 3.5.1.2 do Anexo III à Instrução CVM nº 400.

Destinação dos recursos

Estimamos destinar os recursos captados com a Oferta na proporção indicada na tabela abaixo:

Destinação	Percentual Estimado	Valor Estimado
Pré-pagamento de empréstimo-ponte	até 31,5%	R\$825.000.000,00
Financiamentos de futuros projetos de expansão e eventuais aquisições	até 35,2%	R\$923.153.053,02
Reforço de caixa.....	até 33,34%	R\$874.338.775,69
Total	100%	R\$2.622.491.828,71

O impacto dos recursos líquidos decorrentes da Oferta em nossa situação patrimonial encontra-se na tabela da seção “*Capitalização*” deste Prospecto.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

- Capitalização
- Diluição
- Informação sobre Títulos e Valores Mobiliários Emitidos
- Informações Financeiras Seleccionadas
- Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais
- Discussão e Análise da Demonstração de Resultado Consolidado Pro Forma
- Visão Geral do Setor
- Atividades da Companhia
- Administração
- Principais Acionistas
- Operações com Partes Relacionadas
- Descrição do Capital Social
- Dividendos e Política de Dividendos
- Práticas de Governança Corporativa

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

CAPITALIZAÇÃO

A tabela a seguir apresenta nosso endividamento consolidado e capitalização em 31 de dezembro de 2007, em bases reais, e ajustado para refletir o recebimento de recursos líquidos estimados em aproximadamente R\$2.622.491.828,71, provenientes da emissão de 16.686.239 Ações Ordinárias e 27.313.761 Ações Preferenciais no âmbito da Oferta, sem considerar as Ações Suplementares, fixado com base em um Preço por Ação de R\$60,30, tendo em vista que o Preço das Ações Ordinárias é o mesmo preço de distribuição das Ações Preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978 e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 3 de dezembro de 1979.

As informações descritas abaixo foram extraídas de nossas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

O investidor deve ler esta tabela em conjunto com as Seções “Resumo das Demonstrações Financeiras”, “Informações Financeiras Seleccionadas” e “Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado das Operações” e as nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas preparadas de acordo com o IFRS, e respectivas notas explicativas, incluídas neste Prospecto.

	Em 31 de dezembro de 2007	
	Real	Ajustado após a Oferta⁽³⁾
	(Em R\$ milhões)	
Endividamento de curto prazo ⁽¹⁾	2.539,1	2.539,1
Endividamento de longo prazo ⁽¹⁾	13.364,3	13.364,3
Endividamento total	15.903,4	15.903,4
Capital social	7.810,4	10.463,6
Custo de emissão	-	(30,7)
Ações em tesouraria	(106,7)	(106,7)
Reserva legal	278,7	278,7
Lucros acumulados	5.779,3	5.779,3
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(1.049,3)	(1.049,3)
Participações dos acionistas minoritários	3.929,6	3.929,6
Total do Patrimônio Líquido incluindo minoritários	16.642,1	19.264,5
Total de capitalização⁽²⁾	32.545,5	35.167,9

⁽¹⁾ O Endividamento contempla os empréstimos, financiamentos e debêntures.

⁽²⁾ O total de Capitalização corresponde aos empréstimos e financiamentos e debêntures acrescidos do patrimônio líquido.

⁽³⁾ Sem considerar as Ações Suplementares.

DILUIÇÃO

Nossas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas de acordo com o padrão contábil conhecido como *International Financial Reporting Standards* – IFRS. De acordo com o padrão contábil IFRS, a apuração do patrimônio líquido deve incluir a participação dos acionistas minoritários. Já nossas demonstrações financeiras individuais são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. De acordo com essas práticas, a apuração do patrimônio líquido não deve incluir a participação de acionistas minoritários. Entendemos que a utilização de patrimônio líquido consolidado de acordo com o IFRS para a apuração da diluição patrimonial decorrente da colocação de nossas Ações não é apropriada, à medida que a inclusão da participação dos acionistas minoritários, conforme explicada acima, gera uma distorção no cálculo. Por esse motivo, as informações patrimoniais apresentadas nesta seção são aquelas individuais de nossa Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2007, o valor do nosso Patrimônio Líquido era de R\$11.420,0 milhões e o valor patrimonial por ação correspondia a R\$17,23 por ação. Esse valor patrimonial por ação representa o valor contábil de nosso patrimônio líquido apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dividido pelo número total de ações emitidas pela Companhia (excluídas as ações em tesouraria), em 31 de dezembro de 2007.

Considerando a subscrição da totalidade das Ações objeto da Oferta, ofertadas pelo Preço por Ação de R\$60,30, após a dedução das comissões e despesas que estimamos serem devidas por nós no âmbito da Oferta e sem considerar o exercício da Opção de Ações Suplementares, o valor do nosso Patrimônio Líquido estimado, na data deste Prospecto, seria de, aproximadamente, R\$14.042,5 milhões e o valor patrimonial por ação aproximadamente R\$19,73. Assumindo o Preço por Ação acima referido, a efetivação da Oferta representaria um aumento imediato do valor patrimonial contábil por ação correspondente a R\$2,50 por ação para os acionistas existentes, e uma diluição imediata de R\$40,57 no valor patrimonial contábil por ação, para os novos investidores em relação ao valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2007. Essa diluição representa a diferença entre o Preço por Ação pago pelos novos investidores e o valor patrimonial contábil por ação imediatamente após a conclusão da Oferta.

A tabela a seguir ilustra essa diluição:

	R\$ (exceto porcentagens)
Preço por Ação Ordinária.....	60,30
Preço por Ação Preferencial.....	60,30
Valor patrimonial líquido por ação apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2007.....	17,23
Aumento do valor patrimonial líquido por ação apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil atribuído aos acionistas existentes.....	2,50
Valor patrimonial líquido por ação apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2007 ajustado pela Oferta.....	19,73
Diluição por Ação Ordinária para os novos investidores.....	40,57
Diluição por Ação Preferencial para os novos investidores.....	40,57
Percentual de diluição imediata resultante da Oferta por Ação Ordinária.....	67,27%
Percentual de diluição imediata resultante da Oferta por Ação Preferencial.....	67,27%
Diluição imediata da participação acionária de nossos atuais acionistas.....	23,23%

Diluição

Um aumento (redução) de R\$1,00 no Preço por Ação de R\$60,30, aumentaria (reduziria), após a conclusão da Oferta: (i) o valor do nosso patrimônio líquido apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em R\$44 milhões; (ii) o valor patrimonial por ação apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em R\$0,06; e (iii) a diluição, para novos investidores, do valor patrimonial por Ação Ordinária em R\$0,94 e por Ação Preferencial em R\$0,94, assumindo que o número de Ações oferecidas por meio da Oferta conforme estabelecido na capa deste Prospecto, não sofrerá alteração e após a dedução das comissões e despesas que estimamos serem devidas por nós no âmbito da Oferta. O valor do nosso patrimônio líquido apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil após a conclusão da Oferta está sujeito, ainda, a ajustes decorrentes da alteração do Preço por Ação, bem como de quaisquer outras alterações nos termos e condições da Oferta.

O Preço por Ação não guarda relação com o valor patrimonial e foi fixado com base no Procedimento de Coleta de Intenções de Investimento realizado junto aos Investidores da Oferta Institucional.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2003, nossos acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações, ou simplesmente plano. Em vista disso, descreveremos abaixo o efeito de diluição societária e econômica estimada com a outorga do Plano de Opção de Compra de Ações:

O plano prevê que, no último dia útil do mês de dezembro de cada ano, a Companhia outorgará opção de compra de ações preferenciais da Companhia, em valor equivalente a 10% até 20% do salário base anual de cada um dos executivos escolhidos para participar do plano. As opções outorgadas em seu âmbito poderão ser exercidas após decorridos cinco anos da data de sua outorga, pelo prazo de cinco anos. O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor médio da cotação das ações na data da outorga da opção. Cada conselheiro independente da Companhia poderá utilizar até 100% de sua remuneração fixa anual para o exercício das opções, enquanto os demais conselheiros da Companhia poderão utilizar até 120% de sua remuneração fixa anual para tanto. O Diretor Presidente e o Diretor Geral de Operações da Companhia poderão utilizar até 50% de sua remuneração fixa para o exercício das opções. Adicionalmente, a cada ano será reservado um número de ações equivalentes a até 20% do total de ações incluídas no programa na respectiva data, excetuando-se as ações devidas aos integrantes do Conselho de Administração, que poderá ser distribuído a executivos estratégicos. Até a presente data, foram outorgadas opções de compra correspondentes a 7.190.099 ações preferenciais no âmbito do plano.

DILUIÇÃO SOCIETÁRIA DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Conforme informado acima, as opções poderão ser exercidas a partir do 5º ano a contar da sua data de outorga, por um preço equivalente ao valor médio da cotação das ações na data da outorga da opção. Até a presente data, foram outorgadas e permanecem vigentes opções de compra correspondentes a 3.880.070 ações preferenciais no âmbito do plano.

Historicamente, temos utilizado ações em tesouraria para conceder ações àqueles que exercem suas opções, não importando, assim, em diluição para nossos acionistas. Não obstante, apenas para fins de análise dos efeitos da diluição societária potencial relacionada ao exercício das opções do Plano de Opção de Compra de Ações, caso os eventuais outorgados pudessem exercer a totalidade das suas opções na data do Anúncio de Início e subscrevessem a totalidade das ações contempladas pelas opções do Plano de Opção de Compra de Ações, verificaríamos uma diluição de 0,35% de nosso capital social e, nessa proporção, da participação acionária de cada acionista da Companhia naquela data, incluindo a participação de qualquer investidor que decida subscrever nossas Ações no âmbito desta Oferta.

Diluição

DILUIÇÃO ECONÔMICA DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Conforme esclarecido acima, o preço de exercício das opções do plano será equivalente ao valor médio da cotação das ações na data da outorga da opção.

Considerando (a) as datas de exercício de cada uma das 3.880.070 opções por nós outorgadas e vigentes, (b) os diferentes preços de exercício relativos a essas opções (que correspondem ao preço de nossas ações preferenciais na data de outorga de cada opção) e (c) que o preço futuro das ações crescesse de acordo com o crescimento da taxa de juros CDI, deduzida do *dividend yield* pago por nós no mesmo período, a diluição econômica verificada no Plano de Opção de Compra de Ações seria de R\$0,197 por ação ordinária ou preferencial de nossa emissão.

INFORMAÇÃO SOBRE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS

AÇÕES

As ações ordinárias e as ações preferenciais de nossa emissão são negociadas na BOVESPA sob os códigos “GGBR3” e “GGBR4”, respectivamente.

COTAÇÃO DAS AÇÕES

Ações Ordinárias

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações ordinárias na BOVESPA, por ano, nos últimos cinco anos, estão indicadas a seguir:

Ano	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
2003	3,00	4,79	8,83
2004	7,86	12,12	16,85
2005	10,17	13,82	18,26
2006	17,93	24,35	29,80
2007	26,65	35,96	43,92
2008 (até 31/03/2008)	33,87	41,96	47,99

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações ordinárias na BOVESPA, por trimestre, nos últimos dois anos, estão indicadas a seguir:

Trimestre	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
1T/2006	17,93	22,12	25,38
2T/2006	21,91	24,58	26,74
3T/2006	22,18	24,54	26,19
4T/2006	22,70	26,26	29,80
1T/2007	26,65	29,27	31,86
2T/2007	30,75	34,99	39,84
3T/2007	33,20	38,32	42,47
4T/2007	37,36	41,37	43,92
1T/2008	33,87	41,96	47,99

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações ordinárias na BOVESPA, por mês, nos últimos seis meses, estão indicadas a seguir:

Mês	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
Set/2007	35,17	37,41	39,39
Out/2007	40,28	42,37	43,92
Nov/2007	37,36	40,48	42,84
Dez/2007	38,34	41,07	42,21
Jan/2008	33,87	38,85	42,20
Fev/2008	37,05	40,24	42,91
Mar/2008	43,87	45,78	47,99

Fonte: Economática.

Informação sobre títulos e valores mobiliários emitidos

Ações Preferenciais

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na BOVESPA, por ano, nos últimos cinco anos, estão indicadas a seguir:

Ano	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
2003	3,91	6,16	10,96
2004	9,31	14,43	19,13
2005	12,80	17,40	24,29
2006	24,11	30,36	34,80
2007	31,23	43,44	54,08
2008 (até 31/03/2008).....	41,87	50,76	57,39

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na BOVESPA, por trimestre, nos últimos dois anos, estão indicadas a seguir:

Trimestre	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
1T/2006	24,11	28,74	32,80
2T/2006	26,80	30,97	34,80
3T/2006	27,04	30,30	33,03
4T/2006	27,35	31,49	33,93
1T/2007	31,23	34,49	38,31
2T/2007	36,33	42,12	48,53
3T/2007	39,71	46,42	51,13
4T/2007	45,75	50,89	54,08
1T/2008	41,87	50,76	57,39

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na BOVESPA, por mês, nos últimos seis meses, estão indicadas a seguir:

Mês	Valor mínimo (Em R\$)	Valor médio (Em R\$)	Valor máximo (Em R\$)
Set/2007.....	42,71	45,49	47,75
Out/2007	48,87	51,51	54,08
Nov/2007.....	45,75	50,09	53,89
Dez/2007	47,74	50,96	53,02
Jan/2008	41,87	47,38	51,66
Fev/2008	44,97	49,26	53,60
Mar/2008.....	51,34	54,32	57,25

Fonte: Economática.

ADRs

Mantemos um programa de ADR (*American Depositary Receipts*) Nível II, com títulos negociados na Bolsa de Valores de Nova York sob o código "GGB". Cada ADR equivale a uma ação preferencial de nossa emissão. Em 31 de dezembro de 2007, tínhamos 92.687.182 ADRs em circulação.

Informação sobre títulos e valores mobiliários emitidos

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossos ADRs, por ano, nos últimos cinco anos, estão indicadas a seguir:

Ano	Valor mínimo (Em US\$)	Valor médio (Em US\$)	Valor máximo (Em US\$)
2003	1,37	2,55	4,55
2004	3,54	5,88	8,09
2005	5,93	8,00	11,21
2006	11,12	14,83	18,10
2007	15,19	23,11	31,35
2008 (até 31/03/2008)	24,20	29,19	34,41

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossos ADRs, por trimestre, nos últimos dois anos, estão indicadas a seguir:

Trimestre	Valor mínimo (Em US\$)	Valor médio (Em US\$)	Valor máximo (Em US\$)
1T/2006	11,12	14,16	16,65
2T/2006	12,23	15,21	18,10
3T/2006	12,88	14,70	16,01
4T/2006	13,22	15,23	16,36
1T/2007	15,19	16,97	19,10
2T/2007	18,13	21,70	25,62
3T/2007	19,39	24,70	28,07
4T/2007	25,43	28,80	31,35
1T/2008	24,20	29,19	34,41

Fonte: Economática.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossos ADRs, por mês, nos últimos seis meses, estão indicadas a seguir:

Mês	Valor mínimo (Em US\$)	Valor médio (Em US\$)	Valor máximo (Em US\$)
Set/2007	22,53	24,41	26,22
Out/2007	26,85	29,06	31,26
Nov/2007	25,43	28,66	31,35
Dez/2007	26,63	28,77	30,00
Jan/2008	24,34	26,99	30,02
Fev/2008	25,34	28,12	31,55
Mar/2008	30,17	31,77	33,95

Fonte: Economática.

LATIBEX

Desde dezembro de 2002, nossas ações preferenciais são negociadas na Bolsa de Valores de Madrid – Espanha, por meio do mercado internacional de valores latino americanos – LATIBEX, com o objetivo de facilitar o acesso às nossas ações pela comunidade financeira européia.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na LATIBEX, por ano, nos períodos indicados abaixo, são as seguintes:

Ano	Valor mínimo (Em Euro)	Valor médio (Em Euro)	Valor máximo (Em Euro)
2003	1,05	1,86	3,09
2004	2,72	4,04	5,48
2005	4,28	5,93	8,95
2006	8,66	11,19	13,54
2007	11,21	16,42	21,51
2008 (até 31/03/2008)	15,91	19,37	22,51

Fonte: Bloomberg.

Informação sobre títulos e valores mobiliários emitidos

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na LATIBEX, por trimestre, nos períodos indicados abaixo, são as seguintes:

Trimestre	Valor mínimo (Em Euro)	Valor médio (Em Euro)	Valor máximo (Em Euro)
1T/2006.....	8,66	11,02	12,79
2T/2006.....	9,31	11,37	13,54
3T/2006.....	9,56	11,02	11,95
4T/2006.....	10,00	11,36	12,10
1T/2007.....	11,21	12,53	14,04
2T/2007.....	13,35	15,84	18,65
3T/2007.....	14,24	17,69	19,94
4T/2007.....	17,21	19,71	21,51
1T/2008.....	15,91	19,37	22,51

Fonte: Bloomberg.

As cotações mínima, média e máxima de negociação de nossas ações preferenciais na LATIBEX, por mês, nos últimos seis meses, estão indicadas a seguir:

Mês	Valor mínimo (Em Euro)	Valor médio (Em Euro)	Valor máximo (Em Euro)
Set/2007.....	16,24	17,26	18,24
Out/2007.....	18,67	20,08	21,51
Nov/2007.....	17,21	19,40	21,04
Dez/2007.....	18,73	19,60	20,44
Jan/2008.....	15,91	18,03	19,97
Fev/2008.....	17,70	19,63	22,48
Mar/2008.....	19,22	20,56	22,51

Fonte: Bloomberg.

DEBÊNTURES

Realizamos, no passado, 14 emissões de debêntures, sendo que, à exceção das debêntures objeto das 3ª, 7ª, 8ª, 9ª, 11ª emissões e emissão da Aços Villares, cujos vencimentos iniciam-se em 2010, as demais debêntures foram integralmente liquidadas. Em 31 de dezembro de 2007, havia 409.022 debêntures emitidas por nós e pela Aços Villares em circulação, no valor total de principal de R\$941,3 milhões.

Debêntures por nós emitidas

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 11,82% e 15,03% em 2007 e 2006, respectivamente.

Debêntures emitidas pela Aços Villares

As debêntures da Aços Villares são na forma nominativa escritural, em série única, da espécie quirografária e não são conversíveis em ações. Foram emitidas e colocadas no mercado 28.500 debêntures, no valor nominal unitário de R\$10 totalizando R\$285.000. As debêntures têm prazo de 5 anos, e vencimento em 01/09/2010. Os juros remuneratórios, equivalentes a 104,5% da Taxa DI, são pagos trimestralmente. O principal será pago em oito parcelas iguais, trimestrais e consecutivas, sendo a primeira em 01/12/2008.

Informação sobre títulos e valores mobiliários emitidos

BÔNUS PERPÉTUO

Em 22 de setembro de 2005, realizamos a primeira emissão de títulos de dívida sem vencimento (*Guaranteed Perpetual Senior Securities* – Bônus Perpétuos) no mercado financeiro internacional, no valor de US\$600 milhões. A emissão foi integralmente garantida pela Gerdau Aço Minas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços. A operação tem um custo total (“*all in*”) de 9,75% ao ano.

Os compradores de nossos títulos fazem jus ao recebimento de juros de 8,875% ao ano, a serem pagos trimestralmente. Os títulos permanecerão no mercado por, no mínimo, 5 anos, sendo que temos o direito de resgatá-los no final deste período ou a cada trimestre subsequente.

Referida emissão recebeu ordens de compra de mais de US\$3,5 bilhões, o que nos permitiu aumentar o valor da emissão dos US\$300 milhões inicialmente previstos para US\$600 milhões.

BÔNUS DE 10 ANOS

Em outubro de 2007, realizamos, por meio de nossa subsidiária GTL Trade Finance Inc., a emissão de *bonds* para colocação privada no mercado internacional, no valor total de US\$1 bilhão e com vencimento em 2017. Os compradores fazem jus ao recebimento de juros de 7,25% ao ano, a serem pagos semestralmente em 20 de abril e 20 de outubro (iniciando em 20 de abril de 2008). A emissão foi integralmente garantida pela Gerdau Aço Minas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços.

NEGOCIAÇÃO NA BOVESPA

A BOVESPA é uma sociedade anônima onde são efetuadas todas as negociações de valores mobiliários no Brasil, com exceção dos títulos de dívida pública, negociados eletronicamente, e dos leilões de privatização, negociados na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

As negociações ocorrem em uma sessão contínua de negociação entre as 10:00h e as 17:00h, ou entre 11:00h e 18:00h durante o período de horário de verão no Brasil, em um sistema eletrônico de negociação chamado Megabolsa. A BOVESPA também permite negociações das 17:45h às 19:00h, ou entre 18:45h e 19:30h durante o período de horário de verão no Brasil no denominado “*after market*”. As negociações no “*after market*” estão sujeitas a limites regulatórios sobre volatilidade de preços e sobre o volume de ações negociadas pelos investidores.

Em 31 de dezembro de 2007, a capitalização de mercado da BOVESPA era de, aproximadamente, R\$2,5 trilhões (US\$1,4 trilhão), tendo sido negociado, no ano encerrado em 31 de dezembro de 2007, uma média de R\$4,9 bilhões (US\$2,5 bilhões) por dia. Como comparação, a Bolsa de Nova York (NYSE) teve uma capitalização de mercado, em 31 de dezembro de 2007, de US\$27,1 trilhões. Embora quaisquer das ações em circulação de uma companhia listada possam ser negociadas em uma bolsa de valores brasileira, na maioria dos casos, menos da metade dessas ações ficam efetivamente disponíveis para negociação pelo público, sendo o remanescente detido por pequenos grupos de controladores, por entidades estatais ou por um acionista principal. É possível que um mercado ativo e líquido para as nossas ações ordinárias não se sustente, o que limitaria a capacidade do investidor de revender as Ações. Vide seção “*Fatores de Risco – Riscos Relacionados à Oferta e às Ações*” na página 46 deste Prospecto.

A fim de manter um melhor controle sobre a oscilação do Índice BOVESPA, esta adotou um mecanismo denominado “*circuit breaker*”, de acordo com o qual a sessão de negociação é interrompida por um período de 30 minutos ou uma hora, sempre que o Índice BOVESPA cair abaixo dos limites de 10,0% ou 15,0%, respectivamente, com relação ao índice de fechamento da sessão de negociação anterior.

Informação sobre títulos e valores mobiliários emitidos

A liquidação de operações de venda de Ações realizadas na BOVESPA é efetuada 3 dias úteis após a data da negociação, sem correção monetária do preço de compra. A entrega das ações e o pagamento são feitos por intermédio da CBLC. A CBLC é contraparte central garantidora das operações realizadas na BOVESPA, realizando a compensação multilateral tanto para as obrigações financeiras quanto para as movimentações de títulos. Segundo o regulamento da CBLC, a liquidação financeira é realizada por meio do Sistema de Transferência de Reservas do Banco Central. A movimentação de títulos é realizada no sistema de custódia da CBLC. Tanto as entregas quanto os pagamentos têm caráter final e irrevogável.

REGULAMENTAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO DE VALORES MOBILIÁRIOS

O mercado brasileiro de valores mobiliários é regulado pelo CMN, pelo Banco Central e, especialmente, pela CVM, com base, entre outras, na Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, na Lei do Mercado de Valores Mobiliários e na Lei das Sociedades por Ações.

A CVM possui autoridade geral sobre o mercado de valores mobiliários, incluindo as bolsas de valores, as companhias abertas, os investidores e os demais agentes que dele participam. O CMN e o Banco Central possuem, entre outros poderes, a autoridade de licenciamento de corretoras, regulando também investimentos estrangeiros e operações de câmbio.

Referidas leis, regulamentadas por normas baixadas por cada um dos referidos órgãos, prevêm exigências de divulgação de informações, proteção de acionistas minoritários e elaboração de demonstrações financeiras, bem como sanções, inclusive criminais, relacionadas com a negociação de ações com base em informação relevante não-divulgada (*insider trading*) e à manipulação de preços. Adicionalmente, regulam a constituição, o funcionamento e a supervisão das instituições participantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e a governança das bolsas de valores brasileiras.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, as companhias podem ser abertas, como nós, ou fechadas. A companhia é aberta se seus valores mobiliários são admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários brasileiro. Todas as companhias abertas devem ser registradas junto à CVM e estão sujeitas às exigências regulatórias e de divulgação de informações. Uma companhia aberta pode ter seus valores mobiliários negociados nas bolsas de valores ou no mercado de balcão. As ações de companhia aberta, como as Ações, também podem ser negociadas privadamente, com determinadas limitações.

O mercado de balcão está dividido em duas categorias: (i) mercado de balcão organizado, no qual as atividades de negociação são supervisionadas por entidades auto-reguladoras autorizadas pela CVM; e (ii) mercado de balcão não-organizado, no qual as atividades de negociação não são supervisionadas por entidades auto-reguladoras autorizadas pela CVM. Em qualquer caso, a operação no mercado de balcão consiste em negociações diretas entre os investidores, fora da bolsa de valores, com a intermediação de instituição financeira autorizada pela CVM. Nenhuma licença especial, além de registro na CVM (e, no caso de mercados de balcão organizados, no mercado de balcão pertinente), é necessária para que os valores mobiliários de companhia aberta possam ser negociados no mercado de balcão.

A negociação de valores mobiliários na BOVESPA pode ser interrompida por solicitação da companhia antes da publicação de fato relevante. A negociação também pode ser suspensa por iniciativa da CVM ou BOVESPA, com base em, dentre outros motivos, indícios de que ela tenha fornecido informações inadequadas com relação a um fato relevante ou a questionamentos feitos pela CVM ou BOVESPA.

As negociações nas bolsas de valores brasileiras por não-residentes estão sujeitas a determinadas restrições, segundo a legislação brasileira de investimentos estrangeiros. Vide seção “*Regulamentação de Investimentos Estrangeiros*” abaixo.

Informação sobre títulos e valores mobiliários emitidos

REGULAMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Investidores estrangeiros podem registrar seus investimentos em ações amparados pela Lei 4.131, de 3 de setembro de 1962, conforme alterada, ou pela Resolução CMN 2.689 e Instrução CVM 325. A Resolução CMN 2.689 prevê o tratamento fiscal favorável a investidores não residentes no Brasil, contanto que não sejam residentes em paraísos fiscais (isto é, países que não impõem tributos ou em que a renda é tributada a alíquotas inferiores a 20,0%), de acordo com as leis fiscais brasileiras.

De acordo com a Resolução CMN 2.689, investidores não residentes podem investir em quase todos os ativos disponíveis no mercado financeiro e no mercado de capitais brasileiro, desde que obedecidos certos requisitos. Segundo tal Resolução, consideram-se investidores não residentes, individuais ou coletivos, as pessoas físicas ou jurídicas, os fundos ou outras entidades de investimento coletivo, com residência, sede ou domicílio no exterior. Previamente ao investimento, o investidor não residente deve:

- nomear representante no Brasil com poderes para praticar atos relativos ao investimento;
- nomear instituição financeira devidamente autorizada pelo Banco Central ou pela CVM como custodiante dos investimentos decorrentes das aplicações de que trata a Resolução CMN 2.689;
- por intermédio de seu representante, registrar-se como investidor estrangeiro junto à CVM; e
- registrar o investimento junto ao Banco Central.

Adicionalmente, tais investidores estrangeiros devem obter registro junto a Receita Federal, nos termos da Instrução Normativa RFB nº 748, de 28 de julho de 2007.

O processo de registro do investimento junto ao Banco Central é empreendido pelo representante legal do investidor no Brasil. Valores mobiliários e demais ativos financeiros de titularidade dos investidores estrangeiros, em conformidade com a Resolução CMN 2.689, deverão ser registrados ou mantidos em contas de depósito, ou, ainda, sob custódia de pessoa jurídica devidamente autorizada pelo Banco Central ou pela CVM. Além disso, a negociação é restrita às operações que envolvam valores mobiliários listados nas bolsas de valores brasileiras ou negociados em mercados de balcão organizados autorizados pela CVM, exceto nos casos de reorganização societária ou morte.

PRÁTICAS DIFERENCIADAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA BOVESPA

Em 2000, a BOVESPA introduziu três segmentos especiais para listagem de companhias abertas, conhecidos como Nível 1 e 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa e Novo Mercado. O objetivo foi criar um mercado secundário para valores mobiliários emitidos por companhias abertas brasileiras que sigam melhores práticas de governança corporativa. Os segmentos de listagem são destinados à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometam voluntariamente a cumprir práticas de boa governança corporativa e maiores exigências de divulgação de informações, em relação àquelas já impostas pela legislação brasileira. Em geral, tais regras ampliam os direitos dos acionistas e melhoram a qualidade da informação fornecida aos acionistas.

Para tornar-se uma companhia Nível 1, além das obrigações impostas pela legislação brasileira vigente, uma emissora deve, dentre outros: (1) assegurar que suas ações, representando 25% do seu capital total, estejam em circulação no mercado; (2) adotar, sempre que fizer uma oferta pública, procedimentos que favoreçam a dispersão acionária; (3) cumprir padrões mínimos de divulgação trimestral de informações; (4) seguir políticas mais rígidas de divulgação com relação às negociações realizadas por acionistas controladores, conselheiros e diretores, envolvendo valores mobiliários emitidos pela companhia; (5) divulgar a existência de quaisquer acordos de acionistas e programas de *stock options*; e (6) disponibilizar aos acionistas um calendário de eventos societários.

Informação sobre títulos e valores mobiliários emitidos

Para tornar-se uma companhia Nível 2, além das obrigações impostas pela legislação brasileira vigente, uma emissora deve, dentre outros: (1) cumprir todos os requisitos para listagem de companhias Nível 1; (2) conceder o direito a todos os acionistas de participar da oferta pública de aquisição de ações em decorrência de uma alienação do controle da companhia, oferecendo para cada ação ordinária o mesmo preço pago por ação do bloco de controle e para cada ação preferencial ao menos 80% do preço pago por ação do bloco de controle; (3) conceder direito de voto a detentores de ações preferenciais com relação a determinadas matérias, tais como (i) transformação, incorporação, cisão e fusão da Companhia; (ii) aprovação de contratos entre a companhia e o acionista controlador, diretamente ou por meio de terceiros, dentre os quais qualquer parte relacionada ao acionista controlador; (iii) aprovação da avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da companhia; (iv) nomeação de empresa especializada para avaliação do valor econômico das ações de emissão da companhia, no caso de realização de oferta pública de aquisição em decorrência do cancelamento do registro ou descontinuidade de registro no Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa; e (v) qualquer alteração aos direitos de voto mencionados nos itens anteriores, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá enquanto estiver em vigor o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2; (4) limitar o mandato de todos os membros do conselho de administração a um mandato unificado de até dois anos, que deve ser composto de no mínimo cinco membros, dos quais um mínimo de 20% dos membros devem ser considerados conselheiros independentes; (5) preparar demonstrações financeiras trimestrais e anuais, incluindo demonstrações de fluxo de caixa, em idioma inglês, de acordo com padrões internacionais de contabilidade, tais como U.S. GAAP ou IFRS; (6) se a companhia optar por ser retirada da listagem no Nível 2, seu acionista controlador deverá fazer uma oferta pública de aquisição de ações (sendo que o preço mínimo das ações a serem oferecidas será determinado por laudo de avaliação a ser produzido por perito); e (7) aderir ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado para a resolução de disputas entre a companhia, os controladores e seus investidores.

Para ser listada no Novo Mercado, uma emissora deve cumprir todos os requisitos descritos acima, bem como, dentre outros, (1) emitir somente ações ordinárias; e (2) conceder direito de participar da oferta pública de aquisição de ações para todos os acionistas, em decorrência de uma alienação do controle da companhia, oferecendo para cada ação ordinária o mesmo preço pago e condição por ação do bloco de controle.

Em 26 de junho de 2001, nós, nossos acionistas controladores e nossos administradores celebramos o Contrato de Adesão ao Nível 1 com a BOVESPA. Embora tenhamos aderido ao Nível 1, adotamos, além das práticas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento do Nível 1, práticas adicionais, as quais são também exigidas pelo Regulamento do Nível 2 e pelo Regulamento do Novo Mercado, quais sejam:

- direito de inclusão em oferta pública de aquisição de ações (*tag along*) aos acionistas detentores de ações preferenciais, nas mesmas condições oferecidas aos acionistas controladores, em determinadas situações previstas em nosso Estatuto Social;
- obrigação de eleição de Conselheiros Independentes na proporção de, no mínimo, 20,0% do total de membros do Conselho de Administração; e
- pagamento de dividendo obrigatório correspondente a, pelo menos, 30% de nosso lucro líquido do exercício, calculado na forma do §4º do artigo 19 de nosso Estatuto Social.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS

Apresentamos a seguir nossas informações financeiras consolidadas selecionadas para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006 e 2007. Nossas informações financeiras selecionadas apresentadas nesta seção são baseadas em, e devem ser lidas em conjunto com, nossas demonstrações financeiras consolidadas e respectivas notas explicativas incluídas neste Prospecto, bem como com as informações contidas nas Seções “Apresentação das Informações Financeiras e Outras Informações”, “Resumo das Demonstrações Financeiras” e “Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e Resultado Operacional”.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 são apresentadas, neste Prospecto, de acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (conhecido como *International Financial Reporting Standards* – IFRS) e com sua apresentação consubstanciada na Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

A partir de 2007, a Companhia passou a apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS. Para adotar o IFRS como novo padrão contábil para suas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia aplicou os aspectos estabelecidos no IFRS 1 (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards*), considerando a data base de 1º de janeiro de 2006 para seu balanço de abertura.

Até 31 de dezembro de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia eram elaboradas e apresentadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela CVM e estas práticas diferem, em algumas áreas, do IFRS. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2007, a Companhia modificou alguns métodos de contabilização, avaliação e consolidação, aplicados em BRGAAP, no intuito de cumprir as práticas adotadas no IFRS. Os dados comparativos referentes a 2006 foram revisados para refletir estes ajustes, à exceção daqueles correspondentes a isenções opcionais e obrigatórias, previstas pelo IFRS, conforme descrito nas notas explicativas 4.1.2 e 4.1.3 às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluídas nas páginas 272 e 273 deste Prospecto.

A reconciliação e a descrição dos efeitos da transição das Práticas Contábeis Adotadas no Brasil para o IFRS, relativas ao patrimônio líquido, ao resultado e ao fluxo de caixa, estão demonstradas na nota explicativa 4 às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluídas neste Prospecto.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As principais áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa 2.18 às demonstrações financeiras consolidadas incluídas neste Prospecto. As estimativas utilizadas são baseadas no melhor julgamento da Administração da Companhia na data de tais demonstrações financeiras. O resultado real pode diferir das estimativas.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Para maiores informações sobre as principais normas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, ver nota explicativa 2.1 às nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas incluídas na página 251 deste Prospecto.

Em vista do acima exposto, o resumo das informações financeiras referente aos exercícios de 2007 e 2006 é apresentado abaixo conforme as normas contábeis IFRS.

Informações financeiras selecionadas

Nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas do e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, elaboradas de acordo com o BR GAAP não estão incluídas neste Prospecto. Essas demonstrações financeiras foram submetidas à CVM e estão disponíveis em seu *website* e no da própria Companhia.

Após a Oferta, a Companhia continuará a elaborar demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADO

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de				Variação (%) 2007/2006
	2007	AV (%)	2006	AV (%)	
	(Em R\$ mil, exceto %)				
Receita líquida de vendas	30.613.528	100,00%	25.883.911	100,00%	18,27%
Custo das vendas.....	(23.131.527)	(75,56%)	(19.039.266)	(73,56%)	21,49%
Lucro bruto.....	7.482.001	24,44%	6.844.645	26,44%	9,31%
Despesas com vendas	(618.938)	(2,02%)	(557.045)	(2,15%)	11,11%
Despesas gerais e administrativas	(1.877.654)	(6,13%)	(1.784.865)	(6,90%)	5,20%
Outras receitas (despesas) operacionais	(171.958)	(0,56%)	(36.163)	(0,14%)	375,51%
Lucro operacional	4.813.451	15,72%	4.466.572	17,26%	7,77%
Resultado da equivalência patrimonial	118.399	0,39%	243.550	0,94%	(51,39%)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos..	4.931.850	16,11%	4.710.122	18,20%	4,71%
Receitas financeiras	815.763	2,66%	939.484	3,63%	(13,17%)
Despesas financeiras.....	(1.202.027)	(3,93%)	(903.292)	(3,49%)	33,07%
Variação cambial, líquida.....	723.289	2,36%	329.633	1,27%	119,42%
Ganhos e perdas com derivativos, líquido	(4.456)	(0,01%)	74.467	0,29%	(105,98%)
Lucro antes dos impostos	5.264.419	17,20%	5.150.414	19,90%	2,21%
Provisão para imposto de renda e contribuição social					
Corrente.....	(872.315)	(2,85%)	(906.297)	(3,50%)	(3,75%)
Diferido.....	(82.011)	(0,27%)	17.361	0,07%	(572,39%)
	(954.326)	(3,12%)	(888.936)	(3,43%)	7,36%
Lucro líquido do exercício.....	4.310.093	14,08%	4.261.478	16,46%	1,14%
Atribuído a:					
Participação do controlador	3.552.751	11,61%	3.546.934	13,70%	0,16%
Participação dos minoritários.....	757.342	2,47%	714.544	2,76%	5,99%
Lucro líquido do exercício.....	4.310.093	14,08%	4.261.478	16,46%	1,14%

Informações financeiras selecionadas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	Em 31 de dezembro de				
	2007	AV (%)	2006	AV (%)	Variação (%) 2007/2006
	(Em R\$mil, exceto %)				
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	2.026.096	4,88%	1.070.524	3,39%	89,26%
Aplicações financeiras					
Títulos para negociação	2.836.903	6,84%	4.749.400	15,03%	(40,27%)
Títulos disponíveis para venda	276.374	0,67%	263.893	0,84%	4,73%
Títulos mantidos até o vencimento	0	0,00%	295.472	0,94%	(100%)
Contas a receber de clientes	3.172.316	7,65%	2.842.568	9,00%	11,60%
Estoques	6.056.661	14,60%	5.052.865	15,99%	19,87%
Créditos tributários	598.317	1,44%	527.420	1,67%	13,44%
Pagamentos antecipados	108.690	0,26%	84.014	0,27%	29,37%
Ganhos não realizados com derivativos	14	0,00%	5.687	0,02%	(99,75%)
Outras contas a receber	237.602	0,57%	192.113	0,61%	23,68%
	<u>15.312.973</u>	<u>36,92%</u>	<u>15.083.956</u>	<u>47,74%</u>	<u>1,52%</u>
Ativo não circulante					
Créditos tributários	594.894	1,43%	449.590	1,42%	32,32%
Imposto de renda/contribuição social diferidos	933.851	2,25%	915.765	2,90%	1,97%
Ganhos não realizados com derivativos	1.553	0,00%	14.160	0,04%	(89,03%)
Pagamentos antecipados	110.207	0,27%	56.570	0,18%	94,82%
Depósitos judiciais	223.735	0,54%	168.145	0,53%	33,06%
Outras contas a receber	290.783	0,70%	257.900	0,82%	12,75%
Gastos antecipados com plano de pensão	417.723	1,01%	311.740	0,99%	34,00%
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	613.112	1,48%	450.080	1,42%	36,22%
Outros investimentos	33.753	0,08%	31.588	0,10%	6,85%
Ágios	6.043.396	14,57%	437.838	1,39%	1280,28%
Intangível	1.073.715	2,59%	45.381	0,14%	2266,00%
Imobilizado	15.827.944	38,16%	13.373.543	42,33%	18,35%
	<u>26.164.666</u>	<u>63,08%</u>	<u>16.512.300</u>	<u>52,26%</u>	<u>58,46%</u>
Total do ativo	<u>41.477.639</u>	<u>100,00%</u>	<u>31.596.256</u>	<u>100,00%</u>	<u>31,27%</u>
Passivo circulante					
Fornecedores	2.586.634	6,24%	2.413.949	7,64%	7,15%
Empréstimos e financiamentos	2.500.985	6,03%	2.274.523	7,20%	9,96%
Debêntures	38.125	0,09%	2.932	0,01%	1200,31%
Impostos e contribuições sociais a recolher	462.311	1,11%	465.724	1,47%	(0,73%)
Salários a pagar	518.098	1,25%	379.301	1,20%	36,59%
Dividendos a pagar	392	0,00%	185.458	0,59%	(99,79%)
Perdas não realizadas com derivativos	1.964	0,00%	2.690	0,01%	(26,99%)
Outras contas a pagar	478.639	1,15%	466.843	1,48%	2,53%
	<u>6.587.148</u>	<u>15,88%</u>	<u>6.191.420</u>	<u>19,60%</u>	<u>6,39%</u>
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12.461.128	30,04%	6.671.456	21,11%	86,78%
Debêntures	903.151	2,18%	929.024	2,94%	(2,78%)
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.315.771	5,58%	1.474.931	4,67%	57,01%
Perdas não realizadas com derivativos	16.106	0,04%	22.425	0,07%	(28,18%)
Provisão para contingências	489.103	1,18%	402.795	1,27%	21,43%
Benefícios a empregados	794.125	1,91%	708.316	2,24%	12,11%
Opções por compra de ações	889.440	2,14%	547.953	1,73%	62,32%
Outras contas a pagar	379.589	0,92%	459.720	1,45%	(17,43%)
	<u>18.248.413</u>	<u>44,00%</u>	<u>11.216.620</u>	<u>35,50%</u>	<u>62,69%</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	7.810.453	18,83%	7.810.453	24,72%	0,00%
Ações em tesouraria	(106.667)	(0,26%)	(109.609)	(0,35%)	(2,68%)
Reserva legal	278.713	0,67%	159.109	0,50%	75,17%
Lucros acumulados	5.779.339	13,93%	3.030.459	9,59%	90,71%
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(1.049.333)	(2,53%)	(259.130)	(0,82%)	304,94%
	<u>12.712.505</u>	<u>30,65%</u>	<u>10.631.282</u>	<u>33,65%</u>	<u>19,58%</u>
Participações dos acionistas minoritários	3.929.573	9,47%	3.556.934	11,26%	10,48%
Patrimônio líquido incluindo minoritários	<u>16.642.078</u>	<u>40,12%</u>	<u>14.188.216</u>	<u>44,90%</u>	<u>17,30%</u>
Total do passivo e patrimônio	<u>41.477.639</u>	<u>100,00%</u>	<u>31.596.256</u>	<u>100,00%</u>	<u>31,27%</u>

Informações financeiras selecionadas

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS SELECIONADAS

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2007	%	2006	%
	(Em milhões de R\$, exceto se disposto de outro modo)			
Produção Aço Bruto (1.000 toneladas)	17.908	100%	15.766	100%
Brasil	8.111	45,3%	7.698	48,8%
América do Norte	6.828	38,1%	6.059	38,4%
América latina	1.871	10,4%	1.234	7,8%
Europa	1.098	6,1%	775	4,9%
Produção Laminados (1.000 toneladas)	15.160	100%	12.803	100%
Brasil	5.464	36,0%	4.921	38,4%
América do Norte	6.692	44,1%	5.808	45,4%
América latina	2.004	13,2%	1.413	11,0%
Europa	1.000	6,6%	661	5,2%
Vendas Totais (1.000 toneladas)	17.159	100%	14.890	100%
Vendas Brasil (1.000 toneladas)	7.033	41,0%	6.622	44,5%
Mercado Interno.....	4.883	28,5%	4.227	28,4%
Exportações.....	2.150	12,5%	2.395	16,1%
Vendas Exterior (1.000 toneladas)	10.126	59,0%	8.268	55,5%
América do Norte	6.942	40,5%	6.040	40,6%
América Latina	2.248	13,1%	1.546	10,4%
Europa.....	936	5,4%	682	4,6%
Receita Líquida (R\$ milhões)	30.614	100%	25.884	100%
Brasil	12.956	42,3%	11.210	43,3%
América do Norte	11.235	36,7%	10.175	39,3%
América latina	3.319	10,8%	2.334	9,0%
Europa.....	3.104	10,1%	2.165	8,4%
EBITDA⁽¹⁾	6.249	100%	5.847	100%
Brasil	3.186	51,0%	3.117	53,3%
América do Norte	1.926	30,8%	1.710	29,2%
América latina	604	9,7%	545	9,3%
Europa.....	533	8,5%	475	8,1%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	4.310	100%	4.261	100%
Brasil	2.586	60,0%	2.549	59,8%
América do Norte	985	22,9%	876	20,6%
América latina	373	8,7%	485	11,4%
Europa.....	366	8,5%	351	8,2%
Endividamento Curto Prazo	2.539	100%	2.277	100%
Moeda nacional (Brasil).....	1.163	45,8%	492	21,6%
Moeda estrangeira (Brasil)	496	19,5%	571	25,1%
Empresas no Exterior.....	880	34,7%	1.214	53,3%
Endividamento Longo prazo	13.364	100%	7.601	100%
Moeda nacional (Brasil).....	2.555	19,1%	2.125	28,0%
Moeda estrangeira (Brasil)	2.570	19,2%	3.646	48,0%
Empresas no Exterior.....	8.239	61,7%	1.830	24,1%
Dívida Bruta⁽³⁾	15.903		9.878	
Caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras	5.139		6.379	
Dívida Líquida⁽²⁾	10.764		3.499	
Dívida Líquida/Capitalização Total⁽²⁾⁽³⁾⁽⁴⁾	39,3%		19,8%	
Dívida Bruta/EBITDA⁽³⁾	2,5x		1,7x	
Dívida Líquida/EBITDA⁽²⁾⁽³⁾	1,7x		0,6x	

(1) O EBITDA não é uma medida definida nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez ou ao lucro líquido na qualidade de indicador de lucratividade. O EBITDA não tem um significado padronizado, não podendo, portanto ser comparado ao EBITDA de outras companhias. Vide seguidamente uma reconciliação entre o EBITDA e o lucro líquido.

(2) Calculada como o total de endividamento em curto e longo prazo menos a soma de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Dívida Líquida não é uma medida definida nas práticas contábeis.

(3) A dívida bruta total contempla os empréstimos e financiamentos e debêntures.

(4) Capitalização para fins deste indicador está sendo calculada como à soma do patrimônio líquido e da Dívida Líquida.

Informações financeiras selecionadas

Composição do EBITDA	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2007	2006
	(Em milhões de R\$)	
Lucro líquido.....	4.310	4.261
Provisão para Imp. de Renda e Contrib. Social	954	889
Resultado financeiro líquido.....	(332)	(440)
Depreciação e amortizações.....	1.317	1.137
EBITDA.....	6.249	5.847

ANÁLISE E DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS OPERACIONAIS

A discussão a seguir sobre nossa situação financeira e nossos resultados operacionais é baseada em, e deve ser lida em conjunto com, nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e para cada um dos exercícios do período de dois anos encerrado em 31 de dezembro de 2007, incluídas neste Prospecto e elaboradas de acordo com o IFRS, e as informações contidas nas seções “Apresentação das Informações Financeiras e Outras Informações” e “Informações Financeiras Seleccionadas”.

A discussão a seguir contém estimativas e declarações futuras que tomam por base as expectativas, estimativas e projeções atuais da administração e envolvem riscos e incertezas. Os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles discutidos nas estimativas e declarações futuras em virtude de diversos fatores, incluindo aqueles informados nas seções “Considerações sobre Estimativas e Declarações Futuras” e “Fatores de Risco”.

VISÃO GERAL

Somos o maior produtor de aços laminados longos no Brasil, de acordo com o IBS, e o segundo maior da América do Norte, de acordo com as estimativas do AISI, com base em volume produzido. Detemos uma participação de mercado significativa no setor siderúrgico em quase todos os países em que operamos e fomos classificados pelo IISI como a 14ª maior produtor de aço do mundo, com base em nossa produção consolidada de aço bruto em 2006.

Operamos siderúrgicas que produzem aço por meio de altos fornos, de redução direta de minério de ferro, ou DRI, e fornos elétricos a arco, ou EAF. No Brasil, operamos três usinas de alto forno, incluindo nossa maior usina, Gerdau Açominas, uma usina siderúrgica integrada localizada em Ouro Branco, no estado de Minas Gerais. Atualmente, operamos um total de 43 unidades siderúrgicas na América Latina (incluindo o Brasil) e América do Norte, bem como uma subsidiária consolidada na Espanha, a Corporación Sidenor, para a produção de aço especial, e duas companhias associadas, sendo uma na República Dominicana, uma *mini-mill* recentemente adquirida, e outra no México. Detemos, ainda, duas *joint ventures*, uma nos Estados Unidos para a produção de aços laminados planos, e outra, recentemente adquirida, na Índia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, geramos aproximadamente 41% de nossas vendas físicas de operações brasileiras, 40,5% de operações nos Estados Unidos e Canadá, 13,1% de operações latino-americanas (excluindo o Brasil) e 5,4% de operações européias.

De forma consolidada, excluindo nossos investimentos em *joint ventures* e em empresas associadas (não-consolidadas), nossa capacidade total instalada foi de 24,8 milhões de toneladas de aço bruto e 21,0 milhões de toneladas de produtos de aço laminado em 31 de dezembro de 2007. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, registramos ativos consolidados totais de R\$41.477,6 milhões, vendas líquidas consolidadas de R\$30.613,5 milhões, lucro líquido consolidado total de R\$4.310,1 milhões e patrimônio líquido incluindo minoritários de R\$16.642,1 milhões.

Oferecemos uma ampla gama de produtos de aço, fabricados com base nas mais diversas especificações de nossos clientes. O *mix* de nossos produtos inclui aço bruto (placas, blocos e tarugos), vendidos para usinas laminadoras, produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais, produtos acabados para a indústria, como barras laminadas comerciais e fio-máquina, e produtos agropecuários, como postes, arames lisos e farpados. Produzimos, também, produtos de aço especiais, normalmente com certo grau de customização, utilizando tecnologia avançada para a fabricação de ferramentas e máquinas, correntes, fechos e molas, principalmente para as indústrias automotiva e mecânica.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Uma parcela significativa de nossos ativos de produção de aço está localizada fora do Brasil, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, bem como na América Latina e na Europa. Iniciamos nossa expansão na América do Norte em 1989, quando iniciou-se, efetivamente, o processo de consolidação do mercado siderúrgico. Atualmente, operamos 18 unidades siderúrgicas nos Estados Unidos e no Canadá por meio de nossa principal controlada, a Gerdau Ameristeel, e acreditamos ser um dos líderes de mercado na América do Norte em termos de produção de alguns produtos de aços longos, como vergalhões, barras laminadas comerciais, perfis e vigas.

Nossa estratégia operacional baseia-se na aquisição ou construção de usinas siderúrgicas próximas a nossos consumidores e às fontes de matérias-primas para a produção de aço, tais como sucata metálica, ferro-gusa e minério de ferro. Por esse motivo, a maior parte de nossa produção, historicamente, tem suprido em primeiro lugar os mercados locais nos quais operamos. No entanto, nos últimos anos e, em particular, com a aquisição da usina de Ouro Branco, aumentamos nossa exposição aos mercados internacionais e nos beneficiamos da demanda internacional e do aumento dos preços dos produtos de aço fora do Brasil. Possuímos uma lista diversificada de clientes internacionais, cujos principais destinos das exportações incluem os Estados Unidos, Taiwan, Coréia do Sul, Tailândia e países da América Latina, como Argentina, República Dominicana e Equador.

Por meio de nossas controladas e afiliadas, realizamos, ainda, outras atividades relacionadas à produção e comercialização de produtos siderúrgicos, incluindo projetos de reflorestamento e geração de energia elétrica.

PRINCIPAIS FATORES QUE AFETAM NOSSOS RESULTADOS OPERACIONAIS

Os principais fatores que afetam nossos resultados operacionais incluem:

- a conjuntura econômica e política no Brasil;
- a conjuntura econômica e política nos Estados Unidos;
- flutuações na taxa de câmbio do real em relação ao dólar norte-americano;
- a natureza cíclica da oferta de e demanda por produtos siderúrgicos no Brasil e no exterior, inclusive os preços dos produtos siderúrgicos;
- nosso nível de exportação; e
- nossos custos de produção.

Conjuntura Econômica Brasileira

Nossos resultados e condição financeira no Brasil dependem principalmente da conjuntura econômica do país, em particular do crescimento econômico e seu efeito sobre a demanda por aço; os custos de financiamento e a disponibilidade de crédito; e as taxas de câmbio do Real em relação às moedas estrangeiras.

Desde 2003, a economia brasileira vem se tornando cada vez mais estável, tendo apresentado melhoras significativas em seus principais indicadores. A continuidade das políticas macroeconômicas, com foco na disciplina fiscal, no sistema de metas de inflação, na adoção do câmbio flutuante, na atração de investimentos externos e no cumprimento dos acordos financeiros internacionais do País, incluindo o pagamento total da dívida com o Fundo Monetário Internacional, contribuíram para uma melhor receptividade da comunidade financeira mundial em relação ao Brasil.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Durante 2006, o PIB brasileiro cresceu 3,8% para US\$1,1 trilhão, registrando um superávit comercial de US\$46 bilhões. A inflação em 2006, conforme medida pelo IPCA, foi de 3,14%. As taxas de juros continuaram elevadas em 2006, com uma taxa taxa CDI média de 15,0%. Em 2006, o real valorizou-se 8,7% em relação ao dólar norte-americano, para R\$2,14 por US\$1,00.

No ano de 2007, a inflação, medida pelo IPCA, foi de 4,46%. A taxa CDI média no ano foi de 11,8%. Em 31 de dezembro de 2007, a taxa de câmbio dólar norte-americano/real foi de R\$1,771 por US\$1,00. A meta de inflação anual do Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2007 era de 4,5%, com base no índice IPCA, a mesma a projetada para 2008. A margem de tolerância é de 2,0 pontos percentuais para cima ou para baixo.

A inflação afeta nosso desempenho financeiro ao aumentar uma parte de nossas despesas operacionais denominadas em reais que não estão atreladas ao dólar norte-americano. Porém, uma parcela significativa dos custos dos produtos vendidos e serviços prestados por nossa Companhia está atrelada ao dólar norte-americano e não é significativamente afetada pelas taxas de inflação no Brasil.

Além disso, uma parcela significativa de nossa dívida denominada em reais está sujeita a juros com base nas taxas CDI e TJLP, que inclui um componente para ajuste da inflação. Adicionalmente, uma outra parcela de nossa dívida denominada em reais está indexada, geralmente com base no IGP-M, de modo a levar em consideração os efeitos da inflação. Sendo assim, um aumento da inflação resulta em aumentos nas nossas despesas financeiras e obrigações de pagamento da dívida.

As taxas de juros pagas por nós dependem de uma série de fatores, inclusive das taxas de juros predominantes no Brasil e no exterior e as análises de risco de nossa Companhia, de seu setor e da economia brasileira conduzidas pelos nossos potenciais credores, potenciais compradores dos títulos de nossa dívida e agências de classificação de risco que avaliam nossa Companhia e nossos títulos de dívida. Nossas dívidas sujeitas a taxas de juros variáveis nos expõem a riscos de mercado resultantes de alterações nas taxas CDI, IGP-M e LIBOR. De modo a reduzir nossa exposição ao risco de taxas de juros, buscamos, de tempos em tempos, conduzir operações de *hedge* para reduzir as flutuações da taxa LIBOR.

A tabela abaixo apresenta o crescimento real do PIB, a taxa de inflação, e as taxas de juros e as taxas de câmbio do dólar norte-americano para os períodos indicados.

	2007	2006	2005
Crescimento real do PIB.....	5,4%	3,8%	3,2%
Inflação (IGP-M) ⁽¹⁾	7,8%	3,85%	1,2%
Inflação (IPCA) ⁽²⁾	4,5%	3,1%	5,7%
Taxa CDI ⁽³⁾	11,8%	15,0%	19,0%
Desvalorização (valorização) do real em relação ao dólar norte-americano.....	17,2%	8,7%	11,8%
Taxa de câmbio no final do exercício—US\$1,00.....	R\$1,7713	R\$2,138	R\$2,3407
Taxa de câmbio média—US\$1,00 ⁽⁴⁾	R\$1,9479	R\$2,117	R\$2,4352

⁽¹⁾ Inflação (IGP-M) corresponde ao Índice Geral de Preços de Mercado medido pela Fundação Getúlio Vargas.

⁽²⁾ Inflação (IPCA) corresponde ao Índice de Preços ao Consumidor Ampliado medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

⁽³⁾ A taxa CDI corresponde à média da taxa fixa de depósitos interbancários registrada durante o dia no Brasil (acumulada para o mês do final do período, anualizada).

⁽⁴⁾ Média das taxas de câmbio do último dia de cada mês durante o período indicado.

Fontes: Fundação Getúlio Vargas, Banco Central e Bloomberg.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Conjuntura Econômica Americana

Devido ao tamanho das nossas operações nos Estados Unidos a conjuntura econômica americana pode ter um efeito significativo em nossos resultados na região, em particular do crescimento econômico e seu efeito sobre a demanda por aço; os custos de financiamento e a disponibilidade de crédito.

Durante 2006, o PIB americano cresceu 2,9% para US\$13,2 trilhões, registrando um déficit na balança comercial de pagamentos de US\$811 bilhões. A inflação em 2006, conforme medida pelo CPI, foi de 3,2%. A taxa de juros dada pelos Fed Funds média foi de 4,97%.

Durante 2007, o PIB americano cresceu 2,2% para US\$13,8 trilhões, registrando um déficit na balança de pagamentos estimado pelo *International Monetary Fund* em US\$738 bilhões. A inflação em 2007, conforme medida pelo CPI, foi de 2,9%. A taxa de juros dada pelo *Fed Funds* média foi de 5,02%.

As taxas de juros pagas por nós dependem de uma série de fatores, inclusive das taxas de juros predominantes no Brasil e no exterior e as análises de risco de nossa Companhia, de seu setor e da economia brasileira conduzidas pelos nossos potenciais credores, potenciais compradores dos títulos de nossa dívida e agências de classificação de risco que avaliam nossa Companhia e nossos títulos de dívida. Nossas dívidas sujeitas a taxas de juros variáveis nos expõem a riscos de mercado resultantes de alterações nas taxas CDI, IGP-M e LIBOR. De modo a reduzir nossa exposição ao risco de taxas de juros, buscamos, de tempos em tempos, conduzir operações de *hedge* para reduzir as flutuações da taxa LIBOR.

A tabela abaixo apresenta o crescimento real do PIB dos EUA, a taxa de inflação, e as taxas de juros.

	2007	2006	2005
Crescimento real do PIB.....	2,2%	2,9%	3,1%
Inflação (CPI) ⁽¹⁾	2,9%	3,2%	3,4%
Fed funds ⁽²⁾	5,02%	4,97%	3,22%

⁽¹⁾ Inflação CPI é composto pela pesquisa do index dos preços ao consumidor para todos consumidores urbanos.

⁽²⁾ Fed funds corresponde à taxa de juros estipulada pelo Federal Reserve.

Fontes: CBO e Federal Reserve Statistical Release.

Efeitos das Flutuações nas Taxas de Câmbio Entre o Real e o Dólar Norte-Americano

Nossos resultados são afetados pela variação nas taxas de câmbio entre o real e, principalmente, o dólar norte-americano, à medida que a taxa de câmbio impacta nossa dívida lastreada em moeda estrangeira e contratada a partir do Brasil, o resultado de nossas subsidiárias no exterior, os custos de insumos atrelados ao dólar, principalmente o carvão coqueificável, e nossas receitas auferidas de exportações.

Desde meados de 2002, o Real vem apresentando apreciação significativa frente ao dólar. Nos três últimos anos, a valorização do Real foi de 11,8%, 8,70% e 17,20% em 2005, 2006 e 2007, respectivamente.

À medida que o real sofre valorização em relação ao dólar norte-americano:

- os custos dos juros sobre nossas dívidas denominadas em dólares norte-americanos sofrem redução em reais, o que afeta positivamente nossos resultados em reais;
- o valor de nossas dívidas denominadas em dólares norte-americanos sofre redução em reais, e nossos passivos totais e obrigações de pagamento da dívida em reais sofrem redução;
- nossas despesas financeiras tendem a diminuir em virtude dos lucros cambiais que devemos registrar;
- o resultado de nossas subsidiárias no exterior, que tem o dólar norte-americano como moeda funcional, quando expresso em reais, diminui;

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

- o custo de insumos atrelados ao dólar diminuiu; e
- nossas receitas de exportação também sofrem uma redução.

Por outro lado, à medida que o real sofre desvalorização em relação ao dólar norte-americano:

- os custos dos juros sobre nossas dívidas denominadas em dólares norte-americanos sofrem aumento em reais, o que afeta negativamente nossos resultados em reais;
- o valor de nossas dívidas denominadas em dólares norte-americanos sofre aumento em reais, e os nossos passivos totais e obrigações de pagamento da dívida em reais sofrem aumento;
- nossas despesas financeiras tendem a aumentar em virtude dos prejuízos cambiais que devemos registrar;
- o resultado de nossas subsidiárias no exterior, que tem o dólar norte-americano como moeda funcional, quando expresso em reais, aumenta;
- o custo de insumos atrelados ao dólar aumenta; e
- nossas receitas de exportação também sofrem um aumento.

Uma parcela de nossas contas a receber, contas a pagar e dívida está denominada em moedas diferentes da respectiva moeda funcional de cada subsidiária. A moeda funcional de nossas subsidiárias operacionais brasileiras (Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços) é o real. Essas subsidiárias possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente em dólares norte-americanos, que afetam sua condição financeira e resultados operacionais devido às flutuações na taxa de câmbio do real em relação ao dólar norte-americano. Em 2006 e 2007, nossos resultados foram afetados pela valorização do real em relação ao dólar norte-americano, resultando em prejuízos em nossas contas a receber de exportações denominadas em dólares norte-americanos, e ganhos em nossas contas a pagar denominadas em dólares norte-americanos, bem como em nosso endividamento. A valorização do real resultou em ganho cambial líquido em 2007. Nossas demonstrações financeiras estão expressas em reais, sendo que as transações conduzidas em outras moedas, exceto pelo real, são convertidas em reais de acordo com a cotação vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas para os saldos de ativos e passivos e pela cotação média mensal do câmbio para as contas de resultado. As alterações na taxa de câmbio entre a moeda funcional de nossas operações, tais como o dólar norte-americano ou euro e o real, afetam os valores registrados das receitas e despesas nas demonstrações financeiras consolidadas expressas em reais.

A Natureza Cíclica da Oferta de e Demanda por Produtos Siderúrgicos no Brasil e no Exterior, Inclusive os Preços dos Produtos Siderúrgicos

Os preços dos produtos siderúrgicos em geral são sensíveis a alterações na demanda local e mundial, que, por sua vez, é afetada pela conjuntura econômica em cada país e no mundo, e à capacidade instalada disponível. A maioria de nossos produtos de aços laminados longos podem ser classificados como *commodities*, inclusive vergalhões, barras mecânicas e fio-máquina. Porém, uma parcela significativa de nossos produtos laminados longos, tais como aços especiais, bem como produtos de arames e produtos trefilados, não é classificada como *commodities* devido às diferenças em seu formato, composição química, qualidade e especificações, que por sua vez afetam seus preços. Portanto, não há preços uniformes em relação a esses produtos.

Nos últimos dez anos, a produção total global de aço bruto variou entre aproximadamente 799 milhões e 1,3 bilhão de toneladas ao ano. De acordo com o IISI, a produção global de aço bruto em 2007, em um total de 1.342,9 milhões de toneladas, foi 7,4% superior à registrada em 2006. A China continuou a aumentar sua produção, não obstante os esforços governamentais para limitar a capacidade excedente. Apesar de a China ter se tornado um exportador líquido de aço longo em 2006, sua produção ainda não afetou os preços internacionais, uma vez que a demanda permanece forte nos principais mercados siderúrgicos. Segundo o IISI, a demanda mundial por produtos de aço acabados aumentou 48,61% entre 2000 e 2006, um crescimento médio anual de 6,8%.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Os preços do aço no mercado internacional aumentaram nos últimos quatro anos e os produtores de aço buscaram responder à demanda crescente da China por produtos de aço com programas de investimento para aumentar a capacidade instalada.

O mercado brasileiro continuou, em 2007, a expansão verificada em 2006. O setor de construção civil continuou sendo o principal propulsor da recuperação, suportada por diversos outros fatores, como medidas governamentais que reduziram a carga tributária, mantiveram a inflação sob controle e aumentaram a receita da população, resultando em mais empregos e taxas de juros mais baixas. O setor agro-industrial consolidou sua recuperação dos efeitos da gripe asiática, de colheita e dos baixos preços das *commodities*, enquanto o setor industrial continuou crescendo de forma sustentada.

No primeiro trimestre de 2008, verificamos uma forte demanda por nossos produtos de aço, especialmente no Brasil, o que resultou em preços mais altos para nossos produtos e alta utilização de nossa capacidade instalada. Devido à demanda robusta por aço no Brasil, os preços aumentaram entre 12% e 15% no primeiro trimestre de 2008. Acreditamos que a perspectiva geral para a indústria siderúrgica no Brasil e em determinadas outras regiões em que atuamos para o restante de 2008, é favorável, e a demanda por nossos produtos e pelos da indústria siderúrgica em geral deverá continuar crescendo e permanecer intensa durante o segundo semestre de 2008, podendo resultar em aumentos adicionais de preços de produtos de aço no Brasil nesse período.

Nosso Nível de Exportação

Durante períodos de diminuição na demanda interna brasileira por nossos produtos, buscamos ativamente oportunidades para exportar nossa produção excedente de modo a manter os índices de utilização da capacidade e as vendas. Durante períodos de aumento na demanda interna brasileira por nossos produtos, pode haver declínios no volume de nossas exportações, à medida que aumentamos a venda de nossos produtos no mercado interno brasileiro.

Em 2007, as exportações a partir do Brasil foram responsáveis por 30,6% do volume de vendas das nossas unidades brasileiras, comparado a 36,2% em 2006, e resultaram em receitas de US\$1,4 bilhão, comparado a US\$1,3 bilhão em 2006. No exercício de 2007, as exportações atingiram 2,1 milhões de toneladas, uma redução de 10,3% em comparação ao exercício de 2006.

Custos de Produção

As matérias-primas representam o maior custo de produção de nossa Companhia. No Brasil, os insumos metálicos (sucata, ferro-gusa, minério de ferro e ligas metálicas) representam, aproximadamente, 36,5% da composição de custos de produção, enquanto na América do Norte correspondem a, aproximadamente, 57%.

De uma forma geral, os preços dos insumos metálicos, tanto no Brasil como no exterior, vêm aumentando nos últimos anos, devido a um forte crescimento na demanda internacional impulsionado principalmente pela China.

EVENTOS RELEVANTES QUE AFETARAM O DESEMPENHO FINANCEIRO EM 2007, COMPARADO AO DE 2006

Aquisições

No decorrer do ano de 2007, realizamos diversas aquisições de participações acionárias, incluindo a aquisição de companhias de porte relevante, como a Chaparral. Para mais informações, ver a nota explicativa 3.5 – Aquisições de empresas (controladas, controle compartilhado e associadas) de nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas na página 267 deste Prospecto. Nossos resultados operacionais relativos ao exercício de 2007 foram afetados por essas aquisições, à medida que passaram a incluir os resultados das companhias adquiridas, o que não ocorreu em 2006. Por esse motivo, a comparabilidade entre nossos resultados operacionais em 2007 e 2006 se tornou limitada.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Outros eventos relevantes

Além das aquisições, em 2007, nosso lucro líquido foi afetado pelos seguintes valores: (i) no Brasil, por uma despesa de R\$132,2 milhões referente a débito do IPI relativo a créditos sobre insumos; (ii) na Europa, por despesas de R\$32,0 milhões de efeito líquido da reorganização industrial. Em 2006, nosso lucro líquido foi afetado pelos seguintes valores não-recorrentes: (i) na América Latina, por receitas de R\$110,7 milhões de ajuste de valor de mercado referente a opções de compra e/ou venda de participações acionárias e de R\$68,0 milhões de amortização de deságio referente a compra de participação na unidade do Peru; (ii) no Brasil, por receitas de R\$83,7 milhões referentes ao êxito em processo judicial sobre recolhimentos indevidos de PIS/COFINS.

SAZONALIDADE DOS NEGÓCIOS DA COMPANHIA

Nossas vendas estão sujeitas à variação sazonal e ao desempenho econômico dos principais setores do mercado aos quais fornecemos produtos que, por sua vez, estão sujeitos a variações com base nas alterações no PIB dos países nos quais operamos. No Brasil e em outras operações na América Latina, as vendas do segundo e terceiro trimestres tendem a ser maiores que aquelas registradas no primeiro e quarto trimestres, em virtude da redução nas atividades de construção. Na América do Norte, a demanda é influenciada pelas condições climáticas do inverno, quando o consumo de energia elétrica e outras fontes de energia (isto é, gás natural) para aquecimento aumenta e pode ser exacerbado devido às condições climáticas adversas, contribuindo para o aumento nos custos, redução das atividades de construção e, conseqüentemente, redução em nossas vendas. O terceiro trimestre na Espanha é tradicionalmente o período de férias coletivas, o que reduz o desempenho das atividades do trimestre para apenas dois meses.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Geral

As principais práticas contábeis são aquelas (1) importantes para retratar nossa situação financeira e resultados operacionais e (2) que exigem julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos de nossa administração, freqüentemente devido à necessidade de realizarmos estimativas que afetam questões inerentemente incertas. À medida que há aumento na quantidade de variáveis e premissas que afetam a possível resolução futura das incertezas, esses julgamentos se tornam cada vez mais subjetivos e complexos. Durante a elaboração das demonstrações financeiras incluídas neste Prospecto, nossa administração tomou por base variáveis e premissas resultantes da experiência histórica e diversos outros fatores que considera razoáveis e relevantes. Essas estimativas e premissas são revisadas pela administração no curso normal de nossos negócios. No entanto, a descrição de nossa situação financeira e resultados operacionais freqüentemente requer que façamos julgamentos em relação aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil de nossos ativos e passivos. Os resultados reais poderão diferir daqueles estimados utilizando-se variáveis, premissas ou condições diferentes. Para um melhor entendimento de como nossa administração forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas subjacentes às estimativas, foram incluídos comentários relativos a cada principal prática contábil, descrita a seguir:

- imposto de renda e contribuição social diferidos;
- benefícios pós-emprego;
- passivos ambientais;
- instrumentos financeiros derivativos;

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

- vida útil dos ativos de vida longa;
- valor justo de instrumentos financeiros derivativos não-cotados;
- avaliação de ativos adquiridos e passivos assumidos nas combinações de negócios;
- avaliação da relação de negócios para empresas adquiridas para fins de consolidação integral; e
- teste de deterioração do ágio.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito no IAS 12 – liability method) de contabilização do imposto de renda é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data das demonstrações financeiras e reduzido até o montante considerado provável que seja realizável através de lucros tributáveis futuros ou reversão de impostos diferidos passivos. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

Benefícios de Pensão e Pós-Emprego

Reconhecemos nossa obrigação com planos de benefícios pós-emprego a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- i) Os compromissos por planos de pensão e de outros benefícios pós-emprego são determinados atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos ativos do plano, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- ii) Os ativos dos planos, quando aplicável, são avaliados a valor de mercado;
- iii) O excesso de ganhos ou perdas atuariais não reconhecido acima de 10% do maior entre o valor da obrigação do benefício e o valor de mercado dos ativos do plano é amortizado ao longo do período médio remanescente de serviço dos empregados ativos.

Na contabilização dos benefícios pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos dos planos, aumentos futuros do custo com tratamentos de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais são envolvidos para estimar outros fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Passivos Ambientais

Em 2006, demos início a um trabalho de identificação e diagnóstico de áreas potencialmente impactadas por nossas unidades brasileiras. O trabalho foi concluído em novembro de 2006, e, como seu resultado, provisionamos aproximadamente R\$29 milhões para contingenciamento das áreas potencialmente impactadas que identificamos. Possuímos uma equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases dos programas que devem ser desenvolvidos e contratamos especialistas externos quando necessário. Mudanças nos fatos e circunstâncias conhecidos atualmente podem resultar em variações materiais na provisão já realizada.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos incluem: *swaps* de taxas de juros contratados no Brasil trocando taxa de juros variáveis com base no CDI por taxas de juro pré-fixadas, *swaps* de taxas de juros fixas em dólares por taxas variáveis em yen, *swaps* reversos nos quais recebemos taxa de juros variáveis em dólar e pagamos taxa fixa em dólares e *swap* de taxa de juros variáveis em dólares por taxa de juros pré-fixada também em dólares.

Avaliamos os instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo na data das demonstrações financeiras considerando cotações e outras informações obtidas junto aos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil e nos mercados internacionais causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor de mercado dos *swaps* em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido em nossas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que receberíamos ou pagaríamos, conforme apropriado, se liquidássemos as transações na data das demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2007, os ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$1,6 milhões e as perdas R\$18,1 milhões.

Vida Útil de Ativos de Longa Duração

Reconhecemos a depreciação de nossos ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiência prévia e refletem a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

Valor de Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos Não-Cotados

Firmamos instrumentos financeiros relativos a algumas das aquisições, que envolvem compromissos na aquisição de ações de acionistas minoritários das empresas adquiridas, ou concedemos opções de venda a alguns acionistas minoritários para nos venderem as ações de emissão dessas empresas adquiridas por eles detidas. Esses instrumentos financeiros estão registrados em nosso balanço patrimonial na conta Opções por compra de ações (ver nota 16.f às nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas na página 302 deste Prospecto) ao seu valor justo, e a determinação desse valor justo envolve uma série de estimativas que podem ter impacto significativo no resultado final do cálculo. Estimamos o valor de mercado das empresas cujas ações nos comprometemos a adquirir utilizando a metodologia dos múltiplos de EBITDA de empresas similares negociadas no mercado. Acreditamos que tal critério seja apropriado, alinhado com as práticas observadas no mercado para valorização de instrumentos não cotados.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Avaliação de Ativos Adquiridos e Passivos Assumidos nas Combinações de Negócios

Durante os últimos anos, conforme descrito na nota 3 de nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas incluídas na página 263 deste Prospecto, realizamos algumas combinações de negócios. De acordo com o IFRS 3, devemos alocar o custo da entidade adquirida aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado em seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos é registrado como ágio. Exercemos julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis e intangíveis, avaliando tais ativos e passivos e na determinação da sua vida útil remanescente. Geralmente, contratamos empresas externas de avaliação para auxiliar na avaliação de ativos e passivos, particularmente quando esta avaliação requer alta qualificação técnica. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de fluxos de caixa futuro descontados pelas taxas apropriadas. O uso de premissas utilizadas para avaliação incluem estimativas de fluxo de caixa descontados ou taxas de desconto e podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Avaliação das relações de negócios referidas a empresas adquiridas para fins de consolidação

Utilizamos julgamentos para avaliar a relação de negócios quando da aquisição de empresas em que não detemos participação majoritária com direito a voto. Para tanto, levamos em conta a análise dos principais riscos e benefícios com o objetivo de avaliar se somos o beneficiário primário, ou seja, se a empresa adquirida é uma entidade de propósito especial (special purpose entity – SPE), como definido pelo SIC Interpretation 12 “Consolidation – Special Purpose Entities” do IASB e, portanto, sujeita a nossa consolidação.

Teste de deterioração do ágio

Ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados e são testados anualmente para se identificar uma deterioração dos mesmos através de uma metodologia conhecida como *impairment test*. Para o propósito de se identificar uma deterioração do ágio, estes são agrupados no nível mais baixo para os quais podem ser identificados fluxos de caixa (unidades geradoras de caixa) e a alocação é efetuada de forma proporcional. O ágio é registrado pelo custo menos perdas por deterioração acumuladas. Perdas por deterioração do ágio são registradas no resultado do exercício em que ocorrerem e não podem ser revertidas em exercícios seguintes, mesmo que as condições que ocasionaram a perda deixem de existir.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Geral

A discussão a seguir de nossos resultados operacionais referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006 e 2007 baseia-se em nossas demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com o IFRS, incluídas neste Prospecto. As referências a aumentos ou reduções em qualquer exercício ou período são feitas em comparação ao exercício ou período anterior correspondente, salvo quando indicado em contrário no contexto. Ver “*Eventos relevantes que afetaram o desempenho financeiro em 2007, comparado ao de 2006*” na página 103 deste Prospecto”.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

A tabela abaixo contém informações de diversos itens da demonstração do resultado, expressos como um percentual da receita líquida de vendas de cada um dos respectivos exercícios e em milhares de R\$:

	Para os exercícios findos em 31 de dezembro de				Variação (%) 2007/2006
	2007	AV (%)	2006	AV (%)	
	(Em R\$ mil, exceto %)				
Receita líquida de vendas.....	30.613.528	100,00%	25.883.911	100,00%	18,27%
Custo das vendas.....	(23.131.527)	(75,56%)	(19.039.266)	(73,56%)	21,49%
Lucro bruto.....	7.482.001	24,44%	6.844.645	26,44%	9,31%
Despesas com vendas	(618.938)	(2,02%)	(557.045)	(2,15%)	11,11%
Despesas gerais e administrativas	(1.877.654)	(6,13%)	(1.784.865)	(6,90%)	5,20%
Outras receitas (despesas) operacionais	(171.958)	(0,56%)	(36.163)	(0,14%)	375,51%
Lucro operacional.....	4.813.451	15,72%	4.466.572	17,26%	7,77%
Resultado da equivalência patrimonial.....	118.399	0,39%	243.550	0,94%	(51,39%)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos.....	4.931.850	16,11%	4.710.122	18,20%	4,71%
Receitas financeiras	815.763	2,66%	939.484	3,63%	(13,17%)
Despesas financeiras	(1.202.027)	(3,93%)	(903.292)	(3,49%)	33,07%
Variação cambial, líquida.....	723.289	2,36%	329.633	1,27%	119,42%
Ganhos e perdas com derivativos, líquido ...	(4.456)	(0,01%)	74.467	0,29%	(105,98%)
Lucro antes dos impostos	5.264.419	17,20%	5.150.414	19,90%	2,21%
Provisão para imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(872.315)	(2,85%)	(906.297)	(3,50%)	(3,75%)
Diferido	(82.011)	(0,27%)	17.361	0,07%	(572,39%)
	(954.326)	(3,12%)	(888.936)	(3,43%)	7,36%
Lucro líquido do exercício	4.310.093	14,08%	4.261.478	16,46%	1,14%
Atribuído a:					
Participação do controlador.....	3.552.751	11,61%	3.546.934	13,70%	0,16%
Participação dos minoritários	757.342	2,47%	714.544	2,76%	5,99%
Lucro líquido do exercício	4.310.093	14,08%	4.261.478	16,46%	1,14%

Exercício Encerrado em 31 de dezembro de 2007 Comparado ao Exercício Encerrado em 31 de dezembro de 2006

Principais alterações nas contas de resultado

Receita Líquida de Vendas

Nossa receita líquida de vendas foi de R\$30.614 milhões em 2007, um aumento de 18,3% em relação a 2006 (R\$25.884 milhões). Desse montante, 42,3% (R\$12.956 milhões) foi proveniente das atividades no Brasil, 36,7% (R\$11.235 milhões) das atividades na América do Norte, 10,9% (R\$3.319 milhões) das atividades na América Latina (excluindo o Brasil) e 10,1% (R\$3.104 milhões) das atividades na Europa. Esse desempenho é devido à consolidação das empresas adquiridas em 2007 e 2006 e a boa demanda no setor siderúrgico, principalmente no Brasil.

Receita Líquida	Exercício de 2007	Exercício de 2006	Variação 2007/2006
	(R\$ milhões)		
Brasil.....	12.956	11.210	15,6%
América do Norte	11.235	10.175	10,4%
América Latina.....	3.319	2.334	42,2%
Europa	3.104	2.165	43,4%
Total	30.614	25.884	18,3%

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Nossas vendas consolidadas do exercício de 2007 totalizaram 17,2 milhões de toneladas, volume 15,2% maior que em 2006. Desse total, 41,0% tiveram origem nas operações no Brasil e os demais 59,0% nas empresas no exterior. Excluindo-se as aquisições realizadas no período comparado, as vendas apresentaram um aumento de 3,6%.

No Brasil, a forte demanda nos principais segmentos consumidores de nossos produtos proporcionou um incremento de 15,5% nas vendas, em termos de volume, em relação a 2006, atingindo 4,9 milhões de toneladas. Para atendermos ao maior consumo de aço no Brasil, nossas exportações do país foram reduzidas em 10,3%, totalizando, assim, 2,1 milhões de toneladas em 2007. A receita gerada pelas exportações do Brasil totalizou US\$1,4 bilhões em 2007, incluindo receitas dos embarques para empresas coligadas e controladas.

Nos Estados Unidos e no Canadá, as vendas alcançaram 6,9 milhões de toneladas em 2007, 14,9% a mais que em 2006. Excluindo-se os efeitos das aquisições da Chaparral Steel e da Sheffield Steel, o volume de 2007 se manteve em linha com o de 2006. As unidades da América Latina, excluindo o Brasil, comercializaram 2,3 milhões de toneladas, 45,5% a mais que o volume de 2006. Desconsiderando-se os volumes vendidos pelas empresas adquiridas na Venezuela e no México, em 2007, e no Peru, em 2006, as vendas de 2007 foram 7,7% superiores às de 2006. Na Europa, as vendas contribuíram com 936 mil toneladas em 2007, 37,2% a mais que em 2006, principalmente devido à aquisição da GSB Aceros e da Trefusa, na Espanha.

O preço médio (faturamento por tonelada) de nossos produtos em 2007 foi de R\$1.992/tonelada, um aumento de 2,8% em relação a R\$1.937/tonelada em 2006.

Custo das Vendas e Lucro Bruto

O custo das vendas aumentou para R\$23.131 milhões em 2007, comparado a R\$19.039 milhões em 2006, um aumento correspondente a 21,5%. Esse aumento é devido principalmente ao aumento no custo das principais matérias-primas. A margem bruta consolidada foi de 24,4% em 2007 contra 26,4% em 2006. No Brasil, a margem bruta ficou em 32,2%, contra 35,9% no período anterior, redução essa causada, principalmente, pelo aumento dos custos das principais matérias-primas e também pela valorização do real frente ao dólar norte-americano, reduzindo as margens das exportações. As operações nos Estados Unidos e no Canadá contribuíram com uma margem de 18,0%, ligeiramente superior à do exercício de 2006. Na América Latina, a consolidação de novas empresas e os maiores custos das principais matérias-primas levaram à redução da margem bruta para 20,2%, em 2007, comparada a 24,0% em 2006. Na Europa, a reorganização industrial promovida entre as diversas unidades com vistas a maximizar os processos de produção e as linhas de produtos geraram custos adicionais no exercício, mas que deverão resultar em benefícios futuros para estas operações. Com isto, a margem bruta reduziu-se em 2007, alcançando 19,9% contra 21,9% no ano anterior. O lucro bruto do exercício aumentou para R\$7.482 milhões em 2007, comparado a R\$6.845 milhões em 2006, um aumento correspondente a 9,3%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas e marketing, despesas gerais e administrativas) aumentaram 6,6% em 2007 em comparação a 2006, em função do maior volume vendido. No entanto, o coeficiente despesas operacionais/receita líquida de vendas foi de 8,2% em 2007, em comparação a 9,1% em 2006, principalmente devido a ganhos de escala.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras despesas operacionais totalizaram R\$172 milhões em 2007, em comparação a outras despesas operacionais de R\$36 milhões em 2006. Esse resultado é devido, principalmente, à contabilização no valor de R\$132,2 milhões (líquido de imposto de renda e contribuição social), de uma despesa oriunda de débito de IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados relativo a créditos sobre insumos, em função de alteração da jurisprudência pelo Supremo Tribunal Federal.

Lucro Operacional

Em função dos fatores detalhados anteriormente, o lucro operacional foi de R\$4.813,4 milhões em 2007, comparado a R\$4.466,6 milhões em 2006, um aumento correspondente a 7,8%.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras no exercício de 2007 totalizaram R\$815,8 milhões, contra R\$939,5 milhões no exercício de 2006. Essa redução de 13,17% deveu-se, principalmente, a uma redução de nossas aplicações financeiras no exercício de 2007, em função das aquisições realizadas ao longo do período.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras no exercício de 2007 totalizaram R\$1.202,0 milhões, contra R\$903,3 milhões no exercício de 2006. Esse aumento de 33,07% deveu-se, principalmente, ao aumento de nosso endividamento consolidado no exercício de 2007, em função das aquisições realizadas ao longo do período.

Variação Cambial, Líquida

A variação cambial líquida no exercício de 2007 totalizou receitas de R\$723,3 milhões, contra R\$329,6 milhões no exercício de 2006. Esse aumento de 119,42% deveu-se, principalmente, em função da valorização do real sobre a dívida em moeda estrangeira no exercício de 2007 e ao aumento de nosso endividamento consolidado em moeda estrangeira, no exercício de 2007.

Ganhos e Perdas com Derivativos, Líquido

No exercício de 2007, registramos uma perda com derivativos de R\$4,5 milhões, comparada com um ganho no exercício de 2006 no valor de R\$74,5 milhões. Essa redução de 105,98% (R\$79 milhões) deveu-se, principalmente, ao ajuste de valor de mercado referente a opções de compra e/ou venda de participações acionárias.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial sobre os investimentos em empresas não consolidadas atingiu R\$118,4 milhões no exercício de 2007, contra R\$243,6 milhões em 2006. Esta redução de 51,4% deve-se, principalmente, ao menor resultado na *joint venture* Gallatin Steel, nos Estados Unidos, ocasionado pela menor demanda e aumento nos custos de produção de produtos de aços planos no período.

Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2007, as despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$954,3 milhões, um aumento de 7,4% quando comparadas a R\$888,9 milhões em 2006. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento do lucro verificado no período.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Lucro Líquido

Em 2007, o lucro líquido consolidado foi de R\$4.310,1 milhões, mantendo-se em linha com o valor de R\$4.261,5 milhões obtido em 2006. A margem líquida (definida como lucro líquido dividido pela receita líquida de vendas) passou para 14,1% em 2007, comparado a 16,5% em 2006. No Brasil, as unidades atingiram um lucro de R\$2.585,5 milhões em 2007, em linha com o valor de R\$2.549 milhões do ano anterior. As operações nos Estados Unidos e no Canadá apresentaram um lucro líquido de R\$984,8 milhões em 2007, 12,4% maior que os R\$876 milhões auferidos em 2006. Na América Latina, excetuando o Brasil, o lucro foi de R\$373,4 milhões em 2007, valor 23,1% menor que os R\$485 milhões registrados em 2006. As operações na Europa contribuíram com R\$366,4 milhões para o lucro líquido consolidado de 2007, 4,4% superior aos R\$351 milhões de 2006.

Alterações nos Principais Grupos de Contas Patrimoniais

Exercício Encerrado em 31 de dezembro de 2007 Comparado ao Exercício Encerrado em 31 de dezembro de 2006

Ativos

Ativo Circulante. Nosso ativo circulante totalizou R\$15.313,0 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 36,9% de nossos ativos totais, comparado ao saldo de R\$15.084,0 milhões em 31 de dezembro de 2006, representando 47,7% de nossos ativos totais naquela data.

Caixa e Equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$2.026,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$1.070,5 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 89,26% deveu-se, principalmente, ao acréscimo das aplicações de liquidez imediata, reflexo da geração operacional de caixa da Companhia.

Aplicações Financeiras

O saldo de aplicações financeiras totalizou R\$3.113,3 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$5.308,8 milhões em 31 de dezembro de 2006. Essa redução de 41,36% deveu-se, principalmente, a uma redução de 40,27% no saldo de títulos para negociação e de 100% no saldo de títulos mantidos até o vencimento, parcialmente compensada por um aumento de 4,73% no saldo de títulos disponíveis para venda. Esses movimentos e essa redução global em nossas aplicações financeiras foram o resultado do maior dispêndio de caixa em 2007, fruto das aquisições realizadas no período.

Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes totalizou R\$3.172,4 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$2.842,6 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 11,60% deveu-se, principalmente, a consolidação das unidades adquiridas no período, principalmente nos Estados Unidos, no México e na Venezuela.

Estoques

O saldo de estoques totalizou R\$6.056,7 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$5.052,9 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 19,87% deveu-se, principalmente, a consolidação das unidades adquiridas no período, principalmente nos Estados Unidos, no México e na Venezuela.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Créditos Tributários

O saldo de créditos tributários (circulante e não-circulante) totalizou R\$1.193,2 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$977,0 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 22,13% deveu-se, principalmente, ao reconhecimento de créditos de impostos relativos aquisição de equipamentos, principalmente pela obra de expansão da Gerdau Açominas em Ouro Branco, MG.

Pagamentos Antecipados

O saldo de pagamentos antecipados (circulante e não-circulante) totalizou R\$218,9 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$140,6 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 55,69% deveu-se, principalmente, as despesas referente relativas aos custos de financiamentos incorridos para a aquisição da Chaparral Steel Company, bem como emissão de Bonds pela Gerdau, os quais serão amortizados no período de vigência dos financiamentos que deram origem a estes custos.

Ganhos Não Realizados com Derivativos

O saldo de ganhos não realizados com derivativos (circulante e não-circulante) totalizou R\$1,5 milhão em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$19,9 milhões em 31 de dezembro de 2006. Essa redução de 92,10% deveu-se, principalmente, ao reconhecimento de ganhos não realizados com operação de Swap pelas subsidiárias da Companhia no Brasil ocorridos no exercício de 2006, os quais, em virtude de oscilações do mercado e 2007, sofreram ajustes negativos, reduzindo a posição ativa da Companhia nestes instrumentos financeiros.

Outras Contas a Receber

O saldo de outras contas a receber totalizou R\$237,6 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$192,1 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 23,68% deveu-se, principalmente, ao efeito da variação cambial incidente sobre outras contas a receber detidas por subsidiárias no exterior, em moeda estrangeira, cuja conversão para Reais impactou no aumento do montante existente em 2006.

Ativo Não-Circulante. Nosso ativo não-circulante totalizou R\$26.164,7 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 63,08% de nossos ativos totais, um aumento de 58,46% em relação ao saldo existente em 31 de dezembro de 2006, que era de R\$16.512,3 milhões, representando 52,26% de nossos ativos totais naquela data. Esse aumento decorreu, principalmente, dos significativos aumentos verificados em nossos ativos intangíveis e imobilizados.

Créditos Tributários

Vide rubrica “Créditos Tributários” em ativo circulante.

Imposto de Renda/Contribuição Social Diferidos

O saldo de imposto de renda/contribuição social diferidos totalizou R\$933,8 milhões em 31 de dezembro de 2007, e manteve-se em linha com os R\$915,8 milhões registrados em 31 de dezembro de 2006.

Ganhos Não Realizados com Derivativos

Vide rubrica “Ganhos Não Realizados com Derivativos” no ativo circulante.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Pagamentos Antecipados

Vide rubrica “Pagamentos Antecipados” no ativo circulante.

Depósitos Judiciais

O saldo de depósitos judiciais totalizou R\$223,8 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$168,1 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 33,06% deveu-se, principalmente, a apropriação de atualização monetária de depósitos judiciais de natureza tributária, bem como de novos depósitos, substancialmente relativos ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

Outras Contas a Receber

O saldo de outras contas a receber totalizou R\$290,8 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$257,9 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 12,75% deveu-se, principalmente, ao depósito para futuro investimento em participações societárias na Índia.

Gastos Antecipados com Plano de Pensão

O saldo de gastos antecipados com plano de pensão totalizou R\$417,8 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$311,7 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 34,00% deveu-se, principalmente, ao reconhecimento do ativo atuarial dos planos de pensão das subsidiárias da Companhia no Brasil.

Investimentos Avaliados por Equivalência Patrimonial

O saldo de investimentos avaliados por equivalência patrimonial totalizou R\$613,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$450,1 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 36,22% deveu-se, principalmente, à aquisição do investimento na República Dominicana.

Outros Investimentos

O saldo de outros investimentos totalizou R\$33,7 milhões em 31 de dezembro de 2007, e manteve-se em linha com os R\$31,6 milhões em 31 de dezembro de 2006.

Ágios

O saldo de ágios totalizou R\$6.043,4 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$437,8 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 1280,28% deveu-se, principalmente, ao ágio apurado nas unidades adquiridas no período, principalmente nos Estados Unidos, no México e na Venezuela.

Intangível

O saldo de intangível totalizou R\$1.073,7 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$45,4 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 2266,00% deveu-se, principalmente, ao intangível apurado na aquisição da Chaparral Steel Company.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Imobilizado

O saldo de imobilizado totalizou R\$15.827,9 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$13.373,5 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 18,35% deveu-se, principalmente, ao Imobilizado existente nas unidades adquiridas no período, substancialmente nos Estados Unidos, no México e na Venezuela, bem como às aquisições de imobilizado no período, especialmente pela obra de expansão da Gerdau Açominas em Ouro Branco, MG.

Passivos e Patrimônio Líquido

Passivo circulante. Nosso passivo circulante totalizou R\$6.587,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 15,88% de nosso passivo e patrimônio total, um aumento de 6,39% em relação ao saldo existente em 31 de dezembro de 2006, que era de R\$6.191,4 milhões, representando 19,60% de nosso passivo e patrimônio total naquela data. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento nas contas de empréstimos e financiamentos, debêntures e de salários a pagar.

Fornecedores

O saldo de fornecedores totalizou R\$2.586,6 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$2.413,9 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 7,15% deveu-se, principalmente, a consolidação das unidades adquiridas no período, principalmente nos Estados Unidos, no México e na Venezuela.

Empréstimos e Financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não-circulante) totalizou R\$14.962,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$8.946,0 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 67,25% deveu-se, principalmente, aos financiamentos obtidos para pagamento de aquisições realizadas ao longo do ano, especialmente da Chaparral Steel Company (EUA), no mês de setembro.

Debêntures

O saldo de debêntures (circulante e não-circulante) não apresentou variação significativa em relação ao ano anterior (R\$941,3 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$931,9 milhões em 31 de dezembro de 2006 – aumento de 1,01%).

Impostos e Contribuições Sociais a Recolher

O saldo de impostos e contribuições sociais a recolher não apresentou variação significativa em relação ao ano anterior (R\$462,3 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$465,7 milhões em 31 de dezembro de 2006 – redução de 0,73%).

Salários a Pagar

O saldo de salários a pagar totalizou R\$518,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$379,3 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 36,59% deveu-se, principalmente, a consolidação das unidades adquiridas no período, principalmente nos Estados Unidos, no México e na Venezuela.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Dividendos a Pagar

O saldo de dividendos a pagar totalizou R\$392 mil em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$185,5 milhões em 31 de dezembro de 2006. Essa redução de 99,79% deveu-se ao ajuste para a recomposição dos dividendos a pagar previsto no IFRS, o qual limita o montante de dividendos ainda não pagos aos acionistas ao montante do dividendo mínimo obrigatório da companhia e suas subsidiárias, remanescendo em 2006, uma parcela maior do dividendo obrigatório para pagamento.

Perdas Não Realizadas com Derivativos

O saldo de perdas não realizadas com derivativos (circulante e não-circulante) não apresentou variação significativa em relação ao ano anterior (R\$18,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$25,1 milhões em 31 de dezembro de 2006).

Outras Contas a Pagar

O saldo de outras contas a pagar (circulante) não apresentou variação significativa em relação ao ano anterior (R\$478,6 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$466,8 milhões em 31 de dezembro de 2006 – variação de 2,53%).

Passivo não-circulante. Nosso passivo não-circulante totalizou R\$18.248,4 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 44,00% de nosso passivo e patrimônio total, um aumento de 62,69% em relação ao saldo existente em 31 de dezembro de 2006, que era de R\$11.216,6 milhões, representando 35,50% de nosso passivo e patrimônio total naquela data. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento na conta de empréstimos e financiamentos.

Empréstimos e Financiamentos

Vide explicação na rubrica “Empréstimos e Financiamentos” em passivo circulante.

Debêntures

Vide explicação na rubrica “Debêntures” em passivo circulante.

Imposto de renda/Contribuição Social Diferidos

O saldo de imposto de renda/contribuição social diferidos totalizou R\$2.315,8 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$1.474,9 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 57,01% deveu-se, principalmente, a consolidação das unidades adquiridas no período, principalmente nos Estados Unidos, no México e na Venezuela.

Perdas Não Realizadas com Derivativos

Vide explicação na rubrica “Perdas Não Realizadas com Derivativos” em passivo circulante.

Provisão para Contingências

O saldo de provisão para contingências totalizou R\$489,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$402,8 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 21,43% deveu-se, principalmente, a apropriação de atualização monetária de contingências tributárias, bem como de constituição de novas provisões, substancialmente relativas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Benefícios a Empregados

O saldo de benefícios a empregados totalizou R\$794,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$708,3 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 12,11% deveu-se, principalmente, ao reconhecimento, no último trimestre de 2007, do “Plan Social” da subsidiária Corporación Sidenor, na Espanha.

Opções por Compra de Ações

O saldo de opções para compra de ações totalizou R\$889,4 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$547,9 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 62,32% deveu-se, principalmente, ao reconhecimento do contrato, junto ao BNDES Participações S.A., de opção de venda de 28,8% das ações da subsidiária Aços Villares S.A., detidas pelo BNDESPAR, nos termos na norma IAS 32 do IFRS, conforme descrito na nota explicativa 16.f. de nossas demonstrações financeiras, na página 302 deste Prospecto.

Outras Contas a Pagar

O saldo de outras contas a pagar totalizou R\$379,6 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$459,7 milhões em 31 de dezembro de 2006. Essa redução de 17,43% deveu-se, principalmente, ao efeito da variação cambial incidente sobre outras contas a pagar detidas por subsidiárias no exterior, em moeda estrangeira, cuja conversão para Reais impactou na redução do montante existente em 2006. A cotação do dólar era R\$1,7713 e R\$2,1380 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente.

Patrimônio Líquido. Nosso patrimônio líquido totalizou R\$16.642,1 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando 40,12% de nosso passivo e patrimônio total, um aumento de 17,30% em relação ao saldo existente em 31 de dezembro de 2006, que era de R\$14.188,2 milhões, representando 44,90% de nosso passivo e patrimônio total naquela data. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento na conta de lucros acumulados.

Capital Social

O saldo de capital social manteve-se inalterado em 31 de dezembro de 2006 e 2007, totalizando R\$7.810,4 milhões.

Ações em Tesouraria

O saldo de ações em tesouraria totalizou R\$106,7 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$109,6 milhões em 31 de dezembro de 2006. Essa redução de 2,68% deveu-se, principalmente, à recolocação dessas ações no mercado quando do exercício de nosso programa de incentivo de longo prazo (opções de compra de ações).

Reserva Legal

O saldo de reserva legal totalizou R\$278,7 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$159,1 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 75,17% deveu-se, principalmente, à constituição da reserva obrigatória do ano de 2007.

Lucros Acumulados

O saldo de lucros acumulados totalizou R\$5.779,3 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$3.030,5 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 90,71% deveu-se, principalmente, ao resultado apurado no exercício de 2007, após as destinações previstas no estatuto da Companhia.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Ajustes Cumulativos de Conversão para Moeda Estrangeira

O saldo de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira totalizou R\$1.049,3 milhões em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$259,1 milhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento de 304,94% deveu-se, principalmente, as variações cambiais apropriadas durante o exercício de 2007, incorridas na conversão dos investimentos detidos pela Companhia no exterior, os quais pelas normas internacionais são contabilizados no Patrimônio Líquido.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$6.364,3 milhões e R\$2.422,6 milhões nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente, com total de acumulado no período de dois anos de R\$8.786,9 milhões. O aumento significativo ocorrido em 2007 deveu-se, principalmente, às receitas auferidas pelas empresas adquiridas e à valorização do real no período. O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais representou uma importante fonte de liquidez da Companhia. Os financiamentos obtidos de curto e longo prazo totalizaram R\$16.300,2 milhões no período de dois anos contribuindo com R\$11.693,4 milhões em 2007 e R\$4.606,8 milhões em 2006 para nossas exigências de liquidez.

As principais destinações de recursos de capital em 2007 foram: R\$2.757,1 milhões em investimentos em ativos fixos, R\$7.792,4 milhões na aquisição da Chaparral Steel, R\$653,8 milhões na aquisição de participação na Gerdau Aços Longos, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços, R\$536,5 milhões na aquisição do Grupo Feld S.A., R\$217,2 milhões na aquisição da Multisteel Business Holdings Corp., R\$176,2 milhões na aquisição da Siderúrgica Zuliana C.A., R\$84,9 milhões na aquisição da Enco Materials, R\$46,5 milhões na aquisição da trefilados de Urbina S.A., R\$32 milhões em outras aquisições, R\$1.199,4 milhões no pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio e R\$5.622,5 milhões na amortização de dívida.

Em 2006 as principais destinações de recursos de capital foram: R\$2.373,5 milhões em investimento em ativos fixos, R\$472,6 milhões na aquisição de companhias na América do Norte, R\$171 milhões na aquisição da Siderperú, R\$527,3 milhões na aquisição da Corporación Sidenor e R\$313,8 milhões na aquisição da GSB Acero, R\$1.070,2 milhões no pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio e R\$3.629,8 milhões na amortização da dívida. Os recursos investidos em ativos fixos em 2006 e 2007 (R\$5.130,6 milhões) foram utilizados na modernização das plantas industriais e no aumento de capacidade de produção. Em 2006, os recursos de capital foram utilizados principalmente na construção de uma nova usina de laminação em São Paulo e na expansão do alto-forno na usina de Ouro Branco. Em 2007, destacam-se o projeto de expansão da Gerdau Açominas, com a entrada em operação de um novo alto-forno, da segunda sinterização e de um novo lingotamento contínuo para blocos, e o aumento da capacidade instalada da unidade da Gerdau Ameristeel em Jacksonville, na Flórida, Estados Unidos.

Nossa principal fonte de liquidez consistiu, tradicionalmente, de caixa gerado por nossas atividades operacionais. Em 2007, em função das aquisições realizadas, uma importante fonte de liquidez passou a ser o endividamento.

O capital de giro líquido (ativo circulante líquido do passivo circulante) diminuiu R\$166,7 milhões de 31 de dezembro de 2007 a 31 de dezembro de 2006. Essa redução deveu-se, principalmente, ao aumento de empréstimos e financiamentos e salários a pagar.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

ENDIVIDAMENTO

Geral

Nosso endividamento tem por objetivo financiar os investimentos em ativos fixos, tanto na modernização e atualização tecnológica de nossas usinas, quanto na expansão da capacidade instalada e aumento do capital de giro, aquisição de participação acionárias em outras companhias e, dependendo das condições de mercado, aplicações financeiras.

O endividamento total foi de R\$15,9 bilhões em 31 de dezembro de 2007 e R\$9,9 bilhões em 31 de dezembro de 2006. A dívida líquida (definida como dívida de curto e longo prazo, acrescida de debêntures, líquida de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) aumentou para R\$10,8 bilhões em 31 de dezembro de 2007, de R\$3,5 bilhões em 31 de dezembro de 2006. Esse aumento significativo deveu-se, principalmente, aos financiamentos obtidos para pagamento de aquisições realizadas ao longo de 2007, especialmente a Chaparral, em setembro daquele ano.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

A tabela abaixo apresenta as garantias e avais prestadas pelas companhias do Grupo Gerdau, em 31 de dezembro de 2007.

Objeto e características do Contrato	Vínculo com a Cia.	Valor Original		Prazo de Vencimento	Valor garantido remanescente	
		R\$ mil	Data		R\$ mil	data
Aval concedido pela Gerdau para empresa Dona Francisca Energética em um empréstimo de R\$29.198 mil junto ao BID em 2001. Sem remuneração.	Controlada	29.198	15/05/2001	06/2013	6,475	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Dona Francisca Energética em um empréstimo de R\$23.445 mil junto ao Banco Dresdner em 2001. Sem remuneração.	Controlada	23.445	15/05/2001	11/2010	3.522	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Dona Francisca Energética em um empréstimo de R\$23.445 mil junto ao Banco Hypo em 2001. Sem remuneração.	Controlada	23.445	15/05/2001	11/2010	3.522	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Dona Francisca Energética em um empréstimo de R\$72.156 mil junto ao BNDES em 2003. Sem remuneração.	Controlada	72.156	15/07/2003	12/2014	23.026	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Dona Francisca Energética em um empréstimo de R\$37.448 mil junto ao Banco Bradesco em 2003. Sem remuneração.	Controlada	37.448	16/06/2003	12/2014	13.945	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Dona Francisca Energética em uma operação de SWAP junto ao Banco Votorantin. Sem remuneração.	Controlada	13.218	17/04/2003	11/2013	8.037	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Dona Francisca Energética em uma operação de SWAP junto ao Banco Votorantin. Sem remuneração.	Controlada	26.333	17/04/2003	11/2010	13.019	31/12/2007
Aval recebido pela Gerdau da empresa Indac Ind. Adm. e Com. S.A. para todo e qualquer empréstimo junto ao BNDES, sem restrição de valores e data. Taxa de remuneração de 1% a.a. sobre o valor devido.	Controladora	-	-	Indeterminado	793.801	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa GTL Spain em um empréstimo de US\$23.947 mil referente à aquisição SIPAR GERDAU INVERSIONES. Sem remuneração.	Controlada	53.216	30/09/2005	30/09/2008	14139	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Gerdau Aços Longos em financiamento e abertura de carta de crédito junto ao Banco Citibank para aquisição de equipamentos até US\$34.000 mil. Sem remuneração.	Controlada	77.110	11/01/2006	02/2009	53.563	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Gerdau Açominas S.A. em financiamentos e abertura de carta de crédito para aquisição de equipamentos e projetos de expansão até US\$828.558 mil. Sem remuneração.	Controlada	2.042.893	26/07/2005	01/11/2011	1.176.033	31/12/2007
Aval concedido pela Gerdau para empresa Siderúrgica Del Peru em empréstimo junto aos bancos Banco de Crédito Del Peru – BCP e Scotiabank no valor de US\$150.000 mil. Sem remuneração.	Controlada	294.795	24/05/2007	30/04/2014	194.843	31/12/2007
Aval solidário concedido pela Gerdau para empresa GNA Partners junto aos bancos ABN AMRO Bank N.V., HSBC Securities (USA) Inc. e J.P. Morgan Securities Inc. no valor de até US\$2.750.000.000,00. Sem remuneração.	Controlada	5.395.500	31/08/2007	14/09/2013	4.871.075	31/12/2007
Aval solidário concedido pela Gerdau para empresa GTL Trade Finance Inc. referente ao Bond 10 anos emitido em outubro/2007 no valor de US\$1.000.000.000,00. Sem remuneração	Controlada	1.744.000	22/10/2007	31/10/2017	1.771.300	31/12/2007
Aval recebido pela Metalúrgica Gerdau da empresa Indac Ind. Adm. e Com. S.A. para todo e qualquer empréstimo junto ao BNDES, sem restrição de valores e data. Taxa de remuneração de 1% a.a. sobre o valor devido.	Controladora	-	-	Indeterminado	30.947	31/12/2007
Aval concedido pela Metalúrgica Gerdau para empresa GTL Financial Corp. B.V. referente ao empréstimo offshore de outubro de 2003 no valor de US\$50.000 mil junto ao Banco Bradesco. Sem remuneração.	Controlada	142.110	09/10/2003	18/10/2010	53.139	31/12/2007
Fiança concedida pela Metalúrgica Gerdau para empresa Indac Ind. Adm. e Com. S.A. relativo ao instrumento particular com o Banco Itaú BBA. Remuneração total de R\$1.600 mil.	Controladora	767.531	31/05/2007	30/05/2008	747.254	31/12/2007

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

A tabela abaixo apresenta o endividamento da Companhia nos exercícios encerrado em 31 de dezembro de 2007 e 2006:

	Exercício encerrado em	
	31 de dezembro de	
	2007	2006
	(Em milhares de R\$)	
CURTO PRAZO:		
<u>Dívida de curto prazo:</u>		
Dívida denominada em reais.....	534.718	73.583
Dívida denominada em moeda estrangeira	837.190	1.029.338
Total da dívida de curto prazo.....	1.371.908	1.102.921
<u>Parcela corrente da dívida de longo prazo:</u>		
Dívida denominada em reais.....	601.744	492.910
Dívida denominada em moeda estrangeira	527.333	678.692
Total da parcela corrente da dívida de longo prazo	1.129.077	1.171.602
Debêntures.....	38.125	2.932
<i>Dívida de curto prazo acrescida da parcela corrente da dívida de longo prazo e debêntures</i>	2.539.110	2.277.455
LONGO PRAZO:		
<u>Dívida de longo prazo, líquida da parcela corrente:</u>		
Dívida denominada em reais.....	1.660.442	1.220.364
Dívida denominada em moeda estrangeira	10.800.686	5.451.092
Total da dívida de longo prazo	12.461.128	6.671.456
Debêntures.....	903.151	929.024
<i>Dívida de longo prazo acrescida de debêntures</i>	13.364.279	7.600.480
Total da dívida de longo prazo acrescida de debêntures e da dívida de curto prazo	15.903.389	9.877.935
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.139.373	6.379.289
Dívida de longo prazo líquida acrescida de debêntures e da dívida de curto prazo.....	10.764.016	3.498.646

Em 31 de dezembro de 2007, o endividamento total da Companhia acrescido de debêntures totalizou R\$15.903 milhões. Desse saldo, R\$3.738 milhões (23,5%) estava denominado em reais e R\$12.165 milhões (76,5%) em moeda estrangeira.

Dívida de curto prazo acrescida da parcela corrente da dívida de longo prazo e debêntures

Em 31 de dezembro de 2007, a dívida de curto prazo acrescida da parcela corrente da dívida de longo prazo e debêntures da Companhia totalizou R\$2.539 milhões. Desse total, R\$1.175 milhões refere-se ao financiamento em reais e R\$1.364 milhões em moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2006, a dívida de curto prazo acrescida da parcela corrente da dívida de longo prazo e debêntures totalizou R\$2.277 milhões. Esse aumento deveu-se, basicamente, a empréstimos para a aquisição de empresas.

Longo prazo

A dívida de longo prazo, inclusive debêntures, totalizou R\$13.364 milhões em 31 de dezembro de 2007. Desse total, R\$12.461 milhões referem-se a empréstimos obtidos com instituições financeiras e à emissão de dívida no mercado, dos quais R\$1.660 milhões estavam denominados em reais e R\$10.801 milhões em moeda estrangeira. Do total da dívida de longo prazo, R\$903 milhões referem-se a debêntures em reais.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Aproximadamente 23,8% do valor de R\$10.809,1 milhões dos empréstimos de longo prazo denominados em moeda estrangeira, inclusive a parcela corrente da dívida de longo prazo, foi contraído pela Companhia e suas subsidiárias brasileiras e 76,2% foi contraído pelas subsidiárias da Companhia no exterior.

A Companhia celebrou contratos financeiros para financiar e aumentar seu perfil da dívida. Os contratos financeiros mais relevantes celebrados em 2006 e 2007 encontram-se descritos em “—Contratos Financeiros.”

Em 31 de dezembro de 2007, o perfil de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia junto a instituições financeiras, inclusive debêntures, era o seguinte:

Ano	R\$ milhões
2009.....	1.330
2010.....	1.297
2011.....	1.534
2012.....	3.356
2013.....	2.288
após 2013	3.559
Total	13.364

Os valores descritos acima incluem as debêntures da Aços Villares com vencimento em 2009 (R\$38,1 milhões) e com vencimento em 2010 (R\$269,9 milhões) e cinco emissões adicionais de debêntures da Gerdau S.A. (R\$633,2 milhões) com diferentes datas de vencimento após 2010.

No dia 7 de novembro de 2007, o Conselho de Administração de Defesa Econômica – CADE aprovou a operação de compra pelo Grupo Gerdau, de 40% do capital social da empresa *holding* Corporación Sidenor, S.A., controladora indireta da empresa brasileira Aços Vilares S.A. Esta aprovação abre a possibilidade de integração das políticas de compras e de vendas, alocação de produtos por planta, assim como outras sinergias entre a Aços Villares e a Gerdau Aços Especiais.

Em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, a Companhia estava em conformidade com todas as obrigações contratuais.

Contratos Financeiros

Bônus de 10 anos

Em 7 de novembro de 2007, a Gerdau Ameristeel concluiu uma oferta de ações ordinárias de sua emissão, totalizando recursos da ordem de US\$1,55 bilhões. Os recursos captados visaram o pagamento de parte dos empréstimos contraídos na aquisição da Chaparral. A Companhia subscreveu aproximadamente 84 milhões de ações no âmbito dessa oferta para manter sua participação de aproximadamente 66,5% na empresa. Para obter recursos para integralizar as ações por ela subscritas, a Companhia, por meio de sua subsidiária GTL Trade Finance Inc., emitiu, em outubro de 2007, um bônus de dez anos, no valor de US\$1 bilhão, com vencimento em 20 de outubro de 2017. Os juros incorridos no financiamento foram de 7,25% ao ano, a serem pagos semestralmente a partir de abril de 2008. Os bônus são garantidos pela Companhia, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços. A operação foi classificada pela Standard & Poor's e pela Fitch Ratings como BBB- (grau de investimento).

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Term Loan Facility

Ainda em 10 de setembro de 2007, a Gerdau Ameristeel atuando através de suas subsidiárias integrais Gerdau Ameristeel US Inc. e GNA Partners, GP, contratou uma linha de crédito a prazo no valor de US\$2,75 bilhões composta de (i) uma *tranche* com prazo de cinco anos no valor de US\$1,25 bilhões, (ii) uma *tranche* com prazo de seis anos no valor de US\$1,0 bilhão, e (iii) uma *tranche* com prazo de cinco anos no valor de US\$500 milhões, garantidas pela Companhia, Gerdau Ameristeel, Gerdau Açominas, Gerdau Açominas Overseas, Ltd., Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços. Os juros incorridos no financiamento são baseados na *LIBOR*, acrescida de uma taxa que pode variar de 0,87% a 1,5% em função do *tranche* contratado e do *rating* da companhia.

Linha de Crédito Sênior (“Sênior Liquidity Facility”)

Em 1º de novembro de 2006, a Companhia concluiu as negociações relativas a uma linha de crédito sênior que tem por objetivo aumentar sua liquidez e administrar melhor sua exposição a riscos de mercado. Essa linha de crédito auxilia a Companhia a minimizar sua exposição a uma redução na liquidez nos mercados financeiros e de capitais e faz parte de um Programa de Gestão de Passivos em implementação pela Companhia. A linha de crédito tem valor total de US\$400 milhões e será disponibilizada para a subsidiária GTL Trade Finance Inc., com garantia da Companhia, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços. A linha de crédito possui período de disponibilidade de três anos e prazo de pagamento de dois anos a contar da data efetiva do desembolso. Os custos incorridos em conexão com a linha de crédito correspondem a uma taxa de manutenção de crédito de 0,27% ao ano e juros incidentes com base na taxa *LIBOR* + 0,30% a 0,40% ao ano quando efetivamente contraída.

NEXI II

Em 24 de março de 2006, a Gerdau Açominas contratou uma linha de crédito (“*Yen Equivalent Term Loan Facility*”) no valor de US\$267,0 milhões junto a um grupo de bancos liderado pelo Citibank, N.A, Tokyo Branch, cujo seguro de crédito foi dado pelo Nippon Export and Investment Insurance (NEXI) e garantia pela Gerdau S.A. A operação tem prazo de dez anos, sendo dois para desembolso e de carência e oito de amortização. A taxa de juros contratada foi *Libor* + 0,3% a.a. Em 31 de dezembro de 2007, a totalidade de recursos dessa linha de crédito já havia sido utilizada. Os recursos estão sendo utilizados para financiar parte do projeto de expansão da capacidade de produção para 4,5 milhões de toneladas, englobando os seguintes sub-projetos: Pátios de Matérias-Primas, Forno Panela, Linha de Inspeção de Tarugos, Transporte e Vias Férreas, Sistemas de Tubulação de Água e Gás, Combate a Incêndio, Turbo Gerador Soprador, Caldeira, Tecnologia da Informação, Gerenciamento e Assistência Técnica. Concomitantemente à contratação dessa linha de crédito, a Companhia realizou uma operação de *swap* para proteção cambial do iene frente ao dólar.

Sinosure

Em 2005, a Gerdau Açominas contratou uma linha de crédito (“*Buyer’s Credit Facility*”) no valor de US\$201,0 milhões segurado pela China Export & Credit Insurance Corporation (Sinosure). A linha de crédito foi financiada pelo BNP Paribas e Industrial and Commercial Bank of China (ICBC) e teve por objetivo financiar 85% dos contratos comerciais celebrados entre a Gerdau Açominas, a companhia chinesa Minmetals Development Co. Ltd., a China Metallurgical Construction (Group) Corporation e certas outras companhias chinesas, para o fornecimento de um Alto-Forno, uma Coqueria e uma Usina de Sinterização, tudo em conexão com o plano de expansão da capacidade da Gerdau Açominas em 2007. O vencimento é de 9 anos e a taxa de juros incidente é a *LIBOR* acrescida de 0,675% ao ano. A linha de crédito é garantida pela Gerdau S.A.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Concomitantemente à contratação dessa linha de crédito, foi fechada uma operação de *Commercial Loan* no total de US\$50 milhões junto ao BNP Paribas. Sobre esta linha de crédito incidirão os seguintes encargos: (i) juros semestrais calculados sobre o saldo devedor do financiamento à taxa LIBOR acrescida de juros de 0,20% ao ano, calculados *pro rata temporis* sobre o saldo devedor, (ii) comissão de repasse no valor de 1,30% ao ano, calculadas *pro rata temporis* sobre o saldo devedor deste financiamento, que deverão ser pagos nas mesmas datas de vencimento de juros. Esta linha já foi totalmente utilizada. Os recursos foram utilizados para financiar 15% do fornecimento dos novos Alto-Forno, Coqueria e Sinterização da Usina de Ouro Branco e, também, 100% do seguro de crédito Sinasure associado aos projetos.

Notas Perpétuas Garantidas (“Guaranteed Perpetual Senior Securities”)

Em 22 de setembro de 2005, a Gerdau S.A. concluiu a colocação privada de Notas Perpétuas Garantidas no montante total de US\$600 milhões. Estas notas são garantidas pela Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços. As notas não possuem uma data de vencimento final, mas podem tornar-se vencíveis em algumas situações específicas (conforme definidas nos termos das notas), que não estão sob total controle da Companhia. A Companhia possui a opção de resgatar estes títulos após 5 anos de sua colocação, ou seja, a primeira opção de resgatar ocorre em setembro de 2010. O pagamento de juros é feito trimestralmente e cada data de pagamento trimestral, após setembro de 2010, é, também, uma data de opção de resgate.

NEXI

Em 30 de novembro de 2004, a Gerdau, através da Gerdau Açominas, celebrou um contrato de financiamento no valor de US\$240 milhões. O ABN AMRO Bank liderou e estruturou a transação, que foi financiada pelo ABN AMRO Bank N.V., Bank of Tokyo-Mitsubishi Ltd. e UFJ Bank Limited. A data de vencimento do empréstimo é de sete anos com período de carência de dois anos e amortização em cinco anos. A Nippon Export and Investment Insurance (NEXI), uma agência seguradora de créditos ligada ao governo japonês, cobre 97,5% do risco político e 95% do risco comercial. A comissão destinada a remunerar o compromisso de manter disponível o valor subscrito e não desembolsado no contrato de financiamento é de 0,25% ao ano. O custo de captação anual de LIBOR + 0,5%. O contrato prevê período para contratação de dois anos a contar da data de assinatura do contrato e amortização semestral.

Senior Notes e Linha de Crédito Sênior Garantida (“Senior Secured Credit Facility”)

Em 27 de junho de 2003, a Gerdau Ameristeel refinanciou a maior parte da sua dívida em aberto mediante a emissão de US\$405,0 milhões relativos a 10 3/8% das Senior Notes e contratou uma Linha de Crédito Sênior Garantida no valor de US\$350,0 milhões com um grupo de credores. Esta Linha de Crédito Sênior é garantida por uma nota promissória no valor de US\$351,0 milhões emitida pela Gerdau Ameristeel.

Nossas controladas da América do Norte possuem uma linha de crédito rotativa no valor de US\$650 milhões, com vencimento em 28 de outubro de 2010, que pode ser captada em dólares norte-americanos (taxa Libor + 1,00% a 2,00% a.a. ou US Prime/FED Funds mais -0,50% a +0,50% a.a.) ou em dólares canadenses (taxa BA – Bankers Acceptance mais 1,00% a 2,00% a.a. ou Canadian Prime mais 0% a 1,00% a.a.). A comissão destinada a remunerar o compromisso de manter disponível o valor subscrito e não desembolsado na linha de crédito varia de 0,25% a 0,35% ao ano. A distribuição da referida linha de crédito para as empresas é feita proporcionalmente ao capital de giro de cada subsidiária na América do Norte. Essa linha de crédito não estava em utilização em 31 de dezembro de 2007. Os estoques e o contas a receber das controladas foram dados em garantia a essa linha.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Demais linhas de crédito

Em 26 de abril de 2007, nossa controlada Gerdau Açominas obteve a aprovação de um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$63.790.425,00, destinados a implantação do processo de lavra e tratamento dos minérios de Miguel Burnier, distrito localizado no Município de Ouro Preto – MG, para abastecimento de unidade siderúrgica própria, localizada no Município de Ouro Branco – MG. Os contratos são garantidos pelo aval da Indac – Ind. Adm. e Comércio S.A. e por covenants financeiros da Metalúrgica Gerdau. Em 31 de dezembro de 2007, R\$45.936.227,38 desta linha de crédito havia sido utilizada.

Em novembro de 2006, nossa controlada Gerdau Ameristeel US Inc. obteve uma linha de crédito junto ao KfW no valor de US\$75 milhões, com vencimento em novembro de 2008. A taxa de juros contratada foi, para ECA Loans, Libor ou Euribor + 0,30% a 0,60% a.a. e, para Commercial Loans, Libor ou Euribor + 1,60% a 2,20% a.a.. Em 31 de dezembro de 2007, US\$15 milhões dessa linha de crédito haviam sido utilizados. Os recursos serão utilizados para financiar aquisições de imobilizado. Os equipamentos a serem financiados serão dados em garantia a essa linha e não poderão ser vendidos, alugados ou dispostos durante a vigência do contrato, sem o consentimento prévio da KfW. A nossa controlada Gerdau Ameristeel US Inc. comprometeu-se a manter seu patrimônio líquido superior a US\$900 milhões durante a vigência desta linha de crédito e a manter uma relação entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Imobilizado, calculado no balanço consolidado da Gerdau Ameristeel, superior a 0.3 para 1.0.

Nossa controlada Gerdau Açominas possui uma linha de crédito no valor de US\$69 milhões junto ao Export Development Canada, cujo seguro de crédito foi dado pelo KfW, com garantia pela Companhia. A operação tem prazo de seis anos, sendo dois de carência e quatro de amortização, e possui um custo total (“all in”) de 7,02% ao ano. A taxa de juros contratada foi LIBOR + 2,15% a.a. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo devedor nesta operação era de US\$38 milhões. Os recursos foram utilizados para financiar parte do projeto Lingotamento Contínuo de Blocos.

Em outubro de 2006, nossa controlada Gerdau Açominas obteve a aprovação de um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$344,7 milhões, dividido em 3 subcréditos, nos valores respectivos de: (i) Subcrédito A no montante de R\$34.1 milhões, e taxa de juros contratada de 1,5% ao ano acima da taxa variável reajustada trimestralmente com base no custo médio de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira, (ii) Subcrédito B: R\$307.1 milhões, e taxa de juros contratada de TJLP + 2% a.a., e (iii) Subcrédito C no montante R\$3.4 milhões e taxa de juros contratada TJLP. Este financiamento é destinado ao aumento da capacidade de produção de aço líquido da unidade de Ouro Branco – MG, de 3 milhões de toneladas/ano para 4,5 milhões de toneladas/ano, mediante investimentos em uma nova coqueria, nova sinterização e novo alto-forno, e para a implantação de projetos sociais, realizados diretamente ou em parceria com instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, que atendem diretamente à comunidade local. Os contratos são garantidos pelo aval da Indac – Ind. Adm. e Comércio S.A. e por covenants financeiros da Metalúrgica Gerdau. Em 31 de dezembro de 2007, a totalidade desta linha de crédito havia sido utilizada.

Em outubro de 2005, nossas controladas Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços obtiveram linhas de crédito pré-aprovadas junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$900 milhões para a aquisição de equipamentos e despesas. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentam ao BNDES a respectiva comprovação de realização. Em 31 de dezembro de 2007, R\$535,4 milhões dessa linha haviam sido utilizados. A taxa de juros contratada foi TJLP + 2,5% a.a. Os contratos são garantidos pelo aval da Indac – Ind. Adm. e Comércio S.A. e por covenants financeiros da Metalúrgica Gerdau.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Em julho de 2005, a Gerdau Açominas Overseas Ltd. celebrou um *Pre-Export Finance Facility Agreement* com o Banco ABN AMRO BANK N.V., no valor de US\$100,0 milhões. Os juros incidentes têm por base a taxa LIBOR + 1,40% a.a. O pagamento deste adiantamento deverá ser feito em 18 prestações pagáveis a cada trimestre.

OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS

Visão Geral

A Companhia está sujeita a limitações em relação aos níveis da dívida, à concessão de gravames sobre seus imóveis e ao pagamento de dividendos em determinadas circunstâncias, de acordo com os termos de suas debêntures, empréstimos internacionais e seus empréstimos contraídos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essas limitações aplicam-se às Notas Perpétuas Garantidas e aos contratos de refinanciamento da Gerdau Ameristeel (*Senior Notes* e Linha de Crédito Sênior Garantida), bem como às linhas de financiamento comercial e empréstimos bancários. A maioria dos contratos financeiros celebrados pela Companhia, inclusive transações de ECA, Linha de Crédito Sênior e Recebíveis de Exportação, possuem obrigações com base em determinados limites tais como:

- (i) nível de cobertura do serviço da dívida – mede a capacidade de pagamento do serviço da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização);
- (ii) nível de cobertura da dívida – mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização);
- (iii) patrimônio líquido mínimo requerido – mede o patrimônio líquido mínimo requerido em contratos financeiros; e
- (iv) índice de liquidez corrente – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo.

Todas as obrigações descritas acima são calculadas com base em nossas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, exceto o item (iv), que se refere à Metalúrgica Gerdau, e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de violação de contrato pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

Debêntures Brasileiras

A série de debêntures em circulação proíbe o pagamento de dividendos pela Companhia superiores a 30% do lucro líquido ajustado, caso essas distribuições façam com que o exigível a longo prazo da Companhia seja superior ao seu patrimônio líquido em mais de 50% e façam com que o ativo circulante da Companhia fique abaixo de seu passivo circulante.

Financiamento do BNDES

Os termos da dívida do BNDES da Companhia exigem que o coeficiente de liquidez atual (composto pelo ativo circulante dividido pelo passivo circulante da Metalúrgica Gerdau S.A. consolidada) corresponda a, no mínimo, 0,8, que o valor da dívida total dividido pelo *EBITDA* dos últimos 12 meses seja equivalente ou menor que quatro e que o *EBITDA* dividido pelas despesas financeiras líquidas corresponda a, no mínimo, 3,5, com base nas informações financeiras consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A.

Senior Notes da Gerdau Ameristeel e Linha de Crédito Sênior Garantida

A Linha de Crédito Sênior Garantida da Gerdau Ameristeel contém cláusulas restritivas que limitam sua capacidade de conduzir tipos específicos de transações sem o consentimento dos credores. Essas cláusulas limitam a capacidade de incorrer em dívida adicional, emitir ações resgatáveis e preferenciais, pagar dividendos em relação às ações ordinárias da Companhia, vender ou de outra forma alienar certos ativos e conduzir fusões ou consolidações. A escritura de emissão que regula as *Senior Notes* permite que a Gerdau Ameristeel e suas subsidiárias restritas incorram em endividamento adicional, inclusive dívidas garantidas, sujeitas a certas limitações.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Derivativos, Operações Não Registradas no Balanço Patrimonial e Obrigações Contratuais

Não possuímos operações não registradas no balanço patrimonial que afetem ou possam afetar nossa situação financeira, alterações na situação financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, dispêndios de capital ou recursos de capital, exceto por aquelas descritas a seguir.

Prestamos garantia para 51,82% da dívida da Dona Francisca Energética S.A., uma sociedade anônima não listada que detém e opera uma usina hidroelétrica, conhecida como Usina Hidroelétrica Dona Francisca. Em 31 de dezembro de 2007, essa dívida totalizava R\$139,0 milhões. O percentual dessa garantia corresponde a nossa participação acionária de 51,82% na Dona Francisca Energética. Além disso, prestamos garantias para o Banco Gerdau S.A., no valor de R\$53,8 milhões, relativos a empréstimos concedidos pelo banco a nossos clientes quando da aquisição de nossos produtos, por meio da linha de crédito FCG (Financiamento a Clientes Gerdau).

A tabela a seguir sumariza nossas obrigações contratuais em 31 de dezembro de 2007.

Obrigações Contratuais	Total	Pagamentos devidos por período			Mais de 5 anos
		Menos de 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	
			(milhares de R\$)		
Obrigações da dívida de longo prazo ⁽¹⁾	13.590.205	1.129.077	2.364.518	5.540.627	4.555.983
Debêntures ⁽¹⁾	941.276	38.125	269.903	318.576	314.672
Pagamentos de juros ⁽²⁾	6.534.493	899.196	1.471.028	1.168.228	2.996.041
Obrigações de arrendamento operacional ⁽³⁾	129.108	21.732	34.508	27.919	44.949
Dispêndios de capital ⁽⁴⁾	418.204	313.653	73.187	31.364	–
Obrigações de aquisição incondicionais ⁽⁵⁾	304.378	304.378	–	–	–
Obrigações de custeio do plano de pensão ⁽⁶⁾	670.064	99.586	81.966	102.526	385.986
Compromisso para aquisição de ações de subsidiárias ⁽⁷⁾	188.016	188.016	–	–	–
Opção de venda concedida ao Grupo Santander na aquisição da Corporación Sidenor ⁽⁸⁾	471.477	–	–	471.477	–
Opção de venda concedida ao BNDESPAR relativa a Aços Villares S.A. ⁽⁹⁾	417.963	–	–	–	417.963
Total	23.574.098	2.993.763	4.295.110	7.660.717	8.603.876

⁽¹⁾ Os valores totais estão incluídos no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2007. Ver Nota 14 Empréstimos e Financiamentos e Nota 15 Debêntures nas demonstrações financeiras consolidadas nas páginas 294 e 298 deste Prospecto. Os valores contidos na tabela acima não incluem a dívida de curto prazo no valor de R\$1.371,9 milhões.

⁽²⁾ Os pagamentos de juros incluem os valores relativos aos títulos perpétuos, que não possuem data de vencimento final. Para fins do cálculo de juros, os pagamentos de juros em relação aos títulos perpétuos foram considerados durante 30 anos.

⁽³⁾ Incluem as obrigações mínimas de pagamento de aluguel de equipamento e imóveis em vigor em 31 de dezembro de 2007.

⁽⁴⁾ Obrigações de aquisição para dispêndios de capital correspondem e estão relacionados aos projetos de capital. O valor integral refere-se aos contratos de projetos de capital em que a Gerdau comprometeu-se de maneira irrevogável a adquirir equipamentos perante os fornecedores. Uma vez que os equipamentos não foram recebidos até 31 de dezembro de 2007, o passivo correspondente ainda não foi registrado nas suas demonstrações financeiras atuais.

⁽⁵⁾ A maioria das outras obrigações de aquisição refere-se a estoques e materiais e despesas operacionais utilizadas no curso normal dos negócios.

⁽⁶⁾ As obrigações de custeio do plano de pensão estão incluídas com base nos cálculos atuariais realizados por atuários independentes.

⁽⁷⁾ Durante 2005, todas as condições precedentes relativas ao contrato de aquisição da Diaco foram atendidas. Conseqüentemente, a Diaco está sendo consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia. Não obstante, a Companhia comprometeu-se a adquirir 40% das ações remanescentes da Diaco atualmente detidas pelos antigos detentores. O vencimento final dessa obrigação é dezembro de 2012, entretanto, a Gerdau optou por antecipar a aquisição dessas ações para janeiro de 2008. O valor justo dessa obrigação está registrado nas suas demonstrações financeiras. Ver Nota 16.e Operações com instrumentos financeiros derivativos em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas na página 301 deste Prospecto.

⁽⁸⁾ Durante 2006, a Companhia celebrou um contrato para a aquisição de participação de 40% na Corporación Sidenor, porém também concedeu opção de venda para o Grupo Santander, que adquiriu outra participação de 40% na Corporación Sidenor. De acordo com essa opção de venda, o Grupo Santander tem a opção de alienar a sua participação na Corporación Sidenor para a Companhia cinco anos após a conclusão da aquisição. Ver Nota 16.f Opções por compra de ações em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas na página 302 deste Prospecto.

⁽⁹⁾ Durante o exercício de 2007, a subsidiária Gerdau Aços Especiais S.A. celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”), o maior acionista minoritário da controlada indireta (em conjunto com terceiros) Aços Villares S.A. (“Villares”). Este contrato concede à BNDESPAR opção de vender para a Companhia sua participação de 28,8% na Villares, por um preço determinado. Tal preço foi determinado pelo maior entre: (a) o preço da oferta incluído na oferta pública que a Companhia fez pela aquisição da Sidenor que foi completada no ano passado, mais juros de TJLP + 4% a.a., menos algum dividendo pago pela Villares capitalizado pelo mesmo juro, ou (b) o preço por ação da oferta pública dividido por 130% do preço das ações da Gerdau S.A., o qual resulta em uma quantidade total de opções para o BNDESPAR. No final do quinto ano do contrato, o BNDESPAR tem a maior entre as opções (a) ou (b) acima. Entre o quinto e o sétimo ano, a opção está ainda em aberto, mas o preço é apenas o descrito na letra (a) acima. Em 31/12/2007, o valor de mercado desta opção de venda tem o seu valor a zero em decorrência do valor das ações detidas pelo banco ser superior ao valor da opção. Conforme estabelecido pela norma IAS 32 (apresentação dos instrumentos financeiros), a Companhia efetuou a reclassificação do valor de exercício da *put option* (opção de venda) da conta participações dos acionistas minoritários para o passivo não circulante, na conta Opções por compra de ações, ainda que as ações detidas pelo banco tenham um valor superior a opção e resulte desta maneira em uma probabilidade remota de exercício desta opção de venda pelo BNDESPAR. Ao término do prazo estabelecido na opção de venda e não ocorrendo o exercício desta pelo BNDESPAR, a reclassificação será revertida e o montante da participação detida pelo BNDESPAR, na data das Demonstrações Financeiras, passará a ser novamente reconhecida como participações dos acionistas minoritários. Em 31/12/2007 o valor reconhecido como obrigação potencial monta R\$417.963. Ver Nota 16.f Opções por compra de ações em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas na página 302 deste Prospecto.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Estamos expostos a diversos riscos de mercado, principalmente variações nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O risco de mercado é o prejuízo potencial resultante de alterações adversas nos preços e taxas de mercado. Para administrarmos e reduzirmos o impacto de flutuações nas taxas de câmbio e taxas de juros, celebramos instrumentos derivativos e outros instrumentos financeiros. Nós estabelecemos políticas e procedimentos para análise de riscos e a aprovação, divulgação de informações e monitoramento de nossas atividades financeiras com instrumentos derivativos.

Estamos também expostos a flutuações nas taxas de câmbio uma vez que quase toda a receita gerada fora de nossas subsidiárias nos Estados Unidos está expressa na moeda local das respectivas subsidiárias, principalmente reais, enquanto uma parcela significativa de nosso endividamento está denominado em ou indexado ao dólar norte-americano.

Com o objetivo de nos protegermos contra alterações nas taxas de juros sobre nossa dívida em moeda estrangeira incorrida no Brasil, celebramos contratos de *swap* de taxas de juros através dos quais pagamos valores em dólares norte-americanos, geralmente mediante a incidência de juros a taxas fixas, e recebemos valores em dólares norte-americanos com incidência de juros com base nas taxas LIBOR. Em algumas outras transações de *swap* por nós conduzidas, recebemos taxas de juros fixas com base nos valores em dólares norte-americanos, e pagamos uma taxa de juros variável com base na LIBOR. Essas transações de *swap* apresentaram valor de referência de R\$(4,03) milhões em 31 de dezembro de 2007. Esses instrumentos derivativos não são contratados pelas mesmas entidades, e têm por objetivo reduzir a exposição da entidade a alterações nas taxas de juros ou garantir que as denominações da entrada de recursos sejam equivalentes à saída de recursos da dívida contraída.

Também celebramos contratos de *swap* de moedas através dos quais recebemos um valor variável em ienes japoneses com base na taxa de juros do mercado interbancário japonês, e pagamos uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Um contrato reverso de *swap* foi celebrado no qual recebemos uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos e pagamos uma taxa de juros variável com base na taxa de juros do mercado interbancário japonês. Essas transações de *swap* apresentaram valor de referência de R\$(1,18) milhões em 31 de dezembro de 2007.

Ainda com o objetivo de reduzir nossa exposição a alterações no valor justo das *Senior Notes*, a Gerdau Ameristeel celebrou contratos de *swap* de taxas de juros através dos quais a mesma recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros variável com base na LIBOR. Essas transações de *swap* apresentaram valor de referência de R\$(8,58) milhões em 31 de dezembro de 2007.

A Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A. contratou *swap* de taxas de juros nos quais a mesma recebe uma taxa de juros variável baseada na LIBOR de três meses e paga uma taxa de juros fixa em dólares. Esta transação de *swap* apresenta valor de referência R\$(2,53 milhões) em 31 de dezembro de 2007.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

De acordo com o programa de investimentos estabelecido para o triênio 2007-2009, aplicamos, em 2007, US\$1,5 bilhão em ativo imobilizado. Paralelamente a isso, foram investidos outros US\$4,8 bilhões em um intenso programa de aquisições em países onde já possuímos operações bem como na expansão geográfica.

Dos investimentos realizados em ativo imobilizado destacam-se o projeto de expansão da Gerdau Açominas, com a entrada em operação de um novo alto-forno, da segunda sinterização e de um novo lingotamento contínuo para blocos, e o aumento da capacidade instalada da unidade da Gerdau Ameristeel em Jacksonville, na Flórida, Estados Unidos.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

A tabela a seguir apresenta os investimentos realizados nos anos de 2006 e 2007, por região geográfica:

Investimentos	Exercício de 2007	Exercício de 2006
	(US\$ milhões)	
Brasil.....	1.046	718
Exterior.....	495	336
América do Norte.....	190	239
América Latina.....	165	52
Europa.....	140	45
Total em ativo imobilizado.....	1.541	1.054
Aquisições concluídas⁽¹⁾		
América do Norte.....	4.283	299
América Latina.....	466	203
Europa.....	25	497
Total em aquisições.....	4.774	999
Total.....	6.315	2.053

⁽¹⁾ Não inclui valores de aquisições ainda não concluídas (SJK Steel, Corsa e Quanex). As aquisições incluem dívidas das empresas assumidas no período.

AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Em 2007, continuamos a expandir nossos negócios por meio de aquisições, como pode ser constatado a seguir:

Grupo Feld S.A. de C.V. (Gerdau GTL México, S.A. de C.V.)

Em 28 de março de 2007, adquirimos 100% do capital social do Grupo Feld S.A. de C.V., um Grupo Mexicano que detém três companhias: Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V. (“Sidertul”), uma usina mini-mill de aços longos localizada na Cidade do México, que produz 350.000 toneladas de aço bruto e 330.000 toneladas de aço laminado; Ferrotultitlán S.A. de C.V. (“Ferrotul”), que é uma companhia que comercializa basicamente toda a produção da Sidertul, e também a Arrendadora Valle de México S.A. de C.V. (“Arrendadora”), que é uma companhia imobiliária que detém os terrenos e os prédios onde a Sidertul está localizada. O preço total pago por esta aquisição foi de US\$259 milhões.

Multisteel Business Holdings Corp.

Em 25 de maio de 2007, adquirimos 30,45% de participação na Multisteel Business Holdings Corp., a holding da Industrias Nacionales, C. por A. (“INCA”), uma companhia localizada em Santo Domingo, República Dominicana. INCA é uma companhia laminadora, com capacidade anual de aproximadamente 400.000 toneladas de aço laminado. Esta parceria nos permitirá acessar o mercado caribenho.

O valor total da aquisição desta participação foi US\$42 milhões. Pelo contrato de compra, concordamos em pagar o preço de compra contingente baseado nos lucros futuros do investimento adquirido. Tais cláusulas *earn-out* estabelecem um pagamento adicional, dependente dos resultados consolidados da Multisteel Business Holdings Corp. durante os exercícios fiscais compreendidos nos 48 meses seguintes a 1º de abril de 2007, baseado no excesso de EBITDA atingido nos períodos de *earn-out* (definido no contrato). O *earn out* será pago da seguinte forma: um valor igual a 49% do excesso do EBITDA consolidado sobre US\$43.106.250,00 em 2007 e US\$14.368.750 por ano de 2008 à 2011. O *earn-out* não poderá ser superior a US\$9.996.000,00 e nem inferior a zero, proporcionalmente ao período do ano, de acordo com o contrato. Tal preço de compra contingente será incluído no ágio, quando este for considerado como um passivo de nossa Companhia.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Em 2 de julho de 2007, adquirimos uma participação adicional de 18,55% na Multisteel Business Holdings Corp., totalizando, após esta aquisição, 49% de participação. O valor total desta segunda aquisição foi US\$72 milhões.

Como parte deste processo, adquirimos também ações da INCA, representativas de 0,7% do capital social, por US\$900.000,00.

Siderúrgica Zuliana C.A.

Em 15 de junho de 2007, adquirimos 100% do capital social da Siderúrgica Zuliana C.A., uma companhia venezuelana que opera uma siderúrgica na cidade de Ojeda, Venezuela, com capacidade de produção anual de 300.000 toneladas de aço bruto e 200.000 toneladas de aço laminado. O valor total da aquisição foi de US\$92,5 milhões.

Valley Placers, Inc.

Em 11 de junho de 2007, a Pacific Coast Steel (“PCS”), uma joint venture na qual detemos uma participação de 55%, concluiu a aquisição dos ativos da Valley Placers, Inc. (“VPI”), um empreiteiro de aço de concreto armado em Las Vegas, Nevada, por aproximadamente US\$8,9 milhões em dinheiro. Além das atividades de empreitada, a VPI opera uma instalação de fabricação de aço e um negócio de fornecimento para o varejo da construção. A VPI atualmente emprega mais de 110 trabalhadores de campo e especializados em pequenos projetos comerciais, varejistas e obras públicas.

SJK Steel Plant Limited

Em 22 de junho de 2007, nós e o Grupo Kalyani, da Índia, assinamos um contrato de joint venture para um investimento em Tadipatri, Índia. A joint venture inclui uma participação de 45% na SJK Steel Plant Limited, uma companhia produtora de aço com dois conversores LD, um lingotador contínuo e também uma instalação para produção de ferro-gusa. O contrato estabelece controle compartilhado e os investimentos estão estimados em US\$71 milhões. Em 11 de dezembro de 2007, efetuamos um adiantamento para a aquisição desta participação no montante de US\$20 milhões.

D&R Steel, LLC

Em 21 de agosto de 2007, nossa subsidiária Gerdau Ameristeel adquiriu a D&R Steel, LLC, um empreiteiro de aço de concreto armado sediado em Glendale, Arizona por US\$4,9 milhões.

Re-Bars Inc.

Em 14 de setembro de 2007, nossa subsidiária Gerdau Ameristeel adquiriu a Re-Bars Inc., um fabricante independente de aço de concreto armado servindo Savannah, Geórgia e áreas próximas, por US\$2,9 milhões.

Chaparral Steel Company

Em 14 de setembro de 2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel completou a aquisição da Chaparral Steel Company, aumentando nosso portfólio de produtos e incorporando uma linha completa de produtos de aços estruturais. A Chaparral era o segundo maior produtor de aço estrutural na América do Norte e também o maior produtor de barras de aço. A Chaparral opera duas usinas mini-mill, sendo uma localizada em Midlothian, Texas e a outra localizada em Petersburg, Virgínia. O valor total da aquisição foi de US\$4,2 bilhões em dinheiro, mais a assunção de certos passivos da empresa adquirida.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Enco Materials Inc.

Em 01 de outubro de 2007, nossa subsidiária Gerdau Ameristeel adquiriu 100% da Enco Materials Inc., uma empresa líder no mercado de materiais comerciais, com sede em Nashville no estado de Tennessee. Enco Materials Inc. tem oito unidades localizadas em Arkansas, Tennessee e Geórgia. O valor pago na aquisição foi de aproximadamente US\$46 milhões em dinheiro, mais a assunção de certos passivos da empresa adquirida.

Corsa Controladora, S.A. de C.V.

Em 19 de outubro de 2007, assinamos carta de intenções para a aquisição de uma participação de 49% do capital social da empresa holding Corsa Controladora, S.A. de C.V., com sede na Cidade do México, México, a qual estava sujeita a uma série de condições precedentes. A holding é detentora de 100% do capital social da Aceros Corsa, S.A. de C.V. e de suas distribuidoras. A Aceros Corsa, localizada na cidade de Tlalnepantla, região metropolitana da Cidade do México, é uma *mini-mill* produtora de aços longos (perfis comerciais leves) com capacidade instalada de 150 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de laminados por ano. Em 27 de fevereiro de 2008, adquirimos, por meio de nossa subsidiária Gerdau GTL Spain, S.L., 45% do capital social da Corsa, pelo valor de US\$92,8 milhões, comprometendo-nos a concluir a aquisição de 49% do capital social no valor total de US\$110,7 milhões.

Trefilados de Urbina, S.A. – Trefusa

Em 19 de outubro de 2007, a subsidiária Sidenor Industrial adquiriu a Trefilados de Urbina, S.A. – Trefusa por US\$24,9 milhões. A Trefusa é uma produtora de trefilados de aços especiais localizada em Vitória, Espanha.

Quanex Corporation

Em 18 de novembro de 2007, assinamos um acordo definitivo para a aquisição da Quanex Corporation, a qual, por meio do seu negócio siderúrgico MacSteel, é a segunda maior produtora de aços especiais (Special Bar Quality – SBQ) nos Estados Unidos e opera três mini-mills localizadas em Jackson, Michigan; Monroe, Michigan; e Fort Smith, Arkansas. A empresa ainda opera seis unidades de transformação localizadas nos estados de Michigan (duas), Ohio, Indiana (duas) e Wisconsin. A MacSteel tem uma capacidade instalada de 1,2 milhão de toneladas de aço e de 1,1 milhão de toneladas de laminados por ano.

O acordo não inclui o negócio de Building Products da Quanex, o qual é uma operação não relacionada à siderurgia. A Quanex anunciou a separação deste negócio (spin-off) para seus acionistas antes da finalização da proposta de aquisição.

O valor a ser desembolsado nesta transação é de US\$1,458 bilhão mais US\$215 milhões em dívidas assumidas, dependendo de várias condições precedentes, as quais ainda não foram atendidas até 31 de dezembro de 2007. Entretanto, nenhum pagamento foi efetuado até aquela data.

Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2007, assinamos um acordo definitivo para a permuta de participações societárias, por meio do qual passamos a ser titulares da Aplema, oferecendo em troca nossa participação na Margusa – Maranhão Gusa S.A.. A permuta foi efetuada com equivalência de valor entre as quotas da Aplema e as ações da Margusa.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.

Em 14 de dezembro de 2007, adquirimos a totalidade das ações que os associados do Clube dos Empregados da Açominas detinham nas empresas Gerdau Aços Longos, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços, que equivalem a 2,89% do capital social de cada uma destas empresas. O valor total da aquisição foi de R\$653,8 milhões, e será pago em 36 parcelas iguais, corrigidas por 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Outros Investimentos de Capital

Brasil

Os demais investimentos de capital nas unidades brasileiras totalizaram US\$1,046 bilhão em 2007. A Companhia investiu US\$721,2 milhões na usina de Ouro Branco, principalmente em conexão com o aumento da capacidade instalada em 1,5 milhão de toneladas de aço líquido e também em conexão com as atualizações tecnológicas de equipamentos. Os dispêndios de capital remanescentes foram investidos em melhorias e atualizações tecnológicas menores em outras instalações no Brasil.

América Latina (exceto pelo Brasil)

Nossas unidades na América Latina investiram US\$165,0 milhões em investimentos de capital em 2007, em comparação com US\$52,0 milhões em 2006, gastos em melhorias operacionais nas diversas unidades.

Canadá e Estados Unidos

A Gerdau Ameristeel investiu US\$190,0 milhões em projetos de capital em 2007, em comparação com US\$239,0 milhões em 2006. O projeto mais relevante foi a instalação de uma nova aciaria em Jacksonville, Flórida, que entrou em operação em maio de 2007.

Europa

Em 2007, investimos US\$140,0 milhões em projetos de capital na Europa, que inclui uma reorganização industrial promovida entre as diversas unidades na Espanha com vistas a maximizar os processos de produção e as linhas de produtos.

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS DE CAPITAL EM PROGRESSO ATUALMENTE

Para o período compreendido entre 2008 e 2010, aprovamos investimentos de aproximadamente US\$6,4 bilhões em expansões e melhorias nas usinas no Brasil e no exterior. Desse total, 70% será investido em usinas no Brasil e o restante em usinas no exterior. Dos valores a serem investidos no Brasil, US\$400 milhões referem-se à instalação de um laminador de chapas grossas, equipamento voltado para a produção de aços planos, com capacidade instalada de 870 mil toneladas por ano e entrada em operação prevista para em 2010, gerando mais de 200 novos empregos. A definição da localidade em que o laminador será instalado é esperada para, no máximo, junho de 2008. As chapas grossas, produtos aplicados na construção civil (construções metálicas), na indústria de equipamentos pesados (máquinas e implementos), na produção de tubos com costura de média e grande dimensão (gasodutos para indústria petroquímica, minerodutos, etc.) e na indústria naval, serão comercializadas no mercado interno e também exportadas, seguindo a estratégia de internacionalização que vimos desenvolvendo.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

As tabelas a seguir contêm a segregação do plano de investimentos em milhões de dólares norte-americanos e em milhares de toneladas por região:

	2008	2009	2010	TOTAL*
		(milhões de US\$)		
BRASIL	1.105	1.955	1.375	4.435
EXTERIOR.....	405	853	681	1.939
América do Norte.....	183	338	264	785
América Latina	141	416	301	859
Europa.....	81	99	116	295
TOTAL.....	1.510	2.808	2.056	6.374

* Valor não inclui aquisições.

1.000 toneladas	CAPACIDADE ATUAL	2008	2009	2010	NOVA CAPACIDADE*
BRASIL					
Aço bruto	11.435	105	20	1.105	12.665
Produtos laminados	6.800	100	325	2.195	9.420
AMÉRICA DO NORTE					
Aço bruto	9.955	0	0	225	10.180
Produtos laminados	10.350	0	0	90	10.440
AMÉRICA LATINA					
Aço bruto	2.265	630	165	955	4.015
Produtos laminados	2.610	265	225	580	3.680
EUROPA					
Aço bruto	1.150	0	150	100	1.400
Produtos laminados	1.220	0	95	0	1.315
TOTAL					
Aço bruto	24.805	735	335	2.385	28.260
Produtos laminados	20.980	365	645	2.865	24.855

* MacSteel e Corsa, operações ainda não concluídas, não estão incluídas no cálculo de nova capacidade.

INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS SOBRE OS RISCOS DE MERCADO

Estamos expostos a diversos riscos de mercado, principalmente variações nas taxas de câmbio e volatilidade nas taxas de juros. O risco de mercado é o prejuízo em potencial resultante de alterações adversas nos preços e taxas de mercado. Celebramos instrumentos derivativos e outros instrumentos financeiros para administrar e reduzir o impacto de flutuações nas taxas de câmbio e taxas de juros. Estabelecemos políticas e procedimentos para análise de riscos e a aprovação, divulgação de informações e monitoramento de nossas atividades financeiras com instrumentos derivativos.

Para mais informações a respeito desses riscos de mercado e os mecanismos adotados para proteção de nossa Companhia, ver “*Derivativos, Operações Não Registradas no Balanço Patrimonial e Obrigações Contratuais*” na página 126 deste Prospecto.

EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em 23 de abril de 2008, concluímos a aquisição da operação siderúrgica MacSteel da Quanex Corporation. Os acionistas da Quanex aprovaram a aquisição em Assembléia extraordinária realizada em 22 de abril de 2008. O preço de aquisição é de US\$1,458 bilhão, além da assunção de dívida e alguns passivos. A aquisição está sendo financiada com disponibilidade de caixa e financiamentos de curto prazo.

Análise e discussão da administração sobre a situação financeira e os resultados operacionais

Em 21 de abril de 2008, o Grupo Gerdau firmou uma aliança estratégica com a Corporación Centroamericana del Acero, maior produtora de aço da América Central. Com a realização da aliança, o Grupo Gerdau passa a ter uma participação acionária de 30% na empresa e se compromete a investir US\$180 milhões nas operações da Corporación Centroamericana del Acero na América Central. A Corporación Centroamericana del Acero possui capacidade instalada anual de 500 mil toneladas de aço e 690 mil toneladas de laminados – aços longos voltados para a construção civil e indústria.

Em 16 de abril de 2008, nossa subsidiária GTL Trade Finance Inc. celebrou contrato de empréstimo ponte (*Bridge Loan*) com ABN Amro Bank N.V., HSBC Securities (USA) Inc. e J.P. Morgan Securities Inc., no valor total de US\$1,0 bilhão, no qual a Companhia, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços figuram como garantidores. A taxa de juros é LIBOR acrescida de 0,85% ao ano e o prazo do contrato é de 6 meses.

Ainda, em 16 de abril de 2008, nossa subsidiária Gerdau US Financing Inc. celebrou contrato de empréstimo ponte (*Bridge Loan*) com Citigroup Global Markets Inc., no valor total de US\$540 milhões, no qual a Companhia, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aço, Gerdau Delaware, Inc. e Gerdau Macsteel Holdings Inc. figuram como garantidores. A taxa de juros é LIBOR acrescida de 1,25% ao ano e o prazo do contrato é de 45 dias.

Em 2 de abril de 2008, nossa subsidiária Gerdau Ameristeel comunicou a aquisição, por meio da joint venture Pacific Coast Steel (PCS), da Century Steel, Inc. (CSI), localizada em Las Vegas, Estados Unidos, e especializada na fabricação e instalação de aço estrutural. A Gerdau Ameristeel pagou US\$152 milhões por todos os ativos da Century Steel e anunciou que pagará US\$68 milhões para elevar sua participação acionária na joint venture PCS para 84%.

Em 27 de fevereiro de 2008, comunicamos a conclusão da aquisição de uma participação de 49% do capital social da empresa holding Corsa Controladora, S.A. de C.V., com sede na Cidade do México, México. A holding é detentora de 100% do capital social da Aceros Corsa, S.A. de C.V. e controla, também, duas distribuidoras de produtos siderúrgicos. A Aceros Corsa, localizada na cidade de Tlalnepantla, região metropolitana da cidade do México, é uma *mini-mill* produtora de aços longos (perfis comerciais leves) com capacidade instalada de 150 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de laminados por ano. O valor desembolsado nesta transação, após os ajustes de capital de giro, foi de US\$110,7 milhões. O Grupo Gerdau e os acionistas da Corsa Controladora constituíram, também, uma *joint venture* denominada Estructurales Corsa S.A.P.I de C.V. com o objetivo de implementar um projeto para a produção de perfis estruturais no México. A nova unidade terá capacidade instalada de 1,0 milhão de toneladas de aço bruto e 700 mil toneladas de laminados por ano e envolverá investimentos estimados em US\$400 milhões. A nova planta industrial começará a operar em 2010.

Em 21 de fevereiro de 2008, celebramos contrato de compra e venda para a aquisição de uma participação de 50,9% da Cleary Holdings Corp., controladora de unidades de produção de coque metalúrgico e de reservas de carvão coqueificável na Colômbia. A empresa possui uma capacidade atual de produção de coque metalúrgico de 1,0 milhão de toneladas por ano e as reservas de carvão coqueificável, segundo estimativas, somam 20 milhões de toneladas. O valor a ser desembolsado nesta aquisição é de US\$59 milhões, sendo que o acordo ainda está sujeito à aprovação dos órgãos reguladores do mercado colombiano. A totalidade de sua produção é destinada à exportação, principalmente para os Estados Unidos, Perú, Canadá e Brasil.

Em 15 de fevereiro de 2008, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL transferiu ao Grupo Gerdau a concessão para geração de energia elétrica do complexo hidrelétrico São João – Cachoeirinha, composto por duas usinas hidrelétricas a serem construídas no estado do Paraná. O empreendimento terá uma potência instalada de 105 MW e sua construção deverá estar concluída em 2011. O investimento estimado é da ordem de US\$173 milhões. Utilizaremos a energia produzida para consumo de nossas unidades.

Em janeiro de 2008, por meio de nossa subsidiária Gerdau GTL Spain adquirimos, por US\$107,2 milhões, o percentual de 40,2% do capital da Diaco pertencente a acionistas minoritários. Com a conclusão da operação passamos a deter, indiretamente, 98% das ações representativas do capital social da Diaco.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA NÃO AUDITADAS

As informações financeiras pro forma não auditadas deverão ser lidas em conjunto com as nossas demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas anexas a este Prospecto, bem como com as seções “Apresentação das Informações Financeiras e Outras Informações”, “Resumo das Demonstrações Financeiras”, “Informações Financeiras Seleccionadas”, “Análise e Discussão da Administração sobre o Resultado Financeiro e Operacional” e outros dados financeiros que constam em outras seções deste Prospecto. As informações financeiras comentadas nesta seção requerem, em sua elaboração, a adoção de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados das despesas nos exercícios demonstrados, e que estão sujeitas a riscos e incertezas. As informações financeiras não são necessariamente indicativas do resultado das operações ou dos efeitos sobre a situação financeira que teriam sido obtidas caso as aquisições realizadas durante o ano de 2007 estivessem sob o controle e administração comum desde 1º de janeiro de 2007. Portanto, nossos resultados reais poderão diferir substancialmente daqueles indicados nestas previsões em decorrência de diversos fatores que afetam nossos negócios, inclusive, entre outros, aqueles constantes nas seções “Considerações sobre Estimativas e Projeções Futuras” e “Fatores de Risco”, e outras questões discutidas neste Prospecto.

INTRODUÇÃO

A consideração dos resultados oriundos de nossas aquisições realizadas durante o ano de 2007 é um dado importante para análise apropriada de nossos negócios e nossa capacidade financeira, uma vez que essas aquisições resultaram em um aumento considerável de nossos ativos e impactaram de forma relevante nossos negócios e nossas demonstrações de resultados.

Para maiores informações sobre nossas aquisições realizadas durante o ano de 2007, vide seção “Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais – Aquisições de Participações Acionárias” na página 128 deste Prospecto e a nota explicativa 3.5 de nossas demonstrações financeiras anexas na página 267 deste Prospecto.

CRITÉRIOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA

A tabela a seguir apresenta a demonstração do resultado combinado condensado da Gerdau S.A e empresas controladas considerando as aquisições da Chaparral Steel e outras entidades adquiridas durante 2007 (Grupo Feld – Gerdau GTL México e Siderúrgica Zuliana, conjuntamente “outras entidades adquiridas”). Baseada na finalização da aquisição (“Transação”), Chaparral Steel incluindo suas controladas, tornou-se uma controlada totalmente detida pela Gerdau Ameristeel (controlada majoritariamente detida pela Companhia) em 14 de setembro de 2007.

A demonstração do resultado combinado condensado pro forma não auditada foi preparada de forma consistente com as demonstrações financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com o IFRS.

A demonstração do resultado combinado condensado pro forma não auditada, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foi preparada pela seguinte combinação: (i) da demonstração do resultado consolidado auditado da Gerdau para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a qual inclui Chaparral Steel a partir da data de aquisição de 14 de setembro de 2007 e as outras entidades adquiridas durante 2007 à partir da data de aquisição de cada uma destas entidades; (ii) da demonstração do resultado consolidado não auditado para os nove meses findos em 31 de agosto de 2007, a qual foi preparada pela combinação da demonstração do resultado consolidado da Chaparral Steel para os três meses findos em 28 de fevereiro de 2007, os três meses findos em 31 de maio de 2007 e os três meses findos em 31 de agosto de 2007, e dá efeito para a Transação como se esta tivesse acontecido em 1º de Janeiro de 2007; (iii) das demonstrações do resultado não auditados das outras entidades adquiridas para o período compreendido entre 01 de janeiro de 2007 e a data de aquisição de cada uma destas entidades, que corresponde ao período anterior a aquisição, assumindo assim, a premissa de que essas aquisições foram consumadas em 1o. de janeiro de 2007.

Informações financeiras pro forma não auditadas

A demonstração do resultado combinado condensado pro forma não auditada foi preparada com base nas informações atualmente disponíveis e premissas consideradas como apropriadas. A demonstração do resultado combinado condensado pro forma não auditada tem propósito unicamente informativo e não é necessariamente um indicativo do resultado das operações ou dos efeitos sobre a posição patrimonial e financeira que teriam sido obtidos caso a Transação e as aquisições das outras entidades adquiridas, para a qual a Companhia está apresentando este pro forma, tivessem acontecido para as datas referidas acima, nem é tal demonstração do resultado combinado condensado pro forma não auditada necessariamente um indicativo dos resultados operacionais futuros. A demonstração do resultado combinado condensado não auditada requer que a Companhia faça estimativas e utilize premissas nas quais os resultados reais da Companhia poderiam ser diferentes e poderiam ter um efeito material nos resultados financeiros da Companhia e resultados das operações. Na opinião da administração da Gerdau, esta demonstração do resultado combinado condensado pro forma não auditada inclui todos os ajustes necessários para uma correta apresentação.

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO COMBINADO CONDENSADO PRO FORMA NÃO AUDITADO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007

	Demonstração do resultado consolidado do exercício findo em 31/12/07	Chaparral Steel de 01/12/06 à 31/08/2007	Outras entidades adquiridas ⁽¹⁾	Ajustes do pro forma	Nota 2	Pro forma combinado após aquisição de Chaparral e outras entidades
			(Em milhares de Reais)			
Receita Líquida de Vendas	30.613.528	2.614.384	143.882	(5.553)	a)	33.366.241
Custo das vendas	(23.131.527)	(1.860.478)	(116.283)	(150.683)	a), b) e c)	(25.258.971)
Lucro Bruto	7.482.001	753.907	27.599	(156.237)		8.107.270
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.496.592)	(91.312)	(16.391)	-		(2.604.295)
Outras receitas (despesas) operacionais ...	(171.958)	28.610	6.521	(24.484)	d)	(161.311)
Lucro Operacional	4.813.451	691.204	17.729	(180.720)		5.341.664
Resultado da Equivalência Patrimonial....	118.399	-	-	-		118.399
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Impostos	4.931.850	691.204	17.729	(180.720)		5.460.063
Resultado Financeiro Líquido	332.569	(44.868)	8.761	(234.938)	d), e) e f)	61.524
Lucro Antes dos Impostos.....	5.264.419	646.336	26.490	(415.658)		5.521.587
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(954.326)	(216.999)	(7.319)	152.603	g)	(1.026.041)
Lucro Líquido do Período	4.310.093	429.337	19.171	(263.055)		4.495.546
Atribuído a:						
Participação dos controladores	3.552.751	276.064	18.552	(169.145)		3.678.222
Participação dos minoritários.....	757.342	153.273	619	(93.911)		817.324
	4.310.093	429.337	19.171	(263.055)		4.495.546

⁽¹⁾ Considera o resultado das empresas adquiridas: Gerdau GTL México de 01/01/07 à 27/03/07 e Siderúrgica Zuliana de 01/01/07 à 17/06/07.

GERDAU S.A.

NOTAS PARA A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONDENSADO COMBINADO PRO FORMA NÃO AUDITADA

1. Base de apresentação

A demonstração do resultado combinado condensado pro forma não auditada foi preparada de forma consistente com as demonstrações financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com o IFRS, e considera os efeitos da Transação.

Informações financeiras pro forma não auditadas

Em 10 de julho de 2007, a Gerdau anunciou a assinatura de um acordo definitivo para a aquisição da Chaparral Steel. Segundo os termos do acordo, a Companhia pagou à vista US\$86,00 por ação. A transação foi concluída em 14 de setembro de 2007.

A demonstração do resultado combinado condensado pro forma não auditada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi preparada pela seguinte combinação: (i) da demonstração do resultado consolidado auditado da Gerdau para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a qual inclui Chaparral Steel a partir da data de aquisição de 14 de setembro de 2007 e as outras entidades adquiridas durante 2007 à partir da data de aquisição de cada uma destas entidades; (ii) da demonstração do resultado consolidado não auditada para os nove meses findos em 31 de agosto de 2007, a qual foi preparada pela combinação da demonstração do resultado consolidado da Chaparral Steel para os três meses findos em 28 de fevereiro de 2007, os três meses findos em 31 de maio de 2007 e os três meses findos em 31 de agosto de 2007, e dá efeito para a Transação como se esta tivesse acontecido em 1º de Janeiro de 2007; (iii) das demonstrações do resultado não auditadas das outras entidades adquiridas para o período compreendido entre 01 de janeiro de 2007 e a data de aquisição de cada uma destas entidades, que corresponde ao período anterior a aquisição, assumindo assim, a premissa de que essas aquisições foram consumadas em 1º de janeiro de 2007.

A demonstração do resultado combinado condensado pro forma foi preparada com base nas informações atualmente disponíveis e premissas consideradas como apropriadas. A demonstração do resultado combinado condensado pro forma tem propósito unicamente informativo e não é necessariamente um indicativo da posição financeira ou dos resultados da operação que teriam sido atingidos caso a Transação, para a qual a Companhia está apresentando este pro forma, tivesse acontecido para as datas referidas acima, nem são tais demonstrações do resultado combinado condensado pro forma necessariamente um indicativo do resultado das futuras operações. A demonstração do resultado combinado condensado requer que a Companhia faça estimativas e utilize premissas nas quais os resultados reais da Companhia poderiam ser diferentes e poderiam ter um efeito material nos resultados financeiros da Companhia e resultados das operações. Na opinião da administração da Gerdau, estas demonstrações pro forma não auditadas incluem todos os ajustes necessários para uma correta apresentação.

2. Ajustes pro forma de aquisição para a demonstração do resultado combinado pro forma não auditada

A coluna de ajustes do pro forma na demonstração do resultado condensado combinado pro forma não auditada reflete os ajustes pro forma referentes a aquisição da Chaparral Steel. A Companhia não efetuou ajustes do pro forma para as demais entidades adquiridas em 2007 por considerar que estes são imateriais.

Receita Líquida de Vendas

- a) Eliminação das transações entre a Companhia e a Chaparral Steel.

Custo das Vendas

- b) Ajustes para refletir o impacto da transição da base de avaliação do inventário do método UEPS (último que entra, primeiro que sai) para o método da média ponderada utilizado pela Companhia. Adicionalmente, o impacto dos ajustes de valor justo dos estoques e a eliminação das transações entre a Companhia e a Chaparral Steel também são refletidos.

Depreciação e amortização

- c) Refletir a depreciação e amortização dos ativos fixos e ativos intangíveis de vida útil definida. Despesas de depreciação e amortização seriam aumentadas em R\$116,5 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 em comparação ao custo histórico utilizado pela Chaparral Steel para estes períodos.

Informações financeiras pro forma não auditadas

Outras receitas e despesas operacionais

- d) Reclassificação de valores a fim de assegurar o mesmo critério de classificação contábil adotado pela Companhia.

Despesas financeiras e receitas financeiras, líquidas

- e) Consideram as despesas de juros dos novos financiamentos obtidos (em milhares de R\$):

	12 meses findos em 31/12/2007
Juros sobre os financiamentos de aquisição	227.667
Redução na receita de juros de caixa usado na aquisição	24.023
	<u>251.690</u>

Em 14 de setembro de 2007, a controlada Gerdau Ameristeel financiou a aquisição da Chaparral Steel, em parte por um empréstimo de curto prazo no valor de US\$1.150.000 mil e um empréstimo de longo prazo no valor de US\$2.750.000 mil. Em 31 de dezembro de 2007, o empréstimo de curto prazo tinha sido totalmente pago e adicionalmente um montante de US\$150.000 mil do empréstimo de longo prazo também tinha sido pago.

Amortização de custos financeiros diferidos

- f) Amortização dos encargos financeiros diferidos dos novos financiamentos utilizando o método de juros efetivo sobre o prazo da dívida.

Provisão para imposto de renda e contribuição social

- g) Refletir a provisão para imposto de renda sobre os ajustes do pro forma baseado nas taxas societárias das respectivas entidades.

3. Lucro por ação

A tabela a seguir demonstra os componentes do lucro por ação básico e diluído (em milhares de Reais, exceto dados por ação):

	Para os doze meses findos em 31/12/2007	
	Consolidado Gerdau S.A.	Pro forma Combinado após a aquisição da Chaparral Steel
Lucro por ação básico		
Lucro líquido básico.....	\$3.552.751	\$3.678.222
Média de ações em circulação	662.570.359	662.570.359
Lucro líquido básico por ação.....	\$5,36	\$5,55
Lucro por ação diluído		
Lucro líquido diluído	\$3.552.751	\$3.678.222
Média de ações diluídas em circulação		
Média de ações em circulação	662.570.359	662.570.359
Efeito dilutivo das opções de ações	5.787.944	5.787.944
	<u>668.358.303</u>	<u>668.358.303</u>
Lucro líquido diluído por ação.....	\$5,32	\$5,50

VISÃO GERAL DO SETOR

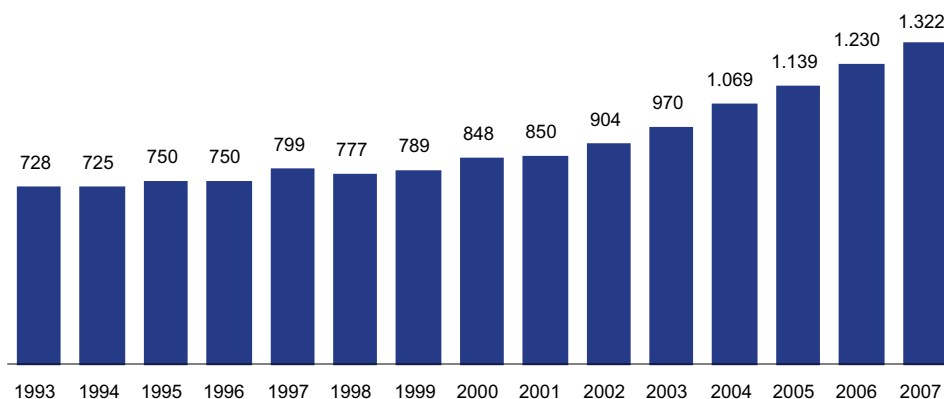
VISÃO GERAL DO SETOR SIDERÚRGICO MUNDIAL

O setor siderúrgico mundial é composto por centenas de instalações para a produção de aço e dividido em duas principais categorias, com base no método de produção utilizado: usinas integradas e usinas semi-integradas, algumas vezes referidas como “*mini-mills*”. Normalmente, as usinas integradas produzem aço fundindo em altos fornos, a partir do óxido de ferro extraído do minério de ferro e refinando o ferro em aço, principalmente por meio da utilização de fornos de oxigênio básicos ou, mais raramente, fornos elétricos a arco. As usinas semi-integradas produzem aço fundindo a partir da sucata de aço, ocasionalmente complementada por outros materiais metálicos, como ferro reduzido diretamente ou ferro comprimido a quente, em fornos elétricos a arco.

Nos últimos quinze anos, a produção anual de aço bruto cresceu de 728 milhões de toneladas em 1993 para 1.322 milhões de toneladas em 2007, um crescimento médio ponderado anual de 4,4%. Grande parte deste crescimento ocorreu a partir do ano 2000.

O principal fator responsável pelo aumento da demanda por produtos de aço tem sido a China. Em menos de três anos, a China tornou-se o maior mercado de aço do mundo, consumindo mais que os Estados Unidos e a Europa juntos.

GRÁFICO 1: PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO (MILHÕES DE TONELADAS)

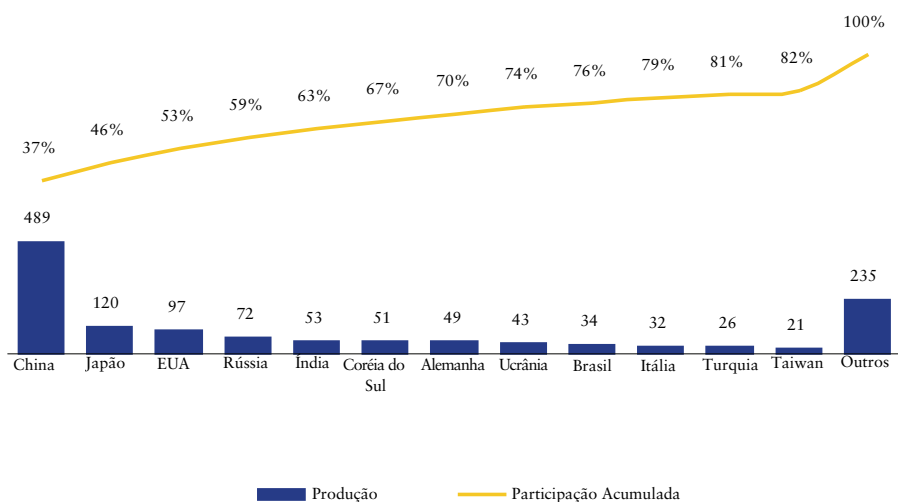


Fonte: IISI/World Steel Figures 2007.

A China está passando por um período de industrialização, com o lançamento de diversos projetos de infra-estrutura, bem como o desenvolvimento de um parque fabril importante, o que também contribuiu para aumentar a demanda por aço. Os preços do aço aumentaram nos últimos quatro anos e os produtores de aço buscaram responder à demanda crescente da China por produtos de aço com programas de investimento para aumentar a capacidade instalada. Atualmente, a China é o maior país produtor de aço, com uma produção de aço bruto de 489,2 milhões de toneladas em 2007.

Visão geral do setor

GRÁFICO 2: PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO POR PAÍS



Fonte: IISI/World Steel Figures 2007.

A China vem aumentando sua produção, não obstante os esforços governamentais para limitar a capacidade excedente. Apesar de a China ter se tornado um exportador líquido de aços longos em 2006, sua produção ainda não afetou os preços internacionais, uma vez que a demanda permanece forte nos principais mercados siderúrgicos.

No início de 2004, a relação mundial de oferta-demanda de aço passou de um saldo positivo no lado da oferta para um saldo positivo no lado da demanda. Com o crescimento econômico da China abastecendo a demanda mundial por aço e matérias-primas, as condições do setor siderúrgico mudaram drasticamente para melhor em 2004. Como a produção de aço da China cresceu a níveis muito acelerados, o setor siderúrgico global testemunhou um aumento nunca registrado nos custos de sucata metálica e os preços do aço ultrapassaram significativamente suas altas históricas.

Recentemente, o setor de siderurgia global passou por um intenso processo de consolidação. Em 1990, os cinco maiores produtores mundiais de aço representavam 12,3% da produção. Se excluirmos da amostra a China, o salto é ainda maior: em 1990, o número era igual a 13,4% e, em 2007, equivalente a 47,41%.

O SETOR SIDERÚRGICO BRASILEIRO

Visão geral

Desde 1940, o aço tem sido de vital importância para a economia brasileira. Por aproximadamente 50 anos, o governo brasileiro manteve um monopólio sobre o setor de produção de aços planos por meio da estatal Siderurgia Brasileira S.A. – SIDERBRÁS. Quanto ao setor de produção de aços não-planos, tradicionalmente composto principalmente por companhias privadas de pequeno porte, o governo brasileiro não possuía o monopólio do setor. Os principais produtores integrados de aços planos operavam como companhias semi-independentes sob o controle da SIDERBRÁS. Durante a década de 1970, investimentos governamentais consideráveis foram realizados para propiciar ao Brasil uma indústria siderúrgica capaz de abastecer o processo de industrialização do país. Após uma década de praticamente nenhum investimento no setor, o governo selecionou o setor siderúrgico como o primeiro setor para o processo de privatização iniciado em 1991.

Visão geral do setor

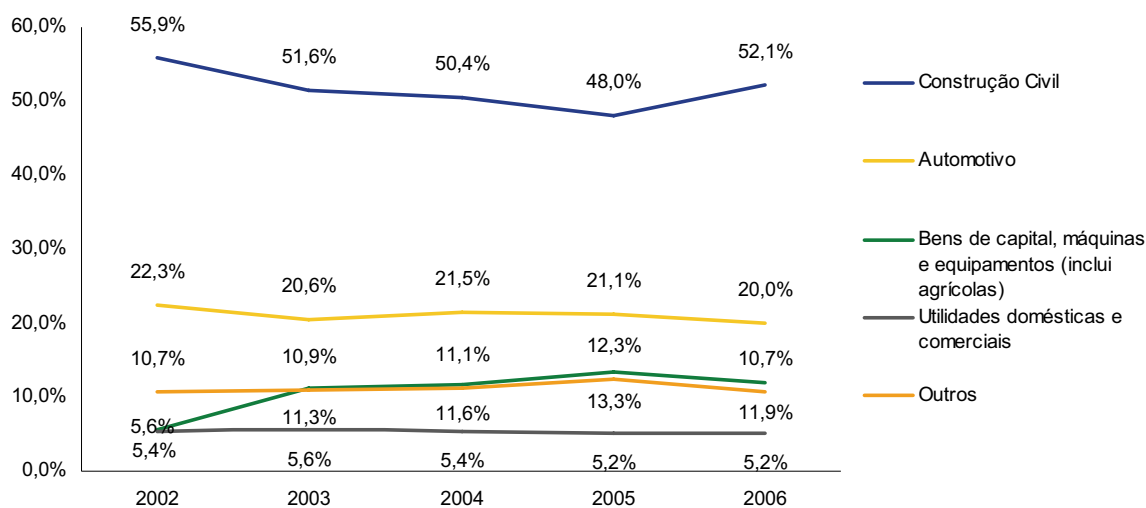
O Brasil, com sua alta capacidade instalada de aço e sua tradição como exportador global, tem consistentemente exportado uma parcela substancial de sua produção. As vendas brasileiras de produtos de aço totalizaram 30,9 milhões de toneladas em 2007, 30,0 milhões de toneladas em 2006 e 28,6 milhões de toneladas em 2005, superando a demanda doméstica de 22,0 milhões de toneladas em 2007, 18,5 milhões de toneladas em 2006 e 16,8 milhões de toneladas em 2005 em 8,9 milhões de toneladas, 11,5 milhões de toneladas e 11,8 milhões de toneladas, respectivamente.

O Brasil tem desempenhado um papel importante no mercado de exportações, principalmente como exportador de aço bruto (placas, blocos e tarugos) para a aplicação industrial ou para a re-laminação em produtos acabados. As exportações brasileiras de aço bruto totalizaram 5,1 milhões de toneladas em 2007, 5,7 milhões de toneladas em 2006 e 6,0 milhões de toneladas em 2005, representando 49%, 45% e 48% da exportação brasileira total de produtos siderúrgicos, respectivamente.

Em 2007, o mercado brasileiro continuou a expansão verificada em 2006, sendo que o Brasil foi o nono maior produtor mundial de aço bruto, com uma produção de 33,8 milhões de toneladas e uma participação de 2,6% da produção global e metade da produção total de aço na América Latina em 2007, aproximadamente duas vezes a produção do México e um terço dos Estados Unidos.

O setor de construção civil continuou sendo o principal propulsor da recuperação, suportada por diversos outros fatores, como medidas governamentais que reduziram a carga tributária, mantiveram a inflação sob controle e aumentaram a receita da população, resultando em mais empregos e taxas de juros mais baixas. O setor agro-industrial consolidou sua recuperação dos efeitos da gripe asiática, de colheita e dos baixos preços das *commodities*, enquanto o setor industrial continuou crescendo de forma sustentada.

GRÁFICO 3: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES CONSUMIDORES FINAIS DE PRODUTOS LONGOS



Fonte: IBS.

Visão geral do setor

DEMANDA DOMÉSTICA

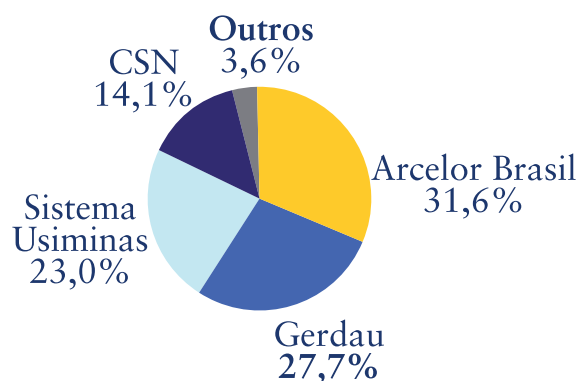
Historicamente, a indústria siderúrgica brasileira tem sido afetada por variações significativas na demanda doméstica de aço. Embora o consumo nacional *per capita* varie de acordo com o produto interno bruto, ou PIB, as variações no consumo de aço tendem a ser mais acentuadas que as mudanças nas atividades econômicas. O consumo *per capita* de aço bruto no Brasil aumentou de 100 quilos em 1999 para 129 quilos em 2007, o que ainda é considerado baixo quando comparado aos níveis verificados em países desenvolvidos.

Em 2005 e em 2006, o PIB brasileiro cresceu 2,9% e 3,7%, principalmente devido à política monetária mais restritiva. Entre 2005 e 2006, as vendas totais de aço no mercado doméstico aumentaram 9,2%, de 16,1 milhões de toneladas para 17,5 milhões de toneladas. As vendas dos produtos de aços longos totalizaram 6,9 milhões de toneladas em 2006, um crescimento 10,3% em relação ao ano anterior. Já entre 2006 e 2007, as vendas totais de aço no mercado doméstico aumentaram 17,2%, de 17,5 milhões de toneladas para 20,5 milhões de toneladas. As vendas dos produtos de aços longos totalizaram 8,1 milhões de toneladas em 2007, um crescimento 16,9% em relação ao ano anterior.

PARTICIPANTES DO MERCADO

Em 2007, o setor siderúrgico no Brasil era composto por dez companhias. A capacidade anual instalada do setor em 2006 era de aproximadamente 41,2 milhões de toneladas, produzindo uma variedade de aços planos, longos, de carbono, inoxidáveis e especiais. Das dez companhias, oito eram produtoras integradas e duas eram produtoras semi-integradas, que utilizam a produção integrada de aço em apenas algumas de suas usinas.

GRÁFICO 4: PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO SETOR NO BRASIL (2006)



Fonte: IBS.

Visão geral do setor

O mercado siderúrgico brasileiro é altamente competitivo. A tabela a seguir apresenta as principais empresas e suas respectivas participações no mercado de aço longo brasileiro:

Participação no mercado de aço longo – Brasil (%)	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2007	2006
Gerdau*	51,8	46,9
ArcelorMittal Belgo.....	35,8	36,7
V&M do Brasil	6,1	6,2
Barra Mansa	5,5	5,6
Outros.....	0,8	4,6
Total	100	100

* Inclui Aços Vilares.

Fonte: IBS.

No mercado doméstico, a Gerdau Açominas é praticamente um fornecedor exclusivo de clientes específicos e Os principais concorrentes nesse setor são os europeus e, em menor grau, os japoneses.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas e suas respectivas participações no mercado de aço bruto brasileiro:

Produtores brasileiros de aço bruto (%)	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2007	2006
ArcelorMittal Brasil (CST + Belgo + Acesita) ⁽¹⁾	30,3	30,8
Usiminas + Cosipa ⁽²⁾	25,7	28,4
Gerdau	21,5	22,6
CSN	15,5	11,3
Outros.....	6,8	6,9
Total	100	100

⁽¹⁾ A Arcelor S.A. controla a CST, a Belgo e a Acesita.

⁽²⁾ A Usiminas e a Cosipa fazem parte do Grupo Usiminas.

Fonte: IBS.

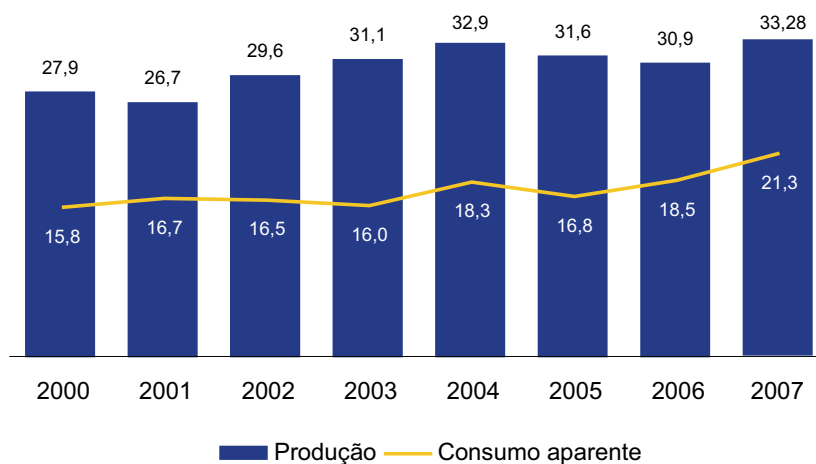
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Em 2007, as exportações de aço brasileiras totalizaram 10,3 milhões de toneladas, representando 33,4% das vendas totais (vendas domésticas mais exportações) ou US\$6,5 bilhões em receitas de exportação. De acordo com o IISI, o Brasil foi, em 2007, o décimo maior exportador de produtos de aço semi-acabados e acabados no mundo. O Brasil é um pequeno importador de produtos siderúrgicos. As importações de aço totalizaram 1,7 milhão de toneladas em 2007, ou 7,3% do consumo doméstico aparente. Em 2007, o Brasil registrou saldo positivo nas negociações de aço no valor de US\$4,7 bilhões e saldo positivo comercial total de US\$40,2 bilhões.

Nos últimos 20 anos, a indústria siderúrgica brasileira se caracterizou pela necessidade estrutural de exportações. O mercado siderúrgico brasileiro tem passado por períodos de excesso de capacidade, demanda cíclica e intensa concorrência durante os últimos anos. A demanda por produtos acabados de aço, com base no consumo doméstico aparente, tem sido menor que o fornecimento total (produção total mais importações).

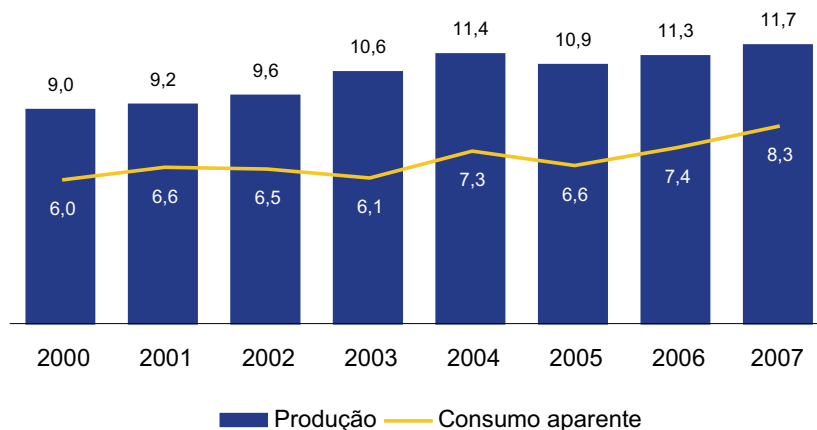
Visão geral do setor

GRÁFICO 5: PRODUÇÃO E DEMANDA APARENTE DE AÇO BRUTO (MILHÕES DE TONELADAS)



Fonte: IBS.

GRÁFICO 6: PRODUÇÃO E DEMANDA APARENTE DE AÇOS LONGOS (MILHÕES DE TONELADAS)



Fonte: IBS.

O Brasil apresenta um mercado diversificado de exportações de aço. Em 2007, as exportações se destinaram a mais de 100 países. A América Latina, Europa e Ásia foram os principais mercados importadores, respondendo, respectivamente, por 32,1%, 21,1% e 20,3% das exportações totais de aço brasileiras naquele ano. Os Estados Unidos foram o principal destino, representando 19,0% das exportações totais. Os cinco maiores mercados, em conjunto, responderam por 44,7% das exportações de aço brasileiras em 2007.

Em 2007, a importação brasileira de aços planos e longos totalizou 1,6 milhão de toneladas, ou 7,3% do consumo doméstico aparente. Em 2007, o Brasil importou 338,7 mil toneladas de aços longos.

Visão geral do setor

Matérias-primas

Uma das principais vantagens competitivas do Brasil é o baixo custo de matérias-primas. O Brasil possui minério de ferro de alto teor em abundância. Diversos produtores integrados estão localizados no estado de Minas Gerais, onde se situam algumas das maiores minas de minério de ferro do mundo. Os custos do minério de ferro no Brasil são aproximadamente um terço dos verificados no Japão, na Europa Oriental, nos Estados Unidos e na Coreia do Sul.

No Brasil, a maior parte da sucata metálica utilizada pelas usinas siderúrgicas advém do estado de São Paulo. Os fornecedores de sucata entregam a sucata oriunda de obsolescência diretamente às usinas siderúrgicas. O setor siderúrgico brasileiro é pouco dependente de sucata metálica, devido ao alto percentual da produção total dos produtores integrados.

O Brasil é exportador líquido de ferro-gusa. A maior parte do ferro-gusa brasileiro é produzida no estado de Minas Gerais por diversos produtores menores. No Brasil, o preço do ferro-gusa está relacionado ao custo do carvão vegetal, um insumo importante e o item de maior volatilidade no custo de produção de ferro-gusa. Quando o preço do carvão vegetal está em alta, o carvão coque pode ser usado como substituto e, apesar de mais caro, fornece uma quantidade maior de ferro-gusa. Praticamente todo o carvão coque é importado, pois os estoques domésticos são considerados de baixa qualidade.

O SETOR SIDERÚRGICO NA AMÉRICA DO NORTE

Visão geral

Atualmente, a indústria siderúrgica na América do Norte enfrenta diversos desafios, incluindo volatilidade de preços, custos fixos altos, importações com preços baixos, diminuição dos efeitos das tarifas impostas pelos Estados Unidos e desafios à capacidade de a indústria atrair novos talentos. O sucesso futuro dos produtores de aço na América do Norte depende de diversos fatores, incluindo condições econômicas gerais, níveis e preços das importações de aço e a cotação do dólar dos Estados Unidos.

A partir da metade de 2000 até 2002, a indústria siderúrgica na América do Norte enfrentou um severo ciclo de baixa devido à excessiva capacidade instalada mundial, altos níveis de importação a preços baixos, incluindo preços abaixo dos custos combinados de produção e frete, e condições econômicas gerais desfavoráveis. Esses fatores resultaram em preços mais baixos do aço nos Estados Unidos e fechamentos significativos da capacidade doméstica. No fim de 2001, os preços de diversos produtos de aço atingiram seus patamares mais baixos no período de 10 anos e diversas siderúrgicas nos Estados Unidos ingressaram, desde o início de 2000, em recuperações de acordo com o Capítulo 11 do Código de Falência dos Estados Unidos. Em resposta a essas condições, em março de 2002 o presidente Bush impôs diversas tarifas e quotas sobre determinadas importações de produtos de aço, de acordo com a Seção 201 do *Trade Act* de 1974. Essas medidas visavam fornecer à indústria siderúrgica norte-americana a oportunidade de fortalecer sua posição competitiva por meio de reestruturações e consolidações. As obrigações foram impostas por um período de três anos e foram abrandadas a cada ano. Em relação aos produtos laminados planos e diversas barras especiais e comerciais, a tarifa foi estipulada em 30%, 24% e 18% para o primeiro, o segundo e o terceiro ano, respectivamente. Em relação às vergalhões, a tarifa foi estipulada em 15%, 12% e 9% para o primeiro, o segundo e o terceiro ano, respectivamente. Em 10 de novembro de 2003, a Organização Mundial do Comércio, ou OMC, emitiu uma norma considerando as tarifas da Seção 201 sobre importações de aço uma violação das normas da OMC. Em 4 de dezembro de 2003, o presidente Bush assinou uma declaração determinando o cancelamento de tais tarifas e anunciou que elas tinham atingido seu propósito e que a alteração nas condições econômicas indicavam que não eram mais necessárias. As negociações internacionais, como o contrato de subsídio de aço da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico e as negociações da Rodada de Doha da OMC, podem afetar as normas internacionais futuras com relação à negociação dos produtos de aço.

Visão geral do setor

Consolidação

A indústria siderúrgica da América do Norte tem passado por uma consolidação. Companhias insolventes devido a custos de pensão, assistência médica e outros custos históricos estão sendo liberadas de suas obrigações e compradas por outros produtores de aço. Tal consolidação, incluindo as compras dos ativos da LTV Corporation, Bethlehem Steel Corporation, Tricô Steel Co. LLC e National Steel Corporation, tem criado uma estrutura de custos operacionais mais baixos para as entidades resultantes e um mercado menos fragmentado. Em relação ao setor de barras, a combinação da Gerdau North America e da Co-Steel em outubro de 2002 e a aquisição da Birmingham Steel Corporation por parte da Nucor Corporation em dezembro de 2002 consolidaram significativamente o mercado. Nossa aquisição dos ativos da North Star da Cargill, Incorporated em novembro de 2004 e a aquisição da Sheffield Steel em 2006 contribuíram com essa tendência de consolidação.

Matérias-primas

Os preços da sucata de aço estão sujeitos às condições de mercado, as quais estão muito além de nosso controle, incluindo a demanda por produtores de aço internacionais e nos Estados Unidos, custos de frete e especulação. O aumento no consumo de sucata de aço no mundo, especialmente na China, aumentou significativamente a pressão sobre o seu preço. A combinação entre a queda do Dólar, a forte demanda global por sucata de aço e a diminuição na produção de sucata de aço doméstica em decorrência de uma redução na atividade fabril doméstica reduziram o fornecimento de sucata metálica doméstica, resultando nos mais altos patamares de preço dos últimos dez anos. A difusão do metal, a diferença entre os preços de venda das usinas e o custo da sucata metálica como matéria-prima também está acima das altas dos últimos dez anos.

REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO

Legislação Ambiental Brasileira

Nossas atividades estão sujeitas à abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal que disciplina, entre outros aspectos, o lançamento de efluentes, as emissões atmosféricas e o manuseio e disposição final de resíduos perigosos, além da obrigação de se obter licenças ambientais para a instalação e operação de atividades potencialmente poluidoras.

A legislação ambiental brasileira prevê a imposição de sanções penais e administrativas a pessoas físicas e jurídicas que praticarem condutas caracterizadas como crime ou infração ambiental, independentemente da obrigação civil de reparar os danos ambientais causados. Apesar de nunca termos sofrido sanções ambientais que pudessem impactar de maneira relevante nossos negócios, a eventual prática de crime ou infração ambiental nos sujeitaria a sanções que incluem, dentre outras:

- a imposição de multas que, no âmbito administrativo, podem alcançar até R\$50 milhões, observando a capacidade econômica e os antecedentes da pessoa infratora, bem como a gravidade dos fatos e antecedentes, podendo ser aplicadas em dobro ou triplo no caso de reincidência;
- a suspensão ou interdição de atividades do respectivo empreendimento; e
- a perda de benefícios, tais como suspensão de financiamentos oficiais, impossibilidade de habilitação para licitações públicas, e incentivos fiscais.

Adicionalmente, a responsabilidade por crimes ambientais é subjetiva, podendo ser atribuída à pessoa física e/ou jurídica. A legislação ambiental prevê, ainda, a possibilidade de desconsideração da personalidade jurídica, relativamente ao controlador, sempre que esta for obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados ao meio ambiente.

Visão geral do setor

Na esfera civil, os danos ambientais implicam responsabilidade solidária e objetiva. Isso significa que a obrigação de reparar o dano ambiental poderá afetar a todos os direta ou indiretamente envolvidos, independentemente da comprovação de culpa dos agentes. Como consequência, a contratação de terceiros para proceder a qualquer intervenção em nossas operações, como a disposição final de resíduos sólidos, não nos exime da responsabilidade por eventuais danos ambientais causados pela contratada.

Para informações específicas sobre os aspectos ambientais nos envolvendo, vide “*Atividades – Regulamentação Ambiental*” na página 193 deste Prospecto.

Licenças Ambientais

De acordo com a legislação ambiental brasileira, o regular funcionamento de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. Esse procedimento é necessário tanto para as fases de instalação inicial e operação da atividade, quanto para as ampliações nela realizadas, sendo que as licenças emitidas precisam ser renovadas periodicamente.

A competência para licenciar, no que se refere aos empreendimentos de impacto ambiental nacional ou regional, é do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA). Nos demais casos, a competência é dos órgãos ambientais estaduais e, nos casos de impacto local, dos órgãos municipais.

O licenciamento ambiental de atividades cujos impactos ambientais são considerados significativos está sujeito ao Estudo Prévio de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), assim como a implementação de medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos ambientais causados pelo empreendimento.

O processo de licenciamento ambiental compreende, basicamente, a emissão de três licenças, todas com prazo determinado de validade, o que implica a necessidade de renovação periódica: Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO). Essas licenças são emitidas conforme a fase em que se encontra a implantação do empreendimento, e a manutenção de sua validade depende do cumprimento das condicionantes que forem estabelecidas pelo órgão ambiental licenciador. A ausência de licença ambiental, independentemente de a atividade estar ou não causando danos efetivos ao meio ambiente, caracteriza a prática de crime ambiental e de infração administrativa, sujeitando, por exemplo, o infrator a penalidade administrativa de multa que, no âmbito federal, pode chegar a R\$10 milhões (aplicáveis em dobro ou no seu triplo, em caso de reincidência) e interdição de atividades.

Trabalhamos para que nossas instalações operem, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas, permissões e licenças em vigor. Entretanto, a demora ou indeferimento, por parte dos órgãos ambientais licenciadores, na emissão ou renovação dessas licenças, assim como a nossa eventual impossibilidade de atender às exigências estabelecidas por tais órgãos ambientais no curso do processo de licenciamento ambiental, poderão prejudicar, ou mesmo impedir, a instalação, a operação e ampliação de novos e atuais empreendimentos. Quando adquirimos novas plantas, realizamos uma avaliação sobre possíveis questões ambientais, sendo elaborado um plano de ação de acordo com as autoridades legais.

Áreas de preservação permanente e de reserva legal

Algumas das nossas atividades, principalmente aquelas relacionadas ao plantio florestal para produção de lenha utilizada em nossas unidades industriais, estão sujeitas aos dispositivos do Código Florestal Brasileiro.

Visão geral do setor

O Código Florestal Brasileiro determina que algumas áreas, em razão da sua importância para a preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos, são consideradas de preservação permanente (APP) como, por exemplo, o entorno de rios, reservatórios d'água naturais ou artificiais, topos de morro e terrenos com inclinação superior a 45°. A supressão da vegetação existente nessas áreas só poderá ocorrer em casos de necessidade pública ou de interesse social, desde que previamente autorizadas pelos órgãos ambientais competentes.

Além disso, o Código Florestal obriga o proprietário rural a recuperar e preservar, dependendo da localização da região em que está localizada, de 20% a 80% de sua propriedade com florestas nativas. Nas propriedades em que a extensão das florestas nativas não atender ao percentual mínimo da reserva legal, a Medida Provisória 2166-67/2001 estabelece a obrigação de reflorestamento gradual de, no mínimo, 1/10 da área necessária a complementação da reserva legal a cada três anos, até a reconstituição do percentual exigido para aquela localidade.

A Medida Provisória 2166-67/2001 também prevê formas alternativas de constituição da área de reserva legal, que podem ser adotadas sucessiva ou cumulativamente. Essas formas alternativas constituem medidas de compensação como, por exemplo, a adoção de regime de condomínio entre mais de uma propriedade; a compensação com outra área dentro da mesma microbacia ou na mesma bacia hidrográfica no Estado; o arrendamento de área sob regime de servidão florestal; ou, a aquisição de cotas de áreas de reserva instituídas para este fim.

Autorização para o Desenvolvimento de Propriedades de Mineração

As atividades de mineração estão sujeitas a limitações impostas pela Constituição Federal do Brasil e pelo Código de Mineração (Decreto-lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967) e estão sujeitas a leis, regras e outros regulamentos aplicáveis, especialmente as editadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM.

Dentre as exigências impostas, destacam-se as relacionadas (i) à maneira pela qual os depósitos minerais são explorados; (ii) à saúde e à segurança dos operários; (iii) à proteção e à restauração do meio ambiente; (iv) à prevenção da poluição; e (v) à promoção da saúde e da segurança das comunidades locais onde estão localizadas as minas. O Código de Mineração impõe também determinadas exigências sobre notificação e apresentação de relatórios.

De acordo com o Decreto nº 97.632, de 10 de abril de 1989, os empreendimentos que se destinam à exploração de recursos minerais deverão ser submetidos à aprovação do órgão ambiental competente, juntamente com o Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA. Eventual não cumprimento das medidas de recuperação estabelecidas no PRAD configura crime ambiental, nos termos da Lei de Crimes Ambientais.

A atividade de exploração de recursos minerais deve ser exercida mediante autorizações de pesquisa e concessões de lavra atribuídas pelo DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), autarquia ligada ao Ministério das Minas e Energia, e pelo próprio Ministério de Minas e Energia.

REGULAMENTAÇÃO ANTITRUSTE

A Lei nº 8.884/94 instituiu o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC, composto pela Secretaria de Direito Econômico – SDE do Ministério da Justiça, pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE do Ministério da Fazenda, e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, autarquia vinculada ao Ministério da Justiça.

Visão geral do setor

Cabe ao SBDC a prevenção e repressão de atos de conduta anticoncorrencial e o controle de atos de concentração econômica. Nos termos da legislação antitruste, compete à SDE promover averiguações preliminares e instaurar processos administrativos com vistas à apuração e repressão de infrações contra a ordem econômica. O CADE é o ente competente para julgar tais processos e, nos casos de condenação, aplicar multas e/ou outras penalidades administrativas. Igualmente, compete ao CADE examinar os atos de concentração realizados entre agentes econômicos que se enquadram nos requisitos legais, podendo, inclusive, impedir fusões, incorporações e cisões, ou ainda exigir a alienação de determinados ativos caso verifique prejuízos à concorrência.

Nos últimos anos, os produtores de aço de diferentes países, incluindo o Brasil, foram investigados pelas autoridades comerciais em relação a práticas de *dumping*, cartel e direitos compensatórios iniciados pelos concorrentes locais nesses países. Em alguns casos, essas investigações resultaram na imposição de medidas *antidumping* (em relação às tiras a frio no Canadá e tiras a quente nos Estados Unidos) e direitos compensatórios e/ou cotas para as exportações dos produtores de aço, incluindo as exportações brasileiras de aço, para determinados países, além de medidas inibidoras da prática de cartel.

Para informações sobre processos concorrenciais nos envolvendo, vide “*Atividades da Companhia – Contingências Cíveis e Outras – Processo Antitruste*” na página 198 deste Prospecto.

ATIVIDADES DA COMPANHIA

VISÃO GERAL

Somos o maior produtor de aços laminados longos no Brasil, de acordo com o IBS, e o segundo maior da América do Norte, de acordo com as estimativas do AISI, com base em volume produzido. Detemos uma participação de mercado significativa no setor siderúrgico em quase todos os países em que operamos e fomos classificados pelo IISI como a 14^a maior produtora de aço do mundo, com base em nossa produção consolidada de aço bruto em 2006.

Operamos siderúrgicas que produzem aço por meio de altos fornos, de redução direta de minério de ferro, ou DRI, e fornos elétricos a arco, ou EAF. No Brasil, operamos três usinas de alto forno, incluindo nossa maior usina, Gerdau Açominas, uma usina siderúrgica integrada localizada em Ouro Branco, no estado de Minas Gerais. Atualmente, operamos um total de 43 unidades siderúrgicas na América Latina (incluindo o Brasil) e América do Norte, bem como uma subsidiária consolidada na Espanha, a Corporación Sidenor, para a produção de aço especial, e duas companhias associadas, sendo uma na República Dominicana, uma *mini-mill* recentemente adquirida, e outra no México. Detemos, ainda, duas *joint ventures*, uma nos Estados Unidos para a produção de aços laminados planos, e outra, recentemente adquirida, na Índia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, geramos aproximadamente 41% de nossas vendas físicas de operações brasileiras, 40,5% de operações nos Estados Unidos e Canadá, 13,1% de operações latino-americanas (excluindo o Brasil) e 5,4% de operações européias.

De forma consolidada, excluindo nossos investimentos em *joint ventures* e em empresas associadas (não-consolidadas), nossa capacidade total instalada foi de 24,8 milhões de toneladas de aço bruto e 21,0 milhões de toneladas de produtos de aço laminado em 31 de dezembro de 2007. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, registramos ativos consolidados totais de R\$41.477,6 milhões, vendas líquidas consolidadas de R\$30.613,5 milhões, lucro líquido consolidado total de R\$4.310,1 milhões e patrimônio líquido incluindo minoritários de R\$16.642,1 milhões.

Oferecemos uma ampla gama de produtos de aço, fabricados com base nas mais diversas especificações de nossos clientes. O *mix* de nossos produtos inclui aço bruto (placas, blocos e tarugos), vendidos para usinas laminadoras, produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais, produtos acabados para a indústria, como barras laminadas comerciais e fio-máquina, e produtos agropecuários, como postes, arames lisos e farpados. Produzimos, também, produtos de aço especiais, normalmente com certo grau de customização, utilizando tecnologia avançada para a fabricação de ferramentas e máquinas, correntes, fechos e molas, principalmente para as indústrias automotiva e mecânica.

Uma parcela significativa de nossos ativos de produção de aço está localizada fora do Brasil, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, bem como na América Latina e na Europa. Iniciamos nossa expansão na América do Norte em 1989, quando iniciou-se, efetivamente, o processo de consolidação do mercado siderúrgico. Atualmente, operamos 18 unidades siderúrgicas nos Estados Unidos e no Canadá por meio de nossa principal controlada, a Gerdau Ameristeel, e acreditamos ser um dos líderes de mercado na América do Norte em termos de produção de alguns produtos de aços longos, como vergalhões, barras laminadas comerciais, perfis e vigas.

Nossa estratégia operacional baseia-se na aquisição ou construção de usinas siderúrgicas próximas a nossos consumidores e às fontes de matérias-primas para a produção de aço, tais como sucata metálica, ferro-gusa e minério de ferro. Por esse motivo, a maior parte de nossa produção, historicamente, tem suprido em primeiro lugar os mercados locais nos quais operamos. No entanto, nos últimos anos e, em particular, com a aquisição da usina de Ouro Branco, aumentamos nossa exposição aos mercados internacionais e nos beneficiamos da demanda internacional e do aumento dos preços dos produtos de aço fora do Brasil. Possuímos uma lista diversificada de clientes internacionais, cujos principais destinos das exportações incluem os Estados Unidos, Taiwan, Coreia do Sul, Tailândia e países da América Latina, como Argentina, República Dominicana e Equador.

Atividades da companhia

Por meio de nossas controladas e afiliadas, realizamos, ainda, outras atividades relacionadas à produção e comercialização de produtos siderúrgicos, incluindo projetos de reflorestamento e geração de energia elétrica.

HISTÓRICO

Nossa atual estrutura decorre de diversas aquisições corporativas, fusões e outras operações ocorridas desde 1901. Iniciamos nossas operações em 1901 como uma fábrica de pregos denominada Pontas de Paris, controlada pela família Gerdau e sediada na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul. Após sucessivas alterações em sua razão social, em 1969, a Pontas de Paris passou a chamar-se Metalúrgica Gerdau S.A., por meio da qual a família Gerdau, controla a nossa Companhia. Para maiores informações vide “*Principais Acionistas*” na página 214 deste Prospecto.

Entre 1901 e 1969, a Pontas de Paris (atualmente denominada Metalúrgica Gerdau S.A.) cresceu e expandiu seus negócios em diversos outros produtos e serviços relacionados ao mercado siderúrgico. No final da Segunda Guerra Mundial, adquirimos a Siderúrgica Riograndense S.A., uma produtora de aço também localizada na cidade de Porto Alegre, com o intuito de ampliar nossas atividades e aumentar o acesso a matérias-primas para a fábrica de pregos. Em fevereiro de 1948, iniciamos nossas operações de aço, com base no modelo bem-sucedido de *mini-mills* de produção de aço em fornos elétricos a arco, por meio da utilização de sucata metálica como principal matéria-prima. Nesse período, adotamos uma estratégia de vendas regionais para garantir custos operacionais mais competitivos. Em 1957, instalamos uma segunda unidade Riograndense na cidade de Sapucaia do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, e, em 1962, o crescimento estagnado na produção de pregos nos levou à construção de uma fábrica maior e mais desenvolvida em Passo Fundo, no estado do Rio Grande do Sul.

Em 1967, nos expandimos pelo estado de São Paulo adquirindo a Fábrica de Arames São Judas Tadeu, uma produtora de pregos e arames lisos, que posteriormente alterou sua denominação para Comercial Gerdau e que, atualmente, tornou-se nosso canal de distribuição brasileiro de produtos de aço. Em junho de 1969, nos expandimos para o nordeste do Brasil, produzindo aços longos na Siderúrgica Açonorte no estado de Pernambuco. Em dezembro de 1971, adquirimos o controle da Siderúrgica Guaíra, uma produtora de aço longo localizada no estado do Paraná, região Sul do Brasil. Nessa mesma oportunidade, estabelecemos uma nova companhia, a Seiva S.A. Florestas e Indústrias, para a produção de madeira serrada de forma sustentável para os mercados de mobília, celulose e aço. Em 1971, adquirimos o controle da usina Cosigua na cidade do Rio de Janeiro, que, atualmente, opera a maior *mini-mill* da América Latina. Desde então, temos nos expandido por todo o Brasil por meio de inúmeras aquisições e novas operações e, atualmente, somos proprietários de 11 (onze) siderúrgicas no Brasil.

Atividades da companhia

Em 1980, iniciamos nossa expansão internacional com a aquisição da Gerdau Laisa S.A., ou Gerdau Laisa, a única produtora de aços longos no Uruguai e, em 1989, adquirimos uma empresa canadense, a Gerdau Ameristeel Cambridge, uma produtora de produtos laminados de aços longos comuns localizada em Cambridge, Ontário. Em 1992, adquirimos o controle da Gerdau AZA S.A., ou Gerdau AZA, uma produtora de aço bruto e produtos laminados de aços longos no Chile. Com o passar do tempo, ampliamos nossa presença internacional adquirindo participação minoritária em uma laminação na Argentina, o controle da Diaco S.A., a maior fabricante de vergalhões na Colômbia e, mais notadamente, devido à aquisição de participações adicionais na América do Norte por meio da aquisição da Gerdau Ameristeel MRM Special Sections, uma produtora de produtos com seções especiais, como guias de elevadores e perfis super leves, bem como a antiga Ameristeel Corp., uma produtora de produtos laminados de aços longos. Em outubro de 2002, por meio de diversas operações, incorporamos nossos ativos de produção de aço da América do Norte aos ativos de produção da empresa canadense Co-Steel, uma produtora de aços longos, para criar a Gerdau Ameristeel, que atualmente acreditamos ser a segunda maior produtora de aços longos da América do Norte em termos de toneladas de aço produzido. Atualmente, detemos 66,5% das ações em circulação da Gerdau Ameristeel, cujas ações remanescentes são negociadas nas bolsas de valores de Toronto, no Canadá e na NYSE, nos Estados Unidos. A Gerdau Ameristeel detém diversas participações no Canadá e nos Estados Unidos, incluindo sua participação de 50% na *joint venture* Gallatin Steel, uma fabricante de aços planos, além de operar 18 unidades siderúrgicas adquiridas ao longo dos anos, bem como de 49 unidades de corte e dobra e 11 unidades de transformação.

Em setembro de 2005, adquirimos 40,49% das ações emitidas pela Sipar Aceros S.A., uma laminadora de aços longos localizada na Província de Santa Fé, Argentina. Essa participação, adicionada aos 43,28% já detidos por nós, representa 83,77% do capital social da Sipar Aceros. No final do terceiro trimestre de 2005, concluímos a aquisição da participação de 57,1% na Diaco S.A., a maior fabricante de vergalhões na Colômbia, e em janeiro de 2008 compramos 40,3% adicionais, aumentando nossa participação para 97,4%.

Em 10 de janeiro de 2006, por meio de nossa controlada, a Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company, adquirimos 40% do capital social da Corporación Sidenor, S.A., a maior produtora de aços longos especiais, a maior fabricante e fundidora de peças forjadas e uma das maiores produtoras de peças forjadas utilizando o processo de trituração na Espanha.

Em março de 2006, foram adquiridos os ativos de duas unidades industriais nos Estados Unidos. A primeira foi a Callaway Building Products, em Knoxville, Tennessee, uma fornecedora de produtos de aços cortados e dobrados para o mercado de construção civil. A segunda foi a Fargo Iron and Metal Company, localizada em Fargo, North Dakota, uma unidade de armazenamento e processamento de sucata e prestador de serviços a indústrias e companhias de construção civil.

Em junho de 2006, adquirimos a Sheffield Steel Corporation, de Sand Springs, Oklahoma, nos Estados Unidos. A Sheffield é uma *mini-mill* produtora de aços longos comuns, incluindo vergalhões e barras de aço comerciais. Possui uma unidade de fundição e uma laminação em Sand Springs, Oklahoma, uma laminação em Joliet, Illinois, e três unidades *downstream* em Kansas City e Sand Springs.

No mesmo mês, vencemos a licitação para a aquisição de 50% mais uma ação do capital social da Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A. – Siderperú, localizada na cidade de Chimbote (Perú). Em novembro de 2006, vencemos a licitação de 324.327.847 ações emitidas pela Siderperú, representando 32,84% do total de seu capital social. Essa aquisição, adicionada à participação anteriormente adquirida, representa 83,27% do capital social total da Siderperú. A Siderperú opera um alto forno, uma unidade de redução direta, uma unidade de fundição como dois fornos elétricos a arco e dois conversores LD, bem como três laminadores. Aproximadamente 20% das vendas são representadas por produtos de aços planos e 80% das vendas são representadas por produtos de aços longos.

Atividades da companhia

Em novembro de 2006, por meio de nossa subsidiária Gerdau Ameristeel Corporation, celebramos um acordo com a Pacific Coast Steel, Inc. (PCS) e a Bay Area Reinforcing (BAR) para a aquisição do controle da Pacific Coast Steel. Essa subsidiária é uma das maiores contratantes de aços cortados e dobrados nos Estados Unidos, especializada na fabricação e instalação de produtos de aço envolvendo uma variedade de projetos de construção na Califórnia e em Nevada.

Em dezembro de 2006, anunciamos que nossa subsidiária espanhola, a Corporación Sidenor, S.A., na qual detemos uma participação de 40% no capital social total, concluiu a aquisição de todas as ações emitidas pela GSB Acero, S.A., uma produtora de trefilados de aços especiais e está localizada em Guipúzcoa, Espanha.

Para informações acerca de nossas aquisições realizadas durante o ano de 2007 vide a seção “*Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais – Aquisições de Participações Acionárias*” na página 128 deste Prospecto.

REORGANIZAÇÕES E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

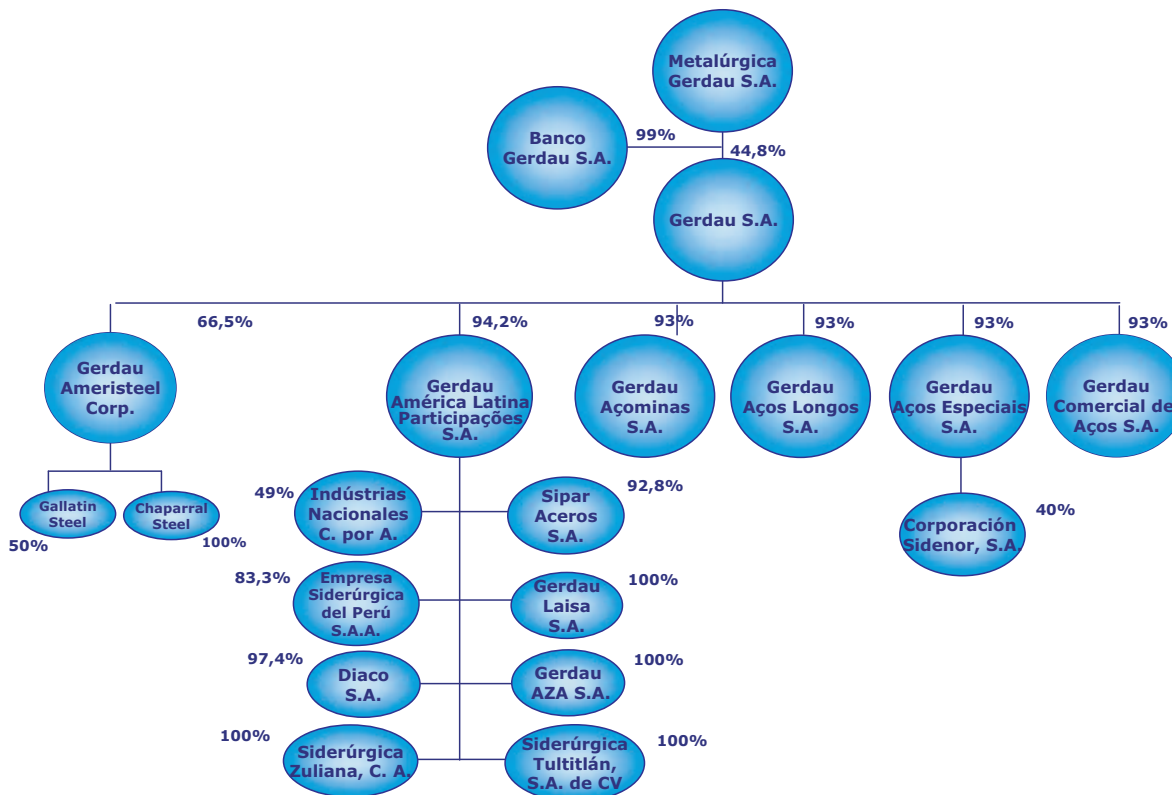
Em 2005, realizamos uma reorganização societária e operacional (“Reorganização de 2005”), iniciada em dezembro de 2004. Visando o nosso crescimento futuro e a obtenção de vantagens estratégicas na América Latina, a Reorganização de 2005 nos deu maior eficiência operacional e de gestão, por meio da especialização de nossas diferentes unidades e operações de negócios, atuação focada, ganho de escala e sinergia operacionais. Tal reorganização, também teve por objetivo aproveitar determinados benefícios fiscais e outros benefícios por nós disponíveis de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, resultantes de alterações nas leis relativas ao efeito cumulativo dos impostos sobre a contribuição social (PIS e COFINS).

A reorganização envolveu uma série de etapas nas quais começamos a separar os diversos negócios de nossa principal unidade operacional brasileira, a Gerdau Açominas, até então a companhia que detinha todas as nossas operações no Brasil, com a criação de diferentes entidades operacionais. A Reorganização de 2005 foi concretizada em 29 de julho de 2005, quando os acionistas da Gerdau Açominas aprovaram a cisão da companhia e incorporação do acervo líquido cindido nas empresas Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços. Foi constituída também a Gerdau América Latina Participações para abrigar as operações nos demais países da América Latina, excetuando o Brasil.

Por conta dessa reorganização, nossas atividades de produção e venda de aço no Brasil e na América Latina foram descentralizadas da Gerdau Açominas, sendo atualmente conduzidas por (i) três controladas – Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços – e a antiga Gerdau Açominas e (ii) uma nova *holding* criada na América Latina, a Gerdau América Latina Participações, a qual detém nossas operações na América Latina (exceto no Brasil). Vide “*Atividades da Companhia – Principais Controladas*” na página 178 deste Prospecto.

Atividades da companhia

Como resultado da Reorganização de 2005 e as aquisições realizadas, nossa estrutura societária (incluindo nossas principais controladas operacionais engajadas no negócio de produção de aço) na data deste Prospecto é a seguinte:



A Reorganização de 2005 não influenciou nossa governança corporativa, a qual permanece como no passado. Vide “*Administração*” e “*Práticas de Governança Corporativa*” nas páginas 202 e 236 deste Prospecto.

Adicionalmente, em novembro de 2006, anunciamos uma nova fase na estrutura de governança corporativa de nossa Companhia, marcada pela quarta sucessão ao longo de cem anos, de forma a garantir nosso desenvolvimento e continuidade no futuro. A evolução de nossa Governança Corporativa iniciou-se em julho de 2002, com a criação do Comitê Executivo, e concluiu sua fase mais importante em 3 de janeiro de 2007, com a transferência de nossa liderança executiva para a nova geração Gerdau.

Nossa estrutura executiva é composta por três níveis e manteve os órgãos normativos já existentes – o Conselho de Administração, o Comitê Executivo e as Operações de Negócios. Como resultado das alterações concluídas em novembro de 2006, em vigor desde janeiro de 2007, o Sr. Jorge Gerdau Johannpeter deixou a presidência das companhias, mas continua como Presidente do Conselho de Administração. Os Srs. Frederico Gerdau Johannpeter e Carlos João Petry também deixaram seus cargos de Vice-Presidentes Sênior, embora tenham permanecido no Conselho de Administração como Vice-Presidentes. O Sr. André Gerdau Johannpeter assumiu a posição de Presidente e CEO e o Sr. Cláudio Gerdau Johannpeter assumiu a posição de COO.

Atividades da companhia

No nível do Conselho de Administração, adicionalmente ao Comitê de Remuneração e Sucessão, dois Comitês adicionais foram criados, a saber, Comitê de Governança Corporativa e Comitê de Excelência. Para maiores informações vide a seção “*Administração*” na página 202 deste Prospecto.

PONTOS FORTES

Produção de Baixo Custo de Produtos de Aços Longos no Brasil

Investimos continuamente em atualizações tecnológicas e no aumento da produtividade de nossas instalações, com o intuito de competirmos com eficiência nos mercados nos quais operamos. Nossas *mini-mills* oferecem uma estrutura de custo flexível que nos permite mitigar eventuais reduções nas margens, comparativamente a usinas operadas com alto forno, cujos custos fixos são significativamente maiores que os custos das *mini-mills*. Em relação às instalações integradas, os custos de nossa usina em Ouro Branco são menores por sua localização em uma área rica em reservas de minério de ferro no Estado de Minas Gerais. As matérias-primas são entregues para esta usina a partir de distâncias inferiores a 50 km, o que nos permite incorrer em custos de transporte inferiores àqueles incorridos por nossos concorrentes. Nossos fornecedores são principalmente mineradoras de pequeno porte que vendem minério de ferro a preços médios inferiores àqueles oferecidos por seus concorrentes engajados nos negócios de exportação. Outros fatores que contribuem para custos de produção menores da usina de Ouro Branco são sua capacidade de produzir seu próprio carvão de coque a partir de diversos tipos de carvão fornecidos pelos Estados Unidos, Canadá e Austrália e suprir parte de sua necessidade de minério de ferro a partir de minas da própria Companhia, que contam com reservas minerais comprovadas de aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas.

Localização Geográfica Diversificada de Nossa Produção e Distribuição de Aço

Nossas instalações estão estrategicamente localizadas nas proximidades de nossos clientes e principais fontes de matéria-prima. Por meio de nossa rede de 39 *mini-mills* localizadas no Brasil e no exterior, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, somos capazes de atender com eficiência nossos clientes em um amplo território geográfico no mercado siderúrgico internacional. A Comercial Gerdau, nosso maior canal de distribuição, possui 68 filiais em todo o Brasil, 14 unidades de corte e dobra de aço (Prontofer) e 4 centros de serviço de aços planos, prestando serviços a aproximadamente 150.000 clientes em 2007. Outro importante canal de distribuição no Brasil é a rede de aproximadamente 21.000 canais de venda aos quais vendemos nossos produtos, oferecendo uma cobertura nacional abrangente. Nos Estados Unidos e no Canadá, nossas 18 unidades siderúrgicas estão localizadas, em sua maior parte, no centro e na costa leste do continente, regiões de maior concentração de atividade industrial e disponibilidade de matérias-primas; nossas 49 unidades de corte e dobra e 11 unidades de transformação estão dispersas pelos Estados Unidos, permitindo ampla cobertura do território e proximidade a nossos principais clientes. No Chile, temos 5 unidades de distribuição, denominadas Salomon Sack, e a Gerdau AZA também vende seus produtos pela Aceros Cox e na Argentina, possuímos uma unidade de distribuição denominada Siderco.

Atividades da companhia

Capacidade de Responder a Eventual Desaquecimento no Mercado Doméstico por Meio de Exportações

Somos capazes de reagir a um eventual desaquecimento no mercado doméstico, podendo distribuir nossos produtos de aço a diversos mercados externos que apresentem maior demanda, melhor preço e, conseqüentemente, melhores margens. Nos últimos três anos, exportamos produtos a partir do Brasil para clientes em todos os continentes, com os quais, na maioria dos casos, mantemos relações comerciais há bastante tempo. Em 2007, nossas exportações responderam por 30,6% das vendas de nossas unidades brasileiras, comparado a 36,2% em 2006, fruto de um maior aquecimento no mercado doméstico em 2007. Durante o ano de 2007, 24,0% de nossas exportações foram enviadas à América do Sul, 26,0% à Ásia, 15,0% à América Central, 13,0% à América do Norte, 12,0% à África e 10,0% à Europa.

Diversificação de Processos de Produção e Ampla Gama de Fornecedores

Temos investido em uma plataforma diversificada de processos de produção, incluindo fornos elétricos a arco, alto fornos e processo de redução direta de minério de ferro. Ao mesmo tempo, buscamos minimizar nossa dependência de fornecedores para a obtenção de matérias primas.

No Brasil, operamos três usinas com alto forno, incluindo a usina de Ouro Branco, no estado de Minas Gerais, com uma capacidade instalada de 4,5 milhões de toneladas. Também no Brasil, operamos uma rede de sete *mini-mills* utilizando fornos elétricos a arco e uma usina integrada que utiliza o processo de redução direta de ferro. Fora do Brasil, operamos uma usina de alto forno, no Peru, e as demais usinas produzem aço utilizando fornos elétricos a arco.

A produção por meio de fornos elétricos a arco tem suas principais matérias-primas na sucata metálica e no ferro-gusa, enquanto a tecnologia de alto forno utiliza minério de ferro, sinter (uma mistura de minério de ferro e calcário), ferro-liga e carvão de coque ou carvão vegetal. O processo de redução direta de minério de ferro utiliza minério de ferro e gás natural para produzir ferro esponja, utilizada para produzir aço em fornos elétricos a arco.

Operamos com mais de 7.000 fornecedores de sucata metálica no mundo e temos contratos com diversos fornecedores de ferro-gusa, minério de ferro e, em menor grau, carvão de coque. Acreditamos que tal procedimento, além de nossas minas de minério de ferro, cujas reservas medidas, indicadas e inferidas somam aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas, reduzem a dependência de fornecedores específicos e diminuem possíveis impactos negativos sobre nossos negócios em períodos de crise no fornecimento de matéria-prima. Acreditamos, ainda, que a diversificação de processos produtivos reduz os riscos de paradas nos períodos de escassez de insumos ou redução da demanda.

Integração Vertical no Mercado Siderúrgico

Operamos nos três segmentos do mercado siderúrgico, quais sejam:

- produção e obtenção de matéria-prima para utilização em nosso processo produtivo de aço;
- produção de produtos de aço acabados e semi-acabados; e
- distribuição de produtos de aço próprios e de outras companhias.

Acreditamos ser uma das maiores compradoras de sucata no Brasil e na América do Norte. Adicionalmente, somos proprietários de quatro áreas de reservas de minério de ferro, duas instalações para a produção de ferro-gusa e dois terminais portuários no Brasil.

Atividades da companhia

Nossa capacidade instalada total de produtos de aço acabados e semi-acabados em 31 de dezembro de 2007 era de 24,8 milhões de toneladas, distribuída em nossas 43 unidades siderúrgicas na América Latina (incluindo o Brasil) e América do Norte, bem como em uma subsidiária consolidada na Espanha, a Corporación Sidenor, para a produção de aço especial, e duas companhias associadas, sendo uma na República Dominicana, uma *mini-mill* recentemente adquirida, e outra no México.

Por meio de nossa controlada, a Comercial Gerdau, possuímos o que acreditamos ser a maior rede de distribuição de produtos de aço no Brasil, com 68 filiais em todo o país. Adicionalmente à distribuição de nossos próprios produtos de aço, distribuímos produtos de aços planos produzidos por outras siderúrgicas de forma a atender a demanda de nossos clientes com uma linha completa de produtos de aço oferecida em todo o Brasil. Por meio de seus quatro centros de serviços, a Comercial Gerdau oferece, ainda, serviços de oxy corte e corte a laser. Fora do Brasil, atuamos por meio de distribuição direta de nossas unidades siderúrgicas, por meio de unidades de beneficiamento do aço e unidades de distribuição, utilizando o modelo que mais se adapta a cada região.

Alta Qualidade de Gestão

Contamos com uma equipe de gestão sênior, voltada ao crescimento e com experiência significativa no mercado siderúrgico. A extensiva experiência de nossa administração tem sido essencial a nosso crescimento e fornece uma base sólida para expandir nossas operações. Nossa administração tem larga experiência em nosso setor, além de um histórico de gestão e aquisições bem-sucedidas, transformando as empresas adquiridas em operações rentáveis em um curto período de tempo.

Acreditamos que nossos colaboradores representam nosso recurso mais valioso e são os grandes responsáveis pela manutenção de nossas vantagens competitivas. Implementamos um sistema de negócios que identifica *benchmarks* da indústria global para as principais medidas operacionais e de segurança. Esse sistema inclui programas de treinamento e segurança e incentivos com base no desempenho desenvolvidos para aumentar o desempenho e a motivação de nossos empregados.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Nosso objetivo é produzir produtos e derivados do aço de alta qualidade de forma competitiva, atendendo às necessidades de nossos clientes e os objetivos de nossos acionistas, mantendo uma posição de destaque nos mercados siderúrgicos nacional e internacional. Pretendemos atingir tal objetivo adotando as seguintes estratégias:

Aumentar Nossa Presença nos Mercados Globais por Meio de Aquisições e Crescimento Orgânico

Pretendemos acompanhar o processo de consolidação global do setor siderúrgico, por meio de aquisições e crescimento orgânico. Nossa estratégia de expansão internacional se dá basicamente por meio da aquisição de usinas, cuja rentabilidade acreditamos poder aumentar em um primeiro momento por meio de nossa experiência em gestão sem necessidade de investimentos de capital significativos. Nas Américas, o foco de nossas aquisições tem sido primordialmente voltado para aços longos, enquanto que, na Europa e Ásia, para aços especiais. Nos últimos 36 meses encerrados em 31 de dezembro de 2007, realizamos 17 aquisições, dentre as quais podemos ressaltar as aquisições da Chaparral Steel, nos Estados Unidos (capacidade instalada de 2,5 milhões de toneladas), da Corporación Sidenor e GSB Acero, na Espanha (capacidade instalada de 1,15 milhão de toneladas), da Siderperu, no Peru (capacidade instalada de 540 mil toneladas) e do Grupo Feld, no México (capacidade instalada de 350 mil toneladas). Para maiores informações sobre as aquisições realizadas em 2007, vide “*Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais – Aquisições de Participações Acionárias*” na página 128 deste Prospecto.

Atividades da companhia

Pretendemos, ainda, continuar a expandir organicamente nossas operações, por meio de expansão e adição de capacidade, bem como projetos de otimização da produção. Como exemplo, recentemente concluímos o processo de construção do segundo alto forno adjacente às instalações siderúrgicas integradas existentes na usina de Ouro Branco, e a instalação de um segundo lingotamento contínuo na mesma unidade, resultando em um aumento de capacidade no Brasil de, aproximadamente, 15%, para 11,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano. Nos Estados Unidos, instalamos uma nova aciaria em Jacksonville, Flórida, que elevou nossa capacidade de produção de aço bruto na América do Norte para 10,0 milhões de toneladas anuais.

Ao mesmo tempo em que pretendemos continuar expandindo nossas operações por meio de aquisições e crescimento orgânico, buscaremos manter a classificação de risco que obtivemos junto às principais agências internacionais e, neste sentido, a presente Oferta se destina, principalmente, a reduzir nossa alavancagem financeira.

Continuar Maximizando a Proximidade a Nossos Clientes por Meio da Produção Descentralizada

A maioria de nossas usinas é dimensionada e localizada para atender as principais necessidades dos mercados locais, fornecendo acesso eficaz a clientes e matérias-primas. Essa estratégia foi desenvolvida em resposta às dimensões continentais do Brasil, dos Estados Unidos e do Canadá, devido aos altos custos de transporte e frete desses produtos nesses países de grande extensão territorial. Somos capazes de atender a nossos clientes e obter matérias-primas localmente, o que reduz os custos de transporte e nos permite entregar produtos de qualidade a nossos clientes a preços competitivos. A diversificação da localização geográfica de nossas usinas nos permitiu um melhor atendimento a nossos clientes devido à facilidade na entrega de nossos produtos. Nossa presença geográfica nos permite manter um relacionamento próximo com nossos clientes, o que facilita a produção de acordo com suas necessidades.

Manter Diversas Fontes de Matérias-Primas de Maneira a Minimizar a Dependência a Fornecedores e Matérias-Primas Específicas

Buscamos reduzir nossa dependência a poucos fornecedores e reduzir os possíveis impactos negativos ocasionados pela escassez temporária de matérias-primas específicas. Para tanto, mantemos relações comerciais com mais de 7.000 fornecedores de sucata metálica no mundo e com diversos fornecedores de ferro-gusa, minério de ferro e, em menor grau, carvão coqueificável.

Adicionalmente, possuímos reservas minerais de aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas. Aproximadamente, 30% do minério consumido pela Gerdau Açominas têm origem em nossas reservas minerais e o restante é comprado de mineradores da região. Até o final de 2009, pretendemos chegar a 45% da nossa necessidade. Em 2010, acreditamos que as minas poderão responder por 80% do minério utilizado pelas nossas unidades no Brasil. Acreditamos que a diversificação dos processos de produção diminui nossa exposição à falta de insumos.

Ampliar o Mix de Nossos Produtos e Aumentar Nossa Participação de Mercado dos Produtos de Maior Valor Agregado

Os três principais setores em que atuamos são construção civil, indústria e agropecuário. Para atendê-los, oferecemos uma ampla gama de produtos, tais como aço bruto (placas, blocos e tarugos) para usinas laminadoras; produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais; barras laminadas comerciais e fio-máquina, para uso industrial; e produtos agropecuários, como postes, pregos, arames lisos e farpados. Produzimos, também, produtos de aço especiais, normalmente com certo grau de customização, utilizando tecnologia avançada para a fabricação de ferramentas e máquinas, correntes, fechos e molas, principalmente para as indústrias automotiva e mecânica.

Atividades da companhia

Pretendemos aumentar nossa participação de mercado nos produtos de maior valor agregado, de forma a atender, diretamente, as necessidades específicas de nossos clientes e, conseqüentemente, capturar o maior valor pago por esses produtos em nossas margens.

Adicionalmente, pretendemos agregar valor a nossos produtos, mediante instalações de unidades de corte e dobra de aço, unidades de transformação (revestimento *epoxy* e produção de produtos com seções especiais, como arames e pregos, produtos trefilados, guias de elevadores e perfis super leves), bem como por meio de nossa rede de distribuição.

Por fim, pretendemos ampliar o portfólio de produtos fabricados pelo Grupo Gerdau no Brasil, de modo a operar em todos os segmentos siderúrgicos, inclusive aços planos.

Manter o Foco em Tecnologia e Operações Eficientes

Nos últimos três anos, investimos US\$3,3 bilhões em máquinas e equipamentos, particularmente para o aperfeiçoamento de nossas usinas, processos de produção e atualizações tecnológicas em companhias adquiridas. Acreditamos que a dedicação a esses processos de produção e a atualização tecnológica nos permitirão manter nossa eficiência e entregar nossos produtos de acordo com as necessidades de nossos clientes. Adicionalmente, buscamos continuamente formas de aperfeiçoar a eficiência de nosso processo de produção, por meio, dentre outros:

- da utilização de sistemas de controle de gestão de qualidade comprovados, incluindo um sistema de gestão proprietário que apóia nossas operações e integra as usinas adquiridas, bem como da maioria das técnicas e processos reconhecidos internacionalmente e dos processos ISO 14.001;
- da redução de custos de produção por meio da implementação dos processos de controle eficientes e utilização de matérias-primas e combustíveis mais baratos, bem como a adoção de novas tecnologias de processos;
- da redução do consumo de energia, com ênfase na utilização de processos mais eficientes, como a reutilização da energia gerada em nossa usina de Ouro Branco e a adoção de novas tecnologias de processos; e
- da redução dos níveis de estoque, o que diminui a necessidade de capital de giro.

PRODUTOS

Oferecemos a nossos clientes diversos produtos dentro de cinco linhas principais:

Produtos Laminados de Aços Longos Comuns

Os produtos laminados de aços longos comuns representam a maior parcela de nossa produção. Nossos principais produtos laminados incluem vergalhões, barras laminadas comerciais e perfis, utilizados principalmente nos setores de construção civil industrial. Em 2007, 2006 e 2005, os produtos laminados de aços longos comuns responderam por 72,8%, 70,8% e 72,0%, respectivamente, de nossas vendas consolidadas.

Atividades da companhia

Aço Bruto (Placas, blocos e tarugos)

Os produtos de aço bruto (placas, blocos e tarugos) possuem valor adicionado relativamente mais baixo que os demais produtos de aço. Os tarugos têm formato quadrado e servem para a produção de produtos como fio-máquina, vergalhões e barras laminadas comerciais. Os tarugos são os principais produtos de nossa usina de Ouro Branco. Os blocos são utilizados para a fabricação de produtos, como peças forjadas, barras estruturais pesadas e tubos sem emendas. As placas são utilizadas em laminações para produzir aços laminados planos como bobinas laminadas a quente e a frio. Em 2007, 2006 e 2005, os produtos de aço bruto (placas, blocos e tarugos) responderam por 9,1%, 11,7% e 17,6%, respectivamente, de nossas vendas consolidadas.

Os produtos de aço bruto (placas, blocos e tarugos) podem ser produzidos pelo processo de lingotamento contínuo ou pelo processo de lingotamento convencional, onde o aço líquido é despejado em moldes para posterior laminação, onde podem ser obtidos as placas, os blocos e os tarugos. Embora esse processo convencional não seja amplamente utilizado no Brasil, ele é ainda empregado por nossa usina de Ouro Branco. No entanto, a utilização de um sistema convencional pode representar uma vantagem competitiva, uma vez que acreditamos ser uma das poucas companhias a fabricar placas, blocos e tarugos através deste processo no Brasil, o que nos garante alguma fidelidade de clientes a esses produtos no Brasil e também no exterior.

Produtos Trefilados

Os produtos trefilados incluem arames farpados ou não, arames galvanizados, cercas, malhas de concreto reforçado, pregos, grampos e parafusos, entre outros. Os produtos trefilados responderam por 4,5% de nossas vendas consolidadas em 2007 e por 4,7% e 5,2% em 2006 e 2005, respectivamente. Esses produtos não são exportados, sendo normalmente vendidos para os setores de fabricação, de construção civil e agropecuário.

Produtos de Aços Especiais

Os produtos de aços especiais exigem processos de fabricação avançados e normalmente exigem certo grau de customização. Produzimos aços especiais e aços inoxidáveis para serem utilizados em ferramentas e máquinas, correntes, fechos de mola e bobinas de aços especiais. No Brasil, produzimos aços especiais na Gerdau Aços Especiais Piratini e na Aços Villares e na Espanha na Sidenor Industrial.

Nos Estados Unidos, a Gerdau Ameristeel produz produtos com seções especiais, como barras para fundição, trilhos, vigas em I, guias de elevadores e outros produtos conforme solicitado por nossos clientes industriais.

Os produtos de aços especiais responderam por 11,9%, 11,1% e 3,1% de nossas vendas consolidadas em 2007, 2006 e 2005, respectivamente.

Produtos de Aços Planos

Nossa usina de Ouro Branco produz placas, ainda que em volume menor, utilizadas por laminadoras que produzem bobinas de aço a quente e a frio, entre outros produtos. Em 2007, as placas de aços planos responderam por 1,7% de nossas vendas consolidadas no Brasil e por 1,7% e 2,0% em 2006 e 2005, respectivamente. Adicionalmente, nossa controlada, a Comercial Gerdau, revende produtos de aços planos fabricados por outros produtores brasileiros, também adicionando valor por meio do processamento adicional em seus seis centros de serviço de aços planos.

Atividades da companhia

Por meio da *joint venture* Gallatin, companhia localizada em Kentucky, EUA, a Gerdau Ameristeel fornece também aços planos a seus clientes naquele mercado. A Gallatin é uma *joint venture* com a Arcelor Mittal, Canadá, uma produtora líder de aços planos, com uma capacidade instalada nominal de 1,4 milhão de toneladas de aço por ano. Ambos os sócios detêm uma participação de 50% cada na *joint venture*.

OPERAÇÕES

Visão Geral

Vendemos nossos produtos para uma lista diversificada de clientes para os setores de construção, indústria e agropecuário. As vendas de nossas operações brasileiras incluem vendas domésticas e exportação. A maioria das vendas realizadas por nossas operações comerciais nas Américas do Norte e Latina (exceto Brasil) é voltada a nossos respectivos mercados locais.

A tabela a seguir apresenta nossas vendas consolidadas por região e por produtos para os períodos indicados:

Vendas consolidadas da Gerdau S.A. por região e produtos (%)	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2007	2006
TOTAL (1.000 toneladas)	17.159	14.890
Operações brasileiras	41,0	44,5
Doméstica	28,5	28,4
Exportação.....	12,5	16,1
Operações na América do Norte (exceto México).....	40,5	40,5
Operações na América Latina (exceto Brasil).....	13,1	10,4
Europa	5,4	4,6
Aço bruto (placas, blocos e tarugos)	9,1	11,7
Vendas no Brasil	1,0	1,5
Exportações do Brasil.....	7,5	9,6
Operações internacionais	0,5	0,6
Produtos laminados comuns	72,8	70,8
Vendas no Brasil	16,4	15,5
Exportações do Brasil.....	3,7	5,3
Operações internacionais	52,7	50,0
Aço especial	11,9	11,1
Vendas no Brasil	5,4	5,4
Exportações do Brasil.....	1,1	1,1
Operações internacionais	5,5	4,6
Trefilados.....	4,5	4,7
Vendas no Brasil	4,3	4,6
Exportações do Brasil.....	0,1	0,2
Aço plano.....	1,7	1,7
Vendas no Brasil	1,4	1,4
Operações Internacionais	0,03	0,3

Atividades da companhia

A tabela a seguir apresenta nossas vendas líquidas consolidadas por região para os períodos indicados:

Vendas líquidas consolidadas da Gerdau S.A. por região (%)	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2007	2006
TOTAL (milhões de reais)	30.613,5	25.883,9
Operações brasileiras	42,3%	43,3%
Operações na América do Norte (exceto México).....	36,7%	39,3%
Operações na América Latina (exceto Brasil).....	10,9%	9,0%
Operações na Europa	10,1%	8,4%

OPERAÇÕES NO BRASIL

Visão Geral

Em 2007, nossas operações no Brasil responderam por 41,0% de nossas vendas totais. As vendas brasileiras totalizaram 7,0 milhões de toneladas, das quais 4,9 milhões de toneladas foram entregues ao mercado doméstico e 2,1 milhões de toneladas foram entregues ao mercado internacional.

Nossas operações no Brasil estão divididas nos seguintes segmentos: Aços Longos Brasil, Aços Especiais (segmento que, a partir de 2006, passou a incluir as operações de aços especiais fora do Brasil) e Gerdau Açominas (usina de Ouro Branco).

Em 2007, aproximadamente 12,2% de nossas vendas no Brasil foram distribuídas pela Comercial Gerdau, nosso maior canal de distribuição, com 68 unidades em todo o Brasil, 14 instalações de aço cortado e dobrado (Prontofer) e 4 centros de serviço de aços planos, prestando serviços a aproximadamente 100.000 clientes em 2007. Em 2007, as vendas no mercado doméstico de produtos de aços planos foram de 239,1 mil toneladas. Outro importante canal de distribuição é a rede de aproximadamente 21.000 canais de venda, como distribuidores e casas de material de construção, oferecendo uma cobertura nacional abrangente. As vendas por meio da rede de distribuição e aos consumidores finais do setor industrial e de construção são realizadas por meio de nossos empregados e representantes autorizados.

Nossas operações no Brasil minimizam os atrasos de entrega dos produtos aos clientes devido ao sistema de controle e supervisão das empresas terceirizadas, que atuam no processo. As previsões das vendas, nos mercados doméstico e internacional, são determinadas mensalmente com base nos dados históricos dos três meses anteriores. Nossas operações no Brasil baseiam-se em um sistema de informações próprio para se manterem atualizadas em relação aos acontecimentos do mercado, de forma a responder rapidamente às variações na demanda. Consideramos nossa flexibilidade entre os mercados e nossa capacidade de monitorar e otimizar os níveis de estoque com base nas variações da demanda como os principais fatores para nosso sucesso.

A Gerdau Açominas possui características operacionais específicas. Os produtos são geralmente vendidos a usinas laminadoras e companhias que utilizam placas, blocos e tarugos como matérias-primas em suas linhas de acabamento, como construção de navios, forjamento e mecânica. A Gerdau Açominas também produz seus próprios produtos acabados, como fio-máquina de alta qualidade e perfis estruturais, os quais atendem tanto o mercado doméstico quanto o mercado externo.

Atividades da companhia

Os produtos de aços especiais são vendidos pela Gerdau Aços Especiais Piratini e pela Aços Villares. Essas controladas operam no mercado de aços especiais e suas vendas e instalações de produção são independentes das unidades de aços longos comuns. Essas unidades, em parceria com seus clientes, produzem aços para ferramentas e peças para máquinas e equipamentos, cilindros, etc. e, com vistas a atender continuamente as necessidades dos clientes, investem constantemente no desenvolvimento de novos produtos, como aço fundido para motores a diesel com alta potência e baixa emissão de gases poluentes, aço puro para aplicação em superfícies, aço com características de máquinas aperfeiçoadas, aumentando a velocidade das máquinas e diminuindo a substituição das ferramentas, entre outros benefícios.

A Gerdau Aços Especiais Piratini tem uma participação indireta de 40% na Corporación Sidenor, uma empresa de aço especial espanhola que, por sua vez, detém o controle da Aços Villares, uma produtora de aços especiais brasileira.

Exportações

Desde 2003, temos exportado grande parte de nossa produção devido à consolidação de nossas operações brasileiras e à integração total da Gerdau Açominas, ao declínio das vendas no mercado doméstico e ao aumento dos preços internacionais. Em 2007 e 2006, as exportações responderam por 30,6% e 36,2%, respectivamente, das vendas totais de nossas operações no Brasil. As atividades de exportação são coordenadas pelo canal de vendas responsável pela venda dos produtos diretamente a consumidores estrangeiros finais e indiretamente por meio de empresas de exportação (tradings). As vendas são negociadas mundialmente (i) principalmente de acordo com o CIF e (ii) garantidas por cartas de crédito emitidas por clientes por meio de bancos europeus e americanos reconhecidos mundialmente.

Nossas exportações brasileiras geraram US\$1,4 bilhão em receitas em 2007. As exportações das operações brasileiras totalizaram 2,1 milhões de toneladas, uma redução de 10,3% em relação a 2006 devido ao aumento das vendas (15,5%) no mercado doméstico. A nossa estratégia de exportação nos permitiu desenvolver nossa base de clientes por meio de uma distribuição mais homogênea por todo o mundo, exportando para África, Europa, Américas Latina, Central e do Norte e Ásia. As exportações para a América Latina foram responsáveis por 24% das exportações totais em 2007 em comparação aos 29% em 2006. As exportações para a Ásia aumentaram de 23% em 2006 para 26% em 2007.

As exportações de nossas operações brasileiras passaram a representar uma parcela ainda mais significativa de nossas vendas. Dessa forma, temos envidado esforços para aperfeiçoar nossas estratégias de logística para superar as limitações brasileiras de infra-estrutura. Em 2007, as exportações brasileiras foram enviadas a 39 países por meio de 212 navios com a utilização dos serviços de 15 portos diferentes.

Embora nossas operações brasileiras exportem principalmente *commodities*, temos ciência da importância do controle de qualidade. Nossos técnicos realizam visitas aleatórias aos clientes para verificar a qualidade dos produtos exportados de forma a garantir a satisfação do usuário em relação aos produtos comprados indiretamente de nós.

Atividades da companhia

A tabela abaixo apresenta as exportações consolidadas de nossas operações brasileiras por destino para os períodos indicados:

Destino das exportações consolidadas da Gerdau S.A. (%)	Exercício findo em 31 de dezembro		
	2007	2006	2005
	(Em milhares de toneladas, exceto porcentagens)		
Total incluindo os envios às controladas			
(1.000 toneladas)	2.643	2.951	2.899
África.....	12	9	8
América Central.....	15	14	12
América do Norte	13	16	5
América Latina (sem o Brasil)	24	29	19
Ásia	26	23	44
Europa	10	9	12

OPERAÇÕES NA AMÉRICA DO NORTE (EXCETO MÉXICO)

Operamos na América do Norte por meio de nossa controlada, a Gerdau Ameristeel. Acreditamos que a Gerdau Ameristeel é a segunda maior produtora de aço longos na América do Norte, com uma capacidade de fabricação anual de mais de 10,4 milhões de toneladas de produtos de aço acabados. Por meio de uma rede integrada verticalmente, composta de 18 unidades siderúrgicas e uma *joint venture* com participação de 50% para a operação de uma *mini-mill*, 19 unidades de reciclagem de sucata e 11 unidades de transformação (incluindo três *joint ventures* com participação de 50%), a Gerdau Ameristeel presta serviços a seus clientes principalmente na região leste dos Estados Unidos e do Canadá. Os produtos da Gerdau Ameristeel são geralmente vendidos para centros de serviço de aço, diretamente a fabricantes de equipamentos para serem utilizados em diversos mercados, incluindo o de construção, automotivo, de mineração, de telefonia e transmissão elétrica, de fabricação de metais e de equipamentos. Mais de 90% da matéria-prima das operações da *mini-mill* é composta de sucata metálica reciclada, tornando a Gerdau Ameristeel a segunda maior companhia de reciclagem de sucata de aço da América do Norte.

A Gerdau Ameristeel é composta de dois segmentos de negócios: usinas e unidades de transformação. O segmento das usinas é formado de 15 unidades siderúrgicas nos Estados Unidos e 3 no Canadá. Esse segmento fabrica e comercializa diversos produtos de aço, incluindo vergalhões, barras laminadas comerciais, barras estruturais, vigas, peças especiais e fio-máquina. O segmento de usinas também produz perfis e produtos de qualidade especial utilizados pelo segmento de unidades de transformação. O segmento de unidades de transformação representa uma linha de negócios de aço de valor adicionado e compreende os serviços de corte e dobra, produtos trefilados, processamento de vigas, guias de elevadores, telas de arame e pregos.

A estratégia da Gerdau Ameristeel é ter unidades de produção próximas aos seus clientes de forma que as entregas possam ser feitas rapidamente para atender suas necessidades e de acordo com cronogramas de utilização.

De um modo geral, as vendas de produtos acabados para clientes nos Estados Unidos são gerenciadas de forma centralizada pelo escritório de vendas em Tampa e as vendas para clientes do Canadá são gerenciadas pelo escritório de vendas em Whitby. Temos um escritório de vendas em Selkirk, Manitoba, para gerenciar as vendas de seções especiais. Os representantes de serviços metalúrgicos nas usinas oferecem suporte técnico ao grupo de vendedores. As vendas de produtos trefilados e dos perfis super leves são gerenciadas por representantes de vendas localizados em suas respectivas instalações.

Atividades da companhia

Nossas operações canadenses vendem uma parcela significativa de nossa produção nos Estados Unidos.

OPERAÇÕES NA AMÉRICA LATINA (EXCETO NO BRASIL)

Visão Geral

As unidades da América Latina (excluindo o Brasil) venderam 2,2 milhões de toneladas de produtos acabados em 2007, representando um aumento de 45,4% e 209,3% em relação a 2006 e 2005, respectivamente. Tal aumento resultou principalmente da consolidação de nossas participações em companhias adquiridas nesses períodos no México, na Venezuela e no Perú.

Chile

Acreditamos que a Gerdau AZA detém uma participação de aproximadamente 31% no mercado de produtos de aços longos no Chile. Desde o final de 2000, a Gerdau AZA conta com uma unidade de negócios conhecida como *AZAonLine*, a qual atende clientes no Chile pela Internet. Essa foi a primeira iniciativa de *e-commerce* no setor siderúrgico no Chile. Os clientes podem rastrear seus pedidos pela Internet, juntamente com os estoques dos produtos e a posição de crédito e pagamento. Os clientes podem também acessar seus registros de compra, bem como gerar certificados de qualidade e pedidos. A Gerdau AZA vende seus produtos para mais de 150 clientes, incluindo distribuidores e usuários finais.

Uruguai

Acreditamos que a Gerdau Laísa detém uma participação de aproximadamente 83% no mercado de produtos de aços longos no Uruguai. Existem mais de 310 clientes registrados classificados como varejistas, atacadistas e consumidores finais, os quais distribuem seus produtos em todo o país. Os clientes uruguaios podem também utilizar um canal de *e-business*.

Argentina

Os resultados das operações da Sipar Aceros foram consolidados em nossos resultados a partir do quarto trimestre de 2005 como resultado da aquisição de uma participação adicional. Acreditamos que a Sipar Aceros detém uma participação de aproximadamente 19% do mercado argentino e tem aproximadamente 1.000 clientes. A companhia vende seus produtos diretamente aos usuários finais (construtoras e indústrias) ou por meio de distribuidores ao mercado doméstico.

Colômbia

Adquirimos, em setembro de 2005 e em dezembro de 2005, respectivamente, a Diaco e a Sidelpa, as quais, acreditamos, detém uma participação agregada de aproximadamente 39,0% no mercado siderúrgico colombiano. Essas companhias vendem seus produtos por meio de mais de 200 distribuidores e têm mais de 2.700 clientes (usuários finais) nos segmentos de construção civil, industrial e outros.

Peru

A Siderperú foi adquirida em junho de 2006 e tem uma participação de mercado que acreditamos chegar a, aproximadamente, 45% no segmento de produtos de aços longos. A companhia vende seus produtos a mais de 200 clientes dos setores de construção, industrial e de mineração e tem mais de 200 distribuidores.

Atividades da companhia

México

Em Março de 2007, adquirimos o Grupo Feld S.A. de C.V., localizado na Cidade do México, que é uma *holding* que detém 100% das seguintes companhias: Siderúrgica Tultitlán, S.A. de C.V.; Ferrotultitlán, S.A. de C.V.; e Arrendadora Valle de Mexico, S.A. de C.V. e detém uma participação de mercado que acreditamos ser de aproximadamente 8% no segmento de aços longos.

República Dominicana

Em maio de 2007, assinamos uma parceria estratégica com INCA, uma companhia localizada em Santo Domingo, República Dominicana. A INCA é uma usina de aços longos, que detém uma participação de mercado que acreditamos ser de aproximadamente 50%. A INCA também produz canos e conexões de PVC. A companhia vende seus produtos para mais de 1.350 clientes e 25 distribuidores.

Venezuela

Em junho de 2007, adquirimos Siderúrgica Zuliana, uma companhia localizada em *Ciudad Odeja*, Venezuela. A companhia detém uma participação de mercado que acreditamos ser de aproximadamente 12% no mercado de aço e vende seus produtos para 25 clientes e distribuidores.

OUTRAS OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

Corporación Sidenor

Garantimos nossa presença no mercado europeu por meio da Corporación Sidenor, a qual vende aço especial para todo o continente. A Corporación Sidenor detém uma participação de mercado de 9,8% na União Européia. A Sidenor tem mais de 450 clientes localizados principalmente na Espanha, França, Alemanha e Itália.

Condições de Venda e Política de Crédito

Nossas vendas brasileiras são realizadas de acordo com o CIF (Garantia de Custo e Frete) e liquidadas na base de 21/28 dias. A Comercial Gerdau, nossa principal representante varejista no Brasil, liquida suas vendas na base de 26 dias, principalmente de acordo com o CIF.

Os clientes brasileiros estão sujeitos a um processo de aprovação de crédito. A concessão dos limites de crédito é controlada por um sistema no nível corporativo (SAP R/3), o qual pode ser acessado por todos os canais de venda. O departamento de crédito e cobrança é responsável pela análise, determinação e monitoramento do crédito de acordo com a política de limites. Essa política conta com a participação ativa dos diretores dos canais de vendas aos clientes.

Na Comercial Gerdau, em particular, o critério utilizado para as vendas a varejo também inclui algumas outras práticas, como a utilização de cartões de crédito com cobertura no Brasil.

As exportações da Gerdau Açominas são garantidas por carta de crédito e/ou pagamento antecipado antes de o produto ser enviado. Excepcionalmente, as exportações às nossas controladas podem ser vendidas a prazo a taxas de juros do mercado.

Atividades da companhia

Devido à implementação dessas políticas, nossa provisão para devedores duvidosos representou uma porcentagem insignificante das contas a receber consolidadas (menos de 1,6%) em 2007. Graças à implementação do Projeto de Gestão de Riscos Integrado, aperfeiçoamos nossos controles de aprovação de crédito e aumentamos a confiabilidade de nosso processo de vendas por meio da utilização de indicadores de risco e controles internos.

As condições de crédito da Gerdau Ameristeel são geralmente baseadas nas condições e práticas de mercado usuais. O negócio da Gerdau Ameristeel é sazonal e os pedidos no segundo e terceiro trimestres tendem a ser maiores do que no primeiro e quatro trimestres, devido, principalmente, à desaceleração no setor de construção, provocada pelo intenso frio nesta região durante o inverno.

A Corporación Sidenor tem um Comitê de Risco responsável pela análise de crédito dos clientes.

PROCESSO DE PRODUÇÃO

Visão Geral

No Brasil, contamos com um processo de produção descentralizado, utilizando *mini-mills* e instalações integradas. No exterior, utilizamos, geralmente, o modelo de *mini-mill* para a produção de produtos de aço.

Mini-Mills

Operamos 39 *mini-mills* no Brasil e no exterior. As *mini-mills* são equipadas com fornos elétricos a arco capazes de fundir a sucata metálica e produzir produtos de aço de acordo com as especificações exigidas. Depois de carregar o forno com a mistura pré-definida de matérias-primas (ou seja, sucata metálica, gusa e ferro esponja), aplica-se a energia elétrica de acordo com o perfil de fundição controlado por computador. O processo de produção de nossas *mini-mills* geralmente inclui as seguintes etapas: obtenção de matéria-prima, dissolução, fundição, laminação e estiramento. A diferença básica entre esse processo e o processo de produção de usinas integradas descrito abaixo é a primeira fase de processamento, ou seja, o processo de fabricação do aço. As *mini-mills* são fábricas menores que as instalações integradas e acreditamos que apresentam determinadas vantagens sobre estas instalações, incluindo:

- custos de capital inferiores;
- riscos operacionais inferiores devido à não-concentração de capital e à capacidade instalada em uma única fábrica de produção;
- proximidade entre as instalações de produção e as fontes de matérias-primas;
- proximidade dos mercados locais e ajuste mais fácil dos níveis de produção; e
- estrutura de gestão mais eficiente devido à relativa simplicidade do processo de produção.

Instalações Integradas

Operamos 4 usinas integradas no Brasil. A usina de Ouro Branco é a maior operação integrada que operamos. Embora produza aço a partir do alto forno, essa usina possui algumas das vantagens apresentadas pelas *mini-mills*, uma vez que se localiza próxima a seus principais fornecedores e portos a partir dos quais exportamos a maior parte de sua produção.

Atividades da companhia

Nosso processo de produção de aço em instalações integradas compreende quatro etapas básicas: preparação da matéria-prima, produção do ferro-gusa e produção do aço bruto (placas, blocos e tarugos). No alto forno o carbonato de cálcio (uma mistura de minério de ferro e calcário), o carvão de coque e outras matérias-primas são consumidos no alto forno para a produção do ferro-gusa. O coque age como combustível e como agente redutor em tal processo. Nossos altos fornos têm uma capacidade global instalada de 5,3 milhões de toneladas de ferro-gusa líquido ao ano.

O ferro-gusa produzido pelo alto forno é transportado por trilhos à unidade de dessulfuração para reduzir o teor de enxofre do aço. Posteriormente a esse processo, o ferro-gusa com baixo teor de enxofre é transformado em aço por meio de conversores de oxigênio do tipo LD. O processo de fabricação de aço do tipo LD utiliza ferro-gusa fundido para produzir o aço liberando oxigênio sobre a carga metálica dentro dos conversores. Esse processo não exige qualquer fonte externa de energia, uma vez que o processo é totalmente mantido pelas reações químicas entre o oxigênio e as impurezas do ferro-gusa fundido. O processo de fabricação de aço do tipo LD é atualmente o mais utilizado no mundo.

Posteriormente, algumas usinas refinam as substâncias dos conversores tipo LD em fornos-panela. O aço líquido é transformado em placas, blocos e tarugos por meio de lingotamento contínuo ou convencional. Esses produtos, após aquecidos, podem ser laminados em fio máquina, perfis, barras e vergalhões.

MATÉRIAS-PRIMAS

Visão Geral

Baseamos nossos processos de produção principalmente no conceito de *mini-mills*, sendo estas equipadas com fornos elétricos a arco capazes de fundir a sucata metálica e produzir os produtos de aço de acordo com as especificações exigidas. A principal matéria-prima utilizada nessas usinas é a sucata metálica. No Brasil é feita uma mistura de ferro-gusa e sucata metálica. A proporção dos componentes dessa mistura pode variar de acordo com o preço e a disponibilidade no momento da produção, bem como para otimizar os custos da matéria-prima, cuja proporção entre sucata metálica e ferro-gusa varia de 60%-40% a 90%-10%.

A principal matéria-prima metálica utilizada por nossas usinas nos Estados Unidos também é a sucata metálica. Caso o preço da sucata metálica atinja níveis inaceitáveis, como em 2004, as usinas buscarão outras fontes alternativas de matérias-primas.

Nossas usinas brasileiras utilizam sucata metálica e ferro-gusa comprados de fornecedores locais, o que minimiza os custos de transporte. O ferro-gusa utilizado no processo de fabricação de aço é também produzido na Gerdau Contagem, no estado de Minas Gerais. Em 2007, 20% do ferro-gusa sólido empregado nas nossas *mini-mills* no Brasil foi produzido internamente.

Devido à natureza das matérias-primas empregadas nesse processo, temos contratos de médio e longo prazo com empresas geradoras de sucata industrial nas operações de nossas *mini-mills* no Brasil. Nossas *mini-mills* compram a sucata metálica de acordo com a demanda, fazendo uso principalmente de sucata obsoleta. A sucata e outras matérias-primas são vendidas em reais e os preços dos insumos não são, dessa forma, diretamente afetados pelas variações atuais.

Atividades da companhia

Devido ao seu tamanho, a usina de Ouro Branco celebra contratos de longo prazo para garantir o fornecimento de matérias-primas. As principais matérias-primas da unidade incluem: (i) carvão, importado do Canadá, da Austrália e dos Estados Unidos, carvão anthracite importado do Vietnã e coque de petróleo da Petrobrás; (ii) liga ferrosa, sendo 90% comprada no mercado interno e (iii) minério de ferro, fornecido por mineradoras de grande, médio e pequeno portes, algumas estrategicamente localizadas nas proximidades da fábrica. Esses três itens responderam por mais de 20% dos custos totais de produção da Gerdau Açominas em 2007. Adicionalmente, uma quantidade significativa de minério de ferro consumida advém diretamente das minas Varzea do Lopes e Miguel Burnier de propriedade da Gerdau Açominas.

As unidades da América Latina (excluindo o Brasil) não mantêm contratos de longo prazo com os fornecedores, estando, dessa forma, expostas às variações do mercado.

A Gerdau Ameristeel tem obtido continuamente fornecimentos adequados de matérias-primas e não depende de um único fornecedor. A Gerdau Ameristeel acredita contar com um número suficiente de fornecedores alternativos no mercado caso tenha a necessidade de substituir algum fornecedor.

Produtos Metálicos

O principal produto metálico que utilizamos é a sucata metálica, utilizada em fornos elétricos a arco. O ferro-gusa, o minério de ferro (utilizado em altos fornos e em uma fábrica de Redução de Ferro Direta – DRI) e liga ferrosa também são importantes.

Embora os preços da sucata metálica internacional sejam determinados pelo mercado dos Estados Unidos (uma vez que os Estados Unidos são o principal exportador de sucata metálica), o preço da sucata metálica no Brasil varia de acordo com a região e depende da demanda e dos custos de transporte. Acreditamos ser a maior consumidora de sucata metálica no Brasil, como mais de 3.400 fornecedores de sucata.

Sucata metálica. Existem duas categorias principais de sucata metálica: (i) sucata obsoleta, ou seja, sucata de diversas fontes, de latas de estanho a partes de carro e mercadorias brancas e (ii) sucata industrial, ou seja, peças de aços de fábricas, cilindros de aço e até mesmo a sucata gerada pelos nossos processos de produção. No Brasil, a utilização de sucata em fornos elétricos a arco varia entre sucata obsoleta (30-40%) e sucata industrial (70-60%). Na América do Norte as fábricas utilizam principalmente sucata industrial.

Compramos sucatas de todas as regiões do Brasil. Possuímos pátios onde a sucata é recolhida em nossas usinas e estamos localizados estrategicamente. Para viabilizar a compra em localidades distantes, utilizamos prensas móveis, que são levadas até os fornecedores, compactando a sucata e transportando-a.

O preço da sucata no Brasil varia por região, dependendo do fornecimento local e da demanda, bem como dos custos de transporte. A região sudeste é a região mais industrializada do Brasil, sendo a responsável pela produção do maior volume de sucata do país. Devido a concentração de mercado nessa região, a concorrência é mais intensa.

A Gerdau Metálicos é a principal divisão que fornece sucata, ferro-gusa, carvão e minério de ferro às unidades industriais, sendo a líder na América Latina em termos de reciclagem de sucata metálica. A Gerdau Metálicos reutiliza milhões de toneladas de sucata brasileira todos os anos, respondendo por ganhos significativos por meio custos operacionais cada vez mais competitivos.

Atividades da companhia

A Gerdau Metálicos possui pátios (pontos de recolhimento) para o armazenamento da sucata em localizações estratégicas em todo o Brasil e utiliza diversos trituradores móveis que viajam por todo o país, dependendo de equipamentos como prensas e trituradores, preparando a sucata para o transporte às usinas. Cada unidade industrial da Gerdau Metálicos possui um pátio de reciclagem com equipamentos de última geração para processar a sucata utilizando trituradores e tosquiadores móveis. Possuímos também cinco desfibradores, incluindo um desfibrador de grande porte na Gerdau Cosigua, no estado do Rio de Janeiro.

O preço da sucata na América Latina (excluindo o Brasil) varia de acordo com a demanda, os custos de transporte e a região. Existem mais de 295 fornecedores de sucata metálica no Chile, mais de 250 fornecedores no Uruguai, mais de 3.800 na Colômbia, 36 no Peru e 60 na Venezuela.

A sucata metálica é também a principal matéria-prima da Gerdau Ameristeel, nossa empresa na América do Norte. A sucata é uma *commodity*, cuja disponibilidade varia de acordo com a estação, a atividade econômica, a exportação e as flutuações de preço. As usinas da Gerdau Ameristeel, quais sejam, Jackson, Jacksonville, St. Paul, Wilton, Whitby, Midlothian e Petersburg possuem instalações próprias para o processamento da sucata, incluindo desfibradores, que fornecem uma parcela significativa das necessidades de sucata metálica. A Gerdau Ameristeel MRM Special Sections, no Canadá, recebe uma parcela significativa de sua sucata dos pátios de recolhimento e processamento de sucata da Manitoba Metals Recycling. A Gerdau Ameristeel tem um total de 19 unidades de reciclagem de sucata; mesmo assim, nem toda a sucata consumida resulta de seus próprios pátios de sucata. Parcela importante é comprada no mercado diretamente de fornecedores que recolhem e processam a sucata.

Todas as instalações de produção de aço da Gerdau Ameristeel na América do Norte são *mini-mills* em que os resultados operacionais estão intimamente relacionados ao custo da sucata metálica e dos substitutos da sucata, a principal matéria-prima das *mini-mills*. Os preços da sucata metálica são relativamente mais altos durante a época do inverno devido ao impacto do clima sobre as atividades de recolhimento e transporte. Cerca da metade de todos os produtos de aço na América do Norte é atualmente produzida em fornos elétricos a arco com a utilização de sucata metálica. Os preços da sucata metálica estão sujeitos às condições de mercado, as quais estão muito além de nosso controle, incluindo a demanda por produtores de aço no mercado internacional e nos Estados Unidos, custos de frete e especulação. O aumento no consumo de sucata metálica no mundo, especialmente na China, aumentou significativamente a pressão sobre o preço da sucata metálica. A combinação entre a queda do dólar, a forte demanda global por sucata metálica e a diminuição na produção de sucata metálica doméstica, devido a uma economia de fabricação doméstica fragilizada, reduziram o fornecimento de sucata metálica doméstica, resultando em preços atualmente mais altos que os últimos dez anos. A difusão do metal, a diferença entre os preços de venda das usinas e o custo da sucata metálica como matéria-prima também está acima das altas dos últimos dez anos.

A Corporación Sidenor não mantém contratos de longo prazo com os fornecedores de sucata e tem mais de 70 fornecedores, sendo que o principal tipo de sucata metálica utilizado nas operações espanholas é a sucata industrial.

Ferro-gusa e ferro esponja. O Brasil é exportador de ferro-gusa. A maior parte do ferro-gusa brasileiro é produzida no estado de Minas Gerais por um grande número de pequenos produtores. O ferro-gusa é um substituto natural da sucata metálica e, no Brasil, é um importante componente do *mix* metálico para a produção de aço nas *mini-mills*. No Brasil, o preço do ferro-gusa está relacionado à demanda doméstica e externa, bem como ao custo do carvão vegetal, o item mais volátil em termos de custo para a produção de ferro-gusa.

Atividades da companhia

Produzimos ferro esponja em nossa unidade industrial no estado da Bahia (GerdaU Usiba), cuja produção total é utilizada internamente para a fabricação de produtos de aço.

Não possuímos qualquer contrato brasileiro para o fornecimento de ferro-gusa, sendo os volumes, valores e as condições de entrega negociados diretamente com o fornecedor. O preço do ferro-gusa pode variar de acordo com o preço de mercado internacional, considerando-se que uma grande parcela da produção no Brasil é exportada.

A disponibilidade da sucata metálica é um fator essencial na capacidade da GerdaU Ameristeel para operar. O ferro esponja e o ferro-gusa podem ser substitutos da parcela limitada de sucata metálica utilizada na produção em fornos elétricos a arco. A GerdaU Ameristeel não emprega quantidades significativas de substitutos da sucata metálica em suas *mini-mills*, exceto pelo ferro-gusa utilizado em suas instalações em Beaumont e para a fabricação de determinados produtos com seções especiais.

Consumimos também ferro-gusa da Margusa, uma produtora de ferro-gusa sólido detida por nós até 28 de dezembro de 2007, na região nordeste do Brasil, localizada nas proximidades das instalações portuárias marítimas no estado do Maranhão, com uma capacidade anual instalada de 210.000 toneladas. Utilizamos os insumos da Margusa para suprir nossas fábricas na região nordeste do Brasil, embora uma quantidade menor seja exportada a determinadas unidades no exterior de nossa propriedade. Em 28 de dezembro de 2007, nós permutamos a totalidade das ações da Margusa pela totalidade das ações da Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda. (Aplema). Dentre os ativos da Aplema, destaca-se uma produtora de ferro-gusa sólido, localizada no estado de Minas Gerais. Parte do ferro-gusa utilizado por nossas usinas é fornecida por outras companhias. Em 2007, 20% do ferro-gusa sólido utilizado por nossas *mini-mills* foi produzido internamente.

Minério de ferro. Utilizamos o minério de ferro para a produção de ferro-gusa em nossas usinas de Barão de Cocais e Divinópolis, no estado de Minas Gerais, e ferro esponja na usina GerdaU Usiba na Bahia. A GerdaU Contagem e a Margusa também utilizam minério de ferro para a produção de ferro-gusa sólido. Temos adquirido minério de ferro da MBR, da Companhia Vale do Rio Doce e de outros fornecedores menores, na região do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais.

A GerdaU Açominas utiliza minério de ferro de granulagem fina de alta qualidade, o qual é transformado em carbonato de cálcio em uma unidade de sinterização, como seu principal insumo metálico na produção de aço. O granulado maior e as pelotas de minério de ferro são diretamente inseridos no alto forno para aumentar a produtividade. Os fornecedores de matérias-primas localizados nas proximidades de fábrica reduzem os custos de transporte e armazenamento. O ferro-gusa fundido no alto forno é a principal matéria-prima utilizada nas instalações da aciaria. Em 2007, os insumos metálicos eram compostos de 82,6% de ferro-gusa fundido, 12,3% de sucata metálica e 5,1% de ferro-gusa sólido.

Outros Insumos

Além da sucata, do ferro-gusa, do ferro esponja e do minério de ferro, nossas operações brasileiras utilizam outros insumos para a produção de aço, como liga ferrosa, eletrodos, materiais refratários, oxigênio, nitrogênio e outros gases industriais e calcário, embora em quantidades menores. Todos esses insumos estão imediatamente disponíveis no Brasil. Insumos adicionais associados à produção de ferro-gusa incluem carvão vegetal, utilizado nas usinas de altos fornos, e gás natural, utilizado na unidade DRI e nos fornos de reaquecimento de tarugos nas laminações.

Atividades da companhia

As matérias-primas e insumos importantes da Gerdau Açominas também incluem carvão de coque, juntamente com minério de ferro e pelotas. O carvão é utilizado na produção de coque, o principal agente redutor do carbonato de cálcio, minério de ferro e pelotas no alto forno. A Injeção Pulverizada de Carvão (PCI) também é utilizada para reduzir o consumo de energéticos, aumentar a produtividade e, dessa forma, o custo do ferro-gusa. Na produção de aço, a liga ferrosa é utilizada para a produção de aços mais nobres. O oxigênio, nitrogênio e argônio também são utilizados em alguns processos e fornecidos por uma companhia local. O gás resultante da produção de coque, ferro-gusa e aço, quando tratado e limpo, é utilizado como combustível em diversos processos, além de gerar energia elétrica para a usina.

As operações na América do Norte também utilizam insumos adicionais. Diversas companhias nacionais e estrangeiras fornecem outras matérias-primas importantes ou insumos operacionais reaquecimento no processo industrial, incluindo materiais refratários, ligas ferrosas e eletrodos de carbono, disponíveis no mercado. A Gerdau Ameristeel tem obtido quantidades adequadas dessas matérias-primas e insumos a preços de mercado competitivos, permitindo às usinas operarem com eficiência. Não dependemos de um único fornecedor como fonte de qualquer material em particular e acreditamos ter contato com fornecedores alternativos suficientes caso algum fornecedor tenha de ser substituído.

EXIGÊNCIAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Visão Geral

A produção de aço representa um processo de gasto intensivo de energia elétrica, especialmente em usinas EAF. A energia elétrica e, em menor grau, o gás natural utilizado especialmente em fornos de reaquecimento de tarugos são componentes importantes dos custos de produção do aço.

Brasil

A produção de aço é um processo de consumo intensivo de energia elétrica, principalmente nas aciarias com fornos elétricos a arco. A energia elétrica constitui um custo importante no processo produtivo, assim como o consumo de gás natural, utilizado em fornos de reaquecimento de tarugos nas laminações.

No Brasil, algumas unidades têm contratos de compra e venda de energia na categoria de consumidor livre, com prazos distintos, e outros como consumidor cativo de concessionárias de distribuição. Atualmente, a energia é fornecida às unidades industriais por meio de dois tipos de contratos:

Contratos em que a Companhia é um “Consumidor Cativo” no Ambiente de Contratação Regulada. Empregados nas seguintes unidades: Riograndense, Aços Especiais Piratini, Guáira, Usiba e Açonorte. Esses contratos envolvem empresas públicas ou detentoras de concessão pública do governo. Nesses contratos, a demanda e o consumo são contratados entre as partes e as tarifas são definidas pela ANEEL.

Contratos no Ambiente de Contratação Livre. Empregados nas seguintes unidades: Araçariguama, Cosigua, Cearense, Ouro Branco, Divinópolis e Barão de Cocais. Essas unidades têm contratos de compra de energia diretamente com empresas geradoras e/ou comercializadoras de energia elétrica, com valores definidos e corrigidos por regras pré-estabelecidas entre as partes. As tarifas de transmissão e distribuição são reguladas pela ANEEL e revisadas anualmente. A Ouro Branco gera internamente 70% da sua necessidade de energia elétrica utilizando gases gerados no processo siderúrgico. Dessa forma, sua exposição ao mercado de energia é bem menor que as *mini-mills*.

Atividades da companhia

A capacidade de geração da Açominas foi incrementada em cerca de 54% no ano de 2007 dentro do projeto de expansão da unidade. Está também em andamento a construção das usinas hidrelétricas de Caçu e Barra dos Coqueiros, no estado de Goiás, que totalizam 155MW de potência instalada e devem iniciar sua operação em 2010, disponibilizando a totalidade desta energia para as nossas unidades localizadas no sudeste do Brasil.

O fornecimento de gás natural em todas as unidades é regulado e feito através de contratos de longo prazo. As unidades de Barão de Cocais e de Divinópolis não têm acesso ao fornecimento de gás natural.

América do Norte

Na América do Norte, existem dois tipos de mercado de energia elétrica: regulado e desregulado. No mercado regulado, os contratos são mantidos com as concessionárias locais de energia elétrica e as tarifas são definidas para cada região. No mercado desregulado o preço da energia elétrica pode alterar-se a cada 5 minutos (preço de mercado à vista) para refletir o custo real de produção da energia. Embora a desregulamentação do mercado de gás natural e do mercado atacadista de energia elétrica pudesse gerar oportunidades para reduzir custos, resultantes da competição de mercado, os preços de ambas as formas de energia, recentemente, tornaram-se mais voláteis e podem continuar assim. Não possuímos contratos de longo prazo com fornecedores de gás natural, estando, portanto, sujeitos às variações do mercado e oscilações de preço.

Contratos de Concessão

Em março de 2007, a ANEEL transferiu a concessão de um complexo hidroelétrico para uma de nossas controladas, a Gerdau Aços Longos (Contrato de Concessão nº 089/2002). A concessão refere-se à produção de energia no complexo de Caçu e Barra dos Coqueiros, formado por duas hidroelétricas a serem construídas no Rio Claro, entre os municípios de Caçu e Cachoeira Alta, na região sudoeste do estado de Goiás.

O projeto terá uma capacidade instalada de 155 MW (Caçu com 65 MW e Barra dos Coqueiros com 90 MW). A construção está estimada para ser concluída no início de 2010, com um investimento previsto de US\$250 milhões.

Em fevereiro de 2008, a ANEEL transferiu para o Grupo Gerdau a concessão para geração de energia elétrica do complexo hidrelétrico São João – Cachoeirinha, composto por duas usinas hidrelétricas a serem construídas no rio Chopim, nos municípios de Honório Serpa e Clevelândia, no Estado do Paraná. O empreendimento terá uma potência instalada de 105 MW (São João com 60 MW e Cachoeirinha com 45 MW) e sua construção deverá estar concluída no início de 2011. O investimento está estimado em US\$173 milhões.

Outros

No Chile, no Peru, na Colômbia e no Uruguai, tanto a energia elétrica quanto o gás natural são contratados com base em contratos de longo prazo. Os contratos de energia e de gás natural foram renovados na Colômbia em 2006. No Chile, a Gerdau AZA renegociou o contrato de energia no início de 2008 e tem usado óleo diesel ao invés de gás natural nos fornos de reaquecimento de tarugos das laminações devido a períodos de racionamento na Argentina (horas de pico no inverno).

Na Espanha o mercado está passando por um processo de desregulamentação, e os grandes consumidores de energia deverão, a partir de 2008, passar a adquirir energia exclusivamente no mercado livre.

Estamos analisando alternativas para a auto-geração de energia em todos os países em que operamos.

Atividades da companhia

TRANSPORTE

Os custos de transporte são um componente importante nos negócios da maioria das siderúrgicas e representam um fator significativo na concorrência por preço no mercado de exportações. Nossas usinas estão localizadas estrategicamente no Brasil e na América do Norte. Acreditamos que a proximidade de nossas usinas às áreas de geração de matérias-primas e aos nossos principais mercados consumidores nos dão uma vantagem competitiva no atendimento a nossos clientes e na obtenção de custos de fornecimento competitivos.

Dependemos do frete rodoviário para o recebimento de matérias-primas e entrega dos produtos de aço na América do Norte e no Brasil e, dessa forma, temos desenvolvido relações duradouras com transportadoras especializadas no transporte de produtos de aço. Adicionalmente, como parte de nossa estratégia de logística, detemos uma participação na MRS Logística., a principal empresa ferroviária do Brasil, a qual opera a ferrovia que conecta São Paulo e Rio de Janeiro, os principais centros econômicos do Brasil. Acreditamos que nosso conhecimento do mercado de fretes, juntamente com nossas instalações próximas aos nossos clientes, nos permitem usufruir de custos de fretes mais vantajosos em relação a outras alternativas de transporte disponíveis no mercado. Considerando-se que temos usinas localizadas em todas as regiões geográficas do Brasil, podemos facilmente entregar nossos produtos a custos de frete mais baixos do que nossos concorrentes que operam um número menor de instalações. A usina de Ouro Branco, por exemplo, localizada em uma área rica em minério de ferro no estado de Minas Gerais e nas proximidades de seus principais centros econômicos, é servida por uma vasta rede de rodovias e ferrovias, incluindo a Ferrovia Centro-Atlântica S.A., a Estrada de Ferro Vitória-Minas e as ferrovias da MRS Logística.

Nossos produtos de aço são transportados por trem, caminhão e navio a nossos clientes por todo o Brasil. Nossas exportações são em sua maioria transportadas por rodovias ou ferrovias até os terminais portuários e enviadas diretamente aos clientes. Utilizamos terminais portuários em mais de 20 cidades com portos marítimos no litoral brasileiro, mas nossas exportações são, principalmente, enviadas a partir de nossas instalações siderúrgicas no Porto de Praia Mole, em Vitória, Espírito Santo, e de nosso terminal em Salvador, Bahia. O Porto de Praia Mole, operado conjuntamente por nós, pela Usiminas e pela Arcelor Mittal, é considerado o porto mais eficiente e produtivo do Brasil e foi construído especificamente para a exportação de produtos de aço e importação de insumos, como o carvão coque e o coque. Nossas instalações no Porto de Praia Mole compreendem dois terminais – um para a exportação e o outro para a importação.

Na América do Norte, a concorrência de produtores de aço não-regionais é limitada devido aos altos custos do frete em relação ao valor dos produtos de aço. A proximidade dos clientes em relação aos estoques de produtos, juntamente com os custos de frete competitivos e os processos de fabricação de baixo custo, são elementos essenciais para a manutenção das margens.

CONTROLE DE QUALIDADE

Empregamos um sistema de controle de qualidade desenvolvido internamente, o qual aplica testes em relação ao desenho dos produtos, aos processos de fabricação e às especificações dos produtos finais. Uma equipe especialmente treinada e tecnologias modernas estão disponíveis para garantir o alto padrão de qualidade. Nossos técnicos realizam visitas aleatórias aos clientes para verificar a qualidade dos produtos por nós exportados de forma a garantir a satisfação do usuário em relação aos produtos comprados indiretamente.

No Brasil, nove de nossas instalações industriais, incluindo a usina de Ouro Branco e a Gerdau Aços Especiais Piratini, são certificadas com o ISO 14001. Na América Latina, a AZA, e, na América do Norte, 13 instalações, são também certificadas com ISO 14001.

Atividades da companhia

PROPRIEDADES, PLANTAS E EQUIPAMENTOS

Acreditamos que, atualmente, estamos em conformidade com a legislação ambiental aplicável, não havendo qualquer contingência ambiental que possa afetar de maneira adversa nossos ativos relacionados abaixo.

Usinas – Dezembro de 2007

Nossas principais propriedades estão destinadas à produção de aço, produtos laminados e produtos trefilados. A lista a seguir apresenta a localização, a capacidade e o tipo de instalação, bem como os tipos de produtos fabricados:

BRASIL

Usinas	Capacidade Instalada			Equipamentos	Produtos
	Ferro-gusa/ Ferro esponja	Aço Bruto	Produtos Laminados		
<i>Brasil</i>	5.300	11,435	6.800		
Aço Longo					
Açonorte		300	250	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação, usina de estiramento, fábrica de pregos e parafusos	Vergalhões, barras comerciais, produtos de fio-máquina, produtos trefilados e pregos
Água Funda			100	Laminação	Vergalhões e barras comerciais
Barão De Cocais ⁽¹⁾	330	350	200	Integrado/alto forno, conversor LD e laminação	Vergalhões e barras comerciais
Cearense.....		200	160	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
Cosigua		1.600	1.400	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação, usina de estiramento, fábrica de pregos e parafusos	Vergalhões, barras comerciais, produtos de fio-máquina, produtos trefilados e pregos
Divinópolis ⁽¹⁾	430	600	530	Integrado/alto forno, conversor EOF e laminação	Vergalhões e barras comerciais
Guaíra		560	180	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Placas, vergalhões e barras comerciais
Riograndense.....		480	520	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação, usina de estiramento, fábrica de pregos e parafusos	Vergalhões, barras comerciais, produtos de fio-máquina, produtos trefilados e pregos
Usiba ⁽¹⁾		560	430	Integrado com DRI, <i>mini-mill</i> EAF, laminação, usina de estiramento	Vergalhões, barras comerciais, produtos de fio-máquina e produtos trefilados
São Paulo		900	600	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Placas e vergalhões
Contagem.....	240			Alto forno	Ferro-gusa
Margusa	210			Alto forno	Ferro-gusa
Açominas					
Ouro Branco ⁽¹⁾	4.300	4.500	970	Integrado com alto forno	Barras, lingotes, placas, produtos de fio-máquina e barras estruturais pesadas
Aço Especial					
Piratini		390	490	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Produtos de aço especial
Corporación Sidenor.....		995	970	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Produtos de aço especial

Atividades da companhia

EXTERIOR

Usinas	Capacidade Instalada			Equipamentos	Produtos
	Ferro-gusa/ Ferro esponja	Aço Bruto	Produtos Laminados		
<i>Europa</i>		1.150	1.220		
Aço Especial					
Corporación Sidenor		975	825	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Aços especiais
Gsb Acero		175	395	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Aços especiais
<i>América Latina</i>	350	2.265	2.610		
Aza		460	450	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
Laisa		100	80	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
Diaco		515	650	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
Sipar			260	Laminação	Vergalhões e barras comerciais
Siderperú	350	540	640	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões, barras comerciais e placas
Sizuca		300	200	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
Tultitlán		350	330	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
<i>América Do Norte</i>		9.955	10.350		
Beaumont		590	730	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Fios de qualidade
Calverty City			300	Laminação	Barras comerciais, canal e vigas estruturais médias
Cambridge		330	290	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões, barras comerciais e barras de qualidade especial (SBQ)
Cartersville		780	580	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Barras comerciais, barras estruturais e vigas
Charlotte		370	325	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
Jackson		610	540	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
Jacksonville		730	710	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e produtos de fio-máquina
Joliet			70	Laminação	Barras comerciais, canais e vigas estruturais médias
Knoxville		520	470	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões
Manitoba		430	360	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Produtos especiais, barras comerciais e vergalhões
Perth Amboy			1.000	Laminação	Fios industriais de alta qualidade
Sand Springs		625	525		
Sayreville		730	600	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões
St. Paul		520	420	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões, barras comerciais e barras de qualidade especial
Whitby		900	730	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Barras estruturais, vergalhões e barras comerciais
Wilton		320	300	<i>Mini-mill</i> EAF, laminação	Vergalhões e barras comerciais
Texas		1.500	1.400	<i>Mini-mill</i> EAF e laminados	Vergalhão, barras, aços especiais e SBQ
Virginia		1.000	1.000	<i>Mini-mill</i> EAF e laminados	Barras e aços especiais
Total	5.650	24.805	20.980		

Atividades da companhia

Enquanto as usinas EAF (fornos elétricos a arco) produzem aço bruto a partir de matérias-primas, como a sucata metálica ou o ferro-gusa, uma usina com alto forno ou DRI (redução direta de ferro) produz ferro-gusa ou ferro esponja para a produção de aço bruto, sendo o minério de ferro a principal matéria-prima utilizada e o gás natural ou o coque os principais redutores (fonte energética) do processo.

DIREITOS DE MINERAÇÃO

Com a aquisição dos recursos minerais do Grupo Votorantim, adicionamos ao nosso negócio diversas concessões de mineração. Essas reservas minerais estão localizadas nas proximidades da usina de Ouro Branco, no estado de Minas Gerais. As pesquisas conduzidas para detalhar o potencial total de minério de ferro apontam para uma reserva de 1,8 bilhão de toneladas. A localização privilegiada dessas minas no cinturão de ferro do estado de Minas Gerais e nas redondezas da usina de Ouro Branco contribui para a competitividade de longo prazo dessa unidade.

PROGRAMAS DE INVESTIMENTO

Visão Geral

Aprovamos, para o período entre 2008 a 2010, aproximadamente US\$6.4 bilhões em expansões e atualizações tecnológicas nas usinas localizadas no Brasil e no exterior. Desse total, 70% será investido em usinas no Brasil e o restante em usinas no exterior, sendo que 59% do total se destinará para a manutenção e melhorias operacionais e os demais 41% para a ampliação da capacidade instalada.

As tabelas a seguir demonstram o plano de investimentos em milhões de dólares e em milhares de toneladas por região:

Milhões de Dólares	2008	2009	2010	Total
Brasil.....	1.105	1.955	1.375	4.435
Exterior.....	405	853	681	1.939
América Do Norte	183	338	264	785
América Latina	141	416	301	859
Europa	81	99	116	295
Total.....	1.510	2.808	2.056	6.374

Milhares de Toneladas	Capacidade Atual ⁽¹⁾	2008	2009	2010	Nova Capacidade
Brasil					
Aço Bruto	11.435	105	20	1.105	12.665
Produtos Laminados	6.800	100	325	2.195	9.420
América Do Norte⁽²⁾					
Aço Bruto	9.955	–	–	225	10.180
Produtos Laminados	10.350	–	–	90	10.440
América Latina					
Aço Bruto	2.265	630	165	955	4.015
Produtos Laminados	2.610	265	225	580	3.680
Europa					
Aço Bruto	1.150	–	150	100	1.400
Produtos Laminados	1.220	–	95	–	1.315
Total					
Aço Bruto	24.805	735	335	2.385	28.260
Produtos Laminados ...	20.980	365	645	2.865	24.855

⁽¹⁾ A capacidade instalada da SJK Steel Plant Limited (*joint venture* com o Grupo Kalyani) não está incluída.

⁽²⁾ A capacidade instalada da Chaparral Steel está incluída.

Atividades da companhia

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Grupo Gerdau

Somos uma companhia *holding* não operacional controlada pela *holding* Metalúrgica Gerdau. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, consolidamos os resultados operacionais de 16 companhias: Gerdau Açominas S.A. e subsidiária (Brasil), Gerdau Aços Longos S.A. e subsidiárias (Brasil), Gerdau Aços Especiais S.A. (Brasil), Gerdau Comercial de Aços S.A. (Brasil), Seiva S.A. Florestas e Indústrias (Brasil), Sipar Aceros S.A. (Argentina), Aceros Cox S.A. (Chile), Gerdau AZA S.A. (Chile), Diaco S.A. (Colômbia), Siderúrgica Del Pacifico S.A. (Colômbia), Siderúrgica Tultitlán, S.A. (México), Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. (Peru), Gerdau Laisa S.A. (Uruguai), Sizuca – Siderúrgica Zuliana C.A. (Venezuela), Gerdau Ameristeel Corp. (Canadá) e suas subsidiárias (Estados Unidos e Canada) e Corporación Sidenor e suas subsidiárias (Espanha).

Nossos investimentos (i) na Gallatin, Bradley Steel Processor e MRM Guide Rail, na América do Norte, nas quais a Gerdau Ameristeel detém 50% do capital social, (ii) na Armacero Industrial y Comercial Limitada no Chile, na qual detemos 50% de participação no capital social, (iii) na Dona Francisca Energética, em que detemos uma participação de 51.82%, e (iv) nas Indústrias Nacionales (INCA) na Republica Dominicana por meio da Multisteel Business Holdings, na qual detemos uma participação de 49%, estão contabilizados em nossas demonstrações financeiras, utilizando-se o método de equivalência patrimonial.

Atividades da companhia

PRINCIPAIS CONTROLADAS

Empresas Consolidadas

A tabela a seguir apresenta as nossas participações em nossas subsidiárias consolidadas em 31 de dezembro de 2007 e 2006:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2007	2006	2007	2006
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Steel North America Inc.	Canadá	100,00	-	100,00	-
Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias ⁽¹⁾	EUA/Canadá	66,45	66,78	66,45	66,78
Gerdau Açominas S.A. e subsidiárias ⁽²⁾	Brasil	92,16	89,35	92,16	89,36
Gerdau Aços Longos S.A. e subsidiárias ⁽³⁾	Brasil	92,16	89,35	92,16	89,36
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽⁴⁾	Brasil	97,00	96,67	97,00	96,67
Corporación Sidenor S.A. e subsidiárias ⁽⁵⁾	Espanha	40,00	40,00	40,00	40,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	89,35	89,35	89,36	89,36
Axol S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	92,16	89,35	92,16	89,36
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias ⁽⁶⁾	Chile	99,99	99,99	99,99	99,99
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	98,75	98,75	98,75	98,75
Gerdau Comercial de Aços S.A.	Brasil	92,16	89,35	92,16	89,36
Aramac S.A. e subsidiárias ⁽⁷⁾	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. – Siderperú	Peru	83,28	83,28	83,28	83,28
Diaco S.A. e subsidiárias ⁽⁸⁾	Colômbia	57,83	57,74	57,83	57,74
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e subsidiárias ⁽⁹⁾	México	100,00	-	100,00	-
Seiva S.A. Florestas e Indústrias	Brasil	97,06	97,06	99,73	99,73
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	99,90	99,90	99,90	99,90
Sipar Gerdau Inversiones S.A. e subsidiárias ⁽¹⁰⁾	Argentina	92,75	83,77	92,75	83,77
Siderúrgica del Pacifico S.A.	Colômbia	98,19	98,64	98,19	98,64
Sizuca – Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	-	100,00	-
GTL Financial Corp.	Holanda	100,00	100,00	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(1) Subsidiárias: Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc., Gerdau USA Inc., AmeriSteel Bright Bar Inc., Gerdau AmeriSteel US Inc., Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., Pacific Coast Steel e Chaparral Steel Company.

(2) Subsidiária: Gerdau Açominas Overseas Ltd.

(3) Subsidiárias: Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda. e Florestal Itacambira S.A.

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco Gerdau S.A.

(5) Subsidiárias: Sidenor Industrial S.L., Aços Villares S.A., Forjanor S.L., Sidenor y Cia., Sociedad Colectiva, Sidenor I+D S.A., Forjanor S.L. e Trefilados de Urbina, S.A.

(6) Subsidiárias: Indústria del Acero S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A. e Matco Instalaciones Ltda.

(7) Subsidiária: GTL Equity Investments Corp.

(8) Subsidiária: Ferrer Ind. Corporation.

(9) Subsidiárias: Siderúrgica Tultitlán, S.A., Ferrotultitlán, S.A. e Arrendadora Valle de México, S.A.A.

(10) Subsidiárias: Sipar Aceros S.A. e Siderco S.A.

Atividades da companhia

Em 14 de setembro de 2007, concluímos a aquisição da Chaparral Steel. Para maiores informações acerca de nossas aquisições durante o ano de 2007, ver “*Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais – Aquisições de Participações Acionárias*” na página 128 deste Prospecto.

As companhias operacionais integralmente consolidadas ou contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial em nossas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

Gerdau Aços Longos e Gerdau Comercial de Aços

A Gerdau Aços Longos produz aços longos comuns e a Gerdau Comercial de Aços vende produtos de aço em geral. A Gerdau Aços Longos conta com nove usinas distribuídas por todo o país, com uma capacidade anual instalada de 5,5 milhões de toneladas de aço bruto. A Gerdau Comercial de Aços é responsável por 68 centros de distribuição de aço por todo o Brasil.

Gerdau Aços Especiais e Corporación Sidenor

A Gerdau Aços Especiais é sediada em Charqueadas, estado do Rio Grande do Sul, com uma capacidade anual instalada de 2,5 milhões de toneladas de aço bruto, incluindo a capacidade anual instalada da Corporación Sidenor, a qual detém operações no Brasil e na Espanha.

A Corporación Sidenor produz aços especiais e detém uma participação de mercado que acreditamos ser de aproximadamente 9,1% na União Européia.

Gerdau Açominas

Adquirimos uma participação na Gerdau Açominas, juntamente com a NatSteel e a Associação de Empregados da Açominas em 1997. Aumentamos nossa participação na Gerdau Açominas, adquirindo o controle acionário em 2001. A Gerdau Açominas é proprietária da usina de Ouro Branco, localizada no estado de Minas Gerais. A usina de Ouro Branco tem uma capacidade anual instalada de 4,5 milhões de toneladas de aço bruto, sendo responsável por 35,2% de nossa produção de aço bruto no Brasil.

Gerdau Laisa

Em 1980, adquirimos a *mini-mill* Laisa, no Uruguai. A Gerdau Laisa é a principal produtora de aço longo no Uruguai, com uma capacidade anual instalada de 100.000 toneladas de aço bruto e 80.000 toneladas de produtos laminados.

Gerdau AZA e Aceros Cox

Em 1992, adquirimos a *mini-mill* AZA no Chile, tendo a segunda usina da Gerdau AZA iniciado suas operações em janeiro de 1999. As duas unidades, Renca e Colina, têm uma capacidade de produção anual combinada de 460.000 toneladas de aço bruto e 450.000 toneladas de aço laminado. A diferença de produção do aço bruto e dos produtos laminados longos deve-se ao fato de que, na unidade industrial de Renca, a Gerdau AZA ainda opera equipamentos de laminação antigos, os quais não foram desativados posteriormente ao início das operações da nova usina em 1999. Embora não existam estatísticas disponíveis no Chile, a Gerdau AZA acredita que sua participação no mercado doméstico de aço longo seja de aproximadamente 31%. A Gerdau AZA também vende seus produtos por meio da Aceros Cox.

Atividades da companhia

Sipar

Entramos no mercado argentino em dezembro de 1997. Devido à reestruturação financeira e societária de suas operações na Argentina em função do cenário econômico na época, detemos, atualmente, uma participação de 92,8% na Sipar, uma laminadora com uma capacidade anual instalada de 260.000 toneladas.

Diaco e Sidelpa

Em 30 de setembro de 2005, concluímos a aquisição de uma participação total com direito a voto de 57,1% na Diaco, controladora da Sidelpa, passando a deter, dessa forma, o controle acionário das duas operações. A Diaco é a maior produtora de aço e vergalhões na Colômbia. Hoje possuímos 97,4% do capital social total da Diaco.

Em 19 de novembro de 2005, cumprimos com todas as condições relacionadas à aquisição de 97,0% na Sidelpa. A Sidelpa é a única produtora de aços longos especiais em Cali, Colômbia.

A Diaco e a Sidelpa possuem uma capacidade anual instalada combinada de 515.000 toneladas de aço bruto e 650.000 toneladas de produtos laminados.

Siderperú

A Siderperú é uma produtora de aço longo e plano com uma capacidade anual instalada de 540.000 toneladas de aço bruto adquirida em 2006. A Siderperú opera um alto forno, uma unidade de redução direta e uma usina de fundição com dois fornos elétricos a arco (EAF), dois conversores LD e seis laminadores.

Gerdau Ameristeel

Em setembro de 1999, adquirimos uma participação de 75% na Ameristeel, da Kyoei Steel Ltd., do Japão. Nessa data, a Ameristeel operava quatro usinas na Costa Leste: uma unidade na Flórida, duas em Tennessee e uma na Carolina do Norte. Em 2000, adquirimos uma participação adicional de 12% da Kyoei, aumentando nossa participação geral na Ameristeel para 87%. Em dezembro de 2001, a Ameristeel adquiriu uma siderúrgica localizada em Cartersville, Geórgia.

Em outubro de 2002, juntamos nossos ativos da América do Norte à Co-Steel para criar a Gerdau Ameristeel. Como resultado dessa incorporação, nossa participação na Gerdau Ameristeel foi reduzida para 67%.

Atualmente, a Gerdau Ameristeel tem uma capacidade anual nominal de 10,0 milhões de toneladas de aço bruto e 10,4 milhões de toneladas de produtos laminados. Detemos o controle acionário de 66,6% na Gerdau Ameristeel. Referida companhia é a segunda maior produtora de aços longos na América do Norte e está listada na Bolsa de Valores de Toronto e na Bolsa de Valores de Nova Iorque, sob os símbolos “GNA.TO” e “GNA”, respectivamente.

Grupo Feld

Em março de 2007, adquirimos todo o capital social da *holding* Grupo Feld, localizada na Cidade do México, México, que detém 100% da Siderúrgica Tultitlán, uma *mini-mill* de produção de aço longo localizada na área metropolitana da Cidade do México, com capacidade instalada de 350.000 toneladas de aço bruto e 330.000 toneladas de produtos laminados.

Atividades da companhia

Multisteel Business Holdings

Em maio de 2007, assinamos uma aliança estratégica com os acionistas da Multisteel Business Holdings Corp., uma *holding* sediada em Santo Domingo, República Dominicana, por meio da qual adquirimos 49% do capital social da *holding* Multisteel Business Holdings Corp., que detém 98,57% do capital social da Industrias Nacionales (INCA), uma usina laminadora de aços longos com capacidade anual de 400.000 toneladas.

Siderúrgica Zuliana

Em junho de 2007, adquirimos a SIZUCA – Siderúrgica Zuliana, localizada em Ciudad Ojeda, Venezuela, uma *mini-mill* produtora de vergalhões. A Sizuca tem uma capacidade anual instalada de 300.000 toneladas de aço bruto e 200.000 toneladas de produtos laminados.

Trefilados de Urbina

Em outubro de 2007, anunciamos que nossa subsidiária na Espanha, a Corporación Sidenor, S.A., na qual detemos 40% do capital social, concluiu a aquisição da Trefilados de Urbina, S.A. – Trefusa (Espanha), uma produtora de trefilados de aços especiais localizada em Vitoria, Espanha.

Empresas com Controle Compartilhado e “Joint Ventures”

Empresas com controle compartilhado e *joint ventures* são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente por nós e por um ou mais sócios. Os investimentos em empresas com controle compartilhado e *joint ventures* são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, desde a data que o controle conjunto foi adquirido.

A tabela a seguir apresenta as nossas participações nas empresas com controle compartilhado em 31 de dezembro de 2007 e 2006:

Empresas com controle compartilhado e <i>joint ventures</i>	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2007	2006	2007	2006
Gallatin Steel Company	EUA	50,00	50,00	50,00	50,00
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da *joint venture*.

Empresas Associadas

Uma empresa associada é uma entidade na qual exercemos influência significativa, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas que não detemos controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

Atividades da companhia

A tabela a seguir apresenta nossas participações nas empresas associadas em 31 de dezembro de 2007 e 2006:

Empresas associadas	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2007	2006	2007	2006
Dona Francisca Energética S.A.....	Brasil	51,82	51,82	51,82	51,82
Armacero Industrial y Comercial S.A.....	Chile	50,00	50,00	50,00	50,00
Multisteel Business Holdings Corp. e subsidiárias ⁽¹⁾	Rep. Dominicana	49,00	–	49,00	–

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da associada.

⁽¹⁾ Subsidiárias: Industrias Nacionales C. por A. (Rep. Dominicana), Steelchem Trading Corp., NC Trading e Industrias Nacionales C. x A., S.A. (Costa Rica).

OUTROS NEGÓCIOS

Dona Francisca Energética S.A.

A Dona Francisca Energética S.A. (DFESA) é uma hidroelétrica com capacidade nominal de 125 MW, localizada em Agudo, no estado do Rio Grande do Sul.

O objeto social da DFESA é operar, manter e maximizar a utilização do potencial energético da hidroelétrica Dona Francisca.

A Dona Francisca é um consórcio (Consórcio Dona Francisca) com a estatal Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) do Estado do Rio Grande do Sul. Com nossa aquisição de participação adicional em 2003, os acionistas da DFESA somos nós (51,8%), a COPEL Participações S.A. (23,0%), a Celesc (23,0%) e a Desenvix (2,2%).

Margusa

A Margusa – Maranhão Gusa S.A. tem uma capacidade anual instalada de 210.000 toneladas de produção de ferro-gusa. A usina está localizada a 50 km de São Luis, estado do Maranhão, e a 48 km do porto marítimo. A aquisição fez parte de nossa estratégia de garantir o fornecimento de ferro-gusa a nossas usinas na região nordeste do Brasil e exportar a produção excedente às unidades da América do Norte.

Em 31 de dezembro de 2007, assinamos um acordo definitivo para a permuta de participações societárias, por meio do qual passamos a ser titulares da Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda., oferecendo em troca nossa participação na Margusa. A permuta foi efetuada com equivalência de valor entre as quotas da Aplema e as ações da Margusa.

Seiva

A Seiva S.A. – Florestas e Indústrias é uma companhia de reflorestamento criada em 1971. A Seiva possui florestas de pinheiros e eucaliptos, atendendo a indústria de celulose.

Atividades da companhia

CONCORRÊNCIA

Visão Geral

O mercado siderúrgico está dividido entre fabricantes de produtos de aços planos, produtos de aços longos e produtos de aços especiais. As principais áreas nas quais operamos são: (i) de construção, para a qual fornecemos vergalhões, barras comerciais, pregos e malhas de aço; (ii) de indústria, para a qual fornecemos produtos para máquinas e implementos agrícolas, ferramentas e outros produtos industriais e (iii) outros mercados, para os quais fornecemos arames lisos e farpados e postes para instalações agrícolas e projetos de reflorestamento. Na América do Norte, fornecemos, também, a nossos clientes produtos com seções especiais, incluindo guias de elevadores e perfis super leves. Fornecemos, ainda, a nossos clientes produtos de alto valor adicionado em 57 unidades de corte e dobra de aço (12 centros de serviço no Brasil sob a marca Armafer, 12 unidade na América Latina e 33 unidades de fabricação na América do Norte) e centros de serviço de aço plano (4 no Brasil).

A demanda de aços longos laminados comuns no mundo é atendida principalmente por *mini-mills* e, em menor grau, por produtores de aço integrados. Os custos de frete e serviços portuários são o principais obstáculos às importações e uma vez que operamos no Brasil principalmente no negócio de produtos de aços longos laminados comuns, onde as margens de lucro são relativamente menores, o incentivo aos concorrentes estrangeiros de operarem no mercado brasileiro é baixo. No mercado brasileiro, nenhuma companhia compete integralmente conosco em relação à nossa ampla gama de produtos. Acreditamos que nossa diversificação e descentralização dos negócios fornecem uma vantagem competitiva sobre nossos principais concorrentes onde as operações são mais centralizadas.

Posição Competitiva – Brasil

O mercado siderúrgico brasileiro é muito competitivo. Em 2007, fomos a maior produtora brasileira de aço longo, com uma participação de mercado de 51,8% de acordo com o IBS. A ArcelorMittal Belgo foi a segunda maior produtora no Brasil em 2007, com uma participação no mercado de aproximadamente 35,8 %.

A tabela a seguir apresenta nossos principais concorrentes e suas respectivas participações no mercado de aço longo brasileiro:

Participação no mercado de aço longo – Brasil (%)	Exercício findo em 31 de dezembro de 2007
Metalúrgica Gerdau.....	51,8
ArcelorMittal Belgo	35,8
V&M do Brasil.....	6,1
Barra Mansa.....	5,5
Outros	0,8
Total	100

Fonte: IBS.

No mercado doméstico, a Gerdau Açominas é praticamente um fornecedor exclusivo de clientes específicos e fiéis, os quais têm comprado regularmente da companhia por mais de dez anos. A concorrência da CST (Companhia Siderúrgica de Tubarão), unidade da Arcelor Mittal, no mercado de placas é mais concorrida. A Gerdau Açominas, enquanto exportadora, enfrenta uma concorrência acirrada na linha de produtos comerciais de alta qualidade da Europa Oriental (CIS) e da China. Os principais concorrentes nesse setor são os europeus e, em menor grau, os japoneses. Somos um forte concorrente devido à nossa vasta experiência, à alta qualidade de nossos produtos e serviços e ao baixo custo de produção. A Gerdau Açominas possui uma lista diversificada de clientes tradicionais em todo o mundo.

Atividades da companhia

A tabela a seguir apresenta nossos principais concorrentes e suas respectivas participações no mercado de aço bruto brasileiro:

Produtores brasileiros de aço bruto (%)	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2007	2006
ArcelorMittal Brasil (CST + Belgo + Acesita) ⁽¹⁾	30,3	30,8
Usiminas + Cosipa ⁽²⁾	25,7	28,4
Metalúrgica Gerdau	21,6	22,6
CSN	15,7	11,3
Outros	6,7	6,9
Total	100	100

⁽¹⁾ A Arcelor S.A. controla a CST, a Belgo e a Acesita.

⁽²⁾ A Usiminas e a Cosipa fazem parte do Grupo Usiminas.

Fonte: IBS.

Posição Competitiva – Global

Fora do Brasil, notadamente na América do Norte, nossa controlada Gerdau Ameristeel aumentou sua participação no mercado por meio de aquisições. Aumentamos progressivamente nossa participação no mercado norte-americano, sendo, atualmente, a segunda maior produtora de aço longo na América do Norte, segundo a AISI, com capacidades anuais nominais de 10,0 milhões de toneladas de aço bruto e 10,4 milhões de produtos laminados, de acordo com nossas estatísticas.

O mercado geográfico da Gerdau Ameristeel compreende dois terços ao leste do Canadá e dos Estados Unidos, principalmente a costa marítima ao leste, bem como as regiões sudeste e meio-oeste dos Estados Unidos. A Gerdau Ameristeel enfrenta concorrência significativa na venda de seus produtos por parte de diversos concorrentes em seus mercados de atuação. As vergalhões, barras comerciais e barras estruturais são produtos de aço, cujos preços representam o principal fator competitivo. Devido aos altos custos de frete relativos ao valor dos produtos de aço, a concorrência de produtos não-regionais é limitada. A proximidade dos estoques dos produtos de seus clientes, juntamente com os custos de frete competitivos e os processos de fabricação de baixo custo, são os elementos essenciais para a manutenção das margens sobre os vergalhões e as barras comerciais. As entregas de vergalhões geralmente estão concentradas em um raio de 350 milhas das usinas e as entregas de barras comerciais geralmente estão concentradas em um raio de 500 milhas. Alguns produtos, como os especiais produzidos na usina de Manitoba, são enviados a distâncias maiores, inclusive além mar. Exceto em determinadas circunstâncias, as despesas de entrega dos clientes estão limitadas a encargos de frete da usina concorrente mais próxima e o fornecedor absorve os encargos de frete adicionais.

Os principais concorrentes da Gerdau Ameristeel são: Commercial Metals Corporation, Nucor Corporation, Steel Dynamics Inc., Mittal Inc., Bayou Steel Corporation e Ivaco, Inc. A Gallatin Steel, que produz placas laminadas planas, compete com diversos outros produtos integrados e produtos de aço laminado plano de *mini-mills*.

Apesar das características de *commodity* dos mercados de vergalhões, barras comerciais e barras estruturais, a Gerdau Ameristeel acredita destacar-se entre seus concorrentes devido a sua produção em grande escala, qualidade dos produtos, entrega eficiente, capacidade de atender a grandes pedidos e capacidade de atender a maioria dos pedidos de forma rápida com a disponibilidade de produtos em estoque. A Gerdau Ameristeel acredita ser uma das maiores produtoras de barras e perfis. A diversidade de seus produtos representa uma importante vantagem competitiva em um mercado em que diversos clientes buscam suprir suas necessidades junto a alguns fornecedores.

Atividades da companhia

No Chile, os principais obstáculos enfrentados pela Gerdau AZA, em termos de vendas, são os custos de frete e transporte e a disponibilidade das importações. Estimamos que a participação da Gerdau AZA no mercado de aços longos seja de aproximadamente 30%.

No Uruguai, os principais concorrentes da Gerdau Laisa são duas laminadoras locais, além das importações do Brasil, da Argentina e da Europa Oriental. Estimamos que a participação da Gerdau Laisa no mercado de produtos de aços longos no Uruguai seja de 80%.

Estimamos que a participação da Sipar no mercado argentino seja de 19%. Essa companhia conta com mais de 1.000 clientes e vende seus produtos diretamente aos usuários finais (construtoras e indústrias) ou por meio de distribuidores.

Estimamos que a Diaco e a Sidelpa detenham uma participação de 39% no mercado de aço colombiano. As companhias vendem seus produtos por meio de mais de 225 distribuidores e contam com aproximadamente 2.700 clientes (usuários finais) dos seguintes mercados: de construção civil, industrial e outros.

CONTRATOS RELEVANTES

Fornecimento de Matéria-Prima

Operamos com mais de 7.000 fornecedores de sucata metálica no mundo e temos contratos com diversos fornecedores de minério de ferro e, em menor grau, carvão coqueificável. Em relação a ferro-gusa, temos fornecedores cativos, mas não possuímos contratos formalizados. Acreditamos que tal procedimento, além de nossas próprias minas de minério de ferro, cujas reservas medidas, indicadas e inferidas somam aproximadamente 1,8 bilhão de toneladas, reduzem a dependência de fornecedores específicos e diminuem possíveis impactos negativos sobre nossos negócios em períodos de crise no fornecimento de matérias-primas. Acreditamos, ainda, que a diversificação geográfica e de processos produtivos reduz os riscos de paradas nos períodos de escassez de insumos ou redução de demanda.

No Brasil, temos contratos de médio e longo prazo com empresas geradoras de sucata industrial, para nossas operações de *mini-mills*. Nossas *mini-mills* compram sucata metálica de acordo com a demanda, fazendo uso, principalmente, de sucata obsoleta. Ainda no Brasil, não possuímos qualquer contrato de longo prazo para o fornecimento de ferro-gusa, sendo os volumes, valores e as condições de entrega negociados diretamente com o fornecedor.

Na América Latina (excluindo o Brasil), não mantemos contratos de longo prazo com fornecedores. Temos a política de diversificar nossa cadeia de fornecedores, o que nos permite trocar de fornecedor na eventualidade de uma descontinuidade do fornecimento sem afetar a continuidade de nossas operações.

Na América do Norte, a Gerdau Ameristeel tem obtido continuamente fornecimentos adequados de matérias-primas e não depende de um único fornecedor. A Gerdau Ameristeel acredita contar com um número suficiente de fornecedores alternativos no mercado caso tenha a necessidade de substituir algum fornecedor.

Na Europa, nossa subsidiária Corporación Sidenor não mantém contratos de longo prazo com fornecedores e não tem tido dificuldades em obter matérias-primas.

Fornecimento de Energia

No Brasil, nossas unidades celebram contratos de longo prazo com diversos fornecedores de energia e não dependem de um único contrato. Atualmente, a energia é fornecida a nossas unidades industriais por meio de contratos no Ambiente de Contratação Regulada, em que a Companhia é um Consumidor Cativo, e contratos no Ambiente de Contratação Livre. O fornecimento de gás natural é feito por meio de contratos de longo prazo, sendo que nenhum deles, individualmente, podendo ser considerado relevante. O gás natural é utilizado nos fornos de reaquecimento de tarugos nas laminações.

Atividades da companhia

Na América do Norte, não possuímos contratos de longo prazo com fornecedores de gás natural. No Chile, no Peru, na Colômbia e no Uruguai, tanto a energia elétrica quanto o gás natural são contratados com base em contratos de longo prazo. Os contratos de energia e de gás natural foram renovados na Colômbia em 2006. No Chile, a Gerdau AZA renegociou o contrato de energia no início de 2008 e tem usado óleo diesel ao invés de gás natural nos fornos de reaquecimento de tarugos das laminações, devido a períodos de racionamento na Argentina. Não consideramos que a Companhia seja dependente de qualquer desses contratos, razão pela qual não os julgamos relevantes.

Distribuição

Não possuímos qualquer contrato de distribuição de nossos produtos que, individualmente, possa ser considerado relevante. A Comercial Gerdau, nosso maior canal de distribuição, possui 68 filiais em todo o Brasil, 14 unidades de corte e dobra de aço (Prontofer) e 4 centros de serviços de aços planos, prestando serviços a aproximadamente 150.000 clientes em 2007. Outro importante canal de distribuição no Brasil é a rede de aproximadamente 21.000 canais de venda (lojas de material de construção) aos quais vendemos nossos produtos, oferecendo uma cobertura nacional abrangente. Nos Estados Unidos e no Canadá, nossas 18 unidades siderúrgicas estão localizadas, em sua maior parte, no centro e na costa leste do continente, regiões de maior concentração de atividade industrial e disponibilidade de matérias-primas; nossas 49 unidades de corte e dobra e 11 unidades de transformação estão dispersas pelos Estados Unidos, permitindo ampla cobertura do território e proximidade a nossos principais clientes. No Chile, temos 5 unidades de distribuição, denominadas Salomon Sack; a Gerdau AZA também vende seus produtos por meio da Aceros Cox; na Argentina, possuímos uma unidade de distribuição denominada Siderco.

Outros

Não somos partes de quaisquer outros contratos, relacionados a nossas atividades ou não, que, individualmente, possam ser considerados relevantes.

TECNOLOGIA

Devido à natureza específica de seu negócio, a Gerdau Aços Especiais Piratini, nossa unidade de aços especiais, está constantemente investindo em atualizações tecnológicas, pesquisa e desenvolvimento. A unidade opera no segmento automotivo e mantém um departamento de pesquisa e desenvolvimento responsável por novos produtos e pela otimização dos produtos existentes. Os projetos de desenvolvimento de produtos são conduzidos por especialistas que utilizam ferramentas de qualidade, como a “6 Sigma”, um conjunto de procedimentos estatísticos para o aperfeiçoamento da avaliação das variáveis do processo, e a “Quality Function Deployment”, uma metodologia por meio da qual os técnicos são capazes de identificar todas as necessidades dos clientes. Nas outras fábricas, as equipes de produção e qualidade são responsáveis pelo desenvolvimento de novos produtos de forma a atender às necessidades dos clientes e do mercado.

Como ocorre com os produtores de aço de *mini-mills*, normalmente adquirimos tecnologia no mercado ao invés de desenvolver novas tecnologias por meio de pesquisa e desenvolvimento intensivos, uma vez que a tecnologia relacionada à produção de aço tem disponibilidade imediata para compra.

Os fabricantes de máquinas no mercado internacional e as empresas de tecnologia de aço fornecem a maior parte dos equipamentos de produção sofisticados por nós utilizados. Tais fornecedores geralmente celebram contratos de transferência de tecnologia com os compradores e fornecem amplo suporte técnico e treinamento aos empregados para a instalação e a utilização dos equipamentos.

Não dependemos de patentes ou licenças ou novos processos de fabricação considerados significativos ao nosso negócio.

Atividades da companhia

SEGUROS

Mantemos cobertura de seguro para todas as unidades siderúrgicas, produção de ferro-gusa, transformação, corte e dobra de aço, metálicos, filiais de vendas e escritórios em montante considerado suficiente para cobrir os principais riscos de nossas atividades operacionais, incluindo Responsabilidade Civil Geral.

Contratamos seguro de Riscos Operacionais “*All Risks*” para a nossa usina de Ouro Branco contra prejuízos operacionais e lucros cessantes. Os prejuízos passíveis de ressarcimento compreendem os danos materiais às nossas instalações e bens, bem como os lucros cessantes decorrentes da paralisação de nossas atividades, em função da ocorrência de um evento coberto por um período de até doze meses contados da interrupção das operações.

A apólice de seguro atual da usina de Ouro Branco possui um valor em risco segurado de US\$3,9 bilhões e cobertura de US\$550 milhões. Nossas mini-usinas estão cobertas contra riscos nomeados de acordo com diversas apólices.

Acreditamos que nossas apólices, contratadas junto a renomadas seguradoras, refletem as condições usuais de mercado para os tipos de seguros contratados e abrangem coberturas em escopo e montantes considerados suficientemente adequados pela nossa administração e por consultores de seguros.

Embora mantenhamos contratos de seguro dentro das práticas usuais de mercado, existem determinados tipos de risco que podem não estar cobertos pelas apólices (tais como guerra, risco nuclear, atos de terrorismo ou interrupção de certas atividades). Assim, na hipótese de ocorrência de quaisquer desses eventos não cobertos, poderemos incorrer em custos adicionais para a sua recomposição e reforma.

EMPREGADOS E RELAÇÕES TRABALHISTAS

A tabela a seguir apresenta as informações sobre a distribuição geográfica de nossos empregados:

Diretos	Brasil	Exterior	Total
2001.....	8.631	3.565	12.196
2002.....	12.978	5.048	18.026
2003.....	14.263	5.334	19.597
2004.....	16.067	7.110	23.177
2005.....	16.446	8.808	25.254
2006.....	17.028	14.537	31.565
2007.....	19.012	17.973	36.925
Terceirizados⁽¹⁾	Brasil	Exterior	Total
2006.....	11.352	1.976	13.298
2007.....	11.797	1.890	13.687

⁽¹⁾ “Terceirizados” corresponde aos empregados de nossos prestadores de serviços, os quais prestam, como empregados desses prestadores de serviços, serviços diretamente a nós em áreas que não pertencem ao nosso principal negócio.

Em 31 de dezembro de 2007, contávamos com 36.925 empregados em nossas unidades industriais, excluindo-se as três *joint ventures*, a saber, Bradley Steel, Gallatin Steel, Monteferro e nossa subsidiária Pacific Coast Steel. Desse total, 51,0% encontram-se no Brasil e o restante em unidades na América Latina, na América do Norte e na Europa. O número de empregados no Brasil cresceu consideravelmente em 2002 devido à consolidação total da Gerdau Açominas. Na América do Norte, o número de empregados aumentou em 2002 devido à incorporação dos empregados da Co-Steel na Gerdau Ameristeel Corp. e, em 2004, devido à consolidação da North Star Steel na Gerdau Ameristeel. Em 2005 e 2006, o número de empregados aumentou devido à incorporação dos empregados das novas aquisições na Colômbia, na Espanha e no Peru. Em 2007, o número de empregados aumentou devido à incorporação da Sizuca na Venezuela, Sidertul no México e na Chaparral nos Estados Unidos.

Atividades da companhia

Como os sindicatos no Brasil são organizados de forma regional, ao invés de nacional, não celebramos contratos de âmbito nacional com nossos empregados. Acreditamos que a estrutura de pagamento e benefícios de nossos empregados é compatível com as condições gerais de mercado. Fornecemos, ainda, a nossos empregados benefícios adicionais, como plano de saúde e auxílio-creche.

Buscamos continuamente manter boas condições de trabalho em nossas fábricas e, dessa forma, temos um baixo giro de empregados. Devido aos diversos programas de treinamento dos empregados, procuramos administrar a produção necessária reagendando o período de férias ao invés de reduzir a força de trabalho.

A Gerdau Ameristeel Corp. tem tomado e continuará a tomar medidas pró-ativas no estabelecimento e na manutenção de um bom relacionamento com seus empregados. As iniciativas contínuas incluem treinamento das capacidades de desenvolvimento organizacional, programas de criação de equipes, oportunidades para a participação em equipes de comprometimento dos empregados e um sistema de “livro aberto” por parte da administração. A Gerdau Ameristeel Corp. acredita que o alto nível de comprometimento dos empregados representa um fator essencial para o sucesso de suas operações. Os programas de remuneração são desenvolvidos de forma a manter os interesses financeiros dos empregados alinhados com os interesses dos acionistas da Gerdau Ameristeel.

Aproximadamente 38% dos empregados da Gerdau Ameristeel são representados pelo *United Steelworkers of America* (USWA) e outros sindicatos por meio de diferentes acordos coletivos. Esses acordos possuem vencimentos diferentes. Durante 2006, celebramos um novo acordo com os empregados de sua usina Perth Amboy. Em dezembro de 2006, cancelamos um USWA local em suas unidades de corte e dobra de aço em Kansas City, Missouri.

Em março de 2007, celebramos novos acordos coletivos com nossos empregados nas instalações de Beaumont, St. Paul e Wilton. Em abril, celebramos novos acordos coletivos com os empregados nas instalações de Whitby. Atualmente, temos assinado contratos com os empregados de todas as unidades sindicalizadas.

Embora estejamos abertos a negociações em todas as localidades, podemos não ser capazes de negociar com sucesso esses acordos coletivos sem a quebra de cláusulas trabalhistas. Tal quebra poderia, dependendo das operações afetadas e os efeitos de tal quebra, ter um efeito adverso significativo a nossas operações. As atividades de organização trabalhista poderiam ocorrer em uma ou mais de nossas instalações ou em outras companhias, das quais dependemos para o fornecimento de matérias-primas, bem como serviços de transporte e outros. Tais atividades poderiam resultar em prejuízos significativos de produção e receita e terem um efeito adverso significativo em nossa condição financeira e nossos resultados operacionais.

PLANOS DE PENSÃO

A nossa Companhia e outras empresas relacionadas ao Grupo Gerdau são co-patrocinadores de planos de previdência complementar para praticamente todos os seus empregados sediados no Brasil e na América do Norte.

Para os funcionários do Brasil, a Companhia patrocina dois tipos de planos de previdência complementar: (i) um plano para os empregados da antiga Gerdau Açominas e suas controladas (“Plano da Gerdau Açominas”), na modalidade de benefício definido e (ii) outros dois planos para os empregados de empresas do Grupo Gerdau responsáveis pelas demais operações no Brasil (“Plano da Gerdau”), ambos um na modalidade de contribuição definida e outro na modalidade benefício definido, baseado em uma determinada porcentagem da remuneração dos empregados.

O Plano da Gerdau Açominas oferece os benefícios de (i) aposentadoria por tempo de distribuição contribuição, (ii) aposentadoria especial, (iii) aposentadoria por idade, (iv) aposentadoria por invalidez, (v) pensão por morte, (vi) auxílios doença, reclusão, natalidade e funeral.

Atividades da companhia

Com relação aos Planos da Gerdau, os benefícios oferecidos pelo “plano de aposentadoria” consistem em (i) aposentadoria normal, (ii) aposentadoria antecipada, (iii) aposentadoria por invalidez, (iv) benefício de auxílio doença; (v) pensão por morte; e (vi) benefício proporcional e (vii) benefício mínimo. Já o “plano de aposentadoria suplementar” garante oferece os benefícios de (i) aposentadoria suplementar, (ii) aposentadoria suplementar por invalidez, (iii) pensão por morte e (iv) benefício proporcional.

O “plano de aposentadoria” é integralmente custeado pela Companhia, enquanto que o “plano de aposentadoria suplementar” é custeado pelo empregado, que pode contribuir com 3%, 4% ou 5% do salário, e pela Companhia, que participa com o montante equivalente a até 100% do total das contribuições realizadas pelo empregado.

Os montantes das contribuições realizadas pela Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no papel de patrocinadora dos planos de previdência complementar instituídos no Brasil, totalizam R\$35.279 mil e R\$43.002 mil, respectivamente relativos aos exercícios de 2006 e 2007.

Com relação aos empregados sediados na América do Norte, os montantes totais das contribuições realizadas nos últimos três exercícios correspondem a R\$66.196 mil e R\$64.271 mil, respectivamente para os anos de 2006 e 2007.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Em 2007, reforçamos nosso papel no processo de consolidação da siderurgia mundial e mantivemos nossa trajetória de expansão. O crescimento, assim como tem ocorrido ao longo dos anos, vem sempre acompanhado pelo respeito às pessoas e ao meio ambiente. Por isso, seguiremos investindo no desenvolvimento das comunidades e contribuindo com a preservação da natureza. Também continuaremos reforçando o foco no cliente, a criação de valor aos acionistas, a busca pela qualidade superior de seus produtos e serviços, a segurança no ambiente de trabalho, a ampliação da produtividade e a redução de custos. O quadro de Indicadores Sociais, que acompanha nossas demonstrações financeiras anexas a este Prospecto, apresenta os números de 2007, de acordo com o padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).

Respeitamos o meio ambiente e, por isso, investimos em pesquisas, em sistemas de proteção atmosférica e de reaproveitamento de água, no desenvolvimento de fontes alternativas de energia e na redução das emissões de CO₂. Em 2007, foram destinados US\$345,7 milhões para a área ambiental, o que representa um aumento de 105,1% sobre 2006.

A contribuição para a preservação ambiental também ocorre a partir da utilização da sucata, a principal matéria-prima de nosso processo industrial. Com essa iniciativa, reduzimos a necessidade de uso de energia e, conseqüentemente, as emissões de CO₂.

Modernos sistemas de despoejamento instalados em nossas unidades industriais contribuem para proteger a atmosfera. Esses equipamentos absorvem as partículas sólidas geradas no processo produtivo do aço, evitando que elas sejam lançadas na atmosfera.

O consumo de água, fundamental no processo produtivo, também recebe nossa atenção redobrada. Atualmente, 97,6% da água utilizada durante a produção do aço é tratada e reaproveitada internamente.

Nossas unidades industriais mantêm cinturões verdes em seu entorno com a finalidade de contribuir para a preservação da biodiversidade nos locais onde está presente. Em 2007, de um total de 17,7 mil hectares de nossa propriedade, 10,7 mil hectares são áreas de reserva legal, preservação permanente ou matas nativas. A não conformidade com as regulamentações ambientais quanto a nossas áreas verdes pode causar efeito adverso aos nossos negócios.

Não aderimos a nenhuma norma de conduta específica ou padrões internacionais relativos à proteção ambiental.

Atividades da companhia

Um de nossos diferenciais competitivos é o alto comprometimento de nossos mais de 37 mil profissionais com o negócio. Isso reflete a transparência, o respeito e a busca de ganhos mútuos que pautam o relacionamento com nossos colaboradores.

Investimos em capacitação e possuímos programas que destinam-se a preparar lideranças globais para trabalhar em qualquer de nossas unidades no mundo e a treinar talentos em nossas diversas áreas. Em 2007, os recursos destinados à área somaram R\$44,6 milhões, valor 20,4% maior que o registrado em 2006.

A possibilidade de uma carreira internacional e de forte desenvolvimento profissional, assim como a valorização do empreendedorismo, elevam nossa capacidade de atrair talentos. Uma das principais iniciativas para recrutamento e formação de novos profissionais é o programa de *trainees*. Em 2007, 318 jovens ingressaram em nossa Companhia por meio do programa de *trainees* em sete países – Brasil, Estados Unidos, Canadá, Colômbia, Argentina, Uruguai e Chile.

A segurança dos colaboradores e dos prestadores de serviço é nossa prioridade absoluta. Temos como objetivo zerar o número de acidentes e, por isso, investimos em tecnologias, treinamentos, equipamentos de proteção, campanhas de conscientização e no Sistema de Segurança Total – conjunto das melhores práticas seguido por todas as operações.

A satisfação em trabalhar em nossa Companhia está entre as mais altas do mundo, segundo a consultoria internacional responsável pela pesquisa de clima interno. Em 2007, nosso índice de satisfação foi de 78%, sendo que 92% dos colaboradores convidados a participar responderam à pesquisa.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade. Para tanto, buscamos soluções inteligentes que contribuam para o crescimento do negócio, com desenvolvimento social e respeito ao meio ambiente. Acreditamos na oportunidade das parcerias com clientes, fornecedores, colaboradores, poder público, empresas e organizações da sociedade civil. As políticas e diretrizes são conduzidas pelo Instituto Gerdau. Em 2007, foram investidos R\$72,7 milhões em projetos de responsabilidade social, o que representa um crescimento de 40,9% sobre 2006.

Nas comunidades, contribuimos com programas para a melhoria da qualidade da educação, a formação de empreendedores, a difusão da gestão pela qualidade total e diversas outras ações nas áreas da cultura e do esporte.

O trabalho voluntário é um importante canal de participação dos colaboradores no apoio às comunidades. Em 2007, 6.287 colaboradores atuaram como voluntários, número 66,5% maior que o registrado em 2006. O voluntariado nas comunidades também é estimulado pelo apoio a instituições como a ONG Parceiros Voluntários, a ONG Rio Voluntário e a United Way, grandes redes de mobilização da sociedade civil brasileira e norte-americana.

Procuramos, também, contribuir com o desenvolvimento da sociedade nos países em que estamos presentes, participando ativamente de programas de interesse nacional. Isso é feito por meio de parcerias com organizações como o Movimento Brasil Competitivo (MBC), a World Childhood Foundation (WCF), o Todos pela Educação, o Instituto Ethos, a Unesco e diversas outras instituições.

Entre as iniciativas das quais participamos, merecem destaque o programa “Reciclagem” e o movimento “Todos pela Educação”. O “Reciclagem” contribui para tornar a coleta de resíduos uma atividade economicamente, socialmente e ambientalmente sustentável. Já o “Todos pela Educação” mobiliza a sociedade civil e a opinião pública brasileira na busca por maior qualidade no ensino básico, reforçando o acompanhamento do desempenho das escolas, educadores e alunos. O movimento já se mostrou capaz de influenciar o Plano de Desenvolvimento da Educação do governo brasileiro, por meio do estabelecimento de metas.

Atividades da companhia

O Instituto Gerdau iniciou a expansão de sua abrangência para o Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Assim, as ações apoiadas pelas unidades do Grupo Gerdau nesses países passarão a ter um alinhamento com as políticas corporativas. Em 2008, o Instituto Gerdau começará o planejamento para a participação em projetos desenvolvidos pelas unidades nos Estados Unidos e Canadá.

A tabela abaixo apresenta o valor investido e o número de voluntários envolvidos nos projetos sociais conduzidos pelo Instituto Gerdau nos três últimos anos:

	2007	2006	2005
Valor Investido (R\$ milhões)	72,7	51,6	41,7
Número de Voluntários	6.287	3.777	1.600

Adicionalmente, o Grupo Gerdau acredita que o investimento em educação é essencial para desenvolver cidadãos com oportunidades iguais e aptos para exercer a liberdade de forma responsável. Em 2007, a organização destinou R\$63,9 milhões para iniciativas nessa área. Parte desses recursos é proveniente de incentivos fiscais para a cultura.

Os investimentos na qualidade da educação representam a maior parcela dos recursos destinados pelo Grupo Gerdau à sociedade. O apoio ao movimento Junior Achievement, por exemplo, já mobilizou mais de um milhão de jovens por meio da educação para o empreendedorismo. Nas artes, a Bienal do Mercosul, além de fortemente consolidada como uma das maiores exposições culturais do mundo, atingiu, com o seu programa Ação Educativa, mais de 800 mil alunos.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Adicionalmente ao controle de qualidade, recebemos diversos prêmios ao longo de nossa história, dentre os quais destacamos os seguintes nos últimos três anos:

IR Magazine Awards Brazil

IR Magazine Awards Brazil – Melhor Conference Call em 2007

IR Magazine Awards Brazil – Menção Honrosa para Melhor Programa de RI para Investidores Individuais em 2005, 2006 e 2007

IR Magazine Awards Brazil – Menção Honrosa para Melhor Desempenho em RI por um CEO ou CFO em 2006 – Osvaldo B. Schirmer

IR Magazine Awards Brazil – Menção Honrosa para Melhor Executivo de RI – Osvaldo B. Schirmer em 2005

IR Magazine Awards Brazil – Menção Honrosa para Melhor Website de RI em 2005

IR Magazine Awards Brazil – Menção Honrosa para Melhor Governança Corporativa em 2005

O IR Magazine Awards Brazil celebra a excelência das empresas e dos profissionais de RI nas comunicações com os acionistas e das práticas de relações com investidores no país. Os vencedores são escolhidos através de uma sondagem realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas – FGV.

IR Global Ranking

IR Global Rankings – TOP 5 Governança Corporativa na América Latina em 2006

O IR Global Rankings é uma auditoria/classificação mundial de Websites de RI, Governança Corporativa e Divulgação de Resultados, baseada em pesquisa detalhada de companhias abertas e investidores, apoiada na contribuição de especialistas em auditoria, governança corporativa e área legal (KPMG Auditores Independentes, Linklaters e JPMorgan).

Atividades da companhia

“Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa – Troféu Transparência”

A Gerdau foi a vencedora do 11º “Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa – Troféu Transparência”, referente às suas demonstrações contábeis de 2006. Foi a 8ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a primeira vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

Prêmio APIMEC

O Prêmio APIMEC foi instituído em 1973 com o objetivo de destacar profissionais, empresas e órgãos que contribuam significativamente para o aprimoramento técnico e o desenvolvimento do Mercado de Capitais. Até 2002 o prêmio era denominado Prêmio ABAMEC, instituição que deu origem a APIMEC.

No ano de 2005, recebemos o Prêmio APIMEC na categoria Profissional de Relações com Investidores, na pessoa do Sr. Tarcisio Beuren, nosso atual gerente de relações com investidores.

SÓLIDA CONDIÇÃO FINANCEIRA

Recentemente, desenvolvemos e aprimoramos nosso relacionamento com as principais instituições financeiras que operam nos mercados de capitais nacional e internacional, com o objetivo de obter recursos financeiros diversos necessários ao nosso desenvolvimento. Utilizamos uma série de ferramentas financeiras, incluindo empréstimos e financiamentos bancários, *bonds* e *commercial paper*, e temos acesso a diversas formas de financiamento em vista de nossa sólida condição financeira. Adicionalmente, temos conseguido suprir nossas necessidades financeiras por meio ações internas, como a geração de caixa e aumento de capital.

Nossas ações são listadas no Brasil desde 1980, como ADRs listados na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) desde março de 1999. Em junho de 2001, aderimos ao programa de Nível 1 de Governança Corporativa da BOVESPA. Em dezembro de 2002, listamos nossas ações preferenciais na LATIBEX, onde ações são negociadas em Euros. A Gerdau Ameristeel tem suas ações listadas no Canadá, na Bolsa de Toronto, e, recentemente, começou a negociá-las na Bolsa de Nova Iorque (NYSE).

SAZONALIDADE DE NOSSOS NEGÓCIOS

Nossas vendas estão sujeitas a variações sazonais e estão diretamente relacionadas ao desempenho dos principais setores da economia para os quais fornecemos nossos produtos, os quais estão sujeitos a variações decorrentes de alterações no PIB dos países em que operamos. No Brasil e em outros países da América Latina, a demanda no segundo e terceiro trimestres tendem a ser maiores do que no primeiro e quarto trimestres. Na América do Norte, a demanda é influenciada pelas condições do inverno, quando o consumo de eletricidade e outras fontes de energia (como o gás natural) pode aumentar de forma exacerbadamente, contribuindo para o aumento de custos, diminuição das atividades de construção e das vendas das companhias. O terceiro trimestre na Espanha é tradicionalmente o período de férias coletivas, o que reduz as atividades nesse período para apenas dois meses.

DEPENDÊNCIA DE NOSSOS NEGÓCIOS

Não dependemos de qualquer licença ou patente, contratos industrial, comercial ou financeiro (incluindo contratos com cliente ou fornecedores) ou ainda de novos processos de manufaturamento que sejam relevantes a nossos negócios ou lucratividade.

Temos a política de diversificar nossa cadeia de fornecedores, o que nos permite trocar de fornecedor na eventualidade de uma quebra contratual sem afetar a continuidade de nossas operações.

Atividades da companhia

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Marcas

No Brasil, a propriedade de uma marca adquire-se somente pelo registro validamente expedido pelo INPI (*Instituto Nacional da Propriedade Industrial*), órgão responsável pelo registro de marcas e patentes no Brasil, sendo então assegurado ao titular seu uso exclusivo em todo o território nacional por um prazo determinado passível de renovações. Durante o processo de registro, o depositante tem apenas uma expectativa de direito para utilização das marcas depositadas aplicadas para a identificação de seus produtos ou serviços.

Somos titulares de vários registros e pedidos de registro de marca no Brasil. Nossa principal marca, a “Gerdau”, está devidamente registrada no INPI em sua forma mista (com logotipo), nas classes relativas a minérios e produtos de metais em geral. Possuímos um pedido de registro da marca “Gerdau” na forma nominativa, depositado para a mesma classe.

Domínios

Possuímos um total de 194 nomes de domínio registrados no Brasil, incluindo “gerdau.com.br”, e 119 nomes de domínio registrados no exterior.

Patentes

Possuímos 2 patentes concedidas no Brasil, sendo uma referente a treliça estrutural específica para telhados, e outra referente a disposição construtiva aplicada a cercas de arame com perfis metálicos, além de sermos titulares de 3 pedidos de patente em andamento perante o INPI.

EFEITOS RELACIONADOS À REGULAMENTAÇÃO GOVERNAMENTAL

Embora a regulamentação governamental seja aplicada à indústria como um todo, não estamos sujeitos a qualquer regulamentação específica que possa afetar materialmente nossos negócios.

REGULAMENTAÇÃO GOVERNAMENTAL E OUTROS ASPECTOS LEGAIS

Regulamentação Ambiental

Em todos os países em que operamos estamos sujeitos a leis e regulamentações ambientais que dispõem, principalmente, sobre emissões atmosféricas, lançamento de efluentes e manuseio e disposição final de resíduos perigosos. Acreditamos que nossas unidades têm operado em conformidade com as normas ambientais. As respectivas permissões e licenças exigem o cumprimento de diversos padrões de desempenho, monitorados pelas autoridades ambientais competentes. Contamos com uma equipe de especialistas para administrar todas as etapas de nossos programas ambientais, além de utilizar auditores externos quando necessário. Trabalhamos para que nossas instalações de fabricação operem, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas, permissões e licenças ambientais em vigor. Quando adquirimos novas instalações, avaliamos a possibilidade de ocorrência de passivos ambientais e preparamos um plano de trabalho junto às autoridades locais.

Atividades da companhia

O processo de produção do aço gera emissões atmosféricas, lançamentos de efluentes, e resíduos sólidos, o que pode causar danos ao meio ambiente. O principal resíduo perigoso gerado por nossas operações é o pó de aciaria, um resíduo da produção de aço em fornos elétricos a arco. Instalamos sistemas de filtro em todas as unidades que produzem aço, o que garante altos níveis de eficiência relacionados à filtragem e retenção do pó de aciaria. Os custos de recolhimento e tratamento do pó provenientes dos nossos fornos elétricos são contabilizados, quando incorridos, como custos operacionais. A legislação ambiental que dispõe sobre a destinação adequada desse pó pode sofrer mudanças, o que pode acarretar em significativo aumento dos custos de nossa Companhia com o cumprimento dessas normas. Acreditamos que, atualmente, o pó gerado em nossos fornos elétricos a arco esteja sendo recolhido, tratado e descartado de acordo com toda a regulamentação ambiental dos locais em que atuamos.

Na maioria dos países, os governos federal e estadual exercem plenos poderes para promulgar leis de proteção ao meio-ambiente e emitir as respectivas regulamentações de acordo com tais leis. Além dessas normas, leis ambientais municipais e regulamentações podem também ser aplicadas. No Brasil, como apenas a União pode legislar sobre Direito Penal, a legislação ambiental elaborada em âmbito estadual e municipal sujeita as pessoas físicas e jurídicas a infrações e penalidades administrativas. De qualquer forma, a ocorrência de dano ambiental, sujeita a pessoa física ou jurídica, independentemente da existência de culpa, a reparação e a indenização. As pessoas física ou jurídica que venham a cometer um crime contra o meio-ambiente normalmente estão sujeitas a penalizações e sanções, as quais, para pessoa física, variam de multas até a detenção e, para a pessoa jurídica, incluem suspensão ou interrupção das atividades e proibição de contratar com órgãos governamentais. Normalmente, os órgãos governamentais de proteção ao meio-ambiente podem impor sanções administrativas sobre aqueles que não cumprirem com as leis e regulamentações ambientais, incluindo, entre outras:

- multas;
- suspensão total ou parcial das atividades;
- obrigações de reembolsar trabalhos de recuperação e projetos ambientais;
- cancelamento ou limitação dos incentivos e benefícios fiscais;
- fechamento de estabelecimentos e empreendimentos; e
- cancelamento ou limitação de linhas de crédito junto a instituições de crédito oficiais.

Investigações Comerciais e Protecionismo Governamental

Nos últimos anos, as exportações dos produtos de aço de diversas companhias e países, incluindo o Brasil, estiveram sujeitas a obrigações de proteção contra a concorrência e outras investigações comerciais relacionadas nos países importadores. A maioria dessas investigações resultou em obrigações limitando a capacidade das companhias investigadas de acessar tais mercados de importação. No entanto, até o presente momento, tais investigações não tiveram um impacto significativo sobre o nosso volume de exportações.

Atividades da companhia

Permissão de Exploração de Minas

Nossas operações de mineração estão sujeitas a concessões governamentais e nossas atividades de mineração estão sujeitas às limitações impostas pela Constituição Federal brasileira, pelo Código de Mineração Brasileiro e pelas leis, normas e regulamentações relacionadas promulgadas. De acordo com os contratos de concessão, obtivemos permissão para explorar as minas localizadas em Miguel Bournier, Várzea do Lopes, Dom Bosco e Gongo Soco, no estado de Minas Gerais, até a exaustão de tais reservas. O Código de Mineração Brasileiro e a Constituição Federal brasileira impõem às companhias que realizam atividades de mineração, como a nossa, exigências relacionadas, entre outras, à forma como os depósitos minerais são explorados, à saúde e segurança dos trabalhadores, à proteção e recuperação ambiental, à prevenção da poluição e à promoção da saúde e segurança das comunidades locais onde as minas estão localizadas.

PROCESSOS LEGAIS

Visão Geral

Nossa Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível, sendo a maioria delas decorrente do curso normal de nossos negócios. Nossa Administração acredita, com base na opinião de nossos consultores legais, que a provisão para essas contingências é suficiente para cobrir prejuízos prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos adversos significativos sobre a nossa Companhia e nossas controladas, conforme posição econômico-financeira de 31 de dezembro de 2007.

As disputas judiciais e administrativas mais significativas (envolvendo valores superiores a US\$8,0 milhões) encontram-se brevemente detalhadas a seguir. Para obter maiores informações sobre as provisões para as contingências, vide as notas explicativas a nossas demonstrações financeiras anexas na página 245 deste Prospecto.

A tabela abaixo apresenta o valor contingenciado e os respectivos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2007 e 2006, de acordo com a natureza das ações:

Ações	Valores Envolvidos (mil reais)		Contingências (mil reais)		Depósitos judiciais (mil reais)	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Tributárias	352.929	246.139	382.773	318.881	188.268	116.014
Trabalhistas	23.225	102.796	93.800	71.243	23.913	36.204
Cíveis	20.510	20.487	12.530	12.671	11.554	15.927
Total	396.664	369.422	489.103	402.795	223.735	168.145

Atividades da companhia

CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

A tabela abaixo apresenta os saldos de nossas provisões tributárias em 31 de dezembro de 2007 e 2006:

Ações	Provisões (mil reais)	
	2007	2006
Tributárias	382.773	318.881
ICMS	89.454	47.766
CSLL	5.903	6.008
IRPJ	13.098	15.977
INSS.....	46.671	33.752
ECE	33.996	33.852
RTE	21.612	21.574
II.....	89.018	82.070
Outras provisões tributárias.....	83.021	77.882

Em 31 de dezembro de 2007, nós e nossas controladas éramos parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, para as quais foi constituída provisão no valor total de R\$382,773 milhões. Os processos que consideramos como perda provável, tendo em vista o julgamento de nossos assessores legais e da Administração, e para os quais constituímos provisões nos valores indicados abaixo estão detalhadamente descritos a seguir:

- R\$89,018 milhões relacionados a uma provisão constituída por nossa controlada Gerdau Açominas que se destina a cobrir exigências da Receita Federal acerca de Imposto sobre Importações, Imposto sobre Produtos Industrializados e acréscimos legais decorrentes, consubstanciados em auto de infração em face de operações realizadas ao abrigo do regime fiscal de *drawback*. As autoridades fiscais entenderam que a Gerdau Açominas não estaria apta a beneficiar-se do regime de *drawback* por não cumprir os requisitos da legislação para a concessão deste regime. A administração não concorda com a exigência das autoridades fiscais que desconsideraram o regime de *drawback* e autuaram os tributos incidentes na importação e acredita que todas as operações foram realizadas de acordo com a lei aplicável e ao amparo do ato concessório emitido pelas autoridades competentes (Departamento de Operações de Comércio Exterior – DECEX). Posteriormente à lavratura do auto de infração, bem como apresentação de defesa administrativa e recurso voluntário ao Conselho de Contribuintes, as autoridades do DECEX entenderam por anular o ato concessório. Em resposta à anulação do ato concessório a Gerdau Açominas impetrou mandado de segurança, o qual aguarda julgamento no STF.
- R\$89,454 milhões relacionados a discussões sobre Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cuja maior parte relaciona-se a direitos creditórios, estando a maior parte dos processos em andamento perante a Secretaria da Fazenda dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e Justiça Estadual de Minas Gerais, Pernambuco, Mato Grosso, Maranhão e Paraná. As contingências foram devidamente atualizadas, conforme determina a legislação.

Atividades da companhia

- R\$46,671 milhões relacionados a Contribuições devidas à previdência social, cujas discussões judiciais, em nossa Companhia, correspondem, em sua maior parte, a Execuções Fiscais e Ações Anulatórias, em trâmite perante a Justiça Federal de Primeira e Segunda Instâncias de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco. A provisão refere-se, ainda, a ações questionando o entendimento no sentido de cobrar contribuição previdenciária sobre pagamentos feitos por nossa controlada Gerdau Açominas a título de Participação nos Lucros e Resultados, discussões relativas a Seguro Acidente de Trabalho (SAT) e de diversas autuações do INSS em face de serviços contratados de terceiros, nas quais o Instituto apurou débitos relativos aos últimos 10 anos e autuou nossa controlada Gerdau Açominas por entender que a mesma é solidariamente responsável. As autuações foram mantidas administrativamente, razão pela qual a Gerdau Açominas ajuizou ações anulatórias com depósito judicial do respectivo crédito discutido ao fundamento básico de que houve a decadência do direito de constituir parte dos créditos e que não há a responsabilidade apontada.
- R\$33,996 milhões relacionados ao Encargo de Capacidade Emergencial – ECE, bem como R\$21,612 milhões relacionados à Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE, representando encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica de nossas unidades industriais. Acreditamos que esses encargos têm natureza jurídica de tributo e, como tais, são incompatíveis com o Sistema Tributário Nacional disposto na Constituição Federal. Por esse motivo, a constitucionalidade desse encargo está sendo questionada judicialmente. As demandas judiciais encontram-se em trâmite perante a Justiça Federal dos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, bem como nos Tribunais Regionais Federais e Superior Tribunal de Justiça. Estamos depositando judicialmente o valor integral dos encargos em discussão.
- R\$5,903 milhões relacionados à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Os valores provisionados se referem, substancialmente, às discussões relativas à constitucionalidade e base de cálculo da referida contribuição.
- R\$13,098 milhões correspondente a matérias relacionadas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), cujas discussões encontram-se na esfera administrativa.
- R\$83,021 milhões correspondente à provisão constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

Existem outras contingências de natureza tributária, cuja probabilidade de perda não é considerada provável e, por esse motivo, não constituímos provisões para tais contingências. Tais ações estão sumariamente descritas a seguir:

Somos réus em execução fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais, que reivindica supostos créditos de ICMS resultantes, principalmente, de vendas de mercadorias a empresas comerciais exportadoras. Em 31 de dezembro de 2007, o valor total em discussão perfazia R\$49,075 milhões. Não constituímos provisão para tal processo, por acreditarmos que o imposto é indevido, já que as saídas de mercadoria para fins de exportação são isentas de ICMS.

Somos réus em execuções fiscais promovidas pelo Estado de Minas Gerais e Pernambuco, por meio das quais são exigidos créditos de ICMS sobre a exportação de produtos industrializados semi-acabados. Em 31 de dezembro de 2007, o valor total em discussão perfazia R\$47,367 milhões. Não constituímos provisão para tais processos por considerarmos indevido o tributo objeto de execução, uma vez que acreditamos que os produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-acabados, assim definidos em lei complementar federal e, dessa forma, não estão sujeitos à incidência de ICMS. No ano de 2007, o processo envolvendo nossa controlada Gerdau Açominas teve desfecho favorável à empresa em decisão terminativa.

Atividades da companhia

Aderimos, em 6 de dezembro de 2000, ao Parcelamento Alternativo ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), parcelando débitos de PIS e COFINS em 60 parcelas mensais, tendo pago a última parcela em 31 de maio de 2005. Em que pese o pagamento de todas as parcelas, remanesce na Conta REFIS o saldo de R\$20,579 milhões, devidamente impugnado e, uma vez solucionadas as pendências identificadas no processo administrativo que tramita perante o Comitê Gestor do REFIS, nossa Administração acredita que o programa de parcelamento será finalmente extinto.

Nós e nossas controladas, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos e Gerdau Comercial de Aços, possuímos outras discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$76,705 milhões. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, mas não provável, pelos nossos consultores legais.

Somos conjuntamente com nossa controlada, Gerdau Aços Longos, partes em demandas que tratam de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto de Importação (II) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O valor total das discussões perfaz atualmente R\$51,186 milhões. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, mas não provável, pelos nossos consultores legais.

Contingências Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2007, nós e nossas controladas éramos réus em processos de natureza trabalhista, para os quais constituímos provisões no valor de R\$93,800 milhões. Nenhum desses processos refere-se a valores individuais significativos e as discussões envolvem principalmente questões relacionadas a horas extras, insalubridade, adicional de periculosidade, ações de indenização por acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, entre outros. O saldo dos depósitos judiciais relacionados a processos trabalhistas, em 31 de dezembro de 2007, era de R\$23,913 milhões.

Contingências Cíveis e Outras

Em 31 de dezembro de 2007, nós e nossas controladas éramos réus em processos de natureza cível, decorrentes do curso ordinário de nossas operações e de nossas controladas, para os quais constituímos provisões no valor total de R\$12,530 milhões. O saldo dos depósitos judiciais relativos a tais processos, em 31 de dezembro de 2007, totalizavam R\$11,554 milhões.

Processo Antitruste

A Companhia foi parte de representação apresentada por dois sindicatos de construção civil do estado de São Paulo, que alegam que nossa Companhia e outras produtoras de aço longo no Brasil estariam dividindo os clientes entre si, o que violaria a legislação antitruste.

Com base nas investigações conduzidas pela Secretaria de Direito Econômico (SDE) e de acordo com audiências públicas, a opinião da SDE foi de que existiu a formação de cartel. Tal decisão foi também amparada por uma opinião da Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE) que foi apresentada anteriormente. O processo, então, foi encaminhado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para julgamento.

No entanto, o trâmite do processo ficou suspenso de maio de 2004 até 16 de agosto de 2005, devido à antecipação de tutela concedida no âmbito de uma ação judicial por nós proposta, com a finalidade de anular o processo administrativo em vista de diversas irregularidades ocorridas durante sua fase de instrução. A cassação da antecipação de tutela pelo Tribunal Regional Federal se deu através de recursos interpostos pelo CADE.

Atividades da companhia

O CADE, independentemente do pedido por nós formulado de produção de provas, julgou, em 23 de setembro de 2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, nos condenou e a outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por nós registrado, no exercício anterior à instauração do processo administrativo (excluídos os impostos). O conteúdo dessa decisão mostrou-se contraditório, o que nos forçou buscar, em duas ocasiões diferentes, esclarecimentos por meio de embargos de declaração – um instrumento processual que não busca reexaminar o mérito de uma decisão, mas esclarecer “obscuridade”, “contradição” ou “omissão” contida em tal decisão. Ambos os embargos de declaração foram julgados, conhecidos e providos nas datas de 29 de março de 2006 e 24 de maio de 2006.

Apesar da decisão do CADE, a demanda judicial por nós anteriormente proposta seguiu seu curso e caso as irregularidades processuais por nós alegadas sejam reconhecidas, a decisão do CADE poderá ser anulada.

Além disso, para reverter tal decisão do CADE, propusemos, em 26 de julho de 2006, nova ação ordinária que não somente ratifica os termos da primeira demanda, mas também enfatiza as irregularidades identificadas no curso do processo administrativo junto ao CADE. A Juíza Federal competente para a análise do feito decidiu, em 30 de agosto de 2006, por meio de tutela antecipada, suspender os efeitos da decisão do CADE até a decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a entrega de carta de fiança bancária correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos (R\$245,070 milhões). A ação aguarda o julgamento de primeira instância. Em 28 de junho de 2007, foi ordenada a publicação de despacho dando ciência às partes da decisão do juízo de primeira instância sobre a manutenção da antecipação de tutela deferida, após a contestação do CADE.

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais, baseado na decisão proferida nos autos do processo administrativo instaurado pelo CADE, ajuizou uma Ação Civil Pública requerendo que a Gerdau e outras duas empresas se abstenham de praticar, em qualquer ponto do território nacional, atos ou acordos que contrariem a legislação antitruste, sob cominação de pena de multa de R\$500.000,00 por dia de descumprimento. Além disso, requer o Ministério Público Federal a condenação das rés ao pagamento de multa no valor correspondente a 10% de seu faturamento bruto, excluídos impostos, considerando-se os valores apurados no exercício de 2001. Contestamos tal alegação em 22 de julho de 2005. Atualmente, os autos encontram-se em fase de produção de provas.

Refutamos vigorosamente ter nos engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entendemos, com base nas informações disponíveis, incluindo a opinião de nossos assessores jurídicos, que o processo administrativo conduzido pelo SDE está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, insanáveis. Em relação ao mérito da discussão, acreditamos não ter praticado tal conduta alegada, tendo inclusive o entendimento de renomados técnicos e especialistas nesse sentido, o que nos permite acreditar na possível reversão de nossa condenação nos autos do processo administrativo instaurado pelo CADE.

Seguros

Ação cível movida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros contra a Gerdau Açominas e o Banco Westdeutsche Landesbank Girozentrale, New York Branch (WestLB), tendo por objeto a consignação em pagamento do valor de R\$34,383 milhões, como forma de quitação de indenização de sinistro. Esse montante foi depositado judicialmente.

Atividades da companhia

A Sul América alegou incertezas a quem o pagamento deveria ser feito e que a nossa controlada Gerdau Açominas estava resistindo em receber tal pagamento e quitar. A ação foi contestada pelo WestLB (que alegou não ter nenhum direito sobre o valor depositado, o que afasta a dúvida alegada pela Sul América), bem como pela Gerdau Açominas (que alegou não haver dúvidas quanto ao pagamento e motivo justificável para recusar recibo de quitação, uma vez que o valor devido pela Sul América é superior ao apontado). Após as contestações, a Sul América alegou vício na representação do banco, questão já superada, e foi determinado, em dezembro de 2004, o levantamento do valor depositado pela Gerdau Açominas. Esse processo deve entrar na fase de apresentação de provas, principalmente para determinar o valor de fato devido em conexão com a apólice de seguro.

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, acreditamos que as chances de uma decisão desfavorável são remotas e que a decisão final determinará que o valor de indenização reclamado pela seguradora não é correto.

Adicionalmente, a Gerdau Açominas ajuizou, anteriormente à ação acima referida, ação de cobrança da quantia reconhecida pelas seguradoras. Os processos estão em apensos aguardando julgamento. Nesta ação, a expectativa é de êxito de nossa controlada Gerdau Açominas.

Referidas ações cíveis decorrem do acidente ocorrido em 23 de março de 2002 com os regeneradores da planta do alto forno de nossa Unidade Ouro Branco, que resultou na paralisação de diversas atividades, com danos materiais aos equipamentos da usina e em lucros cessantes. Os equipamentos, bem como os lucros cessantes decorrentes dos acontecimentos, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato dos acontecimentos, bem como a “reclamação de prejuízos para pronto pagamento”, foram protocolados junto ao IRB – Brasil Resseguros S.A., tendo sido recebido um adiantamento de R\$62,0 milhões no ano de 2002.

Em 2002, uma estimativa preliminar e conservadora das indenizações relacionadas às coberturas de lucros cessantes e danos materiais, no montante total de aproximadamente R\$110,0 milhões, foi registrada, com base no montante dos custos fixos incorridos durante parte do período de paralisação parcial das atividades da usina e dos gastos imediatos a serem então incorridos para recuperar, provisoriamente, os equipamentos. Essa estimativa aproxima-se do valor do adiantamento recebido (R\$62,0 milhões) mais o montante proposto pela seguradora como complemento para quitação da indenização (R\$34,383 milhões). Posteriormente, novos valores foram acrescidos à discussão, como consta na contestação de nossa controlada, embora ainda não contabilizados. Além destes valores, incorremos em outros custos para recuperação dos danos decorrentes do acidente, além de perdas relacionadas que foram listadas em sua contestação na ação em andamento e que serão objeto de confirmação durante a instrução do processo, ocasião em que serão contabilizadas. O processo encontra-se com as perícias de engenharia e contábil em andamento, quando serão demonstrados judicialmente os valores apontados pela Gerdau Açominas.

Por fim, foi ajuizada pela Itabira Agro-Industrial S/A ação ordinária de rescisão de contrato de compra e venda de escória cumulada com pedido de perdas e danos em face da Gerdau Açominas, cujo valor da causa é de R\$19.000.000,00 (valor da multa que a Itabira requer lhe seja paga). Alega a autora que a ré teria inviabilizado o cumprimento do contrato na medida em que deixou de fornecer escória necessária à autora, transferindo o material para terceiros, o que estaria lhe trazendo inúmeros prejuízos. A Gerdau, juntamente com a apresentação da contestação, apresentou reconvenção alegando que, em verdade, foi a autora que deu causa ao descumprimento alegado, vez que incorreu em reiterada mora contratual por não retirar o volume mensal de escória contratado. Nesse diapasão, a Gerdau requereu indenização pelos prejuízos sofridos com a mora da autora.

Atividades da companhia

Em 21 de fevereiro de 2001, foi prolatada sentença julgando as demandas parcialmente procedentes para decretar a rescisão contratual e para declarar ambas as partes culpadas pela quebra contratual, indeferindo ambos os pedidos de indenização por perdas e danos. Contra esta decisão, a autora interpôs recurso de apelação, o qual teve provimento negado. Nesta oportunidade, a Gerdau Açominas interpôs recurso adesivo ao recurso de apelação da autora, tendo o Tribunal de Justiça dado parcial provimento ao recurso a fim de que a Itabira seja condenada a indenizar a Gerdau Açominas pelos transtornos causados por conta da não retirada da escória do pátio da empresa.

Em maio de 2006, a Itabira interpôs recurso especial contra o acórdão que negou provimento ao seu recurso, o qual teve seguimento negado pelo Superior Tribunal de Justiça. Contra esta decisão, a Itabira opôs embargos de declaração que se encontram pendentes de julgamento.

Acreditamos não haver grandes possibilidades de a Itabira reverter os julgamentos proferidos em favor da Gerdau Açominas, de forma que esta demanda não deve trazer impacto financeiro negativo para a Companhia.

Nossa Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

Contingências Ambientais

Registramos provisão no valor de R\$56,8 milhões, para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de remediação e recuperação ambiental. Possuímos uma equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de nossos programas ambientais, e usamos especialistas externos quando necessário. Esses profissionais desenvolvem, quando necessário, estimativas de passivos potenciais com base em custos de reparação projetados e conhecidos. Mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações materiais na provisão ambiental.

Até a presente data, não éramos parte, ou parte interessada, em qualquer contingência de natureza ambiental relevante, que pudesse causar um efeito relevante adverso aos nossos negócios.

ADMINISTRAÇÃO

GERAL

De acordo com nosso Estatuto Social, somos administrados por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. Nosso Estatuto Social prevê, ainda, a existência de um Conselho Fiscal de funcionamento permanente, bem como que nosso Conselho de Administração poderá criar comitês específicos para auxiliá-lo em suas funções. Dentre os principais comitês criados, destacam-se o Comitê Executivo, responsável pela gestão de nossos negócios, e o Comitê de Excelência, que dá suporte a nosso Comitê Executivo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nosso Conselho de Administração, em conformidade com nosso Estatuto Social, será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 10 (dez) membros efetivos, sendo 3 (três) conselheiros independentes, além de até 10 (dez) membros suplentes. A Assembléia Geral designará, dentre os conselheiros eleitos, um Presidente e até quatro Vice-Presidentes, que substituirão o titular de acordo com a respectiva ordem de nomeação. Durante os períodos de ausência ou indisponibilidade temporária de algum membro efetivo de nosso Conselho de Administração, o respectivo suplente substituirá o membro efetivo. Nosso Conselho de Administração é o órgão deliberativo responsável, entre outras coisas, pela determinação das políticas e diretrizes de nossos negócios e dos negócios de nossas subsidiárias. Nosso Conselho de Administração também supervisiona as atividades de nossa Diretoria, monitorando a implementação das políticas e diretrizes por ele estabelecidas periodicamente. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nosso Conselho de Administração também é responsável pela contratação de empresas de auditoria externa.

Nossos conselheiros são eleitos em Assembléia Geral de acionistas para mandatos de um ano, sendo permitida a reeleição. O mandato de todos os atuais membros de nosso Conselho de Administração expirará na Assembléia Geral Ordinária de 2008. Os membros de nosso Conselho de Administração podem ser destituídos a qualquer tempo de seus cargos, com ou sem justa causa, nas assembleias gerais de acionistas. Embora nosso Estatuto Social não apresente qualquer exigência com relação à cidadania ou ao local de residência dos membros de nosso Conselho de Administração, nossos conselheiros devem ser acionistas da Companhia. Nosso Conselho de Administração é presidido por seu presidente e, em sua ausência, por um de seus vice-presidentes, os quais são eleitos pela Assembléia Geral de acionistas dentre os membros de nosso Conselho de Administração, para um mandato de um ano, facultada a reeleição.

Nosso Conselho de Administração reúne-se, ordinariamente, duas vezes ao ano e, extraordinariamente, mediante convocação de seu presidente ou da maioria de seus membros. As reuniões do Conselho de Administração devem contar com a presença da maioria dos conselheiros, em primeira convocação, ou com qualquer número, em segunda convocação, e as decisões devem ser aprovadas por maioria dos votos dos conselheiros presentes.

O quadro a seguir indica o nome, a idade, a data de eleição e o cargo dos atuais membros de nosso Conselho de Administração, incluindo os Conselheiros Independentes.

Nome	Idade	Data da Primeira Eleição	Cargo
Jorge Gerdau Johannpeter.....	71	1973	Presidente
Germano Hugo Gerdau Johannpeter .	75	1973	Vice-Presidente
Klaus Gerdau Johannpeter	72	1973	Vice-Presidente
Frederico Carlos Gerdau Johannpeter .	65	1973	Vice-Presidente
André Pinheiro de Lara Resende	57	2002	Conselheiro Independente
Affonso Celso Pastore	68	2002	Conselheiro Independente
Oscar de Paula Bernardes Neto.....	61	2002	Conselheiro Independente
André Gerdau Johannpeter	45	2008	Conselheiro

Administração

O Sr. Expedito Luz é o Secretário Geral de nosso Conselho de Administração.

Apresentamos a *seguir* um sumário da experiência profissional, áreas de especialização e principais interesses comerciais externos de nossos atuais conselheiros.

Jorge Gerdau Johannpeter (71). O Sr. Jorge trabalha para o Grupo Gerdau desde 1954. Ele e seus irmãos, Germano, Klaus e Frederico, iniciaram na Companhia como auxiliares. Jorge Johannpeter tornou-se Diretor Executivo em 1971, e foi nomeado membro do Conselho de Administração em 1973. Em 1983, foi nomeado Presidente do Grupo e do Conselho de Administração. De 2002, após a implementação da nova estrutura de governança corporativa, e até dezembro de 2006, Jorge Johannpeter exerceu também o cargo de Presidente do Comitê Executivo Gerdau (CEO). Ele é formado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desde 2 de janeiro de 2007, tem servido exclusivamente como membro do Conselho de Administração, exercendo o cargo de Presidente.

Germano Hugo Gerdau Johannpeter (75). O Sr. Germano trabalha para o Grupo Gerdau desde 1951. Tornou-se Diretor Executivo em 1971 e desde 1973 é membro do Conselho de Administração. Em 2002, sob a nova estrutura de governança corporativa, tornou-se Vice-Presidente do Conselho de Administração. O Sr. Germano graduou-se em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas.

Klaus Gerdau Johannpeter (72). O Sr. Klaus trabalha para o Grupo Gerdau desde 1954. Tornou-se Diretor Executivo em 1971 e desde 1973 é membro do Conselho de Administração. Em 2002, sob a nova estrutura de governança corporativa, tornou-se Vice-Presidente do Conselho de Administração. O Sr. Klaus graduou-se em Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Frederico Carlos Gerdau Johannpeter (65). O Sr. Frederico trabalha para o Grupo Gerdau desde 1961. Tornou-se Diretor Executivo em 1971 e desde 1973 é membro do Conselho de Administração. Sob a nova estrutura de governança corporativa, passou a ser também Vice-Presidente Sênior do Comitê Executivo Gerdau, função que manteve até dezembro de 2006. É formado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e tem mestrado em Negócios, Finanças, Custos e Investimentos pela Universidade de Colônia, na Alemanha. Desde 2 de janeiro de 2007, tem trabalhado exclusivamente como membro do Conselho de Administração, exercendo o cargo de Vice-Presidente.

André Pinheiro de Lara Resende (57). O Sr. André foi eleito Conselheiro Independente da Companhia em 2002. É formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Fez mestrado na Faculdade de Economia da Fundação Getúlio Vargas e obteve o título de PhD no *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), nos Estados Unidos. É também membro do Conselho de Administração da Alps Funds. Ao longo de sua carreira, André Pinheiro de Lara Resende desempenhou funções como Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Assessor Especial da Presidência da República, Sócio Diretor do Banco Matrix S.A., Negociador Chefe da Dívida Externa Brasileira, Diretor Presidente da Companhia Siderúrgica Tubarão (CST), Vice-Presidente Executivo e membro do Conselho de Administração do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., Diretor da Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas Ltda., membro do Conselho da Cia. Ferro Brasileiro S.A., Membro do Conselho de Administração das Lojas Americanas S.A., Sócio Diretor do Banco de Investimento Garantia e Diretor da Dívida Pública e Mercado Aberto do Banco Central do Brasil.

Affonso Celso Pastore (68). O Sr. Affonso foi eleito Conselheiro Independente da Companhia em 2002. É formado em Economia pela Universidade de São Paulo e obteve o título de Doutor em Economia pela mesma Universidade. Atua também como professor da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, e como consultor de economia. Pastore foi ainda Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e Presidente do Banco Central do Brasil.

Administração

Oscar de Paula Bernardes Neto (61). O Sr. Oscar foi eleito Conselheiro Independente da Companhia em 2002. Formou-se em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e em Administração pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É presidente e diretor do LID – *Latin America Internet Development Group* e membro dos conselhos consultivos da Telesystem International Wireless (TIW) e da Bunge Alimentos S.A. no Brasil. Oscar de Paula Bernardes Neto é também membro dos conselhos da RBS, CheckForte, Satipel e Alcoa, no Brasil, além da Delphi Corp., nos Estados Unidos.

André Gerdau Johannpeter (45). O Sr. André trabalha para o Grupo Gerdau desde 1980. Foi recentemente nomeado Diretor Presidente do Grupo Gerdau (*Chief Executive Officer*). É formado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Em janeiro de 2008 foi eleito membro do nosso Conselho de Administração para substituir Carlos João Petry, que se aposentou.

Endereço Comercial dos Membros de nosso Conselho de Administração

A tabela abaixo apresenta o endereço comercial de cada um dos membros de nosso Conselho de Administração:

Nome	Endereço Comercial
Jorge Gerdau Johannpeter	Rua Almirante Tamandaré, nº 523, Bairro Floresta, Porto Alegre, RS, CEP 90220-030
Germano Hugo Gerdau Johannpeter	Av. Farrapos, nº 1.930, Bairro Floresta, Porto Alegre, RS, CEP 90220-001
Klaus Gerdau Johannpeter	Rua Álvaro Chaves, nº 630, Bairro Floresta, Porto Alegre, RS, CEP 90220-001
Frederico Carlos Gerdau Johannpeter	Travessa Azevedo, nº 5, Bairro Floresta, Porto Alegre, RS, CEP 90220-200
André Pinheiro de Lara Resende	Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, conj. 1.602, 16º andar, Jardim Paulistano, São Paulo, SP, CEP 01452-000
Affonso Celso Pastore	Rua Alves Guimarães, nº 462, conj. 102, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05410-000
Oscar de Paula Bernardes Neto	Av. Dr. Cardoso de Melo, nº 1.460, cj. 84, Vila Olímpia, São Paulo, SP, CEP 04548-005
André Gerdau Johannpeter.....	Av. Farrapos, nº 1.811, Floresta, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90220-005

DIRETORIA

Nossos Diretores são nossos representantes legais, sendo responsáveis por nossa organização interna, pelas operações cotidianas e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas de tempos em tempos pelo nosso Conselho de Administração.

Conforme previsto em nosso Estatuto Social, nossa Diretoria é composta por (i) um Diretor-Presidente, (ii) um Diretor Geral de Operações, (iii) no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 10 (dez) Vice-Presidentes e (iv) de 1 (um) a 25 (vinte e cinco) diretores sem designação especial.

Nossos Diretores são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de um ano, correspondentes aos mandatos dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição. O mandato de todos os nossos atuais Diretores expirará em 30 de abril de 2008.

Administração

O quadro a seguir indica o nome, a idade, a data de eleição e o cargo dos atuais membros de nossa Diretoria:

Nome	Idade	Data da Primeira Eleição	Cargo
André Gerdau Johannpeter	45	2002	Diretor Presidente (CEO)
Claudio Gerdau Johannpeter	44	1997	Diretor Vice-Presidente (Diretor Geral de Operações)
Oswaldo Burgos Schirmer.....	57	1987	Diretor Vice-Presidente e de Relação com Investidores
Mário Longhi Filho.....	53	2005	Diretor Vice-Presidente
Paulo Fernando Bins de Vasconcellos.....	63	2002	Diretor Vice-Presidente
Márcio Pinto Ramos	47	2005	Diretor Vice-Presidente
Alfredo Huallen	61	2007	Diretor Vice-Presidente
Manoel Vitor de Mendonça Filho.....	51	2007	Diretor Vice-Presidente
Expedito Luz.....	56	2002	Diretor Vice-Presidente Jurídico e Secretário Geral
Geraldo Toffanello.....	57	2007	Diretor
Nestor Mundstock.....	56	2006	Diretor

Apresentamos a seguir um sumário da experiência profissional, áreas de especialização e principais interesses comerciais externos dos atuais membros de nossa Diretoria. Os nossos Diretores possuem endereço comercial na Av. Farrapos, nº 1.811, Floresta, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90220-005, com exceção do Sr. Nestor Mundstock que tem endereço comercial na Av. João XXIII, nº 6.777, Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ, CEP 23560-000.

André Gerdau Johannpeter (45). O Sr. André trabalha para o Grupo Gerdau desde 1980. Foi recentemente nomeado Diretor Presidente do Grupo Gerdau (*Chief Executive Officer*). É formado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Em janeiro de 2008 foi eleito membro do nosso Conselho de Administração para substituir Carlos João Petry, que se aposentou.

Cláudio Johannpeter (44). O Sr. Cláudio juntou-se à Companhia em 1982. Em 1997, tornou-se Diretor Executivo e atualmente é Diretor Geral de Operações do Grupo Gerdau (*Chief Operating Officer*). Cláudio Johannpeter formou-se em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1990.

Oswaldo Burgos Schirmer (57). O Sr. Oswaldo juntou-se à Companhia em 1986 e foi nomeado Diretor Financeiro em 1987. Desde 1994, Oswaldo Burgos Schirmer é também responsável pelo Banco Gerdau. É Vice-Presidente Executivo do Comitê Executivo Gerdau, enquanto acumula ainda as posições de CFO (*Chief Financial Officer*), de Controller e de Diretor de Relações com Investidores da Companhia. Oswaldo Burgos Schirmer formou-se em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1973 e tem um MBA pela Illinois University. Oswaldo Schirmer foi diretor do Grupo Ioschpe-Maxion, uma *holding* que controla empresas dos setores de autopeças e equipamentos ferroviários.

Mário Longhi Filho (53). O Sr. Mário juntou-se à Companhia em 2005 como Vice-Presidente Executivo e membro do Comitê Executivo Gerdau. Mário Longhi Filho se formou em Engenharia Metalúrgica pelo Instituto Mauá de Tecnologia, São Paulo. Antes de entrar no Grupo Gerdau, Mário teve uma carreira de sucesso na Alcoa, onde se tornou Vice-Presidente, liderando as operações globais e sendo membro do Comitê Executivo.

Expedito Luz (56). O Sr. Expedito trabalha na Companhia desde 1976, desde 1989 é Diretor Executivo Jurídico e desde 2001, quando da implementação da nova estrutura de Governança Corporativa, desempenha a função de Secretário-Geral do Conselho de Administração e do Comitê Executivo Gerdau. Expedito Luz se formou em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1975. Em 1980, obteve o título de mestre em Direito pela Columbia Law School.

Administração

Paulo Fernando Bins de Vasconcellos (63). O Sr. Paulo ingressou na Companhia em 1972 e em 2002 foi nomeado Vice-Presidente Executivo do Comitê Executivo Gerdau. Atualmente é responsável pela Operação de Negócios Aços Especiais da Gerdau, com unidades no Brasil e na Europa. Vasconcellos é formado em Engenharia Metalúrgica.

Márcio Pinto Ramos (47). O Sr. Márcio foi eleito Diretor Executivo da Companhia na reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de abril de 2005. Atualmente, é Vice-Presidente Executivo do Comitê Executivo e responsável pela Operação de Negócios América Latina, comandando as atividades neste continente, exceto as localizadas no Brasil. Márcio formou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e tem um MBA pela Purdue University. Márcio também exerceu a função de Diretor na Effem do Brasil (Mars Inc.) e na Telet Claro Digital. Em 28 de abril de 2006, foi eleito Vice-Presidente e nomeado ao Comitê Executivo.

Alfredo Huallem (61). O Sr. Alfredo trabalha no Grupo Gerdau desde 1975. Foi promovido a Diretor em 1993 e passou a integrar o Comitê Executivo, como Vice-Presidente Executivo, em dezembro de 2007. É responsável pela Operação de Negócios Aços Longos Brasil. O Sr. Alfredo é engenheiro metalúrgico, formado na UFF – Universidade Federal Fluminense, tendo feito Engenharia Econômica pela PUC-RJ e Marketing Estratégico na Stanford.

Manoel Vitor de Mendonça Filho (51). O Sr. Manoel trabalha no Grupo Gerdau desde 1983. Foi promovido a Diretor em 2001 e passou a integrar o Comitê Executivo Gerdau em dezembro de 2007. É responsável pela Operação de Negócios Gerdau Açominas. O Sr. Vitor é Engenheiro Metalúrgico formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1982, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas.

Geraldo Toffanello (57). Geraldo trabalha para o Grupo Gerdau desde 1971, tornando-se Diretor em 1986, responsável pela área corporativa contábil do Grupo. Geraldo Toffanello é formado em Contabilidade pela Faculdade Porte Alegrense e pós-graduado em ciências contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Nestor Mundstock (56). O Sr. Nestor trabalha na Gerdau desde 1975 e foi promovido a Diretor Executivo em 2001. Nestor Mundstock formou-se em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1975 e é pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho (1979) e Administração (2000).

COMITÊ EXECUTIVO

Nosso Comitê Executivo foi criado em 2002 para realizar a gestão de nossos negócios e representar a ligação entre nosso Conselho de Administração e as operações do Grupo Gerdau. Suas atribuições estão descritas no artigo 13 de nosso Estatuto Social e suas atividades dividem-se em cinco áreas de negócios (*business operations* – BOs), definidas por linha de produto e/ou localização geográfica: BO – Produtos de Aço Longo Brasil, BO – Produtos de Aços Especiais, BO – Gerdau Açominas (usina de Ouro Branco), BO – América do Norte e BO – Operações da América Latina. O Comitê Executivo também é responsável pelos principais processos funcionais que operam verticalmente em todo o Grupo Gerdau, como, por exemplo, finanças, contabilidade, recursos humanos e planejamento. Os membros do Comitê Executivo trabalham juntos, de forma a estimular uma maior sinergia entre as operações e, individualmente, focados na administração de cada negócio e processo funcional, buscando maximizar os resultados.

Nosso Estatuto Social prevê que o Comitê Executivo deve ser formado por nosso Diretor Presidente, Diretor Geral de Operações e Diretores Vice-Presidentes especificamente designados para essa finalidade por nosso Conselho de Administração. As reuniões do Comitê Executivo acontecem sempre que necessário e, extraordinariamente, mediante convocação do Diretor Presidente, do Diretor Geral de Operações ou de dois de seus membros.

Administração

O Comitê Executivo realiza suas operações por meio de diversos processos operacionais e de suporte. Processos operacionais são aqueles diretamente vinculados aos resultados finais do negócio, tais como processos de *marketing* e vendas, processos industriais, compra de refugos, logística e transporte. Processos de suporte são aqueles que fornecem *backup* no desenvolvimento do negócio como um todo e incluem: planejamento estratégico-corporativo e de operações, comunicações corporativas e relações comunitárias, recursos humanos e desenvolvimento organizacional, relações jurídicas, financeiras e relações com investidores, *holdings*, contabilidade e auditoria, tecnologia de gestão e tecnologia da informação.

A tabela abaixo contém uma relação dos atuais membros de nosso Comitê Executivo:

Nome	Cargo
André Gerdau Johannpeter	Presidente
Cláudio Johannpeter	Vice-Presidente
Osvaldo Burgos Schirmer	Vice-Presidente
Mário Longhi Filho	Vice-Presidente
Paulo Fernando Bins de Vasconcellos	Vice-Presidente
Márcio Pinto Ramos	Vice-Presidente
Alfredo Huallem	Vice-Presidente
Manoel Vitor de Mendonça Filho	Vice-Presidente
Expedito Luz	Secretário Geral

COMITÊ DE EXCELÊNCIA

O Comitê de Excelência foi instalado em 2004 para dar suporte ao Comitê Executivo, sendo composto por executivos que contribuem para o alcance dos níveis de crescimento almejados para nosso desempenho operacional. O comitê analisa a situação atual e oportunidades de crescimento do Grupo Gerdau, e define seu foco de negócios a longo prazo. O Comitê de Excelência fornece suporte aos processos funcionais, buscando desenvolver melhores práticas de gestão e encorajar a troca de conhecimento (*know-how*) entre as unidades do Grupo Gerdau.

A tabela abaixo contém uma relação dos atuais membros de nosso Comitê de Excelência:

Nome	Cargo
Jorge Gerdau Johannpeter	Presidente
Frederico Carlos Gerdau Johannpeter	Membro Efetivo
Klaus Gerdau Johannpeter	Membro Efetivo
Germano Hugo Germano Johannpeter	Membro Efetivo
André Gerdau Johannpeter	Membro Convidado
Cláudio Johannpeter	Membro Convidado
Breno Lucki	Secretário

CONSELHO FISCAL

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Conselho Fiscal é um conselho nomeado por acionistas e um órgão corporativo independente do conselho de administração, da administração e dos auditores externos da empresa. Nosso Conselho Fiscal tem como responsabilidade principal monitorar as atividades da administração, analisar nossas demonstrações financeiras e relatar pontos de auditoria aos acionistas.

Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, membros do conselho fiscal de uma empresa não podem ser membros do conselho de administração, exercer função de diretoria ou qualquer outro cargo em tal empresa, suas subsidiárias ou empresas sob seu controle. Ainda, membros do conselho fiscal não podem ser cônjuges ou parentes de membros da administração. Além disso, a Lei das Sociedades por Ações estabelece que membros de conselhos de administração devem receber remuneração equivalente a pelo menos 10% da média paga a cada diretor executivo, e que o conselho fiscal seja composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros e seus respectivos suplentes.

Possuímos um Conselho Fiscal permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembléia Geral Ordinária e com mandatos válidos até a Assembléia Geral Ordinária subsequente à eleição, sendo permitida a reeleição. Conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, detentores de ações preferenciais têm direito de eleger, em votação em separado, um membro do conselho fiscal para representar seus interesses. Da mesma forma, grupos de acionistas minoritários que detêm coletivamente, pelo menos, 10% das ações com direito a voto também têm direito de eleger, em votação em separado, um membro do conselho fiscal. O quadro abaixo indica os nomes, idades, anos de eleição e cargos dos atuais membros de nosso Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

Nome	Idade	Data da Primeira Eleição	Cargo
Egon Handel	67	2005	Membro efetivo
Carlos Roberto Schroder	67	2005	Membro efetivo
Roberto Lamb ⁽¹⁾	58	2007	Membro efetivo
Eduardo Grande Bittencourt	68	2005	Suplente
Domingos Matias Urroz Lopes.....	69	2005	Suplente
Selson Kussler ⁽¹⁾	62	2007	Suplente

⁽¹⁾ Eleito em 2007 por acionistas preferenciais, em substituição a Pedro Carlos de Mello e Lucineide Siqueira do Nascimento, membros efetivo e suplente, respectivamente.

Cada membro de nosso Conselho Fiscal possui experiência contábil e financeira significativa. Consta a seguir sumário da experiência profissional, áreas de atuação e principais interesses comerciais externos dos atuais membros de nosso Conselho Fiscal.

Egon Handel (67). O Sr. Egon é membro efetivo de nosso Conselho Fiscal desde 2005, atuando como membro do comitê de auditoria. É fundador e sócio da Handel, Bittencourt & Cia. – Empresa de Contabilidade e Auditoria Externas desde 1979, tendo atuado como administrador e responsável pela abertura e funcionamento da filial de Porto Alegre da Treuhand Auditores Associados Ltda., associada da Touche Ross & Co., e da Robert Dreyfuss & Cia (atual KPMG) no período de 1970 à 1972. O Sr. Egon atuou como Professor de Contabilidade e Auditoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nos cursos de graduação e pós-graduação, de 1966 à 1992 e, atualmente, também exerce a função de membro do conselho fiscal da Marcopolo S.A. e de membro do conselho de administração da Lojas Renner S.A. (desde 1991). Graduiu-se em Contabilidade pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1965) e possui mestrado em Administração de Empresas com ênfase em Contabilidade pela Universidade Estadual de Michigan, EUA (1969).

Carlos Roberto Schroder (67). O Sr. Carlos é membro efetivo de nosso Conselho Fiscal desde 2005 e atuou como Diretor Financeiro e Diretor de Operações em grandes empresas no Brasil. Graduiu-se em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Administração

Roberto Lamb (58). O Sr. Roberto é membro efetivo de nosso Conselho Fiscal desde 2007. Atualmente é membro do comitê de auditoria de várias empresas públicas no Brasil, atuando como professor de Finanças na Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 1998 e membro e professor do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com diversas publicações nas áreas de investimento, riscos e governança corporativa. Graduiu-se em Licenciatura em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e possui mestrado em Finanças.

Eduardo Grande Bittencourt (68). O Sr. Eduardo é membro suplente de nosso Conselho Fiscal desde 2005. Graduiu-se em Ciência Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Adicionalmente ao cargo no Conselho Fiscal da Gerdau S.A., o Sr. Eduardo é membro dos Conselhos Fiscais do Banco do Brasil S.A., da Brasil Telecom Participações S.A., da Bematech Ind. e Com. de Equipamentos Eletrônicos S.A., da Light S.A. e da Tupy S.A.

Domingos Matias Urroz Lopes (69). O Sr. Domingos é membro suplente de nosso Conselho Fiscal desde 2005. Graduiu-se em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atuou como professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de 1962 a 1976, nas disciplinas de Economia das Indústrias, Estatística e Pesquisa Operacional. Prestou consultoria em projetos e expansões industriais entre 1964 e 1971. Na Gerdau, foi Gerente de Produção da Riograndense de 1976 a 1979; Diretor da Cosigua entre 1979 e 1993 e Diretor de Reengenharia e Planejamento do Grupo de 1994 a 1999.

Selson Kussler (62). O Sr. Eduardo é membro suplente de nosso Conselho Fiscal desde 2007. Graduiu-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Possui sólida experiência na área Administrativa Financeira, Planejamento Tributário, Recursos Humanos, Operações Internacionais e Gestão de Negócios em Cooperativas e em Instituição Financeira de grande porte.

Endereço Comercial dos Membros de nosso Conselho Fiscal

A tabela abaixo apresenta os endereços comerciais de cada um dos membros de nosso Conselho Fiscal:

Nome	Endereço comercial
Egon Handel	Rua das Andradas, nº 1534, conj. 81, Porto Alegre, RS, CEP 90020-010
Carlos Roberto Schroder.....	Rua Santo Inácio, nº 346, ap. 202, Bairro Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, CEP 90570-150
Roberto Lamb	Washington Luis, nº 855, sala 323, Porto Alegre, RS, CEP 90010-460
Eduardo Grande Bittencourt.....	Rua dos Andradas, nº 1.534, cj. 31, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90020-010
Domingos Matias Urroz Lopes.....	Rua Engenheiro Afonso Cavalcante, nº 161, ap. 301, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90440-110
Selson Kussler	Av. Carlos Trein Filho, nº 577, AP. 901, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90450-120

AÇÕES DE TITULARIDADE DE NOSSOS ADMINISTRADORES

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, cada Conselheiro deve ser titular de, pelo menos, uma ação de nossa emissão.

Administração

A tabela abaixo indica o número de ações de nossa emissão detidas diretamente pelos membros de nossa administração, e o respectivo percentual em relação ao nosso capital total, em 31 de março de 2008.

Conselheiro/Diretor	Cargo	Ações Ordinárias ⁽¹⁾		Ações Preferenciais ⁽¹⁾	
			%		%
Jorge Gerdau Johannpeter	Presidente do Conselho de Administração	16.051	0,01	354.972	0,08
Germano Hugo Gerdau Johannpeter	Vice-Presidente do Conselho de Administração	1.417	0,00	5.136.449	1,18
Klaus Gerdau Johannpeter	Vice-Presidente do Conselho de Administração	17.782	0,01	4.982.775	1,14
Frederico Carlos Gerdau Johannpeter	Vice-Presidente do Conselho de Administração	4.294	0,00	4.952.206	1,14
André Pinheiro de Lara Resende ...	Conselheiro Independente	0	0,00	4	0,00
Affonso Celso Pastore	Conselheiro Independente	0	0,00	23.314	0,01
Oscar de Paula Bernardes	Conselheiro Independente	0	0,01	38.220	0,01
André Gerdau Johannpeter.....	Diretor-Presidente (CEO)	32.616	0,01	194.622	0,04
Cláudio Johannpeter	Diretor de Operações (COO)	15.795	0,00	254.293	0,06
Osvaldo Burgos Schirmer	Diretor Financeiro (CFO) e de Relação com Investidores	0	0,00	95.174	0,02
Mário Longhi Filho	Diretor Vice-Presidente	0	0,00	0	0,00
Paulo Fernando Bins de Vasconcellos	Diretor Vice-Presidente	18	0,00	23.650	0,01
Márcio Pinto Ramos	Diretor Vice-Presidente	0	0,00	1.570	0,00
Expedito Luz	Diretor e Secretário Geral	0	0,00	15.889	0,00
Nestor Mundstock	Diretor	292	0,00	16.268	0,00
Geraldo Toffanelo	Diretor	0	0,01	15.413	0,00

⁽¹⁾ Inclui as ações de propriedade dos respectivos cônjuges e filhos menores de idade.

Administração

Em 31 de março de 2008, os membros de nossa Administração detinham, direta ou indiretamente, em conjunto, 88.265 ações ordinárias e 15.254.333 ações preferenciais de nossa emissão, representando 2,30% de nosso capital social.

PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

De acordo com nosso Estatuto Social, nosso Conselho de Administração poderá, dentro do limite do capital autorizado e com base em plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra de ações aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle.

Em 30 de abril de 2003, nossos acionistas aprovaram um novo programa de remuneração para executivos que ocupam cargos estratégicos na Companhia, conhecido como Programa de Incentivo de Longo Prazo (*Long Term Incentive Program*). Este programa de remuneração estabelece a outorga de opções de compra de ações preferenciais de emissão das empresas do Grupo Gerdau, em quantidade equivalente, a cada ano, a 20% do salário base anual de cada executivo. No caso dos Administradores, constitui-se um bônus adicional de ingresso equivalente a 30% de seus salários base médio anual terminado em 28 de abril de 2005. A partir de 2005, com o objetivo de adequar o potencial total de compensação às exigências do mercado, foi outorgado aos membros do Conselho de Administração um quantidade de ações representando 120% de seus salários base. Essa modificação no Programa de Incentivo de Longo Prazo foi aprovada pelo Comitê de Remuneração em fevereiro de 2006. Em 2007, o Comitê de Remuneração e Sucessão de nossa Companhia aprovou a concessão de opções para o Diretor Presidente e para o Diretor Geral de Operações um número equivalente a 50% de seus salários base anual. Esse programa busca atrair e reter um longo comprometimento dos nossos administradores, permitindo que eles participem do crescimento da Companhia, aumentando o interesse de participação no negócio.

O Programa de Incentivo de Longo Prazo aprovado em dezembro de 2003 outorgou opções de ações em 2004; o aprovado em dezembro de 2004 outorgou opções em 2005; o aprovado em dezembro de 2005 outorgou opções de ações em 2006; e o aprovado em 2006 outorgou opção de ações em 2007.

Ao longo da existência do Plano, foram outorgadas opções para a compra de 7.179.170 ações, tendo sido exercidas opções correspondentes a 3.299.100 ações. A tabela abaixo indica o número de opções/ações distribuídas ao longo da existência do Plano aos nossos Diretores e Conselheiros.

Início do período de carência (vesting period)	Início do período de exercício	Término do período de exercício	Preço de exercício por ação	Número de opções outorgadas para Conselheiros e Diretores	Número de opções exercidas
Abr/03	Jan/08	Dez/12	R\$5,31	941.537	941.537
Abr/03	Jan/06	Dez/12	R\$5,31	1.331.216	1.335.216
Dez/03	Jan/09	Dez/13	R\$13,56	353.146	-x-
Dez/04	Jan/10	Dez/14	R\$21,16	305.246	-x-
Dez/04	Jan/08	Dez/14	R\$21,16	143.183	143.183
Dez/05	Jan/11	Dez/15	R\$25,72	642.367	-x-
Dez/06	Jan/12	Dez/16	R\$35,00	490.721	-x-
Dez/07	Jan/13	Dez/17	R\$52,38	355.419	-x-
Total				4.462.835	2.415.936

Administração

Custo das Opções para a Companhia

De acordo com os critérios contábeis estabelecidos pelo padrão IFRS, existem normas específicas para se contabilizarem operações que serão liquidadas por meio da entrega de (a) ações, opções de ações ou outros instrumentos financeiros de participação patrimonial a terceiros, sejam eles ou não empregados da entidade; ou (b) caixa ou outros ativos (ver nota explicativa nº 26 de nossas demonstrações financeiras consolidadas na página 320 deste Prospecto).

Todas as operações que envolvem pagamentos vinculados a ações são reconhecidas como ativo ou gasto, conforme sua natureza. Operações relacionadas a pagamentos realizados por meio de emissões de ações ou outros instrumentos financeiros de participação patrimonial são registradas pelo valor justo dos produtos ou serviços recebidos na mesma data na qual a Companhia reconhece tais produtos ou serviços. Se o valor justo dos respectivos produtos ou serviços não puder ser estimado de forma confiável, a Companhia deve utilizar o valor justo dos instrumentos financeiros correspondentes que tenham sido entregues.

Reconhecemos o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas aos empregados, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. Utilizamos o modelo *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinarmos esse valor justo, utilizamos as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2007	Outorga 2006	Outorga 2005	Outorga 2004
Dividend Yield	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	38,72%	41,51%	39,00%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	4,9 anos	4,9 anos	4,7 anos	4,95 anos

O custo por nós reconhecido no resultado do exercício com este plano foi de R\$5,7 milhões e R\$4,3 milhões em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente.

CONTRATOS COM ADMINISTRADORES

Não há contratos ou outras obrigações relevantes entre os membros de nossa Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal e nossa Companhia.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração global ou individual dos membros de nossa Administração é fixada anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser votada individual ou globalmente, cabendo ao Conselho de Administração, nesse último caso, deliberar sobre sua distribuição. A Assembléia Geral poderá determinar que o Presidente e os membros do Conselho de Administração que indicar recebem remuneração até a que for fixada para o Diretor Presidente. A remuneração média individual do conjunto dos membros de nossa Administração, aprovada pela Assembléia Geral Ordinária para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2006 e de 2007, não pôde ultrapassar o montante mensal de R\$28.300,00.

A remuneração de nossos administradores é composta por uma parcela fixa e outra variável, sendo a parcela variável dos administradores baseada em nosso desempenho global com base no EBITDA real (conforme definição para fins de cálculo da remuneração variável) versus EBITDA estimado (conforme definição para fins de cálculo da remuneração variável), bem como no desempenho individual do administrador e da unidade à qual ele está vinculado. Cada um dos dois fatores influenciam 30% do valor da remuneração variável, para mais ou para menos e o terceiro influencia 40% remuneração variável, também para mais ou para menos. A renda anual variável de nossos diretores decorre.

Administração

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, a remuneração total paga para nossos administradores foi de aproximadamente R\$57,5 milhões, sendo R\$9,9 milhões relativos à parcela fixa da remuneração de nossos diretores, R\$13,1 milhões à parcela fixa da remuneração de nossos conselheiros, e R\$34,5 milhões relativos à remuneração variável. No mesmo período, a parcela de opções detida por nossos administradores, valorada pelo modelo *Black-Scholes*, correspondia a R\$2,7 milhões.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, a remuneração total paga a nossos administradores foi aproximadamente de R\$67,3 milhões, sendo R\$11,7 milhões relativo à parcela fixa da remuneração de nossos diretores, R\$12,1 milhões à parcela fixa da remuneração de nossos conselheiros, e R\$43,5 milhões relativo à remuneração variável. No mesmo período, a parcela de opções detida por nossos administradores, valorada pelo modelo *Black-Scholes*, correspondia a R\$3,5 milhões.

RELAÇÃO FAMILIAR ENTRE NOSSOS ADMINISTRADORES

Nossos conselheiros Jorge Gerdau Johannpeter, Germano Hugo Gerdau Johannpeter, Klaus Gerdau Johannpeter e Frederico Carlos Gerdau Johannpeter são irmãos.

Nosso diretor André Gerdau Johannpeter é filho de nosso conselheiro Jorge Gerdau Johannpeter e nosso diretor Claudio Gerdau Johannpeter é filho de nosso conselheiro Klaus Gerdau Johannpeter.

OUTROS

Não possuímos qualquer tipo de acordo com nossos acionistas, clientes, fornecedores ou outras partes dispondo sobre a eleição ou nomeação de nossos administradores. Não há qualquer processo judicial pendente contra nós, envolvendo qualquer membro ou ex-membro de nosso Conselho de Administração ou de nossa Diretoria.

PRINCIPAIS ACIONISTAS

Na data deste Prospecto, nosso capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$7.810.452.785,28, representado por 231.607.008 ações ordinárias e 435.986.041 ações preferenciais, todas nominativas e escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária de nossa Companhia corresponde a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais de acionistas.

As Assembléias Gerais de acionistas realizam-se, ordinariamente, uma vez por ano, nos quatro primeiros meses seguintes ao encerramento de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem.

PARTICIPAÇÃO EM NOSSO CAPITAL SOCIAL

A tabela abaixo apresenta nossos principais acionistas e suas respectivas participações em nosso capital social antes da realização da Oferta, em 31 de março de 2008:

Acionista	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	% do Capital Social Total
	Quantidade	%	Quantidade	%		
Metalúrgica Gerdau S.A. ⁽¹⁾	173.459.857	74,89	108.721.797	24,94	282.181.654	42,27
Sta. Felicidade Com. Imp. Exp. De Prod. Sid. Ltda. ⁽²⁾	–	–	15.017.722	3,44	15.017.722	2,25
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	17.104.761	7,39	6.004.882	1,38	23.109.643	3,46
Membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores (24 membros)	39.850	0,02	15.876.311	3,64	15.916.161	2,38
Outros Acionistas	41.002.540	17,70	285.568.643	65,50	326.571.183	48,92
Ações em Tesouraria.....	–	–	4.796.686	1,10	4.796.686	0,72
Total.....	231.607.008	100,00	435.986.041	100,00	667.593.049	100,00

⁽¹⁾ A Metalúrgica Gerdau S.A. possui os seguintes acionistas com participação superior a 5% de seu capital total: Indac – Indústria, Administração e Comércio S.A. (9,8%) e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (8,5%). A Indac – Indústria, Administração e Comércio S.A. possui os seguintes acionistas com participação superior a 5% de seu capital total: Cindac Empreendimentos e Participações S.A. (100%). O Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. possui os seguintes acionistas com participação superior a 5% de seu capital total: Indac – Indústria, Administração e Comércio S.A. (55,7%) e Açoter Participações Ltda. (31,6%). A Açoter Participações Ltda. possui os seguintes acionistas com participação superior a 5% de seu capital total: Indac – Indústria, Administração e Comércio S.A. (28,6%) e Gersul Empreendimentos Imobiliários Ltda. (71,4%). A Gersul Empreendimentos Imobiliários Ltda. possui os seguintes acionistas com participação superior a 5% de seu capital total: Indac – Indústria, Administração e Comércio S.A. (100%). A Cindac Empreendimentos e Participações S.A. possui os seguintes acionistas com participação superior a 5% de seu capital total: Stichting Gerdau Johannpeter (100%). A Stichting Gerdau Johannpeter é uma fundação sediada na Holanda, gerida pela família Gerdau.

⁽²⁾ Subsidiária integral da Metalúrgica Gerdau.

Principais acionistas

A tabela abaixo apresenta nossos principais acionistas e suas respectivas participações em nosso capital social após a realização da Oferta, sem considerar a colocação das Ações Suplementares, e considerando o exercício integral do Direito de Prioridade por todos os nossos principais acionistas:

Acionista	Ações ON ⁽²⁾		Ações PN ⁽²⁾		Total de Ações ⁽²⁾	% do Capital Social Total ⁽²⁾
	Quantidade	%	Quantidade	%		
Metalúrgica Gerdau S.A.	189.270.746	76,23	115.533.026	24,94	304.803.772	42,83
Sta. Felicidade Com. Imp. Exp. De Prod. Sid. Ltda. ⁽¹⁾	17.104.761	6,89	7.081.077	1,53	24.185.838	3,40
BNDES Participações S.A. BNDESPAR....	0	0,00	15.958.555	3,44	15.958.555	2,24
Membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores (24 membros)	42.087	0,02	15.897.580	3,43	15.939.667	2,24
Outros Acionistas	41.875.653	16,87	304.032.878	65,62	345.908.531	48,61
Ações em Tesouraria	0	0,00	4.796.686	1,04	4.796.686	0,67
Total.....	248.293.247	100,00	463.299.802	100,00	711.593.049	100,00

⁽¹⁾ Subsidiária integral da Metalúrgica Gerdau.

ESTRUTURA DE CONTROLE

Somos diretamente controlados pela Metalúrgica Gerdau, uma sociedade *holding* que detém 74,9% de nosso capital social votante e 42,3% de nosso capital total. Em 9 de dezembro de 2004, a Metalúrgica Gerdau e sua subsidiária Santa Felicidade Com. Imp. Exp. Prod. Sid. Ltda. reduziram suas participações em nosso capital votante em 3,89% e 6,12%, respectivamente, por meio de um leilão de ações realizado na BOVESPA.

A Metalúrgica Gerdau é indiretamente controlada pela família Gerdau Johannpeter. Os irmãos Gerdau Johannpeter, membros da quarta geração da família, resolveram, em 2002, constituir uma fundação de direito privado com sede em Amsterdã, na Holanda, denominada Stichting Gerdau Johannpeter, com o objetivo de manter unido e, assim, perpetuar em seus descendentes atuais – os quais já alcançam a sexta geração – e gerações futuras da família, o controle acionário do Grupo Gerdau.

A Stichting Gerdau Johannpeter foi constituída na Holanda em virtude da legislação aplicável para as fundações de direito privado naquele País que – diversamente do direito brasileiro – permite aos acionistas controladores do Grupo Gerdau atingir os objetivos sucessórios colimados e a continuidade dos negócios da família.

A Stichting Gerdau Johannpeter é a única titular das ações de emissão da CINDAC – Empreendimentos e Participações S.A., sociedade com sede em Porto Alegre, RS e nossa controladora indireta, ações essas até então detidas pelas empresas *holding* de cada um dos quatro irmãos Gerdau Johannpeter. A propósito, estas mesmas pessoas – Jorge Gerdau Johannpeter, Klaus Gerdau Johannpeter, Frederico Carlos Gerdau Johannpeter e Germano Hugo Gerdau Johannpeter – são gestoras e únicas beneficiárias da Stichting Gerdau Johannpeter, mantendo, portanto, o status da família Gerdau Johannpeter como acionista controladora do Grupo Gerdau.

Principais acionistas

A CINDAC – Empreendimentos e Participações S.A. é a única acionista da Indac Indústria e Comércio S.A., uma sociedade *holding* constituída pela família Gerdau Johannpeter em 28 de setembro de 1959, que detém 9,8% do capital total e 29,3% do capital votante da Metalúrgica Gerdau, além de controlar direta ou indiretamente todas as empresas do Grupo Gerdau no Brasil e no exterior.

A Indac – Indústria, Administração e Comércio S.A. controla, por sua vez, a Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda., com 55,7% de seu capital social. A Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. é uma sociedade *holding* que detém 8,5% do capital total e 25,6% do capital votante da Metalúrgica Gerdau.

A Indac – Indústria, Administração e Comércio S.A. controla, ainda, a Gersul Empreendimentos Imobiliários Ltda., uma sociedade *holding* que detém 1,9% do capital total e 5,8% do capital votante da Metalúrgica Gerdau.

DESCRIÇÃO DE NOSSOS DEMAIS PRINCIPAIS ACIONISTAS

Santa Felicidade Comércio, Indústria, Importação, Exportação de Produtos Siderúrgicos Ltda.

A Sta. Felicidade é uma subsidiária da Metalúrgica Gerdau, e detém 2,3% de nosso capital total.

BNDES Participações S.A. – BNDESPAR

O BNDESPAR detém 3,5% de nosso capital total e 7,4% de nosso capital votante.

ACORDO DE ACIONISTAS

Até a data deste Prospecto, não havia qualquer acordo de acionistas em vigência celebrado por nossos acionistas.

ALTERAÇÃO DO GRUPO DE CONTROLE

Não ocorreu qualquer alteração relevante na participação societária dos membros de nosso grupo de controle nos três últimos exercícios sociais.

OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Realizamos, no curso normal de nossos negócios, operações com nossas controladas consolidadas e outras partes, relacionadas a (i) empréstimos, (ii) operações comerciais, (iii) administração de nossos fundos de investimentos por um banco relacionado à Companhia, (iv) pagamento de garantias e *royalties* para algumas empresas controladoras e (v) operações com debêntures por nós emitidas e adquiridas por terceiros.

A realização de negócios relevantes com quaisquer partes relacionadas é submetida a nosso Conselho de Administração, que conta com três conselheiros independentes, em observância ao disposto na legislação societária, em particular no artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações. Referidos negócios são celebrados a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado, e divulgados em nota explicativa a nossas demonstrações financeiras.

EMPRÉSTIMOS

Realizamos empréstimos a algumas de nossas subsidiárias e coligadas por meio de contratos de empréstimo, os quais são celebrados sob condições similares àquelas em vigor no mercado. Os contratos de mútuo entre partes relacionadas e subsidiárias no Brasil prevêm a cobrança de juros pela taxa média ponderada de captação nomercado, enquanto os contratos celebrados com empresas estrangeiras do Grupo Gerdau prevêm a cobrança de juros anuais pela taxa LIBOR, acrescida de 3%, e estão sujeitos à indexação com base na variação da taxa de câmbio, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2007, figurávamos como mutuantes da Gerdau Aços Especiais no valor de R\$166,5 milhões e como mutuárias da GTL Financial Corp. e Gerdau Aços Longos nos valores de R\$79,0 milhões e R\$20,2 milhões, respectivamente.

OPERAÇÕES COMERCIAIS

Operações comerciais realizadas entre nós e nossas subsidiárias ou partes relacionadas envolvem, basicamente, a compra e venda de insumos e produtos. Estas operações são realizadas nos mesmos termos e condições aplicáveis a operações com terceiros não relacionados. As operações comerciais incluem, ainda, pagamentos pelo uso de nossa marca e pagamentos relacionados a garantias prestadas em razão dos contratos de empréstimos. Adicionalmente, ao longo de 2007, possuímos Certificado de Depósito Bancário (CDB) emitido pelo Banco Gerdau o que resultou em uma receita de R\$156 mil no período.

ADMINISTRAÇÃO DE NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Mantemos títulos e valores mobiliários negociáveis em fundos de investimentos administrados pelo Banco Gerdau. Tais títulos e valores mobiliários negociáveis abrangem depósitos a prazo e debêntures emitidas pelos principais bancos brasileiros, bem como letras do tesouro nacional emitidas pelo Governo Federal brasileiro. Em 31 de dezembro de 2007, possuíamos o montante total de R\$77,5 milhões aplicados em um fundo de investimento administrado pelo Banco Gerdau (Fundo Paraopeba) que impactou em uma receita de R\$41,6 milhões no período.

Operações com partes relacionadas

GARANTIAS E AVAIS

Pagamos uma taxa de 1% ao ano pela garantia de dívida prestada pela Indac – Indústria, Administração e Comércio S.A., uma empresa relacionada controladora. Em 31 de dezembro de 2007, o valor total da dívida garantida pela parte relacionada era de R\$793,8 milhões que impactou em uma despesa de R\$7,5 milhões no período. Somos avalistas das controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. em contratos de financiamentos, nos montantes R\$1.176.033 e R\$53.563, respectivamente. Adicionalmente somos garantidores da controlada Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. – Siderperú em empréstimo sindicalizado, no montante de até US\$150 milhões, equivalente a R\$265,7 milhões em 31/12/2007. Também concedemos aval em empréstimos a GTL Spain no valor de R\$14,1 milhões. Avalizamos a controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total de R\$71,5 milhões, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária. Somos garantidores, em conjunto com as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. da operação de Senior Liquidity Facility da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$400 milhões, equivalentes a R\$708,5 milhões em 31/12/2007. Prestamos aval em conjunto com as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especias S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A., Gerdau Açominas Overseas, Ltd. e Gerdau Ameristeel Corporation para a subsidiária GNA Partners, da Gerdau Ameristeel Corporation, em contrato de financiamento no valor de US\$2,7 bilhões, equivalentes a R\$4.871,1 milhões em 31/12/2007. Finalmente, prestamos aval em conjunto com as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especias S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. a GTL Trade Finance Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (10 years bond) no montante de até US\$1,5 bilhão, equivalentes a R\$2.656,9 milhões em 31/12/2007. Para maiores informações sobre as garantias e avais concedidos por nossa Companhia, ver item “*Endividamento*” da seção “*Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais*” na página 118 deste Prospecto.

DEBÊNTURES

Normalmente realizamos operações de compra e venda de debêntures de nossa emissão com partes relacionadas. Não somos sujeitos à obrigação de recompra de tais debêntures, sendo que as compras e vendas têm sido realizadas como parte da gestão global de nossa liquidez. Em 31 de dezembro de 2007, das debêntures em circulação, estavam em poder de nossos acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$360,5 milhões. As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações e com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). A taxa nominal média anual de juros foi de 11,82% e 15,03% em 2007 e 2006, respectivamente.

OPERAÇÕES VINCULADAS À OFERTA

Coordenador Líder

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo Itaú BBA à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Joint Bookrunner

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo J.P. Morgan à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Coordenadores

Banco Bradesco BBI S.A.

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo Bradesco BBI à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo Citi à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo Goldman Sachs à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Banco Santander S.A.

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo Santander à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Coordenadores Contratados

HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo HSBC à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A.

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo Merrill Lynch à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Morgan Stanley S.A.

Não existem empréstimos em aberto concedidos pelo Morgan Stanley à nossa Companhia, ou sociedades por nós controladas, vinculados à presente Oferta.

Para maiores informações sobre outras operações envolvendo a Companhia e as Instituições Participantes da Oferta, vide seção “*Informações sobre a Oferta Global – Relacionamento entre a Companhia, os Joint Bookrunners, os Coordenadores e os Coordenadores Contratados*” na página 68 deste Prospecto.

DESCRIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

GERAL

Somos uma sociedade por ações de capital aberto constituída e existente de acordo com as leis do Brasil, e registrada perante a CVM sob o nº 00398-0. Em 21 de junho de 2001, nós, nossos acionistas controladores e nossos administradores celebramos o Contrato de Adesão ao Nível 1 com a BOVESPA. O Nível 1 é um segmento especial de listagem do mercado de ações da BOVESPA, destinado exclusivamente a companhias que atendam a requisitos mínimos e aceitem submeter-se a regras de governança corporativa diferenciadas.

CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2007, nosso capital social era dividido em 231.607.008 ações ordinárias e 435.986.041 ações preferenciais em circulação, sem direito a voto. Nossas ações ordinárias e preferenciais são negociadas na BOVESPA, sendo que a nossa Companhia está listada no Nível 1 da BOVESPA. Nossos certificados de depósito (ADRs) são negociados na Bolsa de Valores de Nova York, e nossas ações preferenciais negociadas em Euros na LATIBEX. As ações da Gerdau Ameristeel são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto e na Bolsa de Valores de Nova York.

Nosso Estatuto Social estabelece que nosso Conselho de Administração poderá aumentar nosso capital social em até 400.000.000 ações ordinárias e 800.000.000 ações preferenciais. Os nossos acionistas deverão aprovar, em assembléia geral, qualquer aumento de capital que exceda o valor do capital social autorizado.

HISTÓRICO DO CAPITAL SOCIAL

Nos últimos três exercícios sociais, nosso capital social sofreu as seguintes alterações:

- em 31 de março de 2005, nosso capital social foi aumentado em R\$1.735.656.174,51, em decorrência da incorporação de Reservas de Investimento e Capital de Giro;
- em 30 de maio de 2005, nosso Conselho de Administração autorizou a aquisição das ações por nós emitidas, a serem mantidas em tesouraria para posterior cancelamento, tendo sido adquiridas 740.200 ações preferenciais no período de 31 de maio à 29 de julho de 2005;
- em 31 de março de 2006, nosso capital social foi aumentado em R\$2.603.484.261,76, em decorrência da incorporação de Reservas de Investimento e Capital de Giro, Reserva Legal e Lucros Acumulados;
- em 25 de maio de 2006, nosso Conselho de Administração autorizou a aquisição de ações por nós emitidas, a serem mantidas em tesouraria para posterior cancelamento, tendo sido adquiridas 2.358.700 ações preferenciais no período de 26 de maio a 17 de julho de 2006;
- em 08 de janeiro de 2008, nosso Conselho de Administração autorizou a aquisição de ações por nós emitidas, a serem mantidas em tesouraria para posterior cancelamento, tendo sido adquiridas um milhão de ações preferenciais no período de 8 de janeiro de 2008 a 6 de fevereiro de 2008.

AÇÕES EM TESOURARIA

Em 8 de abril de 2008, mantínhamos em tesouraria 4.796.050 ações preferenciais.

Descrição do capital social

DIREITOS DAS AÇÕES

Ações Ordinárias

Cada ação ordinária confere ao respectivo titular direito a um voto em nossas Assembléias Gerais Ordinárias e Assembléias Gerais Extraordinárias. Os titulares de nossas ações ordinárias terão o direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle, bem como de participar proporcionalmente do dividendo obrigatório correspondente a, pelo menos, 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado na forma do §4º do artigo 19 de nosso Estatuto Social. No caso de nossa liquidação, é conferido aos titulares de nossas ações ordinárias o direito ao reembolso do capital, na proporção das ações por eles detidas, após o cumprimento de todas as obrigações sociais e observada a prioridade dos titulares de ações preferenciais descrita abaixo.

Ações Preferenciais

De acordo com nosso Estatuto Social, os titulares das ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, dentre outros, os seguintes direitos e vantagens:

- participação de forma idêntica aos titulares de ações ordinárias no direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado preço igual ao valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle;
- direito de participar proporcionalmente do dividendo obrigatório correspondente a, pelo menos, 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado na forma do §4º do artigo 19 de nosso Estatuto Social; e
- preferência no reembolso do capital, até o valor de sua participação ideal no capital social, por eventual liquidação de nossa Companhia.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social, as ações preferenciais sem direito de voto adquirirão o exercício desse direito se nossa Companhia, pelo prazo de 3 (três) exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fizerem jus, direito que conservarão até o primeiro posterior pagamento de dividendos que nossa Companhia vier a efetuar.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Nas assembléias gerais regularmente convocadas e instaladas, nossos acionistas estão autorizados a decidir sobre todos os negócios relativos a nosso objeto social, e a tomar todas as deliberações que julgarem convenientes aos nossos interesses. Compete exclusivamente a nossos acionistas aprovar, em Assembléia Geral Ordinária, nossas demonstrações financeiras e deliberar sobre a destinação de nosso lucro líquido e o pagamento de dividendos relativos ao exercício social imediatamente anterior. Nossos conselheiros são, em regra, eleitos em Assembléias Gerais Ordinárias. Os membros de nosso Conselho Fiscal, que é um órgão permanente de nossa Companhia, são eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária.

A Assembléia Geral Extraordinária pode ser realizada simultaneamente à Assembléia Geral Ordinária ou sempre que necessário. Compete exclusivamente a nossos acionistas deliberar, em Assembléia Geral, sobre as matérias abaixo, sem prejuízo de outras matérias de sua competência:

- reforma de nosso Estatuto Social;
- eleição e destituição dos membros do nosso Conselho de Administração e do nosso Conselho Fiscal, quando for o caso;

Descrição do capital social

- fixação dos honorários globais dos membros de nosso Conselho de Administração e de nossa Diretoria;
- atribuição de bonificações em ações;
- desdobramentos de ações;
- aprovação de planos de opção de compra de ações;
- tomada das contas dos nossos administradores, exame, discussão e votação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- destinação do lucro líquido do exercício e pagamento de dividendos, de acordo com proposta apresentada pela nossa administração;
- emissão de debêntures conversíveis e/ou com garantia real;
- suspensão do exercício dos direitos de acionista que deixar de cumprir obrigação prevista em lei ou em nosso Estatuto Social;
- avaliação de bens através dos quais um acionista pretenda subscrever ações de nossa emissão;
- transformação em sociedade limitada ou qualquer outra forma prevista na legislação societária;
- fusão, incorporação em outra sociedade ou cisão;
- dissolução e liquidação, bem como eleição e destituição do liquidante e aprovação das contas por ele apresentadas; e
- autorização para que nossos administradores requeiram a falência ou recuperação judicial ou extrajudicial.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Estatuto Social e as deliberações aprovadas em assembléia geral não podem privar nossos acionistas. dos seguintes direitos:

- direito de votar nas assembléias gerais (exceto os titulares de ações preferenciais, que não possuem direito de voto exceto em determinadas situações previstas na Lei das Sociedades por Ações, conforme descrito em “Direito das Ações”);
- direito de participar na distribuição dos lucros;
- direito de participar, na proporção da sua participação em nosso capital social, na distribuição de quaisquer ativos remanescentes na hipótese de nossa liquidação;
- direito de preferência na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, salvo nos casos descritos na Lei das Sociedades por Ações; e
- direito de se retirarem de nossa Companhia, nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações, conforme descrito em “Direito de Retirada e Resgate”.

Descrição do capital social

Quorum

Como regra geral, a Lei das Sociedades por Ações prevê que a assembléia geral será instalada, em primeira convocação, com a presença de acionistas que detenham, pelo menos, 25% do capital social com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas. Caso os acionistas tenham sido convocados para deliberar sobre a reforma de nosso Estatuto Social, o *quorum* de instalação em primeira convocação será de pelo menos dois terços e, em segunda convocação, de qualquer número de acionistas.

De modo geral, a aprovação de acionistas que comparecerem pessoalmente ou por meio de procurador à assembléia geral, e que representem, no mínimo, a maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco, é necessária para a deliberação de qualquer matéria.

A aprovação de acionistas que representem metade, no mínimo, do total de nossas ações com direito a voto é necessária para a aprovação das seguintes matérias:

- redução do dividendo obrigatório a ser distribuído aos nossos acionistas;
- mudança do nosso objeto social;
- fusão ou incorporação em outra sociedade;
- cisão;
- participação em um grupo de sociedades (conforme definido na Lei das Sociedades por Ações);
- cessação do estado de liquidação;
- dissolução;
- criação de ações preferenciais ou aumento de classe de ações preferenciais existentes, sem guardar proporção com as demais classes de ações preferenciais, salvo se já previstos ou autorizados por nosso Estatuto Social;
- alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais, ou criação de nova classe mais favorecida; e
- incorporação de todas as ações por outra sociedade brasileira, de modo a torná-la uma subsidiária integral da mesma, observado o disposto no artigo 137, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações.

Convocação

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, as assembleias gerais são convocadas por meio de três publicações no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, veículo oficial do Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como em jornal de grande circulação, em nosso caso, nos jornais Gazeta Mercantil e Jornal do Comércio. A primeira convocação deve ser feita, no mínimo, 15 dias antes da data da realização da assembléia geral, e a segunda convocação deve ser feita com oito dias de antecedência. A CVM poderá, todavia, a pedido de qualquer acionista e ouvida a nossa Companhia, em determinadas circunstâncias, prorrogar a data da Assembléia Geral para que seja feita em até 30 dias após da data de convocação.

Descrição do capital social

Local de Realização da Assembléia Geral

As assembléias gerais são realizadas em nossa sede, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro. A Lei das Sociedades por Ações permite que as assembléias gerais sejam realizadas fora de nossa sede, desde que elas sejam realizadas na localidade de nossa sede e que a respectiva convocação contenha uma indicação expressa e inequívoca do local em que a assembléia geral deverá ocorrer.

Competência para Convocar Assembléias Gerais

Compete, ordinariamente, a nosso Conselho de Administração convocar as assembléias gerais, ainda que as mesmas possam ser convocadas pelas seguintes pessoas ou órgãos:

- qualquer acionista, quando nossos administradores retardarem a convocação por mais de 60 dias da data em que deveriam tê-la realizado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações;
- acionistas que representem 5%, no mínimo, de nosso capital social, caso nossos administradores deixem de convocar, no prazo de oito dias, uma assembléia solicitada por tais acionistas, através de pedido que apresente as matérias a serem tratadas e esteja devidamente fundamentado;
- acionistas que representem, no mínimo, 5% de nosso capital social ou 5%, no mínimo, dos acionistas sem direito a voto, quando nossos administradores não atenderem, no prazo de oito dias, um pedido de convocação de assembléia que tenha como finalidade a instalação do Conselho Fiscal; e
- nosso Conselho Fiscal, caso os órgãos da nossa administração retardarem a convocação da Assembléia Geral Ordinária por mais de um mês da data prevista para a sua realização. Nosso Conselho Fiscal poderá, ainda, convocar Assembléia Geral Extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes a serem tratados.

Legitimação e Representação

Os acionistas presentes à Assembléia Geral deverão provar sua qualidade de acionista e sua titularidade das ações com relação às quais pretendam exercer o direito de voto.

Nossos acionistas podem ser representados na assembléia geral por procuradores constituídos há menos de um ano, que sejam acionistas, administradores ou advogados, ou ainda por uma instituição financeira. Fundos de investimento devem ser representados por seus administradores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eleição

De acordo com nosso Estatuto Social, nosso Conselho de Administração deve ser composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 10 (dez) membros efetivos, sendo 3 (três) conselheiros independentes, além de até 10 (dez) membros suplentes, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição.. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, acionistas de companhias abertas que, em conjunto, detenham ações ordinárias representando pelo menos 15% do capital votante e/ou ações preferenciais representando pelo menos 10% do capital total por pelo menos três meses anteriores à realização de Assembléia Geral, terão o direito de indicar um membro do Conselho de Administração e seu suplente, em votação em separado, contanto que os procedimentos de voto múltiplo não tenham sido solicitados. A Lei das Sociedades por Ações permite, ainda, a adoção do processo de voto múltiplo, mediante requerimento por acionistas representando, no mínimo, 10% de nosso capital social com direito a voto. De acordo com a Instrução CVM nº 282, de 26 de junho de 1998, que alterou a Instrução CVM nº 165, de 11 de dezembro de 1991, o percentual para requisição de voto múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração é de 5%.

Descrição do capital social

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, cada membro de nosso Conselho de Administração deve ser titular de, pelo menos, uma ação de nossa emissão.

Operações nas Quais os Conselheiros tenham Interesse

A Lei das Sociedades por Ações proíbe os membros de nossa Administração de:

- realizarem qualquer ato de liberalidade às custas de nossa Companhia, bem como tomarem por empréstimo recursos ou bens de nossa Companhia ou usarem, em proveito próprio, de sociedade em que tenham interesse ou de terceiros, os seus bens, serviços ou crédito, sem prévia autorização da Assembléia Geral ou de nosso Conselho de Administração;
- receberem, em razão do exercício de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal direta ou indireta de terceiros, sem autorização estatutária ou concedida através de assembléia geral; e
- intervirem em qualquer operação social em que tiverem interesse conflitante com o nosso, ou nas deliberações que a respeito tomarem os nossos demais administradores.

DIREITO DE RETIRADA E RESGATE

Direito de Retirada

Qualquer de nossos acionistas dissidentes de certas deliberações tomadas em assembléia geral poderá retirar-se de nossa Companhia, mediante o reembolso do valor de suas ações, com base no valor patrimonial.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o direito de retirada poderá ser exercido, dentre outras, nas seguintes circunstâncias:

- criação de ações preferenciais ou aumento de classe de ações preferenciais existentes, sem guardar proporção com as demais classes de ações preferenciais, salvo se já previstos ou autorizados por nosso Estatuto Social, ressalvado o disposto no artigo 137, inciso I da Lei das Sociedades por Ações;
- alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais, ou criação de nova classe mais favorecida, ressalvado o disposto no artigo 137, inciso I da Lei das Sociedades por Ações;
- cisão (em situações específicas, conforme descritas no parágrafo abaixo);
- redução do dividendo obrigatório a ser distribuído a nossos acionistas;
- mudança de nosso objeto social;
- fusão ou incorporação em outra sociedade (em situações específicas, conforme descritas no parágrafo abaixo);
- participação em um grupo de sociedades (conforme definido na Lei das Sociedades por Ações, e em situações específicas, conforme descritas abaixo);
- transformação societária; e
- incorporação de todas as nossas ações por outra sociedade brasileira, de modo a torná-la uma subsidiária integral da mesma, observado o disposto no artigo 137, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Descrição do capital social

A Lei das Sociedades por Ações estabelece que a nossa cisão somente ensejará direito de retirada nos casos em que ela ocasionar:

- a mudança do nosso objeto social, salvo quando o patrimônio cindido for vertido para sociedade cuja atividade preponderante coincida com a decorrente do nosso objeto social da;
- a redução do dividendo obrigatório a ser distribuído aos nossos acionistas; ou
- a participação em um grupo de sociedades (conforme definido na Lei das Sociedades por Ações).

Caso ocorra a nossa fusão ou incorporação em outra sociedade ou a nossa participação em um grupo de sociedades (conforme definido na Lei das Sociedades por Ações), nossos acionistas não terão direito de retirada caso as ações tenham as seguintes características:

- liquidez, ou seja, integrem o índice geral da BOVESPA ou o índice de qualquer outra bolsa, conforme definido pela CVM; e
- dispersão no mercado, ou seja, se nosso acionista controlador, a sociedade controladora ou outras sociedades sob seu controle detenham menos da metade da espécie ou classe de ações.

O direito de retirada deverá ser exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da assembléia geral que tiver aprovado o ato que deu origem ao recesso. Adicionalmente, nossos acionistas têm o direito de reconsiderar (por maioria dos presentes) qualquer deliberação que tenha ensejado direito de retirada em assembléia geral convocada no prazo de até dez dias subsequentes ao término do prazo de exercício desse direito, se entenderem que o pagamento do preço do reembolso das ações aos acionistas dissidentes colocaria em risco nossa estabilidade financeira.

No caso de exercício do direito de retirada, nossos acionistas terão o direito de receber o valor patrimonial de suas ações, com base no último balanço aprovado pela assembléia geral. Se, todavia, a deliberação que ensejou o direito de retirada tiver ocorrido mais de 60 dias depois da data do último balanço aprovado, o acionista poderá solicitar, juntamente com o reembolso, o levantamento de balanço especial em data que atenda tal prazo, para avaliação do valor patrimonial de suas ações. Neste caso, devemos pagar, imediatamente, 80% do valor de reembolso calculado com base no último balanço aprovado pelos nossos acionistas, e o saldo no prazo de 120 dias a contar da data da deliberação da assembléia geral.

Resgate

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nossas ações podem ser resgatadas mediante determinação de nossos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária. O resgate deve ser feito por sorteio.

REGISTRO DAS AÇÕES

Nossas ações são mantidas sob a forma escritural no Banco Itaú S.A. A transferência de nossas ações é realizada por meio escritural, através de um lançamento pelo Banco Itaú S.A. em seus sistemas de registro a débito da conta das ações do alienante e a crédito da conta das ações do adquirente, mediante ordem por escrito do alienante ou mediante ordem ou autorização judicial.

Descrição do capital social

DIREITOS DE PREFERÊNCIA E DE PRIORIDADE

Nossos acionistas possuem direito de preferência na subscrição de ações sobre ações idênticas às que for possuidor, em qualquer aumento de nosso capital social, na proporção de sua participação acionária, à época do referido aumento de capital. Se as ações emitidas forem de espécies e classes diversa das existentes, cada acionista exercerá a preferência, na proporção do número de ações que possuir, sobre ações de todas as espécies e classes do aumento. Nossos acionistas possuem, ainda, direitos de preferência na subscrição de debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição. Concede-se prazo não inferior a 30 (trinta) dias contados da publicação do aviso aos acionistas referente ao aumento de capital, para o exercício do direito de preferência, sendo que este direito pode ser alienado pelo acionista.

Nos casos de emissão de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública ou, ainda, permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, será assegurado aos nossos acionistas prioridade de subscrição de referidos valores mobiliários, no prazo decadencial não inferior a 10 (dez) dias.

OPERAÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES DE NOSSA PRÓPRIA EMISSÃO

Nosso Estatuto Social autoriza nosso Conselho de Administração a aprovar a compra, pela nossa Companhia, de ações de nossa própria emissão. A decisão de comprar ações de nossa própria emissão para manutenção em tesouraria para posterior alienação ou para cancelamento não pode, dentre outras coisas:

- resultar na redução de nosso capital social;
- requerer a utilização de recursos superiores ao saldo de lucros ou reservas disponíveis, exceto as reservas legal, de lucros a realizar, de reavaliação e especial de dividendo obrigatório não distribuído (conforme definidos na regulamentação aplicável), constantes do último balanço;
- criar, por ação ou omissão, direta ou indiretamente, condições artificiais de demanda, oferta ou preço das ações ou envolver práticas não equitativas;
- ter por objeto ações não integralizadas ou pertencentes aos acionistas controladores; ou
- ocorrer enquanto estiver em curso oferta pública de aquisição de nossas ações.

Não podemos manter em tesouraria quantidade superior a 10% de cada classe de ações de nossa emissão em circulação no mercado, incluídas as ações detidas por nossas controladas e coligadas.

Qualquer compra de ações de nossa emissão por nós deve ser realizada em bolsa de valores, não podendo tal compra ser feita por meio de operações privadas ou por preço superior ao valor de mercado, exceto se previamente aprovada pela CVM. Podemos também comprar ações de nossa emissão na hipótese de deixarmos de ser uma companhia aberta.. Adicionalmente, podemos comprar ou emitir opções de compra ou de venda de ações de nossa emissão.

Em 30 de maio de 2005, nosso Conselho de Administração autorizou a aquisição das ações por nós emitidas, a serem mantidas em tesouraria para posterior cancelamento, tendo sido adquiridas 1.110.300 ações preferenciais no período de 31 de maio à 29 de julho de 2005. Em 25 de maio de 2006, nosso Conselho de Administração autorizou a aquisição de ações por nós emitidas, a serem mantidas em tesouraria para posterior cancelamento, tendo sido adquiridas 2.358.700 ações preferenciais no período de 26 de maio a 17 de julho de 2006. Em 08 de janeiro de 2008, nosso Conselho de Administração autorizou a aquisição de ações por nós emitidas, a serem mantidas em tesouraria para posterior cancelamento, tendo sido adquiridas 1,0 milhão de ações preferenciais no período de 8 de janeiro de 2008 a 6 de fevereiro de 2008.

Descrição do capital social

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Por sermos uma companhia aberta, devemos atender às exigências relativas à divulgação de informações previstas na Lei das Sociedades por Ações e nos normativos expedidos pela CVM. Ainda, em função da listagem das nossas ações no Nível 1 da BOVESPA, também devemos seguir as exigências relativas à divulgação de informações contidas no Regulamento do Nível 1. Adicionalmente, implementamos normas internas sobre divulgação de informações e negociação de valores mobiliários de nossa emissão.

Divulgação de Informações Eventuais e Periódicas

A Lei do Mercado de Valores Mobiliários e a Instrução CVM 358 estabelecem que uma companhia aberta deve fornecer à CVM e à BOVESPA determinadas informações periódicas, que incluem as informações anuais, as informações trimestrais e os relatórios trimestrais da administração e dos auditores independentes.

Além dos requisitos de divulgação previstos na Lei das Sociedades por Ações e na regulamentação da CVM, devemos, conforme previsto no Regulamento do Nível 1, apresentar demonstrações financeiras consolidadas após o término de cada trimestre (excetuado o último) e de cada exercício social, incluindo a demonstração de fluxo de caixa que deverá indicar, no mínimo, as alterações ocorridas no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregados em fluxos operacionais, financiamentos e investimentos.

Ainda, segundo o Regulamento do Nível 1, devemos enviar à BOVESPA e divulgar, até o final de janeiro de cada ano, um calendário anual, informando sobre eventos corporativos programados, sendo que qualquer alteração subsequente em relação aos eventos programados deverá ser enviada à BOVESPA e divulgada imediatamente.

O Regulamento do Nível 1 também prevê que devemos enviar à BOVESPA e divulgar informações de todo qualquer contrato celebrado entre nós, nossas controladas e coligadas, nossos acionistas controladores, administradores, e sociedades controladas e coligadas de nossos administradores e acionistas controladores, assim como com outras sociedades que, com qualquer dessas pessoas, integre um mesmo grupo de fato ou direito, sempre que for atingido, num único contrato ou em contratos sucessivos, com ou sem o mesmo fim, em qualquer período de um ano, valor igual ou superior a R\$200 mil, ou valor igual ou superior a 1% sobre o nosso patrimônio líquido, considerando o maior. Tais informações devem discriminar o objeto do contrato, prazo, valor, condições de rescisão ou de término e eventual influência do contrato sobre a administração ou a condução de nossos negócios.

Divulgação de Informações Trimestrais

Em suas Informações Trimestrais – ITR, além das informações exigidas pela legislação aplicável, uma companhia listada no Nível 1 deverá: (i) apresentar o balanço patrimonial consolidado, demonstração de resultado consolidado e comentário de desempenho consolidado, caso a companhia esteja obrigada a apresentar demonstrações consolidadas ao fim do exercício social; (ii) informar a posição acionária de todo aquele que detiver mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da companhia, de forma direta ou indireta, até o nível da pessoa física; (iii) informar de forma consolidada a quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de que sejam titulares, direta ou indiretamente, o acionista controlador, os administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado; (iv) informar a evolução da participação do acionista controlador, dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal, se instalado, em relação aos respectivos valores mobiliários, nos 12 meses imediatamente anteriores; (v) incluir em notas explicativas a demonstração de fluxo de caixa; e (vi) informar a quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Descrição do capital social

As informações previstas nos itens (ii), (iii), (iv) e (vi) acima deverão ser incluídas na Seção “*Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes*” das Informações Trimestrais – ITR, e as informações previstas nos itens (iii) e (iv) acima deverão ser incluídas nas Informações Anuais – IAN na seção “*Outras Informações Consideradas Importantes para Melhor Entendimento da Companhia*”.

As Informações Trimestrais – ITR deverão ser sempre acompanhadas de relatório de revisão especial emitido por auditor independente devidamente registrado na CVM, observando a metodologia por ela especificada.

Negociação de Valores Mobiliários de Nossa Emissão pelos nossos Acionistas, Conselheiros e Diretores e pela nossa Companhia

Estamos sujeitos às regras estabelecidas na Instrução CVM 358, quanto à negociação de valores mobiliários de nossa emissão. Sendo assim, nossa Companhia, nossos acionistas, diretos ou indiretos, membros do nosso Conselho de Administração, Diretores e membros do nosso Conselho Fiscal, membros de nossos comitês e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária (considerados *insiders* para efeito da Lei do Mercado de Valores Mobiliários) são vedados de negociar valores mobiliários de nossa emissão, incluindo operações com derivativos que envolvam valores mobiliários de nossa emissão, nas seguintes condições:

- antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante relativo aos nossos negócios;
- em relação aos nossos administradores, caso se afastem de cargos de nossa administração anteriormente à divulgação de informações relevantes, originadas durante o seu período de gestão, estendendo-se a proibição de negociação (i) por um período de seis meses a contar da data em que tais pessoas se afastaram de seus cargos, ou (ii) até a divulgação do fato relevante ao mercado, salvo se a negociação puder interferir nas condições dos referidos negócios, em prejuízo de nossa Companhia ou dos nossos acionistas;
- se existir a intenção de promover a incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária de nossa Companhia;
- durante o período de 15 dias anteriores à divulgação de nossas informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) exigidas pela CVM; e
- relativamente aos nossos acionistas controladores, membros do nosso Conselho de Administração e Diretores, sempre que estiver em curso a aquisição ou a alienação de ações de nossa emissão pela própria Companhia ou por qualquer uma de nossas controladas, coligadas ou outra companhia sob controle comum ao de nossa Companhia, ou se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim.

Divulgação de Negociação por Acionista, Membro do Conselho de Administração, Diretor ou Membro do Conselho Fiscal

De acordo com a Instrução CVM 358, nossos acionistas controladores, nossos administradores e membros de nosso Conselho Fiscal ou de qualquer outro órgão técnico ou consultivo devem nos informar sobre a titularidade e as negociações realizadas com valores mobiliários de nossa emissão e de emissão das nossas controladas ou controladoras que sejam companhias abertas, inclusive negociações com derivativos ou quaisquer valores mobiliários referenciados nas ações de nossa emissão, que sejam detidos por eles ou por seus cônjuges, dos quais não estejam separados judicialmente, companheiros ou dependentes incluídos em sua declaração de imposto sobre a renda e de sociedades por eles controladas direta ou indiretamente. As informações relativas à negociação de tais valores mobiliários (como, por exemplo, quantidade e característica dos valores mobiliários, preço e data da operação) devem ser fornecidas pelo Diretor de Relações com Investidores à CVM e à BOVESPA no prazo de dez dias a contar do final do mês em que tais movimentações ocorrerem.

Descrição do capital social

O Regulamento do Nível 1 determina que nossos acionistas controladores estão obrigados a divulgar as informações acima à BOVESPA imediatamente após a aquisição do poder de controle e sempre que houver negociação com os valores mobiliários de nossa emissão, no prazo de dez dias após o término do mês em que ocorrer a referida negociação.

Ainda de acordo com a Instrução CVM 358, sempre que restar elevada ou reduzida em pelo menos 5% do nosso capital social total a participação de qualquer de nossos acionistas, direta ou indiretamente, ou de acionistas que elegem membros do Conselho de Administração, tais acionistas ou grupo de acionistas deverão nos prestar as seguintes informações: (i) nome e qualificação do adquirente das ações; (ii) objetivo da participação e quantidade visada, contendo, se for o caso, declaração do adquirente de que suas compras não objetivam alterar a composição do controle de nossa Companhia ou a sua estrutura administrativa; (iii) número de ações, bônus de subscrição, bem como de direitos de subscrição de ações e de opções de compra de ações, por espécie e classe, debêntures conversíveis em ações já detidas, direta ou indiretamente, pelo adquirente ou por pessoa a ele ligada; e (iv) indicação de qualquer acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de nossa emissão. O Diretor de Relações com Investidores é responsável pela transmissão das informações, assim que recebidas pela nossa Companhia, à CVM e à BOVESPA, bem como por atualizar o formulário de Informações Anuais – IAN no campo correspondente.

Nos casos em que a aquisição resulte em, ou que tenha sido efetuada com o objetivo de alterar a composição de nosso controle ou a nossa estrutura administrativa, bem como nos casos em que a aquisição gere a obrigação de realização de oferta pública, nos termos da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002, o adquirente deverá, ainda, promover a publicação pela imprensa de aviso contendo as mesmas informações enviadas à nossa Companhia.

Divulgação de Ato ou Fato Relevante

A Instrução CVM 358 dispõe também sobre a divulgação e uso de informações sobre ato ou fato relevante relativo às companhias abertas, regulando o seguinte: (i) estabelece o conceito de fato relevante, estando incluído nesta definição qualquer decisão de acionista controlador, deliberação de assembleia geral ou dos órgãos da administração de companhia aberta, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos negócios da companhia, que possa influir de modo ponderável na (a) cotação dos valores mobiliários; (b) decisão de investidores em comprar, vender ou manter tais valores mobiliários; e (c) na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titulares de valores mobiliários emitidos pela companhia; (ii) dá exemplos de ato ou fatos potencialmente relevantes que incluem, entre outros, a assinatura de acordo ou contrato de transferência do controle acionário da companhia, ingresso ou saída de sócio que mantenha com a companhia contrato ou colaboração operacional, financeira, tecnológica ou administrativa, incorporação, fusão ou cisão envolvendo a companhia ou sociedades ligadas; (iii) obriga o Diretor de Relações com Investidores, os acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas a comunicar qualquer fato relevante à CVM; (iv) requer a divulgação simultânea de fato relevante em todos os mercados onde a companhia tenha as suas ações listadas para negociação; (v) obriga o adquirente do controle acionário de companhia aberta a divulgar fato relevante, incluindo a sua intenção de cancelar o registro de companhia aberta no prazo de um ano da aquisição; (vi) estabelece regras relativas à divulgação de aquisição ou alienação de participação relevante em companhia aberta; e (vii) restringe o uso de informação privilegiada.

Em circunstâncias excepcionais, poderemos submeter à CVM pedido de tratamento confidencial com relação a um ato ou fato relevante, quando nossos acionistas controladores ou nossos administradores entenderem que a sua divulgação colocaria em risco interesse legítimo de nossa Companhia.

Descrição do capital social

CANCELAMENTO DO REGISTRO DE COMPANHIA ABERTA

O cancelamento do registro de companhia aberta só pode ocorrer caso nosso acionista controlador ou a nossa própria Companhia realize uma oferta pública de aquisição de todas as ações de sua emissão em circulação, sendo observados os seguintes requisitos: (i) que o preço ofertado seja justo, na forma estabelecida na Lei das Sociedades por Ações e na Instrução CVM 361; e (ii) que os acionistas titulares de mais de dois terços das ações (que não pertençam ao controlador, a pessoas vinculadas ou estejam em tesouraria) e que tenham se manifestado sobre o cancelamento, tenham concordado expressamente com o cancelamento do registro ou aceitado a oferta pública de aquisição.

A Lei das Sociedades por Ações define preço justo como sendo aquele apurado com base nos critérios, adotados de forma isolada ou combinada, de patrimônio líquido contábil, de patrimônio líquido avaliado a preço de mercado, de fluxo de caixa descontado, de comparação por múltiplos, de cotação das ações de nossa emissão no mercado ou com base em outro critério aceito pela CVM.

É assegurada a revisão do valor da oferta, no caso de titulares de, no mínimo, 10% das ações em circulação no mercado requererem aos nossos administradores que convoquem assembleia especial dos acionistas para deliberar sobre a realização de nova avaliação, pelo mesmo ou por outro critério, para determinação do valor de nossa Companhia. Tal requerimento deverá ser apresentado no prazo de 15 dias, contados da divulgação do valor da oferta pública de aquisição, devidamente fundamentado. Os acionistas que requisitarem a realização de nova avaliação, bem como aqueles que votarem a seu favor, deverão nos ressarcir pelos custos incorridos, caso o novo valor apurado seja inferior ou igual ao valor inicial da oferta pública de aquisição. Caso o valor apurado na segunda avaliação seja maior, a oferta pública deverá obrigatoriamente adotar esse valor maior, ou ser cancelada.

SAÍDA DO NÍVEL 1

O exercício das práticas diferenciadas de governança corporativa do Nível 1 pode ser descontinuado a qualquer tempo ou em virtude de reorganização societária, na qual a companhia resultante não seja classificada como detentora desse mesmo nível de governança corporativa, desde que tal decisão seja aprovada pelos acionistas em assembleia geral e comunicada à BOVESPA por escrito com antecedência prévia de 30 dias.

A assembleia geral prevista no parágrafo anterior fica dispensada em caso de descontinuidade das práticas em razão do cancelamento de registro de companhia aberta, caso em que deverão ser observados os procedimentos previstos na legislação.

DIVIDENDOS E POLÍTICA DE DIVIDENDOS

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

Pretendemos declarar e pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, conforme exigido pela Lei das Sociedades por Ações e o nosso Estatuto Social. O nosso Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, calculados com base nas nossas demonstrações financeiras semestrais ou trimestrais não-consolidadas. A declaração de dividendos anuais, inclusive dividendos superiores ao dividendo obrigatório, exige a aprovação da maioria dos titulares das nossas ações ordinárias. O valor de quaisquer distribuições dependerá de diversos fatores, tais como os nossos resultados operacionais, condição financeira, exigências de caixa, perspectivas e outros fatores considerados significativos pelo nosso Conselho de Administração e nossos acionistas. No contexto do nosso planejamento fiscal, podemos continuar a determinar, no futuro, ser de nosso interesse o pagamento de juros sobre o capital próprio.

O dividendo mínimo obrigatório foi fixado em nosso Estatuto Social em valor igual a um percentual não inferior a 30% do lucro líquido do exercício, na forma da Lei das Sociedades por Ações. Para maiores informações, ver abaixo “*Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio*”.

A tabela a seguir indica o nosso histórico da distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, para os períodos indicados:

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2007	2006	2005
		(Em R\$ milhões)	
Dividendos	384,4	463,7	796,4
Juros sobre capital próprio.....	450,5	431,3	-
Total	834,9	895,0	796,4

VALORES DISPONÍVEIS PARA DISTRIBUIÇÃO

Em cada assembléia geral ordinária, o conselho de administração deverá fazer uma recomendação sobre a destinação do lucro líquido do exercício social anterior. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, o lucro líquido não-consolidado de uma companhia é definido como o “lucro” do exercício que remanescer após a dedução do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido desse exercício, líquido de quaisquer prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores, provisões de imposto de renda, provisões de contribuição social e de quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e administradores no lucro da companhia. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os valores disponíveis para distribuição aos acionistas em qualquer exercício em particular são os valores que correspondem ao lucro líquido da companhia, conforme ajustado (“valor disponível para distribuição”). O valor disponível para distribuição será:

- reduzido pelos valores alocados à reserva legal;
- reduzido pelos valores alocados à reserva estatutária, se houver;
- reduzido pelos valores alocados à reserva de contingências, se houver;
- reduzido pelos valores alocados à reserva de lucros a realizar estabelecida pela companhia de acordo com a legislação aplicável (conforme discutido a seguir);
- reduzido pelos valores alocados à reserva de projetos de investimento (conforme discutido a seguir); e
- aumentado pelas reversões de reservas registradas em exercícios anteriores.

Dividendos e política de dividendos

O nosso Estatuto Social não exige a constituição de reserva estatutária ou reserva de contingências. O Conselho de Administração poderá propor uma reserva para a qual deverá destinar 5% do nosso lucro líquido para o estabelecimento de uma Reserva de Investimentos e Capital de Giro, desde que essa reserva não afete o direito dos acionistas preferenciais de receber dividendos mínimos e o saldo total de todas as reservas não poderá exceder o capital integralizado. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social, somos obrigados a manter “reserva legal”, à qual deve destinar reserve 5% do nosso “lucro líquido” de cada exercício social até que o valor da reserva atinja 20% do capital integralizado. Não obstante, não somos obrigados a fazer qualquer destinação à reserva legal com relação a qualquer exercício social em que a reserva legal, quando acrescida às outras reservas de capital constituídas, exceder 30% do nosso capital social. Os prejuízos acumulados, se houver, poderão ser levados a débito da reserva legal. Além disso, os valores da reserva legal podem ser utilizados apenas para aumentar o nosso capital social. A reserva legal está sujeita à aprovação dos acionistas em Assembléia Geral Ordinária e poderá ser utilizada para o aumento do capital social, não estando, porém, disponível para o pagamento de dividendos em exercícios subseqüentes. Os cálculos do nosso lucro líquido e alocações para reservas em qualquer exercício social são determinados com base nas nossas demonstrações financeiras não-consolidadas elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, uma parcela do lucro líquido de uma companhia poderá ser alocada para destinações discricionárias para expansão das instalações e outros projetos de investimentos em ativo imobilizado ou de capital de giro, conforme previsão contida em orçamento de capital preparado anteriormente pela administração e aprovado pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária. Após a conclusão dos projetos de investimento pertinentes, a companhia poderá reter a reserva até que os acionistas aproveem a transferência da reserva, no todo ou em parte, para o capital social ou para a reserva de lucros acumulados. Segundo a Lei das Sociedades por Ações, se um projeto para o qual foi alocada parte da reserva de capital tiver prazo superior a um ano, o orçamento relativo a este projeto deve ser submetido à apreciação da Assembléia Geral em cada exercício social, até a conclusão do projeto.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o montante pelo qual o dividendo obrigatório ultrapasse a parcela realizada do lucro líquido de qualquer exercício em particular poderá ser destinado à constituição de reserva de lucros a realizar e o pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado à parcela realizada do lucro líquido. A parcela realizada do lucro líquido é o montante pelo qual o lucro líquido ultrapassa a soma do (a) nosso resultado líquido positivo, se houver, da equivalência patrimonial dos lucros e prejuízos das nossas subsidiárias e certas coligadas, e (b) do lucro, ganho ou rendimento obtido em operações cujo prazo de vencimento ocorra após o término do exercício social seguinte. Na medida em que valores destinados à reserva de lucros a realizar são realizados em exercícios sociais subseqüentes, tais valores devem ser adicionados ao pagamento de dividendos relativo ao ano de realização.

Nos termos da legislação fiscal brasileira, uma parcela do imposto de renda e da contribuição social a pagar também poderá ser transferida para uma “reserva de incentivos fiscais” geral em valores equivalentes à redução da obrigação fiscal da companhia resultante da opção de depositar parte dessa obrigação para investimento em projetos aprovados em regiões que ofereçam incentivos ao investimento, conforme determinadas pelo Governo Federal.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, qualquer companhia pode criar reservas estatutárias, que deverão ser descritas no Estatuto Social da companhia. Esse Estatuto Social que autoriza a destinação de um percentual do lucro líquido da companhia para a reserva estatutária também deverá indicar a finalidade, os critérios para determinar a parcela anual dos lucros líquidos que serão destinados à constituição e limite máximo da reserva. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, todas as destinações estatutárias do lucro líquido, incluindo a reserva de lucros a realizar e a reserva para projetos de investimento, devem ser aprovadas pelos acionistas em Assembléia Geral, podendo ser utilizada para o aumento de capital social ou para o pagamento de dividendos em anos subseqüentes. A reserva de incentivos fiscais e a reserva legal também devem ser aprovadas pelos acionistas em Assembléia Geral, podendo ser utilizadas para o aumento de capital social ou para absorver prejuízos, não estando, porém, disponível para o pagamento de dividendos em exercícios subseqüentes.

Dividendos e política de dividendos

Os valores disponíveis para distribuição deverão ser ainda acrescidos pelas reversões das reservas para contingências de lucros antecipados constituídas em exercícios anteriores, porém não realizadas. As destinações para a reserva para contingências também deverão ser aprovadas pelos acionistas em Assembléia Geral. Os valores disponíveis para distribuição são apurados com base nas demonstrações financeiras não-consolidadas elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O saldo das contas de reservas de lucros, exceto a reserva para contingências e a reserva de lucros a realizar, não deve exceder o capital social. Se isso acontecer, a Assembléia Geral deve decidir se o saldo excedente será destinado para o pagamento do capital subscrito e não-integralizado, para aumento e pagamento do capital social subscrito ou para a distribuição de dividendos.

De acordo com a Lei No. 10.303, o lucro líquido não destinado às contas mencionadas acima deve ser distribuído na forma de dividendos.

DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

A Lei das Sociedades por Ações exige que o Estatuto Social de cada companhia especifique o percentual mínimo disponível do valor a ser distribuído aos acionistas pela companhia em cada exercício social na forma de dividendos, também conhecido como dividendo obrigatório.

O dividendo obrigatório é baseado no percentual do lucro líquido não-consolidado ajustado, e não deve ser inferior a 25%, e não deve se basear em um valor monetário fixo por ação. Caso o Estatuto Social de uma companhia não inclua disposição nesse sentido, o percentual a ser pago corresponde a 50%. De acordo com nosso Estatuto Social, no mínimo 30% do nosso lucro líquido ajustado do exercício social anterior, calculado conforme as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, deve ser distribuído a título de dividendo obrigatório anual. O lucro líquido ajustado corresponde ao valor disponível para distribuição após quaisquer deduções da reserva legal, reservas para contingências e reserva de lucros a realizar, e quaisquer reversões das reservas para contingências constituídas em exercícios sociais anteriores. A Lei das Sociedades por Ações, no entanto, permite que uma sociedade aberta, como a nossa, suspenda a distribuição obrigatória de dividendos de qualquer exercício social, caso o Conselho de Administração informe à Assembléia Geral que tal distribuição seria inviável dada a nossa condição financeira à época. Tal suspensão está sujeita à aprovação pela Assembléia Geral e revisão do Conselho Fiscal. Ainda que a lei não estabeleça as circunstâncias nas quais o pagamento dos dividendos obrigatórios seria “inviável” com base na condição financeira da companhia, em geral é estabelecido que uma companhia não precisa efetuar o pagamento do dividendo obrigatório caso tal pagamento constitua ameaça à continuidade das operações da companhia ou prejudique seu curso normal de negócios. No caso de uma sociedade de capital aberto, o Conselho de Administração deve registrar uma justificativa para tal suspensão na CVM, dentro de cinco dias da realização da Assembléia Geral. Caso o dividendo obrigatório não seja distribuído e haja disponibilidade de recursos, esses recursos devem ser destinados a uma reserva especial. Se não absorvido pelos prejuízos subsequentes, esses recursos deverão ser pagos na forma de dividendos assim que a condição financeira da companhia permitir.

Dividendos e política de dividendos

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, devemos realizar uma Assembléia Geral Ordinária até 30 de abril de cada ano, na qual, entre outras matérias, os acionistas devem deliberar sobre a distribuição de nossos dividendos anuais. Adicionalmente, dividendos intermediários podem ser declarados pelo Conselho de Administração. Qualquer titular do registro de ações no momento da declaração dos dividendos tem direito a receber tais dividendos. Os dividendos sobre as ações detidas por meio de agentes de depósito são pagos ao agente de depósito para posterior distribuição aos acionistas. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os dividendos devem geralmente ser pagos ao titular do registro de ações no momento da declaração dos dividendos dentro de 60 (sessenta) dias depois do dividendo ter sido declarado, exceto se os acionistas optarem por outra data de pagamento, o que, em ambos os casos, deve ocorrer antes do término do exercício social no qual tal dividendo foi declarado. De acordo com o nosso Estatuto Social, os dividendos atribuídos a acionistas e não reclamados não renderão juros nem serão passíveis de correção monetária e prescreverão por decurso de prazo em favor da companhia após decorrido três anos a partir da data da declaração.

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Nos termos da legislação fiscal brasileira em vigor desde 1º de janeiro de 1996, as companhias brasileiras estão autorizadas a pagar juros sobre o capital próprio limitados a titulares de valores mobiliários e considerar tais pagamentos como despesa para efeito do imposto de renda no Brasil e, desde 1998, também para efeito da contribuição social sobre o lucro líquido. O objetivo da mudança na legislação fiscal é estimular o uso de investimentos de capital, em contrapartida ao endividamento, para o financiamento de atividades societárias. O pagamento desses juros sobre o capital próprio poderá ser efetuado a critério do nosso Conselho de Administração, sujeito à aprovação dos acionistas em Assembléia Geral. O valor de qualquer pagamento ideal de juros sobre o capital próprio aos titulares de valores mobiliários está em geral limitado em relação a qualquer exercício em particular ao que for maior entre:

- 50% do lucro líquido (após a dedução das provisões para contribuição social sobre o lucro líquido, mas sem considerar a provisão para imposto de renda e juros sobre o capital próprio) do período com relação ao qual o pagamento seja efetuado; ou
- 50% da soma dos lucros acumulados e reservas de lucros no início do exercício com relação ao qual o pagamento seja efetuado.

Para fins das Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, apesar do encargo dos juros refletidos na demonstração do resultado ser passível de dedução do imposto, o encargo é revertido antes do cálculo do lucro líquido nas demonstrações financeiras estatutárias e deduzido do patrimônio líquido de maneira similar ao dividendo. Qualquer pagamento de juros relativos a nossas ações está sujeito ao imposto de renda retido na fonte no Brasil à alíquota de 15%, ou 25% no caso de acionista domiciliado em paraíso fiscal. Caso tais pagamentos sejam contabilizados ao valor líquido como parte do dividendo obrigatório, o imposto será pago pela companhia em nome dos seus acionistas, mediante a distribuição dos juros sobre o capital próprio. Caso efetuemos o pagamento de juros sobre o capital próprio em qualquer exercício, e esse pagamento não seja contabilizado como parte do dividendo obrigatório, os acionistas serão responsáveis pelo pagamento do imposto de renda no Brasil. Para fins do IFRS, os juros sobre o capital próprio estão refletidos como pagamento de dividendos.

De acordo com o nosso Estatuto Social, os juros sobre o capital próprio poderão ser considerados como dividendos para fins de pagamento do dividendo obrigatório.

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Essa seção contém informações sobre as práticas de governança corporativa por nós adotadas, e deve ser analisada conjuntamente com as seções “Descrição do Capital Social” e “Administração”.

IBGC

O IBGC, sociedade sem fins lucrativos, foi fundado em 1995 e é formado por empresas e executivos que pertençam ou já tenham pertencido a conselhos de administração de grandes companhias brasileiras. O Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa produzido pelo IBGC, hoje em sua terceira edição (“Código IBGC”), organiza e consolida os mais recentes entendimentos, discussões e alterações, no que diz respeito à governança corporativa no Brasil.

De acordo com o IBGC, governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas, conselho de administração, diretoria, auditores independentes e conselho fiscal.

O Código IBGC objetiva indicar os caminhos para todos os tipos de sociedade visando (i) aumentar o valor da sociedade; (ii) melhorar seu desempenho; (iii) facilitar seu acesso ao capital a custos mais baixos; e (iv) contribuir para sua perenidade.

Os quatro princípios básicos que inspiram e norteiam o Código IBGC são a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Dentre as principais práticas de governança corporativa recomendadas pelo IBGC, adotamos as seguintes:

- estatuto social claro quanto à (i) forma de convocação da Assembleia Geral; (ii) competências do Conselho de Administração e da Diretoria; (iii) sistema de votação, eleição, destituição e mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. A transparência de informações nas relações das companhias entre suas administrações, sócios e terceiros, é um dos princípios básicos que norteiam o Código IBGC;
- a Assembleia Geral de Acionistas é o órgão soberano de nossa Companhia e tem competência para deliberar sobre: (a) aumento ou redução do capital social e outras reformas do Estatuto Social; (b) eleger ou destituir, a qualquer tempo, conselheiros de administração e conselheiros fiscais; (c) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras; e (d) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da sociedade;
- vedação a acionistas, membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal à utilização de informações privilegiadas ainda não divulgadas no mercado de que tenham conhecimento sob confidencialidade capazes de propiciar para estes ou para terceiros qualquer vantagem indevida, bem como implementação de política de divulgação de informações e de normas para negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia;
- Conselho de Administração eleito pelos acionistas, com foco no objeto social, sustentabilidade e nos interesses de longo prazo da Companhia, com atribuições definidas no Estatuto Social, cabendo ao Conselho a determinação das estratégias, a orientação geral dos negócios a serem implementadas pela Diretoria, e a eleição dos membros desta. Adicionalmente, todos os seus membros são devidamente qualificados para o exercício da função, podendo, ainda, o Conselho de Administração, convidar executivos, funcionários ou consultores para as suas reuniões para prestar esclarecimentos específicos. Todas as atas das reuniões do Conselho de Administração são devidamente formalizadas em linguagem clara, de forma completa, e assinadas por todos os membros presentes;

Práticas de governança corporativa

- transparência na divulgação de informações ao mercado, realizada tão logo disponíveis e simultaneamente a todos os interessados, inclusive por meio da internet, a todo o público, de forma objetiva e por meio de linguagem clara, primando pela qualidade da informação e abordando as mesmas de forma completa;
- divulgação de relatório anual, indicando todos os principais aspectos da atividade empresarial, com dados comparativos a exercícios anteriores, voltado ao público em geral, preparado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração, contendo mensagem de abertura escrita pelo Presidente do Conselho, relatório da administração e conjunto de demonstrações financeiras acompanhadas dos respectivos pareceres dos auditores;
- contratação de empresa de auditoria independente para a análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo que esta mesma empresa não é contratada para prestar outros serviços, assegurando sua total independência; e
- previsão estatutária para instalação de Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, responsável pela fiscalização dos atos da administração e por opinar sobre determinadas questões, além de dar informações aos acionistas.

Nossa Companhia está comprometida com as melhores práticas de governança corporativa. Adotamos constantemente novas medidas para aperfeiçoar nossa comunicação com o mercado financeiro e com nossos investidores e garantir a transparência, por meio de reuniões públicas, dispondo de uma agenda anual de eventos corporativos.

SEGMENTOS ESPECIAIS DE NEGOCIAÇÃO DA BOVESPA

A BOVESPA possui três níveis de práticas diferenciadas de governança corporativa, Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado. Eles diferenciam-se pelo grau das exigências destas práticas. Em 26 de junho de 2001, nós, nossos acionistas controladores e nossos administradores celebramos o Contrato de Adesão ao Nível 1 com a BOVESPA, reforçando nosso comprometimento com as boas práticas de governança corporativa. O Nível 1 é um segmento de listagem da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometam, voluntariamente, com a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais em relação ao que já é exigido pela legislação vigente.

Embora tenhamos aderido ao Nível 1, adotamos, além das práticas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento do Nível 1, práticas adicionais, as quais são também exigidas pelo Regulamento do Nível 2 e pelo Regulamento do Novo Mercado, quais sejam:

- direito de inclusão em oferta pública de aquisição de ações (*tag along*) aos nossos acionistas, nas mesmas condições oferecidas aos Acionistas Controladores, em determinadas situações previstas em nosso Estatuto Social; e
- obrigação de eleição de Conselheiros Independentes na proporção de, no mínimo, 20,0% do total de membros do Conselho de Administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com nosso Estatuto Social, nosso Conselho de Administração deve ser composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 10 (dez) membros efetivos, sendo 3 (três) conselheiros independentes, além de até 10 (dez) membros suplentes, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria devem subscrever um Termo de Anuência dos Administradores, estando a posse, nos respectivos cargos, condicionada à assinatura desse documento. Por meio do Termo de Anuência dos Administradores, nossos administradores responsabilizam-se pessoalmente a agir em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 e com o Regulamento do Nível 1.

Práticas de governança corporativa

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, acionistas de companhias abertas que, em conjunto, detenham ações ordinárias representando pelo menos 15% do capital votante e/ou ações preferenciais representando pelo menos 10% do capital total por pelo menos três meses anteriores à realização de Assembléia Geral terão o direito de indicar um membro do Conselho de Administração e seu suplente, em votação em separado, contanto que os procedimentos de voto múltiplo não tenham sido solicitados. A Lei das Sociedades por Ações permite, ainda, a adoção do processo de voto múltiplo, mediante requerimento por acionistas representando, no mínimo, 10% de nosso capital social com direito a voto. De acordo com a Instrução CVM nº 282, de 26 de junho de 1998, que alterou a Instrução CVM nº 165, de 11 de dezembro de 1991, o percentual para requisição de voto múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração é de 5%. Cada membro de nosso Conselho de Administração deve ser titular de, pelo menos, uma ação de nossa emissão, por disposição da Lei de Sociedade Anônimas.

Possuímos três Conselheiros Independentes eleitos em nosso Conselho de Administração, os Srs. André Pinheiro de Lara Resende, Affonso Celso Pastore, Oscar de Paula Bernardes Neto, que não possuem nenhuma ligação conosco, além da participação no Conselho de Administração. Para maiores informações, ver Seção “*Administração – Conselho de Administração*” na página 202 deste Prospecto.

CONSELHO FISCAL

Possuímos um Conselho Fiscal permanente, composto por três a cinco membros e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembléia Geral Ordinária e com mandatos válidos até a Assembléia Geral Ordinária subsequente à eleição, sendo permitida a reeleição. Conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, detentores de ações preferenciais têm direito de eleger, em votação em separado, um membro do conselho fiscal para representar seus interesses. Da mesma forma, grupos de acionistas minoritários que detêm coletivamente, pelo menos, 10% das ações com direito a voto também têm direito de eleger, em votação em separado, um membro do conselho fiscal. O quadro abaixo indica os nomes, idades, anos de eleição e cargos dos atuais membros de nosso Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

PERCENTUAL MÍNIMO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO APÓS AUMENTO DE CAPITAL

De acordo com o Regulamento do Nível 1, na ocorrência de um aumento de capital que não tenha sido integralmente subscrito por quem tinha direito de preferência ou que não tenha contado com número suficiente de interessados na respectiva distribuição pública, a subscrição total ou parcial de tal aumento de capital por nosso acionista controlador obrigá-lo-á a tomar as medidas necessárias para recompor o percentual mínimo das ações de nossa emissão em circulação de 25,0% das ações de nosso capital social, nos seis meses subsequentes à homologação da subscrição.

ALIENAÇÃO DO CONTROLE

Nosso estatuto social prevê o direito de inclusão em oferta pública de aquisição de ações (*tag along*) aos nossos acionistas, nas mesmas condições oferecidas aos Acionistas Controladores, em determinadas situações previstas em nosso Estatuto Social.

NEGOCIAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS E SEUS DERIVADOS POR ADMINISTRADORES, CONTROLADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as regras do Nível 1, o acionista controlador fica obrigado a comunicar à BOVESPA (i) a quantidade e as características dos valores mobiliários de nossa emissão de que seja titular direta ou indiretamente, inclusive seus derivativos, sendo que tal comunicação deverá ser feita imediatamente após a aquisição do poder de controle e (ii) quaisquer negociações que vierem a ser efetuadas, relativas aos valores mobiliários e seus derivativos, em detalhe, informando-se inclusive o preço, no prazo de 10 dias após o término do mês em que se verificar a negociação. Para maiores informações, ver Seção “*Descrição do Capital Social – Negociação de Valores Mobiliários de Nossa Emissão pelos nossos Acionistas, Conselheiros e Diretores e pela nossa Companhia*” na página 229 deste Prospecto.

Práticas de governança corporativa

CANCELAMENTO DO REGISTRO DE COMPANHIA ABERTA

O procedimento para o cancelamento do registro de companhia aberta deve seguir os procedimentos e demais exigências estabelecidas pela legislação vigente, especialmente aquelas constantes das normas editadas pela CVM sobre a matéria e respeitados os preceitos constantes do Regulamento do Nível 1. Ver seção “*Descrição do Capital Social – Cancelamento do Registro de Companhia Aberta*” na página 231 deste Prospecto.

DESCONTINUIDADE DAS PRÁTICAS DIFERENCIADAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NÍVEL 1

É permitido a nós a qualquer tempo descontinuar o exercício das práticas diferenciadas de governança corporativa do Nível 1, desde que tal deliberação seja aprovada em Assembléia Geral por acionistas que representem a maioria de nossas ações, e desde que a BOVESPA seja informada por escrito com no mínimo 30 dias de antecedência. A descontinuidade das práticas do Nível 1 não implica a perda da condição de companhia aberta registrada na BOVESPA. Ver Seção “*Descrição do Capital Social – Saída do Nível 1*” na página 231 deste Prospecto.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa política na contratação de serviços não-relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

A área de relações com investidores empenha-se na divulgação de informações detalhadas sobre nossa Companhia. Temos, atualmente, ações listadas na BOVESPA e mantemos um programa de ADR (*American Depositary Receipts*) Nível II, com títulos negociados na Bolsa de Valores de Nova York sob o código “GGB”. Desde dezembro de 2002, negociamos nossas ações preferenciais na Bolsa de Valores de Madrid – Espanha, por meio do mercado internacional de valores latino americanos – LATIBEX, com o objetivo de facilitar o acesso às nossas ações pela comunidade financeira européia. Nossos profissionais disponibilizam constantemente todos os dados necessários para uma avaliação correta dos resultados e planos de nossa Companhia pelo mercado.

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO MERCADO

Possuímos, conforme a Instrução nº 358 da CVM, uma Política de Divulgação de Informações ao Mercado, que consiste na divulgação de informações relevantes e na manutenção de sigilo acerca destas informações que ainda não tenham sido divulgadas ao público.

Informação relevante consiste em qualquer decisão de acionista controlador, deliberação de assembléia geral ou dos órgãos de administração da Companhia, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, comercial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos negócios da Companhia, que possa influir de modo ponderável:

- (i) na cotação dos valores mobiliários;
- (ii) na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter os valores mobiliários; ou
- (iii) na determinação de os investidores exercerem quaisquer direitos inerentes à condição de titulares de valores mobiliários.

Práticas de governança corporativa

É de responsabilidade de nosso Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e às Bolsas de Valores, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos nossos negócios que seja considerado informação relevante, bem como zelar pela ampla e imediata disseminação da informação relevante nas bolsas de valores e ao público em geral (através de anúncio publicado no jornal, etc.).

A Instrução nº 358 da CVM prevê uma única hipótese de exceção à imediata divulgação de informação relevante. Referida informação só poderá deixar de ser divulgada se sua revelação puder colocar em risco algum interesse legítimo nosso.

Todas as pessoas vinculadas (nossos acionistas controladores, diretores, membros de nosso Conselho de Administração, de nosso Conselho Fiscal e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, gerentes e funcionários que tenham acesso freqüente a informações relevantes e outros que a nós consideremos necessário ou conveniente) deverão assinar Termo de Adesão à Política de Divulgação de Informações Relevantes, e guardar sigilo sobre as informações ainda não divulgadas, sob pena de nos indenizar e às demais pessoas vinculadas dos prejuízos que venham a ocorrer.

INFORMAÇÕES PERIÓDICAS – DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

Estipula o Regulamento do Nível 1 que nossas demonstrações financeiras e as demonstrações consolidadas a serem elaboradas ao término de cada trimestre (excetuando-se o último trimestre) e de cada exercício social, devem, obrigatoriamente, incluir Demonstração dos Fluxos de Caixa, a qual indicará, no mínimo, as alterações ocorridas no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregadas em fluxos das operações, dos financiamentos e dos investimentos. Ver Seção “*Descrição do Capital Social – Divulgação de Informações – Divulgação de Informações Eventuais e Periódicas*” na página 228 deste Prospecto.

REQUISITOS ADICIONAIS PARA AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

O Regulamento do Nível 1 estipula algumas informações complementares que deverão constar do ITR. São elas:

- (i) apresentar o balanço patrimonial consolidado, a Demonstração do Resultado Consolidado e o comentário de desempenho consolidado, se estiver obrigada a apresentar demonstrações consolidadas ao final do exercício social;
- (ii) informar a posição acionária de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) de nosso capital social, direta ou indiretamente, até o nível da pessoa física;
- (iii) informar de forma consolidada a quantidade e as características dos valores mobiliários de nossa emissão de que sejam titulares, direta ou indiretamente, os grupos de controladores, administradores e membros do Conselho Fiscal;
- (iv) informar a evolução da participação das pessoas mencionadas no item (iii) acima, em relação aos respectivos valores mobiliários, nos 12 (doze) meses anteriores;
- (v) incluir em notas explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa anteriormente mencionado; e
- (vi) informar a quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Práticas de governança corporativa

REQUISITOS ADICIONAIS PARA AS INFORMAÇÕES ANUAIS – IAN

São também requisitos do Nível 1 a inclusão dos itens (iii), (iv) e (vi) do tópico “*Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais*” nas nossas Informações Anuais no Quadro “Outras Informações Consideradas Importantes para Melhor Entendimento da Companhia”. Ver Seção “*Descrição do Capital Social – Divulgação de Informações Trimestrais*” na página 228 deste Prospecto.

REUNIÃO PÚBLICA COM ANALISTAS

O Regulamento do Nível 1 estipula que, pelo menos uma vez ao ano, nós e nossos administradores deverão realizar reunião pública com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações quanto à nossa respectiva situação econômico-financeira, projetos e perspectivas.

CALENDÁRIO ANUAL

Fica estipulado pelo Nível 1 que nossa Companhia e nossos administradores deverão enviar à BOVESPA e divulgar, até o fim de janeiro de cada ano, um calendário anual, informando sobre eventos corporativos programados, contendo informações sobre nossa Companhia, o evento, data e hora de sua realização, a publicação e o envio do documento tratado no evento à BOVESPA. Eventuais alterações subseqüentes em relação aos eventos programados deverão ser enviadas à BOVESPA e divulgadas imediatamente.

CONTRATOS COM O MESMO GRUPO

Segundo o Regulamento do Nível 1, devemos enviar à BOVESPA e divulgar informações de todo e qualquer contrato celebrado entre nós e nossas Controlada(s) e Coligada(s), administradores, acionistas controladores e, ainda, entre nós e sociedade(s) Controlada(s) e Coligada(s) de nossos administradores e de nossos acionistas controladores, assim como com outras sociedades que com qualquer dessas pessoas integre um mesmo grupo de fato ou de direito, sempre que for atingido, num único contrato ou em contratos sucessivos, com ou sem o mesmo fim, em qualquer período de um ano, valor igual ou superior a R\$200.000,00 (duzentos mil reais), ou valor igual ou superior a 1% (um por cento) sobre nosso patrimônio líquido, considerando o maior.

Essas informações divulgadas deverão discriminar o objeto do contrato, o prazo, o valor, as condições de rescisão ou de término e a eventual influência do contrato sobre a administração ou a condução de nossos negócios. Ver Seção “*Operações com Partes Relacionadas*” na página 217 deste Prospecto.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Demonstrações Financeiras Consolidadas Relativas aos Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 e Respective Pareceres dos Auditores Independentes

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

Elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board – IASB* (conhecidos como *International Financial Reporting Standards – IFRS*) e consubstanciado na instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

GERDAU S.A. e empresas controladas
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.026.096	1.070.524
Aplicações financeiras			
Títulos para negociação		2.836.903	4.749.400
Títulos disponíveis para venda		276.374	263.893
Títulos mantidos até o vencimento		-	295.472
Contas a receber de clientes	6	3.172.316	2.842.568
Estoques	7	6.056.661	5.052.865
Créditos tributários	8	598.317	527.420
Pagamentos antecipados		108.690	84.014
Ganhos não realizados com derivativos	16	14	5.687
Outras contas a receber		237.602	192.113
		<u>15.312.973</u>	<u>15.083.956</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE			
Créditos tributários	8	594.894	449.590
Imposto de renda/contribuição social diferidos	9	933.851	915.765
Ganhos não realizados com derivativos	16	1.553	14.160
Pagamentos antecipados		110.207	56.570
Depósitos judiciais	18	223.735	168.145
Outras contas a receber		290.783	257.900
Gastos antecipados com plano de pensão	20	417.723	311.740
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	11	613.112	450.080
Outros investimentos	11	33.753	31.588
Ágios	12	6.043.396	437.838
Intangível	13	1.073.715	45.381
Imobilizado	10	15.827.944	13.373.543
		<u>26.164.666</u>	<u>16.512.300</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>41.477.639</u></u>	<u><u>31.596.256</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

GERDAU S.A. e empresas controladas
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2.007	2006
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		2.586.634	2.413.949
Empréstimos e financiamentos	14	2.500.985	2.274.523
Debêntures	15	38.125	2.932
Impostos e contribuições sociais a recolher	17	462.311	465.724
Salários a pagar		518.098	379.301
Dividendos a pagar		392	185.458
Perdas não realizadas com derivativos	16	1.964	2.690
Outras contas a pagar		478.639	466.843
		<u>6.587.148</u>	<u>6.191.420</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	14	12.461.128	6.671.456
Debêntures	15	903.151	929.024
Imposto de renda/contribuição social diferidos	9	2.315.771	1.474.931
Perdas não realizadas com derivativos	16	16.106	22.425
Provisão para contingências	18	489.103	402.795
Benefícios a empregados	20	794.125	708.316
Opções por compra de ações	16-f	889.440	547.953
Outras contas a pagar		379.589	459.720
		<u>18.248.413</u>	<u>11.216.620</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	22	7.810.453	7.810.453
Ações em tesouraria		(106.667)	(109.609)
Reserva legal		278.713	159.109
Lucros acumulados		5.779.339	3.030.459
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira		(1.049.333)	(259.130)
		<u>12.712.505</u>	<u>10.631.282</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS		<u>3.929.573</u>	<u>3.556.934</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO MINORITÁRIOS		<u>16.642.078</u>	<u>14.188.216</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>41.477.639</u>	<u>31.596.256</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

GERDAU S.A. e empresas controladas
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	30.613.528	25.883.911
Custo das vendas	29	<u>(23.131.527)</u>	<u>(19.039.266)</u>
LUCRO BRUTO		7.482.001	6.844.645
Despesas com vendas	29	(618.938)	(557.045)
Despesas gerais e administrativas	29	(1.877.654)	(1.784.865)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	<u>(171.958)</u>	<u>(36.163)</u>
LUCRO OPERACIONAL		4.813.451	4.466.572
Resultado da equivalência patrimonial		<u>118.399</u>	<u>243.550</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		4.931.850	4.710.122
Receitas financeiras		815.763	939.484
Despesas financeiras		(1.202.027)	(903.292)
Variação cambial, líquida		723.289	329.633
Ganhos e perdas com derivativos, líquido		<u>(4.456)</u>	<u>74.467</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		5.264.419	5.150.414
Provisão para imposto de renda e contribuição social			
Corrente	9	(872.315)	(906.297)
Diferido	9	<u>(82.011)</u>	<u>17.361</u>
		<u>(954.326)</u>	<u>(888.936)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>4.310.093</u>	<u>4.261.478</u>
ATRIBUÍDO A:			
Participação do controlador		3.552.751	3.546.934
Participação dos minoritários		<u>757.342</u>	<u>714.544</u>
		<u>4.310.093</u>	<u>4.261.478</u>
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial	23	5,36	5,34
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial	23	5,32	5,30

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidadas

	Atribuição à participação dos controladores				Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	Participação dos minoritários	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Lucros acumulados			
Saldo em 01/01/2006	5.206.999	(60.254)	463.063	2.623.507	-	2.087.167	10.322.452
Lucro líquido de exercício	-	-	-	3.546.934	-	714.544	4.261.478
Aumento de capital	2.603.484	-	(450.000)	(2.153.484)	-	-	-
Opções de ações exercidas durante o período	-	14.245	-	(1.353)	-	-	12.882
Ganho na venda de ações em tesouraria	-	-	-	189	-	-	189
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	(821.063)	-	(157.282)	(978.345)
Destinação proposta à Assembleia Geral	-	-	144.046	(144.046)	-	-	-
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	(259.130)	(164.663)	(423.793)
Participações de minoritários sobre a lucra do valor justo	-	-	-	-	-	777.299	777.299
Efeito de minoritários sobre entidades controladas	-	-	-	-	-	299.869	299.869
Opções por compra de ações	-	-	-	(20.215)	-	-	(20.215)
Ações em tesouraria	-	(63.600)	-	-	-	-	(63.600)
Saldo em 31/12/2006	7.810.453	(107.609)	159.109	3.030.459	(259.130)	3.556.934	14.189.216
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.552.751	-	757.342	4.310.093
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	-	-	-	965.469	965.469
Despesa com compra de opções de ações reconhecido no período	-	2.942	-	2.765	-	-	5.707
Opções de ações exercidas durante o período	-	-	-	3.452	-	-	3.452
Ganho na venda de ações em tesouraria	-	-	-	152	-	-	152
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	(726.170)	-	(295.093)	(1.020.263)
Destinação proposta à Assembleia Geral	-	-	119.604	(119.604)	-	-	-
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	(780.203)	(338.661)	(1.128.864)
Participações de minoritários sobre a lucra do valor justo	-	-	-	-	-	(18.502)	(18.502)
Efeito de minoritários sobre entidades controladas	-	-	-	(6.039)	-	(282.437)	(288.476)
Opções por compra de ações	-	-	-	52.942	-	-	52.942
Ações em tesouraria	-	-	-	1.797	-	(417,963)	(365,021)
Opções em tesouraria	-	-	-	(26,839)	-	-	1,797
Gastos com aumento de capital em subsidiária	-	-	-	13,723	-	1,484	(26,839)
Ganhos e/ou realizadas em aplicações disponíveis para venda	-	-	-	5,739,339	-	3,929,573	15,207
Saldo em 31/12/2007	7.810.453	(106,667)	278,713	5,739,339	(1,049,233)	3,929,573	16,642,078

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

GERDAU S.A. e empresas controladas
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2007	2006
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício (inclui participação dos minoritários)		4.310.093	4.261.478
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		1.317.156	1.136.950
Equivalência patrimonial		(118.399)	(243.550)
Variação cambial		(723.289)	(329.633)
Ganhos com derivativos, líquido		4.456	(74.467)
Benefícios pós-emprego e remuneração baseada em ações		(141.656)	(212.012)
Imposto de renda e contribuição social diferido		82.011	(17.361)
Perda na alienação de imobilizado e investimento		87.069	39.803
Provisão de créditos de liquidação duvidosa		15.116	16.633
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas		178.381	(52.061)
Distribuição de <i>joint ventures</i>		109.959	217.169
Receita de juros de aplicações financeiras		(668.570)	(820.940)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras		750.033	729.061
		<u>5.202.360</u>	<u>4.651.070</u>
Variação de ativos e passivos:			
Aumento de contas a receber		(487.616)	(290.638)
Aumento de estoques		(777.724)	(186.347)
Aumento de contas a pagar e provisões		455.987	245.483
Aumento de outros ativos		(456.834)	(109.353)
Aumento de outros passivos		1.158.891	656.841
Aplicações financeiras de títulos para negociação		(4.191.788)	(7.704.288)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação		6.864.285	6.627.754
Caixa proveniente das atividades operacionais		<u>7.772.561</u>	<u>3.890.522</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos			
		(711.518)	(555.092)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social			
		(696.728)	(912.860)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>6.364.315</u>	<u>2.422.570</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado		(2.757.093)	(2.373.508)
Pagamentos na aquisição de empresas	3.6	(8.525.731)	(669.603)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras		191.561	752.424
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		<u>(11.891.263)</u>	<u>(2.290.687)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(1.199.424)	(1.070.197)
Financiamentos obtidos		11.693.389	4.606.793
Pagamentos de financiamentos		(5.622.460)	(3.629.755)
Aumento de capital		907.324	-
Financiamentos com empresas ligadas, líquido		291.440	(49.142)
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades de financiamentos		<u>6.070.269</u>	<u>(142.301)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa			
		(387.749)	(146.758)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa			
		955.572	(157.176)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>1.070.524</u>	<u>1.227.700</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>2.026.096</u>	<u>1.070.524</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro – RJ, Brasil, empresa *holding* integrante do Grupo Gerdau, dedicado, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia.

O Grupo Gerdau tem uma capacidade instalada de 24,8 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir unidades voltadas exclusivamente à produção de aços especiais. É o maior reciclador de sucata da América Latina e está entre os maiores do mundo.

O mercado mais importante é o setor industrial, onde fabricantes de bens de consumo, tais como automóveis e aparelhos para uso doméstico e comercial, utilizam, basicamente, perfis nas várias especificações disponíveis, seguindo o setor da construção civil, que demanda grande volume de vergalhões e arames para concreto. Também são bastante numerosos os consumidores de pregos, grampos e arames, muito utilizados na agropecuária.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. e empresas controladas (em conjunto, a “Companhia”) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12/02/2008.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2007 e de 2006 foram preparadas de acordo com *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia eram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM até 31/12/2006 e estas práticas diferem, em algumas áreas, do IFRS. Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício de 2007, a Companhia ajustou alguns métodos de contabilização, avaliação e consolidação, aplicados em BRGAAP, no intuito de cumprir as práticas adotadas no IFRS. Os dados comparativos referentes a 2006 foram refeitos para refletir estes ajustes, à exceção daqueles descritos na isenção das práticas contábeis opcionais e obrigatórias, descrito nas notas 4.1.2 e 4.1.3. Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas estão sendo apresentadas em IFRS em substituição às Demonstrações Financeiras Consolidadas segundo o BRGAAP, conforme faculta a Instrução CVM nº 457, de 13/07/2007.

A reconciliação e a descrição dos efeitos da transição das práticas contábeis adotadas no Brasil para o IFRS, relativas ao patrimônio líquido, ao resultado e ao fluxo de caixa, estão demonstradas na nota 4.

A preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, estão demonstradas na nota 2.18. As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para o exercício findo em 31/12/2007. As principais normas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas estão listadas a seguir:

- IFRS 1 – Adoção do IFRS pela primeira vez;
- IFRS 2 – Pagamento baseado em ações;
- IFRS 3 – Combinação de negócios;
- IFRS 7 – Instrumentos financeiros;

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- IAS 2 – Estoques;
- IAS 7 – Fluxo de caixa;
- IAS 12 – Imposto de renda;
- IAS 19 – Benefícios a empregados;
- IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e investimentos em subsidiárias;
- IAS 28 – Investimentos em associadas;
- IAS 31 – *Joint ventures*;
- IAS 32 – Apresentação de instrumentos financeiros;
- IAS 33 – Lucro por ação;
- IAS 36 – Deterioração de ativos;
- IAS 37 – Provisões e contingências;
- IAS 38 – Intangíveis;
- IAS 39 – Reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As Demonstrações Financeiras Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Gerdau S.A..

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira".

2.3 – Ativos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Aplicações financeiras

A Companhia classifica suas aplicações financeiras nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

As aplicações financeiras mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido por juros, correção monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido quando incorridas. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são baixados para o resultado do exercício no momento em que essas aplicações são realizadas em caixa ou não recuperável.

c) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 6.

d) Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (*impairment*). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

2.4 – Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para este.

2.5 – Imobilizado

São avaliados ao custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos do IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização de juros quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização; (c) os juros

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.7).

2.6 – Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos de certificados de redução de emissão de carbono, contratos de prestação de serviços de longo prazo de corte e dobra de aço, contratos e relacionamento com clientes, que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes. Os ativos intangíveis são amortizados geralmente levando em conta a sua utilização efetiva, considerando que possuem vida útil definida, ou bases sistemáticas de amortização mensal. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.7).

2.7 – Provisão para recuperação dos ativos de vida longa

A Administração revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações da Companhia, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

2.8 – Investimentos

a) Investimentos em empresas controladas

A Companhia classifica seus investimentos entre investimentos avaliados por equivalência patrimonial e outros investimentos. Os investimentos são mensurados e registrados conforme descrito na nota 3.

A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembléia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. Nas situações em que a Companhia detenha, em substância, o controle de outras entidades constituídas com um fim específico, ainda que não possua a maioria dos direitos de voto, estas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de "Participação dos acionistas minoritários".

Para as aquisições de empresas realizadas a partir de 01/01/2006, data da transição para o IFRS pela Companhia, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas minoritários é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição ou até a data da sua alienação, respectivamente. As transações e saldos significativos entre essas empresas foram eliminados no processo de consolidação. As mais-valias decorrentes das transações entre empresas do Grupo Gerdau são igualmente anuladas.

Sempre que necessário são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS aplicadas pela Companhia.

b) Investimentos em empresas com controle compartilhado e *joint ventures*

Empresas com controle compartilhado e *joint ventures* são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Os investimentos em empresas com controle compartilhado são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, desde a data que o controle conjunto é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas com controle compartilhado são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos e outras variações no patrimônio líquido destas empresas. Adicionalmente, o saldo dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

As perdas em empresas com controle compartilhado em excesso ao investimento efetuado nessas entidades, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

Qualquer excesso do custo de aquisição de um investimento financeiro sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da empresa controlada em conjunto na respectiva data de aquisição do investimento é registrado como ágio. O ágio é adicionado ao valor do respectivo investimento financeiro e a sua recuperação é analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição.

Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

Os ganhos e perdas em transações com empresas com controle compartilhado são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento financeiro nessa mesma empresa com controle compartilhado.

c) Investimento em empresas associadas

Uma empresa associada é uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas que não detém controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

Os investimentos financeiros em empresas associadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas associadas são reconhecidas no balanço consolidado ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destas em contrapartida de ganhos ou perdas em ativos financeiros e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

adquiridos. Adicionalmente, as participações financeiras poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

As perdas em empresas associadas em excesso ao investimento efetuado nessas entidades, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

Qualquer excesso do custo de aquisição de um investimento financeiro sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da empresa associada na respectiva data de aquisição do investimento é registrado como ágio. O ágio é adicionado ao valor do respectivo investimento e a sua recuperação é analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição.

Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma diminuição do valor dos investimentos.

Os ganhos e perdas em transações com empresas associadas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia na empresa associada, por contrapartida do valor do investimento nessa mesma associada.

2.9 Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Classificação como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

b) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

Quando aplicável estes são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos.

d) Garantias financeiras de contratos passivos

Garantias financeiras de contratos passivos são mensuradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo maior entre o montante da obrigação segundo o contrato e o montante inicialmente reconhecido menos, se aplicável, amortização acumulada.

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as subsidiárias e associadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas a interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritas nas notas 20 e 26.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do corredor, conforme descrito na nota 20.

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.13 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (*Libor* + 3% a.a.) mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

2.14 – Distribuição de dividendos

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Gerdaul S.A.. O estatuto social da Gerdaul S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdaul S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são considerados como custo de produção, quando se referirem a gastos rotineiros e usuais, ou capitalizados quando incorridos, quando se referirem a projetos de longo prazo que gerarão retorno em prazo superior a um ano.

2.17 – Contratos de arrendamento (*leasing*)

Os contratos de *leasing* dos quais parcela relevante dos riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo locador, são classificados como *leasing* operacional. Os pagamentos realizados nos contratos de *leasing* operacionais são registrados no resultado do exercício de forma linear durante o período de vigência desses contratos.

2.18 - Uso de estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado (nota 10), estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes (nota 18), determinações de provisões para imposto de renda (nota 9), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares (nota 16). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.19 – Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto (a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados e (b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Companhia adotou variáveis e premissas derivadas de experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica descrita a seguir:

a) Imposto de renda diferido

O método do passivo (conforme o conceito descrito no IAS 12 - *liability method*) de contabilização do imposto de renda é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data das Demonstrações Financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- iv) O excesso de ganho ou perda atuarial líquida acima de 10% do maior entre o valor da obrigação do benefício e o valor de mercado dos ativos do plano é amortizado ao longo do período médio remanescente de serviço dos empregados ativos;
- v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

c) Passivos ambientais

A Companhia registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos. A Companhia possui uma equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, e usa especialistas externos quando necessário. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos. Esta análise demanda da Companhia estimativas significativas, e mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações materiais na provisão ambiental.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos considerando cotações obtidas junto aos participantes do mercado, que consiste no valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor de mercado dos *swaps* em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

e) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiência prévia e refletem a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos não cotados

A Companhia realizou instrumentos financeiros relativos a algumas das aquisições, que envolvem compromissos na aquisição de ações de acionistas minoritários das empresas adquiridas, ou concedeu opções de venda a alguns acionistas minoritários para venderem suas ações à Companhia. Esses instrumentos financeiros derivativos estão registrados no balanço patrimonial da Companhia na conta Opções por compra de ações (nota 16.f), e a determinação desse valor envolve uma série de estimativas que podem ter impacto significativo no resultado final do cálculo. A Companhia estima o valor de mercado das empresas cujas ações a Companhia tem compromisso de aquisição utilizando múltiplos *EBITDA* (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de empresas similares negociadas no mercado. A Companhia acredita que tal critério seja apropriado, alinhado com as práticas observadas no mercado para valorização de instrumentos não cotados.

g) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios

Durante os últimos anos, conforme descrito na nota 3, a Companhia realizou algumas combinações de negócios. De acordo com o IFRS 3, a Companhia deve alocar o custo da entidade adquirida aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos é registrado como ágio. A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis e intangíveis, avaliando tais ativos e passivos e na determinação da sua vida útil remanescente. A Companhia geralmente contrata empresas externas de avaliação para auxiliar na avaliação de ativos e passivos, particularmente quando esta avaliação requer alta qualificação técnica. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de fluxos de caixa futuro descontados pelas taxas apropriadas. O uso de premissas utilizadas para avaliação incluem estimativas de fluxo de caixa descontadas ou taxas de desconto e podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

h) Avaliação da relação de negócios para empresas adquiridas para fins de consolidação integral

A Companhia utiliza julgamentos para avaliar a relação de negócios quando da aquisição de empresas onde a Companhia não é detentora majoritariamente das ações com direito a voto. Para tanto, leva em conta a análise dos principais riscos e benefícios com o objetivo de avaliar se a Companhia é o beneficiário primário, ou seja, se a empresa adquirida é uma entidade de propósito especial (*special purpose entity - SPE*), como definido pelo *SIC Interpretation 12 "Consolidation – Special Purpose Entities"* do IASB.

i) Teste de deterioração do ágio

Ativos que tem vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados e são testados anualmente para se identificar uma deterioração dos mesmos através de uma metodologia conhecida como *impairment test*. Para o propósito de se identificar uma deterioração do ágio, estes são agrupados no nível mais baixo para os quais podem ser identificados fluxos de caixa (unidades geradoras de caixa) e a alocação é efetuada de forma proporcional. O ágio é registrado pelo custo menos perdas por deterioração acumuladas. Perdas por deterioração do ágio são registradas no resultado do exercício em que ocorrerem e não podem ser revertidas em exercícios seguintes, mesmo que as condições que ocasionaram a perda deixem de existir.

2.20 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis e interpretações do IFRIC foram publicados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01/01/2008, e outros foram aplicados em 2007. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

a) Novos pronunciamentos e interpretações do IFRS aplicados em 2007:

IFRS 7 – Instrumentos Financeiros – Divulgações (*Financial Instruments: Disclosures*)

Em agosto de 2005, o IASB emitiu o IFRS 7, o qual prevê requerimentos adicionais de divulgações em relação à relevância de instrumentos financeiros e informações qualitativas e quantitativas em relação à exposição de riscos relacionadas a estes instrumentos.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Este pronunciamento sucede os requerimentos de divulgação definidos tanto no IAS 30 “Divulgações nas Demonstrações Financeiras de Bancos e Instituições Financeiras Similares” e IAS 32 “Instrumentos Financeiros: Divulgação e Apresentação” e é efetivo para períodos anuais iniciados em/ou após 01/01/2007.

A Administração adotou os requerimentos de divulgação conforme apresentado na nota 16.

ALTERAÇÕES NO IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (*Presentation of Financial Statements*)

Em agosto de 2005, o IASB alterou o IAS 1, o qual requer que uma entidade forneça informações qualitativas e quantitativas adicionais para permitir ao usuário de Demonstrações Financeiras avaliar seus objetivos, políticas e procedimentos para gerenciamento de capital. A alteração é efetiva para períodos anuais iniciados em/ou após 01/01/2007. A Administração adotou os requerimentos de divulgação.

IFRIC 7 – Aplicação do conceito de republicação de acordo com o IAS 29 – Demonstrações Financeiras em hiperinflação (*Applying the restatement approach under IAS 29 Financial Reporting in hyperinflationary economies*)

Em novembro de 2005, o IFRIC emitiu a Interpretação 7, para esclarecer que as reapresentações requeridas pelo IAS 29 devem ser feitas retrospectivamente se uma economia torna-se hiperinflacionária durante um período de reporte. A entidade deve aplicar a Interpretação para períodos anuais iniciados em/ou após 01/03/2006. A Companhia não identificou impactos na divulgação de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas decorrentes da aplicação desta interpretação.

IFRIC 8 – Escopo do IFRS 2 (*Scope of IFRS 2*)

Em janeiro de 2006, o IFRIC emitiu sua Interpretação 8, a qual requer que transações envolvendo a emissão de instrumentos de capital, nas quais os valores identificáveis recebidos são menores do que o valor justo do instrumento de capital emitido, sejam analisados para estabelecer se os mesmos estão sujeitos ao escopo do IFRS 2. A entidade deve aplicar essa interpretação para períodos anuais iniciados em/ou após 01/05/2006. A Companhia não identificou impactos na divulgação de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas decorrentes da aplicação desta interpretação.

IFRIC 9 – Reavaliação de derivativos embutidos (*Reassessment of embedded derivatives*)

Em março de 2006, o IFRIC emitiu a Interpretação 9, a qual requer que a entidade avalie se um derivativo embutido deve ser separado do contrato original e contabilizado como um derivativo assim que a entidade se torna parte de um contrato. A entidade deve aplicar a Interpretação para períodos anuais iniciados em/ou após 01/06/2006. A Companhia não identificou impactos na divulgação de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas decorrentes da aplicação desta interpretação.

IFRIC 10 – Demonstrações Financeiras interinas e deterioração de ativos (*Interim Financial Reporting and impairment*)

Em julho de 2006, o IFRIC emitiu sua Interpretação 10, para esclarecer sobre reversão de perdas por *impairment* em períodos interinos. A entidade é requerida a avaliar seus ágios para fins de *impairment* em qualquer data de reporte, assim como avaliar os investimentos em ações ou instrumentos de patrimônio e ativos financeiros mantidos a valor de custo para fins de *impairment* a cada data de balanço e, se requerido, reconhecer perdas por *impairment* de acordo com o IAS 36 e IAS 39. Esta Interpretação fornece orientação se tais perdas por *impairment* deveriam ser revertidas em algum momento. Nesta Interpretação foi concluído que a entidade não deve reverter a perda por *impairment* reconhecida em períodos interinos anteriores referentes a ágios ou investimentos em ações ou em ativos financeiros mantidos a custo. A entidade não deve estender este consenso por analogia para outras áreas de potencial conflito entre o IAS 34 e outros pronunciamentos. A entidade deve aplicar esta Interpretação para períodos anuais iniciados em/ou após 01/11/2006. A Companhia não identificou impactos na divulgação de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas decorrentes da aplicação desta interpretação.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Novos pronunciamentos e interpretações do IFRS aplicáveis a partir de 2008 em diante:

IAS 23 – Custos de empréstimo (*Borrowing costs*)

Em março de 2007, o IASB emitiu uma versão revisada do IAS 23, o qual trata da inclusão no ativo dos custos de empréstimos que são atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo. A entidade deve aplicar esta norma para períodos anuais que se iniciem em/ou após 01/01/2009. A Companhia está avaliando os impactos oriundos da aplicação desta norma.

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (*Presentation of Financial Statements*)

Em setembro de 2007, o IASB alterou novamente o IAS 1, sendo esta alteração efetiva para períodos anuais iniciados em/ou após 01/01/2009. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da alteração desta norma na divulgação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 8 – Segmentos operacionais (*Operating segments*)

Em novembro de 2006, o IASB emitiu o IFRS 8, que especifica formas de divulgação de informações sobre seus segmentos operacionais nas informações financeiras anuais, e altera o IAS 34 “Informações Financeiras Interinas”, requerendo que uma entidade reporte informações financeiras selecionadas sobre seus segmentos de operação em informações financeiras interinas. Este pronunciamento define segmento operacional como componentes de uma entidade sobre a qual informações financeiras segregadas são disponibilizadas e avaliadas pelo responsável pelo gerenciamento do negócio em suas decisões de como alocar recursos e avaliar sua performance. Este pronunciamento também define requerimentos para divulgações relacionadas a produtos e serviços, áreas geográficas, e principais clientes e é efetivo para períodos anuais iniciados em/ou após 01/01/2009. A Companhia acredita que a adoção do IFRS 8 não terá impactos significativos na divulgação de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 11 - Transações com ações de empresas do grupo em tesouraria (*Group and treasury share transactions*)

Em novembro de 2006, o IFRIC emitiu sua Interpretação 11, para esclarecer a contabilização de certos pagamentos baseados em ações envolvendo as ações próprias da entidade (ações em tesouraria) e pagamentos e arranjos baseados em ações que envolvam duas ou mais entidades dentro do mesmo grupo de empresas. Esta Interpretação esclarece que pagamento de transações baseadas em ações nas quais a entidade recebe serviços em troca de suas próprias ações devem ser contabilizadas como se fossem liquidadas em ações. Essa orientação se aplica independentemente de (a) se a entidade escolher ou for requerida a comprar estes instrumentos de capital de outra parte para satisfazer suas obrigações para com seus empregados de acordo com o programa de remuneração em ações (b) os direitos dos empregados aos instrumentos de capital da entidade foram concedidos pela entidade ou por seus controladores; ou (c) o pagamento baseado em ações foi liquidado pela entidade ou por seus controladores. Em relação ao pagamento de transações baseadas em ações que envolvem uma ou mais entidades do mesmo grupo, esta Interpretação orienta que no caso de uma empresa controladora conceder direitos a suas próprias ações a empregados de companhias subsidiárias, se o pagamento baseado em ações for contabilizado como se fosse liquidado em ações nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da controladora, a subsidiária deve mensurar os serviços recebidos de seus empregados de acordo com os requerimentos aplicáveis aos pagamentos de transações liquidados em ações, com um correspondente aumento reconhecido no patrimônio líquido como contribuição de capital na controladora. No caso de uma subsidiária conceder direitos aos instrumentos de ações de sua controladora a seus empregados, esta Interpretação requer que a subsidiária contabilize esta transação como se fosse liquidada em dinheiro. Esse requerimento aplica-se independentemente de como a subsidiária obtiver os instrumentos de ações para satisfazer a obrigação com seus empregados. A entidade deve aplicar esta Interpretação para períodos anuais iniciando em/ou após 01/03/2007. A Companhia não identificou impactos decorrentes da adoção desta interpretação nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 12 – Concessão de serviços públicos (*Service concession arrangements*)

Em novembro de 2006, o IFRIC emitiu a Interpretação 12, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados. Esta Interpretação define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços e foca nos seguintes assuntos: (a) tratamento

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

dos direitos do operador sobre a infra-estrutura; (b) reconhecimento e mensuração dos valores da concessão; (c) serviços de construção ou melhoramentos; (d) serviços de operação; (e) custos de financiamentos; (f) contabilização subsequente do tratamento de um ativo financeiro e de um ativo intangível; e (g) itens fornecidos pelo operador ao concessor. A entidade deve aplicar esta Interpretação para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2008. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impacta suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 13- Programas de fidelização de clientes (*Customer loyalty programmes*)

Em julho de 2007, o IFRIC emitiu a Interpretação 13, a qual trata de programas de fidelidade utilizados por entidades para providenciar aos clientes incentivos para a compra de produtos e serviços. A entidade deve aplicar esta Interpretação para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2008. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impacta suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 14- IAS 19 Limite sobre ativos decorrentes de planos de benefício definidos, requerimentos mínimos de capitalização e sua correlação (*The limit on a defined benefit asset, minimum funding requirements and their interaction*)

Em julho de 2007, o IFRIC emitiu a Interpretação 14, a qual trata da mensuração dos ativos de planos de benefícios definidos e a mensuração do valor presente dos benefícios econômicos disponíveis. A entidade deve aplicar esta Interpretação para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2008. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impacta suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

NOTA 3 -DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem a Gerdau S.A. e suas subsidiárias majoritariamente detidas e participações em entidades nas quais a Companhia é considerada o beneficiário primário, ou seja, detentora dos principais riscos e benefícios (mesmo quando a Companhia não detenha a maioria das ações com direito a voto).

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as participações nas subsidiárias consolidadas, como segue:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Empresa consolidada	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2007	2006	2007	2006
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Steel North America Inc.	Canadá	100,00	-	100,00	-
Gerdau AmeriSteel Corporation e subsidiárias ⁽¹⁾	EUA/Canadá	66,45	66,78	66,45	66,78
Gerdau Açominas S.A. e subsidiárias ⁽²⁾	Brasil	92,16	89,35	92,16	89,36
Gerdau Aços Longos S.A. e subsidiárias ⁽³⁾	Brasil	92,16	89,35	92,16	89,36
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽⁴⁾	Brasil	97,00	96,67	97,00	96,67
Corporación Sidenor S.A. e subsidiárias ⁽⁵⁾	Espanha	40,00	40,00	40,00	40,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	89,35	89,35	89,36	89,36
Axol S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	92,16	89,35	92,16	89,36
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias ⁽⁶⁾	Chile	99,99	99,99	99,99	99,99
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	98,75	98,75	98,75	98,75
Gerdau Comercial de Aços S.A.	Brasil	92,16	89,35	92,16	89,36
Aramac S.A. e subsidiárias ⁽⁷⁾	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	83,28	83,28	83,28	83,28
Diacon S.A. e subsidiárias ⁽⁸⁾	Colômbia	57,83	57,74	57,83	57,74
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e subsidiárias ⁽⁹⁾	México	100,00	-	100,00	-
Sciva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,06	97,06	99,73	99,73
Itagui Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Laiza S.A.	Uruguai	99,90	99,90	99,90	99,90
Sipar Gerdau Inversiones S.A. e subsidiárias ⁽¹⁰⁾	Argentina	92,75	83,77	92,75	83,77
Siderúrgica del Pacífico S.A.	Colômbia	98,19	98,64	98,19	98,64
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	-	100,00	-
GTL Financial Corp.	Holanda	100,00	100,00	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

⁽¹⁾ Subsidiárias: Gerdau AmeriSteel MRM Special Sections Inc., Gerdau USA Inc., AmeriSteel Bright Bar Inc., Gerdau AmeriSteel US Inc., Gerdau AmeriSteel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdau AmeriSteel Sayreville Inc., Pacific Coast Steel e Chaparral Steel Company.

⁽²⁾ Subsidiária: Gerdau Açominas Overseas Ltd..

⁽³⁾ Subsidiárias: Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda. e Florestal Itacambira S.A..

⁽⁴⁾ Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco Gerdau S.A..

⁽⁵⁾ Subsidiárias: Sidenor Industrial S.L., Aços Villares S.A., Forjanor S.L., Sidenor y Cia., Sociedad Colectiva, Sidenor I+D S.A., Forjanor S.L. e Trefilados de Urbina, S.A..

⁽⁶⁾ Subsidiárias: Indústria del Acero S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A. e Matco Instalaciones Ltda..

⁽⁷⁾ Subsidiária: GTL Equity Investments Corp..

⁽⁸⁾ Subsidiária: Ferrer Ind. Corporation.

⁽⁹⁾ Subsidiárias: Siderúrgica Tultitlán, S.A., Ferrotultitlán, S.A. e Arrendadora Valle de México, S.A.A..

⁽¹⁰⁾ Subsidiárias: Sipar Aceros S.A. e Siderco S.A..

Como resultado da operação da opção de venda descrita na nota 16.f, a Companhia reconhece, desde a data de aquisição, o percentual de 80% como investimento na Corporación Sidenor, ao invés de 40% conforme descrito no quadro acima.

3.2 - Empresas com controle compartilhado e *joint ventures*

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle compartilhado:

Empresas com controle compartilhado	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2007	2006	2007	2006
Gallatin Steel Company	EUA	50,00	50,00	50,00	50,00
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da *joint venture*.

As informações financeiras condensadas das empresas com controle compartilhado Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas abaixo, de forma consolidada:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<i>Joint ventures</i>	
	<i>América do Norte</i>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativo		
Circulante	404.275	443.138
Não-circulante	316.001	397.501
Total do ativo	<u>720.276</u>	<u>840.642</u>
Passivo		
Circulante	139.468	113.582
Não-circulante	8.493	8.068
Patrimônio líquido ajustado	572.315	718.992
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>720.276</u>	<u>840.642</u>
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	1.864.821	2.127.082
Custo das vendas	<u>(1.648.827)</u>	<u>(1.624.078)</u>
Lucro bruto	215.994	503.004
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(25.528)	(30.346)
Outras despesas/receitas operacionais	<u>(17.986)</u>	<u>(8.805)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	172.480	463.853
Resultado financeiro	<u>(627)</u>	<u>1.436</u>
Lucro antes dos impostos	171.853	465.289
Provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>(4.643)</u>	<u>(4.756)</u>
Lucro líquido	<u>167.210</u>	<u>460.533</u>

3.3 - Empresas associadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas associadas:

Empresas associadas	País	Porcentual de participação			
		Capital total ⁽¹⁾		Capital votante	
		2007	2006	2007	2006
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82	51,82	51,82
Armazem Industrial y Comercial S.A.	Chile	50,00	50,00	50,00	50,00
Multisteel Business Holdings Corp. e subsidiárias ⁽¹⁾	Rep. Dominicana	49,00	-	49,00	-

⁽¹⁾ Subsidiárias: Industrias Nacionales C. por A. (Rep. Dominicana), Stockchem Trading Corp., NC Trading e Industrias Nacionales C. x A., S.A. (Costa Rica).

⁽²⁾ As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da associada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total da associada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da associada.

As informações financeiras condensadas das empresas associadas Dona Francisca Energética S.A., Armazem Industrial y Comercial S.A. e Multisteel Business Holdings Corp. e subsidiárias, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Empresas associadas	
	2007	2006
Ativo		
Circulante	508.736	164.203
Não-circulante	434.995	265.590
Total do ativo	943.731	429.793
Passivo		
Circulante	286.300	73.085
Não-circulante	214.252	214.306
Patrimônio líquido ajustado	443.179	142.402
Total do passivo e patrimônio líquido	943.731	429.793
	2007	2006
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	593.381	119.308
Custo das vendas	(465.451)	(84.437)
Lucro bruto	127.930	34.871
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(47.576)	(8.381)
Outras despesas/receitas operacionais	16.233	144
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	96.587	26.634
Resultado financeiro	(15.484)	(9.869)
Lucro antes dos impostos	81.103	16.765
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(13.656)	(6.855)
Lucro líquido do exercício	67.447	9.910

3.4 - Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade com controle compartilhado, ou associada, na respectiva data de aquisição. Conforme descrito na nota 4.1.2 a) a Companhia aplicou as disposições do IFRS 3 para as aquisições de subsidiárias ocorridas após a data de transição para o IFRS e as disposições do IAS 28 para as aquisições de associadas. Os valores de ágio correspondentes a aquisições anteriores a 01/01/2006 foram mantidos pelo saldo líquido amortizado conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras em 31/12/2005 de acordo com o BRGAAP, sendo sujeitos anualmente a testes de perda de recuperação desde aquela data.

O ágio relativo a investimentos em empresas situadas no exterior encontra-se registrado na moeda funcional da adquirente dessas subsidiárias, sendo convertido para reais (moeda de reporte da Companhia) à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registradas na rubrica "Ajustes acumulados de conversão para moeda estrangeira", no patrimônio líquido, após a data de transição para o IFRS.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas rubricas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial" e "Ágio". O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Na alienação de uma empresa controlada, controlada conjuntamente ou associada, o correspondente ágio é incluído na determinação do ganho ou perda.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.5 - Aquisições de empresas (controladas, controle compartilhado e associadas)

a) Grupo Feld S.A. de C.V. (Gerdau GTL México, S.A. de C.V.)

Em 28/03/2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Grupo Feld S.A. de C.V., um Grupo Mexicano que detém três companhias: Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V. ("Sidertul"), uma usina *mini-mill* de aços longos localizada na Cidade do México, que produz 350.000 toneladas de aço bruto e 330.000 toneladas de aço laminado; Ferrotultitlán S.A. de C.V. ("Ferrotul"), que é uma companhia que comercializa basicamente toda a produção da Sidertul, e também a Arrendadora Valle de México S.A. de C.V. ("Arrendadora"), que é uma companhia imobiliária que detém os terrenos e os prédios onde a Sidertul está localizada.

O preço total pago por esta aquisição foi de US\$ 258,8 milhões (R\$ 536,5 milhões na data da aquisição). A Companhia efetuou uma estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, e estes ativos e passivos estão descritos abaixo:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Ativos circulantes	90.478	-	90.478
Ativos não-circulantes	233.193	-	233.193
Ágio	-	258.827	258.827
Passivos circulantes	(43.081)	-	(43.081)
Passivos não-circulantes	(2.873)	-	(2.873)
	<u>277.717</u>	<u>258.827</u>	<u>536.544</u>
Preço total de compra considerado			<u>536.544</u>

Considerando que as informações acima se referem a uma estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, podem ocorrer alterações em relação ao cálculo final.

O valor do lucro líquido desta entidade considerado na demonstração do resultado consolidado, da data da aquisição até 31/12/2007, monta a R\$ 4.190 e corresponde ao período após a aquisição.

b) Multisteel Business Holdings Corp.

Em 25/05/2007, a Companhia adquiriu 30,45% de participação na Multisteel Business Holdings Corp., a qual é a *holding* da Industrias Nacionales, C. por A. ("INCA"), uma companhia localizada em Santo Domingo, República Dominicana. INCA é uma companhia laminadora, com capacidade anual de aproximadamente 350.000 toneladas de aço laminado. Esta parceria permitirá à Companhia acessar o mercado caribenho.

O valor total da aquisição desta participação foi US\$ 42 milhões (R\$ 82 milhões na data da aquisição), e a Companhia tem registrado preliminarmente um ágio de US\$ 19,7 milhões (R\$ 38 milhões na data da aquisição). Pelo contrato de compra, a Companhia concorda em pagar o preço de compra contingente baseado nos lucros futuros do investimento adquirido. Tais cláusulas *earn-out* estabelecem um pagamento adicional, se um certo nível de *EBITDA* (definido no contrato) for atingido nos próximos 5 anos. Tal preço de compra contingente será incluído no ágio, quando este for considerado como um passivo da Companhia.

Em 02/07/2007, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 18,55% na Multisteel Business Holdings Corp., totalizando após esta aquisição 49% de participação. O valor total desta segunda aquisição foi US\$ 72 milhões (R\$ 135,2 milhões na data da aquisição), e a Companhia registrou adicionalmente um ágio de US\$ 23,1 milhões (R\$ 43,4 milhões na data da aquisição). Este investimento está registrado pelo método de equivalência patrimonial.

c) Siderúrgica Zuliana C.A.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 18/06/2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Siderúrgica Zuliana C.A., uma companhia venezuelana que opera uma siderúrgica na cidade de Djeda, Venezuela, com capacidade de produção anual de 300.000 toneladas de aço bruto e 200.000 toneladas de aço laminado.

O valor total da aquisição é US\$ 92,5 milhões (R\$ 176,2 milhões na data da aquisição). A Companhia efetuou uma estimativa preliminar sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e estes ativos e passivos estão descritos abaixo:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Ativos circulantes	23.420	-	23.420
Ativos não-circulantes	54.278	-	54.278
Ágio	-	111.934	111.934
Passivos circulantes	(8.971)	-	(8.971)
Passivos não-circulantes	(4.476)	-	(4.476)
	<u>64.251</u>	<u>111.934</u>	<u>176.185</u>
Preço total de compra considerado			<u>176.185</u>

Considerando que as informações acima se referem a uma estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, podem ocorrer alterações em relação ao cálculo final.

O valor do lucro líquido desta entidade considerado na demonstração do resultado consolidado, da data da aquisição até 31/12/2007, monta a R\$ 486 e corresponde ao período após a aquisição.

d) Valley Placers, Inc.

Em 17/06/2007, a Pacific Coast Steel ("PCS"), uma *joint venture* na qual a Companhia detém uma participação de 55% concluiu a aquisição dos ativos da Valley Placers, Inc. ("VPI"), um empreiteiro de aço de concreto armado em Las Vegas, Nevada, por aproximadamente US\$ 8,8 milhões (R\$ 17,1 milhões na data da aquisição) em dinheiro. Como resultado dessa aquisição foi apurado um ágio no montante de US\$ 2,6 milhões (R\$ 5 milhões na data da aquisição). Além das atividades de empreitada, a VPI opera uma instalação de fabricação de aço e um negócio de fornecimento para o varejo da construção. A VPI atualmente emprega mais de 110 trabalhadores de campo e especializados em pequenos projetos comerciais, varejistas e obras públicas.

e) SJK Steel Plant Limited

Em 22/06/2007, a Companhia e o Grupo Kalyani, da Índia, assinaram um contrato de *joint venture* para um investimento em Tadipatri, Índia. A *joint venture* inclui uma participação de 45% na SJK Steel Plant Limited, uma companhia produtora de aço com dois conversores LD, um lingotador contínuo e também uma instalação para produção de ferro-gusa. O contrato estabelece controle compartilhado e os investimentos estão estimados em US\$ 71 milhões (R\$ 125,7 milhões em 31/12/2007). Em 11/12/2007, a Companhia efetuou um adiantamento para a aquisição desta participação no montante de US\$ 20 milhões (R\$ 35,7 milhões na data do pagamento).

f) D&R Steel, LLC

Em 27/08/2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel, através da PCS adquiriu a D&R Steel, LLC, um empreiteiro de aço de concreto armado sediado em Glendale, Arizona por US\$ 4,9 milhões (R\$ 9,6 milhões na data da aquisição). Como resultado desta aquisição, a Companhia registrou ativos totais de US\$ 3,2 milhões (R\$ 6,3 milhões na data da aquisição), ágio e intangíveis de US\$ 3 milhões (R\$ 5,9 milhões na data da aquisição) e passivos de US\$ 1,3 milhão (R\$ 2,6 milhões na data da aquisição).

g) Re-Bars Inc.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 14/09/2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel, através da PCS adquiriu a Re-Bars Inc., um fabricante independente de aço de concreto armado servindo Savannah, Geórgia e áreas próximas por US\$ 2,9 milhões (R\$ 5,3 milhões na data da aquisição). Como resultado desta aquisição, a Companhia registrou ativos totais de US\$ 1 milhão (R\$ 1,8 milhão na data da aquisição), ágio e intangíveis de US\$ 1,9 milhão (R\$ 3,5 milhões na data da aquisição) e passivo de US\$ 0,1 milhão (R\$ 0,2 milhão na data da aquisição).

h) Chaparral Steel Company

Em 14/09/2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel completou a aquisição da Chaparral Steel Company ("Chaparral"), aumentando o portfólio de produtos da Companhia e incorporando uma linha completa de produtos de aços estruturais. Chaparral era o segundo maior produtor de aço estrutural na América do Norte e também o maior produtor de barras de aço. Chaparral opera duas usinas *mini-mill*, sendo uma localizada em Midlothian, Texas e a outra localizada em Petersburg, Virginia.

O valor total da aquisição foi de US\$ 4,2 bilhões (R\$ 7,8 bilhões na data da aquisição) em dinheiro, mais a assunção de certos passivos da empresa adquirida. A Companhia efetuou uma estimativa preliminar sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e estes ativos e passivos estão descritos abaixo:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Caixa e equivalentes de caixa	972.453	-	972.453
Contas a receber de clientes	339.618	-	339.618
Estoques	396.507	148.196	544.703
Outros ativos circulantes	91.674	-	91.674
Imobilizado	1.028.165	290.315	1.318.480
Ativos intangíveis	267.305	845.503	1.112.808
Outros ativos não-circulantes	21.182	-	21.182
Ágio	156.612	4.919.759	5.076.371
Fornecedores e outras contas a pagar	(517.138)	-	(517.138)
Outros passivos circulantes	(25.898)	-	(25.898)
Empréstimos e financiamentos	(551.670)	-	(551.670)
Outros passivos não-circulantes	(267.114)	(323.075)	(590.189)
	<u>1.911.696</u>	<u>5.880.698</u>	<u>7.792.394</u>
Preço total de compra considerado			<u>7.792.394</u>

Devido a aquisição ter sido completada no final do terceiro trimestre, a Companhia ainda não finalizou a avaliação do valor justo de todos os ativos, passivos e passivos contingentes. Considerando que as informações acima se referem a uma estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, podem ocorrer alterações em relação ao cálculo final.

O valor do lucro líquido desta entidade considerado na demonstração do resultado consolidado, da data da aquisição até 31/12/2007, monta a R\$ 165.409 e corresponde ao período após a aquisição.

i) Enco Materials Inc.

Em 01/10/2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel adquiriu 100% da Enco Materials Inc., uma empresa líder no mercado de materiais comerciais, com sede em Nashville no estado de Tennessee. Enco Materials Inc. tem oito unidades localizadas em Arkansas, Tennessee e Geórgia. O valor pago na aquisição foi de US\$ 46,6 milhões (R\$ 84,9 milhões na data da aquisição) em dinheiro, mais a assunção de certos passivos da empresa adquirida. Como resultado da aquisição a Companhia registrou ativos totais de US\$ 30,6 milhões (R\$ 55,8 milhões na data da aquisição), ágio e intangíveis de US\$ 28,7 milhões (R\$ 52,3 milhões na data da aquisição) e passivos de US\$ 12,7 milhões (R\$ 23,1 milhões na data da aquisição).

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

j) Corsa Controladora, S.A. de C.V.

Em 19/10/2007, a Companhia assinou carta de intenções para a aquisição de uma participação de 49% do capital social da empresa *holding* Corsa Controladora, S.A. de C.V., com sede na Cidade do México, México. A *holding* é detentora de 100% do capital social da Accros Corsa, S.A. de C.V. e de suas distribuidoras.

A Accros Corsa, localizada na cidade de Tlalnepantla, região metropolitana da Cidade do México, é uma *mini-mill* produtora de aços longos (perfis comerciais leves) com capacidade instalada de 150 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de laminados por ano.

O valor a ser desembolsado nesta transação é de US\$ 100,5 milhões (R\$ 178 milhões em 31/12/2007), dependendo de várias condições precedentes, as quais não foram atendidas em 31/12/2007. Entretanto, nenhum pagamento foi efetivamente feito até essa data.

k) Trefilados de Urbina, S.A. – Trefusa

Em 19/10/2007, a subsidiária Sidenor Industrial adquiriu a Trefilados de Urbina, S.A. – Trefusa por € 18,1 milhões (R\$ 46,5 milhões na data da aquisição). A Trefusa é uma produtora de trefilados de aços especiais localizada em Vitória, Espanha. Como resultado da aquisição, a Companhia reconheceu preliminarmente um ágio de € 7,7 milhões (R\$ 19,7 milhões na data da aquisição)

l) Quanex Corporation

Em 19/11/2007, a Companhia assinou um acordo definitivo para a aquisição da Quanex Corporation, a qual, por meio do seu negócio siderúrgico MacSteel, é a segunda maior produtora de aços especiais (*Special Bar Quality – SBQ*) nos Estados Unidos e opera três *mini-mills* localizadas em Jackson, Michigan; Monroe, Michigan; e Fort Smith, Arkansas. A empresa ainda opera seis unidades de transformação localizadas nos estados de Michigan (duas), Ohio, Indiana (duas) e Wisconsin. A MacSteel tem uma capacidade instalada de 1,2 milhão de toneladas de aço e de 1,1 milhão de toneladas de laminados por ano.

O acordo não inclui o negócio de *Building Products* da Quanex, o qual é uma operação não relacionada à siderurgia. A Quanex anunciou a separação deste negócio (*spin-off*) para seus acionistas antes da finalização da proposta de aquisição.

O valor a ser desembolsado nesta transação é de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 2,6 bilhões em 31/12/2007), dependendo de várias condições precedentes, as quais ainda não foram atendidas em 31/12/2007. Entretanto, nenhum pagamento foi efetivamente feito até essa data.

m) Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda.

Em 31/12/2007, a Companhia assinou um acordo definitivo para a permuta de participações societárias, onde a Companhia passa a ser titular da Aplema, oferecendo em troca a sua participação na Margusa – Maranhão Gusa S.A.. A permuta foi efetuada com equivalência de valor entre as quotas da Aplema e as ações da Margusa.

n) Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.

Em 14/12/2007 a Companhia completou a aquisição da totalidade das ações que os associados do Clube dos Empregados da Açominas detinham nas empresas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., que equivalem a 2,89% do capital social de cada uma destas empresas. O valor total da aquisição foi de R\$ 653.825, e será pago em 36 parcelas iguais, corrigidas por 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Como resultado desta operação, a Companhia registrou um ágio de R\$ 399.432.

o) GSB Aceros S.L.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em dezembro de 2007 a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da GSB Acceros S.L., revertendo o ágio no valor de R\$ 129.508, inicialmente reconhecido, o qual foi decorrente da alocação preliminar efetuada na época da aquisição.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do valor justo dos ativos e passivos da compra da GSB Acceros, na data da aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Ativos circulantes	301.933	4.516	306.449
Ativos não-circulantes	219.911	212.961	432.872
Deságio alocado ao resultado	-	(27.074)	(27.074)
Passivos circulantes	(247.819)	-	(247.819)
Passivos não-circulantes	(89.715)	(60.895)	(150.610)
	<u>184.310</u>	<u>129.508</u>	<u>313.818</u>
Preço total de compra considerado			<u>313.818</u>

O valor do deságio alocado ao resultado foi reconhecido na linha de "Outras receitas (despesas) operacionais" da Demonstração do Resultado Consolidado.

3.6 - Preço total de compra considerado referente às aquisições de 2007

Empresas / participações adquiridas	
Chaparral Steel Company	7.792.394
Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.	653.825
Grupo Feld S.A. de C.V.	536.544
Multisteel Business Holdings Corp.	217.200
Siderúrgica Zuliana C.A.	176.185
Enco Materials Inc.	84.900
Trefilados de Urbina, S.A. - Trefusa	46.524
Outras aquisições	32.001
Total considerado como pago	<u>9.539.573</u>
Menos: Caixa e equivalentes de empresas adquiridas	<u>(1.013.842)</u>
	<u>8.525.731</u>

3.7 - Demonstração do resultado consolidado pro forma (não auditado)

A demonstração do resultado consolidado pro forma apresentado a seguir demonstra o reflexo no resultado consolidado como se as aquisições listadas na nota 3.5 tivessem acontecido em 01/01/2007. Os dados pro forma podem não ser um indicativo dos resultados que teriam sido obtidos caso as aquisições tivessem realmente acontecido em 01/01/2007.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Demonstração do resultado consolidado	Resultados não consolidados de empresas adquiridas (não auditado)	Demonstração do resultado consolidado pro forma (não auditado)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	30.613.528		
Custo das vendas	(23.131.527)	(2.127.444)	(25.258.971)
LUCRO BRUTO	7.482.001	625.269	8.107.270
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.426.592)	(107.703)	(2.534.295)
Outras receitas (despesas) operacionais	(171.258)	10.647	(160.611)
LUCRO OPERACIONAL	4.884.151	528.213	5.412.664
Resultado da equivalência patrimonial	118.399	-	118.399
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	4.921.850	528.213	5.460.063
Resultado financeiro, líquido	332.569	(271.045)	61.524
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	5.264.419	257.168	5.521.587
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(954.326)	(71.715)	(1.026.041)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.310.093	185.453	4.495.546
ATRIBUÍDO A:			
Participação dos controladores	3.652.751	125.471	3.778.222
Participação dos minoritários	797.242	59.982	817.224
	4.310.093	185.453	4.495.546

NOTA 4 – TRANSIÇÃO PARA O IFRS

4.1 – Fundamentação da transição para o IFRS

4.1.1 – Aplicação do IFRS 1

As Demonstrações Financeiras Consolidadas para o exercício findo em 31/12/2007 são as primeiras apresentadas de acordo com o IFRS. Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas de acordo com o IFRS 1, como descrito na nota 2.1.

A Companhia preparou o seu balanço de abertura com a data de transição de 01/01/2006. A data-base destas Demonstrações Financeiras Consolidadas é 31/12/2007.

Na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas da data de transição de acordo com o IFRS 1, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa do IFRS.

4.1.2 – Isenções da aplicação retrospectiva completa escolhidas pela Companhia

A Companhia adotou a utilização das seguintes isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa:

a) **Isenção para combinação de negócios:** a Companhia optou por não remensurar as aquisições de negócios ocorridas antes da data de transição do IFRS de acordo com o IFRS 3; portanto, os ágios oriundos de aquisições anteriores a esta data foram mantidos pelos saldos líquidos de amortização apurados em 31/12/2005, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

b) **Isenção para apresentação do valor justo de imobilizado como custo de aquisição:** a Companhia optou por não remensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição adotado no BRGAAP como valor de imobilizado, corrigido monetariamente de acordo com o estabelecido no IAS 21 e IAS 29.

c) **Isenção para mensuração dos benefícios a empregados:** a Companhia optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais decorrentes de planos de benefícios a empregados na data de transição do IFRS contra lucros acumulados. A partir desta data, a Companhia reconhece os ganhos e perdas atuariais seguindo a regra do corredor, ou seja, os ganhos e perdas somente serão reconhecidos na extensão que superarem 10% dos ativos do plano ou 10% do passivo de benefício a empregados projetado acumulado.

d) **Isenção para apresentação dos ajustes acumulados de conversão cambial:** a Companhia optou por apresentar os efeitos acumulados na data de transição para IFRS, decorrentes de conversão de Demonstrações Financeiras de controladas e investidas com moeda funcional diferente da moeda de relatório da Companhia, como lucros acumulados no balanço de

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

abertura. A partir da data de transição do IFRS, a Companhia reconheceu os ajustes de conversão diretamente em conta específica do patrimônio líquido.

e) **Isenção relativa à mensuração dos instrumentos financeiros compostos:** a Companhia não possui instrumentos financeiros compostos na data de transição do IFRS.

f) **Isenção relativa ao reconhecimento de participação em controladas, empresas com controle compartilhado e associadas:** as controladas, empresas com controle compartilhado e associadas da Companhia, na data de transição, não apresentam Demonstrações Financeiras em IFRS; desta forma a Companhia optou por adotar a mesma data de transição para IFRS, para todas as suas controladas, *joint ventures* e associadas.

g) **Isenção relativa à classificação de instrumentos financeiros:** a Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com IAS 32 e IAS 39 na data de transição do IFRS. Não foram realizadas análises retroativas à data original de contratação dos instrumentos financeiros vigentes na data de transição para IFRS. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados na data de contratação das operações.

h) **Isenção relativa à mensuração inicial de pagamento de benefícios baseados em ações:** a Companhia optou por reconhecer os efeitos acumulados de pagamento de benefícios em ações para a data de transição do IFRS.

4.1.3 – Exceções da aplicação retrospectiva completa seguidas pela Companhia

Não foram identificados impactos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia decorrentes da aplicação das exceções obrigatórias previstas no IFRS 1.

4.2 – Reconciliação entre IFRS e o BRGAAP

Descrição das principais diferenças entre IFRS e BRGAAP que afetaram as Demonstrações Financeiras da Companhia:

a) **Consolidação proporcional:** de acordo com o IFRS, um investidor deve contabilizar seu investimento considerando o tipo de *joint venture*: operações, ativos e entidades com controle compartilhado. O tipo mais comum de *joint venture* é a entidade controlada em conjunto. Para tais entidades, os investidores incluem em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas a sua participação no investimento, utilizando o método de equivalência patrimonial ou mesmo a consolidação proporcional. A Companhia adotou como política a equivalência patrimonial para as *joint ventures* (nota 3.2). No caso de participação em empresas onde uma companhia não é detentora majoritariamente das ações com direito a voto, deve ser efetuada uma análise dos principais riscos e benefícios com o objetivo de avaliar se a empresa adquirida é uma entidade de propósito especial (*special purpose entity - SPE*). Neste caso, enquadra-se no conceito de uma controlada para fins de consolidação integral (nota 2.19.h).

De acordo com o BRGAAP, entidades com controle compartilhado devem ser consolidadas proporcionalmente. Os componentes de ativo e passivo, as receitas e gastos das sociedades com controle compartilhado são somados às posições contábeis consolidadas, na proporção da participação do investidor em seu capital social.

b) **Combinação de negócios:** de acordo com o IFRS, é aplicado o método de compra. O custo da combinação de negócios deve ser medido pelo valor justo, na data da aquisição. A entidade compradora deve alocar, na data da combinação, o custo da aquisição (incluindo os custos diretos com a transação) reconhecendo contabilmente: os ativos adquiridos identificados e os passivos e passivos contingentes assumidos, valorizados pelo valor justo, que cumpram os critérios específicos de reconhecimento contábil, mesmo quando alguns deles não tenham sido reconhecidos previamente pela sociedade adquirida em suas posições contábeis. O processo de determinação do valor justo deve ocorrer em até doze meses da data da combinação. Quando o custo da aquisição for superior ao valor justo da participação da entidade compradora no saldo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da entidade adquirida, a entidade compradora reconhece contabilmente um ágio originado da transação, referente a tal diferença. O ágio e outros ativos intangíveis com prazo de vida útil indefinido não são amortizados. Seu valor de recuperação deve ser avaliado no mínimo uma vez por ano, e também sempre que haja um indicador de que o valor do ativo possa não ser recuperado pela entidade. Quando o valor recuperável do ágio ou de qualquer outro ativo for inferior ao valor contábil, deve ser reconhecida uma perda no resultado do exercício. Se a

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

participação da entidade compradora no valor justo dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da entidade adquirida forem superiores ao custo de aquisição, o excesso (deságio) deve ser inicialmente revisado, de modo a verificar se os valores justos atribuídos a ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos foram adequadamente identificados e valorizados. Se, depois desse exercício de revisão, for concluído que um deságio foi originado da transação, o mesmo deve ser reconhecido como um ganho, imediatamente no resultado do exercício. A participação dos sócios minoritários nos ativos líquidos adquiridos deve ser registrada por seu valor justo na data da aquisição apresentada em conta específica dentro do patrimônio líquido (nota 2.8.a).

De acordo com o BRGAAP, deve-se adotar as seguintes práticas: o ágio ou deságio é calculado pela diferença simples entre o valor de aquisição e o patrimônio líquido contábil da entidade adquirida. O enfoque de valor justo não é utilizado. O ágio pode ser atribuído a: maior valor dos ativos (geralmente imobilizado), que é incorporado ao valor dos mesmos e passa a ser amortizado na mesma vida útil, rentabilidade futura ou outros motivos. O ágio com fundamento em rentabilidade futura deve ser amortizado com base nas projeções de resultados futuros, por período não superior a dez anos, exceto quando corresponda a direitos de exploração ou concessão pelo poder público em cujo caso será amortizado no prazo da concessão. O ágio sem fundamento econômico deve ser diminuído do resultado como perda no momento da compra e o deságio sem fundamento econômico deve ser reconhecido como ganho somente pela baixa ou extinção do investimento. O BRGAAP não prevê a contabilização dos custos da transação como parte do preço de aquisição. A participação dos acionistas minoritários é mantida pelo custo.

c) Instrumentos financeiros – aplicações financeiras: os ativos financeiros são classificados para fins de IFRS conforme descrito na nota 3.b. Os ativos financeiros classificados como disponíveis para negociação e disponíveis para venda são mensurados de acordo com seu valor justo. As opções de vendas de ações são reconhecidas conforme descrito na nota 2.19.f.

De acordo com o BRGAAP, estas operações são registradas por seus valores de custo, acrescidas dos rendimentos obtidos até a data das Demonstrações Financeiras, conforme as taxas acordadas com as instituições financeiras, e não superam o valor de mercado. Tal critério difere da valorização por valor justo. Uma alteração na legislação societária brasileira equiparou o tratamento contábil em BRGAAP com a norma IFRS a partir de 2008.

d) Capitalização de juros no imobilizado: conforme descrito na nota 2.5 para fins de IFRS a Companhia agrega ao custo do imobilizado em andamento os juros incorridos sobre empréstimos considerando a taxa média ponderada dos empréstimos e financiamentos vigentes na data da capitalização.

De acordo com o BRGAAP para o exercício de 2006, a capitalização dos custos financeiros incorridos é contabilizada durante o período de construção dos bens do ativo fixo somente se a dívida financeira está diretamente vinculado ao ativo imobilizado em construção. A partir do exercício de 2007 as práticas contábeis estão equiparadas.

e) Benefícios a empregados: de acordo com o IFRS, eventuais superávits com planos de benefícios a empregados devem ser contabilizados até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos (nota 20).

De acordo com o BRGAAP, ativos com planos de benefícios a empregados somente podem ser reconhecidos se for claramente evidenciado que o superávit será reembolsado à patrocinadora no futuro.

f) Perda de valor econômico de ativos (*impairment*): de acordo com o IFRS, existem normas específicas para analisar a recuperação de todos os ativos não financeiros exceto estoques, ativos originados por contratos de construção, imposto de renda diferido ativo, ativos relacionados com benefícios a empregados, entre outros. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia deve analisar se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo (nota 12).

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontado (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida devem ter sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a entidade deverá reconhecer uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment* ou deterioração).

Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável deve ser registrada no resultado do período. Para os ativos reavaliados, a redução deve ser registrada na conta de excedente de reavaliação.

Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, deve ser realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

De acordo com o BRGAAP e com vigência até 31/12/2007, não existe uma metodologia definida para medir o valor em uso dos ativos, não sendo requerido, ainda que permitido, o cálculo de fluxos de caixa descontados. Uma alteração na legislação societária brasileira equiparou o tratamento contábil em BRGAAP com a norma IFRS a partir de 2008.

g) Ativo diferido: de acordo com o IFRS, os gastos pré-operacionais não se enquadram na definição de um ativo intangível e devem ser contabilizados como gastos. Os custos incorridos para obter um ativo intangível gerado internamente, normalmente não são capitalizados.

De acordo com o BRGAAP, o ativo diferido corresponde a gastos pré-operacionais e com projetos em fase pré-operacional e são contabilizados pelo custo. As amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo, em taxas determinadas em função da produção dos projetos implantados com relação a suas capacidades instaladas.

h) Imposto de renda e contribuição social: de acordo com o IFRS, os efeitos do imposto de renda devem ser refletidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas nos mesmos períodos em que os ativos e passivos que geram tais efeitos forem contabilizados. As diferenças entre as bases contábil (apresentadas nas posições contábeis) e fiscal (montante que será dedutível ou tributável para fins de imposto de renda) dos ativos e passivos são classificadas como diferenças temporárias. O imposto de renda diferido ativo só deve ser inicialmente reconhecido na medida em que for provável que o mesmo será realizado contra ganhos tributáveis a serem gerados no futuro. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem sempre ser classificados como não-correntes, e não devem ser descontados (nota 9).

De acordo com o BRGAAP, são reconhecidos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias na medida em que se considera provável sua realização e sempre que sejam atendidas as seguintes condições: (a) apresentar resultado tributável em pelo menos 3 dos últimos 5 anos e, (b) existir expectativa de resultados tributáveis futuros com base em um estudo de viabilidade que permita realizar o imposto diferido ativo em um prazo máximo de 10 anos (ou o prazo menor determinado pela legislação), considerando os resultados futuros pelo seu valor presente. São reconhecidos impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias, exceto quando correspondem a diferenças de valores de ativos não destinados à venda. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser classificados como correntes ou não-correntes em função de sua expectativa de realização.

Conforme demonstrado na nota 4.2.1, os ativos e passivos registrados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS apresentam certas diferenças com relação ao BRGAAP. Estas diferenças foram objeto de análise para registro de imposto de renda e contribuição social diferidos considerando os critérios expostos na nota 2.10.

i) Contabilização de dividendos: de acordo com o IFRS, os dividendos propostos ou declarados depois da data do balanço mas antes da autorização para a divulgação das Demonstrações Financeiras não devem ser reconhecidos como passivos, a menos que se enquadrem na definição de passivo na data do balanço (nota 22e).

De acordo com o BRGAAP, deve ser contabilizado no balanço patrimonial, no encerramento do exercício, um passivo pelos dividendos propostos pela Administração que, posteriormente ao término do exercício, serão submetidos à consideração dos acionistas.

j) Contabilização de variação cambial sobre investimentos no exterior: de acordo com o IFRS, a variação de taxas de câmbio sobre investimentos mantidos no exterior, bem como sobre o saldo de patrimônio líquido de empresas consolidadas com moeda funcional diferente da moeda funcional da empresa controladora, devem ser reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, numa conta específica chamada "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira".

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

De acordo com o BRGAAP, esta variação deve ser reconhecida no resultado do exercício, na linha de equivalência patrimonial. Uma alteração na legislação societária brasileira equiparou o tratamento contábil em BRGAAP com a norma IFRS a partir de 2008.

k) Incentivos fiscais: de acordo com o IFRS, incentivos fiscais recebidos pela Companhia se enquadram no conceito de receitas, visto que são entradas de recursos econômicos surgidos no curso normal dos negócios, que resultam num aumento do patrimônio líquido; portanto, tais incentivos são reconhecidos como receitas.

De acordo com o BRGAAP e com vigência até 31/12/2007, alguns tipos de incentivos fiscais concedidos pelo Governo devem ser contabilizados como uma reserva de capital, diretamente no patrimônio líquido. Uma alteração na legislação societária brasileira equiparou o tratamento contábil em BRGAAP com a norma IFRS a partir de 2008.

l) Pagamento com base em ações: de acordo com o IFRS, existem normas específicas para contabilizar operações que serão liquidadas através da entrega de (a) ações, opções de ações ou outros instrumentos financeiros de participação patrimonial a terceiros, sejam ou não empregados da entidade; ou (b) caixa ou outros ativos (nota 26).

Todas as transações que envolvam pagamentos vinculados a ações são reconhecidas como ativo ou gasto, conforme sua natureza. Transações relacionadas a pagamentos realizados através de emissões de ações ou outros instrumentos financeiros de participação patrimonial são registradas pelo valor justo dos produtos ou serviços recebidos na mesma data na qual a entidade reconhece tais produtos ou serviços. Se o valor justo dos respectivos produtos ou serviços não puder ser estimado de forma confiável, a entidade deve utilizar o valor justo dos instrumentos financeiros correspondentes que tenham sido entregues. As transações que serão liquidadas através do pagamento em dinheiro são registradas no valor da obrigação correspondente ao respectivo pagamento. Depois do reconhecimento inicial, os valores registrados para transações cujas liquidações serão efetuadas através de emissão de ações ou outros instrumentos de participação patrimonial não são ajustados. Os valores das obrigações que surgem das transações que serão liquidadas com dinheiro serão atualizados na data de cada demonstração financeira posterior ao reconhecimento inicial, até a data do pagamento efetivo. Os ajustes no valor da obrigação são reconhecidos como ganho ou perda na demonstração de resultados (nota 26).

De acordo com o BRGAAP, não existe uma norma específica sobre o tratamento contábil dos pagamentos com base em ações, que são registrados no resultado considerando o regime de caixa. É requerida a divulgação de determinadas informações sobre pagamentos com base em ações para empregados.

m) Demonstração de fluxo de caixa, demonstração de origens e aplicações de recursos e demonstração do valor adicionado: de acordo com o IFRS, a apresentação da demonstração de fluxo de caixa é requerida para todas as entidades, não existindo no IFRS um conceito equivalente ao da demonstração de origens e aplicações de recursos e demonstração do valor adicionado.

De acordo com o BRGAAP e com vigência até 31/12/2007, a demonstração de fluxo de caixa não é obrigatória, sendo apresentada como informação adicional, de forma voluntária. A norma brasileira é menos detalhada que o IFRS. Por outro lado, é obrigatória a apresentação da demonstração de origens e aplicações de recursos, mostrando as variações no capital de giro. Uma alteração na legislação societária brasileira tornou obrigatória a demonstração do fluxo de caixa e dispensou a elaboração da demonstração de origens e aplicações de recursos a partir de 2008. Adicionalmente e com efeito a partir de 01/01/2008, esta mudança na legislação societária brasileira também trouxe a obrigatoriedade de preparação da demonstração do valor adicionado.

n) Divulgação de informações por segmento: de acordo com o IFRS, as informações por segmento de negócios são requeridas para as companhias de capital aberto. Um "segmento de negócio" é um componente diferenciado de uma companhia que oferece produtos e serviços específicos ou um grupo de produtos e serviços que estão sujeitos a riscos e retornos diferentes dos de outros segmentos de negócios. Um "segmento geográfico" é um componente diferenciado de uma companhia que oferece produtos e serviços específicos ou um grupo de produtos e serviços que estão sujeitos a riscos e retornos diferentes dos de outros ambientes de mercado. Uma entidade deve divulgar as informações por segmento em dois formatos: segmento primário e segmento secundário. A origem e a natureza dos riscos e retornos de uma companhia devem determinar se o segmento primário será o de "negócios" ou o "geográfico", considerando a importância destes segmentos com relação ao risco e retorno da companhia. A estrutura organizacional interna e de gestão de uma companhia, assim como seus

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

sistemas de elaboração dos relatórios financeiros devem normalmente constituir as bases para determinar qual será o segmento primário e/ou secundário. Um segmento de negócio ou geográfico deve ser divulgado se a maior parte das receitas registradas provêm de vendas a clientes externos e representa pelo menos: 10% do total das receitas, internas e externas, de todos os segmentos; ou 10% do resultado combinado de todos os segmentos; ou 10% do total dos ativos de todos os segmentos. Segmentos adicionais para divulgação devem ser identificados se o total das receitas externas atribuível aos segmentos divulgados constituir menos de 75% do total das receitas consolidadas ou da companhia. As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas na preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia. As divulgações para o segmento primário são mais extensivas do que as para o segmento secundário. Para cada segmento primário, devem ser divulgadas as seguintes informações principais: receitas (externas e entre segmentos); resultado líquido; total de ativos; total de passivos; total de aquisições de ativos permanentes; depreciação e amortização no período; e o total dos gastos que não representaram desembolsos de caixa. No caso do segmento secundário, em geral as informações a serem divulgadas incluem o total das receitas, ativos e aquisições de ativos permanentes, e não incluem o resultado do segmento. Também deve ser divulgada a reconciliação entre as informações divulgadas por segmentos e as informações agregadas incluídas nas Demonstrações Financeiras (nota 27).

De acordo com o BRGAAP, não existem normas específicas que regulem a apresentação de informações por segmentos. A divulgação é estimulada pelo regulador do mercado de capitais brasileiro, mas não existe uma norma específica.

o) Lucro por ação: de acordo com IFRS, as entidades de capital aberto devem divulgar o lucro por ação básico e diluído na posição de resultados (nota 23).

O lucro básico por ação deve ser calculado dividindo o lucro líquido do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período, incluindo as emissões de direitos e bônus de subscrição.

Uma entidade deve calcular o lucro diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações em circulação, acrescida dos efeitos de todas as ações potenciais. Todos os instrumentos e contratos que possam resultar na emissão de ações são considerados ações potenciais.

As cifras comparativas devem ser ajustadas para refletir capitalizações, emissões de bônus de subscrição ou desdobramento de ações. Se estas alterações ocorrerem depois da data do balanço, mas antes da autorização para emissão das Demonstrações Financeiras, os cálculos por ação daquelas ou de quaisquer Demonstrações Financeiras de períodos anteriores devem ser baseados no novo número de ações.

De acordo com o BRGAAP, o lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do exercício pelo número de ações em circulação do capital social no término do exercício. Não existe o conceito de lucro por ação diluído. Não existe a obrigatoriedade de ajustar as cifras de períodos anteriores por desdobramento ou agrupamento de ações ou transações similares.

p) Reclassificações: de acordo com o IFRS foram ainda efetuadas as seguintes principais reclassificações às Demonstrações Financeiras Consolidadas:

- os depósitos judiciais foram incluídos no ativo não-circulante;
- os fretes sobre vendas foram reclassificados para custo das vendas;
- o resultado não operacional foi reclassificado para operacional.

4.2.1 – Reconciliação do balanço patrimonial consolidado da Companhia na data de transição do IFRS – 01/01/2006

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	BRGAAP	Ajustes de IFRS	Nota 4.2	IFRS
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.185.495	42.205	a, c	1.227.700
Aplicações financeiras				
Títulos para negociação	4.279.199	(115.482)	a, c	4.163.717
Contas a receber de clientes	2.059.806	(120.466)	a	1.939.340
Estoques	4.018.629	(106.623)	a	3.912.006
Créditos tributários	199.764	(5.708)	a	194.056
Imposto de renda/contribuição social diferidos	151.678	(151.678)	n, h	-
Pagamentos antecipados	92.828	(13.598)	a	79.230
Outras contas a receber	141.779	(2.176)	a	139.603
	<u>12.129.178</u>	<u>(473.526)</u>		<u>11.655.652</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Créditos tributários	242.792	(1.732)	a	241.060
Imposto de renda/contribuição social diferidos	442.076	342.679	a, h	784.755
Ganhos não realizados com derivativos	-	5.461	c	5.461
Pagamentos antecipados	34.051	(227)	a	33.824
Depósitos judiciais	42.674	105.237	p	147.911
Outras contas a receber	121.205	(477)	a, c	120.728
Gastos antecipados com plano de pensão	-	242.176	c	242.176
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	445.575	a	445.575
Outros investimentos	38.068	(17.074)		21.014
Ágio	74.580	(43.284)	f	31.296
Imobilizado	8.693.501	(161.917)	a, d	8.531.584
Diferido	61.041	(61.041)	a, g	-
	<u>9.750.608</u>	<u>855.376</u>		<u>10.605.984</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>21.879.186</u>	<u>381.850</u>		<u>22.261.036</u>

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Ajustes de		Nota 4.2	IFRS
	BR GAAP	IFRS		
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	1.675.464	(69.402)	a	1.606.062
Empréstimos e financiamentos	1.327.248	(33.334)	a, c	1.293.914
Debêntures	2.719	-		2.719
Impostos e contribuições sociais a recolher	306.067	(7.839)	a	298.228
Imposto de renda/contribuição social diferidos	86.879	(86.879)	a, h	-
Salários a pagar	268.898	(8.599)	a	260.299
Dividendos a pagar	208.774	-		208.774
Perdas não realizadas com derivativos	-	15.884	c	15.884
Outras contas a pagar	313.059	(11.748)	a, c	301.311
	<u>4.189.108</u>	<u>(201.917)</u>		<u>3.987.191</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	5.352.420	(99.667)	a, c	5.252.753
Debêntures	969.043	-		969.043
Imposto de renda/contribuição social diferidos	525.428	235.500	a, h	760.928
Perdas não realizadas com derivativos	-	2.737	c	2.737
Provisão para contingências	192.194	105.237	p	297.431
Benefícios a empregados	263.778	236.423	c	500.201
Outras contas a pagar	246.695	(78.395)	a, c	168.300
	<u>7.549.558</u>	<u>401.835</u>		<u>7.951.393</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	5.206.969	-		5.206.969
Ações em tesouraria	(60.254)	-		(60.254)
Reserva legal	465.063	-		465.063
Lucros acumulados	2.430.408	193.099	k	2.623.507
	<u>8.042.186</u>	<u>193.099</u>		<u>8.235.285</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS				
	<u>2.098.334</u>	<u>(11.167)</u>		<u>2.087.167</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO MINORITÁRIOS				
	10.140.520	181.932		10.322.452
TOTAL DO PASSIVO				
	<u>21.879.186</u>	<u>381.850</u>		<u>22.261.036</u>

RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em BRGAAP x IFRS em 01/01/2006

	Nota 4.2	
Patrimônio líquido em BRGAAP (excluindo minoritários)		8.042.186
Ajustes em IFRS		
Ajuste de juros capitalizados s/imobilizado, líquido	d	85.478
Ajuste de reversão do ativo diferido, líquido	g	(36.627)
Ajuste de provisão para manutenção de alto forno, líquido	d	42.238
Ajuste de benefícios a empregados, líquido	e	11.038
Imposto de renda diferido	h	98.526
Ajuste de efeitos amortização/ <i>impairment</i> de ágios, líquido	f	(43.284)
Ajuste de opção de compra e/ou venda de ações, líquido	c	4.004
Outros ajustes, líquido		20.559
		<u>181.932</u>
Impacto dos ajustes nas participações dos minoritários		<u>11.167</u>
Patrimônio líquido em IFRS (excluindo minoritários)		8.235.285

4.2.2 – Reconciliação das Demonstrações Financeiras Consolidadas no último exercício apresentado em BRGAAP – 31/12/2006

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

BALANÇO PATRIMONIAL	BRGAAP	Ajustes de IFRS	Nota 4.1	IFRS
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	703.233	367.291	a, c	1.070.524
Aplicações financeiras				
Títulos para negociação	5.263.590	(514.199)	a, c	4.749.400
Títulos disponíveis para venda	-	263.893	c	263.893
Títulos mantidos até o vencimento	-	295.472	c	295.472
Contas a receber de clientes	2.504.993	337.575	a	2.842.568
Estuques	4.645.052	407.813	a	5.052.865
Créditos tributários	515.782	11.638	a	527.420
Imposto de renda/contribuição social diferidos	143.917	(145.917)	a, b	-
Pagamentos antecipados	90.481	(6.487)	a	84.014
Ganhos não realizados com derivativos	-	5.687	a	5.687
Outras contas a receber	184.600	7.504	a, c	192.113
	<u>14.051.657</u>	<u>1.030.309</u>		<u>15.083.956</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE				
Créditos tributários	355.074	94.516	a	449.590
Imposto de renda/contribuição social diferidos	634.056	281.709	a, h	915.765
Ganhos não realizados com derivativos	-	14.160	c	14.160
Pagamentos antecipados	74.842	(18.272)	a	56.570
Depósitos judiciais	51.846	116.297	a, p	168.145
Outras contas a receber	121.785	136.113	a, c	257.900
Custos antecipados com plano de pensão	-	311.740	c	311.740
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	450.080	a	450.080
Outros investimentos	37.283	(6.195)	a	31.588
Águas	326.090	111.748	b, f	437.838
Intangível	30.246	15.135	a	45.381
Imobilizado	11.183.651	2.189.892	a,b,d	13.373.543
Diferido	62.513	(60.513)	a, g	-
	<u>12.875.886</u>	<u>3.635.414</u>		<u>16.512.300</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>26.927.543</u></u>	<u><u>4.666.723</u></u>		<u><u>31.596.256</u></u>

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

BALANÇO PATRIMONIAL	BRGAAP	Ajustes de IFRS	Nota 4.2	IFRS
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	2.060.250	353.699	a	2.413.949
Empréstimos e financiamentos	1.959.650	314.873	a, c	2.274.523
Debêntures	1.173	1.759	a	2.932
Impostos e contribuições sociais a recolher	420.328	45.396	n	465.724
Imposto de renda/contribuição social diferidos	86.673	(86.673)	a, h	-
Salários a pagar	352.819	26.482	a	379.301
Dividendos a pagar	259.454	(73.926)	i	185.528
Perdas não realizadas com derivativos	-	2.690	c	2.690
Outras contas a pagar	356.347	110.496	a, c	466.843
	<u>5.496.694</u>	<u>694.722</u>		<u>6.191.420</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	6.347.033	324.423	a, c	6.671.456
Debêntures	758.024	171.000	a	929.024
Imposto de renda/contribuição social diferidos	641.952	832.979	a, b	1.474.931
Perdas não realizadas com derivativos	-	22.425	e	22.425
Provisão para contingências	244.900	157.895	a, p	402.795
Retenções a compensadas	413.993	294.323	e	708.316
Opções por compra de ações	-	547.953	a	547.953
Outras contas a pagar	295.834	153.386	a, c	449.220
	<u>8.701.736</u>	<u>2.514.884</u>		<u>11.216.620</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	2.810.459	-		2.810.459
Ações em tesouraria	(109.609)	-		(109.609)
Reserva legal	159.109	-		159.109
Lucros acumulados	2.104.685	925.774	k	3.030.459
Ajustes cumulativos de converção para moeda estrangeira	-	(259.130)	j	(259.130)
	<u>5.964.638</u>	<u>666.644</u>		<u>6.631.282</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<u>2.766.475</u>	<u>790.452</u>		<u>3.556.924</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO MINORITÁRIOS	<u>12.731.113</u>	<u>1.457.103</u>		<u>14.188.216</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>26.929.541</u>	<u>4.666.713</u>		<u>31.596.256</u>

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	BRGAAP	Ajustes de IFRS	Nota 4.2	IFRS
RECEITA DE VENDAS	27.510.940	1.336.487		28.847.427
Impostos incidentes sobre as vendas	(2.442.602)	(170.263)	a, k	(2.612.865)
Frete	(1.201.337)	1.201.337	a, n	-
Descontos	(350.241)	(410)	a	(350.651)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23.516.760	2.367.151		25.883.911
Custo das vendas	(17.020.825)	(2.018.441)	a, p	(19.039.266)
LUCRO LÍQUIDO	6.495.935	348.710		6.844.645
Despesas com vendas	(516.927)	(40.118)	a	(557.045)
Despesas gerais e administrativas	(1.657.356)	(127.269)	a	(1.784.625)
Outras despesas operacionais	(19.572)	(16,193)	a, b	(35,765)
LUCRO OPERACIONAL	4.301.440	165,132		4.466,572
Resultado da equivalência patrimonial	(244.804)	488,254	a, j	243,450
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPUESTOS	4.056.636	653,486		4.710,122
Receitas financeiras	881,723	155,961	a, c	1.037,684
Despesas financeiras	(559,988)	(37,404)	a, c	(597,392)
Resultado não operacional	(67,133)	67,153	a, p	-
LUCRO ANTES DOS IMPUESTOS	4.311,218	809,196		5.120,414
Provisão para imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(997,604)	1,307	h	(996,297)
Diferido	88,675	(71,314)	h	17,361
	(818,929)	(70,007)		(888,936)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.492,289	739,189		4.231,478
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores	2.860,922	666,012		3.526,934
Participação dos minoritários	631,367	103,177		734,544
	3.492,289	769,189		4.261,478

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>BRGAAP</u>	<u>Ajustes de IFRS</u>	<u>IFRS</u>
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício (inclui participação dos minoritários)	3.492.289	769.189	4.261.478
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:	1.169.516	(1.280.967)	(111.451)
Variação de ativos e passivos	(719.393)	(1.008.060)	(1.727.457)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3.942.412</u>	<u>(1.519.842)</u>	<u>2.422.570</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado	(2.286.382)	(87.126)	(2.373.508)
Pagamentos na aquisição de empresas	(937.904)	268.301	(669.603)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	-	752.424	752.424
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(3.224.286)</u>	<u>933.599</u>	<u>(2.290.687)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.070.197)	-	(1.070.197)
Financiamentos obtidos	4.607.269	(476)	4.606.793
Pagamentos de financiamentos	(3.594.922)	(34.833)	(3.629.755)
Aumento de capital	58.094	(58.094)	-
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(42.598)	(6.544)	(49.142)
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades de financiamentos	<u>(42.354)</u>	<u>(99.947)</u>	<u>(142.301)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(173.641)	26.883	(146.758)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	502.131	(659.107)	(157.176)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>5.464.692</u>	<u>(4.236.992)</u>	<u>1.227.700</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>5.966.823</u>	<u>(4.896.299)</u>	<u>1.070.524</u>

RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em BRGAAP X IFRS em 31/12/2006

	<u>Nota 4.2</u>	
Patrimônio líquido em BRGAAP (excluindo minoritários)		9.954.638
Ajustes em IFRS		
Ajuste de juros capitalizados s/imobilizado, líquido	d	98.002
Ajuste de reversão do ativo diferido, líquido	g	(44.691)
Ajuste da parcela dos minoritários na aquisição de empresas	b	767.823
Ajuste de benefícios a empregados, líquido	c	109.889
Ajuste de parcela dos minoritários na alteração do critério de consolidação	b	833.909
Ajuste dos efeitos amortização/impairment de ágio, líquido	f	79.626
Ajuste de opção de compra e/ou venda de ações, líquido	c	324.509
Ajuste de dividendos não deliberados	i	73.996
Outros ajustes, líquido		21.691
		<u>1.264.754</u>
Impacto dos ajustes nas participações dos minoritários		<u>(1.598.110)</u>
Patrimônio líquido em IFRS (excluindo minoritários)		<u>10.631.282</u>

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>Nota 4.1</u>	
Lucro líquido do exercício em BRGAAP		3.492.289
Ajustes em IFRS		
Ajuste de juros capitalizados a/immobilizado, líquido	d	12.525
Ajuste de reversão do ativo diferido, líquido	g	(8.064)
Ajuste de provisão para manutenção de alto forno, líquido	d	(42.238)
Ajuste de benefícios a empregados, líquido	e	98.854
Ajuste de parcela dos minoritários na alteração do critério de consolidação	b	330.383
Imposto de renda diferido	h	(98.526)
Ajuste de efeitos amortização/ <i>impairment</i> de ágios, líquido	b, f	94.472
Ajuste de opção de compra e/ou venda de ações, líquido	c	125.669
Ajuste de reclassificação efeito conversão moeda estrangeira	j	266.433
Outros ajustes, líquido		(10.319)
		<u>739.189</u>
Lucro Líquido do exercício em IFRS		<u>4.231.478</u>

NOTA 5 -CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Caixa	355.650	248.244
Caixa restrito	796	28.778
Bancos e aplicações de liquidez imediata	1.669.650	793.502
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.026.096</u>	<u>1.070.524</u>

NOTA 6 -CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.163.417	902.885
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	405.160	411.749
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	1.653.895	1.600.305
(-) Provisão para risco de crédito	(51.156)	(72.371)
	<u>3.172.316</u>	<u>2.842.568</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor justo das contas a receber mencionadas acima.

O risco de crédito do contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Valores a vencer	2.798.225	2.163.315
Vencidos:		
Até 30 dias	330.709	612.094
Entre 31 e 60 dias	49.792	62.252
Entre 61 e 90 dias	12.798	12.966
Entre 91 e 180 dias	12.674	13.249
Entre 181 e 360 dias	7.859	8.861
Acima de 360 dias	11.415	42.202
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(51.156)</u>	<u>(72.371)</u>
	<u><u>3.172.316</u></u>	<u><u>2.842.568</u></u>

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

Saldo em 01/01/2006	<u>80.764</u>
Créditos provisionados no período	19.441
Créditos recuperados no período	(2.850)
Créditos baixados definitivamente da posição	(21.868)
Variação cambial	(4.572)
Aquisições	1.456
Saldo em 31/12/2006	<u><u>72.371</u></u>
Créditos provisionados no período	34.399
Créditos recuperados no período	(2.607)
Créditos baixados definitivamente da posição	(52.559)
Variação cambial	(2.934)
Aquisições	2.486
Saldo em 31/12/2007	<u><u>51.156</u></u>

NOTA 7 - ESTOQUES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Produtos prontos	2.274.955	1.913.288
Produtos em elaboração	1.357.559	1.148.443
Matérias-primas	1.280.241	1.110.749
Materiais de almoxarifado	883.002	678.807
Adiantamento a fornecedores	73.353	68.542
Importações em andamento	228.418	178.638
(-) Provisão p/ obsolescência e ajuste ao valor de mercado	<u>(40.867)</u>	<u>(45.602)</u>
	<u><u>6.056.661</u></u>	<u><u>5.052.865</u></u>

A movimentação da provisão para obsolescência e ajuste ao valor justo está demonstrada abaixo:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Saldo em 01/01/2006	(39.857)
Variação cambial	2.838
Estoques baixados permanentemente	29.627
Constituição de provisão	<u>(38.210)</u>
Saldo em 31/12/2006	<u>(45.602)</u>
Estoques baixados permanentemente	11.501
Constituição de provisão	(10.917)
Variação cambial	4.151
Saldo em 31/12/2007	<u>(40.867)</u>

Os estoques estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos.

Durante o exercício findo em 31/12/2007 foi reconhecido o montante de R\$ 23.131.527 como custo de vendas e de fretes (R\$ R\$ 19.039.266 em 31/12/2006).

NOTA 8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Curto prazo		
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	154.386	118.028
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	95.963	48.374
PIS - Programa de Integração Social	19.477	125.673
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	63.671	20.000
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	192.245	184.784
IVA - Imposto sobre Valor Agregado	52.977	18.381
Outros	19.598	12.180
	<u>598.317</u>	<u>527.420</u>
Longo prazo		
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	181.551	173.395
PIS - Programa de Integração Social	23.946	33.024
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	109.032	75.221
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	7.968	4.878
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte e outros	269.397	163.072
	<u>594.894</u>	<u>449.590</u>
	<u>1.193.211</u>	<u>977.010</u>

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

2009	310.488
2010	138.620
2011	92.540
Após 2011	<u>53.246</u>
	<u>594.894</u>

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:

	2007			2006		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, após as participações estatutárias	5.264.419	5.264.419	5.264.419	5.150.414	5.150.414	5.150.414
Alíquotas nominais	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(1.316.105)	(473.798)	(1.789.903)	(1.287.604)	(463.537)	(1.751.141)
Ajustes dos impostos referente:						
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	(148.080)	206.081	58.001	55.472	198.985	254.457
- equivalência patrimonial	29.600	10.656	40.256	60.888	21.920	82.808
- juros sobre o capital próprio	140.290	45.411	185.701	120.601	43.416	164.017
- incentivos fiscais	50.379	-	50.379	34.588	-	34.588
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	206.448	74.321	280.769	205.910	74.128	280.038
- diferenças permanentes (líquidas)	192.496	27.975	220.471	30.793	15.504	46.297
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(844.972)</u>	<u>(109.354)</u>	<u>(954.326)</u>	<u>(779.352)</u>	<u>(109.584)</u>	<u>(888.936)</u>
Corrente			(872.315)			(906.297)
Diferido			(82.011)			17.361

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida da despesa (ou receita) no resultado.

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 22.960 em 31/12/2007 (R\$ 34.588 em 31/12/2006) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerda Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 27.418 em 31/12/2007 (R\$ 41.896 em 31/12/2006). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>Saldo em</u> <u>01/01/2006</u>	<u>Aquisições</u> <u>de empresas</u>	<u>Reconhecido</u> <u>no resultado</u>	<u>Variação</u> <u>cambial</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2006</u>
Ativo não-circulante					
Prejuízos fiscais	253.114	47.740	(204.751)	(2.936)	93.167
Base negativa de contribuição social	5.804	-	(1.455)	-	4.349
Provisão para contingências	78.929	1.930	19.868	-	100.727
Benefícios a empregados	177.903	-	16.560	(1.405)	193.058
Créditos por investimentos	-	-	33.843	-	33.843
Outras diferenças temporárias	151.812	118.216	32.341	(2.133)	300.236
Ágio amortizado	12.710	-	3.631	-	16.341
Imobilizado	-	3.674	3.242	-	6.916
Provisão para perdas	104.483	-	62.645	-	167.128
Total ativo não-circulante	<u><u>784.755</u></u>	<u><u>171.560</u></u>	<u><u>(34.076)</u></u>	<u><u>(6.474)</u></u>	<u><u>915.765</u></u>
Passivo não-circulante					
Alocação do imobilizado à valor justo	521.209	753.877	(61.618)	17.472	1.230.940
Deságio amortizado	64.969	-	629	-	65.598
Benefícios a empregados	81.523	-	21.917	-	103.440
Efeito inflacionário/cambial	82.671	-	(10.468)	-	72.203
Outras diferenças temporárias	2.392	2.255	(1.897)	-	2.750
Total passivo não-circulante	<u><u>752.764</u></u>	<u><u>756.132</u></u>	<u><u>(51.437)</u></u>	<u><u>17.472</u></u>	<u><u>1.474.931</u></u>
Total líquido	<u><u>31.991</u></u>	<u><u>(584.572)</u></u>	<u><u>17.361</u></u>	<u><u>(23.946)</u></u>	<u><u>(559.166)</u></u>
Efeito no resultado do exercício			<u><u>17.361</u></u>		

CERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldo em 31/12/2006	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Saldo em 31/12/2007
Ativo não-circulante					
Prejuízos fiscais	93.167	-	55.369	(14.613)	133.923
Base negativa de contribuição social	4.349	-	14.774	-	19.123
Provisão para contingências	100.727	-	28.235	-	128.962
Benefícios a empregados	193.058	557	10.988	(22.545)	182.058
Créditos por investimentos	33.843	-	(33.843)	-	-
Outras diferenças temporárias	300.236	(121.630)	185.221	(41.466)	322.361
Ágio amortizado	16.341	-	830	-	17.171
Imobilizado	6.916	-	(6.916)	-	-
Provisão para perdas	167.128	9.707	(46.582)	-	130.253
Total ativo não-circulante	915.765	(111.366)	208.076	(78.624)	933.851
Passivo não-circulante					
Alocação do imobilizado à valor justo	1.230.940	715.151	84.096	(164.398)	1.865.789
Deságio amortizado	65.598	-	2.128	-	67.726
Benefícios a empregados	103.440	-	37.722	-	141.162
Efeito inflacionário/cambial	72.203	-	98.393	-	170.596
Outras diferenças temporárias	2.750	-	67.748	-	70.498
Total passivo não-circulante	1.474.931	715.151	290.037	(164.398)	2.315.771
Total líquido	(559.166)	(826.517)	(82.011)	85.774	(1.381.920)
Efeito no resultado do exercício			(82.011)		

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Ativos fiscais não reconhecidos

Em 31/12/2007, a Companhia possui um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 255.115 de imposto de renda (R\$ 339.619 em 31/12/2006) e R\$ 214.251 de contribuição social (R\$ 281.382 em 31/12/2006), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 67.188 (R\$ 110.231 em 31/12/2006). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na combinação de lucros tributáveis futuros, exceto por uma porção de R\$ 76.925 (R\$ 76.925 em 31/12/2006), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais em uma das subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais não têm uma data final para expirar.

Em 31/12/2007, a Gerdau Ameristeel tem registrado um ativo fiscal diferido para prejuízos fiscais num montante de R\$ 99.850 (R\$ 100.247 em 31/12/2006). A Gerdau Ameristeel possui prejuízos fiscais não oriundos de perdas de capital no montante de R\$ 142.767 para fins fiscais canadenses (R\$ 172.964 em 31/12/2006), que expiram entre 2008 e 2027. A Gerdau Ameristeel também tem prejuízos operacionais líquidos de aproximadamente R\$ 872.897 para fins fiscais norte-americanos (R\$ 198.406 em 31/12/2006), que expiram entre 2010 e 2027. A Companhia acredita que o ativo fiscal diferido líquido de suas operações canadenses, que em 31/12/2007 monta a R\$ 18.953 (R\$ 27.580 em 31/12/2006), será realizado com base na combinação de lucros tributáveis futuros e várias estratégias de planejamento fiscal que serão implantadas, se necessário. Durante 2007, a Gerdau Ameristeel registrou uma provisão para desvalorização de R\$ 3.011 (R\$ 7.633 em 31/12/2006), contra certos ativos fiscais estaduais oriundos de prejuízos fiscais e contra créditos de reciclagem. A Companhia acredita que a realização destes ativos fiscais diferidos não é provável.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 10 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Costo do imobilizado bruto	Terras, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos eletrônicos de dados	Florestamento/reflorestamento	Imobilizações em lançamento	Total
Saldo em 01/01/2006	3.306.151	8.291.907	125.690	70.244	346.484	250.520	1.865.099	14.256.095
Efeito do câmbio	(61.469)	(278.721)	(5.182)	(2.042)	(2.545)	-	(27.330)	(378.290)
Aquisições/alienações de empresas	656.213	2.949.574	12.476	14.278	45.200	-	145.473	3.823.214
Adições	91.765	403.525	30.162	11.777	15.514	69.563	1.805.212	2.410.918
Transferências	224.409	720.680	6.593	25.343	49.658	-	(1.026.683)	-
Alienações	(9.235)	(162.922)	(7.086)	(2.682)	(6.041)	(2.765)	(24.391)	(215.225)
Saldo em 31/12/2006	4.190.834	11.924.041	162.652	116.718	417.270	317.718	2.737.467	19.896.702
Efeito do câmbio	(151.071)	(631.799)	(14.393)	(8.181)	(6.662)	-	(68.415)	(880.821)
Aquisições/alienações de empresas	357.587	963.668	339	3.502	17.698	(26.342)	128.122	1.444.094
Adições	230.362	717.627	21.200	21.606	41.539	137.684	1.980.073	3.150.094
Transferências	120.045	2.080.857	14.019	1.939	66.295	-	(2.283.235)	-
Alienações	(17.217)	(298.806)	(2.110)	(3.601)	(12.047)	(21.222)	(121.666)	(481.671)
Saldo em 31/12/2007	4.730.460	14.755.588	176.950	131.963	553.193	407.838	2.572.356	23.128.398
Depreciação acumulada								
Saldo em 01/01/2006	(1.172.667)	(4.154.700)	(78.971)	(42.548)	(222.580)	(59.523)	-	(5.730.989)
Efeito do câmbio	11.645	124.660	3.168	324	528	-	-	140.334
Aquisições/alienações de empresas	-	(70.561)	-	-	-	-	-	(70.561)
Depreciação, amortização e exaustão	(127.002)	(820.094)	(12.751)	(12.501)	(55.712)	(14.892)	-	(1.042.952)
Transferências	(3.730)	2.614	487	620	39	-	-	-
Alienações	1.907	167.509	2.023	1.880	5.367	2.323	-	181.009
Saldo em 31/12/2006	(1.289.867)	(4.750.563)	(86.044)	(52.225)	(272.363)	(72.092)	-	(6.523.159)
Efeito do câmbio	15.660	176.843	6.512	2.956	11.822	-	-	213.793
Aquisições/alienações de empresas	2.334	13.014	283	209	218	2.699	-	18.767
Depreciação, amortização e exaustão	(153.278)	(997.880)	(16.563)	(19.084)	(89.023)	(19.271)	-	(1.295.099)
Transferências	3.599	9.332	(12.673)	(1.962)	1.704	-	-	-
Alienações	7.089	246.433	4.237	2.357	10.818	14.300	-	285.261
Saldo em 31/12/2007	(1.314.463)	(4.302.821)	(104.238)	(67.919)	(136.829)	(74.314)	-	(7.300.454)
Imobilizado líquido								
Saldo em 01/01/2006	2.133.484	4.137.207	46.719	27.696	123.904	190.997	1.865.089	8.525.086
Saldo em 31/12/2006	2.900.967	7.173.480	76.608	64.493	174.502	245.626	2.737.467	13.373.543
Saldo em 31/12/2007	3.415.997	9.452.767	72.732	64.044	216.364	332.464	2.372.356	15.827.944

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 6 anos
Florestamento/reflorestamento	Plano de corte

b) Valores segurados - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. As usinas das controladas na América do Norte e Latina, exceto Brasil, e a controlada Gerdau Açominas S.A. também possuem cobertura para lucros cessantes.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Capitalização de juros e encargos financeiros - durante o exercício de 2007, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 115.308 (R\$ 105.078 em 31/12/2006).

d) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.869.540 em 31/12/2007 (R\$ 1.401.276 em 31/12/2006).

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

a) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Dona Francisca Energética S.A.		Armazero Ind. Cam. Ltda.	Joint Ventures América do Norte	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.		Total
	Investimento	Ágio	Investimento	Investimento	Investimento	Ágio	
Saldo em 01/01/2006	58.778	17.074	10.566	359.157	-	-	445.575
Equivalência patrimonial	7.015	-	(1.866)	234.866	-	-	240.015
Varição cambial	-	-	(983)	(17.358)	-	-	(18.341)
Dividendos	-	-	-	(217.169)	-	-	(217.169)
Saldo em 31/12/2006	65.793	17.074	7.717	359.496	-	-	450.080
Equivalência patrimonial	8.793	-	(1.279)	92.550	25.676	-	125.740
Varição cambial	-	-	(318)	(55.930)	(9.206)	(5.116)	(70.570)
Dividendos	-	-	-	(109.959)	-	-	(109.959)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	136.233	81.588	217.821
Saldo em 31/12/2007	74.586	17.074	6.120	286.157	152.703	76.472	613.112

b) Outros investimentos

	MRS Logística S.A.	Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	Outros	Total
	Investimento	Investimento	Investimentos	
Saldo em 01/01/2006	4.772	-	16.242	21.014
Equivalência patrimonial	-	-	3.535	3.535
Aquisição/alienação de investimento	-	-	7.039	7.039
Saldo em 31/12/2006	4.772	-	26.816	31.588
Equivalência patrimonial	-	-	(7.341)	(7.341)
Aquisição/alienação de investimento	-	13.851	(4.345)	9.506
Saldo em 31/12/2007	4.772	13.851	15.130	33.753

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Vlores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 12 - ÁGIOS

A movimentação dos ágios da Companhia e suas controladas segue abaixo:

Saldo em 01/01/2006	31.296
(-) Atualização cambial	(16.566)
(+) Corporación Sidenor, S.A.	8.642
(+) Sheffield Steel Corporation	140.889
(+) Pacific Coast Steel, Inc.	144.069
(+) GSB Acero, S.A.	129.508
Saldo em 31/12/2006	<u>437.838</u>
(-) Atualização cambial	(231.613)
(+) Gerdau GTL México, S.A. de C.V.	258.827
(+) Valley Placers, Inc.	5.015
(+) Siderúrgica Zuliana, C.A.	111.934
(+) D&R Steel, LLC	5.229
(+) Re-Bars Inc.	2.039
(+) Chaparral Steel Company	5.076.371
(+) Gerdau Açominas S.A.	170.129
(+) Gerdau Aços Longos S.A.	167.726
(+) Gerdau Aços Especiais S.A.	34.209
(+) Gerdau Comercial de Aços S.A.	27.368
(+) Aploma Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda.	53.965
(+) Trefilados de Urbina, S.A. - Trufusa	19.672
(+) Enco Materials Inc.	45.276
(-) Corporación Sidenor, S.A.	(11.081)
(-) GSB Acero, S.A. - (nota 3.5)	(129.508)
Saldo em 31/12/2007	<u>6.043.396</u>

Composição de ágio por controladas:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	20.008	24.150
Distribuidora Matco S.A.	4.334	4.894
Corporación Sideror, S.A.	-	11.081
Sheffield Steel Corporation	114.058	132.555
Pacific Coast Steel, Inc.	117.151	135.650
GSB Acero, S.A.	-	129.508
Gerdau GTL México, S.A. de C.V.	228.724	-
Valley Placers, Inc.	4.664	-
Siderúrgica Zulia, C.A.	104.094	-
D&R Steel, LLC	4.752	-
Re-Bars Inc.	1.898	-
Chaparral Steel Company	4.926.315	-
Gerdau Açominas S.A.	170.129	-
Gerdau Aços Longos S.A.	167.726	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.209	-
Gerdau Comercial de Aços S.A.	27.368	-
Aplena Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda.	53.965	-
Trefilados de Urbina, S.A. - Trefusa	19.997	-
Inco Materials Inc.	44.004	-
	<u>6.043.396</u>	<u>437.838</u>

Avaliação da recuperação do ágio

A Companhia avalia anualmente a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado, principalmente em relação ao fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado. A recuperabilidade dos ágios foi avaliada para o ano em curso, e não foi identificada qualquer perda por *impairment* para os ágios da Companhia.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

O intangível refere-se, substancialmente, ao fundo de comércio decorrente da aquisição de empresas:

	Pacific Coast Steel Inc.	Corporación Sideror, S.A.	Chaparral Steel Company	Inco Materials Inc.	Outras	Total
	Fundo de comércio	CetL (redução em mil dólares)	Fundo de comércio	Fundo de comércio		
Saldo em 01/01/2006	-	-	-	-	-	-
Aquisição	17.322	18.648	-	-	9.411	45.381
Saldo em 31/12/2006	17.322	18.648	-	-	9.411	45.381
Varição cambial	(2.646)	(2.686)	(30.983)	43	(485)	(44.740)
Aquisição	1.628	5.472	1.112.108	14.917	4.156	1.138.931
Débito	(831)	(15.890)	-	-	(264)	(16.985)
Amortizemento	(2.684)	-	(42.514)	(991)	(2.733)	(48.922)
Saldo em 31/12/2007	<u>12.889</u>	<u>6.564</u>	<u>1.030.311</u>	<u>13.869</u>	<u>10.003</u>	<u>1.073.715</u>
Vida útil média estimada	3 anos	Indeterminada	15 anos	3 anos	3 anos	

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais ^(*)	2007	2006
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	9,50%	534.718	73.583
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	7,33%	508.510	358.190
Capital de giro (€)	5,15%	156.894	414.385
Capital de giro (Chf\$)	5,77%	29.521	23.573
Capital de giro (Cop\$)	8,23%	13.428	9.166
Capital de giro (PA\$)	12,21%	54.113	47.378
Financiamento de investimento (US\$)	5,83%	72.935	114.703
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	8,23%	1.787	61.943
		<u>1.371.908</u>	<u>1.102.921</u>
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		1.129.077	1.171.602
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		<u>2.500.985</u>	<u>2.274.523</u>
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	10,32%	105.345	108.037
Financiamento de imobilizado	10,32%	1.412.516	707.155
Financiamento de investimento	11,61%	744.325	898.082
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	7,77%	395.548	214.828
Capital de giro (€)	5,15%	702.379	706.672
Obrigações ao portador (Notas perpétuas e <i>Senior Notes</i>) (US\$)	9,75%	1.772.751	2.137.224
Notas recebíveis de exportações da Açominas (US\$)		-	435.900
Adiantamentos de exportações (US\$)	6,60%	508.687	662.060
Financiamento de investimento (US\$)	6,80%	6.400.934	131.768
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	7,48%	1.547.720	1.841.332
		<u>13.590.205</u>	<u>7.843.058</u>
Menos: parcela circulante		<u>(1.129.077)</u>	<u>(1.171.602)</u>
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		<u>12.461.128</u>	<u>6.671.456</u>
Total financiamentos		<u>14.962.113</u>	<u>8.945.979</u>

(*) Taxa média ponderada em 31/12/2007.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2007	2006
Real (R\$)	2.796.904	1.786.857
Dólar Norte-Americano (US\$)	11.208.872	5.957.948
Euro (€)	859.273	1.121.057
Peso Colombiano (COP\$)	13.428	9.166
Peso Argentino (P\$)	54.113	47.378
Peso Chileno (CLP\$)	29.523	23.573
	<u>14.962.113</u>	<u>8.945.979</u>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

2009	1.352.796
2010	1.011.722
2011	2.782.039
2012	2.758.588
Após 2012	4.555.983
	<u>12.461.128</u>

a) Notas Perpétuas Garantidas e Senior Notes

Em 15/09/2005, a Gerdau S.A. concluiu a colocação privada de Notas Perpétuas Garantidas (Notas) no montante total de US\$ 600 milhões (R\$ 1.062.780 em 2007). Estas Notas são garantidas pelas companhias operativas brasileiras Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.. As Notas não possuem uma data de vencimento final, mas podem tornar-se vencíveis em algumas situações específicas (conforme definidas nos termos das Notas), que não estão sob total controle da Companhia. A Companhia possui a opção de resgatar estes títulos após 5 anos de sua colocação, ou seja, a primeira opção de resgatar ocorre em setembro de 2010. O pagamento de juros é feito trimestralmente e cada data de pagamento trimestral, após setembro de 2010, é, também, uma data de opção de resgate.

A controlada Gerdau Ameristeel Corporation possui uma colocação privada de *Senior Unsecured Notes* (notas bancárias) no valor de US\$ 405 milhões (R\$ 717.376 em 2007), ao custo de 10,375% a.a., com vencimento em 2011.

b) Bridge Loan Facility e Term Loan Facility (Financiamento de Investimento)

Em 14/09/2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel Corp. financiou a aquisição da Chaparral Steel Company, em parte, com um *Bridge Loan Facility*, no valor de US\$ 1,15 bilhão (R\$ 2.036.995 em 31/12/2007) e com um *Term Loan Facility*, no valor de US\$ 2,75 bilhões (R\$ 4.871.075 em 2007).

O *Bridge Loan Facility* foi totalmente pago. O *Term Loan Facility* tem parcelas vencendo entre 5 e 6 anos da data de fechamento da aquisição da Chaparral e sobre ele incidem juros de *Libor* + entre 1,00% e 1,25%.

O *Bridge Loan Facility* e o *Term Loan Facility* não estão garantidos pelos ativos da Gerdau Ameristeel ou suas subsidiárias. Gerdau S.A. e suas subsidiárias brasileiras operativas (Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.) são garantidoras das obrigações dos tomadores para as duas linhas de crédito.

c) Ten Years Bonds (Financiamento de Investimento)

Em 22/10/2007, a subsidiária GTL Trade Finance Inc. concluiu a colocação de um *Ten Years Bonds (Bonds)* no montante total de US\$ 1 bilhão (R\$ 1.771.300 em 2007). Os *Bonds* têm vencimento em 20/10/2017 e sobre eles incidem juros de 7,25% ao ano, que serão pagos semestralmente (nos meses de abril e outubro), a partir de abril de 2008.

Os *Bonds* são garantidos pela Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A..

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas, era de R\$ 1.405.517, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 1% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

d) Covenants

e)

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos bancos envolvidos em contratos financeiros, a utilização de *covenants* financeiros vem sendo praticada, conforme abaixo:

I) *Consolidated Interest Coverage Ratio* (nível de cobertura do serviço da dívida) – mede a capacidade de pagamento do serviço da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização);

II) *Consolidated Leverage Ratio* (nível de cobertura da dívida) – mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização);

III) *Required Minimum Net Worth* (Patrimônio Líquido mínimo requerido) – mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido em contratos financeiros; e

IV) *Current Ratio* (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

f) Linhas de crédito

Em outubro de 2005, as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 900.000 para a aquisição de equipamentos e despesas. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. Em 31/12/2007, R\$ 535.422 dessa linha haviam sido utilizados. A taxa de juros contratada foi TJLP + 2,5% a.a.. Os contratos são garantidos pelo aval da Indac – Ind. Adm. e Comércio S.A. e por *covenants* financeiros da Metalúrgica Gerdau S.A..

Em agosto de 2006, a controlada Gerdau Açominas S.A. obteve a aprovação de um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$ 344.749, destinado ao aumento da capacidade de produção de aço líquido da unidade de Ouro Branco – MG, dos atuais 3 milhões de toneladas/ano para 4,5 milhões de toneladas/ano, mediante investimentos em uma nova coqueria, nova sinterização e novo alto-forno, e para a implantação de projetos sociais, a serem realizados diretamente ou em parceria com instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, que atendam diretamente à comunidade local. A taxa de juros contratada foi TJLP + 2% a.a.. Os contratos são garantidos pelo aval da Indac – Ind. Adm. e Comércio S.A. e por *covenants* financeiros da Metalúrgica Gerdau S.A.. Em 31/12/2007, a totalidade desta linha de crédito havia sido utilizada.

Em novembro de 2006, a Gerdau S.A. concluiu uma operação de *Senior Liquidity Facility*, com o objetivo de dotar a gestão de seus passivos de uma ferramenta adicional que permitirá melhor administrar a exposição a riscos conjunturais. A operação contribui para a diminuição da exposição da Companhia no caso de redução da liquidez nos mercados financeiros e de capitais, e é parte do processo de gestão de passivos (*Liability Management*) que vem sendo implementado pela Companhia. A *Senior Liquidity Facility* tem um valor de US\$ 400 milhões (R\$ 708.520 em 31/12/2007) e a tomadora será a controlada GTL Trade Finance Inc., com garantia das empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.. O programa tem um período de disponibilidade de 3 anos, com 2 anos para pagamento a partir da efetivação de cada desembolso. Os custos envolvem um *Facility Fee* de 0,27% a.a. e juros de *Libor* + 0,30% a 0,40% a.a., em caso de desembolso. Essa linha de crédito não estava em utilização em 31/12/2007.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui as seguintes linhas de crédito:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

- US\$ 267 milhões (R\$ 472.937 em 31/12/2007) junto a um grupo de bancos liderado pelo Citibank, N.A, Tokyo Branch, cujo seguro de crédito foi dado pelo Nippon Export and Investment Insurance (NEXI) e garantia pela Gerdau S.A.. A operação tem prazo de dez anos, dos quais dois de carência e oito de amortização. A taxa de juros contratada foi *Libor* + 0,3% a.a. (equivalente a um custo "all in" de 7,27% a.a. à data da contratação). Em 31/12/2007, a totalidade de recursos dessa linha de crédito já havia sido utilizada. Os recursos estão sendo utilizados para financiar parte do projeto de expansão da capacidade de produção para 4,5 milhões de toneladas, englobando os seguintes sub-projetos: Pátios de Matérias-Primas, Forno Pancla, Linha de Inspeção de Tarugos, Transporte e Vias Férreas, Sistemas de Tubulação de Água e Gás, Combate a Incêndio, Turbo Gerador Soprador, Caldeira, Tecnologia da Informação, Gerenciamento e Assistência Técnica.

Concomitantemente à contratação dessa linha de crédito, foi feita uma operação de *swap* para proteção à exposição cambial do icne frente ao dólar (nota 16).

- US\$ 69 milhões (R\$ 122.220 em 31/12/2007) junto ao Export Development Canada, cujo seguro de crédito foi dado pelo KfW e garantia pela Gerdau S.A.. A operação tem prazo de seis anos, dos quais dois de carência e quatro de amortização. A operação teve custo *all in* de 7,22% a.a. à data da contratação. Em 31/12/2007, o saldo devedor nesta operação era de US\$ 38 milhões (R\$ 67.309 em 31/12/2007). Os recursos estão sendo utilizados para financiar parte do projeto Lingotamento Contínuo de Blocos.
- US\$ 201 milhões (R\$ 356.031 em 31/12/2007) junto ao BNP Paribas (50%) e ao Industrial and Commercial Bank of China - ICBC (50%), cujo seguro de crédito foi dado pelo China Export & Credit Insurance Corporation (Sinasure) e garantia pela Gerdau S.A.. A operação tem prazo de doze anos, dos quais três de carência e nove de amortização. A operação teve custo *all in* de 6,97% a.a. à data da contratação. Em 31/12/2007, US\$ 164 milhões (R\$ 290.493) dessa linha de crédito haviam sido utilizados. Os recursos estão sendo utilizados para financiar 85% do fornecimento dos novos Alto-Forno, Coqueria e Sinterização da Usina de Ouro Branco.

Concomitantemente à contratação dessa linha de crédito, foi fechada uma operação de *Commercial Loan* no total de US\$ 50 milhões (R\$ 88.565 em 31/12/2007) junto ao BNP Paribas. Esta linha já foi totalmente utilizada. Os recursos foram utilizados para financiar 15% do fornecimento dos novos Alto-Forno, Coqueria e Sinterização da Usina de Ouro Branco e, também, 100% do seguro de crédito Sinasure associado aos projetos.

As controladas da América do Norte possuem linha de crédito no valor de US\$ 650 milhões (R\$ 1.151.345 em 31/12/2007), com vencimento em outubro de 2010, que pode ser captada em dólares norte-americanos (taxa *Libor* + 1,00% a 2,00% a.a. ou *US Prime/FED Funds* mais -0,50% a +0,50% a.a.) ou em dólares canadenses (taxa *BA - Bankers Acceptance* mais 1,00% a 2,00% a.a. ou *Canadian Prime* mais 0% a 1,00% a.a.). A distribuição da referida linha de crédito para as empresas é feita proporcionalmente ao capital de giro de cada subsidiária na América do Norte. Essa linha de crédito não estava em utilização em 31/12/2007. Os estoques e o contas a receber das controladas foram dados em garantia a essa linha.

Em novembro de 2006, a controlada Gerdau Ameristeel US Inc. obteve uma linha de crédito junto ao KfW no valor de US\$ 75 milhões (R\$ 132.848 em 31/12/2007), com vencimento em novembro de 2008. A taxa de juros contratada foi, para *ECA Loans*, *Libor* + 0,30% a 0,60% a.a. e, para *Commercial Loans*, *Libor* + 1,60% a 2,20% a.a.. Em 31/12/2007, US\$ 15 milhões (R\$ 26.570) dessa linha de crédito haviam sido utilizados. Os recursos serão utilizados para financiar aquisições de imobilizado. Os equipamentos a serem financiados serão dados em garantia a essa linha.

A controlada Gerdau Aza S.A. possui linha de crédito total no valor de Clp\$ 48,4 bilhões (R\$ 172.256 em 31/12/2007), com taxa de juros de 6,96% a.a.. Essa linha não estava em uso em 31/12/2007.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 15 - DEBÊNTURES

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 31/12/2007		Vencimento	Encargos anuais	2007	2006
		Emitida	Em carteira				
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	76.769	01/06/2011	CDI	165.970	123.538
7ª	14/07/1982	68.400	17.424	01/07/2012	CDI	152.606	38.743
8ª	11/11/1982	129.964	48.068	02/05/2013	CDI	257.961	235.660
9ª	10/06/1983	125.640	41.434	01/09/2014	CDI	252.086	164.983
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	103.787	01/06/2020	CDI	131.147	98.026
						659.770	660.930
Aços Villares S.A.	01/09/2005	28.500	-	01/09/2010	104,5% DI	309.028	287.932
Debêntures em posse de controladas						(326.522)	(16.906)
Total Consolidado						941.276	931.956
Parcela de curto prazo						38.125	2.932
Parcela de longo prazo						903.151	929.024

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	2007	2006
2010	269.903	132.438
2011	165.970	147.262
2012	152.606	45.791
Após 2012	314.672	603.533
	903.151	929.024

Debêntures emitidas pela Gerdau S.A.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). A taxa nominal média anual de juros foi de 11,82% e 15,03% em 2007 e 2006, respectivamente.

Debêntures emitidas pela Aços Villares S.A.

As debêntures da Aços Villares S.A. são na forma nominativa escritural, em série única, da espécie quirográfrica e não são conversíveis em ações. Foram emitidas e colocadas no mercado 28.500 debêntures, no valor nominal unitário de R\$ 10 totalizando R\$ 285.000. As debêntures têm prazo de 5 anos, e vencimento em 01/09/2010. Os juros remuneratórios, equivalentes a 104,5% da Taxa DI, são pagos trimestralmente. O principal será pago em oito parcelas iguais, trimestrais e consecutivas, sendo a primeira em 01/12/2008.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- caixa e equivalentes de caixa - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 5;
- contas a receber de clientes - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 6;
- aplicações financeiras - estão reconhecidas pelo seu valor de resgate na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- saldos e transações com partes relacionadas - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 19;
- empréstimos e financiamentos - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 14; e
- debêntures - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 15.

b) Valor justo - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2007		2006	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	2.026.096	2.026.096	1.070.524	1.070.524
Aplicações financeiras	3.113.277	3.113.277	5.308.765	5.308.765
Contas a receber de clientes	3.172.316	3.172.316	2.842.568	2.842.568
Financiamentos securitização	-	-	435.900	435.900
Financiamentos importação	1.541.315	1.541.315	1.876.310	1.876.310
Financiamentos pré-pagamento	460.074	460.074	603.436	603.436
Financiamentos de notas bancárias (<i>Senior Notes</i>)	716.792	757.850	854.471	956.136
Ações em tesouraria	106.667	258.067	109.609	178.158
Notas perpétuas	1.064.876	1.107.534	1.289.830	1.374.200
Financiamentos outros	11.179.056	11.179.056	3.886.032	3.886.032
Debêntures	941.276	941.276	931.956	931.956
Partes relacionadas (ativo)	17.100	17.100	2.747	2.747
Partes relacionadas (passivo)	563	563	2.585	2.585
Ganhos não realizados com derivativos	1.567	1.567	19.847	19.847
Perdas não realizadas com derivativos	18.070	18.070	25.115	25.115
Dividendos a pagar	392	392	185.458	185.458
Outras contas a receber	511.285	511.285	447.266	447.266
Outras contas a pagar	857.665	857.665	923.978	923.978
Plano de incentivo de longo prazo (nota 26)	-	33.445	-	23.909
Opções por compra de ações (nota 16.f)	889.440	471.477	547.953	547.953

A Companhia e suas controladas acreditam que os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que as controladas da Companhia vendem/ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a *Libor* e o *CDI*), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além do contas a receber originado por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia e suas controladas avaliam a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de *swaps*, conforme demonstrado no item "a" acima.

Risco de crédito: advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos devidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Nos últimos 5 anos, a metodologia *BSC (Balance Scorecard)* foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores-chave (*KPI – Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: *WACC (Custo Médio Ponderado do Capital)*, Dívida Total/*EBITDA*, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e Financiamentos (nota 14) e pelas Debêntures (nota 15). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a companhia procura melhorar seu *ROCE (Retorno sobre Capital Empregado)* através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. Nos últimos anos, os indicadores chave do processo de gestão da estrutura de capital foram os seguintes:

<i>WACC</i>	entre 12%-13% a.a.
Dívida bruta/ <i>EBITDA</i>	entre 2x e 3x
Índice de cobertura de juros	maior que 7x
Relação dívida/patrimônio líquido	entre 25%-75% e 50%-50%

Análise sensível de variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):

A Companhia possui exposição de variações em moeda estrangeira, principalmente nos empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,10% entre o Real e as moedas estrangeiras sobre estes empréstimos e financiamentos em aberto na data das Demonstrações Financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 31/12/2007, a R\$ 12.165 (R\$ 7.159 em 31/12/2006).

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise sensível de variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus empréstimos, financiamentos e debêntures. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,10% sobre estes empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto na data das Demonstrações Financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2007, R\$ 59.419 (R\$ 37.400 em 31/12/2006).

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

31/12/2007	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Disponíveis para venda	Total
Ativos				
Aplicações financeiras	-	2.836.903	276.374	3.113.277
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.567	-	1.567
Contas a receber e outros ativos recebíveis	3.700.701	-	-	3.700.701
Caixa e equivalentes de caixa	2.026.096	-	-	2.026.096
Total	5.726.797	2.838.470	276.374	8.841.641

Passivos	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros	Total
Financiamentos	-	16.868.676	16.868.676
Instrumentos financeiros derivativos	18.070	-	18.070
Total	18.070	16.868.676	16.886.746

31/12/2006	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Disponíveis para venda	Total
Ativos				
Aplicações financeiras	295.472	4.749.400	263.893	5.308.765
Instrumentos financeiros derivativos	-	19.847	-	19.847
Contas a receber e outros ativos recebíveis	3.292.581	-	-	3.292.581
Caixa e equivalentes de caixa	1.070.524	-	-	1.070.524
Total	4.658.577	4.769.247	263.893	9.691.717

Passivos	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros	Total
Financiamentos	-	11.099.565	11.099.565
Instrumentos financeiros derivativos	25.115	-	25.115
Total	25.115	11.099.565	11.124.680

Todos os instrumentos financeiros derivativos são *swaps* de taxas de juros e foram registrados a valor justo, sendo as perdas realizadas e não realizadas apresentadas como "Ganhos (perdas) com derivativos, líquido" na demonstração consolidada de resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos incluem: trocas (*swaps*) de taxa de juros contratadas pelas companhias que operam no Brasil, principalmente para trocar financiamentos a taxas variáveis baseadas no CDI denominadas em reais por taxas fixas baseadas na taxa referencial brasileira; trocas (*swaps*) de taxas fixas denominados em dólares norte-americanos (US\$) por taxas variáveis baseadas na *Libor* japonesa, e, também, uma troca reversa na qual a Companhia recebe um montante em taxas variáveis baseadas na *Libor* japonesa e paga uma taxa de juros fixa em US\$.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Gerdau Açominas S.A. contratou *swaps* de taxas de juros nos quais ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Estes contratos têm um valor nominal de R\$ 847.329 e data de vencimento entre 15/06/2010 e 30/11/2011. O valor justo destes contratos, que representa o montante que seria recebido se os contratos fossem finalizados em 31/12/2007, é uma perda líquida de R\$ 5.897 (ganho líquido de R\$ 10.318 em 31/12/2006).

A Gerdau Açominas S.A. também contratou um *reverse swap* na qual ela recebe uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos e paga uma taxa de juros variável baseada na *Jibor* em ienes japoneses, com um valor nominal de R\$ 472.937. A data de vencimento deste *swap* é 24/03/2016. O valor justo deste contrato, que representa o montante que seria recebido se o contrato fosse finalizado em 31/12/2007, é um ganho líquido de R\$ 1.543 (perda líquida de R\$ 17.880 em 31/12/2006).

A Gerdau Açominas S.A. também contratou um *swap* na qual recebe uma taxa de juros variável baseada na *Jibor* em ienes japoneses e paga uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos, com um valor nominal de R\$ 488.707. A data de vencimento deste *swap* é 31/03/2015. O valor justo deste contrato, que representa o montante que seria recebido se o contrato fosse terminado em 31/12/2007, é uma perda líquida de R\$ 859 (ganho líquido de R\$ 3.842 em 31/12/2006).

Na Gerdau Aços Longos S.A., não havia nenhum *swap* em aberto em 31/12/2007. O valor nominal destes contratos era de R\$ 195.001 em 31/12/2006. Não existem ganhos ou perdas não realizados em 31/12/2007 e os ganhos não realizados eram de R\$ 597 em 31/12/2006.

Na GTL Equity Investments Corp., não havia nenhum *swap* ou *put option* de troca de moedas em aberto em 31/12/2007. O valor nominal destes contratos era de R\$ 69.709 em 31/12/2006. Não existem ganhos ou perdas não realizados em 31/12/2007 e os ganhos não realizados eram de R\$ 5.482 em 31/12/2006.

A Companhia concedeu opções de ações a acionistas minoritários da Sipar Aceros S.A. como parte do contrato de compra daquela companhia, através das quais esses acionistas podem vender suas ações na Sipar Aceros S.A. e a liquidação pode ser feita (na opção da Companhia ou dos acionistas, dependendo do contrato) em dinheiro ou ações da Gerdau. Estas opções foram exercidas no último trimestre de 2007, resultando em um pagamento feito pela Companhia no montante de US\$ 11,1 milhões (R\$ 19,9 milhões na data do pagamento) e representam um acréscimo de 9% na participação da Sipar Aceros S.A.. A Companhia possui ainda um compromisso de adquirir uma participação adicional na Diaco S.A., que pode ser liquidada a critério da contraparte em dinheiro ou ações da Gerdau, contabilizado pelo seu valor justo estimado, no montante de R\$ 151.903, registrado em "Outras contas a receber" no ativo não-circulante (R\$ 132.907 em 31/12/2006).

A Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú contratou *swap* de taxas de juros nos quais ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* de três meses e paga uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Este contrato tem um valor nominal de R\$ 132.848 e data de vencimento em 30/04/2014. O valor justo deste contrato, que representa o montante de liquidação se o contrato fosse finalizado em 31/12/2007, é uma perda de R\$ 2.531.

Visando reduzir sua exposição a variações no valor de mercado de suas *Senior Notes*, a Gerdau Ameristeel contratou *swaps* de taxas de juros subsequentes ao refinanciamento de sua dívida. Os contratos têm valor nominal de R\$ 354.260 e vencimento em 15/07/2011. A Gerdau Ameristeel recebe uma taxa fixa de juros e paga uma taxa de juros variável baseada na *Libor*. O valor de mercado (valor justo) do contrato de taxas de juros, que representa o montante a pagar se o contrato fosse encerrado em 31/12/2007, é uma perda de R\$ 8.580 (perda de R\$ 7.248 em 31/12/2006).

f) Opções por compra de ações

Em 10/01/2006, a Companhia concluiu a aquisição de 40% da Corporación Sidenor S.A. ("Sidnor"), uma produtora de aços espanhola com operações na Espanha e no Brasil. O Grupo Santander, conglomerado financeiro espanhol, e uma entidade pertencente a executivos da Sidenor compraram, simultaneamente, 40% e 20% da Sidenor, respectivamente. O preço de aquisição de 100% da Sidenor consiste de uma parcela fixa de € 443.820 mil mais uma parcela variável contingente, a ser paga apenas pela Companhia. O preço fixo pago pela Companhia em 10/01/2006 por sua participação de 40% na Sidenor foi de € 165.828 mil (R\$ 432.577). O Grupo Santander possui uma opção de vender a sua participação na Sidenor para a Companhia após 5 anos da compra, a um preço fixo com juros calculados utilizando uma taxa fixa de juros, tendo a Sidenor o direito de preferência de adquirir estas ações, podendo ainda, a qualquer momento durante o prazo de

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

vigência da opção de venda, requerer que o Grupo Santander exerça esta opção de forma antecipada. Ademais, a Companhia consentiu em garantir ao Grupo Santander um montante acordado (igual ao preço fixo da opção de venda mencionada acima mais juros incorridos utilizando a mesma taxa fixa de juros), a qualquer momento, por 6 anos após o exercício da opção, caso o Grupo Santander não tenha vendido as ações até essa data. Neste caso, se requerido pelo Grupo Santander o pagamento da garantia, a Companhia passa a ter o direito de adquirir as ações da Sidenor ou indicar um terceiro para a aquisição e o valor recebido pela venda das ações e dividendos pagos pela Sidenor ao Grupo Santander deverão ser reembolsados à Companhia. A obrigação potencial da Companhia de comprar do Grupo Santander a participação de 40% na Sidenor foi registrada como um passivo não-circulante na conta "Opções por compra de ações". Como resultado do reconhecimento desta obrigação potencial, a Companhia reconhece desde a data de aquisição 80% da Sidenor como seu investimento. Em 31/12/2007, esta obrigação potencial totaliza R\$ 471.477 (R\$ 547.953 em 31/12/2006).

Durante o exercício de 2007, a subsidiária Gerdau Aços Especiais S.A. celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), o maior acionista minoritário da controlada indireta (em conjunto com terceiros) Aços Villares S.A. ("Villares"). Este contrato concede à BNDESPAR opção de vender para a Companhia sua participação de 28,8% na Villares, por um preço determinado. Tal preço foi determinado pelo maior entre: (a) o preço da oferta incluído na oferta pública que a Companhia fez pela aquisição da Sidenor que foi completada no ano passado, mais juros de TJLP + 4% a.a., menos algum dividendo pago pela Villares capitalizado pelo mesmo juro, ou (b) o preço por ação da oferta pública dividido por 130% do preço das ações da Gerdau S.A., o qual resulta em uma quantidade total de opções para o BNDESPAR. No final do quinto ano do contrato, o BNDESPAR tem a maior entre as opções (a) ou (b) acima. Entre o quinto e o sétimo ano, a opção está ainda em aberto, mas o preço é apenas o descrito na letra (a) acima. Em 31/12/2007, o valor de mercado desta opção de venda tem o seu valor a zero em decorrência do valor das ações detidas pelo banco ser superior ao valor da opção. Conforme estabelecido pela norma IAS 32 (apresentação dos instrumentos financeiros), a Companhia efetuou a reclassificação do valor de exercício da *put option* (opção de venda) da conta "Participações dos acionistas minoritários" para o passivo não-circulante, na conta "Opções por compra de ações", ainda que as ações detidas pelo banco tenham um valor superior a opção e resulte desta maneira em uma probabilidade remota de exercício desta opção de venda pelo BNDESPAR na data das Demonstrações Financeiras. Ao término do prazo estabelecido na opção de venda e não ocorrendo o exercício desta pelo BNDESPAR, a reclassificação será revertida e o montante da participação detida pelo BNDESPAR passará a ser novamente reconhecida como participações dos acionistas minoritários. Em 31/12/2007 o valor reconhecido como obrigação potencial monta R\$ 417.963.

NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	2007	2006
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	92.548	116.455
Encargos sociais sobre folha de pagamento	96.895	113.388
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	33.310	34.162
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	21.667	30.994
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	40.207	8.631
PIS - Programa de Integração Social	4.546	6.654
Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte	30.121	44.401
Impostos parcelados	30.566	8.028
Imposto sobre valor agregado	41.602	30.114
Outros	70.849	72.897
	<u>462.311</u>	<u>465.724</u>

NOTA 18 - COMPROMISSOS E PROVISÕES

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis,

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas em 31/12/2007.

Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	2007	2006
a) Provisões Tributárias		
ICMS - Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços (a.1)	89.454	47.766
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido (a.2)	5.903	6.008
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica (a.3)	13.098	15.977
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (a.4)	46.671	33.752
ECE - Encargo de Capacidade Emergencial (a.5)	33.996	33.852
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária (a.5)	21.612	21.574
II - Imposto de Importação/IPI - Imposto s/Produtos Industrializados (<i>Drawback</i>) (a.6)	89.018	82.070
Outras provisões tributárias (a.7)	83.021	77.882
	382.773	318.881
b) Provisões Trabalhistas (b.1)	93.800	71.243
c) Provisões Cíveis (c.1)	12.530	12.671
	489.103	402.795

a) Provisões Tributárias

a.1) Discussões relativas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em sua maioria no tocante a direito de crédito, estando a maior parte dos processos em andamento perante a Secretaria da Fazenda dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e Justiça Estadual de Minas Gerais, Pernambuco, Mato Grosso, Maranhão e Paraná. As contingências foram devidamente atualizadas, conforme determina a legislação.

a.2) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os valores contingenciados se referem, substancialmente, às discussões relativas à constitucionalidade e base de cálculo da referida contribuição.

a.3) Matérias relacionadas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, em discussão na esfera administrativa.

a.4) Contribuições devidas à previdência social, cujas discussões judiciais, na controlada Gerdau S.A., correspondem, em sua maior parte, a Execuções Fiscais e Ações Anulatórias, em trâmite perante a Justiça Federal de Primeira e Segunda Instâncias de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco. A provisão refere-se, ainda, a ações questionando entendimento do INSS no sentido de cobrar contribuição previdenciária sobre pagamentos feitos pela controlada Gerdau Açominas S.A. a título de Participação nos Lucros e Resultados, discussões relativas a Seguro Acidente de Trabalho (SAT) e de diversas autuações do INSS em face de serviços contratados de terceiros, nas quais o Instituto apurou débitos relativos aos últimos 10 anos e autuou a controlada Gerdau Açominas S.A. por entender que a mesma é solidariamente responsável. As autuações foram mantidas administrativamente, em razão do que a Gerdau Açominas S.A. ajuizou ações anulatórias com depósito judicial do respectivo crédito discutido, ao fundamento básico de que houve a decadência do direito de constituir parte dos créditos e que não há a responsabilidade apontada.

a.5) Encargo de Capacidade Emergencial - ECE e Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica das unidades industriais da Companhia. Tais encargos têm, no entendimento da Empresa, natureza jurídica de tributo, e, como tais, são incompatíveis com o Sistema Tributário Nacional disposto na Constituição Federal, razão pela qual sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente, estando os processos em curso perante a Justiça Federal de São Paulo e Rio Grande do Sul, bem como nos Tribunais Regionais Federais e Superior Tribunal de Justiça. A Companhia vem depositando judicialmente o valor integral dos encargos discutidos.

a.6) A provisão, constituída pela controlada Gerdau Açominas S.A., se destina a cobrir exigências da Receita Federal relativa a Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados e acréscimos legais decorrentes, em face de operações realizadas ao abrigo de ato concessório de *drawback*, posteriormente anulado pelo Departamento de Operações de Comércio Exterior - DECEX. A empresa não concorda com a decisão administrativa que anulou o ato concessório e

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

defende a regularidade das operações realizadas. A questão é discutida em processo judicial que, atualmente, aguarda julgamento no STF.

a.7) A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

b) Provisões Trabalhistas

b.1) A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista, entre essas incluídas ações de indenização por acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

c) Provisões Cíveis

c.1) A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam, em 31/12/2007, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

II) Passivos contingentes não provisionados

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia é ré em execução fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais para exigir-lhe supostos créditos de ICMS, decorrentes, principalmente, de vendas de mercadorias a empresas comerciais exportadoras. O valor atualizado do processo perfaz um total de R\$ 49.075. A Companhia não constituiu provisão de contingência em relação a tal processo por considerar indevido o tributo objeto da execução, uma vez que as saídas de mercadoria para fins de exportação estão imunes à tributação do ICMS.

a.2) A Companhia é ré em execuções fiscais promovidas pelos Estados de Minas Gerais e Pernambuco, nas quais lhe são exigidos créditos de ICMS sobre a exportação de produtos industrializados semi-elaborados. O valor total das demandas perfaz atualmente R\$ 47.367. A empresa não constituiu provisão de contingência em relação a tais processos por considerar indevido o tributo objeto da execução, ao entendimento de que seus produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-elaborados, assim definidos em lei complementar federal e, portanto, não sujeitos à incidência do ICMS. No ano de 2007 o processo da Gerdau Açominas S.A. teve desfecho favorável à empresa em decisão terminativa.

a.3) A Companhia aderiu, em 06/12/2000, ao Parcelamento Alternativo ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, parcelando débitos de PIS e COFINS em 60 meses, tendo pago última cota em 31/05/2005. Em que pese o pagamento de todas as parcelas, remanesce na Conta REFIS o saldo de R\$ 20.579, devidamente impugnado e, uma vez solucionadas as pendências apontadas no processo administrativo que tramita perante o Comitê Gestor do REFIS, entende a Companhia que o parcelamento restará extinto.

a.4) A Companhia e suas controladas, Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., possuem outras discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 76.705. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, mas não provável, pelos consultores legais.

a.5) A Companhia e sua controlada, Gerdau Aços Longos S.A., são partes em demandas que tratam de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto de Importação (II) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O valor total das discussões importa hoje em R\$ 51.186. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, mas não provável, pelos consultores legais.

b) Contingências Cíveis

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b.1) Processo antitruste envolvendo a Companhia, referente à representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo alegando que a Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo, assim, a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE – Secretaria de Direito Econômico e com base em audiências públicas, a opinião da Secretaria foi de que existiu um cartel. Esta conclusão foi apoiada também por uma opinião da SEAE - Secretaria de Acompanhamento Econômico que foi apresentada anteriormente. O processo, então foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

No entanto, seu trâmite ficou suspenso de maio de 2004 até 16/08/2005, devido a uma antecipação de tutela concedida no âmbito de uma ação judicial, proposta pela Gerdau S.A., com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução. A cassação da antecipação de tutela pelo Tribunal Regional Federal se deu através de recursos interpostos pelo CADE.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos. O conteúdo dessa decisão se mostrou contraditório, o que obrigou a Gerdau a buscar, por duas vezes, esclarecimentos, por meio de Embargos de Declaração - instrumento processual que não busca reexaminar o mérito da decisão, mas esclarecer “obscuridade”, “contradição” ou “omissão” contida na mesma. Os Embargos foram ambos julgados, conhecidos e providos respectivamente nas datas de 29/03 e 24/05/2006.

Importante frisar que não houve, nesses julgamentos, qualquer reexame do mérito da decisão, nem, tampouco, as decisões em sede de “Embargos” corresponderam a novas condenações ou julgamento em instância superior.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se pelo seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, recorreu ao Poder Judiciário, mediante a propositura de nova ação ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo perante o referido Conselho. A Juíza Federal competente para a análise do feito decidiu, em 30/08/2006, por meio de tutela antecipada, suspender os efeitos da decisão do CADE até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia do juízo, por meio da entrega de carta de fiança bancária correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos (R\$ 245.070). Ainda a título de esclarecimento, em decorrência de normas processuais civis vigentes, esta ação ordinária tramita conjuntamente com a demanda originalmente proposta. Em 28/06/2007, foi ordenada publicação de despacho, dando ciência às partes da decisão do juízo de primeira instância sobre a manutenção da antecipação de tutela deferida, após a contestação do CADE.

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) Uma ação cível movida por Sul América Cia. Nacional de Seguros contra a controlada Gerdau Açominas S.A. e Banco Westdeutsche Landesbank Girozentrale, New York Branch (WestLB), tendo por objeto a consignação em pagamento do valor de R\$ 34.383, como forma de quitação de indenização de sinistro, que foram depositados em juízo.

Alegou a seguradora dúvida a quem pagar e resistência da controlada em receber e quitar. A Ação foi contestada, tanto pelo Banco (que alegou não ter direito sobre o valor depositado, o que afasta a dívida levantada pela Sul América) quanto pela controlada (que alegou inexistência da dívida e motivo justificado para recusar recibo de quitação, já que o valor devido pela Sul América é superior ao apontado). Após a contestação, a Sul América arguiu vício de representação do Banco, questão já superada, e que determinou o levantamento, em dezembro de 2004, do valor depositado.

A expectativa da controlada, com base na opinião dos seus consultores legais, é de perda remota e de que a sentença irá declarar o valor devido dentro do apontado na contestação. Também a controlada Gerdau Açominas S.A. ajuizou, anteriormente à ação acima referida, ação de cobrança da quantia reconhecida pelas Seguradoras. Os processos estão apensos. Nesta ação a expectativa é de êxito da controlada.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As ações cíveis decorrem do acidente ocorrido em 23/03/2002 com os regeneradores da planta do alto forno da Unidade Ouro Branco, que resultou na paralisação de diversas atividades, com danos materiais aos equipamentos da usina e em lucros cessantes. Os equipamentos, bem como os lucros cessantes decorrentes dos acontecimentos, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato dos acontecimentos, bem como a "reclamação de prejuízos para pronto pagamento", foram protocolados junto ao IRB - Brasil Resseguros S.A., tendo sido recebido um adiantamento de R\$ 62.000 no ano de 2002. Em 2002, uma estimativa preliminar e conservadora das indenizações relacionadas às coberturas de lucros cessantes e danos materiais, no montante total de aproximadamente R\$ 110.000, foi registrada, com base no montante dos custos fixos incorridos durante parte do período de paralisação parcial das atividades da usina e dos gastos imediatos a serem então incorridos para recuperar, provisoriamente, os equipamentos. Essa estimativa aproxima-se do valor do adiantamento recebido (R\$ 62.000) mais o montante proposto pela seguradora como complemento para quitação da indenização (R\$ 34.383). Posteriormente, novos valores foram acrescidos à discussão, como consta na contestação da controlada, embora ainda não contabilizados. Além destes valores, a Companhia incorreu em outros custos para recuperação dos danos decorrentes do acidente, além de perdas relacionadas que foram listadas em sua contestação na ação em andamento e que serão objeto de confirmação durante a instrução do processo, ocasião em que serão contabilizadas. O processo encontra-se com as perícias de engenharia e contábil em andamento, quando serão demonstrados judicialmente os valores apontados pela Gerdau Açominas S.A..

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

III) Ativos contingentes não contabilizados

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia entende como possível a realização de determinados ativos contingentes. Entre esses, destaca-se precatório expedido em 1999 pelo valor de R\$ 26.580, decorrente de Ação Ordinária proposta contra o Estado do Rio de Janeiro por descumprimento do Contrato de Mútuo de Execução Periódica em dinheiro celebrado no âmbito do Programa Especial de Desenvolvimento Industrial - PRODI. Em face da inadimplência do Estado do Rio de Janeiro, bem como da não-regulamentação, pelo Estado, da Emenda Constitucional nº 30/00 (que concedeu ao Poder Público moratória de 10 anos para o pagamento de precatórios não-alimentares), não há expectativa de realização no ano de 2008 e seguintes, razão pela qual o crédito não está reconhecido em suas Demonstrações Financeiras.

a.2) Ainda, a Companhia e sua controlada Gerdau Açominas S.A. possui expectativa de recuperar créditos-prêmio de IPI. A Gerdau S.A. fez pedido administrativo de restituição, ainda pendente de julgamento. Em relação à controlada Gerdau Açominas S.A., o pleito foi levado diretamente ao Poder Judiciário, onde houve a prolação de sentença desfavorável ao entendimento da contribuinte. Atualmente, o processo correspondente aguarda julgamento do recurso de apelação interposto pela empresa. A Companhia estima que o montante do crédito seja da ordem de R\$ 236.147 (consolidado). Devido à incerteza quanto à realização do crédito, este não é reconhecido contabilmente.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada abaixo:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Saldo no início do exercício	402.795	297.431
(+) Valores provisionados contra o resultado	86.834	34.860
(-) Reversão de valores contra o resultado	(42.427)	(17.946)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	311	4.506
(+) Aquisições de empresas	41.590	83.944
Saldo no final do exercício	<u>489.103</u>	<u>402.795</u>

IV) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2007	2006
Tributários	188.268	116.014
Trabalhistas	23.913	36.204
Outros	11.554	15.927
	223.735	168.145

NOTA 19 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	2007	2006
Mútuos ativos		
Fundação Gerdau	16.971	1.018
Metalúrgica Gerdau S.A.	86	-
Santa Felicidade Ltda.	15	127
Joint ventures América do Norte	-	1.180
Armacero Ind. Com. Ltda.	10	-
Outros	18	422
	17.100	2.747
Mútuos passivos		
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	(2.569)
Joint ventures América do Norte	(499)	-
Outros	(64)	(16)
	(563)	(2.585)
	16.537	162
Receitas (despesas) financeiras líquidas	14.800	1.825
Empréstimos e adiantamentos a diretores	2.090	2.270

b) Avais concedidos

A Companhia é avalista das controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. em contratos de financiamentos, nos montantes R\$ 1.176.033 e R\$ 53.563, respectivamente. A Companhia é garantidora da controlada Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú em empréstimo sindicalizado, no montante de até US\$ 150 milhões, equivalente a R\$ 265.695 em 31/12/2007. A Gerdau S.A. concede aval em empréstimos a GTL Spain no valor de R\$ 14.139. A Companhia é avalista da controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total de R\$ 71.546, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária. As controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. são avalistas das operações de vendedor da coligada Banco Gerdau S.A., no montante de R\$ 5.947, R\$ 20.726, R\$ 26.266 e R\$ 907, respectivamente. A Companhia e as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. são garantidoras da operação de *Senior Liquidity Facility* da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 400 milhões, equivalentes a R\$ 708.520 em 31/12/2007. A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A., Gerdau Açominas Overseas, Ltd. e Gerdau Ameristeel Corporation prestam aval solidário para a subsidiária da Gerdau Ameristeel Corporation: GNA Partners em contrato de financiamento no valor de US\$ 2,7 bilhões, equivalentes a R\$ 4.871.075 em 31/12/2007. A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a GTL Trade Finance Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (10 *years bond*) no montante de até US\$ 1,5 bilhões, equivalentes a R\$ 2.656.950 em 31/12/2007.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 360.535 em 31/12/2007 (R\$ 407.559 em 31/12/2006).

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (*Libor* + 3% a.a.) mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

e) Remuneração da Administração

A Gerdau S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 67.271 em 2007 (R\$ 57.512 em 2006).

As contribuições da Gerdau S.A. para os planos de pensão em 2007, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 78 - Plano de benefício definido e R\$ 239 - Plano de contribuição definido (R\$ 82 e R\$ 208 em 2006, respectivamente).

A outorga de opção de compra de ações para seus administradores observa a seguinte distribuição:

	<u>Opção de compras de ações</u>								<u>Número de ações acumulado</u>
	abr/03	abr/03	dez/03	dez/04	dez/04	dez/05	dez/06	dez/06	
Início do período de carência:	abr/03	abr/03	dez/03	dez/04	dez/04	dez/05	dez/06		
Exerce a partir de:	jan/08	jan/06	jan/09	jan/10	jan/08	jan/11	jan/12		
Exerce até:	dez/12	dez/12	dez/13	dez/14	dez/14	dez/15	dez/16		
Preço de exercício por ação (R\$):	5,31	5,31	13,56	21,16	21,16	25,72	35,00		
Totais (para conselheiros e diretores)	941.537	1.331.216	353.146	305.246	143.183	642.367	490.721		4.207.416
Opções Exercidas	-	1.331.216	-	-	-	-	-		1.331.216

NOTA 20 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2007:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativo atuarial com plano de pensão – benefício definido	379.556	282.123
Ativo atuarial com plano de pensão – contribuição definida	38.167	29.617
Total do ativo	<u>417.723</u>	<u>311.740</u>
Passivo atuarial com plano de pensão – benefício definido	278.283	309.175
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	223.336	236.061
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	292.506	163.080
Total do passivo	<u>794.125</u>	<u>708.316</u>

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os seus colaboradores (“Plano Açominas” e “Plano Gerdau”).

O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social – Aços, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Unidade Ouro Branco da Gerdau Açominas S.A.. Os ativos do Plano Açominas consistem, principalmente, de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários e imóveis.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Companhia, e das subsidiárias no Brasil. Os ativos do Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários.

Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido (“Plano Canadense” e “Plano Americano”) cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores.

Os Planos Canadense e Americano são administrados por CIBC Mellon e Wells Fargo, respectivamente, e proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos empregados da Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias. Os ativos dos Planos consistem de investimentos, principalmente, em títulos e valores mobiliários.

Planos brasileiros

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Custo do serviço corrente	34.488	29.114
Custo dos juros	92.177	86.930
Retorno esperado dos ativos do plano	(169.218)	(156.078)
Amortização de (ganho) perda	(443)	-
Contribuição esperada dos empregados	<u>(5.885)</u>	<u>(6.208)</u>
Benefício líquido com plano de pensão	<u>(48.881)</u>	<u>(46.242)</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Total das obrigações	<u>(1.014.603)</u>	<u>(900.427)</u>
Valor justo dos ativos do plano	<u>1.701.896</u>	<u>1.417.961</u>
Saldo ativo	687.293	517.534
Perdas (ganhos) não reconhecidos	<u>(147.838)</u>	<u>(47.684)</u>
Ativo total líquido	<u>539.455</u>	<u>469.850</u>
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	<u>(161.149)</u>	<u>(195.231)</u>
Ativo líquido	<u>378.306</u>	<u>274.619</u>
Ativo reconhecido	378.389	274.681
Passivo reconhecido	(83)	(62)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	900.427	770.037
Custo do serviço	34.488	29.114
Custo de juros	92.177	86.930
Pagamento de benefícios	(26.346)	(22.984)
Perdas (ganhos) não reconhecidos	13.857	37.330
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>1.014.603</u>	<u>900.427</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variação nos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	1.417.961	1.176.088
Retorno dos ativos do plano	169.218	156.140
Contribuições dos patrocinadores	21.694	17.495
Contribuições dos participantes	9.171	7.100
Pagamentos de benefícios	(26.346)	(22.984)
Perdas (ganhos) não reconhecidos	110.198	84.122
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>1.701.896</u>	<u>1.417.961</u>

O histórico dos ganhos e perdas atuariais do plano é o seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Total das obrigações	(1.014.603)	(900.427)
Valor justo dos ativos do plano	1.701.896	1.417.961
Saldo ativo	<u>687.293</u>	<u>517.534</u>
Perdas (ganhos) nas obrigações do plano	<u>13.857</u>	<u>37.330</u>
Perdas (ganhos) nos ativos do plano	<u>110.198</u>	<u>84.122</u>

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida, como receita ou despesa (custo ou despesas gerais e administrativas, conforme a alocação do colaborador), é o valor não reconhecido que exceder, em cada período, ao maior dos seguintes limites: (a) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (b) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela resultante será amortizada anualmente com base no tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2007 e 2006, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	<u>Plano Gerdau</u>	<u>Plano Açominas</u>	<u>Plano América do Norte</u>
Taxa média de desconto	10,24%	10,24%	5,50% - 6,25%
Taxa de aumento da remuneração	8,16%	6,60%	2,50% - 4,50%
Taxa de retorno esperado dos ativos	10,21%	11,91%	7,00% - 8,25%
Tábua de mortalidade	AT 1983	AT-2000	RP 2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983	AT-2000	RRB 1997
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial	Nula	Baseada na idade e no serviço (experiência do plano)

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>Plano Gerdau</u>	<u>Plano Açominas</u>	<u>Plano América do Norte</u>
Taxa média de desconto	10,24%	10,24%	5,00% - 5,75%
Taxa de aumento da remuneração	8,16%	7,64%	2,50% - 4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos	13,52%	11,28%	7,00% - 8,40%
Tábua de mortalidade	AT 1983	AT-2000	RP 2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1944	AT-2000	RRB 1997
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial	Nula	Baseada na idade e no serviço (experiência do plano)

A meta de alocação prevista para 2008, está demonstrada abaixo:

	<u>Plano Gerdau</u>	<u>Plano Açominas</u>
Renda variável	30,00%	14,00%
Renda fixa	70,00%	83,50%
Imóveis	-	0,50%
Financiamentos	-	2,00%
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

A estratégia de investimento do Plano Gerdau é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. A composição de ativos planejada é em investimentos de renda fixa e variável. A alocação prevista para renda fixa varia entre 55% e 100% e a alocação prevista para renda variável varia de 0% a 45%. As contribuições esperadas da patrocinadora para 2008 são de R\$ 3.041.

O Plano Açominas visa atingir o retorno esperado do investimento no curto e longo prazo, através da melhor relação de risco / retorno esperado. As metas de alocação pela política de investimentos são: a alocação em renda fixa entre 70% e 100%, a alocação para renda variável de 0% a 25%, a alocação em imóveis de 0% a 5% e a alocação em empréstimos de 1% a 5%. As contribuições esperadas da patrocinadora para 2008 são de R\$ 22.355.

Planos norte-americanos

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Custo do serviço corrente	46.832	47.125
Custo dos juros	63.408	62.379
Retorno esperado dos ativos do plano	<u>(69.180)</u>	<u>(64.101)</u>
Custo (benefício) líquido com plano de pensão	<u>41.060</u>	<u>45.403</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Total das obrigações	(1.174.212)	(1.261.949)
Valor justo dos ativos do plano	942.420	982.491
Saldo ativo (passivo)	(231.792)	(279.458)
Perdas (ganhos) não reconhecidos	(45.241)	(22.213)
Passivo total líquido	<u>(277.033)</u>	<u>(301.671)</u>
Ativo reconhecido	1.167	7.442
Passivo reconhecido	(278.200)	(309.113)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	1.261.949	1.175.966
Aquisição de empresas	49.946	98.345
Custo do serviço	46.832	47.125
Custo de juros	63.408	62.379
Pagamento de benefícios	(60.413)	(45.158)
Perdas (ganhos) não reconhecidos	(82.450)	29.728
Variação cambial	(105.060)	(106.436)
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>1.174.212</u>	<u>1.261.949</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variação nos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	982.491	847.348
Aquisição de empresas	18.086	76.442
Retorno dos ativos do plano	68.768	64.101
Contribuições dos patrocinadores	64.271	66.196
Pagamentos de benefícios	(59.816)	(45.158)
Perdas (ganhos) não reconhecidos	(55.537)	53.181
Variação cambial	(75.843)	(79.619)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>942.420</u>	<u>982.491</u>

O histórico dos ganhos e perdas atuariais do plano é o seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Total das obrigações	(1.174.212)	(1.261.949)
Valor justo dos ativos do plano	942.420	982.491
Saldo passivo	<u>(231.792)</u>	<u>(279.458)</u>
Perdas (ganhos) nas obrigações do plano	<u>(82.450)</u>	29.728
Perdas (ganhos) nos ativos do plano	<u>(55.537)</u>	53.181

A Gerdau Ameristeel possui um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Gerdau Ameristeel Corporation. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

de fundo de pensão normalmente iria aderir. A Gerdau Ameristeel contrata consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos irá considerar a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para realizar isso, a meta de alocação varia entre 65% a 75% em ações e 35% a 25% em títulos da dívida.

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil também são co-patrocinadoras de um plano de pensão com contribuições definidas, administrado pela Gerdau – Sociedade de Previdência Privada. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. A controlada no exterior Gerdau Ameristeel Corporation possui plano de contribuição definida, cujas contribuições correspondem a 50% do valor pago pelos colaboradores, limitado a 4% do salário.

A Companhia e suas controladas no Brasil mantém um plano de contribuições definidas para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. Este plano de benefícios possui um superávit atuarial formado pela parcela não integrante do saldo de conta dos participantes que perderam o vínculo empregatício com a empregadora antes da elegibilidade a um benefício pelo plano, que poderá ser utilizado para compensar contribuições futuras das patrocinadoras. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 21.308 em 2007 (R\$ 17.784 em 2006). Em 2007, o direito contabilizado como ativo referente a este plano de pensão – contribuição definida montava a R\$ 38.167 (R\$ 29.617 em 2006).

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. A subsidiária americana tem o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Custo do serviço corrente	5.531	4.400
Custo dos juros	11.835	9.733
Custo (benefício) líquido com plano de pensão	<u>17.366</u>	<u>14.133</u>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Total das obrigações	(223.336)	(236.061)
Perdas (ganhos) não reconhecidos	2.366	461
Passivo total líquido	<u>(220.970)</u>	<u>(235.600)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	236.061	139.641
Aquisição de empresas	-	102.676
Custo do serviço	5.531	4.400
Custo de juros	11.835	9.733
Pagamento de benefícios	(8.657)	(6.465)
Perdas (ganhos) não reconhecidos	2.459	420
Variação cambial	(23.893)	(14.344)
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>223.336</u>	<u>236.061</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	8.657	6.465
Pagamentos de benefícios	(8.657)	(6.465)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O histórico dos ganhos e perdas atuariais do plano é o seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Total das obrigações	(223.336)	(236.061)
Valor justo dos ativos do plano	2.366	461
Saldo passivo	<u>(220.970)</u>	<u>(235.600)</u>
Perdas (ganhos) nas obrigações do plano	<u>2.459</u>	<u>420</u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	<u>Plano América do Norte</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Taxa média de desconto	5,50% - 6,25%	5,00% - 5,75%
Tratamento de saúde – taxa assumida próximo ano	9,50% - 10,00%	8,50% - 11,00%
Tratamento de saúde – taxa assumida de declínio do custo a alcançar nos anos de 2013 a 2016 (em 31/12/2007) e de 2010 a 2013 (em 31/12/2006)	5,00% - 5,50%	5,50%

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 292.506 em 2007 (R\$ 163.080 em 2006).

Os valores referem-se, substancialmente, ao *Plan Social* mantido pela Corporación Sidenor e suas subsidiárias e foi aprovado pelos representantes dos colaboradores. O plano permite o aumento da produtividade por meio da redução de postos de trabalho, possibilitada através de um plano de investimentos em melhorias tecnológicas.

O Plano também tem por objetivo promover a renovação da força de trabalho através da contratação de colaboradores mais jovens, na medida em que ocorra a aposentadoria dos colaboradores mais antigos.

Os benefícios deste plano visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 21 - MEIO AMBIENTE

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra na conta "Outras contas a pagar no longo prazo", com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas, que montam a R\$ 56.796 em 31/12/2007, sendo R\$ 29.282 para as subsidiárias brasileiras (R\$ 29.194 em 31/12/2006) e R\$ 27.514 para as subsidiárias norte-americanas (R\$ 47.530 em 31/12/2006). No período, houve o pagamento de US\$ 7,2 milhões, pelas subsidiárias norte-americanas. A Companhia utilizou premissas e estimativas para determinar os montantes envolvidos, que podem variar no futuro, em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental.

A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA GERDAU S.A.

a) **Capital social** – o Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 400.000.000 ações ordinárias e 800.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

Em 31/12/2007 e 31/12/2006, estão subscritas e integralizadas 231.607.008 ações ordinárias e 435.986.041 ações preferenciais totalizando o capital social realizado em R\$ 7.810.453. A composição acionária está assim representada:

Açõesistas	2007				2006							
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e controlada	173.459.857	74,9	123.739.519	28,4	297.199.376	44,5	173.391.446	75,7	123.739.519	28,4	299.132.965	44,8
Investidores institucionais brasileiros	9.212.976	4,0	72.585.471	16,6	81.798.447	12,3	9.499.368	4,1	55.520.951	12,7	65.020.319	9,7
Investidores institucionais estrangeiros	13.434.216	5,8	139.838.327	32,1	153.272.603	23,0	12.644.223	5,5	161.183.787	37,0	173.828.010	26,0
Outros acionistas	35.499.899	15,3	94.356.073	21,8	130.355.972	19,5	34.049.971	14,7	90.438.440	20,7	124.508.411	18,1
Ações em tesouraria	-	-	4.966.651	1,1	4.966.651	0,7	-	-	5.103.344	1,2	5.103.344	0,8
	<u>231.607.008</u>	<u>100,0</u>	<u>435.986.041</u>	<u>100,0</u>	<u>667.593.049</u>	<u>100,0</u>	<u>231.607.008</u>	<u>100,0</u>	<u>435.986.041</u>	<u>100,0</u>	<u>667.593.049</u>	<u>100,0</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) **Ações em tesouraria** – a movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2007		2006	
	Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	5.103.344	109.609	3.045.695	60.254
Bonificação	-	-	1.522.849	-
Recompras	-	-	2.358.700	73.581
Exercício de opção de compra de ações (nota 26)	(136.693)	(2.942)	(1.823.900)	(24.226)
Saldo final	<u>4.966.651</u>	<u>106.667</u>	<u>5.103.344</u>	<u>109.609</u>

Do total das ações em tesouraria, 1.497.651 ações são relativas ao programa de recompra de ações, autorizado em 17/11/2003, 1.110.300 ações correspondem ao programa de recompra de ações, autorizado em 30/05/2005 e 2.358.700 ações correspondem ao programa de recompra de ações, autorizado em 25/05/2006. O custo médio de aquisição dessas ações é de R\$ 21,48, sendo o menor valor adquirido R\$ 14,36 e o maior valor adquirido R\$ 33,51. Estas ações serão

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia. Durante o ano de 2007, foram utilizadas 136.693 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações, com perdas de R\$ 901 registrados em reserva de investimento e capital de giro e ganhos de R\$ 152 registrados em reserva de capital.

c) **Reserva legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

d) **Lucros acumulados e reservas** - é composto pela parcela de lucros não distribuída aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente após considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) **Dividendos e juros sobre capital próprio** - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação esse valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal correspondente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 153.192. O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 834.889, conforme está demonstrado a seguir:

	2007	2006
Lucro líquido do exercício ^(*)	2.288.310	2.880.922
Constituição da reserva legal	(114.416)	(144.046)
Lucro líquido ajustado	2.173.894	2.736.876

Período	Natureza	R\$ /ação	Crédito	Pagamento	Proventos no exercício	
					2007	2006
1º trimestre	Juros	0,34	14/05/2007	24/05/2007	225.271	199.448
2º trimestre	Dividendos	0,29	17/08/2007	29/08/2007	192.160	231.865
3º trimestre	Juros	0,34	21/11/2007	30/11/2007	225.295	231.865
4º trimestre	Dividendos	0,29	22/02/2008	05/03/2008	192.163	231.881
Juros sobre o capital próprio e dividendos					834.889	895.059
% juros/dividendos pagos ou creditados					38%	33%
Crédito por ação (R\$)					1,26	1,35
Ações em circulação (mil)					662.626	662.490

^(*) Lucro líquido do exercício da controladora Gerdau S.A. apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Vide nota explicativa nº 30.

O valor dos dividendos declarados e não pagos no exercício que superam o percentual de 30% estabelecido pelo estatuto social está sendo ajustado no montante de R\$ 182.720 (R\$ 73.996 em 2006).

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

f) **Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira** - a Companhia reconhece nesta rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das Demonstrações Financeiras de suas subsidiárias que mantêm registros contábeis em moeda

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

funcional diferente da moeda de reporte. Tais efeitos passaram a ser reconhecidos após a data de implementação do IFRS. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

NOTA 23 - LUCRO POR AÇÃO (EPS)

Conforme requerido pela IAS nº 33, *Earnings per Share*, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico

	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	<small>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</small>			<small>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</small>		
Numeração básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	<u>1.741.894</u>	<u>2.310.857</u>	<u>3.552.751</u>	<u>1.237.476</u>	<u>2.109.476</u>	<u>3.346.954</u>
Denominador básico						
Média ponderada de ações em uso e a média das ações em tesouraria.	<u>231.607.006</u>	<u>430.063.351</u>		<u>231.607.006</u>	<u>432.218.895</u>	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	<u>5,36</u>	<u>5,36</u>		<u>4,34</u>	<u>5,31</u>	

Diluído

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2007	2006
Numcrador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	2.310.857	2.309.456
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau, opção de efetuar pagamento em ações da compra adicional de participação na Diaco e opção concedida aos minoritários da Sipar de vender sua participação para a Gerdau	10.755	10.223
	2.321.612	2.319.679
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	1.241.894	1.237.478
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau, opção de efetuar pagamento em ações da compra adicional de participação na Diaco e opção concedida aos minoritários da Sipar de vender sua participação para a Gerdau	(10.755)	(10.223)
	1.231.139	1.227.255
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	231.607.008	231.607.008
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	430.963.351	432.238.895
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	2.190.882	1.875.304
Ações preferenciais potencialmente emissíveis devido à opção de liquidar a aquisição de participação adicional na Diaco com ações da Gerdau	3.597.052	2.430.993
Opção concedida aos acionistas minoritários da Sipar de vender sua participação para a Gerdau	-	1.223.580
Total	436.751.295	437.768.772
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	5,32	5,30

NOTA 24 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	2007	2006
Receita bruta de vendas	34.184.266	28.847.427
Impostos incidentes sobre vendas	(2.990.649)	(2.612.865)
Descontos	(580.089)	(350.651)
Receita líquida de vendas	30.613.528	25.883.911

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 25 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A composição da linha de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquido" é a seguinte:

	2007	2006
Receitas operacionais	110.721	255.194
Despesas operacionais	(282.679)	(291.357)
	<u>(171.958)</u>	<u>(36.163)</u>

As receitas operacionais incluem, principalmente, o reconhecimento de deságios amortizados decorrentes de aquisições e por ganhos na recuperação de créditos tributários.

As despesas operacionais incluem, principalmente, o reconhecimento de tributos e contingências e por perdas incorridas na alienação e baixas por desativação de imobilizado.

NOTA 26 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

I) Gerdau S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o "Programa de Incentivo de Longo Prazo". As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência.

a) Resumo da movimentação do plano em 2007 e 2006:

Ano de outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Saldo inicial em 31/12/2006	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2007
2003	5,31	5 anos	1.109.566	-	-	(55.270)	1.154.287
2004	13,56	5 anos	10.979	-	-	(3.949)	-
2004	13,56	5 anos	206.975	-	(7.361)	(27.699)	676.918
2005	21,16	5 anos	411.925	-	(15.594)	(11.033)	494.306
2005	21,16	5 anos	620.892	-	(20.241)	(14.130)	545.521
2006	25,72	5 anos	662.949	-	(21.661)	(12.010)	919.238
2007	35,00	5 anos	-	778.219	(16.911)	(9.820)	751.508
			<u>3.963.114</u>	<u>778.219</u>	<u>(101.766)</u>	<u>(116.690)</u>	<u>4.502.875</u>

Ano de outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Saldo inicial em 01/01/2006	Beneficiária	Exercidas	Canceladas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2006
2003	5,31	5 anos	1.169.314	396.633	-	(14)	(1.763.723)	-
2003	5,31	5 anos	815.472	415.008	-	(7)	(10.899)	1.209.556
2004	13,56	5 anos	3.289	3.489	-	-	-	10.920
2004	13,56	5 anos	482.265	243.196	-	(4.391)	(14.899)	206.595
2005	21,16	5 anos	310.841	165.432	-	(6.770)	(7.621)	431.823
2005	21,16	5 anos	418.404	213.369	-	(1.790)	(13.774)	490.697
2006	25,72	5 anos	-	-	989.461	(14.700)	(1.794)	962.968
			<u>3.209.417</u>	<u>1.677.478</u>	<u>989.461</u>	<u>(19.867)</u>	<u>(11.018)</u>	<u>3.506.034</u>

Conforme comentado na nota explicativa nº 22, a Companhia possui, em 31/12/2007, um total de 4.966.651 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano.

b) Posição do plano em 31/12/2007:

	2002	2004	2005	2006	2007	Média
Total de opções de compra de ações em tesouraria	1.154.287	476.418	690.627	979.218	751.702	690.411
Preço de exercício - R\$ (ajustado por bonificações)	5,31	13,56	21,16	21,72	25,50	19,21
Valor justo das opções no data de outorga - R\$ por opção (*)	2,1	1,77	5,20	1,66	10,30	4,99
Prazo médio de carência de opção no data de outorga (anos)	4,70	5,00	5,00	5,00	4,90	4,91

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas aos empregados, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	<u>Outorga 2007</u>	<u>Outorga 2006</u>	<u>Outorga 2005</u>	<u>Outorga 2004</u>
Dividend yield	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	38,72%	41,51%	39,00%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	4,9 anos	4,9 anos	4,7 anos	4,95 anos

A Companhia efetua a liquidação deste plano de benefício entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados.

II) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

A Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atingimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro, direitos de apreciação de ações (*SAR's*) e/ou em opções. O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*phantom stock*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro, pelo valor de mercado da ação ordinária na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações ordinárias na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock* e *SAR's* são exercíveis a razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. O número de opções outorgadas aos participantes é determinado dividindo a parcela não paga em dinheiro do bônus pelo valor de mercado da ação ordinária na data da outorga. O valor das opções é determinado pelo Comitê de Recursos Humanos da Alta Administração, e é baseado no modelo *Black-Scholes* ou outro método. As opções poderão ser exercidas a razão de 25% ao ano, durante 4 anos a partir da data da outorga e prescrevem após 10 anos. O número máximo de opções que serão outorgadas com base neste plano é de 6.000.000. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 8,3 milhões (equivalentes a R\$ 14.702 em 2007) foi outorgado para os colaboradores em 2007 e de, aproximadamente, US\$ 6,6 milhões (equivalentes a R\$ 11.691 em 2007) foi outorgado para os colaboradores em 2006. Em 01/03/2007, foram emitidas 454.497 opções sob este plano. Estes prêmios vêm sendo provisionados de acordo com o prazo de pagamento estabelecido pelo plano.

A subsidiária Gerdau Ameristeel tem o compromisso de depositar para o seu Presidente, ao longo dos próximos 10 anos, o total de 1.749.526 ações ordinárias de sua emissão, mais os respectivos dividendos futuros, em um fundo fiduciário para esse fim. A Gerdau S.A. assumiu, também, o compromisso de aportar 240.907 ações preferenciais de sua emissão neste mesmo fundo.

Durante o exercício findo em 31/12/2007, foram reconhecidos US\$ 900 mil (equivalentes a R\$ 1.594 em 2007) (US\$ 400 mil em 31/12/2006, equivalentes a R\$ 855 em 2006) relativos a custos com planos de incentivos de longo prazo, para as opções outorgadas durante 2007. O custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência em 31/12/2007, era de, aproximadamente, US\$ 1,3 milhão (equivalentes a R\$ 2.303 em 2007) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 3 anos.

A seguir apresentamos um resumo dos planos da Gerdau Ameristeel:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2007			2006		
	Número de ações	Preço médio de exercício		Número de ações	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
Disponíveis no início do ano	1.418.511	5,37	9,51	2.264.576	6,42	13,73
Opções outorgadas	454.497	10,90	19,31	202.478	9,50	20,31
Opções exercidas	(360.788)	3,46	6,13	(664.203)	1,85	3,96
Opções canceladas	(25.051)	9,15	16,21	(2.840)	1,80	3,85
Opções expiradas	(199.500)	22,77	40,33	(381.500)	17,70	37,84
Disponíveis no final do ano	<u>1.287.669</u>	5,92	10,49	<u>1.418.511</u>	5,37	11,48
Ações exercíveis	<u>760.837</u>			<u>1.216.033</u>		

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de compra de ações da Gerdau Ameristeel disponíveis em 31/12/2007:

Preço de exercício	Quantidade disponível	Prazo médio de carência	Preço médio de exercício		Número exercível em 31/12/2007
			US\$	R\$	
US\$ 1,32 a US\$ 1,43 (R\$ 2,34 a R\$ 2,53)	170.022	3,70	1,38	2,44	170.022
US\$ 1,80 a US\$ 1,91 (R\$ 3,19 a R\$ 3,38)	353.672	3,10	1,84	3,26	353.672
US\$ 2,11 a US\$ 2,96 (R\$ 3,74 a R\$ 5,24)	182.326	1,70	2,69	4,76	182.326
US\$ 9,50 a US\$ 10,90 (R\$ 16,83 a R\$ 19,31)	569.649	8,90	10,47	18,55	42.817
US\$ 20,17 a US\$ 27,46 (R\$ 35,73 a R\$ 48,64)	12.000	0,30	22,77	40,33	12.000
	<u>1.287.669</u>				<u>760.837</u>

A subsidiária Gerdau Ameristeel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo das opções e direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

	2007	2006
Dividend yield	4,00%	0,80%
Volatilidade do preço da ação	50,50%	47,39%
Taxa de retorno livre de risco	4,51%	4,68%
Período esperado até o vencimento	6,25 anos	6,25 anos

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

Os segmentos demonstrados abaixo em atendimento ao requerido pelo "IAS 14 - Apresentação de informações por segmentos", correspondem às unidades de negócio através das quais o Comitê Executivo Gerdau gerencia suas operações, e são os seguintes: Aços Longos Brasil, Aços Especiais no Brasil e na Europa, Gerdau Açominas (correspondente às operações da usina localizada em Ouro Branco, Minas Gerais), América Latina (excluindo as operações no Brasil) e América do Norte.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Estrutura de custos													
	Europa Ocidental		América do Sul (Brasil)		África (Egito)		América Latina ¹⁰⁾		América do Norte		E Médio e Ásia (Líbano)		Totalidade	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Lucro líquido de vendas	7.114.668	5.997.650	3.594.837	3.371.834	4.214.533	4.938.132	4.141.174	2.219.886	11.215.120	14.174.168	(1.271.477)	(1.457.401)	54.013.274	55.620.911
Lucro líquido consolidado ¹¹⁾	642.431	1.044.836	154.890	791.866	869.550	246.917	171.151	451.481	484.809	771.641	377.454	276.275	4.810.099	4.784.471
Depreciação e amortização	292.343	287.640	379.348	791.286	312.137	236.878	17.879	44.212	229.529	294.231	108.317	163.849	2.317.174	1.836.546
Ativos imobilizados ¹²⁾	3.349.899	4.099.964	4.151.431	4.933.165	3.218.291	1.414.961	2.998.114	1.964.212	12.997.466	1.011.895	643.571	140.149	31.174.892	24.158.179
Provisão de passivos ¹³⁾	2.357.379	2.170.206	2.411.529	1.977.227	451.184	2.994.275	862.721	370.993	1.144.377	2.601.596	4.382.517	2.654.423	11.466.015	12.298.234

¹⁰⁾ Não inclui as operações do Brasil.

¹¹⁾ Lucro líquido do período antes das participações dos acionistas minoritários.

¹²⁾ Ativos imobilizados incluem terrenos, máquinas, veículos e outros bens e equipamentos.

¹³⁾ Provisão para passivos: Fornecedores, compromissos e financiamentos (de curto e longo prazo).

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Longos Brasil: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis e treliçados.

Gerdau Açominas Ouro Branco: tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Am. Latina: vergalhões, barras e treliçados.

Am. do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados, é a seguinte:

	Área geográfica									
	Brasil		América Latina ¹¹⁾		América do Norte		Europa		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Receita líquida de vendas	12.955.257	11.209.670	3.314.930	2.333.886	31.234.210	10.175.160	3.104.121	2.365.193	30.613.528	25.463.911
Custo das vendas	(5.785.217)	(7.186.547)	(2.646.937)	(1.772.837)	(9.214.041)	(3.336.681)	(2.485.338)	(1.890.226)	(23.131.527)	(16.039.266)
Lucro bruto	4.170.040	4.023.123	671.993	561.049	2.020.169	1.738.479	618.783	474.967	7.482.001	6.844.645
Despesas com vendas	(460.161)	(462.014)	(83.751)	(64.991)	(35.236)	(5.215)	(19.570)	(24.425)	(618.904)	(557.645)
Despesas gerais e administrativas	(1.155.868)	(1.005.400)	(175.324)	(139.771)	(219.950)	(504.322)	(156.974)	(136.317)	(2.877.654)	(1.784.865)
Lucro operacional	2.314.107	2.410.109	408.108	472.502	1.604.511	1.214.942	396.736	328.817	4.813.451	4.466.372
Resultado financeiro líquido	154.555	400.508	(49.399)	113.819	(164.311)	(103.028)	(16.216)	(29.007)	332.569	448.292
Lucro líquido consolidado ¹²⁾	2.313.441	2.540.108	373.439	485.481	944.100	473.840	266.404	151.840	4.310.093	4.261.478
Gastos de capital	1.659.455	1.207.901	345.965	120.464	104.474	412.887	407.199	122.252	2.757.093	2.373.508

¹¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

¹²⁾ Lucro líquido do período antes das participações dos acionistas minoritários.

NOTA 28 - SEGUROS (não auditado)

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	2007	2006
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fluxo).	21.332.603	18.670.241
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	5.809.162	5.453.024
Responsabilidade civil	Operações industriais	8.857	10.660

NOTA 29 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado Consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado Consolidado por natureza:

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Depreciação e amortização	(1.317.156)	(1.136.950)
Despesas com pessoal	(3.375.166)	(3.003.199)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(17.034.395)	(13.739.861)
Fretes	(1.433.537)	(1.233.293)
Outras despesas	(2.639.823)	(2.304.036)
	<u>(25.800.077)</u>	<u>(21.417.339)</u>
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(23.131.527)	(19.039.266)
Despesas com vendas	(618.938)	(557.045)
Despesas gerais e administrativas	(1.877.654)	(1.784.865)
Outras despesas operacionais	(171.958)	(36.163)
	<u>(25.800.077)</u>	<u>(21.417.339)</u>

NOTA 30 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA GERDAU S.A. (NÃO REQUERIDA PELO IFRS)

Em atendimento à Instrução CVM nº 457/07, de 13/07/2007, apresentamos a reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido da controladora Gerdau S.A., apurados de acordo com a legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), e patrimônio líquido e lucro líquido consolidados apurados segundo as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Patrimônio líquido da controladora em BRGAAP	11.420.008	9.964.638
Ajustes em IFRS		
Ajuste de juros capitalizados s/imobilizado, líquido	76.377	87.927
Ajuste de reversão do ativo diferido, líquido	(35.760)	(38.357)
Ajuste de benefícios a empregados, líquido	183.672	120.804
Ajuste de efeitos amortização/impairment de ágios, líquido	190.261	78.573
Ajuste de opção de compra e/ou venda de ações, líquido	650.694	324.509
Ajuste de dividendos não deliberados	182.715	73.996
Outros ajustes, líquido	44.538	19.192
	<u>1.292.497</u>	<u>666.644</u>
Patrimônio líquido da controladora em IFRS	<u>12.712.505</u>	<u>10.631.282</u>
Participações dos minoritários em IFRS	<u>3.929.573</u>	<u>3.556.934</u>
Patrimônio líquido incluindo minoritários em IFRS	<u>16.642.078</u>	<u>14.188.216</u>

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2007	2006
Lucro líquido da controladora em BRGAAP	2.288.310	2.880.922
Ajustes em IFRS		
Ajuste de juros capitalizados s/imobilizado, líquido	(11.550)	11.236
Ajuste de reversão do ativo diferido, líquido	2.597	(5.495)
Ajuste de benefícios a empregados, líquido	62.868	76.276
Ajuste de efeitos de amortização <i>impairment</i> de ágios, líquido	153.246	112.167
Ajuste de opção de compra e/ou venda de ações, líquido	273.243	340.720
Ajuste de reclassificação de efeito de conversão para moeda estrangeira	756.114	267.389
Ajuste de provisão para manutenção de alto-forno, líquido	-	(35.020)
Ajuste de valor presente sobre imposto de renda diferido	-	(88.398)
Outros ajustes, líquido	27.923	(12.863)
	<u>1.264.441</u>	<u>666.012</u>
Lucro líquido da controladora em IFRS	3.552.751	3.546.934
Participações dos minoritários em IFRS	757.342	714.544
Lucro líquido incluindo minoritários em IFRS	4.310.093	4.261.478

NOTA 31 - EVENTOS SUBSEQÜENTES

I) Em janeiro de 2008, o Conselho de Administração deliberou autorizar a aquisição, pela Companhia, de ações de sua própria emissão. As aquisições serão realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros existentes, obedecendo o limite de até 1.000.000 de ações preferenciais.

II) Em janeiro de 2008, a Companhia, através da subsidiária Gerdau GTL Spain adquiriu, por US\$ 107,2 milhões, o percentual de 40,2% do capital da Diaco S.A. pertencente a acionistas minoritários. Com a conclusão da operação a Companhia passou a deter, indiretamente, 98% das ações representativas do capital social da Diaco S.A..

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Gerdau S.A.
Rio de Janeiro – RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial consolidado da Gerdau S.A. e Controladas (“Companhia”), levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB e sob a responsabilidade da Administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Gerdau S.A. e Controladas em 31 de dezembro de 2007, o resultado consolidado de suas operações, as mutações consolidadas de seu patrimônio líquido e fluxo de caixa consolidado correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB.
4. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das normas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota 30 às demonstrações financeiras consolidadas.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2008.

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RJ



Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/O-S/RJ

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Gerdau S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial consolidado da Gerdau S.A. e suas controladas (a "Companhia") em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 O exame das demonstrações financeiras da joint venture Gallatin Steel Company, preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América, referida na Nota 11, avaliada pelo método da equivalência patrimonial, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso relatório, no que se refere ao resultado gerado por esse investimento, correspondendo a 5,5% do lucro líquido consolidado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2006, e aos ativos consolidados nessa data, correspondendo a 1,1% dos ativos totais consolidados, está fundamentado exclusivamente no relatório desses outros auditores independentes. O exame das adaptações necessárias para conversão das demonstrações financeiras da Gallatin Steel Company para o IFRS, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, é de nossa responsabilidade.
- 3 O exame das demonstrações financeiras da controlada indireta Aços Villares S.A., preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, referida na Nota 4, consolidada integralmente pela Companhia, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso relatório, no que se refere às demonstrações financeiras desta controlada está fundamentado exclusivamente no relatório desses outros auditores independentes. O valor dos ativos totais e a receita de vendas geradas pela Aços Villares S.A. representavam 8,32% e 6,42%, respectivamente, sobre os respectivos saldos consolidados totais da Companhia em 31 de dezembro de 2006 e do exercício findo nessa data. O exame das adaptações necessárias para conversão do balanço patrimonial da Aços Villares S.A. para o IFRS, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, é de nossa responsabilidade.

- 4 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 5 Com base em nosso exame e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações, a mutação do patrimônio líquido e os fluxos de caixa consolidados da Companhia do exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS").

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2008



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ



Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis consolidadas da Gerdau S.A. e Controladas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007 elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, datado de 12 de fevereiro de 2008, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2008.

Carlos Roberto Schröder

Egon Hande

Roberto Lamb

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JORGE GERDAU JOHANNPETER

Vice-Presidentes

GERMANO H. GERDAU JOHANNPETER
KLAUS GERDAU JOHANNPETER
FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER
CARLOS JOÃO PETRY

Conselheiros

AFFONSO CELSO PASTORE
ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE
OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO

Secretário Geral

EXPEDITO LUZ

DIRETORIA

Comitê Executivo

Diretor Presidente

ANDRÉ BIER JOHANNPETER

Diretor Geral de Operações

CLAUDIO JOHANNPETER

Diretores Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO HUALLEM
MANOEL VITOR DE MENDONÇA FILHO
MÁRCIO PINTO RAMOS
MÁRIO LONGHI FILHO
OSVALDO BURGOS SCHIRMER
PAULO FERNANDO BINS DE VASCONCELLOS

Secretário Geral

EXPEDITO LUZ

Diretor Vice-Presidente Jurídico

EXPEDITO LUZ

Diretores

GERALDO TOFFANELLO
NESTOR MUNDSTOCK

CLEMIR UHLEIN

Contador CRC RS 044845/O-8/S/RJ
CPF nº 424.614.210-72

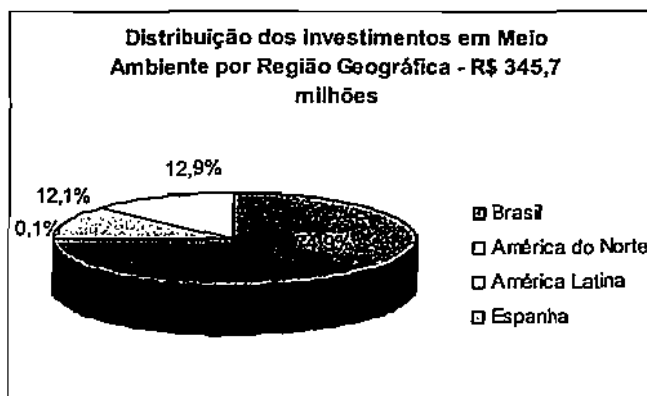
INFORMAÇÕES NÃO REQUERIDAS EM IFRS

BALANÇO SOCIAL

A trajetória de expansão da Gerdau, assim como tem ocorrido ao longo dos anos, será sempre acompanhada por uma atuação responsável em relação às pessoas e ao meio ambiente. Por isso, a empresa seguirá investindo em tecnologias de proteção ambiental e em projetos sociais que contribuam para o desenvolvimento das comunidades. A Gerdau também acredita que o foco no cliente, a criação de valor aos acionistas, o estímulo ao aprimoramento da cadeia de fornecedores, a capacitação dos colaboradores, a busca pela qualidade superior de seus produtos e serviços e a segurança no ambiente de trabalho são fatores fundamentais para a sua consolidação no cenário siderúrgico global.

GESTÃO AMBIENTAL

A Gerdau respeita o meio ambiente e, por isso, investe em tecnologias e em pesquisas para contribuir com a preservação do meio ambiente. No ano, foram destinados R\$ 345,7 milhões para a área, o que representa uma evolução de 105,1% sobre 2006.



As diretrizes ambientais são definidas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), um conjunto de procedimentos alinhado à norma ISO 14001 e seguido pelas operações da empresa. O SGA avalia todas as atividades da Gerdau sob o ponto de vista ambiental.

Atualmente, 23 unidades da empresa possuem a ISO 14001. A meta é implementar a certificação ambiental nas demais fábricas até 2009. As unidades recém-adquiridas entram em processo de certificação logo após a sua aquisição.

Sucata: O uso da sucata como principal matéria-prima do processo industrial da Gerdau contribui para a diminuição do consumo de energia e, conseqüentemente, das emissões de CO₂. No exercício, 66,9% da produção foi feita a partir do uso desse insumo.

Energia: Nos próximos anos, a empresa planeja ampliar os investimentos em geração de energia limpa. Passará a operar em 2010 com a hidrelétrica Caçu-Barra dos Coqueiros, em Goiás, além de expandir a capacidade da termelétrica da usina siderúrgica Gerdau Açominas, movida por gases provenientes do processo industrial.

Ar: As unidades industriais da Gerdau possuem modernos sistemas de despolpimento que captam as partículas sólidas geradas durante o processo de produção do aço, transformando-as em co-produtos. Em relação ao aquecimento global, a empresa tem como compromisso levantar nas unidades as possibilidades de aperfeiçoamento do processo produtivo, buscando eficiência energética e redução das emissões de CO₂.

Água: Grande parte da água utilizada durante a produção do aço é tratada e reaproveitada internamente. Como resultado, o índice de reutilização do insumo é de 97,6%. Apenas 2,4% da água empregada para a refrigeração dos equipamentos e dos produtos é captada externamente, o que representa 51,7 milhões de metros cúbicos.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Co-produtos: Grande parte dos co-produtos gerados no processo de produção do aço é reaproveitada pela indústria siderúrgica ou por outros setores da economia. Em 2007, o índice de utilização dos co-produtos foi de 79,4% e o de geração do material por tonelada de aço produzido alcançou 372,6 quilos.

Biodiversidade: Para contribuir com a preservação da biodiversidade nos locais onde está presente, a Gerdau mantém cinturões verdes em suas unidades industriais. Em 2007, de um total de 17,7 mil hectares de propriedade da empresa, 2,5 mi hectares são áreas de reserva legal ou preservação permanente e 8,2 mil hectares, de matas nativas.

COLABORADORES

O alto comprometimento dos profissionais com a empresa é um dos diferenciais competitivos da Gerdau. Esse comprometimento é mantido ao longo de décadas como resposta à transparência, ao respeito e à busca de ganhos mútuos, atitudes que pautam o relacionamento da empresa com seus colaboradores, mais de 37 mil pessoas nas Américas, na Ásia e na Europa.

O processo de expansão e internacionalização vem sendo amparado por profissionais com alto desempenho, que trabalham focados em resultados e em linha com os valores Gerdau. Para conquistar esse diferencial, a empresa investe fortemente na capacitação de pessoas, intensifica a formação de líderes globais e estimula o desenvolvimento de carreiras técnicas.

O crescimento internacional da Gerdau norteou os investimentos em capacitação no período. Em 2007, os recursos destinados à área somaram R\$ 44,6 milhões, valor 20,4% maior que o registrado em 2006, e contemplaram todos os níveis, desde a formação de executivos até sistemas de capacitação industrial e comercial.

As pesquisas de clima organizacional expressam que a satisfação em trabalhar na empresa, que está entre as mais altas do mundo. No período, o nível de satisfação atingiu 78%, sendo que 92% dos colaboradores convidados a participar responderam à pesquisa.

SEGURANÇA E SAÚDE

A segurança dos colaboradores e prestadores de serviço é prioridade absoluta dentro da Gerdau. A empresa tem como princípio zerar o número de acidentes, a partir do rígido cumprimento do Sistema de Segurança Total – conjunto das melhores práticas seguido por todas as operações. Como resultado dessas ações, em 2007, o índice de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas foi de 2,9, incluindo as operações advindas das aquisições no período e que ainda estão em fase de integração no Sistema de Segurança Total.

SOCIEDADE

A Gerdau está comprometida com o desenvolvimento da sociedade. Para tanto, busca soluções inteligentes que contribuam para o crescimento do negócio, desenvolvimento social e respeito ao meio ambiente. Acredita na oportunidade das parcerias com clientes, fornecedores, colaboradores, poder público, outras empresas e organizações da sociedade civil. As políticas e diretrizes são conduzidas pelo Instituto Gerdau. Em 2007, foram investidos R\$ 72,7 milhões o que representa um crescimento de 40,9% sobre 2006.

Nas comunidades, contribui com programas para a melhoria da qualidade da educação, a formação de empreendedores, a difusão da gestão pela qualidade total e diversas outras ações nas áreas da cultura e do esporte.

O trabalho voluntário é um importante canal de participação dos colaboradores no apoio às comunidades. Em 2007, 6.287 colaboradores atuaram como voluntários, número 67% maior que o registrado em 2006.

CLIENTES

A Gerdau procura conhecer profundamente o modo de atuação dos seus clientes. Desenvolve soluções para potencializar as vantagens competitivas que diferenciam seus clientes da concorrência, por meio da criação de produtos em conjunto e do aprimoramento constante do sistema de atendimento, que valoriza o relacionamento direto.

A empresa procura estreitar continuamente a sua relação com os clientes dos seus produtos e, para contribuir com o seu crescimento, promove seminários e cursos, que reuniram em 2007 mais de 20 mil pessoas no Brasil.

ACIONISTAS

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A transparência e a confiança são a base do relacionamento da Gerdau com seus 140 mil acionistas. Esses princípios são apoiados em uma estrutura de governança corporativa alinhada aos melhores modelos mundiais, que fornece segurança e consistência às decisões. A empresa possui políticas de remuneração claras e alinhadas ao mercado.

Os acionistas minoritários da Metalúrgica Gerdau S.A e da Gerdau S.A. detêm o direito de *tag along*, que garante aos detentores de ações ordinárias e preferenciais o recebimento de 100% do valor pago aos controladores em eventual alienação do controle da companhia.

FORNECEDORES

A Gerdau prioriza a contratação de fornecedores que busquem a melhoria contínua de suas atividades e que, ao mesmo tempo, adotem práticas responsáveis em relação às pessoas e ao meio ambiente. Segue a política de ganhos mútuos e firma acordos comerciais de longo prazo, avaliados periodicamente. A atuação dos fornecedores é acompanhada periodicamente por meio de auditorias. A empresa também estimula a responsabilidade social, um trabalho feito com a participação do Instituto Gerdau.

São realizadas ainda iniciativas de capacitação para os sucateiros, profissionais que fornecem sua principal matéria-prima. Para contribuir com o crescimento das comunidades onde está inserido, a Gerdau procura contratar fornecedores locais. Em 2007, será finalizado o Gerdau Global Procurement, que prevê a padronização dos procedimentos de compra. Em 2008, o programa passará a ser seguido pelas unidades do Brasil e Estados Unidos e, em 2009, pelas usinas dos demais países da América Latina e da Espanha.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

QUADRO DE INDICADORES - GERDAU S.A.
(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicadores do corpo funcional)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO BRASIL			CONSOLIDADO BRASIL		
	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO		
	2007			2006		
1 - BASE DE CÁLCULO						
1.1 - Receita Líquida (RL)	12.915.777			11.209.670		
1.2 - Resultado operacional (RO)	2.362.167			2.430.510		
1.3 - Folha de pagamento bruta (FPG)	1.046.340			908.079		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre FPG (1.3)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre FPG (1.3)
2.1 - Alimentação	68.873	0,53	6,67	38.518	0,33	4,21
2.2 - Encargos sociais compulsórios	275.739	2,13	26,36	229.820	2,03	25,31
2.3 - Previdência privada	37.346	0,29	3,63	33.729	0,33	3,72
2.4 - Saúde	30.844	0,27	2,91	32.282	0,47	3,51
2.5 - Reparação e saúde ao trabalho	31.493	0,19	2,03	12.793	0,17	1,41
2.6 - Educação, treinamento e capacitação	295.13	0,23	2,82	24.768	0,22	2,73
2.7 - Participação nos resultados	200.732	1,53	19,17	169.383	1,51	18,79
2.8 - Transporte	43.993	0,34	4,20	38.734	0,33	4,26
2.9 - Outros benefícios	34.229	0,27	3,27	9.523	0,08	1,05
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	702.463	5,43	67,33	607.634	5,42	67,31
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)
3.1 - Tributos	1.343.873	10,39	147,66	1.519.231	12,64	159,30
3.2 - Contribuições para a sociedade	88.682	0,69	9,37	52.289	0,46	5,36
3.2.1 - Estado	10.333	0,08	1,07	7.823	0,07	0,83
3.2.2 - Cidades	13.473	0,11	1,41	16.937	0,15	1,73
3.2.3 - Saúde	3.366	0,03	0,32	2.403	0,02	0,25
3.2.4 - Espírito e lazer	342	0,00	0,04	1.498	0,01	0,17
3.2.5 - Contributo à foma e reparação ambiental	1.323	0,01	0,11	939	0,01	0,10
3.2.6 - Esportividades	1.434	0,01	0,11	4.084	0,04	0,49
3.2.7 - Qualidade	16.183	0,12	1,54	6.477	0,06	0,73
3.2.8 - Voluntariado	369	0,00	0,04	924	0,01	0,10
3.2.9 - Pesquisa	393	0,00	0,04	1.497	0,01	0,17
3.2.10 - Outros investimentos	6.611	0,05	0,63	3.063	0,03	0,34
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	1.411.477	12,49	154,03	1.437.540	13,27	165,27
4 - INDICADORES AMBIENTAIS						
	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)
4.1 - Investimentos relacionados com a poluição/obscureza da Empresa	23.434	0,18	2,44	143.303	1,28	15,37
4.2 - Investimentos em programas para projetos externos	873	0,01	0,09	783	0,01	0,09
TOTAL - INDICADORES AMBIENTAIS	24.307	0,19	2,53	144.086	1,29	16,01
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
	2007			2006		
5.1 - Nº de colaboradores no início do período	17.204			16.443		
5.2 - Nº de colaboradores no final do período	16.932			17.623		
5.3 - Nº de admissões durante o período	1.337			1.735		
5.4 - Nº de baixas e aposentadorias	1.793			1.887		
5.5 - Nº de demissões	29.733			29.112		
5.6 - Nº de licenças	11.797			11.352		
5.7 - Nº de horas de ausência:						
5.7.1 - % com 1º Grau	14,7%			17,0%		
5.7.2 - % com 2º Grau	66,8%			63,3%		
5.7.3 - % com 3º Grau	18,6%			19,3%		
5.8 - % mulheres entre os 43 anos	19,9%			23,7%		
5.9 - Número de mulheres que trabalham na empresa	1.733			1.381		
5.10 - % de cargos de chefia ocupados por mulheres	13,3%			14,0%		
5.11 - Salário de sustentabilidade (tempo de casa)	8 anos			8 anos		

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicadores de carga funcional)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO TOTAL			CONSOLIDADO TOTAL		
	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO		
	2007			2006		
1 - BASE DE CÁLCULO						
1.1 - Resultado Líquido (RL)	38.613.573			23.233.911		
1.2 - Resultado operacional (RO)	4.813.431			4.466.372		
1.3 - Folha de pagamento base (FPB)	2.533.633			2.274.633		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
		2007		2006		
	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre FPB (1.3)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre FPB (1.3)
2.1 - Alimentação	53.676	0,14	2,20	44.237	0,19	1,93
2.2 - Encargos sociais empregatários	679.183	1,74	26,97	578.170	1,54	25,53
2.3 - Previdência privada	96.264	0,25	3,80	89.432	0,25	3,91
2.4 - Saúde	173.549	0,45	6,87	158.999	0,37	7,01
2.5 - Segurança e saúde no trabalho	47.916	0,12	1,89	34.579	0,13	1,52
2.6 - Educação, treinamento e capacitação	44.388	0,11	1,76	37.823	0,14	1,67
2.7 - Participação nos resultados	438.725	1,14	17,32	433.323	1,23	19,07
2.8 - Transporte	36.913	0,10	2,01	42.185	0,14	1,85
2.9 - Outros benefícios	33.862	0,09	2,20	31.337	0,12	1,40
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	1.443.675	3,72	36,98	1.290.790	5,59	36,73
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
		2007		2006		
	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)
3.1 - Tributos	2.196.476	5,69	46,30	2.812.354	7,78	62,69
3.2 - Contribuições para a sociedade	79.221	0,21	2,10	59.211	0,26	2,23
3.2.1 - Educação	15.813	0,04	0,19	7.833	0,03	0,34
3.2.2 - Cultura	23.873	0,06	0,94	17.362	0,07	0,76
3.2.3 - Saúde	1.294	0,00	0,05	2.981	0,01	0,13
3.2.4 - Esporte e lazer	933	0,00	0,04	3.660	0,01	0,16
3.2.5 - Combate à fome e segurança alimentar	3.983	0,01	0,08	943	0,00	0,04
3.2.6 - Empreendedorismo	2.293	0,01	0,09	4.497	0,02	0,20
3.2.7 - Qualidade	16.312	0,04	0,64	6.477	0,03	0,28
3.2.8 - Voluntariado	1.909	0,01	0,06	928	0,00	0,04
3.2.9 - Pesquisa	663	0,00	0,03	3.997	0,01	0,17
3.2.10 - Outros investimentos	6.582	0,02	0,27	6.331	0,02	0,28
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2.275.697	5,87	69,18	2.963.492	12,77	80,71
4 - INDICADORES AMBIENTAIS						
		2007		2006		
	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)
4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da Empresa	345.319	0,90	13,63	168.337	0,45	7,41
4.2 - Investimentos em programas além projetos internos	1.743	0,00	0,07	1.099	0,00	0,05
TOTAL - INDICADORES AMBIENTAIS	347.062	0,90	13,70	169.436	0,45	7,46
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
		2007		2006		
5.1 - Nº de colaboradores no início do período		33.068		23.233		
5.2 - Nº de colaboradores no final do período		36.123		31.363		
5.3 - Nº de admissões durante o período		5.413		4.431		
5.4 - Nº de rescisões e exatígrios		1.344		1.317		
5.5 - Nº de dependentes		58.319		69.859		
5.6 - Nº de férias		13.887		13.298		
5.7 - Nº de escolaridade:						
5.7.1 - % com 1ª Grau		19,3%		19,9%		
5.7.2 - % com 2ª Grau		58,7%		61,6%		
5.7.3 - % com 3ª Grau		11,2%		18,3%		
5.8 - % colaboradores acima de 45 anos		30,9%		33,0%		
5.9 - Número de mulheres que trabalham na empresa		2.192		2.308		
5.10 - % de cargos de chefia ocupados por mulheres		12,4%		13,3%		
5.11 - Média de produtividade (tempo de cura)		18 anos		11 anos		

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

QUADRO DE INDICADORES - GERDAU S.A.
(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicadores de tipo %)

4 - INFORMAÇÕES SOBRE CIDADANIA EMPRESARIAL	CONSOLIDADO TOTAL			CONSOLIDADO TOTAL		
	2007			Maio 2006		
4.1 - Número total de salários de trabalho	327			324		
4.2 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
4.3 - Os padrões de segurança e saúde no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + CIPA	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + CIPA
4.4 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas do DTF	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
4.5 - A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
4.6 - A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
4.7 - Na seleção dos fornecedores, as mesmas possuem regras de responsabilidade social e ambiental adotadas pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são consideradas	<input type="checkbox"/> são sugeridas	<input type="checkbox"/> são exigidas	<input type="checkbox"/> não são consideradas	<input type="checkbox"/> são sugeridas	<input type="checkbox"/> são exigidas
4.8 - Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Brasil		Exterior		Total	
	2007	%	2006	%	2007	%
ENTRADAS						
Receita de produção, serviços e outros ⁽¹⁾	15.965.833		14.362.911		33.705.140	
SAÍDAS						
Matérias-primas e bens de consumo	(9.693.852)		(8.489.079)		(21.502.379)	
Serviços de terceiros	(448.880)		(407.900)		(948.785)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	5.823.101		5.465.924		10.354.106	
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(776.775)		(643.315)		(1.317.150)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	5.046.326		4.822.609		9.534.950	
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS						
Equivalência patrimonial	47.229		11.965		118.399	
Rescisas financeiras ⁽²⁾	721.202		809.640		846.448	
Receitas de aluguel	1.934		2.051		(683)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	5.816.691	100%	5.657.265	100%	10.501.114	100%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Governos	1.820.862	31,3%	1.668.891	29,5%	843.797	18,0%
Impostos e contribuições federais	1.284.793	22,1%	1.167.445	20,6%	574.656	12,2%
Contribuições sociais federais sobre folha de pagamento	275.787	4,7%	229.620	4,1%	302.395	4,3%
Impostos e contribuições estaduais	204.380	3,5%	237.864	4,2%	52	0,0%
Impostos e contribuições municipais	55.903	1,0%	33.962	0,6%	66.693	1,4%
Colaboradores	1.251.742	21,5%	1.090.135	19,3%	1.760.741	37,6%
Salário	844.558	14,5%	710.916	12,6%	1.249.349	26,8%
Benefícios	175.897	3,0%	165.288	2,9%	258.381	5,5%
Treinamento	29.515	0,5%	24.768	0,4%	15.065	0,3%
Participação nos resultados	200.782	3,5%	169.163	3,0%	237.946	5,1%
Franqueadora ⁽³⁾	158.647	2,7%	349.132	6,2%	355.232	7,6%
Aciolistas	981.816	17,0%	1.062.838	18,8%	149.318	3,3%
Reinvestimento de lucros	1.603.630	27,6%	1.486.269	26,3%	1.575.335	33,6%
TOTAL	5.816.691		5.657.265		4.684.433	
					10.501.114	
					9.949.266	

⁽¹⁾ Inclui descontos concedidos e outras receitas operacionais
⁽²⁾ Inclui variações cambiais e monetárias.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

4. ANEXOS

- Estatuto Social da Companhia em sua Versão Atualizada
- Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia Realizada em 3 de Março de 2008 Aprovando a Realização da Oferta
- Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia Realizada em 24 de Abril de 2008 Aprovando o Aumento de Capital e a Fixação do Preço de Distribuição
- Declarações da Companhia e do Coordenador Líder, nos Termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400
- Informações Anuais – IAN Relativas ao Exercício Social Encerrado em 31 de Dezembro de 2007 (somente as informações não constantes deste Prospecto)
- Demonstrações Financeiras da Companhia Relativas aos Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2007, 2006 e 2005 Preparadas de Acordo com US GAAP

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

-
- Estatuto Social da Companhia em sua Versão Atualizada

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

GERDAU S.A.
CNPJ nº 33.611.500/0001-19
NIRE Nº 33300032266
Companhia Aberta

CAPÍTULO I - DA SEDE, FINS E DURAÇÃO:

- Art. 1º** - A GERDAU S.A., com sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, reger-se-á por este Estatuto e pela legislação aplicável às sociedades anônimas.
- Art. 2º** - A Companhia, que terá prazo de duração indeterminado, tem por objeto principal a participação no capital de sociedades com atividades de indústria e comércio de produtos siderúrgicos e ou metalúrgicos, com usinas integradas ou não a portos, inclusive atividades de pesquisa, lavra, industrialização e comercialização de minérios, elaboração, execução e administração de projetos de florestamento e reflorestamento, bem como de comércio, exportação e importação de bens, de transformação de florestas em carvão vegetal, de transporte de bens de sua indústria e de atividades de operador portuário, de que trata a Lei nº 8.630, de 25.02.93.
- Art. 3º** - A Companhia poderá abrir e manter sucursais, filiais, agências e escritórios, no País e no exterior, bem como participar de outras sociedades.

CAPÍTULO II - DO CAPITAL SOCIAL:

- Art. 4º** - O capital social é de R\$ 7.810.452.785,28 (Sete bilhões, oitocentos e dez milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e oitenta e cinco reais e vinte e oito centavos), dividido em 231.607.008 (duzentos e trinta e um milhões, seiscentas e sete mil e oito) ações ordinárias e 435.986.041 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, novecentas e oitenta e seis mil e quarenta e uma) ações preferenciais, sem valor nominal.
- § 1º - O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas, com a observância do disposto no presente estatuto, até o limite autorizado de 400.000.000 (quatrocentos milhões) ações ordinárias e 800.000.000 (oitocentos milhões) ações preferenciais.
- § 2º - Dentro do limite do capital autorizado, poderá o Conselho de Administração, com base em plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra de ações aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle.
- § 3º - Os aumentos de capital da Sociedade poderão compreender ações ordinárias ou preferenciais, ou somente de um tipo, sem guardar proporção entre as ações de cada espécie ou classe, observando-se, quanto às preferenciais, o limite máximo previsto em Lei.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- § 4º - O direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 (trinta) dias, excluído esse quando se tratar de emissão de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, ou ainda, permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, hipóteses em que o Conselho de Administração assegurará aos acionistas prioridade de subscrição dos valores mobiliários, no prazo decadencial não inferior a 10 (dez) dias.
- § 5º - A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral.
- § 6º - As ações da sociedade, independentemente de espécie ou classe, participarão de forma idêntica nos lucros sociais e no direito de serem incluídas em eventual oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado preço igual ao valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle. As ações preferenciais não terão direito de voto e não poderão ser resgatadas, tendo, além do direito antes mencionado, as seguintes preferências e vantagens:
- a) Direito de participar proporcionalmente do dividendo obrigatório correspondente a, pelo menos, 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado na forma do § 4º do artigo 19; e,
 - b) Preferência no reembolso do Capital, até o valor de sua participação ideal no capital social, por eventual liquidação da Sociedade, sendo, a seguir, reembolsadas as ações ordinárias até o valor de sua respectiva participação ideal no capital social; o saldo restante será distribuído em igualdade de condições entre as ações ordinárias e preferenciais.
- § 7º - As ações da Sociedade serão da forma escritural.
- § 8º - As ações serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, no Banco Itaú S.A, sem a emissão de certificados.
- § 9º - A Sociedade poderá cobrar o custo de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites máximos fixados pela Comissão de Valores Mobiliários.
- § 10º - A Sociedade poderá suspender, por períodos que não ultrapassem, cada um, quinze dias, nem o total de noventa dias durante o ano, os serviços de transferência de ações.

CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO:

SEÇÃO I - NORMAS GERAIS:

Art. 5º - A Administração da Companhia incumbe ao Conselho de Administração e à Diretoria.

- § 1º - A investidura de cada um dos membros eleitos do Conselho de Administração ou da Diretoria far-se-á mediante termo lavrado em livro próprio, independentemente de caução.

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- § 2º - A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria será fixada pela Assembléia Geral, podendo ser votada individual ou globalmente, cabendo ao Conselho de Administração, nesse último caso, deliberar sobre sua distribuição. A Assembléia poderá determinar que o Presidente e os membros do Conselho de Administração, que indicar, recebam remuneração até a que for fixada para o Diretor Presidente.
- § 3º - A posse de novos membros no Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal está condicionada à assinatura de 'Termo de Anuência dos Administradores', conforme as regras de governança corporativa do Nível I da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

SEÇÃO II - DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Art. 6º - O Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada, composto de 3 (três) a 10 (dez) membros efetivos e até 10 (dez) membros suplentes, a critério da Assembléia Geral que os elege, acionistas, com mandato de 1 (um) ano, facultada a reeleição.

- § 1º - A Assembléia Geral determinará, antes da eleição dos membros do Conselho de Administração, o número de membros efetivos e o número de membros suplentes a serem eleitos. Esses números podem não coincidir. Caso eleitos, os suplentes substituirão os efetivos na ordem estabelecida pela Assembléia que os elege. O membro suplente, que exerça cumulativamente cargo de Diretor, ficará automaticamente impedido do exercício simultâneo desse cargo durante o período em que vier a substituir o membro efetivo se, pelo fato do exercício simultâneo, vier a ser excedido o limite legal da cumulação. Em caso de vacância e não havendo suplentes, o substituto será nomeado pelos conselheiros remanescentes e servirá até a primeira Assembléia Geral.
- § 2º - A Assembléia Geral designará, dentre os conselheiros eleitos, um Presidente e até quatro Vice-Presidentes, que substituirão o titular de acordo com a respectiva ordem de nomeação.
- § 3º - O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que o exigirem os interesses sociais e pelo menos a cada seis meses, observada a antecedência mínima de 24 horas para a primeira convocação, salvo nas hipóteses de manifesta urgência, cabendo a iniciativa da convocação ao Presidente do Conselho ou a maioria dos seus membros.
- § 4º - As reuniões do Conselho de Administração considerar-se-ão instaladas em primeira convocação com a presença da maioria de seus membros e em segunda convocação com qualquer número, sendo presididas pelo Presidente, na sua falta, por qualquer dos Vice-Presidentes e, na falta destes, por qualquer dos demais membros do Conselho de Administração. As deliberações serão tomadas pela maioria dos presentes, cabendo ao Presidente ou substituto o voto de qualidade, permitido a todos o voto antecipado por escrito. As deliberações constarão de atas lavradas em livro próprio.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 5º - Além das atribuições decorrentes de outros preceitos do presente Estatuto ou da Lei, incumbe ao Conselho de Administração:

- a) fixar a orientação geral dos negócios sociais;
- b) zelar pela integridade, valores éticos e pelo atendimento das leis e normas reguladoras as quais a Companhia se submeta;
- c) aprovar o planejamento estratégico, bem como o respectivo plano de execução da Companhia;
- d) supervisionar o desenvolvimento da arquitetura de gerenciamento de risco;
- e) aprovar os programas de expansão e de investimentos, considerando os riscos envolvidos e retornos esperados;
- f) aprovar o orçamento de capital e as decisões individuais de investimentos relevantes;
- g) definir a política que orientará as relações com investidores e mercado de capitais;
- h) estabelecer critérios para o controle do desempenho empresarial da Companhia;
- i) eleger e destituir os Diretores da Companhia, dar-lhes substitutos em caso de vacância, fixar-lhes as atribuições e avaliar seus desempenhos;
- j) estabelecer a remuneração individual dos administradores da Companhia, caso a Assembléia Geral tenha fixado montante global, e propor à Assembléia deliberar a participação dos mesmos nos lucros sociais, observado o que, a respeito, dispõem a lei e o presente estatuto;
- k) aprovar alterações relevantes na estrutura organizacional da Companhia, necessárias ao suporte às estratégias definidas;
- l) fiscalizar a gestão dos negócios sociais pelos Diretores e zelar pelo estrito cumprimento das decisões dos órgãos da Companhia; examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- m) deliberar sobre a convocação da Assembléia Geral;
- n) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- o) escolher e destituir os auditores independentes;
- p) autorizar a negociação, pela Companhia, de ações de sua própria emissão;
- q) autorizar a emissão de títulos de crédito para distribuição pública;
- r) autorizar o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio, bem como sua integração ao valor dos dividendos do exercício;
- s) autorizar a participação em outras sociedades, bem assim, a formação de consórcios, "joint ventures" e alianças estratégicas, no País e no exterior;

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- t) fixar diretrizes a serem observadas pelos representantes da Companhia em quaisquer reuniões de grupo de controle e ou de quotistas ou Assembléias Gerais de empresas coligadas ou controladas, ou outras que envolvam consórcios, “joint ventures” ou alianças estratégicas de que a Companhia participe;
- u) fixar periodicamente critérios de valor envolvido, tempo de duração, extensão de efeitos e outros, pelos quais determinados atos societários, inclusive empréstimos ativos ou passivos, só possam ser praticados por um ou mais dentre os membros da Diretoria, ou após sua prévia autorização ou do Comitê Executivo;
- v) autorizar a prática de atos que impliquem em alienar, mesmo fiduciariamente, ou onerar bens sociais do ativo permanente, inclusive hipotecar, empenhar, caucionar, dar em anticrese, dar aval ou fiança, confessar, renunciar a direito, transigir, acordar, estabelecer ainda, quando julgar conveniente, quais dentre os membros da Diretoria deverão praticar o ato autorizado;
- w) autorizar, enquanto não estabelecidos os critérios a que se refere a letra u supra, a tomada de empréstimos pela Companhia, bem como a concessão de empréstimos ou outros créditos, inclusive a funcionários e membros dos órgãos sociais;
- x) fortalecer e zelar pela imagem institucional da Companhia;
- y) deliberar sobre a prática de qualquer ato de gestão extraordinária não compreendido na competência privativa da Assembléia Geral.

§ 6º - O Conselho de Administração poderá atribuir a seu Presidente e ou a qualquer de seus Vice-Presidentes ou, ainda, qualquer de seus membros, que indicar, o acompanhamento sistemático dos negócios sociais, de modo a assegurar a consecução plena dos objetivos da Companhia e o cumprimento das decisões do próprio Conselho de Administração.

§ 7º - O Conselho poderá deliberar a criação de comitês específicos, a ele vinculados, a serem integrados por um ou mais dentre os seus membros, com ou sem a participação de Diretores, empregados da Companhia, ou terceiros contratados, com o fim de coordenar e ou orientar determinados processos ou operações sociais.

SEÇÃO III - DA DIRETORIA:

Art. 7º - A Diretoria se compõe de:

- a) um Diretor Presidente;
- b) um Diretor Geral de Operações;
- c) dois a dez Diretores Vice-Presidentes; e,
- d) um a vinte e cinco Diretores, sem designação especial.

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- § 1º - Os Diretores, pessoas físicas residentes no País, Acionistas ou não, serão eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano.
- § 2º - A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, nas ocasiões por ela determinadas e, extraordinariamente, sempre que necessário ou conveniente, por convocação do Diretor Presidente, do Diretor Geral de Operações ou qualquer dos Diretores Vice-Presidentes ou, ainda, por dois dentre seus membros.
- § 3º - As reuniões da Diretoria instalar-se-ão com a presença da maioria de seus membros, em primeira convocação. As deliberações serão tomadas por maioria de votos e constarão de atas lavradas em livro próprio.
- § 4º - Tanto para os fins do "quorum" de instalação quanto do "quorum" de deliberação, é admitido o voto escrito antecipado. O Presidente terá, nas reuniões, o voto de qualidade, além do seu próprio.

Art. 8º - Compete à Diretoria praticar todos os atos necessários à consecução do objeto social e a responsabilidade pela adequada execução das deliberações dos órgãos sociais.

- § 1º - O Diretor Presidente presidirá o Comitê Executivo e será responsável pela condução geral dos negócios de acordo com os planos e programas aprovados pelo Conselho de Administração, devendo voltar-se ao direcionamento estratégico da Companhia, pelo acompanhamento de seus resultados e pelo reporte destes ao Conselho de Administração. Nessa função será o representante da Companhia frente aos diversos públicos e, nas responsabilidades de relacionamento e políticas institucionais, terá o apoio do Presidente do Conselho de Administração.
- § 2º - O Diretor Geral de Operações atuará em conjunto com o Diretor Presidente para o desenvolvimento e realização dos objetivos da Companhia e exercerá a coordenação operacional dos diversos negócios, buscando maximizar sinergias e resultados, substituindo, ainda, o Diretor Presidente nas suas ausências e impedimentos.

Art. 9º - Os Diretores, sem prejuízo de suas funções individuais, agirão sob orientação do Comitê Executivo, órgão de deliberação colegiada, constituído pelo Diretor Presidente, pelo Diretor Geral de Operações e pelos Diretores Vice-Presidentes para tanto especificamente designados pelo Conselho de Administração.

- § 1º - Incumbe ao Comitê Executivo elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração:
- a) o planejamento estratégico, da Companhia, e seu respectivo plano de execução, bem como seus programas de expansão e investimentos;
 - b) o portfólio de negócios da Companhia;
 - c) propostas de alterações relevantes na estrutura organizacional da Companhia, necessárias ao suporte às estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 2º - Incumbe, ainda, ao Comitê Executivo:

- a) estabelecer as diretrizes básicas da ação executiva dos Diretores, e zelar pelo estrito cumprimento das mesmas;
- b) fixar a estrutura administrativa da Companhia, obedecida a atribuição de funções dos Diretores;
- c) definir e sistematizar os processos e operações, aprovar suas políticas, estratégias e diretrizes, avaliando o respectivo desempenho por seus titulares, o grau de excelência alcançado e as técnicas de gestão empregadas;
- d) estabelecer as políticas e práticas de remuneração de recursos humanos, inclusive participação nos lucros ou resultados;
- e) orientar e prover a capacitação e desenvolvimento profissional aos executivos estratégicos, bem como cuidar de seus planos de sucessão;
- f) dar cumprimento às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração, submetendo-lhe os resultados obtidos;
- g) submeter ao Conselho de Administração programas de expansão ou investimentos e responder pelos respectivos resultados;
- h) autorizar a captação de recursos, contratação de empréstimos e financiamentos, no País ou no exterior, inclusive mediante a emissão de títulos e valores mobiliários, obedecidas as disposições legais pertinentes e o que, a respeito, vier a ser estabelecido pelo Conselho de Administração;
- i) autorizar a prática de atos gratuitos razoáveis em benefício dos empregados ou das comunidades de que participe a Companhia, inclusive doação de bens inservíveis, tendo em vista suas responsabilidades sociais;
- j) acompanhar e controlar as atividades das empresas coligadas e controladas da Companhia;
- k) instruir os representantes da Companhia nas reuniões de grupo de controle e de quotistas e nas Assembléias Gerais das empresas coligadas e controladas, em conformidade com as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração;
- l) autorizar a abertura de sucursais, filiais, agências e escritórios;
- m) promover o intercâmbio de experiências e máxima sinergia entre os processos e operações da Companhia;
- n) disseminar os valores e a cultura da Companhia para todos os níveis funcionais;
- o) zelar e responder pela imagem institucional da Companhia;
- p) resolver os casos omissos, desde que não compreendidos na competência da Assembléia Geral ou do Conselho de Administração.

§ 3º - O Comitê Executivo reunir-se-á, ordinariamente, nas ocasiões por ele determinadas e extraordinariamente, sempre que necessário ou conveniente, por convocação do Diretor Presidente, pelo Diretor Geral de Operações ou por dois dentre seus membros.

§ 4º - As reuniões do Comitê Executivo instalar-se-ão com a presença da maioria de seus membros, em primeira convocação.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- § 5º - Cada membro do Comitê terá direito, nas reuniões, a um voto, sendo que o Diretor Presidente terá o voto de qualidade, além do seu próprio.
- § 6º - As deliberações serão tomadas por maioria de votos e constarão de atas lavradas em livro próprio. Tanto para os fins do "quorum" de instalação quanto do "quorum" de deliberação, é admitido o voto escrito antecipado.
- § 7º - O Comitê Executivo encaminhará ao Conselho de Administração cópias das atas de suas reuniões e da Diretoria e prestará as informações que permitam avaliar o desempenho das atividades da Companhia.
- § 8º - Independentemente de sua participação no Comitê Executivo, cada membro do mesmo será responsável pela gestão dos processos e operações que lhe forem cometidos pelo Conselho de Administração.
- § 9º - Poderão participar do Comitê Executivo diretores de sociedades controladoras, controladas ou coligadas da Companhia que vierem a ser designados pelo Conselho de Administração, sendo-lhes vedado o exercício das prerrogativas do § 5º.
- § 10º - O Comitê Executivo poderá deliberar a criação de comitês auxiliares, a serem integrados por um ou mais dentre os seus membros e ou os demais Diretores, empregados da Companhia e terceiros contratados, para promover o intercâmbio de experiências e a máxima sinergia entre as operações da Companhia, ou com o fito de coordenar, orientar, facilitar ou apoiar determinados processos ou operações.

Art. 10 - Os Diretores, salvo casos excepcionais autorizados pelo Conselho de Administração (art.6º § 5º, v) ou pelo Comitê Executivo (art. 9º, §§ 3º, 5º, 6º e 7º), exercerão seus cargos com dedicação integral de tempo e não darão aval, fiança, nem de qualquer forma garantirão dívidas de terceiros.

Art. 11 - Compete aos Diretores representar a Companhia ativa e passivamente em juízo ou fora dele, observadas as disposições legais ou estatutárias pertinentes e as deliberações tomadas pelos órgãos sociais.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 12 - Como regra geral e ressalvados os casos objeto dos parágrafos subseqüentes, a Companhia se obriga validamente sempre que representada por 2 (dois) membros quaisquer da Diretoria, ou ainda, 1 (um) membro da Diretoria e 1 (um) procurador, ou 2 (dois) procuradores, no limite dos respectivos mandatos.

- § 1º - Os atos para cuja prática o presente Estatuto exija autorização prévia do Conselho de Administração ou do Comitê Executivo só poderão ser praticados uma vez preenchida tal condição preliminar.
- § 2º - A Companhia poderá ser representada por apenas 1 (um) membro da Diretoria ou 1 (um) procurador, quando se tratar de receber e dar quitação de valores que sejam devidos à Companhia, emitir e negociar, inclusive endossar e descontar, duplicatas relativas às suas vendas, bem como nos casos de correspondência que não crie obrigações para a Companhia e da prática de atos de simples rotina administrativa, inclusive os praticados perante repartições públicas em geral, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, Junta Comercial, Justiça do Trabalho, IAPAS, FGTS e seus bancos arrecadadores, e outros de idêntica natureza.
- § 3º - O Conselho de Administração e o Comitê Executivo poderão autorizar a prática de atos que vinculem a Companhia, por apenas um dos Diretores ou um procurador, ou ainda, pela adoção de critérios de limitação de competência, restringir, em determinados casos, a representação da Companhia a apenas um Diretor ou um procurador.
- § 4º - Na constituição de procuradores, observar-se-ão as seguintes regras:
- a) todas as procurações terão de ser previamente aprovadas pelo Comitê Executivo, ou, então, outorgadas, em conjunto, por dois de seus membros ou por dois Diretores pelo Comitê designados;
 - b) quando o mandato tiver por objeto a prática de atos que dependam de prévia autorização do Conselho da Administração ou do Comitê Executivo, a sua outorga ficará expressamente condicionada à obtenção dessa autorização;
 - c) exceto nos casos de representação judicial ou similar, em que seja da essência do mandato o seu exercício até o encerramento da questão ou do processo, todas as demais procurações serão por prazo certo, não superior a um ano, e terão poderes limitados.
- § 5º - Serão nulos e não gerarão responsabilidades para a Companhia os atos praticados em desconformidade às regras dos parágrafos precedentes.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO IV - DO CONSELHO FISCAL.

Art. 13º - O Conselho Fiscal será composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos, devendo um deles ser especialista em finanças, e de suplentes em igual número, acionistas ou não, sendo instalado e eleito em assembléia-geral.

§ 1º - Competem ao Conselho Fiscal as seguintes atribuições:

- a) fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- b) opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembléia-geral;
- c) opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembléia-geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- d) denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da companhia, à assembléia-geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à companhia;
- e) convocar a assembléia-geral ordinária, se os órgãos da administração retardarem por mais de 1 (um) mês essa convocação, e a extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das assembléias as matérias que considerarem necessárias;
- f) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia;
- g) examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;
- h) exercer as atribuições, durante a liquidação, tendo em vista as disposições especiais que a regulam;
- i) receber e apurar reclamações, denúncias ou irregularidades;
- j) opinar sobre proposta de contratação ou destituição de auditor externo;
- k) opinar sobre quaisquer serviços a serem prestados à Sociedade pelo auditor externo;
- l) opinar sobre os trabalhos conduzidos pela auditoria externa;
- m) auxiliar na solução de divergências entre administradores e auditores;
- n) opinar sobre os controles internos da contabilidade e da auditoria.

§ 2º - O Conselho Fiscal funcionará em caráter permanente.

§ 3º - O Conselho Fiscal estabelecerá, por deliberação majoritária, o respectivo regimento interno.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO V - DA ASSEMBLÉIA GERAL.

Art. 14 - A Assembléia Geral, convocada e instalada na forma da lei e deste capítulo, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia, e tomar as resoluções que julgar convenientes à defesa e ao desenvolvimento da Companhia.

Art. 15 - A Assembléia Geral será instalada por um Diretor, ou, na sua ausência, por um Acionista presente, sendo presidida e secretariada por Acionistas escolhidos na ocasião.

§ 1º - A Sociedade poderá exigir, em prazo fixado no anúncio de convocação, o depósito de comprovante de titularidade de ações, expedido pela instituição financeira depositária dos mesmos, assim como suspender, pelo mesmo período, os serviços de transferência e desdobramento de ações.

§ 2º - Ressalvados os casos para os quais a lei determine "quorum" qualificado, as deliberações da Assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

Art. 16 - Dos trabalhos e das deliberações da Assembléia Geral serão lavradas atas em livro próprio, com os elementos, indicações, requisitos e assinaturas exigidas em lei.

Art. 17 - A Assembléia Geral será Ordinária ou Extraordinária conforme a matéria sobre a qual versar. A Assembléia Geral Ordinária e a Assembléia Geral Extraordinária poderão ser cumulativamente convocadas e realizadas no mesmo local, data e hora, instrumentadas em ata única.

Art. 18 - A Assembléia Geral Ordinária deverá se realizar no prazo da lei e terá por objeto.

- I. tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras.
- II. deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- III. eleger os membros do Conselho de Administração e, quando for o caso, do Conselho Fiscal;
- IV. aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO VI – DO EXERCÍCIO SOCIAL.

Art. 19 – O exercício social se inicia a 1º de janeiro e se encerra a 31 de dezembro de cada ano.

§ 1º - Ao fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar, com observância dos preceitos legais pertinentes, as seguintes demonstrações financeiras:

- I. balanço patrimonial;
- II. demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- III. demonstração do resultado do exercício; e
- IV. demonstração das origens e aplicações de recursos.

§ 2º - Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, o Conselho de Administração apresentará à Assembléia Geral Ordinária proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, com observância do disposto neste Estatuto e na Lei.

§ 3º - O Conselho de Administração poderá propor, e a Assembléia deliberar, deduzir do lucro líquido do exercício, uma parcela de ao menos cinco por cento para a constituição de uma Reserva para Investimentos e Capital de Giro, que obedecerá aos seguintes princípios:

- a) sua constituição não prejudicará o direito dos Acionistas preferenciais de receber o dividendo mínimo a que fizerem jus, nem prejudicará o pagamento do dividendo obrigatório previsto no § 4º, infra;
- b) seu saldo, em conjunto com o saldo das demais reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição em dinheiro do excesso;
- c) a reserva tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucro vinculadas ao orçamento de capital, e seu saldo poderá ser utilizado:
 - (i) na absorção de prejuízos, sempre que necessário;
 - (ii) na distribuição de dividendos, a qualquer momento;
 - (iii) nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações, autorizadas por lei;
 - (iv) na incorporação ao Capital Social, inclusive mediante bonificações em ações novas.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- § 4º - Os Acionistas terão direito a receber em cada exercício, a título de dividendo, um percentual do lucro líquido, obedecido ao mínimo obrigatório de 30% sobre aquele lucro líquido, com os seguintes reajustes:
- (i) o acréscimo das seguintes importâncias:
 - resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas;
 - resultantes da realização, no exercício, de lucros que tenham sido transferidos anteriormente para a reserva de lucros a realizar;
 - resultantes da realização, no exercício, do aumento do valor de elementos do ativo em virtude de novas avaliações, registrado como reserva de reavaliação.
 - (ii) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal, de reservas para contingências e da reserva de lucros a realizar.
- § 5º - Integram o dividendo obrigatório o dividendo preferencial e o pago à conta de reservas de lucros preexistentes ou com base em balanços semestrais ou intermediários, a menos que doutra forma estabelecido pela Assembléia Geral ou pelo Conselho de Administração.
- § 6º - Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria fazem jus a uma participação no lucro da Companhia, a ser deliberada pela Assembléia, observados os limites de lei. É condição para o pagamento de tal participação a atribuição aos Acionistas do dividendo obrigatório a que se refere o § 4º, supra. Sempre que for levantado balanço semestral e com base nele forem pagos dividendos intermediários em valor ao menos igual a 30% (trinta por cento) sobre o lucro líquido do período, calculado nos termos do referido § 4º, poderá ser paga, por deliberação do Conselho de Administração, aos administradores participação no lucro semestral, "ad referendum" da Assembléia Geral.
- § 7º - Sempre que o dividendo obrigatório for pago por conta de reservas de lucros preexistentes, parcela do lucro do exercício, equivalente ao dividendo pago, será apropriada à recomposição da reserva utilizada.
- § 8º - O Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de reservas de lucros preexistentes, ou à conta de lucros existentes no último balanço anual, semestral ou intermediário.
- § 9º - A Assembléia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas constituídas em balanços semestrais ou intermediários.
- § 10 - Os dividendos não reclamados em três anos prescrevem em favor da Companhia.
- § 11 - As ações preferenciais adquirirão o direito de voto se a Sociedade, pelo prazo de 3 (três) exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fizerem jus, direito que conservarão até o primeiro posterior pagamento de dividendos que a Sociedade vier a efetuar.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO VII - DA LIQUIDAÇÃO.

Art. 20 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou em virtude de deliberação da Assembléia Geral, cabendo a esta, em qualquer hipótese, estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, se deliberado o funcionamento no período de liquidação, fixando-lhes a remuneração.

Este Estatuto contém todas as alterações até 31 de janeiro de 2008.

-
- Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia Realizada em 3 de Março de 2008
Aprovando a Realização da Oferta

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NA SEDE SOCIAL, NO RIO DE JANEIRO, RJ, NA AV. JOÃO XXIII, 6.777, ÀS 18h00min DO DIA 03 DE MARÇO DE 2008.

1. A reunião contou com a participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração, e, ainda, com a presença dos membros do Conselho Fiscal, Srs. Egon Handel, Carlos Roberto Schroder e Roberto Lamb, tendo sido presidida por Jorge Gerdau Johannpeter, Presidente, e secretariada por Expedito Luz, Secretário Geral.
2. O Conselho de Administração da Sociedade, na forma do artigo 6º, § 3º, e considerando o artigo 4º, § 1º, do Estatuto Social, deliberou aprovar a realização de uma oferta pública de novas ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, no valor de até R\$ 2.800.000.000,00 (dois bilhões e oitocentos milhões de reais), com a concessão de prioridade aos seus atuais acionistas, nos termos do artigo 4º, §4º do referido estatuto social.

Os acionistas da Companhia terão prioridade para subscrever ações no âmbito da Oferta, nos termos do artigo 4º, §4º de seu estatuto social e, ainda, conforme previsto na documentação da oferta. Os acionistas controladores da Companhia têm a intenção de exercer, integralmente, sua prioridade de subscrição de ações, bem como prioridade sobre eventuais sobras de ações ordinárias não subscritas pelos demais acionistas da Companhia.

Os demais termos e condições da referida oferta serão objeto de futura deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

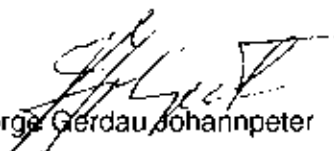
3. A operação em questão tem como objetivo adequar a estrutura de capital da Companhia, considerando as recentes aquisições realizadas e o plano de investimentos em andamento.
4. Os Conselheiros AFFONSO CELSO PASTORE, ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE e OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO, nos termos do Regimento Interno deste Conselho, enviaram por meio eletrônico suas manifestações de voto, apresentando sua concordância com as deliberações tomadas nessa reunião.
5. Nada mais foi tratado.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2008.

(Ass.) Membros do Conselho de Administração: Jorge Gerdau Johannpeter – Presidente. Germano Hugo Gerdau Johannpeter. Klaus Gerdau Johannpeter. Frederico Carlos Gerdau Johannpeter - Vice-Presidentes. André Bier Gerdau Johannpeter - Conselheiro. Expedito Luz – Secretário Geral. Membros do Conselho Fiscal: Egon Handel, Carlos Roberto Schroder e Roberto Lamb.

Declaração

Declaro, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da GERDAU S.A., que a presente é cópia fiel da Ata de Reunião do Conselho de Administração acima constante, que se encontra transcrita no livro próprio, e que as assinaturas supramencionadas são autênticas. Rio de Janeiro, 03 de março de 2008.


Jorge Gerdau Johannpeter

 **JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
Nome : GERDAU S/A
Nire : 33.3.0063226-6
Protocolo : 00-2008-03-30891-4 - 06-03-2008
CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 07/03/2008, E O REGISTRO EM 07/03/2008.
E DATA ABaixo

00001780699
DATA : 07/03/2008


Valéria S. M. Seira
SECRETARIA-GERAL

-
- Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia Realizada em 24 de abril de 2008
Aprovando o Aumento de Capital e a Fixação do Preço de Distribuição

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

GERDAU S.A.
CNPJ nº 33.611.500/0001-19
NIRE Nº 33300032266
Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA, EXTRAORDINARIAMENTE, NO ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO, NA AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 8.501, 8º ANDAR, ÀS 20h00min DO DIA 24 DE ABRIL DE 2008.

1. A reunião contou com a participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração, tendo sido presidida por Jorge Gerdau Johannpeter, Presidente, e secretariada por Expedito Luz, Secretário Geral.

2. O Conselho de Administração da Sociedade, por unanimidade, deliberou aprovar (i) o preço de emissão das ações preferenciais objeto da Distribuição Pública, o qual foi fixado em R\$60,30 (sessenta reais e trinta centavos), após (a) a efetivação dos pedidos de reserva e (b) a apuração do resultado da coleta de intenções de investimento ("Procedimento de Coleta de Intenções de Investimento"), realizado pelas instituições intermediárias, em consonância com o disposto no artigo 170, §1º, inciso III da Lei das Sociedades por Ações e com o artigo 44 da Instrução CVM 400, sendo certo que a escolha do critério de determinação do preço por ação é justificada, pois (a) não promoverá a diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia, e (b) as ações serão distribuídas por meio de distribuição pública primária, em que o valor de mercado das ações a serem vendidas foi determinado com base (i) na cotação das ações preferenciais da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo e (ii) na realização do Procedimento de Coleta de Intenções de Investimento, o qual reflete o valor pelo qual os investidores institucionais apresentaram sua ordem de compra no contexto da Distribuição Pública. Aprovar o preço de emissão das ações ordinárias objeto da Distribuição Pública, que será o mesmo preço atribuído às ações preferenciais, conforme Parecer de Orientação CVM nº 1, de 27 de setembro de 1978, e Parecer de Orientação CVM nº 5, de 03 de dezembro de 1979; e (ii) aprovar o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$2.653.200.000,00 (dois bilhões, seiscentos e cinquenta e três milhões e duzentos mil reais), com a emissão de 16.686.239 (dezesesseis milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, duzentas e trinta e nove) novas ações ordinárias e 27.313.761 (vinte e sete milhões, trezentos e treze mil, setecentas e sessenta e uma) novas ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, passando o capital social dos atuais R\$7.810.452.785,28 (sete bilhões, oitocentos e dez milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e oitenta e cinco reais e vinte e oito centavos), representado por 231.607.008 (duzentos e trinta e um milhões, seiscentos e sete mil e oito) ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal e por 435.986.041 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, novecentos e oitenta e seis mil e quarenta e uma) ações preferenciais nominativas, escriturais, sem valor nominal, para R\$10.463.652.785,28 (dez bilhões, quatrocentos e sessenta e três milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, setecentos e oitenta e cinco reais e vinte e oito centavos), representado por 248.293.247 (duzentos e quarenta e oito milhões, duzentos e noventa e três mil, duzentas e quarenta e sete) ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal e por 463.299.802 (quatrocentos e sessenta e três milhões, duzentos e noventa e nove mil, oitocentas e duas) ações preferenciais nominativas, escriturais, sem valor nominal, a fim de viabilizar a realização da Distribuição Primária.

3. Os Conselheiros AFFONSO CELSO PASTORE, ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE e OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO, nos termos do Regimento Interno deste Conselho, enviaram por meio eletrônico suas manifestações de voto, apresentando sua concordância com as deliberações tomadas nessa reunião.


4. Nada mais foi tratado.

São Paulo, SP, 24 de abril de 2008.

(Ass.) Jorge Gerdau Johannpeter – Presidente. Germano Hugo Gerdau Johannpeter - Vice Presidente. Klaus Gerdau Johannpeter - Vice-Presidente. Frederico Carlos Gerdau Johannpeter - Vice-Presidente. André Bier Gerdau Johannpeter - Conselheiro. Exedito Luz – Secretário Geral.

Declaração

Declaro, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da GERDAU S.A., que a presente é cópia fiel da Ata de Reunião do Conselho de Administração acima constante, que se encontra transcrita no livro próprio, e que as assinaturas supramencionadas são autênticas. São Paulo, SP, 24 de abril de 2008.



Jorge Gerdau Johannpeter



-
- Declarações da Companhia e do Coordenador Líder, nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



GERDAU S.A., companhia aberta de capital autorizado, inscrita no CNPJ sob o nº 33.611.500/0001-19, com sede na Avenida João XXIII, nº 6777, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (“Companhia”), no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia (“Oferta” e “Ações”, respectivamente), a ser realizada no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 400, de 29 de dezembro de 2003 (“Instrução CVM 400”), com esforços de venda simultâneos nos Estados Unidos da América, com base na *Rule 144A* do *U.S. Securities Act of 1933*, conforme alterado (“Securities Act”) e, nos demais países, exceto no Brasil e Estados Unidos da América, com base no *Regulation S*, ambos do *Securities Act*, vem, pela presente, apresentar a declaração de que trata o artigo 56 da Instrução CVM nº 400, conforme alterada.

Para tal fim e efeito, segue abaixo a referida declaração.

DECLARAÇÃO

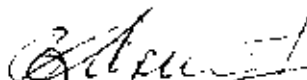
A Companhia, por seu diretor de relações com investidores e vice-presidente executivo, declara que:

- o Prospecto Preliminar contém, e o Prospecto Definitivo conterà, nas datas de suas respectivas publicações, as informações relevantes necessárias ao conhecimento pelos investidores, da Oferta, das Ações, e de nossa Companhia, nossas atividades, situação econômico-financeira, dos riscos inerentes à nossa atividade e quaisquer outras informações relevantes;
- o Prospecto Preliminar foi, e o Prospecto Definitivo será, elaborado de acordo com as normas pertinentes, incluindo, mas não se limitando, à Instrução CVM 400;
- as informações por nós prestadas ao mercado durante todo o prazo de distribuição das Ações e por ocasião do arquivamento do Prospecto Preliminar, e a serem prestadas por ocasião do arquivamento do Prospecto Definitivo, são e serão, respectivamente, verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e

- estamos cientes de que somos responsáveis pela veracidade, consistência, qualidade e suficiência das informações prestadas por ocasião do registro e fornecidas ao mercado durante a Oferta.

São Paulo, 4 de abril de 2008.

GERDAU S.A.



Osvaldo Burgos Schirmer
Diretor de Relações com Investidores e
Vice-Presidente Executivo

**DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 56 DA INSTRUÇÃO CVM Nº.400**

BANCO ITAÚ BBA S.A., instituição financeira com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº.3.400, 4º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 17.298.02/0001-30, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Coordenador Líder"), vem, no âmbito do pedido de registro de oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias ("Ações Ordinárias") e ações preferenciais ("Ações Preferenciais", e quando em conjunto com Ações Ordinárias, "Ações") de emissão da **Gerdau S.A.** ("Companhia"), todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Oferta"), nos termos da Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM 400"), conforme alterada, declarar o quanto segue:

CONSIDERANDO que:

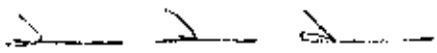
- (i) o Coordenador Líder foi assessorado por consultores legais na implementação da Oferta;
- (ii) para realização da Oferta, está sendo realizada auditoria jurídica na Companhia e em suas controladas, iniciada em fevereiro de 2008 ("Due Diligence"), sendo que a Auditoria prosseguirá até a divulgação do Prospecto Definitivo de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e Ações Preferenciais de emissão da Companhia ("Prospecto Definitivo");
- (iii) a Companhia disponibilizou os documentos que considerou relevantes para a Oferta;
- (iv) além dos documentos a que se refere o item (iii) acima, foram solicitados pelo Coordenador Líder documentos e informações adicionais relativos à Companhia;
- (v) conforme informações prestadas pela Companhia, a Companhia disponibilizou, para análise do Coordenador Líder e dos consultores legais, todos os documentos, bem como foram prestadas todas as informações consideradas relevantes sobre os negócios da Companhia, para permitir aos investidores a tomada de decisão fundamentada sobre a Oferta; e
- (vi) a Companhia, em conjunto com o Coordenador Líder, participou da elaboração do Prospecto Preliminar de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e Ações Preferenciais de emissão da Companhia ("Prospecto Preliminar") e participará da elaboração do Prospecto Definitivo, diretamente e por meio de seus consultores legais.

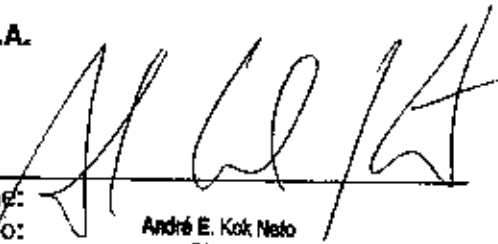
O Coordenador Líder declara que (i) o Prospecto Preliminar contém e o Prospecto Definitivo conterá, na sua respectiva data de publicação, todas as informações relevantes necessárias ao conhecimento, pelos investidores, sobre a Oferta, as Ações, a Companhia,

suas atividades, situação econômico-financeira, os riscos inerentes à sua atividade e quaisquer outras informações relevantes, bem como que o Prospecto Preliminar foi elaborado e o Prospecto Definitivo será elaborado de acordo com as normas pertinentes, incluindo a Instrução CVM 400; e (ii) tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência para assegurar que as informações prestadas pela Companhia, por ocasião do arquivamento do Prospecto Preliminar e do Prospecto Definitivo, e fornecidas ao mercado durante a Oferta, fossem verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta.

São Paulo, 10 de abril de 2008.

BANCO ITAÚ BBA S.A.


Nome: Fernando Fontes Nunes
Cargo: Diretor
Investment Banking


Nome: André E. Kok Neto
Cargo: Diretor
Investment Banking

-
- Informações Anuais – IAN relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007 (somente as informações não constantes deste Prospecto)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 003980	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33611500000119
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL GERDAU S.A.		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE 33300032266		
7 - SITE www.gerdau.com.br		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. JOÃO XXIII, 6777		2 - BAIRRO OU DISTRITO STA. CRUZ		
3 - CEP 23560-900	4 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO		5 - UF RJ	
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3323-2000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 021	12 - FAX 3323-2281	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL inform@gerdau.com.br				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME Tarcisio Beuren				
2 - CARGO Gerente de Relações com Investidores				
3 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Farrapos, 1811			4 - BAIRRO OU DISTRITO Floresta	
5 - CEP 90220-005	6 - MUNICÍPIO Porto Alegre			7 - UF RS
8 - DDD 51	9 - TELEFONE 3323-2703	10 - TELEFONE -	11 - TELEFONE -	12 - TELEX
13 - DDD 51	14 - FAX 3323-2281	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL acionistas@gerdau.com.br				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME Banco Itaú S/A				
19 - CONTATO Gerência de Serviços de Ações				
20 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 707 - 9º andar			21 - BAIRRO OU DISTRITO Jabaquara	
22 - CEP 04344-902	23 - MUNICÍPIO São Paulo			24 - UF SP
25 - DDD 11	26 - TELEFONE 5029-1904	27 - TELEFONE 5029-1911	28 - TELEFONE -	29 - TELEX
30 - DDD 11	31 - FAX 5029-1917	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01				-	-
02				-	-
03				-	-
04				-	-

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME OSVALDO BURGOS SCHIRMER					
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. FARRAPOS, 1811				3 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA	
4 - CEP 90220-005		5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE			6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3323-2000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 051	13 - FAX 3323-2281	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL inform@gerdau.com.br					
17 - DIRETOR BRASILEIRO SIM	18 - CPF 108.187.230-68	18 - PASSAPORTE			

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2007		2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2007	
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2008		4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2008	
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES			6 - CÓDIGO CVM 00385-9
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO FERNANDO CARRASCO			8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.702.178-02

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO					
<input checked="" type="checkbox"/> BVBAAL	<input checked="" type="checkbox"/> BVMESB	<input checked="" type="checkbox"/> BVPR	<input checked="" type="checkbox"/> BVRJ	<input checked="" type="checkbox"/> BVST	
<input checked="" type="checkbox"/> BVES	<input checked="" type="checkbox"/> BVPP	<input checked="" type="checkbox"/> BVRG	<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA		
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa					
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional					
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 3060 - Emp. Adm. Part. - Metalurgia e Siderurgia					
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO				6 - AÇÕES PREF. COM CLASSES NÃO	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros DESCRIÇÃO Bônus Perpétuo
<input checked="" type="checkbox"/> Debêntures Simples	
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs.	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs.
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs.	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 13/02/2008

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	Gazeta Mercantil	SP
02	Diário Oficial do Estado	RJ
03	Jornal do Comércio	RJ

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 18/03/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	JORGE GERDAU JOHANNPETER	000.924.790-49	27/04/2007	30/04/2008	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
02	GERMÃO GERDAU JOHANNPETER	000.924.010-15	27/04/2007	30/04/2008	2	SIM	21	Vice Presidente Cons. de Administração
03	KLAUS GERDAU JOHANNPETER	000.924.520-00	27/04/2007	30/04/2008	2	SIM	21	Vice Presidente Cons. de Administração
04	FREDERICO CARLOS GERDAU JOHANNPETER	000.915.530-91	27/04/2007	30/04/2008	2	SIM	21	Vice Presidente Cons. de Administração
05	AFFONSO CELSO PASTORE	011.327.848-91	27/04/2007	30/04/2008	2	SIM	27	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
06	OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO	037.057.307-20	27/04/2007	30/04/2008	2	NÃO	27	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
07	ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE	334.600.437-68	27/04/2007	30/04/2008	2	SIM	27	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
08	ANDRÉ BIER JOHANNPETER	404.841.220-53	14/01/2008	30/04/2008	3	SIM	33	Conselheiro(Efetivo) e Dir. Presidente
09	ANDRÉ BIER JOHANNPETER	404.841.220-53	27/04/2007	30/04/2008	1		10	Diretor Presidente / Superintendente
10	CLAUDIO JOHANNPETER	404.840.330-34	27/04/2007	30/04/2008	1		19	Diretor Geral de Operações
11	NESTOR MUNDSTOCK	135.339.400-04	27/04/2007	30/04/2008	1		19	Diretor
12	ALFREDO HUALLÉN	107.120.467-04	31/12/2007	30/04/2008	1		11	Diretor Vice Presidente/ Superintendente
13	OSVALDO BURGOS SCHIRMER	108.187.230-88	27/04/2007	30/04/2008	1		12	Diretor de Relações com Investidores
14	PAULO FERNANDO BINS DE VASCONCELLOS	012.349.000-88	27/04/2007	30/04/2008	1		11	Diretor Vice Presidente/ Superintendente
16	MÁRIO LONGHI FILHO	021.145.078-23	27/04/2007	30/04/2008	1		11	Diretor Vice Presidente/ Superintendente
17	GERALDO TOFFANELLO	078.257.060-72	27/04/2007	30/04/2008	1		19	Diretor
19	MÁRCIO PINTO RAMOS	404.595.350-72	27/04/2007	30/04/2008	1		11	Diretor Vice Presidente/ Superintendente
20	MANOEL VÍTOR DE MENDONÇA FILHO	317.555.936-00	31/12/2007	30/04/2008	1		11	Diretor Vice Presidente/ Superintendente
21	EXPEDITO LUZ	148.672.220-20	27/04/2007	30/04/2008	1		11	Diretor Vice Presidente/ Superintendente

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;

2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;

3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO	2 - PERMANENTE
SIM	SIM

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	EGON HANDEL	029.279.850-49	27/04/2007	A.G.O./2008	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
02	CARLOS ROBERTO SCHRODER	006.145.800-72	27/04/2007	A.G.O./2008	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
03	ROBERTO LAMB	009.352.630-04	27/04/2007	A.G.O./2008	44	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
04	EDUARDO GRANDE BITTENCOURT	003.702.400-06	27/04/2007	A.G.O./2008	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
05	DOMINGOS MATIAS URROZ LOPES	001.608.730-53	27/04/2007	A.G.O./2008	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
06	SELSON KUSSLER	012.945.710-87	27/04/2007	A.G.O./2008	47	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE Pesquisa	2 - DATA DO EVENTO 31/03/2008	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 84.930	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 1.092	5 - ACORDO DE AÇIONISTAS NÃO	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO NÃO	8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE AÇIONISTAS
-----------------------------	----------------------------------	---	--	---------------------------------	---	---

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO

9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO SIM	10 - QUANTIDADE (Unidade) 50.481.880	11 - PERCENTUAL 21,80	12 - QUANTIDADE (Unidade) 291.251.142	13 - PERCENTUAL 66,80	14 - QUANTIDADE (Unidade) 341.733.022	15 - PERCENTUAL 51,19
--	---	--------------------------	--	--------------------------	--	--------------------------

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO

1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL
------------	--------------------------	----------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES ORDINÁRIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF			
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	15/3 - % PREFERENCIAIS					
001	METALÚRGICA GERDAU S.A.	92.690.783-0001/09	Bras.	RS			
	173.460	74,89	108.722	24,94	282.182	42,27	31/03/2008
002	STA FELICIDADE COM. EXP. PRODS. SID. LTDA	78.566.288-0001/53	Bras.	PR			
	0	0,00	15.018	3,45	15.018	2,25	31/03/2008
003	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A.	00.383.281-0001/09	Brasileiro	RJ			
	17.105	7,39	6.005	1,38	23.110	3,46	31/03/2008
997	AÇÕES EM TESOURARIA						
	0	0,00	4.797	1,10	4.797	0,72	
998	OUTROS						
	41.042	17,72	301.444	69,13	342.486	51,30	
999	TOTAL				667.593	100,00	
	231.607	100,00	435.986	100,00	667.593	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL				
001	METALÚRGICA GERDAU S.A.	31/03/2008				
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.
001001	INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.	92.690.817-0001/57	Bras.	RS		
18.294.979	29,33	0	0,00	18.294.979	9,78	31/03/2008
001002	GRUPO GERDAU EMPREENDIMENTOS LTDA.	87.153.730-0001/00	Bras.	RS		
15.951.171	25,57	7.896	0,01	15.959.067	8,53	31/03/2008
001004	GERSUL - EMPREEND. IMOBILIÁRIOS LTDA.	89.558.555-0001/67	Bras.	RS		
3.618.699	5,80	0	0,00	3.618.699	1,93	31/03/2008
001005	OUTROS					
24.511.743	39,30	124.745.288	99,99	149.257.031	79,76	
001999	TOTAL			187.129.776	100,00	
62.376.592	100,00	124.753.184	100,00	187.129.776	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA			3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL					
001001	INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.			31/03/2008					
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL			3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF			
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.			
001001001	468.383.161	100,00	936.766.147	100,00	1.405.149.308	100,00	31/03/2008	Bras.	RS
001001002	0	0,00	175	0,00	175	0,00		Bras.	RS
001001999	468.383.161	100,00	936.766.322	100,00	1.405.149.483	100,00			
					TOTAL				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL				
001001001	CINDAC - EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES S.A.	31/03/2008				
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.
001001001001	STICHTING GERDAU JOHANNPETER		Holandesa			
202.154.204	100,00	0	0,00	202.154.204	100,00	31/03/2008
TOTAL						
202.154.204	100,00	0	0,00	202.154.204	100,00	

Data-Base - 31/12/2007

Legislação Societária

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL				
001001001001	STICHTING GERDAU JOHANNPETER	31/03/2008				
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.
001001001001001	GERMANO H.G. JOHANNPETER - GESTOR E BENEF.	000.924.010-15	Bras.	RJ		
	0	25,00	0	0,00	0	25,00
001001001001002	KLAUS G. JOHANNPETER - GESTOR E BENEF.	000.924.520-00	Bras.	RS		
	0	25,00	0	0,00	0	25,00
001001001001003	JORGE G. JOHANNPETER - GESTOR E BENEF.	000.924.790-49	Bras.	RS		
	0	25,00	0	0,00	0	25,00
001001001001004	FREDERICO G. JOHANNPETER - GESTOR E BENEF.	000.915.530-91	Bras.	RS		
	0	25,00	0	0,00	0	25,00
001001001001999	TOTAL					
	0	100,00	0	0,00	0	100,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA				3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL				
001002	GRUPO GERDAU EMPREENDIMENTOS LTDA.				31/03/2008				
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.			
001002003	64.130.258	55,69	0	0,00	64.130.258	55,69	31/03/2008	Bras.	RS
001002004	14.606.969	12,69	0	0,00	14.606.969	12,69			
001002005	36.405.773	31,62	0	0,00	36.405.773	31,62	31/03/2008	Bras.	RS
001002999	115.143.000	100,00	0	0,00	115.143.000	100,00			
				TOTAL					

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 001002003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2008
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)
9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %
	12 - COMP. CAP. SOC.	4 - NACIONALIDADE
		5 - UF

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL				
001002005	AÇOTER PARTICIPAÇÕES LTDA	31/03/2008				
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.
001002005001	INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.	92.690.817-0001/57	Bras.	RS		
17.266.860	28,61	0	0,00	17.266.860	28,61	31/03/2008
001002005002	OUTROS					
4	0,00	0	0,00	4	0,00	
001002005003	GERSUL EMPREEND. IMOBILIÁRIOS LTDA	89.558.555-0001/67	Bras.	RS		
43.083.136	71,39	0	0,00	43.083.136	71,39	31/03/2008
60.350.000	100,00	0	0,00	60.350.000	100,00	
TOTAL						

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 00102005001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2008
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)
9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %
	12 - COMP. CAP. SOC.	4 - NACIONALIDADE
		5 - UF

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
0010020050003	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL GERSUL EMPREEND. IMOBILIÁRIOS LTDA			31/03/2008		
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.
0010020050003001	INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.	92.690.817-0001/57	Bras.	RS		
237.952.482	100,00	0	0,00	237.952.482	100,00	31/03/2008
0010020050003002	OUTROS					
225	0,00	0	0,00	225	0,00	
0010020050003999	TOTAL					
237.952.707	100,00	0	0,00	237.952.707	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 001002005003001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2008
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)
9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %
	12 - COMP. CAP. SOC.	4 - NACIONALIDADE
		5 - UF

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA			3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL			
001004	GERSUL - EMPREEND. IMOBILIÁRIOS LTDA.			31/03/2008			
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL			3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP. CAP. SOC.	
001004003				INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.	92.690.817-0001/57	Bras.	RS
237.952.482	100,00	0	0,00	237.952.482	100,00	31/03/2008	
001004004				OUTROS			
225	0,00	0	0,00	225	0,00		
001004999				TOTAL			
237.952.707	100,00	0	0,00	237.952.707	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 001004003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA INDAC IND. ADM. E COMÉRCIO S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2008
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)
9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %
	12 - COMP. CAP. SOC.	4 - NACIONALIDADE
		5 - UF

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA STA FELICIDADE COM. EXP.PRODS. SID. LTDA	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF			
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC. (Unidades)	13 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
002001	METALÚRGICA GERDAU S.A.	92.690.783-0001/09	Bras.	RS			
550.893.875	100,00	0	0,00	550.893.875	100,00	31/03/2008	
002002	GRUPO GERDAU EMPREENDIMENTOS LTDA	87.153.730-0001/00	Bras.	RS			
150	0,00	0	0,00	150	0,00	31/03/2008	
002999	TOTAL						
550.894.025	100,00	0	0,00	550.894.025	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 002001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA METALÚRGICA GERDAU S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2008
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)
9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %
	12 - COMP. CAP. SOC.	4 - NACIONALIDADE
		5 - UF

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 002002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GRUPO GERDAU EMPREENDIMENTOS LTDA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2008
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)
9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %
	12 - COMP. CAP. SOC.	4 - NACIONALIDADE
		5 - UF

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BNDES PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2008
1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ
6 - AÇÕES ORDINARIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)
9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %
	12 - COMP. CAP. SOC.	4 - NACIONALIDADE
		5 - UF

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 12/04/2006

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		231.608	2.709.674	2.709.674
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		435.986	5.100.779	5.100.779
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			667.594	7.810.453	7.810.453

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	05/06/2002	1.335.120	14.987	Conversão de debêntures	626.764	0,0239119189
02	30/04/2003	1.735.656	400.536	Reserva de Capital	34.235.541	0,0000000000
03	29/04/2004	3.471.312	1.735.656	Reserva de Capital	148.354	0,0000000000
04	28/04/2005	5.206.968	1.735.656	Reserva de Lucro	148.354	0,0000000000
05	27/04/2006	7.810.453	2.603.484	Reserva de Lucro	222.531	0,0000000000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.03 - BONIFICAÇÃO / DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA APROVAÇÃO	3 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO ANTES DA APROVAÇÃO (Reais)	4 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO DEPOIS DA APROVAÇÃO (Reais)	5 - QUANTIDADE DE AÇÕES ANTES DA APROVAÇÃO (Mil)	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES DEPOIS DA APROVAÇÃO (Mil)
01	30/04/2003			114.118.470	148.354.011
02	30/04/2003			148.354.011	148.354
03	29/04/2004			148.354	296.708
04	31/03/2005			296.708	445.062
05	31/03/2006			445.062	667.593

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
1.200.000	0	28/04/2005

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
01	ORDINÁRIAS		400.000
02	PREFERENCIAIS		800.000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Mil)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Mil)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	PREFERENCIAIS		17/11/2003	90 DIAS	1.380	0	786	0
02	PREFERENCIAIS		30/05/2005	60 DIAS	6.500	0	740	0
03	PREFERENCIAIS		25/05/2006	60 DIAS	3.000	0	2.359	0
04	PREFERENCIAIS		08/01/2008	30 DIAS	1.000	0	1.000	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00398-0	GERDAU S.A.	33.611.500/0001-19

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - PROVENTO	3 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	4 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	5 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	6 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO	8 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	9 - CLASSE DAS AÇÕES	10 - MONTANTE DO PROVENTO (Reais Mil)	11 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO
25	DIVIDENDO	RCA	03/05/2005	31/12/2005	2.781.340	0,4500000000	ORDINÁRIA		69.482	24/05/2005
26	DIVIDENDO	RCA	03/05/2005	31/12/2005	2.781.340	0,4500000000	PREFERENCIAL		129.734	24/05/2005
27	DIVIDENDO	RCA	03/08/2005	31/12/2005	2.781.340	0,4800000000	ORDINÁRIA		74.114	24/08/2005
28	DIVIDENDO	RCA	03/08/2005	31/12/2005	2.781.340	0,4800000000	PREFERENCIAL		138.028	24/08/2005
29	DIVIDENDO	RCA	08/11/2005	31/12/2005	2.781.340	0,4500000000	ORDINÁRIA		69.482	30/11/2005
30	DIVIDENDO	RCA	08/11/2005	31/12/2005	2.781.340	0,4500000000	PREFERENCIAL		129.425	30/11/2005
31	DIVIDENDO	RCA	08/02/2006	31/12/2005	2.781.340	0,4200000000	ORDINÁRIA		64.850	02/03/2006
32	DIVIDENDO	RCA	08/02/2006	31/12/2005	2.781.340	0,4200000000	PREFERENCIAL		121.287	02/03/2006
33	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	03/05/2006	31/12/2006	2.880.922	0,3000000000	ORDINÁRIA		69.482	25/05/2006
34	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	03/05/2006	31/12/2006	2.880.922	0,3000000000	PREFERENCIAL		129.937	25/05/2006
35	DIVIDENDO	RCA	02/08/2006	31/12/2006	2.880.922	0,3500000000	ORDINÁRIA		81.062	24/08/2006
36	DIVIDENDO	RCA	02/08/2006	31/12/2006	2.880.922	0,3500000000	PREFERENCIAL		150.802	24/08/2006
37	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	07/11/2006	31/12/2006	2.880.922	0,3500000000	ORDINÁRIA		81.062	30/11/2006
38	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	07/11/2006	31/12/2006	2.880.922	0,3500000000	PREFERENCIAL		150.803	30/11/2006
39	DIVIDENDO	RCA	07/02/2007	31/12/2006	2.880.922	0,3500000000	ORDINÁRIA		81.062	06/03/2007
40	DIVIDENDO	RCA	07/02/2007	31/12/2006	2.880.922	0,3500000000	PREFERENCIAL		150.819	06/03/2007
41	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	03/05/2007	31/12/2007	2.288.310	0,3400000000	ORDINÁRIA		78.746	24/05/2007
42	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	03/05/2007	31/12/2007	2.288.310	0,3400000000	PREFERENCIAL		146.512	24/05/2007
43	DIVIDENDO	RCA	08/08/2007	31/12/2007	2.288.310	0,2900000000	ORDINÁRIA		67.166	29/08/2007
44	DIVIDENDO	RCA	08/08/2007	31/12/2007	2.288.310	0,2900000000	PREFERENCIAL		124.977	29/08/2007
45	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	07/11/2007	31/12/2007	2.288.310	0,3400000000	ORDINÁRIA		78.746	30/11/2007
46	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	RCA	07/11/2007	31/12/2007	2.288.310	0,3400000000	PREFERENCIAL		146.546	30/11/2007
47	DIVIDENDO	RCA	13/02/2008	31/12/2007	2.288.310	0,2900000000	ORDINÁRIA		67.166	05/03/2008
48	DIVIDENDO	RCA	13/02/2008	31/12/2007	2.288.310	0,2900000000	PREFERENCIAL		124.996	05/03/2008

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.02 - DIVIDENDOS RETIDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DT. APROVAÇÃO DA RETENÇÃO DO DIVIDENDO	3 - EVENTO	4 - MONTANTE RETIDO (Reais Mil)	5 - MONTANTE JÁ PAGO (Reais Mil)	6 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO
---------	--	------------	------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERTÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		34,69	NÃO		PLENO	100,00		
			0,00	0,00000					
02	PREFERENCIAL		65,31	NÃO		NÃO	100,00	SIM	O DIVIDENDO MÍNIMO REFERE-SE AO DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATORIO.
	MÍNIMO		30,00	0,00000	NÃO	NÃO	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATORIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATORIO (% DO LUCRO)
28/12/2006	30,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
SIM	537.700	MENSAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2005

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	8.147	2.324	3.203
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	1.196	905	898
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	17	184	274
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	231	176	224
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	2.288.310	2.880.922	2.781.340
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00398-0	GERDAU S.A.	33.611.500/0001-19

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	11 - INÍCIO PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	12 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL
01	GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.	87.040.598/0001-20	FECHADA CONTROLADA	63,77	34,73
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2007	31/12/2007		3.067.809
01/01/2006	31/12/2006	2.663.343	01/01/2005	31/12/2005	2.663.343
02	GERDAU AÇOMINAS S.A.	17.227.422/0001-05	FECHADA CONTROLADA	92,16	24,71
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2007	31/12/2007		179.860
01/01/2006	31/12/2006	179.860	01/01/2005	31/12/2005	179.860
03	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	07.358.761/0001-69	FECHADA CONTROLADA	92,15	27,73
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2007	31/12/2007		179.861
01/01/2006	31/12/2006	179.861	01/01/2005	31/12/2005	179.861

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	03
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DCA-82/018
4 - DATA DO REGISTRO CVM	29/07/1982
5 - SÉRIE EMITIDA	A
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/1982
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/06/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	189,36
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	13.634
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	72.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	41.695
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	30.305
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	19/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2011

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - N° ORDEM	03
3 - N° REGISTRO NA CVM	DCA-82/019
4 - DATA DO REGISTRO CVM	11/08/1982
5 - SÉRIE EMITIDA	B
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/1982
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/06/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	189,36
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	13.634
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	72.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.536
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	46.464
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	19/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2011

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	05
2 - Nº ORDEM	7
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DCA-82/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/02/1982
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/1982
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	189,36
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	12.952
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	68.400
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	50.976
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	17.424
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	19/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2011

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00398-0	GERDAU S.A.	33.611.500/0001-19

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	06
2 - Nº ORDEM	8
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DCA-82/004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	23/12/1982
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/1982
9 - DATA DE VENCIMENTO	02/05/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	189,36
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	34.078
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	179.964
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	131.896
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	48.068
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	19/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	02/05/2013

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00398-0	GERDAU S.A.	33.611.500/0001-19

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	07
2 - Nº ORDEM	9
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DCA-83/044
4 - DATA DO REGISTRO CVM	08/08/1983
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/1983
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	189,36
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	23.791
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	125.640
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	84.206
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	41.434
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	19/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/09/2014

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00398-0	GERDAU S.A.	33.611.500/0001-19

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	09
2 - Nº ORDEM	11
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DEB-90/041
4 - DATA DO REGISTRO CVM	03/09/1990
5 - SÉRIE EMITIDA	A
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/1990
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/06/2020
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	714,60
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	53.595
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	75.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	22.916
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	52.084
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	19/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2020

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	10
2 - Nº ORDEM	11
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DEB-91/004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	08/01/1991
5 - SÉRIE EMITIDA	B
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/1990
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/06/2020
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	714,60
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	53.595
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	75.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	23.297
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	51.703
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	19/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2020

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

09.03 - PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS

Na qualidade de *holding* a Gerdau S.A. tem suas receitas provenientes de investimentos em outras sociedades. Nossas vendas estão sujeitas a variações sazonais e estão diretamente relacionadas ao desempenho dos principais setores da economia para os quais fornecemos nossos produtos, os quais estão sujeitos a variações decorrentes de alterações no PIB dos países em que operamos. No Brasil e em outros países da América Latina, a demanda no segundo e terceiro trimestres tendem a ser maiores do que no primeiro e quatro trimestres. Na América do Norte, a demanda é influenciada pelas condições do inverno, quando o consumo de eletricidade e outras fontes de energia (como o gás natural) pode aumentar de forma exacerbadamente, contribuindo para o aumento de custos, diminuição das atividades de construção e das vendas das companhias. O terceiro trimestre na Espanha é tradicionalmente o período de férias coletivas, o que reduz as atividades nesse período para apenas dois meses.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	Placas, Blocos e Tarugos (Receita Líquida Consolidada)	11,00
02	Laminados Longos Comuns (Receita Líquida Consolidada)	46,00
03	Laminados Especiais (Receita Líquida Consolidada)	25,00
04	Trefilados (Receita Líquida Consolidada)	14,00
05	Laminados Planos (Receita Líquida Consolidada)	4,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR	8 - TIPO DE FORNECEDOR	9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.			

01	Diversos	NÃO	0	SIM	SIM
Nenhum representa mais que 10%		NÃO LIGADO		100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
001		Nenhum representa mais do que 10%	
001	002	Diversos	100,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1 - ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE	3 - ENDEREÇO	4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO	14 - OBSERVAÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL (USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais Legislação Societária
Data-Base - 31/12/2007
Reapresentação Espontânea

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**Níveis Diferenciados de Governança Corporativa**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos, a seguir, planilhas demonstrando a quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores e Membros do Conselho Fiscal e de Administração.

- POSIÇÃO EM 31/03/08

GERDAU S.A. - CNPJ nº 33.611.500/0001-19

Em unidades

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	181.076.407	78,18	139.237.657	31,94	320.314.064	47,98
Administradores						
Cons. de Administração	32.616	0,01	256.160	0,06	288.776	0,04
Diretoria	16.105	0,01	444.396	0,10	460.501	0,07
Conselho Fiscal	-	-	850	0,00	850	0,00
Ações em Tesouraria	-	-	4.796.686	1,10	4.796.686	0,72
Outros Acionistas	50.481.880	21,80	291.250.292	66,80	341.732.172	51,19
Total	231.607.008	100,00	435.986.041	100,00	667.593.049	100,00
Ações em Circulação no Mercado	50.481.880	21,80	291.251.142	66,80	341.733.022	51,19

- POSIÇÃO EM 31/03/07

GERDAU S.A. - CNPJ nº 33.611.500/0001-19

Em unidades

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	183.009.969	79,02	138.577.367	31,78	321.587.336	48,17
Administradores						
Cons. de Administração	-	-	39.680	0,01	39.680	0,01
Diretoria	50.561	0,02	526.274	0,12	576.835	0,09
Conselho Fiscal	-	-	350	0,00	350	0,00
Ações em Tesouraria	-	-	5.070.138	1,16	5.070.138	0,76
Outros Acionistas	48.546.478	20,96	291.772.232	66,92	340.318.710	50,98
Total	231.607.008	100,00	435.986.041	100,00	667.593.049	100,00
Ações em Circulação no Mercado	48.546.478	20,96	291.772.582	66,92	340.319.060	50,98

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL (USO EMPRESA P/ SIMPLES CONFERÊNCIA)
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 IAN - Informações Anuais Legislação Societária
 Data-Base - 31/12/2007
 Reapresentação Espontânea

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos, a seguir, planilhas demonstrando a posição acionária de todo aquele que detém mais de 5% por espécie e classe, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

POSIÇÃO EM 31/03/2008

GERDAU S.A. - CNPJ nº 33.611.500/0001-19 Em unidades

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
METALURGICA GERDAU S/A	173.459.857	74,89	108.721.797	24,94	282.181.654	42,27
STA. FELICIDADE IMP. E EXP. PRODUTOS SIDERÚRGICOS	-	-	15.017.722	3,44	15.017.722	2,25
BNDESPAR PART SA BNDESPAR	17.104.761	7,39	6.004.882	1,38	23.109.643	3,46
OUTROS	41.042.390	17,72	301.444.954	69,14	342.487.344	51,30
AÇÕES EM TESOURARIA	-	-	4.796.686	1,10	4.796.686	0,72
Total	231.607.008	100,00	435.986.041	100,00	667.593.049	100,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	0,00	0,00		0	0
Não se aplica, uma vez que não há nenhuma ação judicial com valor superior a 5% do patrimônio líquido ou do lucro líquido.						
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	0,00	0,00		0	0
Não se aplica, uma vez que não há nenhuma ação judicial com valor superior a 5% do patrimônio líquido ou do lucro líquido.						
03	OUTRAS	0,00	0,00		0	0
Não se aplica, uma vez que não há nenhuma ação judicial com valor superior a 5% do patrimônio líquido ou do lucro líquido.						

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.

Não se aplica, uma vez que a Gerdau Internacional Empreendimentos. Ltda. é uma *holding*.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.
--

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS	0		

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.

Não se aplica, uma vez que a Gerdau Internacional Empreendimentos. Ltda. é uma *holding*.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.

Não se aplica, uma vez que a Gerdau Internacional Empreendimentos. Ltda. é uma *holding*.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.

Não se aplica, uma vez que a Gerdau Internacional Empreendimentos. Ltda. é uma *holding*.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.
--

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	0	0	0
1.01	Ativo Circulante	0	0	0
1.01.01	Disponibilidades	0	0	0
1.01.02	Créditos	0	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	0	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	0	0	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	0	0	0
1.02.02.01	Investimentos	0	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.
--

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	0	0	0
2.01	Passivo Circulante	0	0	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	0	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	0	0	0
2.04.01	Capital Social Realizado	0	0	0
2.04.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.09 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.

Não se aplica, uma vez que a Gerdau Internacional Empreendimentos. Ltda. é uma *holding*.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.

Não se aplica, uma vez que a Gerdau Internacional Empreendimentos. Ltda. é uma *holding*.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOMINAS S.A.

A Gerdau Açominas possui características operacionais específicas. Os produtos são geralmente vendidos a usinas laminadoras e companhias que utilizam placas, blocos e tarugos como matérias-primas em suas linhas de acabamento, como construção de navios, forjamento e mecânica. A Gerdau Açominas também produz seus próprios produtos acabados, como fio-máquina de alta qualidade e perfis estruturais, os quais atendem tanto o mercado doméstico quanto o mercado externo.

Os dois principais setores em que a Gerdau Açominas atua são construção civil e indústria. Para atendê-los, a empresa oferece uma ampla gama de produtos, tais como aço bruto (placas, blocos e tarugos) para usinas laminadoras; produtos acabados para construção, como perfis; e fio-máquina, para uso industrial.

A empresa pretende aumentar sua participação de mercado nos produtos de maior valor agregado, de forma a atender, diretamente, as necessidades específicas dos clientes e, conseqüentemente, capturar o maior valor pago por esses produtos em suas margens.

Data-Base - 31/12/2007

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU AÇOMINAS S.A.
--

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	Não se aplica	0	0	0
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS	0		

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOMINAS S.A.

A tecnologia de alto forno da Gerdau Açominas utiliza minério de ferro, sinter (uma mistura de minério de ferro e calcário), ferro-liga e carvão de coque ou carvão vegetal como principais matérias-primas.

Aproximadamente, 30% do minério consumido pela Gerdau Açominas têm origem em nossas reservas minerais e o restante é comprado de mineradores da região. Até o final de 2009, pretendemos chegar a 45% da nossa necessidade. Em 2010, acreditamos que as minas poderão responder por 80% do minério utilizado pelas nossas unidades no Brasil.

A Gerdau Açominas tem contratos com diversos fornecedores minério de ferro e, em menor grau, de carvão de coque.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOMINAS S.A.

A Gerdau S.A., através de suas subsidiárias operacionais, opera siderúrgicas que produzem aço por meio de altos fornos, de redução direta de minério de ferro, ou DRI, e fornos elétricos a arco, ou EAF. No Brasil, opera três usinas de alto forno, incluindo a maior usina do Grupo no Brasil, a Gerdau Açominas, uma usina siderúrgica integrada localizada em Ouro Branco, no estado de Minas Gerais.

A tecnologia de alto forno da Gerdau Açominas utiliza minério de ferro, sinter (uma mistura de minério de ferro e calcário), ferro-liga e carvão de coque ou carvão vegetal como principais matérias-primas.

A Gerdau Açominas é responsável pela produção de aço bruto (placas, blocos e tarugos), fio-máquina e perfis estruturais.

A empresa possui uma lista diversificada de clientes internacionais, cujos principais destinos das exportações são a Ásia e a América do Norte.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOMINAS S.A.

A Companhia é avalista das operações de vendedor da coligada Banco Gerdau S.A., no montante de R\$ 5.947 mil. A Companhia, em conjunto com as empresas Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e a controladora Gerdau S.A., são garantidoras da operação de *Senior Liquidity Facility* da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 400 milhões, equivalentes a R\$ 708.520 mil em 31/12/2007.

A Companhia, em conjunto com as empresas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A., Gerdau Açominas Overseas Ltd., Gerdau Ameristeel Corporation e a controladora Gerdau S.A., prestam aval solidário para a subsidiária GNA Partners, da Gerdau Ameristeel Corporation, em contrato de financiamento no valor de US\$ 2,7 bilhões, equivalentes a R\$ 4.871.075 em 31/12/2007. A Companhia em conjunto com as empresas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e a controladora Gerdau S.A. prestam aval solidário a GTL Trade Finance Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*10 years bond*) no montante de até US\$ 1,5 bilhão, equivalentes a R\$ 2.656.950 em 31/12/2007.

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (*Libor + 3% a.a.*) mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.09 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOMINAS S.A.

O setor siderúrgico mundial é composto por centenas de instalações para a produção de aço e dividido em duas principais categorias, com base no método de produção utilizado: usinas integradas e usinas semi-integradas, algumas vezes referidas como “*mini-mills*”. Normalmente, as usinas integradas produzem aço fundindo em altos fornos, a partir do óxido de ferro extraído do minério de ferro e refinando o ferro em aço, principalmente por meio da utilização de fornos de oxigênio básicos ou, mais raramente, fornos elétricos a arco. As usinas semi-integradas produzem aço fundindo a partir da sucata de aço, ocasionalmente complementada por outros materiais metálicos, como ferro reduzido diretamente ou ferro comprimido a quente, em fornos elétricos a arco.

Nos últimos quinze anos, a produção anual de aço bruto cresceu de 728 milhões de toneladas em 1993 para 1.322 milhões de toneladas em 2007, um crescimento médio ponderado anual de 4,4%. Grande parte deste crescimento ocorreu a partir do ano 2000.

O principal fator responsável pelo aumento da demanda por produtos de aço tem sido a China. Em menos de três anos, a China tornou-se o maior mercado de aço do mundo, consumindo mais que os Estados Unidos e a Europa juntos.

A China está passando por um período de industrialização, com o lançamento de diversos projetos de infra-estrutura, bem como o desenvolvimento de um parque fabril importante, o que também contribuiu para aumentar a demanda por aço. Os preços do aço aumentaram nos últimos quatro anos e os produtores de aço buscaram responder à demanda crescente da China por produtos de aço com programas de investimento para aumentar a capacidade instalada. Atualmente, a China é o maior país produtor de aço, com uma produção de aço bruto de 489,2 milhões de toneladas em 2007.

A China vem aumentando sua produção, não obstante os esforços governamentais para limitar a capacidade excedente. Apesar de a China ter se tornado um exportador líquido de aços longos em 2006, sua produção ainda não afetou os preços internacionais, uma vez que a demanda permanece forte nos principais mercados siderúrgicos.

No início de 2004, a relação mundial de oferta-demanda de aço passou de um saldo positivo no lado da oferta para um saldo positivo no lado da demanda. Com o crescimento econômico da China abastecendo a demanda mundial por aço e matérias-primas, as condições do setor siderúrgico mudaram drasticamente para melhor em 2004. Como a produção de aço da China cresceu a níveis muito acelerados, o setor siderúrgico global testemunhou um aumento nunca registrado nos custos de sucata metálica e os preços do aço ultrapassaram significativamente suas altas históricas.

Recentemente, o setor de siderurgia global passou por um intenso processo de consolidação. Em 1990, os cinco maiores produtores mundiais de aço representavam 12,3% da produção. Se excluirmos da amostra a China, o salto é ainda maior: em 1990, o número era igual a 13,4% e, em 2007, equivalente a 47,41%.

Desde 1940, o aço tem sido de vital importância para a economia brasileira. Por aproximadamente 50 anos, o governo brasileiro manteve um monopólio sobre o setor de produção de aços planos por meio da estatal Siderurgia Brasileira S.A. – SIDEBRÁS. Quanto ao setor de produção de aços não-planos, tradicionalmente composto principalmente por companhias privadas de pequeno porte, o governo brasileiro não possuía o monopólio do setor. Os principais produtores integrados de aços planos operavam como companhias semi-independentes sob o controle da SIDEBRÁS. Durante a década de 1970, investimentos governamentais consideráveis foram realizados para propiciar ao Brasil uma indústria siderúrgica capaz de abastecer o processo de industrialização do país. Após uma década de praticamente nenhum investimento no

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.09 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOMINAS S.A.

setor, o governo selecionou o setor siderúrgico como o primeiro setor para o processo de privatização iniciado em 1991.

O Brasil, com sua alta capacidade instalada de aço e sua tradição como exportador global, tem consistentemente exportado uma parcela substancial de sua produção. As vendas brasileiras de produtos de aço totalizaram 30,9 milhões de toneladas em 2007, 30,0 milhões de toneladas em 2006 e 28,6 milhões de toneladas em 2005, superando a demanda doméstica de 22,0 milhões de toneladas em 2007, 18,5 milhões de toneladas em 2006 e 16,8 milhões de toneladas em 2005 em 8,9 milhões de toneladas, 11,5 milhões de toneladas e 11,8 milhões de toneladas, respectivamente.

O Brasil tem desempenhado um papel importante no mercado de exportações, principalmente como exportador de aço bruto (placas, blocos e tarugos) para a aplicação industrial ou para a re-laminação em produtos acabados. As exportações brasileiras de aço bruto totalizaram 5,1 milhões de toneladas em 2007, 5,7 milhões de toneladas em 2006 e 6,0 milhões de toneladas em 2005, representando 49%, 45% e 48% da exportação brasileira total de produtos siderúrgicos, respectivamente.

Em 2007, o mercado brasileiro continuou a expansão verificada em 2006, sendo que o Brasil foi o nono maior produtor mundial de aço bruto, com uma produção de 33,8 milhões de toneladas e uma participação de 2,6% da produção global e metade da produção total de aço na América Latina em 2007, aproximadamente duas vezes a produção do México e um terço dos Estados Unidos.

O setor de construção civil continuou sendo o principal propulsor da recuperação, suportada por diversos outros fatores, como medidas governamentais que reduziram a carga tributária, mantiveram a inflação sob controle e aumentaram a receita da população, resultando em mais empregos e taxas de juros mais baixas. O setor agro-industrial consolidou sua recuperação dos efeitos da gripe asiática, de colheita e dos baixos preços das *commodities*, enquanto o setor industrial continuou crescendo de forma sustentada.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOMINAS S.A.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Gerdau Açominas S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social de 2007.

As vendas atingiram 2,5 milhões de toneladas no ano de 2007, volume 3,0% inferior ao de 2006. Esta redução deve-se aos menores embarques ao exterior, não compensados integralmente pelas vendas no mercado doméstico. As exportações, ainda assim, contribuíram com 60,8% do volume total vendido no exercício.

O faturamento bruto atingiu R\$ 4,0 bilhões, 8,9% superior ao de 2006. Esse crescimento deve-se, principalmente, às maiores vendas físicas no mercado interno, cujo mix compreende um maior volume de produtos de maior valor agregado. A receita líquida de vendas foi de R\$ 3,1 bilhões. A margem bruta (lucro bruto dividido pela receita líquida de vendas) ficou em 30,1% no período.

O lucro líquido atingiu R\$ 622,3 milhões em 2007, representando R\$ 3,46 por ação. A margem líquida situou-se em 20,0% no ano.

No ano de 2007, a Empresa pagou R\$ 393,9 milhões entre dividendos e juros sobre o capital próprio aos seus acionistas, representando R\$ 2,19 por ação.

Em 31 de dezembro de 2006, o patrimônio líquido era de R\$ 3,8 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 20,98 por ação.

Os investimentos em ativo imobilizado totalizaram US\$ 746,9 milhões no exercício, sendo que a maior parte deste valor foi destinado para a ampliação da capacidade instalada de produção da usina.

A dívida bruta da Empresa somava R\$ 2,1 bilhões em dezembro de 2007, dos quais 17,9% eram de curto prazo e 82,1% de longo prazo. Descontadas as disponibilidades e as aplicações financeiras no montante de R\$ 497,5 milhões, a dívida líquida era de R\$ 1,6 bilhão.

Por fim, a Empresa quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOS LONGOS S.A.

A Gerdau Aços Longos minimiza os atrasos de entrega dos produtos aos clientes devido ao sistema de controle e supervisão das empresas terceirizadas, que atuam no processo. As operações baseiam-se em um sistema de informações próprio para se manter atualizada em relação aos acontecimentos do mercado, de forma a responder rapidamente às variações na demanda. A empresa considera a sua flexibilidade entre os mercados e a sua capacidade de monitorar e otimizar os níveis de estoque com base nas variações da demanda como os principais fatores para o seu sucesso.

Os três principais setores em que a Gerdau Aços Longos atua são construção civil, indústria e agropecuário. Para atendê-los, a empresa oferece uma ampla gama de produtos, tais como aço bruto (basicamente tarugos) para usinas laminadoras; produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais; barras laminadas comerciais e fio-máquina, para uso industrial; e produtos agropecuários, como postes, pregos, arames lisos e farpados.

A empresa pretende aumentar sua participação de mercado nos produtos de maior valor agregado, de forma a atender, diretamente, as necessidades específicas de seus clientes e, conseqüentemente, capturar o maior valor pago por esses produtos em suas margens.

Adicionalmente, a empresa pretende agregar valor a seus produtos, mediante instalações de unidades de corte e dobra de aço e unidades de transformação (revestimento *epoxy* e produção de produtos com seções especiais, como arames e pregos, produtos trefilados, guias de elevadores e perfis super leves).

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU AÇOS LONGOS S.A.

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	Não se aplica	0	0	0
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS	0		

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOS LONGOS S.A.

A Gerdau Aços Longos baseia seu processo de produção principalmente no conceito de *mini-mills*, sendo estas equipadas com fornos elétricos a arco capazes de fundir a sucata metálica e produzir os produtos de aço de acordo com as especificações exigidas. A principal matéria-prima utilizada nessas usinas é a sucata metálica. No Brasil é feita uma mistura de ferro-gusa e sucata metálica. A proporção dos componentes dessa mistura pode variar de acordo com o preço e a disponibilidade no momento da produção, bem como para otimizar os custos da matéria-prima, cuja proporção entre sucata metálica e ferro-gusa varia de 60%-40% a 90%-10%.

As usinas da Gerdau Aços Longos utilizam sucata metálica e ferro-gusa comprados de fornecedores locais, o que minimiza os custos de transporte. O ferro-gusa utilizado no processo de fabricação de aço é também produzido na Gerdau Contagem, no estado de Minas Gerais. Em 2007, 20% do ferro-gusa sólido empregado nas suas *mini-mills* no Brasil foi produzido internamente.

Devido à natureza das matérias-primas empregadas nesse processo, a empresa têm contratos de médio e longo prazo com empresas geradoras de sucata industrial nas operações de suas *mini-mills*. As *mini-mills* compram a sucata metálica de acordo com a demanda, fazendo uso principalmente de sucata obsoleta. A sucata e outras matérias-primas são vendidas em reais e os preços dos insumos não são, dessa forma, diretamente afetados pelas variações atuais.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOS LONGOS S.A.

Os produtos laminados de aços longos comuns representam a maior parcela da produção do Grupo Gerdau no Brasil. Os principais produtos laminados incluem vergalhões, barras laminadas comerciais e perfis, utilizados principalmente nos setores de construção civil industrial.

Os três principais setores em que a Gerdau Aços Longos atua são construção civil, indústria e agropecuário. Para atendê-los, a empresa oferece uma ampla gama de produtos, tais como aço bruto (basicamente tarugos) para usinas laminadoras; produtos acabados para construção, como vergalhões e barras estruturais; barras laminadas comerciais e fio-máquina, para uso industrial; e produtos agropecuários, como postes, pregos, arames lisos e farpados.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOS LONGOS S.A.

A Companhia é avalista das operações de vendedor da coligada Banco Gerdau S.A., no montante de R\$ 907 mil. A Companhia, em conjunto com as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e a controladora Gerdau S.A., são garantidoras da operação de *Senior Liquidity Facility* da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 400 milhões, equivalentes a R\$ 708.520 mil em 31/12/2007. A Companhia, em conjunto com as empresas Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A., Gerdau Açominas Overseas Ltd., Gerdau Ameristeel Corporation e a controladora Gerdau S.A., prestam aval solidário para a subsidiária GNA Partners, da Gerdau Ameristeel Corporation, em contrato de financiamento no valor de US\$ 2,7 bilhões, equivalentes a R\$ 4.871.075 mil em 31/12/2007. A Companhia em conjunto com as empresas Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e a controladora Gerdau S.A. prestam aval solidário a GTL Trade Finance Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*10 years bond*) no montante de até US\$ 1,5 bilhão, equivalentes a R\$ 2.656.950 em 31/12/2007.

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.09 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOS LONGOS S.A.

O setor siderúrgico mundial é composto por centenas de instalações para a produção de aço e dividido em duas principais categorias, com base no método de produção utilizado: usinas integradas e usinas semi-integradas, algumas vezes referidas como “*mini-mills*”. Normalmente, as usinas integradas produzem aço fundindo em altos fornos, a partir do óxido de ferro extraído do minério de ferro e refinando o ferro em aço, principalmente por meio da utilização de fornos de oxigênio básicos ou, mais raramente, fornos elétricos a arco. As usinas semi-integradas produzem aço fundindo a partir da sucata de aço, ocasionalmente complementada por outros materiais metálicos, como ferro reduzido diretamente ou ferro comprimido a quente, em fornos elétricos a arco.

Nos últimos quinze anos, a produção anual de aço bruto cresceu de 728 milhões de toneladas em 1993 para 1.322 milhões de toneladas em 2007, um crescimento médio ponderado anual de 4,4%. Grande parte deste crescimento ocorreu a partir do ano 2000.

O principal fator responsável pelo aumento da demanda por produtos de aço tem sido a China. Em menos de três anos, a China tornou-se o maior mercado de aço do mundo, consumindo mais que os Estados Unidos e a Europa juntos.

A China está passando por um período de industrialização, com o lançamento de diversos projetos de infra-estrutura, bem como o desenvolvimento de um parque fabril importante, o que também contribuiu para aumentar a demanda por aço. Os preços do aço aumentaram nos últimos quatro anos e os produtores de aço buscaram responder à demanda crescente da China por produtos de aço com programas de investimento para aumentar a capacidade instalada. Atualmente, a China é o maior país produtor de aço, com uma produção de aço bruto de 489,2 milhões de toneladas em 2007.

A China vem aumentando sua produção, não obstante os esforços governamentais para limitar a capacidade excedente. Apesar de a China ter se tornado um exportador líquido de aços longos em 2006, sua produção ainda não afetou os preços internacionais, uma vez que a demanda permanece forte nos principais mercados siderúrgicos.

No início de 2004, a relação mundial de oferta-demanda de aço passou de um saldo positivo no lado da oferta para um saldo positivo no lado da demanda. Com o crescimento econômico da China abastecendo a demanda mundial por aço e matérias-primas, as condições do setor siderúrgico mudaram drasticamente para melhor em 2004. Como a produção de aço da China cresceu a níveis muito acelerados, o setor siderúrgico global testemunhou um aumento nunca registrado nos custos de sucata metálica e os preços do aço ultrapassaram significativamente suas altas históricas.

Recentemente, o setor de siderurgia global passou por um intenso processo de consolidação. Em 1990, os cinco maiores produtores mundiais de aço representavam 12,3% da produção. Se excluirmos da amostra a China, o salto é ainda maior: em 1990, o número era igual a 13,4% e, em 2007, equivalente a 47,41%.

Desde 1940, o aço tem sido de vital importância para a economia brasileira. Por aproximadamente 50 anos, o governo brasileiro manteve um monopólio sobre o setor de produção de aços planos por meio da estatal Siderurgia Brasileira S.A. – SIDERBRÁS. Quanto ao setor de produção de aços não-planos, tradicionalmente composto principalmente por companhias privadas de pequeno porte, o governo brasileiro não possuía o monopólio do setor. Os principais produtores integrados de aços planos operavam como companhias semi-independentes sob o controle da SIDERBRÁS. Durante a década de 1970, investimentos governamentais consideráveis foram realizados para propiciar ao Brasil uma indústria siderúrgica capaz de abastecer o processo de industrialização do país. Após uma década de praticamente nenhum investimento no

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.09 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOS LONGOS S.A.

setor, o governo selecionou o setor siderúrgico como o primeiro setor para o processo de privatização iniciado em 1991.

O Brasil, com sua alta capacidade instalada de aço e sua tradição como exportador global, tem consistentemente exportado uma parcela substancial de sua produção. As vendas brasileiras de produtos de aço totalizaram 30,9 milhões de toneladas em 2007, 30,0 milhões de toneladas em 2006 e 28,6 milhões de toneladas em 2005, superando a demanda doméstica de 22,0 milhões de toneladas em 2007, 18,5 milhões de toneladas em 2006 e 16,8 milhões de toneladas em 2005 em 8,9 milhões de toneladas, 11,5 milhões de toneladas e 11,8 milhões de toneladas, respectivamente.

O Brasil tem desempenhado um papel importante no mercado de exportações, principalmente como exportador de aço bruto (placas, blocos e tarugos) para a aplicação industrial ou para a re-laminação em produtos acabados. As exportações brasileiras de aço bruto totalizaram 5,1 milhões de toneladas em 2007, 5,7 milhões de toneladas em 2006 e 6,0 milhões de toneladas em 2005, representando 49%, 45% e 48% da exportação brasileira total de produtos siderúrgicos, respectivamente.

Em 2007, o mercado brasileiro continuou a expansão verificada em 2006, sendo que o Brasil foi o nono maior produtor mundial de aço bruto, com uma produção de 33,8 milhões de toneladas e uma participação de 2,6% da produção global e metade da produção total de aço na América Latina em 2007, aproximadamente duas vezes a produção do México e um terço dos Estados Unidos.

O setor de construção civil continuou sendo o principal propulsor da recuperação, suportada por diversos outros fatores, como medidas governamentais que reduziram a carga tributária, mantiveram a inflação sob controle e aumentaram a receita da população, resultando em mais empregos e taxas de juros mais baixas. O setor agro-industrial consolidou sua recuperação dos efeitos da gripe asiática, de colheita e dos baixos preços das *commodities*, enquanto o setor industrial continuou crescendo de forma sustentada.

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : GERDAU AÇOS LONGOS S.A.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Gerdau Aços Longos S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social de 2007.

A Empresa foi constituída em 15 de abril de 2005 com o objetivo de concentrar nela a produção de aços laminados longos comuns da Gerdau no Brasil. Em 29 de julho daquele ano, incorporou parte do acervo líquido da Gerdau Açominas S.A., passando a ter nove unidades de produção de aço espalhadas em oito diferentes estados brasileiros.

As vendas atingiram 4,1 milhões de toneladas no ano de 2007, volume 9,1% superior ao de 2006. Este aumento deve-se à maior demanda no mercado doméstico, para onde foram destinados 76,5% das vendas totais do exercício.

O faturamento bruto atingiu R\$ 8,7 bilhões em 2007, 13,9% superior ao do exercício de 2006. A receita líquida de vendas alcançou R\$ 6,6 bilhões. A margem bruta (lucro bruto dividido pela receita líquida de vendas) ficou em 31,8% no período.

O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 784,3 milhões, representando R\$ 4,36 por ação. A margem líquida situou-se em 11,9% no período.

No exercício, a Empresa pagou R\$ 408,3 milhões entre dividendos e juros sobre o capital próprio aos seus acionistas, representando R\$ 2,27 por ação.

Em 31 de dezembro de 2007, o patrimônio líquido da Empresa era de R\$ 3,8 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 21,23 por ação.

Os investimentos em ativo imobilizado totalizaram US\$ 222,3 milhões no exercício.

A dívida bruta da Empresa somava R\$ 1,9 bilhão em dezembro de 2007, dos quais a metade era de curto prazo. Descontadas as disponibilidades e as aplicações financeiras no montante de R\$ 1,4 bilhão, a dívida líquida era de R\$ 503,4 milhões.

Por fim, a Empresa quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais
Data-Base - 31/12/2007
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária

00398-0 GERDAU S.A.

33.611.500/0001-19

20.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Atualização do Grupo 06.03

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	5
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	12
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES ORDINÁRIAS E/OU PREFERENCIAIS	13
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES	14
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	30
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	31
04	03	BONIFICAÇÃO/DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	32
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	33
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	33
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	34
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	35
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	36
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	36
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	37
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	37
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	38
08	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	39
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	46
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	50
09	03	PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS	53
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	54
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	55
10	03	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	56
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	57
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	59
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	65
13	01	PROPRIEDADES	68
14	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS	69
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA	70

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00398-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GERDAU S.A.	3 - CNPJ 33.611.500/0001-19
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	73
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	79
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	81
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	82
18	01	ESTATUTO SOCIAL	84
		GERDAU INTERNACIONAL EMPREENDIM. LTDA.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	97
19	02	PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	98
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	99
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	100
19	09	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	101
		GERDAU AÇOMINAS S.A.	
19	10	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	102
		GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	
19	02	PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	103
19	10	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	104
20	00	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	105
20	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	109

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

-
- Demonstrações Financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005 preparadas de acordo com US GAAP

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

GERDAU S.A.

Consolidated financial statements
as of December 31, 2007 and 2006 and
for each of the three years in the period
ended December 31, 2007
and reports of independent registered public accounting firms

MANAGEMENT'S REPORT ON INTERNAL CONTROLS OVER FINANCIAL REPORTING

The management of Gerdau S.A. is responsible for the implementation, effectiveness and maintenance of an effective system of internal control over Financial Reporting.

The Company's internal control over Financial Reporting is a process designed to provide reasonable assurance regarding the reliability of financial reporting and the preparation of financial statements for external purposes in accordance with generally accepted accounting principles.

Because of its inherent limitations, internal control over Financial Reporting may not prevent or detect misstatements on timely basis. Also, projections of any evaluation of the effectiveness of internal control to future periods are subject to risk that controls may become inadequate because of changes in conditions, and that the degree of compliance with the policies or procedures may deteriorate.

Management assessed the effectiveness of the Company's internal control over Financial Reporting as of December 31, 2007, based on the criteria established in *Internal Control — Integrated Framework*, issued by the *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission ("COSO")*.

This assessment excluded the main acquisitions in the period, as Siderurgica Zuliana, in Venezuela, Multisteel Business Holdings Corp and its subsidiaries, in Dominican Republic, and Feld Group and its subsidiaries (including Siderurgica Tultitlán), in Mexico, and the acquisitions made by ours subsidiaries. The Corporación Sidenor has acquired Trefilados de Urbina, or Trefusa, while Gerdau Ameristeel Corporation made the acquisition of Chaparral Steel Company and its subsidiaries, and Enco Materials Inc. These purchase business combinations occurred in the current year (2007).

Total assets and total net sales of the entities acquired represent 22.35% and 4.65%, respectively, of the corresponding consolidated financial statements amounts as of and for the year ended December 31, 2007, as shown in the table below:

	Total Assets	Total Net Sales*
CHAPARRAL	20.27%	3.26%
OTHERS	2.08%	1.39%
Total	22.35%	4.65%

* The Income Statement amounts are consolidated as from the acquisition date.

Based on that assessment, Management believes that, as of December 31, 2007, the Company's internal control over financial reporting is effective.

The Company's independent registered public accounting firm, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, has issued an audit report on the effectiveness of the Company's internal control over financial reporting. That report is included herein.

Porto Alegre, Brazil
March 31, 2008.

REPORT OF INDEPENDENT REGISTERED PUBLIC ACCOUNTING FIRM, ON INTERNAL CONTROL OVER FINANCIAL REPORTING

To the Board of Directors and Stockholders of
Gerdau S.A.
Rio de Janeiro, Brazil

We have audited the internal control over financial reporting of Gerdau S.A. and subsidiaries (the "Company") as of December 31, 2007, based on criteria established in Internal Control — Integrated Framework issued by the Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. As described in Management's report on Internal Control over Financial Reporting, management excluded from its assessment the internal control over financial reporting at the following subsidiaries:

- Chaparral Steel Company and its subsidiaries, in the United States, which was acquired on September 14, 2007 and whose financial statements constitute 38.56% and 20.27 % of net and total assets, respectively, 3.26% of revenues, and 13.66% of net income of the consolidated financial statement amounts as of and for the year ended December 31, 2007;
- Feld Group and its subsidiaries, in Mexico, which was acquired on March 28, 2007; Siderurgica Zuliana, in Venezuela, which was acquired on June 15, 2007; Enco Materials Inc., in the United States which was acquired on October 1, 2007; and Trefilados de Urbina, in Spain, which was acquired on October 19, 2007 whose combined financial statements constitute 5.07% and 2.08% of net and total assets, respectively, 1.39% of revenues, and 0.09% of net income of the consolidated financial statement amounts as of and for the year ended December 31, 2007.

Accordingly, our audit did not include the internal control over financial reporting for the above mentioned subsidiaries. The Company's management is responsible for maintaining effective internal control over financial reporting and for its assessment of the effectiveness of internal control over financial reporting, included in the accompanying Management's Report on Internal Control over Financial Reporting. Our responsibility is to express an opinion on the Company's internal control over financial reporting based on our audit.

We conducted our audit in accordance with the standards of the Public Company Accounting Oversight Board (United States). Those standards require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether effective internal control over financial reporting was maintained in all material respects. Our audit included obtaining an understanding of internal control over financial reporting, assessing the risk that a material weakness exists, testing and evaluating the design and operating effectiveness of internal control based on the assessed risk, and performing such other procedures as we considered necessary in the circumstances. We believe that our audit provides a reasonable basis for our opinion.

A company's internal control over financial reporting is a process designed by, or under the supervision of, the company's principal executive and principal financial officers, or persons performing similar functions, and effected by the company's board of directors, management, and other personnel to provide reasonable assurance regarding the reliability of financial reporting and the preparation of financial statements for external purposes in accordance with generally accepted accounting principles in the United States of America. A company's internal control over financial reporting includes those policies and procedures that (1) pertain to the maintenance of records that, in reasonable detail, accurately and fairly reflect the transactions and dispositions of the assets of the company; (2) provide reasonable assurance that transactions are recorded as necessary to permit preparation of financial statements in accordance with generally accepted accounting principles in the United State of America, and that receipts and expenditures of the company are being made only in accordance with authorizations of management and directors of the company; and (3) provide reasonable assurance regarding prevention or timely detection of unauthorized acquisition, use, or disposition of the company's assets that could have a material effect on the financial statements.

Because of the inherent limitations of internal control over financial reporting, including the possibility of collusion or improper management override of controls, material misstatements due to error or fraud may not be prevented or detected on a timely basis. Also, projections of any evaluation of the effectiveness of the internal control over financial reporting to future periods are subject to the risk that the controls may become inadequate because of changes in conditions, or that the degree of compliance with the policies or procedures may deteriorate.

In our opinion, the Company maintained, in all material respects, effective internal control over financial reporting as of December 31, 2007, based on the criteria established in Internal Control — Integrated Framework issued by the Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission.

We have also audited, in accordance with the standards of the Public Company Accounting Oversight Board (United States), the consolidated financial statements as of and for the year ended December 31, 2007 of the Company and our report dated March 31, 2008 expressed an unqualified opinion on those consolidated financial statements and included an explanatory paragraph concerning the adoption of Financial Accounting Standards Board Interpretation No. 48, Accounting for Uncertainty in Income Taxes – an interpretation of FASB Statement No. 109, effective January 1, 2007.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
Rio de Janeiro, Brazil
March 31, 2008

REPORT OF INDEPENDENT REGISTERED PUBLIC ACCOUNTING FIRM

To the Board of Directors and Stockholders of
Gerdau S.A.
Rio de Janeiro, Brazil

We have audited the accompanying consolidated balance sheets of Gerdau S.A. and subsidiaries (the "Company") as of December 31, 2007, and the related consolidated statements of income, comprehensive income, stockholders' equity, and cash flows for the year ended December 31, 2007. These financial statements are the responsibility of the Company's management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audits.

We conducted our audit in accordance with the standards of the Public Company Accounting Oversight Board (United States). Those standards require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement. An audit includes examining, on a test basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements. An audit also includes assessing the accounting principles used and significant estimates made by management, as well as evaluating the overall financial statement presentation. We believe that our audit provides a reasonable basis for our opinion.

In our opinion, such consolidated financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Gerdau S.A. and subsidiaries as of December 31, 2007, and the results of their operations and their cash flows for the year ended December 31, 2007, in conformity with accounting principles generally accepted in the United States of America.

As discussed in Note 2.3 to the consolidated financial statements, the Company adopted Financial Accounting Standards Board Interpretation No. 48, Accounting for Uncertainty in Income Taxes – an interpretation of FASB Statement No. 109, effective January 1, 2007.

We have also audited, in accordance with the standards of the Public Company Accounting Oversight Board (United States), the Company's internal control over financial reporting as of December 31, 2007, based on the criteria established in Internal Control—Integrated Framework issued by the Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission and our report dated March 31, 2008 expressed an unqualified opinion on the Company's internal control over financial reporting.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
Rio de Janeiro, Brazil
March 31, 2008

REPORT OF INDEPENDENT REGISTERED PUBLIC ACCOUNTING FIRM

To the Board and Directors and shareholders of
Gerdau S.A.

In our opinion, based on our audits and the reports of other auditors, the accompanying consolidated balance sheet and the related consolidated statements of income, of comprehensive income, of cash flows and of changes in shareholders' equity present fairly, in all material respects, the financial position of Gerdau S.A. and its subsidiaries at December 31, 2006, and the results of their operations and their cash flows for each of the two years in the period ended December 31, 2006, in conformity with accounting principles generally accepted in the United States of America. These financial statements are the responsibility of the Company's management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audits. We did not audit the financial statements of: (a) Gallatin Steel Company, a 50% owned joint venture, for which the Company's net investment amounted to US\$ 158,800 thousand as of December 31, 2006, and equity in income amounted to US\$ 115,606 thousand and US\$ 91,201 thousand for each of the two years in the period ended December 31, 2006, and (b) Aços Villares S.A., a subsidiary, which statements reflect total assets and total net sales which amounted to 7.8% and 6.5%, respectively, of the related consolidated totals as of and for the year ended December 31, 2006. Those statements were audited by other auditors whose reports thereon has been furnished to us, and our opinion expressed herein, insofar as it relates to the amounts included for Gallatin Steel Company and Aços Villares S.A., is based solely on the reports of the other auditors. We conducted our audits of these statements in accordance with the standards of the Public Company Accounting Oversight Board (United States). Those standards require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement. An audit includes examining, on a test basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements, assessing the accounting principles used and significant estimates made by management, and evaluating the overall financial statement presentation. We believe that our audits and the report of other auditors provide a reasonable basis for our opinion.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Porto Alegre, Brazil
April 20, 2007

GERDAU S.A.
CONSOLIDATED BALANCE SHEETS
as of December 31, 2007 and 2006
(in thousands of U.S. Dollars, except number of shares)

ASSETS			
	Note	2007	2006
Current assets			
Cash and cash equivalents		1,137,553	485,498
Restricted cash		6,580	13,512
Short-term investments			
Trading	5	1,601,594	2,221,422
Available for sale	5	156,029	123,430
Held to maturity		-	138,200
Trade accounts receivable, net	6	1,781,357	1,283,420
Inventories	7	3,416,605	2,380,878
Unrealized gains on derivatives	21	8	2,660
Deferred income taxes	18.4	43,734	51,730
Tax credits	8	340,625	253,519
Prepaid expenses		61,383	39,301
Other		134,601	90,860
Total current assets		8,680,069	7,084,430
Non-current assets			
Property, plant and equipment, net	10	8,619,714	5,990,629
Deferred income taxes	18.4	137,650	187,710
Judicial deposits	16.1	126,311	80,103
Unrealized gains on derivatives	21	877	6,623
Tax credits	8	339,830	192,967
Equity investments	11	317,217	197,511
Investments at cost		17,281	11,377
Intangible assets, net	12	609,206	23,085
Goodwill	12	3,535,326	336,768
Prepaid pension cost	13	393,842	243,558
Advance payment for acquisition of investment		34,895	14,895
Other		158,412	119,209
Total assets		22,970,630	14,488,865

The accompanying notes are an integral part of these consolidated financial statements.

GERDAU S.A.
CONSOLIDATED BALANCE SHEETS
as of December 31, 2007 and 2006
(in thousands of U.S. Dollars, except number of shares)

LIABILITIES			
	Note	2007	2006
Current liabilities			
Short-term debt	14	762,764	503,299
Current portion of long-term debt	15	655,229	561,821
Trade accounts payable		1,455,011	1,113,338
Income taxes payable		52,262	41,810
Unrealized losses on derivatives	21	1,109	1,258
Deferred income taxes	18.4	55,758	25,230
Payroll and related liabilities		292,522	177,421
Dividends and interest on equity payable		655	99,003
Taxes payable, other than income taxes		219,241	182,136
Other		286,093	218,987
Total current liabilities		<u>3,780,614</u>	<u>2,924,303</u>
Non-current liabilities			
Long-term debt, less current portion	15	7,053,916	3,128,868
Debentures	15	509,880	443,280
Deferred income taxes	18.4	853,128	416,046
Accrued pension and other post-retirement benefits obligation	13	425,307	318,564
Provision for contingencies	16.1	265,326	189,725
Unrealized losses on derivatives	21	9,093	10,489
Deferred credit related to acquisition of Corporación Sidenor	4.0	90,089	106,899
Other		174,839	137,561
Total non-current liabilities		<u>9,381,578</u>	<u>4,751,432</u>
Total liabilities		<u>13,162,222</u>	<u>7,675,735</u>
Commitments and contingencies	16		
Minority interest		2,804,949	1,882,489
SHAREHOLDERS' EQUITY			
Preferred shares - no par value - 800,000,000 authorized shares and 435,986,041 shares issued at December 31, 2007 and 2006.		2,253,377	2,253,377
Common shares - no par value - 400,000,000 authorized shares and 211,607,008 shares issued at December 31, 2007 and 2006.		1,179,236	1,179,236
Additional paid-in capital		134,490	131,546
Treasury stock - 4,966,651 and 5,103,345 preferred shares at December 31, 2007 and 2006, respectively.		(44,778)	(46,010)
Legal reserve		154,420	74,420
Retained earnings		2,569,255	1,459,818
Accumulated other comprehensive income (loss)			
- Foreign currency translation adjustment		672,657	(151,798)
- Net gains on pension and postretirement benefits, net of tax		77,030	30,052
- Unrealized gain on available for sale securities		7,772	-
Total shareholders' equity		<u>7,003,459</u>	<u>4,930,641</u>
		<u>22,970,630</u>	<u>14,488,865</u>

The accompanying notes are an integral part of these consolidated financial statements.

GERDAU S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF INCOME
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, except number of shares)

	Note	2007	2006	2005
Sales		17,708,740	13,180,609	9,984,487
Less: Federal and state taxes		(1,595,088)	(1,174,820)	(986,013)
Less: Discounts		(299,135)	(161,559)	(104,042)
Net sales		15,814,517	11,844,230	8,894,432
Cost of sales		(11,882,779)	(8,777,827)	(6,564,245)
Gross profit		3,931,738	3,066,403	2,330,187
Sales and marketing expenses		(338,645)	(256,064)	(303,244)
General and administrative expenses		(1,041,320)	(821,497)	(466,034)
Other operating (expenses) income, net	27	(17,836)	107,398	(8,246)
Operating income		2,533,937	2,096,237	1,652,663
Financial expenses		(628,098)	(437,130)	(227,758)
Financial income		426,657	458,812	204,483
Foreign exchange gains, net		298,004	132,862	57,861
Losses on derivatives, net		(17,531)	(7,128)	(22,000)
Equity in earnings of unconsolidated companies, net		66,263	118,074	96,476
Income before taxes on income and minority interest		2,679,232	2,361,727	1,761,725
Provision for taxes on income	18			
Current		(419,242)	(442,016)	(347,545)
Deferred		(111,118)	3,115	(117,750)
		(530,360)	(438,901)	(465,295)
Income before minority interest		2,148,872	1,922,826	1,296,430
Minority interest		(532,351)	(409,018)	(178,909)
Net income available for common and preferred shareholder		1,616,521	1,513,808	1,117,521
Per share data (in US\$)	19			
Basic earnings per share				
Preferred		2.44	2.28	1.68
Common		2.44	2.28	1.68
Diluted earnings per share				
Preferred		2.42	2.26	1.67
Common		2.42	2.26	1.67
Number of weighted-average common shares outstanding after giving retroactive effect to stock bonus (Note 19) – Basic and diluted		231,607,008	231,607,008	231,607,008
Number of weighted-average preferred shares outstanding after giving retroactive effect to stock bonus (Note 19) – Basic		430,963,351	432,238,895	432,165,971
Number of weighted-average preferred shares outstanding after giving retroactive effect to stock bonus (Note 19) – Diluted		436,751,295	439,241,004	435,855,052

The accompanying notes are an integral part of these consolidated financial statements.

GERDAU S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF COMPREHENSIVE INCOME
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Net income as reported in the consolidated statement of income	1,616,521	1,513,808	1,117,521
Foreign currency translation adjustments	824,455	223,825	246,802
Reversal (constitution) of pension fund additional minimum liability, net of tax	-	15,053	(19,763)
Amortization of unrecognized gains and losses, transition benefit and past service cost, net of tax of \$(1,225)	1,650	-	-
Unrealized net gains on pension and postretirement benefits, net of tax	45,328	-	-
Unrealized gain on available for sale securities, net of tax	7,772	-	-
Comprehensive income for the period	<u>2,495,726</u>	<u>1,752,686</u>	<u>1,344,560</u>

The accompanying notes are an integral part of these consolidated financial statements.

GERDAU S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CHANGES IN SHAREHOLDER'S EQUITY
For the year ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, except share data)

		Preferred shares	Common shares	Additional paid-in capital	Treasury stock	Legal reserve	Retained earnings	Accumulated other comprehensive income (loss)	Total
	Note								
Balance as of January 01, 2005		1,016,846	327,353	1,743	(5,256)	127,813	1,309,847	(633,766)	2,572,585
Net income		-	-	-	-	-	1,177,521	-	1,177,521
Capitalization of reserves	17.1	439,633	219,945	-	-	-	(673,178)	-	-
Appropriation of reserves	17.3	-	-	464	-	73,873	(36,316)	-	-
Purchase of treasury preferred shares	17.1	-	-	-	(7,093)	-	-	-	(7,093)
Gain on change of control	1.6	-	-	129,950	-	-	-	-	129,950
Stock options exercised during the period		-	-	(163)	798	-	-	-	235
Foreign currency translation adjustment		-	-	-	-	-	-	146,802	146,802
Provision for additional minimum liability, net of tax of \$10,381		-	-	-	-	-	-	(19,763)	(19,763)
Dividends - \$0.67 per Common share and per Preferred share (*)	17.4	-	-	-	-	-	(446,812)	-	(446,812)
Stock options plan expense recognized during the year	3.13	-	-	133	-	-	-	-	133
Balance as of December 31, 2005		<u>1,456,479</u>	<u>547,298</u>	<u>134,143</u>	<u>(21,951)</u>	<u>196,683</u>	<u>1,432,082</u>	<u>(410,022)</u>	<u>3,543,528</u>
Net income		-	-	-	-	-	1,173,304	-	1,173,304
Capitalization of reserves	17.1	796,158	423,313	-	-	(310,917)	(1,009,359)	-	-
Appropriation of reserves	17.2	-	-	-	-	65,647	(86,647)	-	-
Purchase of treasury preferred shares	17.1	-	-	-	(32,909)	-	-	-	(32,909)
Foreign currency translation adjustment		-	-	-	-	-	-	223,823	223,823
Minimum pension liability, net of tax of \$(8,153)		-	-	-	-	-	-	15,053	15,053
SPAC (3A) expense amount, net of tax of \$(21,591)		-	-	-	-	-	-	50,101	50,101
Dividends - \$0.59 per Common share and per Preferred share (*)	17.4	-	-	-	-	-	(319,036)	-	(319,036)
Stock options exercised during the period		-	-	(4,439)	4,430	-	-	-	-
Stock options plan expense recognized during the year	3.13	-	-	1,833	-	-	-	-	1,833
Balance as of December 31, 2006		<u>2,252,637</u>	<u>1,119,256</u>	<u>131,746</u>	<u>(46,019)</u>	<u>76,430</u>	<u>1,459,428</u>	<u>(321,743)</u>	<u>4,900,644</u>
Net income		-	-	-	-	-	1,076,321	-	1,076,321
Capitalization of reserves	17.2	-	-	-	-	50,000	(80,000)	-	-
Foreign currency translation adjustment		-	-	-	-	-	-	524,455	524,455
Dividends - \$0.64 per Common share and per Preferred share	17.4	-	-	-	-	-	(421,831)	-	(421,831)
Amortization of unrecognized gains and losses, respectively, benefits and post-vesting costs, net of tax of \$(11,223)		-	-	-	-	-	-	1,650	1,650
Net gains from pension and postretirement plans arising during the year, net of tax of \$(124,023)		-	-	-	-	-	-	45,328	45,328
Adoption of FAS 146	18.5	-	-	-	-	-	(1,361)	-	(1,361)
Minority effect over consolidated entities		-	-	-	-	-	(2,150)	-	(2,150)
Unrecognized gains or losses for sale of securities		-	-	-	-	-	-	7,372	7,372
Stock options exercised during the year		-	-	-	1,232	-	(2,625)	-	-
Stock options plan expense recognized during the year	3.13	-	-	2,941	-	-	-	-	2,941
Balance as of December 31, 2007		<u>2,252,637</u>	<u>1,119,256</u>	<u>134,690</u>	<u>(44,787)</u>	<u>126,430</u>	<u>2,569,233</u>	<u>751,459</u>	<u>5,000,439</u>

(*) After giving retroactive effect to the stock bonus and reverse stock split described in Note 17.1. Preferred treasury stock shares for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005 are not considered to be outstanding.

The accompanying notes are an integral part of these consolidated financial statements.

GERDAU S.A.
CONSOLIDATED STATEMENT OF CASH FLOW
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, except share data)

	2007	2006	2005
Cash flows from operating activities			
Net income	1,616,521	1,513,808	1,117,521
Adjustments to reconcile net income to cash flows from operating activities:			
Depreciation and amortization	688,303	504,128	301,762
Equity in earnings on unconsolidated companies, net	(66,263)	(118,074)	(96,476)
Foreign exchange gains, net	(298,004)	(132,862)	(57,861)
Losses on derivatives, net	17,531	7,128	22,000
Minority interest	532,351	409,018	178,909
Deferred income taxes	111,118	(3,115)	117,750
Losses (gains) on disposal of property, plant and equipment	46,388	(12,267)	4,655
Provision (reversal) for doubtful accounts	7,327	7,653	(2,863)
Provision for contingencies	43,282	7,911	27,792
Distributions from joint ventures	62,078	101,552	115,828
Facilities closure expenses	3,178	9,400	-
Others	10,344	3,981	-
Changes in assets and liabilities:			
Increase in accounts receivable	(232,937)	(43,740)	(156,261)
(Increase) decrease in inventories	(441,469)	(179,075)	449
Increase (decrease) in accounts payable and accrued liabilities	213,812	40,319	(577)
Increase (decrease) in other assets and liabilities, net	94,658	(404,620)	(68,624)
Purchases of trading securities	(3,126,339)	(3,672,532)	(1,614,838)
Proceeds from maturities and sales of trading securities	4,036,296	3,415,918	455,907
Net cash provided by operating activities	<u>3,318,175</u>	<u>1,454,531</u>	<u>345,073</u>
Cash flows from investing activities			
Additions to property, plant and equipment	(1,328,581)	(1,037,230)	(697,436)
Proceeds from sales of property, plant and equipment	5,993	15,010	6,453
Payment for acquisitions in North America	(4,354,735)	(214,938)	(49,654)
Payment for acquisition in Argentina	(19,046)	(7,982)	(16,688)
Payment for acquisition in Colombia	-	-	(12,986)
Payment for acquisition in Spain	(25,901)	(350,799)	-
Payment for acquisition in Peru	-	(86,919)	-
Payment for acquisition in Mexico	(258,840)	-	-
Payment for acquisition in Dominican Republic	(42,900)	-	-
Payment for acquisition in Venezuela	(92,499)	-	-
Payment for acquisition in Brazil	(10,490)	-	-
Cash balance of acquired companies	552,578	108,811	9,647
Net related party debt loans and repayments	(95,755)	-	-
Purchases of available for sale securities	(662,221)	(1,531,535)	(140,950)
Proceeds from sales of available for sale securities	620,715	1,408,105	140,950
Proceeds from sales of held to maturities securities	163,194	-	-
Advance payment for acquisition of investment in India	(20,000)	-	-
Net cash used in investing activities	<u>(5,568,488)</u>	<u>(1,697,477)</u>	<u>(760,664)</u>

The accompanying notes are an integral part of these consolidated financial statements.

GERDAU S.A.
CONSOLIDATED STATEMENT OF CASH FLOW
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, except share data)

	2007	2006	2005
Cash flows from financing activities			
Cash dividends and interest on equity paid	(537,636)	(445,268)	(420,465)
Purchase of treasury shares	-	(32,909)	(7,093)
Proceeds from exercise of employee stock options	2,248	4,411	235
Decrease (increase) in restricted cash	6,881	(4,845)	(3,554)
Debt issuance	6,178,474	2,123,709	1,630,590
Repayment of debt	(3,302,087)	(1,467,118)	(798,411)
Capital increase in the subsidiary Gerdau Ameristeel through a public offering of shares	512,236	-	-
Proceeds from issuance of common stock by Gerdau Participações	-	-	221,613
Net related party debt loans and repayments	(1,200)	(1,562)	1,973
Net cash provided by financing activities	<u>2,858,916</u>	<u>176,418</u>	<u>624,888</u>
Effect of exchange rate changes on cash	43,452	19,651	74,124
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	652,055	(46,877)	283,421
Cash and cash equivalents at beginning of the year	485,498	532,375	248,954
Cash and cash equivalents at end of the year	<u>1,137,553</u>	<u>485,498</u>	<u>532,375</u>
Supplemental cash flow data			
Cash paid during the year for:			
Interest (net of amounts capitalized)	731,185	435,439	285,164
Income taxes	391,591	426,969	341,782
Non-cash transactions			
Funds advanced to acquisition of Diaco S.A. and Sidetpa S.A. used to settle these transactions on September 30, 2005 and November 30, 2005, respectively	-	-	53,605
Capitalization on related party debt used to increase equity interest on Multisteel Business Holdings Corp. on July, 2, 2007 (Note 4.c)	72,000	-	-
Exchange of shares whereby the Company acquired the ownership of Aplema, in exchange for its interest in Margosa – Maranhão Gusa S.A.	36,642	-	-

The accompanying notes are an integral part of these consolidated financial statements.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

1 Operations

Gerdau S.A. is a *sociedade anônima* incorporated as a limited liability company under the laws of the Federative Republic of Brazil. The principal business of Gerdau S.A. ("Gerdau") in Brazil and of its subsidiaries in Canada, Chile, the United States, Uruguay, Colombia, Argentina, Spain, Peru and as from this year also in Mexico and Venezuela (collectively the "Company") comprise the production of crude steel and related long rolled products, drawn products and long specialty products. The Company produces steel based on the mini-mill concept, whereby steel is produced in electric arc furnaces from scrap and pig iron acquired mainly in the region where each mill operates. Gerdau also operates plants which produce steel from iron ore in blast furnaces and through the direct reduction process.

The Company manufactures steel products for use by civil construction, manufacturing, agribusiness as well as specialty steel products. The markets where the Company operates are located in Brazil, the United States, Canada, Chile, Colombia, Spain, Peru and, to a lesser extent, in Argentina, Mexico, Venezuela, Dominican Republic, India and Uruguay.

2 Basis of presentation

2.1 Accounting practices

The accompanying consolidated financial statements has been prepared in accordance with generally accepted accounting principles in the United States ("U.S. GAAP"), which differ in certain aspects from the accounting practices adopted in Brazil ("Brazilian GAAP") applied by the Company in the preparation of its financial statements for statutory purposes. In accordance with Brazilian Securities Commission (CVM) rules, the Company has started to present its consolidated financial statements to comply with Brazilian Corporate Law requirements under IFRS (International Financial Reporting Standards) beginning on the third quarter of 2007 which are expressed in Brazilian *reais*. Certain reclassifications of prior year's amounts have been made to conform to the presentation adopted for 2007.

2.2 Recently issued accounting standards

In September 2006, the FASB issued SFAS No. 157, "*Fair Value Measurements*," ("SFAS 157"). SFAS 157 defines fair value, establishes a framework for measuring fair value in generally accepted accounting principles, and expands disclosures about fair value measurements. The provisions of this standard apply to other accounting pronouncements that require or permit fair value measurements. SFAS 157 is effective for financial statements issued for fiscal years beginning after November 15, 2007. Upon adoption, the provisions of SFAS 157 are to be applied prospectively with limited exceptions. No material impact is expected with the adoption of SFAS 157.

In February 2008, the FASB issued FASB Staff Position (FSP FAS 157-1) which amends FASB Statement No. 157, *Fair Value Measurements*, to exclude FASB Statement No. 13, *Accounting for Leases*, and other accounting pronouncements that address fair value measurements for purposes of lease classification or measurement under Statement 13. However, this scope exception does not apply to assets acquired and liabilities assumed in a business combination that are required to be measured at fair value under FASB Statement No. 141, *Business Combinations*, or No. 141 (revised 2007), *Business Combinations*, regardless of whether those assets and liabilities are related to leases. This FSP shall be effective upon the initial adoption of SFAS No. 157. No material impact is expected with the adoption of FSP FAS 157-1.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

In February 2008, the FASB issued FASB Staff Position (FSP FAS 157-2) which delays the effective date of FASB Statement No. 157, *Fair Value Measurements*, for nonfinancial assets and nonfinancial liabilities, except for items that are recognized or disclosed at fair value in the financial statements on a recurring basis (at least annually). The delay is intended to allow the Board and constituents additional time to consider the effect of various implementation issues that have arisen, or that may arise, from the application of Statement 157. This FSP defers the effective date of SFAS 157 to fiscal years beginning after November 15, 2008, and interim periods within those fiscal years for items within the scope of this FSP. No material impact is expected with the adoption of FSP FAS 157-2.

In February 2007, the FASB issued SFAS No. 159, *The Fair Value Option for Financial Assets and Financial Liabilities* ("SFAS 159"). SFAS 159 allows entities the option to measure eligible financial instruments at fair value as of specified dates. Such election, which may be applied on an instrument by instrument basis, is typically irrevocable once elected. SFAS 159 is effective for fiscal years beginning after November 15, 2007, and early adoption is allowed under certain circumstances. The Company elected not to apply the fair value option to any of its financial assets or liabilities.

In December 2007, the FASB issued Statement of Financial Accounting Standards No. 141 (revised 2007) *Business Combinations* ("SFAS 141R"). SFAS 141R replaces FASB Statement No. 141, *Business Combinations*, ("SFAS 141"). SFAS 141R establishes the requirements for how an acquirer recognizes and measures the identifiable assets acquired, the liabilities assumed, any non-controlling interest in the acquire and the goodwill acquired. SFAS 141R also establishes disclosure requirements for business combinations. SFAS 141R applies to business combinations for which the acquisition date is on or after December 15, 2008. For business combinations in which the acquisition date was before the effective date of this Statement, the acquirer shall apply the requirements of Statement 109, as amended by this Statement, prospectively. That is, the acquirer shall not adjust the accounting for prior business combinations for previously recognized changes in acquired tax uncertainties or previously recognized changes in the valuation allowance for acquired deferred tax assets. However, after the effective date of this Statement, the Company is evaluating the potential impact on its consolidated financial statements upon adoption of SFAS 141R.

In December 2007, the FASB issued SFAS No. 160 *Non-controlling Interests in Consolidated Financial Statements — an amendment to ARB No. 51* ("SFAS 160"). SFAS 160 establishes accounting and reporting for minority interests, now termed "non-controlling interests". SFAS 160 requires non-controlling interests to be presented as a separate component of equity and requires the amount of net income attributable to the parent and to the non-controlling interest to be separately identified on the consolidated statement of earnings. SFAS 160 is effective for fiscal years beginning on or after December 15, 2008. The Company is evaluating the potential impact on its consolidated financial statements upon adoption of SFAS 160.

In March 2008, the FASB issued SFAS No. 161, *Disclosures about Derivative Instruments and Hedging Activities — an amendment of FASB Statement No. 133* ("SFAS 161"). SFAS 161 requires enhanced disclosures about an entity's derivative and hedging activities and thereby improves the transparency of financial reporting. SFAS 161 is effective for fiscal years and interim periods beginning after November 15, 2008. The Company is evaluating the potential impact on its consolidated financial statements upon adoption of SFAS 161.

2.3 Adoption of new accounting standards

The Company adopted FSP No. AUG AIR-1, "Accounting for Planned Major Maintenance Activities", which amended the guidance on the accounting for planned major maintenance activities, and it specifically precludes the use of the previously acceptable "accrue in advance" method. The Company records expenses for planned major maintenance activities and the costs for plant shutdowns as operating expenses are incurred previously the issuance of this FSP; therefore, no impact for the adoption of this new standard was recorded.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

The Company adopted the provisions of Financial Accounting Standards Board ("FASB") Interpretation ("FIN") No. 48, *"Accounting for Uncertainty in Income Taxes-an interpretation of SFAS No. 109"*. FIN 48 contains a two-step approach to recognizing and measuring uncertain tax positions accounted for in accordance with SFAS No. 109. The first step is to evaluate the tax position for recognition by determining if the weight of available evidence indicates it is more likely than not that the position will be sustained on audit, including resolution of related appeals or litigation processes, if any. The second step is to measure the tax benefit as the largest amount which is more than 50% likely of being realized upon ultimate settlement. The Company will consider many factors when evaluating and estimating its tax positions and tax benefits, which may require periodic adjustments and which may not accurately anticipate actual outcomes. As a result of the implementation of FIN 48, the Company recognized no material adjustment in the liability for unrecognized income tax benefits.

2.4 Currency translation

The Company has selected the United States dollar as its reporting currency. The U.S. dollar amounts have been translated, following the criteria established in Statement of Financial Accounting Standards ("SFAS") No. 52, "Foreign Currency Translation" from the financial statements expressed in the local currency of the countries where Gerdau and each subsidiary operates.

The Company's main operations are located in Brazil, the United States, Spain, Canada and Chile. The local currency is the functional currency for those operations. These financial statements, except for those of the subsidiaries located in the United States which already prepare their financial statements in U.S. dollars, are translated from the functional currency into the U.S. dollar. Assets and liabilities are translated at the exchange rate in effect at the end of each year. Average exchange rates are used for the translation of revenues, expenses, gains and losses in the statement of income. Capital contributions, treasury stock transactions and dividends are translated using the exchange rate as of the date of the transaction. Translation gains and losses resulting from the translation methodology described above are recorded directly in "Cumulative other comprehensive loss" within shareholders' equity. Gains and losses on foreign currency denominated transactions are included in the consolidated statement of income.

2.5 Controlling shareholder

As of December 31, 2007, the Company's parent, Metalúrgica Gerdau S.A. ("MG", collectively with its subsidiaries and affiliates, the "Conglomerate") owned 44.86% (December 31, 2006 - 45.15%) of the total capital of the Company. MG's share ownership consisted of 74.89% (December 31, 2006 - 75.73%) of the Company's voting common shares and 28.71% (December 31, 2006 - 25.38%) of its non-voting preferred shares.

2.6 Corporate restructuring

In December 2004, the investments in Gerdau Açominas S.A. ("Gerdau Açominas") and 22% of total shares of Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., a holding company, previously held directly by Gerdau S.A. were transferred to Gerdau Participações S.A., a wholly-owned subsidiary of Gerdau S.A. For statutory purposes, such investments were valued at their fair value based on projections of expected cash flows discounted to present values.

In May 2005, Gerdau Participações S.A. issued new shares to an unrelated party in exchange for cash and was subsequently merged with Gerdau Açominas. As a result of the issuance of shares, the Company recorded a gain in the amount of \$129,950. The Company, following the guidance of Staff Accounting Bulletin ("SAB") 5-H, concluded that such gain should be recognized in shareholders' equity under "Gain on change in interest".

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Pursuant to SFAS 109 "Accounting for Income Tax", no deferred tax was recorded and tax effects from amortization of goodwill resulting from restructuring are being recognized when realized on the tax return over a 10 year period.

3 Significant accounting policies

The following is a summary of the significant accounting policies adopted in the preparation of the consolidated financial statements.

3.1 Consolidation

The accompanying consolidated financial statements include the accounts of the Company and its majority-owned operational subsidiaries, as follows:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	Percentage interest (%)	
	2007	2006
Aceros Cox S.A. (Chile)	98	98
Gerdau Ameristeel Corporation (Canada) and its subsidiaries:	65	65
Ameristeel Bright Bar Inc. (USA)	65	65
Chaparral Steel Company (USA) (See Note 4.g)	65	-
Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc. (Canada)	65	65
Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc. (USA)	65	65
Gerdau Ameristeel Sayreville Inc. (USA)	65	65
Gerdau Ameristeel US Inc. (USA)	65	65
Sheffield Steel Corporation (USA)	65	65
Pacific Coast Steel Inc. - PCS (USA)*	36	36
Gerdau Açominas S.A. (Brazil) (See Note 4.m)	92	89
Gerdau Aços Especiais S.A. (Brazil) (See Note 4.m.)	92	89
Gerdau Aços Longos S.A. (Brazil) (See Note 4.m.)	92	89
Gerdau América Latina Participações S.A. (Brazil)	89	89
Gerdau Aza S.A. (Chile)	98	98
Gerdau Comercial de Aços S.A. (Brazil) (See Note 4.m.)	92	89
Diacó S.A. (Colômbia)	57	57
Gerdau GTL Mexico, S.A. de C.V. (Mexico) and its subsidiaries (See Note 4.a)	100	-
Siderurgica Tultitlan S.A. de C.V. (Mexico)	100	-
Ferrotultitlán, S.A. de C.V. (Mexico)	100	-
Arrendadora Valle de Mexico, S.A. de C.V. (Mexico)	100	-
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. (Brazil) and its wholly owned subsidiary Gerdau GTL Spain S. L. (Spain) and subsidiaries	98	98
Gerdau Laisa S.A. (Uruguay)	98	98
Maranhão Gusa S.A. – Margusa (Brazil) (See Note 4.n)	-	89
Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa (Brazil)	95	95
Seiva S.A. – Florestas e Indústrias (Brazil)	97	97
Sipar Aceros S.A. (Argentina) (See Note 4.k.)	90	72
Sidelpa S.A. (Colombia)	95	95
Corporación Sidenor S.A. (Spain) and its subsidiaries**	40	40
Sidenor Industrial S.L. (Spain)	40	40
Forjanor S.L. (Spain)	40	40
GSB Aceros S.L. (Spain) (See Note 4.u)	-	40
Aços Villares S.A. (Brazil)	23	23
Empresa Siderúrgica del Páru S.A.A. – “Siderperu” (Peru) (See Note 4.s)	83	83
Siderúrgica Zuliana C.A. (Venezuela) (See Note 4.b)	100	-

* Gerdau Ameristeel holds an interest of 55% in PCS, and the Company holds an interest of 65% in Gerdau Ameristeel. Therefore, the Company's indirect interest in PCS is 36% and PCS is being consolidated by Gerdau Ameristeel which in turn is consolidated by the Company.

** The company considers Corporación Sidenor a variable interest entity (“VIE”) as defined by FIN 46(R). See details on note 4.o.

The consolidated financial statements include all the companies in which the Company has a controlling financial interest through direct or indirect ownership of a majority voting interest. The consolidated financial statements

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

include, in addition to the operational companies presented in the table above, all the other companies that meet the criteria for consolidation under US GAAP, which consist of holding companies which invest in the operating companies and carry out financing transactions.

All intercompany balances and transactions have been eliminated on consolidation.

3.2 Use of estimates

The preparation of financial statements in accordance with generally accepted accounting principles requires management to make estimates and assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities and disclosures of contingent assets and liabilities as of the dates of the financial statements and the reported amounts of revenues and expenses during the reporting periods. Estimates include, but are not limited to, the allowance for doubtful accounts, impairment of goodwill and of long-lived assets, computation of fair value of assets and liabilities of companies acquired and of derivative instruments, useful lives of long-lived assets, valuation allowances for income taxes, actuarial assumptions (utilized in the calculation of employee benefit obligations), contingencies and environmental liabilities. Actual results could differ from these estimates.

3.3 Cash and cash equivalents

Cash and cash equivalents are carried at cost plus accrued interest. Cash equivalents are considered to be all highly liquid temporary cash investments, mainly time deposits, with original maturity dates of three months or less.

3.4 Short-term investments

Trading securities are recorded at fair value with changes in fair value recognized in the consolidated statement of income. Securities for which the Company has positive intent and ability to hold to maturity are classified as held-to-maturity. Securities which are not classified as trading securities or held-to-maturity are classified as available for sale which are recorded at fair value with changes in fair value recognized directly in shareholders equity.

3.5 Trade accounts receivable

Accounts receivable are stated at estimated realizable values. Allowances are provided, when necessary, in an amount considered by management to be sufficient to meet probable future losses related to uncollectible accounts.

3.6 Inventories

Inventories are valued at the lower of cost or replacement or realizable value. Cost is determined using the average cost method.

3.7 Property, plant and equipment

Property, plant and equipment are recorded at cost, including capitalized interest incurred during the construction phase of major new facilities. Interest capitalized on loans denominated in reais includes the effect of indexation of principal required by certain loan agreements. Interest capitalized on foreign currency borrowings excludes the effects of foreign exchange gains and losses.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Depreciation is computed under the straight-line method at rates which take into consideration the useful lives of the related assets: 10 to 30 years for buildings and improvements, 4 to 20 years for machinery and equipment, 10 to 20 years for furniture and fixtures, and 3 to 5 years for vehicles and computer equipment. Assets under construction are not depreciated until they are placed into service. Major renewals and improvements are capitalized. Expenditures for maintenance and repairs are charged to expense as incurred. Any gain or loss on the disposal of property plant and equipment is recognized on disposal.

The Company periodically evaluates the carrying value of its long-lived assets for impairment. The carrying value of a long-lived asset or group of such assets is considered impaired by the Company when the anticipated undiscounted cash flow from such asset(s) is separately identifiable and less than the carrying value. In that event, a loss would be recognized based on the amount by which the carrying value exceeds the fair market value of the long-lived asset. Fair market value is determined primarily using discounted anticipated cash flows. During 2007, no impairment losses were recorded.

3.8 Equity investments

Investments in entities where the Company owns 20% to 50% of the voting interest or where the Company has the ability to exercise significant influence are accounted for under the equity method. As of December 31, 2007 and 2006, the Company's equity investments are comprised of: (a) a 50.00% interest in each of Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors and MRM Guide Rail, 50% owned joint-ventures in the United States (b) a 50.00% interest in Armacero Industrial y Comercial Limitada (Chile), and (c) a 51.82% interest in Dona Francisca Energética S.A (Brazil) ("Dona Francisca"). As of December 31, 2007, the Company's equity investments also comprise a 49.00% interest in Multisteel Business Holdings Corp. (Dominican Republic),

In accordance with an agreement between the shareholders of Dona Francisca, the principal operational and financial decisions including the selection of members of the Board of Directors, requires the approval of at least 65% of voting shares. In accordance with EITF 96-16 "Investor's Accounting for a Investee When the Investor has a Majority of the Voting Interest but Minority Shareholder or Shareholders Have Certain Approval or Veto Rights", because the minority interest shareholders have certain approval or veto rights, the results of Dona Francisca have not been consolidated, but included as an equity investment and accounted for using the equity method of accounting.

3.9 Investments at cost

Investments at cost consists of equity investments in entities where the Company owns less than 20% of the voting interest which do not have a readily determinable fair value, including tax incentives to be utilized in government approved projects, and does not have the ability to exercise significant influence. The investments are stated at cost and reduced by valuation allowances based on management estimates of realizable values.

3.10 Goodwill

Goodwill represents the cost of investments in excess of the fair value of net identifiable assets acquired and liabilities assumed.

The Company adopts SFAS No. 142 ("SFAS 142"), "Goodwill and Other Intangible Assets". Under this standard, goodwill, including goodwill recognized for business combinations consummated before initial application of the standard, is no longer amortized but is tested for impairment at least annually, using a two-step approach that involves the identification of "reporting units" and the estimation of fair value.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

During the years ended December 31, 2007 and 2006 goodwill was tested for impairment and in 2006 an impairment loss of \$1,630 has been recognized, regarding the goodwill balance allocated to Margusa.

3.11 Pension and other post-retirement benefits

The Company records plan assets, obligations under employee benefit plans and the related costs under the following policies:

The cost of pensions and other retirement benefits earned by employees is actuarially determined using the projected benefit method prorated on service and management's best estimate of expected plan investment performance for funded plans, salary escalation, retirement ages of employees and expected health care costs. The discount rate used for determining the liability for future benefits is the current interest rate at the balance sheet date on high quality fixed income investments with maturities that match the expected maturity of the obligations.

Pension assets are recorded at fair market value.

Past service costs from plan amendments are amortized on a straight-line basis over the average remaining service period of employees active at the date of amendment.

The excess of any net actuarial gain or loss exceeding 10% of the greater of the benefit obligation and the fair value of plan assets is included as a component of the net actuarial gain or loss recognized in accumulated other comprehensive income and subject to subsequent amortization to net periodic pension cost in future periods over the average remaining service period of the active employees.

As of December 31, 2006 the Company adopted Statement on Financial Accounting Standards ("SFAS") No. 158, "Employers' Accounting for Defined Benefit Pension and Other Postretirement Plans – an amendment of FASB Statements No. 87, 88, 106 and 132(R)". Under SFAS 158 the Company recognized the funded status of each of its defined pension and postretirement benefit plans as a net asset or liability in its balance sheet with an offsetting amount in accumulated other comprehensive income. As required by SFAS 158, its provisions of SFAS 158 were applied on a prospective basis as from December 31, 2006; therefore, prior periods presented have not been restated. At December 31, 2007 and 2006, the Company recorded \$1,225 and \$50,103, net of tax, in accumulated other comprehensive income related to the adoption of this statement, respectively.

3.12 Compensated absences

Compensated absences are accrued over the vesting period.

3.13 Stock based compensation plans

Gerdau Ameristeel Corp ("Gerdau Ameristeel") and its subsidiaries and Gerdau S.A. maintain stock based compensation plans. The Company accounts for the stock-based compensation plans as from January 1, 2006 under SFAS 123 - R ("SFAS 123(R)") "Shared-based payment". SFAS 123(R) addresses the accounting for employee stock options and eliminates the alternative use of the intrinsic value method of accounting that was provided in Statement 123 as originally issued. This statement requires a public entity to measure the cost of employee services received in exchange for an award of equity instruments, based on the grant-date fair value of the award. That cost will be recognized over the period during which an employee is required to provide services in exchange for the award (vesting period). The grant-date fair value of employee share options and similar instruments is estimated using option-pricing models adjusted to the unique characteristics of those instruments.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

The Company applied the modified prospective application method to account for the implementation of SFAS 123(R), which consists on recognizing costs of services rendered as from January 1, 2006 according to the grant-date fair value of stock options instruments, but does not require to restate previous year financial statements, and instead requires pro forma disclosures of net income and earnings per share for the effects on compensation had the grant-date fair value been adopted in prior periods. Under this transition method, compensation cost for stock options plans as from January 1, 2006, include the applicable amount of: (a) compensation cost for all share based instruments granted prior to, but not yet vested, as of January 1, 2006 (based on the grant-date fair value in accordance with the provisions of SFAS 123), and (b) compensation cost for all share based instruments granted after January 1, 2006 (based on the grant-date fair value estimated in accordance with the new provisions of SFAS 123(R)).

Through December 31, 2005, the Company applied the intrinsic value method established by Accounting Principles Board ("APB") Opinion N° 25, "Accounting for Stock Issued to Employees" to account compensation for stock based compensation.

Under SFAS 123(R), the Company is required to select a valuation technique or option-pricing model that meets the criteria as stated in the standard, which includes a binomial model and the Black & Scholes model. At the present time, the Company uses the Black & Scholes model. SFAS 123(R) also requires the Company to estimate forfeitures in calculating the expense relating to stock-based compensation as opposed to only recognizing these forfeitures and the corresponding reduction in expense as they occur.

The following table illustrates the effects on net income and on earnings per share if the grant-date fair value method had been applied (in thousands, except per share data).

	2005
Net income as reported	1,117,521
Reversal of stock-based compensation cost included in the determination of net income as reported, net of tax	173
Stock-based compensation cost following the fair value method, net of tax	<u>(1,202)</u>
Pro-forma net income	<u><u>1,116,492</u></u>
Earnings per share - basic	
Common - As reported and pro-forma	1.68
Preferred - As reported and pro-forma	1.68
Earnings per share - diluted	
Common	
As reported	1.67
Pro-forma	1.67
Preferred	
As reported	1.67
Pro-forma	1.67

The Company and its subsidiary Gerdau Ameristeel have several stock based compensation plans. Information about those plans is presented in Note 25.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

3.14 Revenue recognition

Revenues from sales of products are recognized upon delivery to customers, when title is transferred and the client has assumed the risk and rewards of ownership in accordance with the contractual terms.

The Company recognizes its revenues on construction contracts of its PCS operation using the percentage-of-completion method of accounting, measured by the percent of contracts costs incurred to-date to estimated total contract costs. This method is used because management considers total cost to be the best available measure of completion of construction contracts in progress. Provision for estimated losses on construction contracts in progress is made in their entirety in the period in which such losses are determined without reference to the percentage complete. Changes in job performance, job conditions, and estimated profitability may result in a revision to revenues and costs, and are recognized in the period in which the revisions are determined. Claims for additional revenues are not recognized until the period in which such claims are allowed.

The asset "Cost and estimated earnings in excess of billings of uncompleted contracts" represents revenues recognized in advance of amounts billed. The liability "Billings in excess of costs and estimated earnings on uncompleted contracts" represents billings in advance of revenues recognized. Both assets and liabilities are presented under "Other current assets" or "Other current liabilities".

Shipping and handling costs are recognized under cost of sales.

3.15 Income taxes

The Company accounts for income taxes in accordance with SFAS No. 109, "Accounting for Income Taxes", which requires the application of the liability method of accounting for income taxes. Under this method, a company is required to recognize a deferred tax asset or liability for all temporary differences. Deferred tax assets and liabilities are measured using enacted tax rates in effect for the year in which those temporary differences are expected to be recovered or settled. Under SFAS No. 109, the effect on deferred tax assets and liabilities of changes in tax rates is recognized in income for the period that includes the enactment date.

Deferred tax assets are reduced through the establishment of a valuation allowance, as appropriate, if, based on the weight of available evidence, it is more likely than not that the deferred tax asset will not be realized.

3.16 Earnings per share

The Company calculates earnings per share in accordance with SFAS No. 128, "Earnings Per Share".

Basic EPS excludes dilution, while diluted EPS reflects the potential dilution resulting from options granted during those years to acquire shares of Gerdau S.A. and, during the year ended December 31, 2007 and 2006, the potential dilution from the potential settlement in shares of Gerdau S.A. of the commitment to acquire additional shares of Diaco (Note 4.v) and for the year ended December 31, 2006 the options granted to minority shareholders of Sipar Aceros to sell additional shares to the Company (Note 4.x). The Company uses the "treasury stock" method to compute the dilutive effect of those instruments.

EPS data for 2005 is calculated giving retroactive effect to the stock bonus approved on March 31, 2006 (Note 17.1). EPS is presented on a per share basis (Note 19).

3.17 Dividends and interest on equity

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

The Company's By-Laws require it to pay to its Common and Preferred shareholders annual dividends of at least 30% of net income calculated in accordance with the provisions of the Brazilian Corporate Law. Approval of the payment of such dividends is granted at the Annual General Meeting, which must be held on or before April 30 of each year. Dividends are payable in Brazilian *reals* and reflected in the financial statements once declared by the Annual General Meeting.

Brazilian corporations are permitted to distribute interest on equity, similar to a dividend distribution, which is deductible for income tax purposes. The amount payable may not exceed 50% of the greater of net income for the year or retained earnings, as measured under Brazilian Corporate Law. It also may not exceed the product of the *Taxa de Juros de Longo Prazo* ("TJLP") (long-term interest rate) and the balance of shareholders' equity, as measured under Brazilian Corporate Law.

Payment of interest on equity is beneficial to the Company when compared to making a dividend payment, since it recognizes a tax deductible expense on its income tax return for such amount. The related tax benefit is recorded in the consolidated statement of income. Income tax is withheld from the stockholders with respect to interest on equity at the rate of 15%.

3.18 Environmental and remediation costs

Expenditures relating to ongoing compliance with environmental regulations, designed to minimize the environmental impact of the Company's operations, are capitalized or charged against earnings, as appropriate. The Company provides for potential environmental liabilities based on the best estimate of potential clean-up and remediation estimates for known environmental sites. Management believes that, at present, each of its facilities is in substantial compliance with the applicable environmental regulations.

3.19 Advertising costs

Advertising costs included in selling and marketing expenses were \$48,297, \$28,736 and \$25,661 for the years ended December 31, 2007, 2006, and 2005 respectively. No advertising costs have been deferred.

3.20 Treasury stock

Common and preferred shares reacquired are recorded under "Treasury stock" within shareholders' equity at cost. Sales of treasury stock are recorded at the average cost of the shares in treasury held at such date. The difference between the sale price and the average cost is recorded as a reduction or increase in additional paid-in capital.

3.21 Derivative financial instruments

Derivative financial instruments that do not qualify for hedge accounting are recognized on the balance sheet at fair value with unrealized gains and losses recognized in the statement of income.

To qualify as a hedge, the derivative must be (i) designated as a hedge of a specific financial asset or liability at the inception of the contract, (ii) effective at reducing the risk associated with the exposure to be hedged, and (iii) highly correlated with respect to changes either in its fair value in relation to the fair value of the item being hedged or with respect to changes in the cash flows, both at inception and over the life of the contract.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

4 Acquisitions

(a) Grupo Feld S.A. de C. V. (Gerdau GTL México, S.A., de C.V.)

On March 28, 2007, the Company acquired 100% of capital stock of Grupo Feld S.A. de C.V., a Mexican Group which owns three companies: Siderurgica Tultitlán S.A. de C.V. ("Sidertul"), a long steel mini-mill located on Ciudad de México, which produces 350,000 tones of crude steel and 330,000 tones of rolled steel; Ferrotultitlán S.A. de C.V. ("Ferrotul"), which is the trading company of the group, and basically trades steel products produced by Sidertul, and also Arrendadora Valle de Mexico S.A. de C.V. ("Arrendadora"), which is a real state company which owns the land and buildings where Sidertul is located. The financial statements of the Company include the results of this acquisition from the date of acquisition.

Total price paid for this acquisition was \$258,840. As allowed under SFAS 141, the Company has up to one year from the acquisition date to adjust the valuations of goodwill and other intangible assets. The evaluation is being performed and the final result will be recorded in accordance with the accounting rule referred above. The Company has made a preliminary estimation of fair value of assets acquired and liabilities assumed, and those assets and liabilities are described below:

Net assets (liabilities) acquired	
Current assets	43,648
Property, plant and equipment	108,522
Other non-current assets	3,862
Goodwill	124,977
Current liabilities	(20,783)
Non-current liabilities	(1,386)
	<u>258,840</u>
 Purchase price	 258,840

(b) Siderurgica Zuliana C.A.

On June 18, 2007, the Company acquired 100% of capital stock of Siderurgica Zuliana C.A., a Venezuelan company which operates one steel mill in the city of Ciudad Ojeda, Venezuela, with an annual production capacity of 300,000 tones of crude steel and 200,000 tones of rolled steel. The financial statements of the Company include the results of this acquisition from the date of acquisition.

Total consideration for this acquisition was \$92,499, which has been paid during the second and third quarter of the year. As allowed under SFAS 141, the Company has up to one year from the acquisition date to adjust the valuations of goodwill and other intangible assets. The valuation is being performed and the final result will be recorded in accordance with the accounting rule referred above. The Company has made a preliminary estimation of fair value of assets acquired and liabilities assumed, and those assets and liabilities are described below:

Net assets (liabilities) acquired	
Current assets	12,296
Property, plant and equipment	27,960
Other non-current assets	1,010
Goodwill	58,293
Current liabilities	(4,710)
Non-current liabilities	(2,350)
	<u>92,499</u>

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Purchase price

92,499

(c) Multisteel Business Holdings Corp.

On May 25, 2007, the Company acquired a 30.45% interest on Multisteel Business Holdings Corp., which is a holding company of Industrias Nacionales, C. por A. ("INCA"), a company located in Santo Domingo, Dominican Republic. INCA is a rolling mill steel company, with annual capacity of around 350,000 tonnes of rolled steel. This partnership will allow the Company to access the Caribbean market.

Total consideration paid for this interest was \$42,900, and the Company has preliminary computed a goodwill of \$19,700, which was not yet allocated. This investment is recorded under the equity method. As per the purchase agreement, the Company agrees to pay contingent consideration based on future earnings of the acquired investment. Such earn-out clause provides for additional payment if a certain level of EBITDA (defined in the contract) is reached on the following 5 years. Such contingent consideration will be included in the goodwill, when it is considered as a liability of the Company.

On July 2, 2007, the Company has increased its equity interest on Multisteel Business Holdings Corp from 30.45% to 49%, through the capitalization of intercompany loans totaling \$72,000. This investment is recorded under the equity method, and the Company has computed a preliminary goodwill of \$ 23,105.

(d) Valley Places, Inc,

On June 17, 2007, Pacific Coast Steel ("PCS"), a 55% owned joint venture of the Company completed the acquisition of the assets of Valley Places, Inc. ("VPI"), a reinforcing steel contractor in Las Vegas, Nevada, for approximately \$8,900. In addition to contracting activities, VPI operates a steel fabrication facility and retail construction supply business. VPI currently employs more than 110 field ironworkers and specializes in smaller commercial, retail and public works projects.

(e) SJK Steel Co.

On June 22, 2007 the Company and Kalyani Group, from India, have signed a joint venture agreement for an investment in Tadipatri, India. The joint venture involves a stake of 45% of ownership of SJK Steel Co., a steel making company with two LD converters, one continuous cast mill and also a facility for pig iron production. The agreement provides for joint control, and investments are estimated in \$71,000, depending on several preceding conditions, which were not met at December 31, 2007. On December 11, 2007 the Company made an advance payment for the acquisition of this investment in the amount of \$20 million.

(f) D&R Steel

On August 27, 2007, the subsidiary Gerdau Ameristeel completed the acquisition of D&R Steel, LLC ("D&R"), a reinforcing steel contractor in Glendale, Arizona for \$4,900. As a result of this acquisition, the Company recorded total assets of \$3,200, goodwill and intangibles of \$3,000 and liabilities of \$1,300.

(g) Chaparral

On September 14, 2007, the subsidiary Gerdau Ameristeel completed its acquisition of Chaparral Steel Company ("Chaparral"), broadening the subsidiary's product portfolio and giving it a wide range of structural steel products. Chaparral is a leading producer of structural steel products in North America and also a major producer of steel bar products. It operates two mini-mills, one located in Midlothian, Texas, and other located in Petersburg, Virginia. The

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

purchase price for the shares of Chaparral was \$4,234,688 in cash, plus the assumption of certain liabilities of the acquired company.

The consolidated financial statements of the Company include the results of these acquisitions from the date of acquisition.

The following table summarizes the fair value of assets acquired and liabilities assumed for Chaparral at the date of the acquisition September 14, 2007:

Net assets (liabilities) acquired	
Current assets	1,059,573
Property, plant and equipment	703,811
Intangible assets	605,671
Other long-term assets	11,519
Current liabilities	(503,796)
Long-term liabilities	(415,299)
Net fair market value	<u>1,461,479</u>
Goodwill	<u>2,773,209</u>
Total consideration allocated	<u><u>4,234,688</u></u>

The preliminary purchase price allocation to the identifiable intangible assets is as follows:

		Remaining Useful life
Customer relationships	561,000	15 years
Patented technology	29,000	5 years
Internally developed software	1,000	2 years
Order backlog	14,671	1.5 months
	<u><u>605,671</u></u>	

The goodwill has been allocated to North America segment (see note 12). The purchased intangibles and goodwill are not deductible for tax purposes, however purchase accounting requires the establishment of deferred tax liabilities related to intangible assets that will be recognized as a tax benefit in future periods as the assets are amortized.

As allowed under SFAS 141, the Company has up to one year from the acquisition date to finally determine the valuations of goodwill and other intangible assets.

The following unaudited pro forma consolidated results of operations assume the acquisition of Chaparral was completed at the beginning of each of the periods shown below. Pro forma data may not be indicative of the results that would have been obtained had the acquisition actually occurred at the beginning of the periods presented, or of results which may occur in the future.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	Year Ended	
	December 31, 2007 (Unaudited)	December 31, 2006 (Unaudited)
Net Sales	17,197,083	13,435,264
Net Income	1,679,953	1,535,277
Earnings per Common Share - Basic	2.54	2.31
Earnings per Common Share - Diluted	2.51	2.29
Earnings per Preferred Share - Basic	2.54	2.31
Earnings per Preferred Share - Diluted	2.51	2.29

The unaudited pro forma information presented above reflects the results of operations for the years ended December 31, 2007 and 2006 as though the acquisition had been completed at the beginning of each period. The fair value adjustment to inventory (\$22 million net of tax) has been recorded as a reduction of net income in each period.

The pro forma information for the year ended December 31, 2007 has been prepared by combining (i) Company's consolidated statement of earnings for the year ended December 31, 2007, which includes Chaparral from September 14, 2007 the date of acquisition and (ii) Chaparral's consolidated statement of operations for the nine months ended August 31, 2007, which was prepared by combining Chaparral's consolidated statement of operations for the three months ended February 28, 2007, the three months ended May 31, 2007 and the three months ended August 31, 2007. The 2006 comparative information was prepared combining Company's consolidated statement of earnings for the year ended December 31, 2006 and (ii) Chaparral's consolidated statement of operations for the twelve months ended November 30, 2006, which was prepared by combining Chaparral's consolidated statement of operations for the three months ended February 28, 2006, the three months ended May 31, 2006, the three months ended August 31, 2007 and three months ended November 30, 2006.

(h) Enco Materials Inc.

On October 1, 2007, the subsidiary Gerdau Ameristeel acquired Enco Materials Inc. ("Enco"), a leader in the commercial materials market, including fabricated rebar, construction products, concrete forming and shoring material, as well as fabricated structural steel and architectural products for \$46.6 million in cash, plus the assumption of certain liabilities of the acquired Company. As a result of this acquisition, the Company recorded total assets of \$30.6 million, goodwill of \$26.2 million, intangibles of \$2.5 million and liabilities of \$12.7 million. Headquartered in Nashville, Tennessee, Enco has eight facilities located in Arkansas, Tennessee, and Georgia.

(i) Corsa Controladora, S.A. de C.V.

On October 19, 2007, the Company signed a letter of intention to purchase an interest of 49% in the capital of the holding company Corsa Controladora, S.A. de C.V., with headquarters in Mexico City, Mexico. The holding owns 100% of the capital of Aceros Corsa, S.A. de C.V. and its distributors.

Aceros Corsa, located in the city of Tlalneantla, in the metropolitan area of Mexico City, is a mini-mill producer of long steels (small merchant bars) with an installed capacity of 150,000 thousand tones of crude steel and 300,000 thousand tones of rolled products a year.

This transaction was estimated at \$110.7 million, subject to compliance with certain prior requirements. As such requirements were not fulfilled as of December 31, 2007, no payment was made through that date.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

(j) Trefilados de Urbina, S.A. – Trefusa

On October 19, 2007, the subsidiary Sidenor Industrial acquired Trefilados de Urbina, S.A. -- Trefusa for €18.1 million (\$25.8 million as of the acquisition date). Trefusa is a wire drawing mill working with special long steels in Vitória, Spain. As a result of the acquisition, the Company recognized an initial goodwill of €7.7 million (\$11.3 million as of the acquisition date).

(k) Acquisition of additional interest in Sipar Aceros

On October 23, 2007, the Company acquired an additional interest of 8.97% in the capital of Sipar Aceros for \$11,064. This acquisition was under the terms of an agreement signed on September 15, 2005 which stated that some of the shareholders had options to sell shares of Sipar Aceros to the Company. As result of the acquisition, the Company recognized an additional goodwill of \$3,417. See also Note 4.w.

(l) Quanex Corporation

On November 19, 2007, the Company signed a final agreement to acquire Quanex Corporation, which, through its steel business MacSteel, is the second largest producer of special long steels (Special Bar Quality - SBQ) in the United States and operates three mini mills located in Jackson, Michigan; Monroe, Michigan; and Fort Smith, Arkansas. The company also operates six downstream units Spread across Michigan, Ohio, Indiana and Wisconsin. MacSteel has an installed capacity of 1.2 million tonnes of steel and 1.1 million tonnes of rolled products a year.

The agreement does not include Quanex's Building Products business, which is a non- siderurgy operation. Quanex announced the spin-off of this business to its shareholders before the acquisition offer was actually completed.

This transaction was estimated at \$1.5 billion, subject to compliance with certain prior requirements. As such requirements were not fulfilled as of December 31, 2007, no payment was made through that date.

(m) Acquisition of additional interest in Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., and Gerdau Comercial de Aços S.A.

On December 14, 2007 the Company completed the acquisition of shares owned by the members of "Clube dos Empregados da Açominas" (Açominas's Employees Club) in the companies Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., and Gerdau Comercial de Aços S.A., which were equivalent to 2.89% of each company's capital. The total of acquisition is R\$ 653.825 (\$364,065) payable in 36 equal installments, adjusted by 102% of the variation of the Interbank Deposit Certificate – CDI and booked as short-term debt and long-term debt. As a result of this operation, the Company recorded goodwill of R\$399,432 (\$225,502) on December 31, 2007.

(n) Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda.

On December 31, 2007, the Company signed a final agreement for the exchange of shares whereby the Company acquired the ownership of Aplema, in exchange for its interest in Margusa Maranhão Gusa S.A. The exchange was completed with equivalence of value between Aplema's and Margusa's shares. As a result of this operation, the Company recorded goodwill of R\$ 53,965 (\$30,467).

(o) Corporación Sidenor S.A.

On January 10, 2006 the Company concluded the acquisition of 40% of Corporación Sidenor S.A. ("Sidenor"), a Spanish steel producer with operations in Spain and Brazil. The Santander Group, a Spanish financial conglomerate, and an entity owned by executives of Sidenor contemporaneously acquired 40% and 20% of Sidenor, respectively. Purchase price for the acquisition of 100% of Sidenor consists of a fixed price of €443,820 plus a variable contingent

GERDAU S.A.
 NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
 for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
 (in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

price which is payable only by the Company. The fixed price paid by the Company on January 10, 2006 for its 40% interest in Sidenor amounted to €165,828 (\$200,082). The amounts paid under the variable contingent price will be accounted for as additional purchase price consideration once the contingencies are resolved. Contingent price depends on several factors including actual use of existing tax credits, potential gains on litigation initiated by a subsidiary of Corporación Sidenor and final destination of a plot of land currently occupied by Corporación Sidenor. Santander Group holds a put option to sell their interest in Sidenor to the Company, after 5 years from the purchase, at a fixed price plus accrued interests computed using a fixed interest rate. The Santander right to sell to third parties in case of unsuccessful result of the put exercise means that if the Santander Group sells its interest at a price higher or lower than the agreed amount the difference will be paid by Santander Group to the Company or by the Company to Santander Group, respectively. The guarantee may be exercised by the Santander Group at any time after 6 years. Also, the Company has agreed to guarantee to the Santander Group the payment of an agreed amount (equal to the fixed price under the put option referred to above plus accrued interest computed using the same fixed interest rate) after 6 years from the purchase in the event that Santander Group has not sold the shares acquired up to such date. At any time during the put effectiveness, Sidenor will be able to require, upon a certified notice, that Santander exercise the put in advance.

As of December 31, 2006, certain tax credits in the Spanish operation of Sidenor have been used. Part of the contingent variable price was dependent on the use of such tax credits and the Company is contractually obligated to pay to the former shareholders of Sidenor an amount equivalent to 70% of the tax credits used. As a result of this, the Company will make an additional payment of €24,605 (\$29,817), which was recorded as an additional purchase price consideration. During year ended December 31, 2006, the Company has paid €3,098 (\$3,929) regarding the use of those tax credits. During year ended December 31, 2007 no payments were made regarding the use of those tax credits.

The Company has concluded that Corporación Sidenor is a variable interest entity ("VIE") as defined by FIN 46(R) "Consolidation of Variable Interest Entities" and that the Company is the primary beneficiary. As a result, as from the acquisition date, the Company has consolidated Corporación Sidenor and its subsidiaries which include Aços Villares S.A., a Brazilian specialty steel producer on which Corporación Sidenor has a 58% voting interest.

The Company has estimated the fair value of assets and liabilities of Corporación Sidenor and its subsidiaries. According to the estimated fair value amounts of assets and liabilities of Corporación Sidenor and its subsidiaries, an excess of fair value of assets acquired and liabilities assumed in relation to the purchase price was identified. Considering that contingent consideration exists which may result in additional purchase price part of the originally determined amount of excess of fair value of assets acquired and liabilities assumed in relation to purchase price has been recorded under "Deferred credit related to acquisition of Corporación Sidenor". The amount then recorded is the lesser of estimated maximum contingent consideration and the excess of fair value over purchase price originally determined. The maximum contingent consideration has been estimated by management based on assumptions and information available as of the date of acquisition. The amount recorded as of December 31, 2006 related to the estimated maximum contingent consideration is \$106,899. The remaining excess fair value of assets acquired and liabilities assumed in relation to the purchase price was allocated to reduce the value of long-lived assets acquired. During year ended December 31, 2007, the Company reversed €19,867 (\$29,259) of contingent consideration due to no longer use of part of tax credits. As a result of that the Company adjusted the fair value of non-current assets.

As a result, the Company has recognized no goodwill on this acquisition. During the year ended December 31, 2006 the Company has finalized the appraisal of property and equipment acquired for Corporación Sidenor and Forjanor S.L. and also for Aços Villares and considers the purchase price allocation to be final, except for the fact that events which might require the payment of contingent variable price have not yet occurred until December 31, 2006. The fair value of assets and liabilities acquired at the date of acquisition are summarized below:

Final allocation recorded as of	Final allocation after reduction of
---------------------------------------	---

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	December 31, 2006	contingent consideration
Purchase price consideration	224,234	224,234
Deferred credit related to the acquisition	106,899	77,640
	331,133	301,874
Current liabilities	444,618	444,618
Non-current liabilities	701,854	691,613
Minority interest (corresponding to the 60% acquired by other parties including Santander Group)	503,582	503,582
Current assets	(670,025)	(670,025)
Non-current assets	(1,311,162)	(1,271,662)
Net assets at estimated fair value	(331,133)	(301,874)

The Company's obligation to purchase from Santander Group its 40% interest in Corporación Sidenor is recorded in Minority Interest. As of December 31, 2007 and 2006, such obligation amounts to \$266,176 and \$246,005, respectively. See Note 21.

(p) Fargo Iron and Metal Company

In February 2006, the Company acquired certain assets and assumed certain liabilities of Fargo Iron and Metal Company, a scrap processor, for approximately \$5,500.

(q) Callaway Building Products, Inc.

In March 2006, the Company acquired certain assets and assumed certain liabilities of Callaway Building Products, Inc., a rebar fabricator, for approximately \$2,200.

(r) Sheffield Steel Corporation

On June 12, 2006, Gerdau Ameristeel completed the acquisition of all of the outstanding shares of Sheffield Steel Corporation ("Sheffield"). The acquisition includes a melt shop, rolling mill, downstream facility and short-line railway in Sand Springs, Oklahoma, a rolling mill in Joliet, Illinois and two downstream operations in Kansas City, Missouri. Sheffield's products are generally sold to steel service centers, steel fabricators or directly to original equipment manufacturers ("OEMs"), for use in a variety of industries. With this acquisition, Gerdau Ameristeel continues its expansion strategy with an increased geographic presence towards the western portion of the United States.

The purchase price for the shares of Sheffield was \$103,314 in cash, plus the assumption of certain liabilities of the acquired company.

The following table summarizes the fair value of assets acquired and liabilities assumed for Sheffield Steel at the date of the acquisition:

Net assets (liabilities) acquired	
Current assets	140,266
Property, plant and equipment	84,169
Other non-current assets	925
Goodwill	63,681
Current liabilities	(40,608)
Non-current liabilities	(145,119)

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	103,314
Purchase price	107,145
Plus transaction costs	1,224
Working capital adjustment received in July 2006	(5,055)
Total purchase price consideration	103,314

The \$63,681 of goodwill was assigned to the reporting segment North America. None of the goodwill is deductible for tax purposes.

(s) Empresa Siderurgica del Peru S.A.A. - Siderperu

On June 28, 2006, the Company won the public bid for 50% plus 1 share of the common voting stock of Empresa Siderurgica del Peru S.A.A. - Siderperu ("Siderperu"), located in Chimbote - Peru. Total price paid for this bid was \$60,698, which was paid on cash on July 3, 2006 when the shares acquired were transferred to the Company in the record of shareholders of Siderperu. On August 2, 2006, the Company acquired additional shares of Siderperu shares, representing 0.43% of voting capital, for an amount of \$528.

During the process of qualification for the public bid, the Company has also acquired credits against the former owner of Siderperu, in the amount of \$18,000, which were guaranteed by 40.24% of Siderperu shares. On November 15, 2006, a subsidiary of the Company, which was the holder of the credits, executed its guarantee, and in a public auction, the Company acquired 32.84% of the shares of Siderperu for \$16,201. Therefore, the Company owns as of December 31, 2006, 83.27% of the shares of Siderperu.

According to the public auction regulation, the Company has several additional obligations, which were precedent conditions to participate in the public auction. These obligations include, among others, to maintain all current employees of Siderperu for a period of two years; maintain the blast furnace operating, with the current production level, at least; to present a plan for environmental adequacy within three months from the date of acquisition; to commit to invest a total amount of \$100,000 in five years, with a minimum amount of \$20,000 each year and to continue to hold at least 34% of past due credits of Siderperu existing on the date of the auction. As of December 31, 2006, the Company holds past due credits of approximately \$64,000 (which represent more than 34% of the past due credits at the date of the auction) which were acquired from different creditors of Siderperu before the auction date.

Siderperu is a long and flat steel mill, with annual sales of 360,000 tons of finished products. Siderperu operates a blast furnace, a direct reduction unit, a melt shop with two electric arc furnaces and three rolling mills. Approximately 20% of total sales are of flat steel, and the remaining 80% of sales are of long steel.

As of December 31, 2006 the Company made a preliminary computation of the estimated fair value of assets and liabilities of Siderperu. According to the preliminary allocation, total fair value of assets acquired and liabilities assumed approximates the total purchase price consideration paid; therefore, no goodwill was initially recognized in this acquisition. During the second quarter of 2007, the Company has finalized its process of purchase price allocation for the acquisition of Siderperu. According to the final allocation of fair value of assets acquired and liabilities assumed, the Company has determined the fair value of consideration given was lower than the fair value of assets acquired and liabilities assumed; therefore, the Company identified an excess of fair value over purchase price consideration ("negative goodwill") in this acquisition. Such negative goodwill was allocated to the long term assets acquired, reducing the amount of fair value initially computed. The following table summarizes both the preliminary computation of estimated fair value of assets acquired and liabilities recorded as of December 31, 2006 and the final computation including final allocation of negative goodwill:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	Preliminary allocation recorded as of December 31, 2006	Final allocation including allocation of negative goodwill
Net assets (liabilities) acquired		
Current assets	118,392	116,533
Property, plant and equipment	143,013	138,823
Other non-current assets	290	290
Current liabilities	(137,487)	(137,487)
Non-current liabilities	(24,638)	(18,589)
Minority interest	(12,651)	(12,651)
	<u>86,919</u>	<u>86,919</u>
Purchase price	77,427	77,427
Plus transaction costs	9,492	9,492
Total purchase price consideration	<u>86,919</u>	<u>86,919</u>

(t) Pacific Coast Steel, Inc. and Bay Area Reinforcing

On November 1, 2006, the Company completed the acquisition of 55% of the outstanding shares of the newly formed joint venture PCS. This joint venture was formed by Pacific Coast Steel, Inc. ("PCS, Inc.") and Bay Area Reinforcing ("BAR"). The acquisition includes four rebar fabrication facilities in California, including San Diego, San Bernardino, Fairfield, and Napa. With this acquisition, the Company continues its expansion strategy with an increased geographic presence towards the western portion of the United States.

The purchase price for the shares of PCS was \$104,500 in cash, plus the assumption of certain liabilities of the acquired company. The purchase contract contains a put and call option whereby, on the fifth anniversary date, the company may purchase the remaining 45% interest in the partnership at an agreed upon valuation method.

The following table summarizes the fair value of assets acquired and liabilities assumed for PCS at the date of the acquisition, November 1, 2006:

Net assets (liabilities) acquired	
Current assets	50,956
Property, plant and equipment	4,812
Other non-current assets	493
Goodwill	66,202
Intangibles assets	8,360
Current liabilities	(25,868)
	<u>104,955</u>
Purchase price	104,500
Plus transaction costs	455
Total purchase price consideration	<u>104,955</u>

The \$66,202 of goodwill was assigned to the reporting segment North America. The company's entire portion of its interest in the goodwill is deductible for tax purposes.

Other intangible assets consist of the following:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	<u>Fair Value</u>	<u>Useful lives (in years)</u>
Backlog	1,155	2.5
Trade name	3,850	5.0
Customers	2,805	13.5
Non-compete agreements	550	5.0
	<u>8,360</u>	

For the year ended December 31, 2007 and 2006, the Company recorded in amortization of intangibles \$1,378 and \$500 of amortization expense related to the purchased intangible assets, respectively.

(u) GSB Aceros S.L.

On December 28, 2006, Corporación Sidenor has consummated the acquisition of all outstanding shares of GSB Aceros through an agreement with CIE Automotive, S.A. (CIE), after obtaining the approval of Spanish Free Trade Authorities.

GSB Aceros is a specialty steel mill, with annual production of 200,000 tons located on Guipúzcoa, Spain. GSB Aceros is a specialty steel producer mainly focused on automotive market, through direct and indirect sales.

Total price paid for this acquisition was €111,500 (\$146,788).

In December 2007, the Company concluded the appraisal of the fair value of GSB Aceros S.L.'s assets and liabilities and reversed the goodwill of \$60,577 initially recognized when the acquisition was done. According to the final estimation of fair value acquired, the Company has determined the fair value of consideration given was lower than the fair value of assets acquired and liabilities assumed; therefore, the Company identified a negative goodwill in this acquisition. Such negative goodwill was allocated to the long term assets acquired, reducing the amount of fair value initially computed.

The table below shows the preliminary allocation recorded as of December 31, 2006 and the final allocation recorded:

	Preliminary allocation recorded as of December 31, 2006	Final allocation
Net assets (liabilities) acquired		
Current assets	141,229	143,345
Property, plant and equipment	86,573	168,592
Other non-current assets	16,290	16,290
Goodwill	60,577	-
Current liabilities	(115,917)	(115,917)
Non-current liabilities	(41,964)	(65,522)
	<u>146,788</u>	<u>146,788</u>
Purchase price consideration, at fair value	146,788	146,788

In 2007, the subsidiary GSB Aceros S.L. was merged by Sidenor Industrial S.L. which is a subsidiary of Corporación Sidenor S.A..

(v) Diaco and SideIpa

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

On December 23, 2004, the Company reached an agreement with the Mayaguez Group and Latin American Enterprise Steel Holding ("LAESH"), majority shareholders of Diaco and Sidelpa to buy shares owned by those investors in Diaco and Sidelpa. Diaco is the largest producer of steel and rebar in Colombia, and Sidelpa is the only producer of specialty steel in that country.

Closing of the transactions was subject to several conditions precedent. Upon entering into the agreement, the Company made a deposit of \$68,500 in favor of certain trusts created for this transaction. Gerdau also has committed to acquire additional shares of Diaco in a period no longer than eight years.

Diaco

During September 2005 the conditions precedent for the Diaco acquisition were met, including the execution by Diaco of a public offer in the Colombian market to acquire shares owned by minority shareholders and the delisting of Diaco from the stock exchange in Colombia. On September 30, 2005, the Company concluded all steps required to obtain a 57.11% voting and total interest in Diaco, obtaining a controlling interest. As a result, Diaco shares acquired by the Company through Cerney Holding Limited, a wholly-owned subsidiary, were transferred from a trust to the Company, and the amount of \$49,205 was transferred from such trust to the sellers while an additional amount of \$6,762 was paid in cash by the Company.

This transaction was accounted following the purchase method. No goodwill resulted from this acquisition as result of the purchase price allocation.

The table below summarizes the fair value of assets and liabilities acquired:

Net assets (liabilities) acquired	
Current assets	81,522
Non-current assets	99,677
Current liabilities	(53,210)
Non-current liabilities	(29,993)
	<u>97,996</u>
% of interest acquired	57.11%
Purchase price consideration, at fair value	55,966

As result of the conditions precedent being met, Gerdau is also obligated to purchase an additional 40.27% interest in Diaco in 2013. Gerdau has the option to anticipate such purchase by acquiring 50% of the additional interest in March 2008 and the other 50% of the additional interest in March 2009. Settlement of the acquisition of the additional interest can be made in cash or in shares of Gerdau at the option of the sellers. The terms of the agreement establishes a formula to determine the purchase price which is based on a minimum amount plus interest over the period from December 2004 to the date of the acquisition, and an additional price based on changes in net equity of Diaco. The Company has recorded this forward commitment to purchase additional shares at its estimated fair value which at December 31, 2007 and 2006 amounts to \$85,758 and \$62,164, respectively and is presented within "Other non-current assets". Changes in fair value have been recognized in income in "Other operating income (expenses), net". The balance of the advance deposit originally made in December 2004, amounting to \$14,895 as of December 31, 2006, is expected to be used to partially pay for the acquisition of this additional interest.

Sidelpa

On November 19, 2005, all the conditions precedent related to the acquisition of Sidelpa were met and Cerney Holding Limited obtained a 97.01% interest in Sidelpa, obtaining its control. As a result of this transaction, an amount of \$4,400 was transferred from a trust to the former owners of Sidelpa, and \$6,224 was paid in cash.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

This transaction was accounted following the purchase method. No goodwill resulted from this transaction as a result of the purchase price allocation.

The table below summarizes the fair value of assets and liabilities acquired:

Net assets (liabilities) acquired	
Current assets	21,977
Non-current assets	15,324
Current liabilities	(8,660)
Non-current liabilities	<u>(17,690)</u>
	10,951
% of interest acquired	97.01%
Purchase price consideration, at fair value	10,624

(w) Sipar Aceros

On September 15, 2005, the Company entered into an agreement to acquire an additional interest of 35.98% of Sipar Aceros, a rolling steel mill located in Santa Fé, Argentina, on which the Company already had a 38.46% interest. The company paid \$16,688 in cash on September 15, 2005 and is required to pay an additional amount of \$23,947 during the next three years without interest on those additional payments. Total consideration for the purchase of such interest, considering the financed portion of the purchase price at fair value, amounts to \$37,340.

As a result of this acquisition, the Company obtained a controlling interest of 74.44%, and therefore Sipar Aceros has been consolidated as from the date of this additional acquisition. Previous to this date, this investment was accounted for following the equity method.

This transaction was accounted under the purchase method, and an allocation of fair value of assets and liabilities was performed which resulted in the recognition of goodwill of \$16,721. Goodwill has been fully allocated to the reporting unit "Sipar Aceros", a component of the segment "South America (except Brazil)".

The following table summarizes the fair value of assets and liabilities acquired in this transaction and the resulting goodwill:

Net assets (liabilities) acquired	
Current assets	62,451
Non-current assets	50,262
Current liabilities	(31,359)
Non-current liabilities	<u>(16,008)</u>
	65,310
% of interest acquired	35.98%
Purchase price consideration, at fair value	37,340
Put options granted to minority shareholders at the time of acquisition	<u>2,881</u>
Determination of goodwill	<u>16,721</u>

Under the terms of the agreements, some of the selling shareholders have options to sell additional shares of Gerdau Sipar Inversiones S.A. (parent company of Sipar Aceros) to the Company, at a fixed amount, until September 2007. Initial fair value of those put options amounting to \$2,881 was considered in the purchase price consideration, and subsequent changes in their fair value are recorded in income. On December 31, 2006, the fair value of the put options amount to \$1,512 and is recorded on "Other non-current liabilities", and has generated a gain of \$4,305 during 2006, recorded in "Other operating (expenses) income, net".

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

5 Short-term investments

Trading

Trading securities mainly includes Bank Deposit Certificates and Fixed-income investments, which are recorded at fair value. All income generated from these investments was recorded as financial income. At December 31, 2007 and 2006 the Company held \$1,601,594 and \$2,221,422 of investments in these securities, respectively.

Available for Sale

At December 31, 2007 and 2006 the Company held \$156,029 and \$123,430 of investments in these securities, respectively.

North America

From time to time, Gerdau Ameristeel invests excess cash in short-term investments, classified as available-for-sales, that are comprised of investment grade variable rate debt obligations, which are asset-backed. During 2006, Gerdau Ameristeel's investments in these securities were recorded at cost, which approximated fair value due to their variable interest rates, which typically reset every 28 days. Despite the long-term nature of the securities' stated contractual maturities, Gerdau Ameristeel historically had the ability to quickly liquidate these securities. During 2007, auctions for certain auction rate securities failed auction because sell orders exceeded buy orders. As a result of these failed auctions or future failed auctions, Gerdau Ameristeel may not be able to liquidate these securities until a future auction is successful, the issuer redeems the outstanding securities or the securities mature. Although it is Gerdau Ameristeel's intention to sell these investments when liquidity returns to the market for these securities, if Gerdau Ameristeel determines that an issuer of the securities is unable to successfully close future auctions, or redeem or refinance the obligations, Gerdau Ameristeel might have to reclassify the investments from a current asset to a non-current asset. Gerdau Ameristeel's \$94,591 marketable securities portfolio at December 31, 2007, consisted of such auction rate securities. These securities were rated between AA- and AAA by third party credit rating agencies. Due to the lack of availability of observable market quotes on Gerdau Ameristeel's investment portfolio of marketable securities and auction rate securities, Gerdau Ameristeel utilizes valuation models including those that are based on expected cash flow streams and collateral values, including assessments of counterparty credit quality, default risk underlying the security, discount rates and overall capital market liquidity. As a result of this analysis of other-than-temporary impairment factors, Gerdau Ameristeel recorded a permanent impairment of approximately \$9 million (pre-tax) at December 31, 2007 related to these auction rate securities. These securities will be analyzed each reporting period for possible further other-than-temporary impairment factors. All income generated from these investments was recorded as financial income.

Other Countries

At December 31, 2007, other available for sale securities was \$61,438 which are recorded at fair value and corresponding to shares of Accrias Paz del Rio S.A., a Colombian steel company. These shares are valued by market quotation price and the Company's intention is not to keep those securities as a permanent investment. At December 31, 2007, the cost amount of these securities was \$53,666. All unrealized gains generated from these investments are recorded directly in shareholders equity in the amount of \$7,772.

Held to Maturity

Held to maturity securities matured during 2007 and the amount redeemed at their maturity date was \$163,194. At December 31, 2006 the Company held \$138,200 of investments in these securities.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

6 Trade accounts receivable, net

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Trade accounts receivable	1,811,663	1,318,698
Less: allowance for doubtful accounts	(30,306)	(35,278)
	<u>1,781,357</u>	<u>1,283,420</u>

7 Inventories

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Finished products	1,263,252	891,724
Work in process	762,634	539,496
Raw materials	722,309	519,245
Packaging and maintenance supplies	498,058	317,169
Advances to suppliers of materials	170,352	113,244
	<u>3,416,605</u>	<u>2,380,878</u>

8 Tax credits

Current assets

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Brazilian value-added tax on sales and services - ICMS	89,603	61,340
Brazilian excise tax - IPI	36,124	9,504
Brazilian tax for financing of social integration program - PIS	11,301	22,879
Brazilian tax for social security financing - COFINS	55,579	59,942
Withholding income tax	107,003	82,386
Corporate value-added tax - IVA	29,937	8,606
Others	11,078	8,862
	<u>340,625</u>	<u>253,519</u>

Non-current assets

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Brazilian value-added tax on sales and services - ICMS	102,977	72,351
Brazilian tax for financing of social integration program - PIS	13,485	6,347
Brazilian tax for social security financing - COFINS	61,469	32,460
Withholding income tax	153,123	53,212
Others	8,776	28,597
	<u>339,830</u>	<u>192,967</u>

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

9 Balances and transactions with related parties

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Other non-current assets		
Loans and advances to directors	1,180	1,062
Receivable from Metalúrgica Gerdau S.A.	49	-
Receivable from Fundação Gerdau	1,113	476
Receivable from Florestal Rio Largo Ltda.	7	133
Receivable from Santa Felicidade S.A.	8	124
Receivable from Armacero Ind. Com. Ltda.	6	-
Others	3	-
Other current liabilities		
Payable to Metalúrgica Gerdau S.A.	-	1,209
Joint ventures North America	282	-
Others	36	-
Financial income, net	3,993	589

In addition to the balances in the table presented above:

- Banco Gerdau S.A. is a wholly owned subsidiary of MG and manage investment funds for the exclusive use of the Company. The funds managed as of December 31, 2007 amounted to \$636,446 (2006 - \$1,546,836) and its investments consist of time deposits and debentures issued by major Brazilian banks, and treasury bills issued by the Brazilian government. Income earned on the Company's investment in the fund aggregated \$128,732 in 2007, \$222,496 in 2006 and \$111,737 in 2005, representing average yields of 11.9%, 15.1% and 16.2%, respectively.
- INDAC – Indústria, Administração e Comércio S.A., a holding company controlled by the Gerdau family and a shareholder of MG acts as guarantor of some debt of the Company in exchange for a fee of 1% per year of the amount of debt guaranteed. The average amount of debt guaranteed during the year ended December 31, 2007 amounted to \$965,335 (2006 - \$836,218).
- The Company usually sells and purchase its debentures to or from related parties. The Company has no obligation to repurchase any of such debentures, and purchases and sales have been made as a part of the overall management of liquidity of the Company.

10 Property, plant and equipment, net

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Buildings and improvements	2,222,619	1,555,944
Machinery and equipment	7,925,285	5,283,344
Vehicles	70,345	50,542
Furniture and fixtures	89,082	71,847
Other	531,918	360,346
	<u>10,839,249</u>	<u>7,322,023</u>
Less: Accumulated depreciation	(4,115,228)	(2,994,815)
	<u>6,724,021</u>	<u>4,327,208</u>
Land	503,882	384,482
Construction in progress	1,391,811	1,278,939
Total	<u>8,619,714</u>	<u>5,990,629</u>

Construction in progress as of December 31, 2007 represents principally amounts invested in the expansion of Ouro Branco industrial facility in the subsidiary Gerdau Açominas S.A.. The Company capitalized interest on construction in progress in the amount of \$65,098 in 2007 and \$65,900 in 2006.

As of December 31, 2007, machinery and equipment with a net book value of \$1,055,641 (\$655,414 as of December 31, 2006) was pledged as collateral for certain long-term debt.

During September 2006, the Company ceased operations of the melt shop at its Perth Amboy, New Jersey wire rod mill. As a result, the Company recorded \$32,400 of accelerated depreciation of buildings and equipment to write-off the melt shop assets of the mill. As of December 31, 2007 and 2006, the Company also recorded an additional \$3,178 and \$9,400, respectively charge to other operating expenses. This charge includes estimated costs related to the termination of certain take or pay contracts, the write-off of certain equipment spares maintained in inventory, expected severance costs for the affected employees, and the estimated costs related to disposing of dust from the baghouse.

11 Equity investments

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Joint-ventures in North America:		
Gallatin Steel Company	140,473	158,800
MRM Guide Rail	9,741	7,376
Bradley Steel Processors	2,174	1,291
Co-Steel Dofasco LLC	8,779	-
Multisteel Business Holdings Corp. (Dominican Republic)	122,374	-
Amacero Industrial y Comercial Ltda. (Chile)	3,378	3,751
Dona Francisca Energética S.A. (Brazil)	30,298	26,293
	<u>317,217</u>	<u>197,511</u>

12 Goodwill and Intangibles assets

The change in the carrying amount of goodwill for the years ended December 31, 2007 and 2006 is as follows:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	2007				2006					
	Long Brazil	North America	Latin America	Specialty Steel	Total	Long Brazil	North America	Latin America	Specialty Steel	Total
Balance at the beginning of the year	-	252,599	23,592	60,577	336,768	1,234	122,716	23,904	-	147,854
Goodwill arising on acquisition of										
Aplema Com Prod Agglomerados (Note 4.n)	30,467	-	-	-	30,467	-	-	-	-	-
Chyparal Steel Company (Note 4.g)	-	2,773,209	-	-	2,773,209	-	-	-	-	-
Facos Materiais Inc. (Note 4.h)	-	26,160	-	-	26,160	-	-	-	-	-
Gerdau Açoaminas S.A. (Note 4.m)	96,047	-	-	-	96,047	-	-	-	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A. (Note 4.l)	-	-	-	19,513	19,513	-	-	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. (Note 4.n)	94,691	-	-	-	94,691	-	-	-	-	-
Gerdau Comercial de Aços S.A. (Note 4.in)	15,451	-	-	-	15,451	-	-	-	-	-
GSB Aceros S.L. (Note 4.u)	-	-	-	-	-	-	-	-	60,577	60,577
Grupo Faldé, S.A. de C.V. (Note 4.a)	-	-	124,977	-	124,977	-	-	-	-	-
Pacific Coast Steel Inc. (Note 4.f)	-	-	-	-	-	-	66,202	-	-	66,202
Sheffield Steel Corporation (Note 4.r)	-	-	-	-	-	-	63,609	-	-	63,609
Siderúrgica Zulia, C.A. (Note 4.b)	-	-	58,293	-	58,293	-	-	-	-	-
Sijar Aceros S.A. (Note 4.s.w)	-	-	3,417	-	3,417	-	-	-	-	-
Trefilados de Urubá, S.A. - Trefusa (Note 4.j)	-	-	-	11,291	11,291	-	-	-	-	-
Other acquisitions	-	862	-	-	862	-	-	-	-	-
Purchase price allocation of GSB Aceros S.L. (Note 4.u)	-	-	-	(60,577)	(60,577)	-	-	-	-	-
Assets goodwill write-off of Atlas Steel	-	(1,924)	-	-	(1,924)	-	-	-	-	-
Impairment of Margusa goodwill	-	-	-	-	-	(1,630)	-	-	-	(1,630)
Effect of exchange rate on goodwill of operations in Latin America and Brazil	-	-	6,881	-	6,881	396	-	(312)	-	84
Balance at the end of the year	336,656	3,050,906	217,260	30,604	3,535,326	-	252,599	23,592	60,577	336,768

The Company performed the annual impairment test required by SFAS 142. The Company identified that goodwill allocated to its reporting unit Margusa (a pig iron producer reported within the reporting segment Long Brazil) acquired in 2003 has been impaired. The main reason for the goodwill impairment is the reduction in pig iron prices during 2006 in the Brazilian and foreign markets as well as the appreciation of Brazilian real against the U.S. dollar during 2006, with both factors negatively affecting profitability of Margusa. Other Brazilian pig iron producers experienced similar situations during the past two years. The Company uses EBITDA multiples of comparable companies in order to estimate the fair value of its reporting units including Margusa. This computation resulted in the recognition of a loss of \$1,630, recorded under "Other operating (expenses) income, net", during the year ended December 31, 2006.

During December 2007, Gerdau Ameristeel decided to sell the assets of the Atlas Steel downstream location. As a result, Gerdau Ameristeel recorded a \$3,200 charge to other operating expenses, consisting of charges to write-off certain inventory items of \$1,300 and goodwill of \$1,924 associated with this facility and allocated to the downstream segment.

Intangible assets are comprised of the following:

	2007			2006		
	Gross Amount	Accumulated Amortization	Net Amount	Gross Amount	Accumulated Amortization	Net Amount
Customer relationships	575,225	(8,174)	567,051	7,952	(63)	7,889
Patented technology	29,220	(1,742)	27,478	220	(6)	214
Internally developed software	1,000	(500)	500	0	0	0
Order backlog	16,354	(15,333)	1,021	1,155	(140)	1,015
Trade name	3,850	(898)	2,952	3,850	(233)	3,617
Non-compete agreements	6,633	(894)	5,739	1,862	(234)	1,628
Carbon emission reduction certificates	4,473	(8)	4,465	8,722	0	8,722
	636,755	(27,549)	609,206	23,761	(676)	23,085

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

For the years ended December 31, 2007 and 2006, the Company recorded amortization expense related to its intangible assets of \$26.6 million and \$0.5 million, respectively.

The estimated amortization expense for each of five succeeding fiscal years is as follows:

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>
Customer relationships	87,543	49,390	50,753	50,072	47,347
Patented technology	5,813	5,813	5,813	5,813	4,091
Internally developed software	500	-	-	-	-
Order backlog	811	207	3	-	-
Trade name	770	770	770	642	-
Non-competes agreements	<u>1,528</u>	<u>1,528</u>	<u>1,528</u>	<u>1,041</u>	<u>114</u>
	<u>96,965</u>	<u>57,708</u>	<u>58,867</u>	<u>57,568</u>	<u>51,552</u>

13 Accrued pension and other post-retirement benefits obligation

13.1 Summary of amounts recognized in the balance sheet

The amounts recognized in the balance sheets are as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Non-current liabilities		
Liabilities with benefit for retirement and termination	172,885	80,061
North American pension obligation	134,808	132,155
North American obligation other than pension	<u>117,614</u>	<u>106,348</u>
Accrued liability related to pension and other benefit obligation	<u>425,307</u>	<u>318,564</u>
Non-current assets		
Other assets for the North American plans	5,826	1,894
Prepaid pension cost for the Brazilian plans	<u>388,016</u>	<u>241,664</u>
	<u>393,842</u>	<u>243,558</u>

13.2 Pension Plans

The Company and other related companies in the Group co-sponsor pension plans (the "Brazilian Plans") covering substantially all employees based in Brazil. The Brazilian Plans consist of a plan for the employees of the former Açominas and its subsidiaries ("Gerdau Açominas Plan") and another plan for the employees of its other operations in Brazil ("Gerdau Plan"). The Brazilian Plans are mainly defined benefit plans with certain limited defined contributions. Additionally, Gerdau Ameristeel and its subsidiaries sponsor defined benefit plans (the "North American Plans") covering the majority of their employees. Contributions to the Brazilian Plans and the North American Plans are based on actuarially determined amounts.

Contributions to the Brazilian Plans for defined contribution participants are based on a specified percentage of employees' compensation and totaled \$930 in 2007, \$1,718 in 2006 and \$1,703 in 2005. Contributions to and expenses for defined contribution retirement plans of employees of the subsidiaries in the United States and Canada

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

amounted to \$12,200, \$6,600 and \$5,400 in 2007, 2006 and 2005, respectively.

See Note 3.11 for further information regarding the adoption of SFAS 158.

Brazilian Plans

The adjustments for SFAS 158 affected our Consolidated Balance Sheet as follows:

	<u>2006</u>
Before Application of SFAS 158	
Prepaid benefit cost	104,917
Adjustments	
Prepaid benefit cost	136,747
Accumulated other comprehensive income	(136,747)
After Application of SFAS 158	
Prepaid benefit cost	241,664
Accumulated other comprehensive income	(136,747)

Net periodic pension benefit relating to the defined benefit component of the Brazilian Plans was as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Service cost	17,705	13,370	10,133
Interest cost	47,317	39,919	31,200
Expected return on plan assets	(86,870)	(71,678)	(50,090)
Plan participants' contributions	(3,022)	(6,841)	(2,155)
Amortization of unrecognized gains and losses, net	(4,838)	(4,342)	(1,830)
Amortization of prior service cost	940	867	467
Amortization of unrecognized transition benefit	(686)	(614)	(349)
Net pension benefit	<u>(29,454)</u>	<u>(29,319)</u>	<u>(12,624)</u>

The funded status of the defined benefit components of the Brazilian Plans was as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Plan assets at fair value	960,817	662,746
Projected benefit obligation	(572,801)	(421,082)
Funded status	<u>388,016</u>	<u>241,664</u>

The amounts recognized in the Balance Sheets are as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Prepaid benefit cost	388,016	241,664
Net asset recognized, end of year	<u>388,016</u>	<u>241,664</u>

The amounts before taxes recognized in accumulated other comprehensive income (loss) at December 31, 2007 and 2006, as a result of the implementation of SFAS 158, are as follows:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Transition asset	(1,317)	(1,842)
Prior service cost	7,611	7,914
Net actuarial gain	<u>(200,129)</u>	<u>(142,819)</u>
	<u>(193,835)</u>	<u>(136,747)</u>

The amounts in accumulated other comprehensive income (loss) expected to be recognized as a component of net periodic benefit in 2008 is as follows:

	<u>2008</u>
Amortization of transition asset	755
Amortization of prior service cost	1,440
Amortization of net actuarial gain	(6,915)

Additional information for the Brazilian Plans is as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Change in benefit obligation		
Benefit obligation at the beginning of the year	421,082	328,789
Service cost	17,705	13,370
Interest cost	47,317	39,919
Actuarial loss	6,166	17,177
Benefits paid	(13,525)	(10,560)
Effect of exchange rate changes	<u>94,056</u>	<u>32,387</u>
Benefit obligation at the end of the year	<u>572,801</u>	<u>421,082</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Change in plan assets		
Fair value of plan assets at the beginning of the year	662,746	502,076
Actual return on plan assets	145,801	110,546
Employer contributions	11,145	8,037
Plan participants' contributions	4,698	3,258
Benefits paid	(13,525)	(10,560)
Effect of exchange rate changes	<u>149,952</u>	<u>49,389</u>
Fair value of plan assets at the end of the year	<u>960,817</u>	<u>662,746</u>

Expected benefit payments	
2008	14,589
2009	21,914
2010	24,361
2011	27,339
2012	30,543
2013 - 2017	217,911

The assumptions used for the defined benefit component of the Brazilian Plans are presented below. The rates

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

presented below are nominal rates and consider annual inflation of 4%.

Assumptions used to determine benefit obligations (in % per year):

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Discount rate	10.24%	10.24%
Rate of increase in compensation	8.16% - 6.60%	8.16% - 7.64%

Assumptions used to determine net periodic benefit cost for the year (in % per year):

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Weighted-average discount rate	10.24%	11.30%	11.30%
Rate of increase in compensation	8.16% - 6.60%	8.68% - 9.20%	8.68% - 9.20%
Long-term rate of return on plan assets	13.52% - 11.91%	12.35%	12.35%

The plan asset return is the expected average return of each asset category weighted by target allocations. Asset categories' returns are based on long term macroeconomic scenarios.

Brazilian Plan assets as of December 31, 2007 include shares of Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aços and of Gerdau in the amounts of \$12,210, \$8,349, \$1,434, \$1,958, and \$44,045, respectively (2006 – Gerdau Açominas - \$10,115, Gerdau Aços Longos - \$6,917, Gerdau Aços Especiais - \$1,188, Gerdau Comercial de Aços - \$1,622 and Gerdau - \$24,348) and shares of Metalúrgica Gerdau S.A. of \$36,173 (2006 - \$21,516).

The Brazilian Plans are managed by Gerdau – Sociedade de Previdência Privada (with respect to the Gerdau Plan) and Fundação Açominas de Seguridade Social – Aços (with respect to the Gerdau Açominas PlanTM). The pension plan accumulated benefit obligation, the weighted-average asset allocations, and the asset target allocation for 2007, by asset category, are as follows:

	<u>Gerdau Plan</u>		<u>Gerdau Açominas Plan</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Accumulated benefit obligation	77,793	63,473	396,549	270,905
Allocation of assets by category				
as of December 31				
Equity Securities	33.00%	33.08%	10.04%	13.60%
Fixed income	67.00%	66.92%	87.35%	84.21%
Real estate	-	-	0.50%	1.00%
Loans	-	-	2.11%	1.19%
Total	<u>100.00%</u>	<u>100.00%</u>	<u>100.00%</u>	<u>100.00%</u>

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	Gerdau Plan	Gerdau Açominas Plan
Target allocation of assets for 2008		
Equity securities	30.00%	14.00%
Fixed Income	70.00%	83.50%
Real estate	-	0.50%
Loans	-	2.00%
Total	100.00%	100.00%

The investment strategy for the Gerdau Plan is based on a long term macroeconomic scenario. This scenario considers reduction in Brazil's sovereign risk, moderate economic growth, stable levels of inflation and exchange rates, and moderate interest rates. The planned asset mix is composed of fixed income investments and equities. The fixed income target allocation ranges from 55% to 100%, and equities target allocation ranges from 0% to 45%. The expected employer contributions for 2008 are \$1,685.

The Gerdau Açominas Plan aims to reach the investment target returns in the short and long term, through the best relation of risk versus the expected return. The investments determined by the investment policy allocation targets are: fixed income 70% to 100%, equities 0% to 25%, real estate allocation 0% to 5% and loans 1% to 5%. The expected employer contributions for 2008 are \$12,621.

The measurement date for the Gerdau Plan is December 31 and for the Gerdau Açominas Plan is November 30.

North American Plans

The adjustments for SFAS 158 affected the Company's Consolidated Balance Sheet as follows:

	2006
Before Application of SFAS 158	
Prepaid benefit cost	3,855
Accrued benefit liability	(82,517)
Intangible asset	5,241
Accumulated other comprehensive income	31,081
Adjustments	
Prepaid benefit cost	(1,961)
Accrued benefit liability	(50,095)
Intangible asset	(5,241)
Accumulated other comprehensive income	57,297
After Application of SFAS 158	
Prepaid benefit cost	1,894
Accrued benefit liability	(132,612)
Accumulated other comprehensive income	88,378

The components of net periodic pension cost for the North American Plans are as follows:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Service cost	24,557	21,720	16,918
Interest cost	32,966	28,733	24,537
Expected return on plan assets	(35,675)	(29,519)	(24,388)
Amortization of transition liability	211	200	187
Amortization of prior service cost	4,536	2,252	1,296
Amortization of net actuarial loss	2,518	5,760	3,349
Net pension expense	<u>29,113</u>	<u>29,146</u>	<u>21,899</u>

The funded status of the North American Plans is as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Plan assets at fair value	532,047	459,566
Projected benefit obligation	(662,978)	(590,284)
Funded status	<u>(130,931)</u>	<u>(130,718)</u>

The amounts recognized in the Balance Sheets are as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Other assets	5,826	1,894
Accrued salaries, wages and employee benefits	(1,949)	(457)
Accrued benefit obligations	(134,808)	(132,155)
Net liability recognized, end of year	<u>(130,931)</u>	<u>(130,718)</u>

The amounts before taxes recognized in accumulated other comprehensive income (loss) at December 31, 2007 and 2006, as a result of the implementation of SFAS 158, are follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Transition obligation	1,575	1,530
Prior service cost	15,319	6,440
Net actuarial loss	54,670	80,408
	<u>71,564</u>	<u>88,378</u>

The amounts in accumulated other comprehensive income (loss) expected to be recognized as a component of a net periodic benefit in 2008 as follows:

	<u>2008</u>
Amortization of transition liability	229
Amortization of prior service cost	4,394
Amortization of net actuarial loss	1,110

Information for pension plans with an accumulated benefit obligation in excess of plan assets:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Projected benefit obligation	550,510	534,151
Accumulated benefit obligation	500,642	472,147
Fair value of plan assets	418,107	401,545

Additional information required for the North American Plans is as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Change in benefit obligation		
Benefit obligation at the beginning of the year	590,284	501,635
Aquisition of Sheffield	25,879	45,365
Service cost	24,557	21,720
Interest cost	32,966	28,733
Amendments	11,903	2,037
Actuarial loss	(48,174)	11,675
Benefits paid	(24,327)	(20,795)
Foreign exchange loss/(gain)	49,890	(86)
Benefit obligation at the end of the year	<u>662,978</u>	<u>590,284</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Change in plan assets		
Plan assets at the beginning of the year	459,566	361,414
Aquisition of Sheffield	9,372	35,261
Employer contributions	33,019	30,176
Benefits paid	(24,327)	(20,795)
Actual return on assets	10,520	54,319
Foreign exchange gain/(loss)	43,897	(809)
Plan assets at the end of the year	<u>532,047</u>	<u>459,566</u>

The North American Plans were impacted by amendments that enhanced benefits paid. These costs were deferred and will be recognized during the average future service time of the participants.

Expected benefit payments	
2008	28,195
2009	29,544
2010	31,375
2011	33,395
2012	35,644
2013 - 2016	218,672

Assumptions used in accounting for the North American Plans were:

Weighted-average assumptions used to determine benefits obligations for the year:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Discount rate	5.50% - 6.25%	5.00% - 5.75%
Expected long-term return on plan assets	7.00% - 8.25%	7.00% - 8.40%
Rate of compensation in increase	3.50% - 4.25%	2.50% - 4.25%

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Weighted-average assumptions used to determine net periodic benefit costs for the year:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Discount rate	5.00% - 6.00%	5.00% - 5.75%	5.75% - 6.00%
Expected long-term return on plan assets	7.00% - 8.40%	7.25% - 8.40%	7.50% - 8.40%
Rate of compensation in increase	2.50% - 4.25%	2.50% - 4.25%	2.50% - 4.25%

The pension plan weighted-average asset allocations at December 31, 2007 and 2006, by asset category are as follows.

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Equity securities	66.80%	66.80%
Debt securities	31.60%	31.50%
Real estate	0.40%	0.00%
Other	1.20%	1.70%
Total	<u>100.00%</u>	<u>100.00%</u>

Gerdau Ameristeel has an Investment Committee that defines the investment policy related to the defined benefit plans. The primary investment objective is to ensure the security of benefits that have accrued under the plans by providing an adequately funded asset pool which is separate from and independent of Gerdau Ameristeel. To accomplish this objective, the fund shall be invested in a manner that adheres to the safeguards and diversity to which a prudent investor of pension funds would normally adhere. Gerdau Ameristeel retains specialized consultant providers that advise and support the Investment Committee decisions and recommendations.

The asset mix policy will consider the principles of diversification and long-term investment goals, as well as liquidity requirements. In order to accomplish that, the target allocations for 2008 range between 65% to 75% in equity securities, 35% to 25% in debt securities.

The Company expects to contribute \$37,000 to its pension plans in 2008.

The measurement date for the North American Plans is December 31.

Multi-employer pension plans

PCS, a majority owned and consolidated joint venture of the Company, is a contributor to trade union multi-employer pension plans. The Employee Retirement Income Security Act of 1974, as amended by the Multi-Employers Pension Plan Amendments Act of 1980, imposes certain liabilities upon employers who are contributors to multi-employer plans if the employer withdraws from the plan or if the plan terminates. The Company's contingent liability, if any, under these laws cannot be determined at this time. Contributions to these multi-employer pension plans totaled \$20,700 and \$3,400 for the years ended December 31, 2007 and 2006, respectively.

13.3 Other Post-Retirement Benefits

The subsidiaries in North America currently provide specified health care benefits to retired employees. Employees who retire after a certain age with specified years of service become eligible for benefits under this unfunded plan. The Company has the right to modify or terminate these benefits.

The adjustments for SFAS 158 affected the Company's Consolidated Balance Sheet as follows:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	<u>2006</u>
Before Application of SFAS 158	
Accrued benefit liability	(102,926)
Adjustments	
Accrued benefit liability	(7,750)
Accumulated other comprehensive income	7,750
After Application of SFAS 158	
Accrued benefit liability	(110,676)
Accumulated other comprehensive income	7,750

The components of net periodic pension cost for the post-retirement health benefits are as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Service cost	2,957	2,026	1,450
Interest cost	6,424	4,485	2,736
Amortization of prior service cost	(355)	(348)	(329)
Amortization of net actuarial loss	549	458	98
Net post-retirement health expense	<u>9,575</u>	<u>6,621</u>	<u>3,955</u>

The following sets forth the funded status of the post-retirement health benefits:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Projected benefit obligation	123,156	110,676
Funded status	<u>(123,156)</u>	<u>(110,676)</u>

The amounts recognized in the Consolidated Balance Sheets are as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Accrued salaries, wages and employee benefits	(5,542)	(4,328)
Accrued benefit obligations	(117,614)	(106,348)
Net liability recognized, end of year	<u>(123,156)</u>	<u>(110,676)</u>

The amounts before taxes recognized in accumulated other comprehensive income (loss) at December 31, 2007 and 2006, as a result of the implementation of SFAS 158, are as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Prior service cost	(5,660)	(4,462)
Net actuarial loss	15,408	12,212
	<u>9,748</u>	<u>7,750</u>

The amounts in accumulated other comprehensive income (loss) expected to be recognized as a component of a net periodic benefit in 2008 as follows:

	<u>2008</u>
Amortization of prior service cost	(525)
Amortization of net actuarial loss	478

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Information for pension plans with an accumulated benefit obligation in excess of plan assets:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Projected benefit obligation	123,156	110,676
Accumulated benefit obligation	123,156	110,676

Additional information required for post-retirement health benefits is as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Change in the projected benefit obligation		
Projected benefit obligation at the beginning of the year	110,676	59,555
Aquisition of Sheffield	-	47,362
Service cost	2,957	2,026
Benefits paid	(6,450)	(4,015)
Medicare Part D subsidy	316	-
Interest cost	6,424	4,485
Plan participants' contributions	1,659	1,036
Foreign exchange loss/(gain)	6,682	(12)
Amendments	(1,218)	-
Actuarial loss	2,110	239
Projected benefit obligation at the end of the year	<u>123,156</u>	<u>110,676</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Change in plan assets		
Employer contribution	4,475	2,979
Plan participants' contributions	1,659	1,036
Benefits and administrative expenses paid	(6,450)	(4,015)
Medicare Part D subsidy	316	-
Plan assets at the end of the year	<u>-</u>	<u>-</u>

The post-retirement health benefits were impacted by amendments that enhanced benefits paid. These costs were deferred and will be recognized during the average future service time of the participants.

	<u>Plans Before Subsidy</u>	<u>Plans After Subsidy</u>
Expected benefit payments		
2008	5,885	5,542
2009	6,185	5,796
2010	6,495	6,064
2011	6,919	6,452
2012	7,190	6,681
2013 - 2016	42,184	39,269

Assumptions used in the accounting for the post-retirement health benefits were:

Weighted-average assumptions used to determine benefits obligations for the year:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	2007	2006
Discount rate	5.50% - 6.25%	5.00% - 5.75%

Weighted-average assumptions used to determine net periodic benefit costs for the year:

	2007	2006	2005
Discount rate	5.00% - 5.75%	5.00% - 5.75%	5.75% - 6.00%

	2007	2006	2005
Health care - trend rate assumed for following year	9.50% - 10.00%	8.50% - 11.00%	9.50% - 12.00%
Health care -- Rate to which the cost is assumed to decline (ultimate trend rate)	5.00% - 5.50%	5.50%	5.50%
Year that the rate reaches the ultimate trend rate	2013 - 2016	2010 - 2013	2010 - 2013

Assumed health care cost trend rates have a significant effect on the amounts reported for the health care plans. A one-percentage-point change in assumed health care cost trend rates would have the following effects:

	I Percentage point increase	I Percentage point decrease
Effect on total of service and interest cost	1,592	(1,246)
Effect on postretirement benefit obligation	17,056	(13,973)

14 Short-term debt

Short-term debt consists of working capital loans and export advances, mainly denominated in U.S. dollars, with average interest rates of 7.54% per annum (p.a.) (2006 - 7.32% p.a.). Advances received against export commitments are obtained from commercial banks with a commitment that the products will be exported.

15 Long-term debt and debentures

Long-term debt consisted of the following as of December 31:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	Weighted average Annual Interest Rate % at December 31, 2007	2007	2006
Long-term debt, excluding debentures, denominated in Brazilian reais			
Working capital	10.32%	59,279	50,532
Financing for investments	11.61%	420,214	426,907
Financing for machinery	10.32%	886,297	321,119
Long-term debt, excluding debentures, denominated in foreign currencies			
(a) Long-term debt of Gerdau, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aços and Aços Vitares:			
Working capital (US\$)	7.77%	1,183	107,822
Guaranteed Perpetual Senior Securities (US\$)	9.75%	600,000	600,000
Financing for machinery and others (US\$)	7.48%	892,266	867,817
Export Receivables Notes by Gerdau Açominas (US\$)		-	203,882
Advances on exports (US\$)	6.60%	259,892	309,663
Financing for investments (US\$)		-	13,181
(b) Long-term debt of Sipar Aços, Diaco, Sidelpa, Gerdau Aza S.A., Siderperu, Siderurgica Zuliana and GTL Trade Finance Inc. (Ten-Year Bond)			
Financing for investments (US\$)	6.80%	162,050	45,667
Ten-Year Bond (US\$)	7.25%	1,000,000	-
Working capital (Chilean pesos)	5.77%	3,112	3,483
Working capital (Colombian Pesos)	8.23%	703	1,134
(c) Long-term debt of Gerdau Ameristeel			
Senior notes, net of original issue discount (US\$)	10.38%	400,819	397,512
Term Loan Facility (US\$)	5.73%	2,600,000	-
Senior Secured Credit Facility (Cdn\$)		-	490
Industrial Revenue Bonds (US\$)	3.40% to 6.38%	54,600	31,600
Other		13	4,995
(d) Long-term debt of Corporación Sidenor			
Working capital (Euros)	5.15%	368,717	304,835
		7,709,145	3,690,689
Less: current portion		(655,229)	(561,821)
Long-term debt, excluding debentures, less current portion		<u>7,053,916</u>	<u>3,128,868</u>

Long-term debt matures in the following years:

2009	765,741
2010	554,079
2011	1,538,351
2012	1,530,075
After 2012	<u>2,665,670</u>
	<u>7,053,916</u>

Long-term debt, excluding debentures, denominated in Brazilian reais

Long-term debt denominated in Brazilian reais is indexed for inflation using the TJLP rate set by the Government on a quarterly basis, or based on IGP-M.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Long-term debt, excluding debentures, denominated in foreign currencies

(a) Gerdau, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aços and Aços Villares

The debt agreements entered into by the Company's Brazilian subsidiaries contain covenants, which are described below, that require the maintenance of certain ratios, as calculated in accordance with the Company's financial statements prepared in accordance with IFRS. The covenants include financial covenants including ratios on liquidity, total debt to EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation and amortization, as defined in the respective debt agreements), debt service coverage and interest coverage, amongst others. At December 31, 2007, the Company was in compliance with all of its debt covenants.

Export Receivables Notes issued by Gerdau Açominas

On September 5, 2003, Gerdau Açominas concluded a private placement of the first tranche of Export Notes in the amount of \$105,000. The Export Notes bear interest of 7.37% p.a.. On June 3, 2004 Gerdau Açominas S.A. also placed privately the second tranche for a notional amount of \$128,000 of its Export Receivables Notes. This second tranche was placed with interest of 7.321% p.a.. In October 2007, the Company paid all debt related to Export Notes

Guaranteed Perpetual Senior Securities

On September 15, 2005, Gerdau S.A. concluded a private placement of the \$600,000 with 9.75% p.a. of interest bearing Guaranteed Perpetual Senior Securities. Such bonds are guaranteed by the following operating companies of Gerdau based in Brazil: Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Comercial de Aços. The bonds do not have a stated maturity date but should be redeemed by Gerdau S.A. in the event of certain specified events of default (as defined in the terms of the bonds) which are not fully under the control of the Company. The Company has a call option to redeem these bonds at any moment after 5 years of placement (September 2010). Interest payments are due on a quarterly basis, and each quarterly payment date is also a call date after September 2010.

Covenants

As a way of monitoring the financial condition of the Company, the banks involved in certain of the financing agreements use restrictive covenants, as described below:

- I) Consolidated Interest Coverage Ratio - measures the debt service payment capacity in relation to EBITDA (Net Income before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)
- II) Consolidated Leverage Ratio - measures the debt coverage capacity in relation to EBITDA (Net Income before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).
- III) Required Minimum Net Worth - measures the minimum net worth required in financing agreements.
- IV) Current Ratio (current liquidity ratio) - measures the capacity to pay current liabilities.

All the covenants mentioned above are calculated based on the Consolidated Financial Statements in IFRS of Gerdau S.A., except for item IV, which refers to Metalúrgica Gerdau S.A., and have been complied with. Pursuant to the agreements, the penalty for non-compliance with such covenants is the possibility of a default statement by the banks and acceleration of maturity of loans.

(b) Sipar Aceros, Diaco, Sidelpa, Gerdau AZA, Siderperu, Siderurgica Zulfiana and GTL Trade Finance Inc.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Most of debt in Latin America (except Brazil) is related to financing for the acquisition of interests in Diaco and Sidelpa, denominated in U.S. dollars and contracted with Banco de Chile. Such debt matures in 2010, and bears interest of Libor + 1.4% p.a..

The subsidiary Siderperu has obtained a financing for working capital of \$111,568, maturing in 2014 with a variable rate of Libor + 0.9% p.a.. Such proceeds were used to pay out the outstanding debt with suppliers and credits acquired by the Company by the time of the acquisition of this subsidiary.

Ten-Year Bond

On October 22, 2007, the subsidiary GTI Trade Finance Inc. concluded the placement of Ten-Year Bonds in the amount of \$1 billion. Such Bonds, which mature on October 20, 2017, are subject to interest of 7.25% p.a., payable semi-annually in the months of April and October, beginning April 2008, and guaranteed by Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., and Gerdau Comercial de Aços S.A. The bonds are senior unsecured obligations of the Issuer, ranking equal in right of payment with all of the Issuer's other existing and future senior unsecured debt. The guarantees of the bond will rank *pari passu* with all unsecured and unsubordinated obligations of each of the Guarantors.

The bonds and the guarantees of the bonds were not registered under the U.S. Securities Act of 1933, as amended, or the Securities Act, or under any state securities law. Therefore, the bonds were not offered or sold within the United States to, or for the account or benefit of, any U.S. person unless the offer or sale was qualified for a registration exemption from the Securities Act and applicable state securities laws. Accordingly, the bonds were offered and sold to qualified institutional buyers (as defined in Rule 144A under the Securities Act) and to non U.S. people outside the United States in compliance with Regulation S under the Securities Act.

(c) Gerdau Ameristeel Debt

On June 27, 2003, Gerdau Ameristeel refinanced its debt by issuing Senior Notes with aggregate principal in the amount of \$405,000 and interest of 10 3/8%. The notes mature July 15, 2011 and were issued at 98% of face value. Gerdau Ameristeel's can call these senior notes at any time at a redemption price that ranges from 105 3/8% to 100%, depending on the year the call is made.

On October 31, 2005, Gerdau Ameristeel entered into a new Senior Secured Credit Facility, which provided commitments of up to \$650,000 and expires on October 31, 2010. On February 6, 2007, Gerdau Ameristeel completed an amendment to the Senior Secured Credit Facility which increased the amount of net intercompany balances that are permitted to exist between the credit parties and Gerdau Ameristeel's U.S. operating subsidiaries until July 31, 2007. The lenders concurrently waived a covenant non-compliance related to these balances. Gerdau Ameristeel is in compliance with the terms of the amended facility. The borrowings under the Senior Secured Credit Facility are secured by the Gerdau Ameristeel's inventory and accounts receivable. At December 31, 2007 and 2006, there was nothing drawn against this facility based upon available collateral under the terms of the agreement. At December 31, 2007 and 2006, approximately \$583.0 million and \$592.4 million, respectively were available under the Senior Secured Credit Facility, net of \$67.0 million of outstanding letters of credit.

On September 14, 2007, the Gerdau Ameristeel financed its acquisition of Chaparral Steel Company, in part, by a \$1,150,000 Bridge Loan Facility and a \$2,750,000 Term Loan Facility. By December 31, 2007, the Bridge Loan facility had been fully repaid and \$150,000 million of the Term Loan has also been repaid.

The Term Loan Facility has tranches maturing between 5 and 6 years from the closing date and bears interest at Libor plus between 1.00% and 1.25%. The Term Loan Facility is not secured by the assets of Gerdau Ameristeel or its subsidiaries. Gerdau S.A. and its Brazilian operating affiliates (Gerdau Aços Longos, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Comercial de Aços) have guaranteed the obligations of the borrowers under both credit

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

facilities. The Term Loan Facility includes financial covenants requiring Gerdau S.A. and its subsidiaries on a consolidated basis to satisfy maximum total debt to EBITDA and minimum EBITDA to interest expense tests, and the value of Gerdau S.A.'s and certain of its subsidiaries' receivables under certain off-take supply contracts to at all times exceed the principal amount of the outstanding term loans. The Term Loan Facility is unsecured but provides for a springing lien in the off-take supply contracts. The Term Loan Facility also contains customary covenants restricting the Company's ability, including the ability of certain of its subsidiaries, including Gerdau Ameristeel US Inc. and GNA Partners, GP, to incur additional liens on such entities' assets, enter into certain transactions with affiliates and enter into certain merger transactions. The Company is in compliance with the terms of the Term Loan Facility.

(d) Corporación Sidenor

In December, 2006, Corporación Sidenor obtained a loan in the amount of €150,000 (\$220,905) to conclude the acquisition of GSB Aceros S.L. and in October, 2007, a loan in the amount of €50,000 (\$73,635) to the acquisition of SJK Steel Co. These debts mature between 2009 and 2013.

Lines of credit

In October, 2005, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Comercial de Aços obtained a pre-approved line of credit from BNDES for the purchase of machinery and related expenses for a total amount of \$508,101, bearing interest of TJP+2.5% p.a. Amounts will be released as investments are made by the subsidiaries and they present to BNDES documentation supporting to the investments made. At December 31, 2007, \$302,276 was drawn against this facility. These contracts are guaranteed by INDAC (parent company of Metalúrgica Gerdau S.A.).

In August, 2006, Gerdau Açominas obtained approval of a credit facility with BNDES in the total amount of \$194.630 for the increase of production capacity of liquid steel of its Ouro Branco mill, from the current total annual production of 3.0 million tons/year to 4.5 million tons/year, through investment in a new coke plant, sinter plant and a new blast furnace, and for the social projects to be conducted directly or in partnership with public or non-for-profit private institutions to assist local community. This credit facility bears interest of TJP+2% p.a. Such contracts are guaranteed by INDAC and are also subject to some financial covenants based on financial information of Metalúrgica Gerdau. At December 31, 2007, the total amount was drawn against this facility.

The Company announced the conclusion, on November 1, 2006, of a Senior Liquidity Facility. This facility amounts to \$400,000 and the borrower will be the subsidiary GTL Trade Finance Inc., with the guarantee of Gerdau S.A., and its subsidiaries Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Comercial de Aços. The program has an availability period of 3 years, with 2 years for payment as from the date of each disbursement. The costs involve a facility fee amounting to 0.27% p.a. and interests, in the case disbursements are actually made, of Libor + 0.30% to 0.40% p.a.. At December 31, 2007, no amounts have been withdrawn under this facility.

Gerdau Açominas also has available the following lines of credit:

- \$267,000 from a consortium of banks led by Citibank, N.A, Tokyo Branch guaranteed by Nippon Export and Investment Insurance (NEXI), maturing in 10 years, with 2 grace years and 8 years for repayment, bearing interest of Libor + 0.3% p.a. This amount will be used in the expansion of the Ouro Branco industrial facility. At December 31, 2007, the total amount was drawn against this facility.
- \$69,000 from Export Development Canada, guaranteed by KFW Ipeck Bank, maturing in 6 years, with 2 grace years and repayment in 4 years bearing interest of 7.22% p.a. At December 31, 2007, \$38,000 had been drawn on this facility.
- \$201,000 from BNP Paribas – France (50%) and from Industrial and Commercial Bank of China (50%), guaranteed by SINOSURE (China Export & Credit Insurance Corporation), maturing in 12 years, with 3

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

grace years and 9 years for repayment bearing interest of 6.97% p.a. At December 31, 2007, \$164,000 was drawn against this facility.

In March, 2007, the Company obtained an approval of a Commercial Loan with BNP Paribas, guaranteed by SINOSURE (China Export & Credit Insurance Corporation), in the total amount of \$50,000. This loan has been taken in order to finance 15% of the new coke plant, sinter plant and a new blast furnace for the Ouro Branco mill. At December 31, 2007, the total amount was drawn against this facility.

Gerdau AZA has available the following lines of credit:

- \$97,248 of lines for working capital, bearing interest of 6.96% p.a. At December 31, 2007, no amounts were withdrawn.

Gerdau Ameristeel has available the following lines of credit:

- \$75,000 of a credit facility with KfW to provide financing for capital expenditures, expiring on November 30, 2008 and is secured by equipment purchased with the financing. At December 31, 2007, \$15,400 was drawn against this facility.

Debentures

Debentures as of December 31, 2007 include five outstanding issuances of Gerdau and debentures issued by Aços Villares S.A., as follows:

	<u>Issuance</u>	<u>Maturity</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Debentures, denominated in Brazilian reais				
Third series	1982	2011	93,700	57,782
Seventh series	1982	2012	86,155	18,121
Eighth series	1982	2013	145,634	110,225
Ninth series	1983	2014	142,317	77,167
Eleventh series	1990	2020	74,040	45,840
Aços Villares S.A.	2005	2010	<u>173,899</u>	<u>143,424</u>
			715,745	452,559
Less: Debentures held by consolidated companies eliminated on consolidation			<u>(184,341)</u>	<u>(7,908)</u>
Total			531,404	444,651
Less: current portion (presented under Other current liabilities in the consolidated balance sheet)			<u>(21,524)</u>	<u>(1,371)</u>
Total debentures – non-current liabilities			<u>509,880</u>	<u>443,280</u>

Debentures mature in the following years:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	2007	2006
2008	-	17,757
2009	87,071	71,027
2010	65,304	53,270
2011	93,700	57,782
2012	37,431	18,121
After 2012	226,374	225,324
	<u>509,880</u>	<u>443,280</u>

(a) Debentures issued by Gerdau

Debentures are denominated in Brazilian *reals* and bear variable interest at a percentage of the CDI rate (*Certificado de Depósito Interbancário*, interbank interest rate). The annual average nominal interest rates were 11.82% and 15.03% during the years ended December 31, 2007 and 2006, respectively.

(b) Debentures issued by Aços Villares S.A.

Debentures issued by Aços Villares S.A. are denominated in Brazilian *reals* and bear variable interest at a percentage of 104.5% of the CDI rate, and mature in 5 years on September 1, 2010. The principal amount will be paid in 8 quarter installments beginning on December 1, 2008.

16 Commitments and contingencies

16.1 Tax and legal contingencies

The Company is party to claims with respect to certain taxes, civil and labor matters. Management believes, based in part on advice from legal counsel, that the provision for contingencies is sufficient to meet probable and reasonably estimable losses from unfavorable rulings, and that the ultimate resolution will not have a significant effect on the consolidated financial position as of December 31, 2007, although it may have a significant effect on future results of operations or cash flows.

The following table summarizes the contingent claims and related judicial deposits:

Claims	Contingencies		Judicial deposits	
	2007	2006	2007	2006
Tax	205,297	134,038	106,288	59,642
Labor	52,955	43,866	13,500	12,330
Other	7,074	11,821	6,523	8,131
	<u>265,326</u>	<u>189,725</u>	<u>126,311</u>	<u>80,103</u>

Probable losses on tax matters, for which a provision was recorded

All contingencies described in the section below correspond to instances where the Company is challenging the legality of taxes and contributions. The description of the contingent losses includes a description of the tax or contribution being challenged, the current status of the litigation as well as the amount of the probable loss which has been provided as of December 31, 2007.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

- Of the total provision, \$50,256 relates to a provision recorded by the subsidiary Gerdau Açominas on demands made by the Federal Revenue Secretariat regarding Import Taxes ("Imposto de Importação" - II), Taxes on Industrialized Products ("Imposto sobre Produtos Industrializados" - IPI) and related charges, due to transactions carried out under drawback concessions originally granted and afterwards annulled by DECEX (Foreign Operations Department in Brazil). Management does not agree with the administrative decision which has annulled the drawback concession and believes all transactions were carried out under the terms of the law. This demand is currently awaiting designation of a responsible judge of the Court.
- \$50,502 relates to amounts of State Value Added Tax ("Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços" - ICMS), the majority of which is related to credit rights involving the Finance Secretary of the states of Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso and Mato Grosso do Sul and the State Court of the states of Minas Gerais, Pernambuco, Mato Grosso, Maranhão and Paraná. The contingencies amounts were updated through the balance sheet date in compliance to the legislation.
- \$26,348 corresponds to lawsuits against the parent company Gerdau S.A. related to INSS contributions have mostly to do with Tax Collections and Annulment Lawsuits in Federal Trial and Second Instance Courts of Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, and Pernambuco. The provision also refers to lawsuits questioning the position of the INSS charging INSS contributions on profit sharing payments made by the subsidiary Gerdau Açominas S.A., lawsuits related to Occupational Accident Insurance (SAT), as well as on payments for services rendered by third parties, in which the INSS calculated charges for the last 10 years and assessed the subsidiary company Gerdau Açominas S.A. because it understands that it is jointly liable. The assessments were maintained at the administrative level and Gerdau Açominas S.A. filed annulment actions with escrow deposits for the amount under discussion based on the understanding that the right to assess part of the charge has prescribed and that there is no joint liability.
- \$19,193 relates to the Emergency Capacity Charge ("Encargo de Capacidade Emergencial" - ECE), as well as \$12,201 related to the Extraordinary Tariff Reconposition ("Recomposição Tarifária Extraordinária" - RTE), which are charges included in the electric energy bills of the Company's plants in Brazil. According to the Company, these charges are of a tax nature and, as such, are incompatible with the Brazilian National Tax System provided in the Federal Constitution. For this reason, the constitutionality of this charge is being challenged in court. The lawsuits are in progress in the Federal Justice of the states of São Paulo and Rio Grande do Sul, as well as in the Federal Regional Courts and High Court of Justice. The Company has fully deposited in court the amount of the disputed charges.
- The Company is also defending other taxes in the amount of \$46,797 for which a provision has been made following advice from Company's legal counsel.

Possible or remote losses on tax matters for which no provision was recorded

There are other contingent tax liabilities, for which the probability of losses are possible or remote and, therefore, are not recognized in the provision for contingencies. These claims are comprised by:

- The Company is defendant in debt foreclosures filed by the State of Minas Gerais to demand ICMS credits arising mainly from the sales of products to commercial exporters. The total amount of the processes is \$27,706. The Company did not set up a provision for contingency in relation to these processes, since it considers this tax is not payable, because products for export are exempted from ICMS.
- The Company is defendant in tax foreclosures filed by the states of Minas Gerais and Pernambuco, which demand ICMS credits on the export of semi-finished manufactured products. The total amount demanded is \$26,741. The Company did not set up a provision for contingency in relation to these processes since it considers the tax as not payable, because the products do not fit in the definition of semi-finished manufactured products defined by the

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

federal complementary law and, therefore, are not subject to ICMS. During 2007, the lawsuit of the Gerdau Açominas S.A. had a favorable outcome for the company in a decision against which no appeal can be made.

- The Company has entered into Fiscal Recovering Program ("Programa de Recuperação Fiscal" -- REFIS) on December 6, 2000, which allowed the Company to pay PIS and Cofins debts in 60 monthly installments. The final installment has been paid in May 31, 2005. There is a remaining balance being challenged amounting to \$11,618, once certain outstanding issues identified in the administrative proceeding that the Company moves before the Management Committee of REFIS, the management believes the refinancing program will be finally extinguished.
- The Company and its subsidiaries Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos and Gerdau Comercial de Aços, have other lawsuits related to the Value Added Tax on Sales and Services (ICMS) and are mostly related to credit rights and rate differences, and whose demands reach a total of \$43,304. An accounting provision was not made for these demands since they were considered as possible loss, but not probable.
- The Company and its subsidiary Gerdau Aços Longos are petitioners in legal cases over Property Tax (IPTU), Import Duty (II), and Excise Tax (IPI). The total value of these lawsuits today reaches \$28,897. An accounting provision was not made for these demands since they were considered as possible losses, but not probable.

Unrecognized contingent tax assets

Management believes the realization of certain contingent assets is possible. However, no amount has been recognized for these contingent tax assets that would only be recognized upon final realization of the gain:

- Among them is a court-ordered debt security issued in 1999 in favor of the Company by the state of Rio de Janeiro in the amount of \$15,006 arising from an ordinary lawsuit regarding non-compliance with the Loan Agreement for Periodic Execution in Cash under the Special Industrial Development Program - PRODI. Due to the default by the State of Rio de Janeiro and the non-regulation of the Constitutional Amendment 30/00, which granted the government a 10 year moratorium for the payment of securities issued to cover court-order debt not related to food. There are no expectation of realization of this credit in 2008 or in the following years, therefore is not recognized.
- The Company and its subsidiary Gerdau Açominas are claiming recovery of IPI premium credits. Gerdau S.A. has filed administrative appeals, which are pending judgment. With regard to the subsidiary Gerdau Açominas, the claims were filed directly to the courts and a decision unfavorable to Gerdau Açominas was issued and has been appealed by Gerdau Açominas. The Company estimates a credit in the amount of \$133,318. The credit is not recognized due to the uncertainty of the realization.

Labor contingencies

The Company is also defending labor proceedings, for which there is a provision as of December 31, 2007 of \$52,955. None of these lawsuits refers to individually significant amounts, and the lawsuits mainly involve claims due to overtime, health and risk premiums, among others. The balances of deposits in court related to labor contingencies, at December 31, 2007, totaled \$13,500.

Other contingencies

The Company is also defending in court civil proceedings arising from the normal course of its operations and has accrued \$7,074 for these claims. Escrow deposits related to these contingencies, at December 31, 2007, amount to \$6,524.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Other contingent liabilities with remote or possible chances of loss, involving uncertainties as to their occurrence, and therefore, not included in the provision for contingencies, are comprised by:

Antitrust process involving Gerdau S.A. related to the representation of two civil construction syndicates in the state of São Paulo that alleged that Gerdau S.A. and other long steel producers in Brazil divide customers among them, violating the antitrust legislation. After investigations carried out by the National Secretariat of Economic Law – (“Secretaria de Direito Econômico”- SDE) and based on public hearings, the SDE is of the opinion that a cartel existed. This conclusion was also supported by an earlier opinion of the Secretariat for Economic Monitoring (“Secretaria de Acompanhamento Econômico” – SEAE). The process was sent to the Administrative Council for Economic Defense – (“Conselho Administrativo de Defesa Econômica” – CADE), for judgment.

CADE judgment was put on hold by an injunction obtained by Gerdau S.A., which aimed an annulment of the administrative process, due to formal irregularities included on it. This injunction was cancelled by appeals made by CADE and Federal Government, and CADE proceeded with the judgment. On September 23, 2005, CADE issued a rule condemning the Company and the other long steel producers, determining a fine of 7% of gross revenues less excise taxes of each company, based on the year before the starting of the process, due to cartel practices. The Company has appealed from this decision, and this appeal is still pending of judgment.

Nevertheless, the Company has proposed a judicial proceeding aiming to cancel the administrative process due to the above mentioned formal irregularities. If the Company is successful on this proceeding, the CADE decision can be annulled in the future.

On July 26, 2006, due to a reversal of decision terms pronounced by CADE, the Company appealed to the Justice using a new ordinary lawsuit which point out irregularities in the administrative procedures conducted by CADE. The federal judge designated for the analysis of the fact decided, on August, 30, 2006 to suspend the effect of CADE decision until a final decision is taken with respect to this judicial process and requested a guarantee through a stand-by letter amounting to 7% of gross revenue less taxes in 1999 (\$138,356). This ordinary lawsuit proceeds together with the injunction originally proposed on CADE. An order was announced on June 28, 2007, which made the parties aware of the decision from the lower court judge about the maintenance of the legal protection granted, after contested by CADE.

Prior to CADE decision, the Federal Public Ministry of Minas Gerais (“Ministério Público Federal de Minas Gerais”) had presented a Public Civil Action, based on SDE opinion, without any new facts, accusing the Company of involvement in activities that breach antitrust laws. The Company has presented its defense on July 22, 2005.

Gerdau S.A. denies having engaged in any type of anti-competitive behavior and understands, based on information available that the administrative process until now includes many irregularities, some of which are impossible to resolve. The Company believes it has not practiced any violation of anti-trust regulation, and based on opinion of its legal advisors believes in a reversion of this unfavorable outcome.

Insurance claim

A civil lawsuit was filed by Sul América Cia Nacional de Seguros on August 4, 2003 against Gerdau Açominas and Banco Westdeutsche Landesbank Girozentrale, New York Branch (WestLB), for the payment of \$19,411 which was deposited in court to settle an insurance claim made by Gerdau Açominas. The insurer pleads uncertainty in relation to whom payment should be made and alleges that the Company is resisting in receiving and settling it. The lawsuit was contested by both the bank (which claimed having no right over the amount deposited, solving the question raised by Sul América) and the Company (which claimed inexistence of uncertainty and justification to refuse the payment, since the amount owed by Sul América is higher than stated). After this pleading, Sul América claimed fault in the bank's representation, and this matter is therefore already settled, which resulted collection by Gerdau Açominas in December 2004 of the amount deposited by the insurer. Gerdau Açominas has also claimed on a judicial proceeding

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

the amount recognized by the insurers, previous to the civil lawsuit commented above. These proceedings are included in the main lawsuit, and the Company expects to be successful with this claim.

The civil lawsuits arise from the accident on March 23, 2002 with the blast furnace regenerators of the Presidente Arthur Bernardes mill, which resulted in stoppage of several activities, material damages to the steel mill equipment and loss of profits. The equipment, as well as loss of profits arising from the accident, was covered by an insurance policy. The report on the event, as well as the loss claim was filed with IRB - Brasil Resseguros S.A., and the Company received an advance of \$35,003 during 2002.

In 2002, a preliminary estimate of indemnities related to the coverage of loss of profits and material damages, in the total amount of approximately \$62,101, was recorded, based on the amount of fixed costs incurred during the period of partial stoppage of the steel mill and on the expenses incurred to recover the equipment temporarily. This estimate is close to the amount of the advance received, plus the amount proposed by the insurance company as a complement for settling the indemnity. Subsequently, new amounts were added to the discussion, as demonstrated in the Company's appeal, although they were not accounted for as well as other costs to recover damage caused by the accident. When confirmed, those gains will be recorded in the financial statements. The suit meets with the engineering and accounting skills in progress, when the pointed value will be demonstrated judicially by the Company.

Based on the opinion of its legal advisors, management considers that losses from other contingencies are remote, and that eventual losses would not have a material adverse effect on the consolidated results of operations, consolidated financial position of the Company or its future cash flows.

16.2 Environmental liabilities

As Gerdau main business is the manufacturing of steel, it produces and uses certain substances that may pose environmental hazards. The principal hazardous waste generated by current and past operations is electric arc furnace ("EAF") dust, a residual from the production of steel in electric arc furnaces. Environmental legislation and regulation at both the federal and state level over EAF dust is subject to change, which may change the cost of compliance. While EAF dust is generated in current production processes, such EAF dust is being collected, handled and disposed of in a manner that the Gerdau believes meets all current federal, state and provincial environmental regulations. The costs of collection and disposal of EAF dust are expensed as operating costs when incurred. In addition, its subsidiary Gerdau Ameristeel has handled and disposed of EAF dust in other manners in previous years, and is responsible for the remediation of certain sites where such dust was generated and/or disposed.

In general, Gerdau Ameristeel's estimate of remediation costs is based on its review of each site and the nature of the anticipated remediation activities to be undertaken. Gerdau Ameristeel's process for estimating such remediation costs includes determining for each site the expected remediation methods, and the estimated cost for each step of the remediation. In such determinations, Gerdau Ameristeel may employ outside consultants and providers of such remedial services to assist in making such determinations. Although the ultimate costs associated with the remediation are not known precisely, Gerdau Ameristeel estimated the present value of total remaining costs to be approximately \$15,500 and \$22,200 as of December 31, 2007 and 2006, respectively. Of the \$15,500 of costs recorded as "Other current liabilities" at December 31, 2007, Gerdau Ameristeel expects to pay approximately \$3,700 during the year ended December 31, 2008.

Based on past use of certain technologies and remediation methods by third parties, evaluation of those technologies and methods by Gerdau Ameristeel's consultants and third-party estimates of costs of remediation-related services provided to Gerdau Ameristeel of which Gerdau Ameristeel and its consultants are aware, Gerdau Ameristeel believes that its cost estimates are reasonable. Considering the uncertainties inherent in determining the costs associated with the clean-up of such contamination, including the time periods over which such costs must be paid, the extent of contribution by parties which are jointly and severally liable, and the nature and timing of payments to be made under

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

cost sharing arrangements, there can be no assurance the ultimate costs of remediation may not differ from the estimated remediation costs.

In April 2001, Gerdau Ameristeel was notified by the Environmental Protection Agency ("EPA"), of an investigation that identifies Gerdau Ameristeel as a potential responsible party ("PRP") in a Superfund Site in Pelham, Georgia. The Pelham site was a fertilizer manufacturer in operation from 1910 through 1992, lastly operated by Stoller Chemical Company, a now bankrupt corporation. The EPA filed suit under the Comprehensive Environmental Response, Compensation, and Liability Act ("CERCLA") with Gerdau Ameristeel named as a defendant seeking damages of \$16,600. CERCLA imposes joint and several strict liabilities in connection with environmental contamination. In May 2007, the Gerdau Ameristeel paid the EPA \$7,250 to settle the claim.

During 2006, Gerdau Açominas and Gerdau Aços Longos, Brazilian subsidiaries of the Company, have evaluated 7 of its operating sites regarding potential environmental impacts caused by past operations. The Company has concluded that its past operations may have caused environmental damage, mainly due to use and disposal of hazardous substances, and may be required by legal authorities to remedy those environmental damages in the future. Based on assumptions of the extent of the potential damage caused and on the time of the remediation process, the Company has made estimates to determine the amounts involved on data collection, investigation and determination of the actual environmental impact of the areas potentially impacted by its operations. Such estimates amounts to \$16,532 as of December 31, 2007 (\$13,655 as of December 31, 2006), and were recorded under "Other non-current liabilities". Those amounts may vary in the future, depending on the development of the research and finishing of the damage impact studies.

The Company believes to be in compliance with all the required environmental regulations on the countries which steel operations are conducted.

16.3 Other Claims

In the normal course of its business, various lawsuits and claims are brought against the Company. The Company vigorously contests any claim which it believes is without merit. Management believes that any claims will not have a material effect on the financial position, consolidated earnings or the cash flows of the Company.

16.4 Other Commitments

The Company has the following long-term contracts with suppliers:

Operations in Brazil

The agreements establish minimum quantities and maximum quantities to be supplied by the third parties and purchased by us for iron ore, coal, energy (electricity and gas) and industrial gases.

Purchase price is determined as follows: (i) prices are adjusted on an annual basis by the supplier of iron ore and coal based on changes in prices in the international markets, (ii) electricity prices are set by the electric energy regulator for contracts in plants where we are "Captive consumers" as defined for electric regulatory purposes (ii) energy prices have been originally negotiated between Gerdau and the electricity generator company and annually adjusted based on contractual indexes in plants where we are "Free Consumers", (iii) gas prices are established by the gas regulator for natural gas purchased, and (iv) industrial gas prices have been originally negotiated between Gerdau and the supplier and adjusted on an annual basis based on a contractually agreed formula based on price indexes. Under current regulatory rules the Company may choose to change the electric generator company and the gas distribution company once the term of the existing agreements expires.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Operations in North America

Most of the Company's mini-mill in North America has long-term supply contracts with either major utilities or energy suppliers. The electric supply contracts typically have two components: a firm portion and an interruptible portion. The firm portion supplies a base load for the rolling mill and auxiliary operations. The interruptible portion supplies the electric arc furnace power demand, which represents the majority of the total electric demand and, for the most part, is based on spot market prices of electricity.

16.5 Operating leases

Gerdau Ameristeel leases certain equipment and real property in North America under non-cancelable operating leases. Aggregate future minimum payments under these leases are as follows:

Year Ending December 31,	<u>Amount</u>
2008	12,269
2009	10,311
2010	9,171
2011	8,648
2012	7,114
Thereafter	<u>25,376</u>
	<u>72,889</u>

Rent expense related to operating leases was \$28,200 and \$30,200 for the years ended December 31, 2007 and 2006, respectively.

Certain of the operating lease commitments of the former Co-Steel entities were at lease rates in excess of fair value as of the acquisition date. Accordingly, a purchase accounting liability was recorded by the Company for the present value of the unfavorable lease commitments.

16.6 Vendor financing

Gerdau Açominas, Gerdau Comercial de Aços, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Aços Longos provide guarantees to Banco Gerdau S.A. that finance sales to selected customers. These sales are recognized at the time the products are delivered. Under the vendor program, the Company is the secondary obligor to the bank. At December 31, 2007 and 2006 customer guarantees provided by the Company totaled \$30,399 and \$9,399 respectively. Since Banco Gerdau S.A., Gerdau Açominas, Gerdau Comercial de Aços, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Aços Longos are under the common control of MG, this guarantee is not covered by the recognition provisions of FASB Interpretation No 45 ("FIN 45").

17 Shareholders' equity

17.1 Share capital

As of December 31, 2007, 231,607,008 shares of Common stock and 435,986,041 shares of Preferred stock had been issued. The share capital of the Company is comprised of Common shares and Preferred shares, all without par value. The authorized capital of the Company is comprised of 400,000,000 Common shares and 800,000,000 Preferred

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

shares. Only the Common shares are entitled to vote. There are no redemption provisions associated with the Preferred shares. The Preferred shares have preferences in respect of the proceeds on liquidation of the Company.

At a meeting of shareholders held on March 31, 2006, shareholders approved a bonus to both common and preferred shareholders of 50 shares per 100 shares held with the stock bonus made effective on April 12, 2006. On the same date the Company increased capital with capitalization of reserves, in the total amount of \$1,220,231 (\$796,898 for preferred shares and \$423,333 for common shares). Preferred shares and common shares resulting from the capitalization were issued through the stock bonus referred above.

On December 31, 2007, the Company held in treasury 4,966,651 preferred shares at a cost of \$44,778 (5,103,345 preferred shares at cost of \$46,010 in December 31, 2006 and 3,045,695 preferred shares at cost of \$21,951 in December 31, 2005).

The following sets forth the changes in the number of the Gerdaus's shares from January 1, 2005 through December 31, 2007:

	Common Shares	Preferred Shares	Treasury Stock - Preferred
Balances as of January 01, 2005	102,936,448	193,771,574	1,573,200
Shares issued as a result of stock bonus	51,468,224	96,885,787	786,600
Acquisition of treasury stock	-	-	740,200
Employee stock options exercised	-	-	(54,305)
Balances as of December 31, 2005	154,404,672	290,657,361	3,045,695
Shares issued as a result of stock bonus	77,202,336	145,328,680	1,522,850
Acquisition of treasury stock	-	-	2,358,700
Employee stock option exercised	-	-	(1,823,900)
Balances as of December 31, 2006	231,607,008	435,986,041	5,103,345
Employee stock option exercised	-	-	(136,694)
Balances as of December 31, 2007	231,607,008	435,986,041	4,966,651

17.2 Legal reserve

Under Brazilian law, Gerdaus is required to transfer 5% of annual net income, determined in accordance with Brazilian Corporate Law and based on the statutory financial statements prepared under Brazilian GAAP, to a legal reserve until such reserve equals 20% of paid-in capital. The legal reserve may be utilized to increase capital or to absorb losses, but cannot be used for dividend purposes.

17.3 Statutory reserve

The Board of Directors may propose to the shareholders to transfer at least 5% of net income for each year to a statutory reserve (*Reserva de Investimentos e Capital de Giro* - Reserve for investments and working capital). The reserve will be created only if it does not affect minimum dividend requirements and its balance may not exceed the amount of paid-in capital. The reserve may be used for absorbing losses, if necessary, for capitalization, for payment of dividends or to repurchase shares.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

On April 12, 2006, an amount of R\$2,603,484 thousand (equivalent to \$1,009,319 at the exchange rate of April 12, 2006) recorded as of December 31, 2005 as part of a statutory reserve within Retained earnings was capitalized.

On April 11, 2005, an amount of R\$1,735,657 thousand (equivalent to \$673,178 at the exchange rate of April 11, 2005), recorded as of December 31, 2004 as part of a statutory reserve within Retained earnings was capitalized.

17.4 Dividends

Brazilian law permits the payment of cash dividends from retained earnings calculated in accordance with the provisions of the Brazilian Corporate Law and as presented in the statutory accounting records. As of December 31, 2007, retained earnings in the statutory accounting records correspond to the balance of the statutory reserve described in Note 17.3 above which amounts in the statutory records of the Gerdaul to \$1,730,747 (translated at the year-end exchange rate).

Aggregate dividends paid and declared and interest on capital paid by Gerdaul are as follows:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Common shares	147,455	135,747	155,882
Preferred shares	274,376	253,339	290,930
Total	<u>421,831</u>	<u>389,086</u>	<u>446,812</u>

As of December 31, 2007 the dividends paid and declared amount to \$181,049 and interest on capital paid amount to \$240,782.

18 Accounting for income taxes

18.1 Analysis of income tax expense

Income tax payable is calculated as required by the tax laws of the countries in which Gerdaul and its subsidiaries operate.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	2007	2006	2005
Current tax (benefit) expense:			
Brazil	170,406	207,595	204,773
United States	213,334	199,473	125,717
Canada	1,937	(2,290)	1,099
Spain	(5,515)	302	-
Chile	16,306	13,644	10,026
Colombia	2,669	13,917	1,874
Mexico	2,665	-	-
Peru	10,533	4,363	-
Venezuela	4,273	-	-
Other countries	2,634	5,012	4,056
	<u>419,242</u>	<u>442,016</u>	<u>347,545</u>
Deferred tax (benefit) expense:			
Brazil	38,737	15,051	97,818
United States	15,945	(6,224)	15,385
Canada	11,759	6,870	1,871
Spain	50,018	(12,990)	-
Chile	(3,801)	(5,650)	6,964
Colombia	(751)	3,637	4,998
Mexico	1,904	-	-
Peru	(2,864)	(1,235)	-
Other Countries	171	(2,574)	(9,286)
	<u>111,118</u>	<u>(3,115)</u>	<u>117,750</u>
Income tax expense	<u>530,360</u>	<u>438,901</u>	<u>465,295</u>

18.2 Income tax reconciliation

A reconciliation of the income taxes in the statement of income to the income taxes calculated at the Brazilian statutory rates follows:

	2007	2006	2005
Income before taxes and minority interest	2,679,232	2,361,727	1,761,725
Brazilian composite statutory income tax rate	34%	34%	34%
Income tax at Brazilian income tax rate	<u>910,939</u>	<u>802,987</u>	<u>598,987</u>
Reconciling items:			
Foreign income having different statutory rates	(23,941)	(76,590)	11,388
Non-deductible expenses net of non-taxable income	(76,482)	(27,116)	(3,223)
Changes in valuation allowance	(1,691)	2,316	3,570
Benefit of deductible interest on equity paid to shareholders in Brazil	(95,336)	(75,360)	(1,231)
Tax deductible goodwill from restructuring recorded on statutory books	(144,142)	(128,667)	(76,664)
Tax credits obtained in the Spanish subsidiaries	-	(38,703)	-
Tax exempt income in North America	(36,704)	(25,024)	(24,520)
Other, net	(2,283)	5,058	(43,012)
Income tax expense	<u>530,360</u>	<u>438,901</u>	<u>465,295</u>

18.3 Tax rates

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Tax rates in the principal geographical areas in which the Company operates are presented below. Rates for Peru, Spain, México and Venezuela are presented only for the years when companies located in those countries have been consolidated by the Company:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Brazil			
Federal income tax	25.00%	25.00%	25.00%
Social contribution tax	9.00%	9.00%	9.00%
Composite federal income tax rate	<u>34.00%</u>	<u>34.00%</u>	<u>34.00%</u>
United States			
Composite federal and state income tax (approximate)	<u>39.00%</u>	<u>39.00%</u>	<u>39.00%</u>
Canada			
Federal income tax	22.12%	22.12%	22.12%
Provincial rate (approximate)	12.00%	12.00%	12.00%
Composite income tax rate	<u>34.12%</u>	<u>34.12%</u>	<u>34.12%</u>
Chile			
Federal income tax	<u>17.00%</u>	<u>17.00%</u>	<u>17.00%</u>
Argentina			
Federal income tax	<u>35.00%</u>	<u>35.00%</u>	<u>35.00%</u>
Colombia			
Federal income tax	<u>34.00%</u>	<u>38.50%</u>	<u>35.00%</u>
Peru			
Federal income tax	<u>30.00%</u>	<u>30.00%</u>	
Spain			
Federal income tax	<u>28.00%</u>	<u>32.60%</u>	
México			
Federal income tax	<u>28.00%</u>		
Venezuela			
Federal income tax	<u>34.00%</u>		

18.4 Analysis of tax balances

The composition of the deferred tax assets and deferred tax liabilities are presented below. Current assets and liabilities and non current assets and liabilities in the table below are presented net of each tax paying entity.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Deferred tax assets		
Property plant and equipment	171,303	176,505
Net operating loss carryforwards	140,813	98,446
Valuation allowance on net operating loss carryforwards	(47,624)	(41,866)
Accrued pension costs	76,257	112,290
Accounting provisions not currently deductible	278,956	139,154
Other	9,694	33,408
Gross deferred income tax assets	<u>629,399</u>	<u>517,937</u>
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Deferred tax liabilities		
Exchange gains taxable on a cash basis	96,311	34,826
Deferred income not currently taxable	95,082	30,682
Prepaid pension benefits	120,111	82,763
Property plant and equipment	809,185	563,715
Intangible assets	236,212	7,787
Gross deferred income tax liabilities	<u>1,356,901</u>	<u>719,773</u>
Net deferred tax liabilities	<u>727,502</u>	<u>201,836</u>
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Deferred tax balances		
Deferred tax assets - current	43,734	51,730
Deferred tax assets - non-current	137,650	187,710
	<u>181,384</u>	<u>239,440</u>
Deferred tax liabilities - current	55,758	25,230
Deferred tax liabilities - non-current	853,128	416,046
	<u>908,886</u>	<u>441,276</u>

As of December 31, 2007, the Company has total loss carryforwards for its operations in Brazil amounting to \$144,027 for income tax and to \$120,957 for social contribution, representing a deferred tax asset of \$67,188. The Company believes it is more likely than not that tax loss carryforwards will be realized based on future taxable income from operations, except for a portion of \$43,429, which was provided for a valuation allowance, due to lack of tax planning for use of those carryforwards losses existing in a Brazilian holding company. Those carryforward losses do not have a final expiry date.

As of December 31, 2007, Gerdau Ameristeel recognized deferred tax assets for tax loss carryforwards amounting to \$56,371. Gerdau Ameristeel had as of such date a combined non-capital loss carryforwards of approximately \$80,600 for Canadian tax purposes that expires on various dates between 2008 and 2027. Gerdau Ameristeel also had a combined net operating loss carryforwards of approximately \$492,800 for U.S. federal and state income tax purpose that expires on various dates between 2010 and 2027. The Company believes its Canadian operations net deferred tax asset at December 31, 2007 of \$12,400 is more likely than not to be realized based on the combination of future taxable income from operations and various tax planning strategies that will be implemented, if necessary. During 2007, Gerdau Ameristeel released a valuation allowance of \$1,691 and recorded a valuation allowance of \$2,316 in 2006. The valuation allowance release in 2007 relates to certain state tax loss carryforwards and recycling credits that management determined that is more likely than not that these deferred tax assets would not be realized.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Some of the NOI (Net Operating Loss) carryforwards are subject to annual limitations as outlined in Internal Revenue Code (IRC) S. 382 and IRC S. 1502, Separate Return Limitation Year provisions. Gerdau Ameristeel believes it is more likely than not that it will be able to realize the benefit of these losses subject to the annual limitations and, therefore, no valuation reserve has been recorded.

18.5 Adoption of FIN 48

The Company adopted the provisions of FIN (FASB Interpretation) No. 48, "Accounting for Uncertainty in Income Taxes" on January 1, 2007. As a result of the implementation of FIN 48, the Company recognized no material adjustment in the liability for unrecognized income tax benefits. As of December 31, 2007, the Company had \$27,027 of unrecognized tax benefits, of which \$21,954 would, if recognized, decrease the Company's effective tax rate. There have been no material changes to these amounts during the twelve months ended December 31, 2007. The Company does not expect any significant increases or decreases to the unrecognized tax benefits within the next 12 months. A reconciliation of the beginning and ending amount of unrecognized tax benefits is as follows:

	2007
Balance as of January 1, 2007	30,602
Tax positions related to current year:	
Gross additions	1,667
Tax positions related to prior year:	
Gross additions	1,427
Gross reductions	(8,051)
Lapses in statute of limitations	(4,011)
UTBs acquired in a business combination	3,457
Changes due to translation of foreign currency	1,936
Balance as of December 31, 2007	<u>27,027</u>

As a result of the implementation of FIN 48, the Company recorded a net decrease to retained earnings of \$2,861 related to the Company's reliance on Canadian proposed legislation. On December 14, 2007, the Canadian government enacted its proposed legislation which decreased the Company's unrecognized tax benefit by \$8.1 million in the fourth quarter of 2007.

The Company has also reclassified an amount of \$10,727 related to tax contingencies from "Provision for contingencies" to "Other non-current liabilities" as of December 31, 2007. Such amounts are related to income taxes benefits previously recorded on its tax books, but for which Company considered as a probable loss contingency. These same contingencies were not reclassified for the year ended December 31, 2006. Such contingencies amounted to \$12,759 as of December 31, 2006.

The Company's continuing practice is to recognize interest and/or penalties related to uncertain tax positions in income tax expense. As of December 31, 2007 the Company had approximately \$1,914 of accrued interest and penalties related to its uncertain tax positions. During 2007, the Company recorded an expense of \$1,914 related to this uncertain tax positions.

The Company has several different tax years open to examinations, since each fiscal authority of each country in which the Company operates has different timing for tax examinations. In most cases, the years from 2002 to 2007 remains open for tax examinations. In the United States and Spain, the years from 2004 to 2007 remains open for tax

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

examinations. In Brazil, the years from 2002 to 2007 remains open for tax examinations.

19 Earnings per share (EPS)

Pursuant to SFAS No. 128, the following tables reconcile net income to the amounts used to calculate basic and diluted EPS.

Year ended December 31, 2007

	<u>Common</u>	<u>Preferred</u>	<u>Total</u>
	(in thousands, except share and per share data)		
Basic numerator			
Dividends (interest on equity) declared	147,455	274,376	421,831
Allocated undistributed earnings	<u>417,614</u>	<u>777,076</u>	<u>1,194,690</u>
Allocated net income available to Common and Preferred shareholders	<u>565,069</u>	<u>1,051,452</u>	<u>1,616,521</u>
Basic denominator			
Weighted-average outstanding shares	<u>231,607,008</u>	<u>430,963,351</u>	
Earnings per share (in \$) -- Basic	<u>2.44</u>	<u>2.44</u>	

Diluted numerator

Allocated net income available to Common and Preferred shareholders

Net income allocated to preferred shareholders	1,051,452
Add:	

Adjustment to net income allocated to preferred shareholders in respect to the potential increase in number of preferred shares outstanding, as a result of options granted to acquire stock of Gerdau, option to settle in shares the purchase price of an additional interest in Diaco to sell their shares to Gerdau

5,486
<u>1,056,938</u>

Net income allocated to common shareholders	565,069
Less:	

Adjustment to net income allocated to common shareholders in respect to the potential increase in number of preferred shares outstanding, as a result of options granted to acquire stock of Gerdau, option to settle in shares the purchase price of an additional interest in Diaco to sell their shares to Gerdau

(5,486)
<u>559,583</u>

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Diluted denominator

Weighted - average number of shares outstanding

Common Shares	231,607,008
Preferred Shares	
Weighted-average number of preferred shares outstanding	430,963,351
Potential increase in number of preferred shares outstanding in respect of stock option plan	2,190,882
Potential issuable preferred shares with respect to option to settle acquisition of additional interest in Diaco in shares of the Company	3,597,062
Total	436,751,295
 Earnings per share - Diluted (Common and Preferred Shares)	 2.42

Year ended December 31, 2006

	Common	Preferred	Total
	(in thousands, except share and per share data)		
Basic numerator			
Dividends (interest on equity) declared	135,747	253,339	389,086
Allocated undistributed earnings	392,401	732,321	1,124,722
Allocated net income available to Common and Preferred shareholders	528,148	985,660	1,513,808
Basic denominator			
Weighted-average outstanding shares after deducting the average treasury shares (Note 17.1) and stock bonus (Note 17.1)	231,607,008	432,238,895	
Earnings per share (in \$) - Basic	2.28	2.28	
Diluted numerator			
Allocated net income available to Common and Preferred shareholders			
Net income allocated to preferred shareholders			985,660
Add:			
Adjustment to net income allocated to preferred shareholders in respect to the potential increase in number of preferred shares outstanding, as a result of options granted to acquire stock of Gerdau, option to settle in shares the purchase price of an additional interest in Diaco and option granted to minority shareholders of Sipar to sell their shares to Gerdau			7,025
			992,685
Net income allocated to common shareholders			528,148
Less:			
Adjustment to net income allocated to common shareholders in respect to the potential increase in number of preferred shares outstanding, as a result of options granted to acquire stock of Gerdau, option to settle in shares the purchase price of an additional interest in Diaco and option granted to minority shareholders of Sipar to sell their shares to Gerdau			(7,025)
			521,123

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Diluted denominator	
Weighted - average number of shares outstanding	
Common Shares	231,607,008
Preferred Shares	
Weighted-average number of preferred shares outstanding	432,238,895
Potential increase in number of preferred shares outstanding in respect of stock option plan	1,551,118
Potential issuable preferred shares with respect to option to settle additional acquisition of Diaco in shares of the Company (Note 4.v)	4,212,371
Option granted to minority shareholders of Sipar to sell their shares to Gerdaul (Note 4.w)	1,238,621
Total	<u>439,241,004</u>
Earnings per share – Diluted (Common and Preferred Shares)	<u>2.26</u>

Year ended December 31, 2005

	<u>Common</u>	<u>Preferred</u>	<u>Total</u>
	(in thousands, except share and per share data)		
Basic numerator			
Dividends (interest on equity) declared	155,882	290,930	446,812
Allocated undistributed earnings	<u>234,027</u>	<u>436,682</u>	<u>670,709</u>
Allocated net income available to Common and Preferred shareholders	<u>389,909</u>	<u>727,612</u>	<u>1,117,521</u>
Basic denominator			
Weighted-average outstanding shares after deducting the average treasury shares (Note 17.1) and stock bonus (Note 17.1)	<u>231,607,008</u>	<u>432,165,971</u>	
Earnings per share (in \$) – Basic	<u>1.68</u>	<u>1.68</u>	
Diluted numerator			
Allocated net income available to Common and Preferred			
Net income allocated to preferred shareholders			727,612
Add:			
Adjustment to net income allocated to preferred shareholders in respect to the potential increase in number of preferred			<u>2,138</u>
			<u>729,750</u>
Net income allocated to common shareholders			389,909
Less:			
Adjustment to net income allocated to common shareholders in respect to the potential increase in number of preferred			<u>(2,138)</u>
			<u>387,771</u>

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Diluted denominator	
Weighted - average number of shares outstanding	
Common Shares	231,607,008
Preferred Shares	
Weighted-average number of preferred shares outstanding	432,165,971
Potential increase in number of preferred shares outstanding in respect of stock option plan	2,265,290
Potential issuable preferred shares with respect to option to settle acquisition of additional interest in	890,420
Option granted to minority shareholders of Sipar to sell their shares to Gerdau (Note 4.w)	533,371
Total	<u>435,855,052</u>
Earnings per share - Diluted (Common and Preferred Shares)	<u>1.67</u>

20 Fair value of financial instruments

Pursuant to SFAS No. 107, "Disclosures About Fair Value of Financial Instruments", the Company is required to disclose the fair value of financial instruments, including off-balance sheet financial instruments, when fair values can be reasonably estimated.

The fair value of the Senior Notes issued by Gerdau Ameristeel was \$427,850 and \$437,679 as of December 31, 2007 and 2006, respectively. The carrying amount was \$400,819 and \$397,512, as of December 31, 2007 and 2006, respectively. Fair values of debt issued by Gerdau Ameristeel were estimated based on quoted market prices from the trading desk of an investment bank.

The fair value of Guaranteed Perpetual Senior Securities issued by Gerdau S.A. was \$625,266 and \$642,750 as of December 31, 2007 and 2006, based on quotations in the secondary market for this security. The carrying amount was \$600,000 as of December 31, 2007 and 2006.

The fair value of Ten-Year bond Securities issued by GTL Trade Finance Inc. was \$1,010,680 as of December 31, 2007, based on quotations in the secondary market for this security. The carrying amount was \$1,000,000 as of December 31, 2007.

The fair value of short-term investments classified as "Held to Maturity" was \$140,960 as of December 31, 2006, and was determined using present values techniques applying the year-end market interest rates. The carrying amount was \$138,200 as of December 31, 2006.

Short-term investments classified as "Trading" and "Available for Sale" are recorded at fair value as of December 31, 2007 and 2006.

Derivative instruments are recorded at fair value as of December 31, 2007 and 2006.

The Company's estimate of the fair value of the other financial instruments, which include receivables, accounts payable and long-term debt, approximates the carrying amount.

21 Derivative instruments

The use of derivatives by the Company is limited. Derivative instruments are used to manage clearly identifiable foreign exchange and interest rate risks arising out of the normal course of business.

Operations with derivative financial instruments

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

As part of its normal business operations, Gerdaul and operations in Brazil have obtained U.S. dollars denominated debt at fixed rates which exposes them to market risk from changes in foreign exchange and interest rates. Changes in the rate of the Brazilian real against the U.S. dollar expose Gerdaul and operations in Brazil to foreign exchange gains and losses which are recognized in the statement of income and also to changes in the amount of Brazilian *reais* necessary to pay such U.S. dollar denominated debt. Changes in interest rates on their fixed rate debt expose Gerdaul and operations in Brazil to changes in fair value on its debt. In order to manage such risks, Gerdaul and operations in Brazil is used to enter into derivative instruments, primarily swap contracts linking foreign currencies to interest rates. Under the swap contracts Gerdaul and operations in Brazil have the right to receive on maturity U.S. dollars plus accrued interest at a fixed rate and have the obligation to pay Brazilian *reais* at a variable rate based on the CDI rate.

Although such instruments mitigate the foreign exchange and interest rate risks, they do not necessarily eliminate them. The Company generally does not hold derivative instruments for trading purposes.

All swaps have been recorded at fair value and realized and unrealized losses are presented in the consolidated statement of income under "Losses on derivatives, net".

Gerdaul Açominas entered into interest rate swaps where it receives a variable interest rate based on LIBOR and pays a fixed interest rate in U.S. dollars. The agreements have a notional value of \$275,125 and expiration date between June 15, 2010 and November 30, 2011. The aggregate fair value of this interest rate swap, which represents the amount that would be received if the agreements were terminated at December 31, 2007, is a net loss of \$3,329 (net gain of \$4,826 at December 31, 2006).

Gerdaul Açominas also entered on a reverse swap where it receives a fixed interest rate in U.S. dollars and pays a variable interest rate based on Japanese Libor in Japanese yens, with a notional amount of \$267,000. This swap has a final maturity date on March 24, 2016. The aggregate fair value of this swap, which represents the amount that would be paid if the agreements were terminated at December 31, 2007, is a net gain of \$871 (net loss of \$8,363 at December 31, 2006).

Gerdaul Açominas also entered on a swap where it receives a variable amount of interest based on Japanese Libor in Japanese yens, and pays a fixed interest rate in U.S. dollars, with a notional amount of \$257,903. This swap has a final maturity date on March 31, 2015. The aggregate fair value of this swap, which represents the amount that would be received if the agreements were terminated at December 31, 2007, is a net loss of \$485 (net gain of \$1,797 at December 31, 2006).

In Gerdaul Aços Longos, there are no swaps outstanding as of December 31, 2007. The notional amount of swaps amounted \$91,207 as of December 31, 2006. There are no unrealized gains or losses as of December 31, 2007 and unrealized net losses amounted \$279 as of December 31, 2006.

In GTL Equity Investments Corp., there are no swaps or put options outstanding as of December 31, 2007. The notional amount of swaps and put options amounted \$32,605 as of December 31, 2006. There are no unrealized gains or losses as of December 31, 2007 and unrealized net gains amounted \$2,564 as of December 31, 2006.

Operations in South America

The Company has granted options to the minority shareholders of Sipar Aceros S.A. as part of the purchase agreements of that company by which those shareholders may sell their shares in Sipar Aceros S.A. and settlement can be made (at the option of the Company or of the shareholders depending on the agreement) either in cash or in shares of Gerdaul. Such options were exercised in the last quarter of 2007; as a result, the Company has paid an amount of \$11,100 and represented a 9% interest increase in Sipar Aceros S.A.. The Company has a commitment to acquire an additional interest in Diaco which can be settled at the option of the counterparty either in cash or in shares of Gerdaul;

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

such commitment is accounted for at its estimated fair value, in the amount of \$85,758, recorded under Other non-current assets (\$62,164 as of December 31, 2006).

Empresa Siderurgica del Peru S.A.A. - Siderperu has entered on a swap where it receives a variable amount of interest based on LIBOR of three months and pays a fixed interest rate in U.S. dollars. This swap has a notional amount of \$75,000 and a final maturity date on April 30, 2014. The aggregate fair value of this swap, which represents the amount that would be received if the agreements were terminated at December 31, 2007, is a net loss of \$1,429.

Operations in North America

In order to reduce its exposure to changes in the fair value of its Senior Notes, Gerdau Ameristeel entered into interest rate swaps subsequent to the refinancing of its debt. The agreements have a notional value of \$200,000 and expiration dates of July 15, 2011. Gerdau Ameristeel receives a fixed interest rate and pays a variable interest rate based on LIBOR. The aggregate mark-to-market (fair value) of the interest rate agreements, which represents the amount that would be paid if the agreements were terminated at December 31, 2007, is a net loss of \$4,844 (net loss of \$3,390 at December 31, 2006).

Options on minority interest in consolidated subsidiaries

On January 10, 2006 the Company concluded the acquisition of 40% of Corporación Sidenor S.A. ("Sidenor"), a Spanish steel producer with operations in Spain and Brazil (Aços Villares S.A. - "Aços Villares"). The Santander Group, a Spanish financial conglomerate, and an entity owned by executives of Sidenor contemporaneously acquired 40% and 20% of Sidenor, respectively. Purchase price for the acquisition of 100% of Sidenor consists of a fixed price of €443,820 plus a variable contingent price which is payable only by the Company. The fixed price paid by the Company on January 10, 2006 for its 40% interest in Sidenor amounted to €165,828 (\$236,597). Santander Group holds a put option to sell their interest in Sidenor to the Company, after 5 years from the purchase, at a fixed price plus accrued interests computed using a fixed interest rate. The Company has agreed to guarantee to the Santander Group the payment of an agreed amount (equal to the fixed price under the put option referred to above plus accrued interest computed using the same fixed interest rate) after 6 years from the purchase in the event that Santander Group has not sold the shares acquired up to such date or, if the Santander Group sells its interest at a price higher or lower than the agreed amount the difference will be paid by Santander Group to the Company or by the Company to Santander Group, respectively. The guarantee may be exercised by the Santander Group at any time after 6 years. The Company's obligation to purchase from Santander Group its 40% interest in Corporación Sidenor is recorded in Minority Interest. As of December 31, 2007, such obligation amounts to \$266,176.

During 2007, the subsidiary Gerdau Aços Especiais has reached an agreement with BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), which is the largest minority shareholder of Aços Villares S.A. ("Villares"). This agreement provides BNDESPAR a put option to sell its stake of 28.8% in Villares to the Company, for a determinable price. Such price was determined to be the higher of: (a) the offering price included in the public offering the Company has made when the acquisition of Corporación Sidenor was completed last year, plus interest of TJLP + 4% p.a., less any dividends paid by Villares capitalized on the same interest, or (b) the price per share of the public offering divided by 130% of the price of Gerdau S.A. shares, which result in a total quantity of options to BNDESPAR. At the end of fifth year of the contract, BNDESPAR has the higher option between (a) or (b) above. From the fifth and up to the seventh year, the option is still outstanding, but the price is only the one described on (a) above. As of December 31, 2007, this put option has no market value, because the underlying asset has a market quotation significantly higher than any of the exercise prices described in (a) and (b) above. Therefore, no liability was recorded regarding this put option as of December 31, 2007.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

22 Concentration of credit risks

The Company's principal business is the production and sale of long ordinary steel products, including crude steel, long rolled products, such as merchant bars and concrete reinforcing bars used in the construction industry; drawn products, such as wires and meshes; and long specialty steel products, such as tool steel and stainless steel. Approximately 98% of the Company's sales during 2007 were made to civil construction and manufacturing customers.

Approximately 42.1% of the Company's consolidated sales came from Brazilian companies and 36.7% from companies in the United States and Canada and the remainder split between sales by its subsidiaries located in other countries.

No single customer of the Company accounted for more than 10% of net sales, and no single supplier accounted for more than 10% of purchases in any of the years presented. Historically, the Company has not experienced significant losses on trade receivables.

23 Segment information

The Gerdau Executive Committee is comprised by the most senior officers of the Company and is responsible for managing of the business.

The Company's reportable segments under SFAS No. 131 "Disclosures About Segments of an Enterprise and Related Information" correspond to the business units through which the Gerdau Executive Committee manages its operations: long steel products in Brazil, specialty steel products in Brazil and in Europe, Açominas (corresponding to the operations of the former Açominas carried out through the mill located in Ouro Branco, Minas Gerais), Latin America (which excludes the operations in Brazil) and North America.

Identifiable assets are trade accounts receivable, inventories, property, plant and equipment, goodwill and intangible assets. Identifiable assets originally presented for the years ended December 31, 2006 and 2005 were trade accounts receivable, inventories and property, plant and equipment. During 2007, the Company entered into relevant acquisitions of companies, particularly Chaparral Steel, which resulted in a recognition of significant amounts of goodwill and intangible assets. As a result of these acquisitions the Gerdau Executive Committee included goodwill and intangible assets in the identifiable assets as from the fourth quarter of 2007 with the objective of analyzing the relevant goodwill and intangible assets acquired in the 2007 acquisitions. For comparative purposes the corresponding information as of December 31, 2006 and 2005 has been modified with respect to the original information presented in order to use the same criteria used in 2007.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

Year ended December 31, 2007									
	Long Brazil	Açominas Ouro Branco	Specialty Steel	Latin America (except Brazil)	North America	Inter- Segment Elimination	Total	Adjustments and reconciliations	Total as per financial statements
Net sales	4,212,822	1,747,231	1,739,650	1,989,378	6,555,973	(766,504)	15,478,580	335,937	15,814,517
Financial income (expenses), net	477,447	(110,504)	(57,436)	(26,876)	(87,271)	-	195,360	(116,328)	79,032
Net income	527,128	241,293	192,250	187,197	476,132	-	1,624,030	(7,509)	1,616,521
Capital expenditures	155,441	746,936	194,807	630,581	4,436,827	-	6,163,792	(36,793)	6,126,999
Depreciation and amortization	152,145	185,042	80,879	49,809	195,271	-	663,146	25,157	688,303
Identifiable assets	2,948,900	3,444,659	1,136,767	1,810,723	7,455,008	(263,691)	16,532,366	1,429,842	17,962,208
Year ended December 31, 2006									
	Long Brazil	Açominas Ouro Branco	Specialty Steel	South America (except Brazil)	North America	Inter- Segment Elimination	Total	Adjustments and reconciliations	Total as per financial statements
Net sales	3,988,995	1,435,394	1,133,125	1,058,325	3,020,794	(727,781)	11,538,852	305,374	11,844,226
Financial income (expenses), net	177,475	54,611	(34,864)	1,850	(48,789)	-	150,484	(3,068)	147,416
Net income	769,719	209,045	149,081	125,428	379,165	-	1,633,438	(129,630)	1,513,808
Capital expenditures	286,722	380,681	541,832	254,562	537,574	-	2,001,571	(318,713)	1,682,858
Depreciation and amortization	109,469	138,950	47,255	14,902	142,494	-	473,070	31,058	504,128
Identifiable assets	2,037,042	2,117,343	982,914	965,672	2,711,958	(66,091)	8,749,838	1,264,962	10,014,780
Year ended December 31, 2005									
	Long Brazil	Açominas Ouro Branco	Specialty Steel	South America (except Brazil)	North America	Total	Adjustments and reconciliations	Total as per financial statements	
Net sales	2,668,631	1,145,417	457,143	510,142	4,295,332	9,076,665	(182,253)	8,894,432	
Financial income (expenses), net	89,743	(42,949)	3,334	(9,758)	(53,352)	(12,780)	25,369	12,586	
Net income	671,088	210,837	140,754	71,063	292,698	1,386,440	(268,919)	1,117,521	
Capital expenditures	280,662	224,156	33,506	153,402	135,864	827,590	(50,826)	776,764	
Depreciation and amortization	105,346	116,375	11,456	18,404	105,691	358,272	(56,510)	501,762	
Identifiable assets	1,701,214	1,595,770	230,041	604,702	2,318,235	6,350,063	(242,260)	6,107,303	

The segment information above has been prepared under Brazilian GAAP, which is the basis of presentation used for internal decision making. Corporate activities performed for the benefit of the Group as a whole are not separately presented and are included as part of the information of Long Brazil.

The main products by business segment are as follows:

Long Brazil: rebars, merchant bars, wire rod, profiles, and drawn products

Açominas Ouro Branco: billets, blooms, slabs, wire rod, and structural shapes

Specialty Steel: stainless steel, hot rolled flat, round and square bars, wire rod

Latin America: rebars, merchant bars, and drawn products

North America: rebars, merchant bars, wire rod, heavy and light structural shapes

The Adjustments and Reconciliations column include the effects of differences between the criteria followed under Brazilian GAAP and the criteria followed in the consolidated financial statements. The differences that have the most significant effects are:

- Segment information includes data from the joint ventures Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors and MRM Guide Rail and, since its acquisition in 2007, the entity MultiSteel Business Holdings Corp. on a proportional consolidation basis, companies that are not included in the consolidated financial statements.
- Net sales are presented net of freight costs, while freight costs are presented as part of Cost of sales in the consolidated financial statements.
- Identifiable assets and depreciation and amortization in the segment information include property, plant and equipment which are presented on the basis of historical costs of acquisition, while in the consolidated financial statements they include the effects of property, plant and equipment acquired in business combinations at fair value.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

- Derivative financial instruments are not fair valued in the segment information while they are recognized at fair value in the consolidated financial statements.
- Exchange gains and losses resulting from the translation of financial information of subsidiaries outside Brazil are recognized in income in the segment information while such effects are recognized directly in equity in the consolidated financial statements if the functional currency of the subsidiary is other than the Brazilian *reals*.
- As from the year 2006, the Company also presents in the column "Inter-Segment Elimination" the eliminations of inter-segment sales, considering the increased level observed in inter-segment sales has increased during this year. Inter-segment sales in prior years were immaterial.
- Proportional consolidation basis of 40% for the entity Corporación Sidenor S.A. while full consolidation basis was adopted in the consolidated financial statements.

Geographic information about the Company, prepared following the same basis as the financial statements, is as follows with revenues classified by the geographic region from where the products have been shipped:

	Year ended December 31, 2007				Total
	Brazil	Latin America (except Brazil)	North America	Europe	
Net sales	6,662,685	1,720,294	5,806,659	1,624,879	15,814,517
Long lived assets	5,656,113	860,875	5,719,218	862,538	13,098,744

	Year ended December 31, 2006				Total
	Brazil	South America (except Brazil)	North America	Europe	
Net sales	5,354,214	1,073,060	4,464,188	952,768	11,844,230
Long lived assets	3,886,733	347,733	1,539,524	762,295	6,536,285

	Year ended December 31, 2005			Total
	Brazil	South America (except Brazil)	North America	
Net sales	4,483,895	513,394	3,897,143	8,894,432
Long lived assets	2,325,507	245,073	1,283,856	3,854,436

Long lived assets include property, plant and equipment, equity investments, investments at cost, intangible assets and goodwill.

No information is presented for breakdown of revenue by major products as such information is not maintained on a consolidated basis by the Company, which has such information only in volume.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

24 Valuation and qualifying accounts

Year ended December 31, 2007

Description	Balance at beginning of year	Write-offs	Reclassification	Amounts recorded on Income Statement		Effect of exchange rate changes (a)	Business Combinations	Balances at end of year
				Charges to cost and expense	Reversals			
Provisions offset against assets balances:								
Allowance for doubtful accounts	35,278	(17,669)	-	9,525	(1,988)	4,319	1,351	10,306
Valuation allowance on deferred income tax assets	41,866	-	-	2,080	(3,771)	7,449	-	47,524
Reserves:								
Provision for contingencies	189,725	-	(10,727)	47,788	(2,077)	40,617	-	265,326

Year ended December 31, 2006

Description	Balance at beginning of year	Write-offs	Charges to cost and expense	Reversals	Effect of exchange rate changes (a)	Business Combinations	Balances at end of year
Provisions offset against assets balances:							
Allowance for doubtful accounts	34,504	(10,087)	8,968	(1,315)	2,537	671	35,278
Valuation allowance on deferred income tax assets	39,550	-	3,207	(893)	-	-	41,866
Reserves:							
Provision for contingencies	127,849	-	16,305	(8,395)	14,703	39,363	189,725

Year ended December 31, 2005

Description	Balance at beginning of year	Write-offs	Charges to cost and expense	Reversals	Effect of exchange rate changes (a)	Balances at end of year
Provisions offset against assets balances:						
Allowance for doubtful accounts	33,536	(105)	1,453	(4,316)	3,936	34,504
Valuation allowance on deferred income tax assets	35,980	-	3,570	-	-	39,550
Reserves:						
Provision for contingencies	87,718	-	57,387	(29,594)	12,338	127,849

(a) Includes the effect of exchange rates on balances in currencies other than the United States dollar.

The amount presented under "Reversals" with respect to provision for contingencies for the year ended December 31, 2005 correspond to a final non-appealable favorable decision by court regarding the monetary adjustment of PIS calculation under Complementary Law 07/70, due to the declarations of unconstitutionality of Decree Laws 2445/88 and 2449/88 on the last proceeding the Company had pending. Therefore, the Company has recorded a gain of \$28,881 under "Other operating (expenses) income, net" in the statement of income.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

25 Stock based compensation

25.1 Brazil Plan

The Company and its subsidiary Gerdau Ameristeel maintain stock based compensation plans. The Company accounts for the stock-based compensation plans as from January 1, 2006 under SFAS 123 – R (“SFAS 123(R)”) “Share-based payment”. SFAS 123(R) addresses the accounting for employee stock options and eliminates the alternative use of the intrinsic value method of accounting that was provided in Statement 123 as originally issued. This statement requires a public entity to measure the cost of employee services received in exchange for an award of equity instruments, based on the grant-date fair value of the award. That cost will be recognized over the period during which an employee is required to provide services in exchange for the award (vesting period). The grant-date fair value of employee share options and similar instruments is estimated using option-pricing models adjusted to the unique characteristics of those instruments.

The Company has applied the modified prospective application method to account for the implementation of SFAS 123(R), which consists on recognizing costs of services rendered as from January 1, 2006 according to the grant-date fair value of stock options instruments, but does not require to restate previous year financial statements, and instead requires pro forma disclosures of net income and earnings per share for the effects on compensation had the grant-date fair value been adopted in prior periods. Under this transition method, compensation cost for stock options plans as from January 1, 2006, include the applicable amount of: (a) compensation cost for all share based instruments granted prior to, but not yet vested, as of January 1, 2006 (based on the grant-date fair value in accordance with the provisions of SFAS 123), and (b) compensation cost for all share based instruments granted after January 1, 2006 (based on the grant-date fair value estimated in accordance with the new provisions of SFAS 123(R)).

Through December 31, 2005, the Company applied the intrinsic value method established by Accounting Principles Board (“APB”) Opinion N° 25, “Accounting for Stock Issued to Employees” to account compensation for stock based compensation.

The Company and its subsidiary Gerdau Ameristeel have several stock based compensation plans. A brief summary of those plans is presented below:

Gerdau Plan

The Extraordinary Stockholders’ General Meeting of Gerdau held on April 30, 2003 decided, based on a plan approved by an Annual Stockholders’ meeting and up to the limit of authorized capital, to grant options to purchase shares to management, employees or individuals who render services to the Company or to entities under its control, and approved the creation of the “Long Term Incentive Program”. Under the plan, the Board of Directors may grant options to purchase shares at an exercise price established by the Board of Directors and that can be exercised after a vesting period and up to 5 years after vested.

A summary of the Brazil Plan is as follows:

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

	Year ended December 31, 2007		Year ended December 31, 2006	
	Number of shares	Weighted average exercise price	Number of shares	Weighted average exercise price
Outstanding, beginning of year	3,963,032	7.51	4,837,113	3.98
Shares issued in regards to share bonus				
Granted during the year	778,239	19.76	969,468	12.03
(-) Options forfeited	(101,768)	13.48	(19,649)	9.59
(-) Options exercised	(136,693)	8.05	(1,823,900)	2.61
Outstanding, end of year	4,502,810	10.84	3,963,032	7.51
Options exercisable	1,154,285		-	

The assumptions used for estimating the fair value of the options on the grant date during the year ended December 31, 2007 and 2006 following the Black & Scholes method were as follows:

Assumptions for options granted during the year ended December 31:	Granted during the year	
	2007	2006
Expected dividend yield	4.32%	9.99%
Expected stock price volatility	38.72%	41.51%
Risk-free rate of return	12.40%	12.80%
Expected years until exercise	4.90 years	4.87 years
	2007	2006
Proceeds from stock options exercised	990	4,411
Intrinsic value of stock options exercised	1,885	18,456

The weighted average grant date fair value of the stock options granted during the year ended December 31, 2007, 2006 and 2005 was \$8.64, \$4.05 and \$2.38, respectively. The remaining unrecognized compensation cost related to unvested options at December 31, 2007 was approximately \$9.0 million.

The following table summarizes information about options outstanding at December 31, 2007:

Exercise price range (US\$)	Number outstanding	Weighted-average remaining contractual life	Number exercisable at December 31, 2007
\$3.00	1,154,285	-	1,154,285
\$7.66	676,918	1.75	-
\$11.95	990,627	2.01	-
\$14.52	929,278	3.01	-
\$19.76	751,702	4.01	-
	4,502,810		1,154,285

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

At December 31, 2007 and 2006, the aggregate intrinsic value of shares outstanding and options expected to vest was \$52,857 and \$34,955, respectively. At December 31, 2007, the aggregate intrinsic value of options exercisable was \$30,397. The intrinsic value of a stock option is the amount by which the market value of the underlying stock exceeds the exercise price of the option.

Compensation expense recorded for the stock option issued by Gerdau S.A. accounted as per SFAS 123(R) resulted in a reduction in income from continuing operations (recorded under general and administrative expenses), net income before taxes and net income in the amount of \$2,971 and \$1,838, at December 31, 2007 and 2006, respectively. Stock based compensation does not have any tax effect, current or future, for Gerdau S.A. under Brazilian tax law, transactions settled in shares are not subject to taxation in Brazil, nor is recognized for tax purposes any compensation expense. The expense amounting of \$2,971 and \$1,838 was included in the computation of earnings per share and resulted in a decrease of \$0.005 and \$0.003 for both basic and diluted earnings per share, at December 31, 2007 and 2006, respectively.

25.2 Gerdau Ameristeel Plans

Gerdau Ameristeel has several stock based compensation plans, which are described below.

The long-term incentive plans are designed to reward Gerdau Ameristeel's senior management with bonuses based on the achievement of return on capital invested targets. Bonuses which have been earned are awarded after the end of the year in the form of cash, stock appreciation rights ("SARs"), and/or options. The portion of any bonus which is payable in cash is to be paid in the form of phantom stock. The number of shares of phantom stock awarded to a participant is determined by dividing the cash bonus amount by the fair market value of a Common Share at the date the award of phantom stock is made. The number of options awarded to a participant is determined by dividing the non-cash amount of the bonus by the fair market value of the option at the date the award of the options is made. The value of the options is determined by the Human Resources Committee of the Gerdau Ameristeel's Board of Directors based on a Black & Scholes or other method for determining option values. All of the long term incentive awards vest 25% on each of the first four anniversaries of the date of the award. Options and SARs may be exercised following vesting. Options and SARs have a maximum term of 10 years. The maximum number of options able to be granted under this plan is 6,000,000. An award of approximately \$14,000 was earned by participants for the year ended December 31, 2004 and was granted in phantom shares on March 1, 2005. An award of approximately \$3,000 was earned by participants in 2005 and was paid 50% in options and 50% in phantom stock. On March 20, 2006, Gerdau Ameristeel issued 202,478 options under this plan. An award of approximately \$6,600 was earned by participants in 2006 and was paid 44% in SARs, 28% in options and 28% in phantom stock. On March 1, 2007, Gerdau Ameristeel issued 454,497 options under this plan. A grant of approximately \$1,200 of SARs was provided to a participant in 2007. An award of approximately \$8,300 was earned by participants in 2007 and was granted 44% in SARs, 28% in options and 28% in phantom stock. On February 28, 2008, the Company issued 379,564 options, under this plan. These awards are being accrued over the vesting period.

During the year ended December 31, 2007 and 2006, Gerdau Ameristeel recognized \$900 and \$400, respectively, of stock compensation costs related to the options issued during 2007 and 2006. The remaining unrecognized compensation cost related to unvested options at December 31, 2007 was approximately \$1,300, and the weighted average period of time over which this cost will be recognized is 3 years.

Under the employment agreement of Gerdau Ameristeel's President and Chief Executive Officer (the "Executive"), effective as of June 1, 2005, the Executive is entitled to participate in a long-term incentive arrangement which provides that Gerdau Ameristeel will deliver 1,749,526 Common Shares as long as the Executive is Chief Executive Officer of Gerdau Ameristeel on June 1, 2015. In addition, the Executive is entitled to an amount of Common Shares equal to the amount of cash dividends payable on such Common Shares, plus an amount in cash equal to 100% of the amount by which \$25,000 exceeds, on June 1, 2015, the value of the 1,749,526 Common Shares, the amount of cash

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

dividends payable on such Common Shares, plus the value of certain shares of Gerdau S.A. stock or American Depository Receipts of Gerdau S.A. awarded pursuant to the Executive's separate employment agreement with Gerdau S.A., dated as of June 1, 2005, as long as the Executive is Chief Executive Officer of Gerdau Ameristeel on June 1, 2015.

In order to secure Gerdau Ameristeel's obligations to deliver such Common Shares, the Gerdau Ameristeel will deposit in trust such Common Shares over a period beginning at the end of the first year following the commencement of the start date and ending 10 years thereafter or such earlier date if the Executive is separated from service in certain circumstances. In the event that the Executive has a separation from service prior to June 1, 2015, due to termination without cause, termination by the Executive for any reason or termination for death or disability, the Executive will, in each instance, be entitled to a calculated portion of the Executive's long-term incentive. The award is being accrued over the service period. Under this employment agreement, 474,313 shares have been issued by Gerdau Ameristeel to the trust.

The Corporation offers a Deferred Share Unit Plan ("DSUP") for independent members of the board of directors. Under the DSUP, each director receives a percentage of his annual compensation in the form of deferred share units ("DSUs"), which are notional common shares of Gerdau Ameristeel. The issue price of each DSU is based on the closing trading value of the common shares on the meeting dates and an expense is recognized at that time. The shares are subsequently marked to market and expensed accordingly. The DSU account of each director includes the value of dividends, if any, as if reinvested in additional DSUs. The director is not permitted to convert DSUs into cash until retirement from the board. The value of the DSUs, when converted to cash, will be equivalent to the market value of the common shares at the time the conversion takes place. The value of the outstanding DSUs was \$1,300 and \$800 at December 31, 2007 and 2006, respectively.

Gerdau Ameristeel and its predecessors had various other stock based plans. All amounts under these plans are fully vested. At December 31, 2007, there were 551,600 and 760,837 respectively, of SARs and options outstanding under these arrangements. The SARs are recorded as a liability and benefits are charged to expense. No further awards will be granted under these prior plans. For the year ended December 31, 2007 and 2006, Gerdau Ameristeel recorded \$22,700 and \$34,400, respectively, of expenses to mark to market outstanding stock appreciation rights and expenses associated with other executive compensation agreements.

The following table summarizes stock options outstanding as of December 31, 2007 and 2006, as well as activity during the year then ended:

Gerdau Ameristeel Plans	Year ended December 31, 2007		Year ended December 31, 2006	
	Number of shares	Weighted- average exercise price	Number of shares	Weighted- average exercise price
Outstanding, beginning of year	1,418,511	5.37	2,264,576	6.42
Granted	454,497	10.90	202,478	9.50
Exercised	(360,788)	3.46	(664,203)	1.85
Forfeit	(25,051)	9.15	(2,840)	1.80
Expired	(199,500)	22.77	(381,500)	17.70
Outstanding, end of year	<u>1,287,669</u>	<u>5.92</u>	<u>1,418,511</u>	<u>5.37</u>
Options exercisable	<u>760,837</u>		<u>1,216,033</u>	

At December 31, 2007, the weighted-average remaining contractual life of options outstanding and exercisable was 5.57 years and 1.88 years, respectively.

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

At December 31, 2007 and 2006, the aggregate intrinsic value of shares outstanding and options expected to vest was \$10,800 and \$7,000, respectively. At December 31, 2007 and 2006, the aggregate intrinsic value of options exercisable was \$8,900 and \$7,000, respectively. The intrinsic value of a stock option is the amount by which the market value of the underlying stock exceeds the exercise price of the option.

The grant date fair value of stock options granted during the years ended December 31, 2007 and 2006 was \$4.08 and \$4.88, respectively.

Cash proceeds, tax benefits and intrinsic value related to total stock options exercised during the year ended December 31, 2007 are provided in the following table:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Proceeds from stock options exercised	1,258	1,290
Tax benefit related to stock options exercised	1,159	1,998
Intrinsic value of stock options exercised	3,765	4,694
Total fair value of shares vested	10,648	8,960

The following table summarizes information about options outstanding at December 31, 2007:

<u>Exercise price range (US\$)</u>	<u>Number outstanding</u>	<u>Weighted-average remaining contractual life</u>	<u>Weighted-average exercise price</u>	<u>Number exercisable at December 31, 2007</u>
\$1.38	170,022	3.70	1.38	170,022
\$1.80 to \$1.91	353,672	3.10	1.84	353,672
\$2.12 to \$2.96	182,326	1.70	2.69	182,326
\$9.50 to \$10.90	569,649	8.90	10.47	42,817
\$22.70 (1)	12,000	0.30	22.70	12,000
	<u>1,287,669</u>			<u>760,837</u>

Note: (1) these options are denominated in Canadian dollars and have been translated to \$ using the exchange rate at December 31, 2007.

The assumptions used for purposes of estimating the fair value of the options on the grant date following the Black & Scholes method to present the pro-forma disclosures in Note 3.13 were as follows for options granted during all years presented:

The fair value of each option grant is estimated on the date of grant using the Black & Scholes option-pricing model with the following weighted-average assumptions used for grants issued in the table below. Expected volatilities are based on historical volatility of the Company's stock as well as other companies operating similar businesses. The expected term (in years) is determined using historical data to estimate option exercise patterns. The expected dividend yield is based on the annualized dividend rate over the vesting period. The risk free interest rate is based on the rate for US Treasury bonds commensurate with the expected term of the granted option.

<u>Assumptions for options granted during the years ended December 31</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Expected dividend yield	4.00%	0.80%	0.00%
Expected stock price volatility	50.50%	47.39%	55.00%
Risk-free rate of return	4.51%	4.68%	4.00%
Expected life	6.25 years	6.25 years	5.00 years

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

26 Guarantee of indebtedness

- (a) Gerdau has provided a surety to Dona Francisca Energética S.A., in financing contracts which amount to R\$71,546 thousand (equivalent of \$40,392 period-end exchange rate) and represents 51.82% of total debt. This guarantee was established before December 2002, and, therefore, is not covered by the accounting requirements of FASB Interpretation No. 45 ("FIN 45"). The guarantee may be executed by lenders in the event of default by Dona Francisca Energética S.A.
- (b) Gerdau, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais and Comercial Gerdau de Aços are the guarantor on Senior Liquidity Facility of its subsidiary GTL Trade Finance Inc., in amount to \$400,000. Since all the entities are under the common control of MG, this guarantee is not covered by the recognition provisions of FIN 45.
- (c) Gerdau is the guarantor on loans of its subsidiary GTL Spain in the amount of \$7,982. Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais and Comercial Gerdau de Aços guarantee the \$600,000 Perpetual Senior Securities issued by Gerdau S.A. Gerdau also guarantees loans of its subsidiaries Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos and Siderperu in the amount of \$663,938, \$30,239 and \$150,000, respectively.

As the guarantees above are between a parent company (the Company) and its subsidiaries they are not subject to the recognition provisions under FIN 45. These guarantees may be executed upon failure by the subsidiaries or by Gerdau in satisfying their financial obligations.

- (d) Gerdau Açominas, Gerdau Comercial de Aços, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Aços Longos provide guarantees to Banco Gerdau S.A. that finance sales to selected customers. These sales are recognized at the time the products are delivered. Under the vendor program, the Company is the secondary obligor to the bank. At December 31, 2007 customer guarantees provided by the company totaled \$3,357, \$11,701, \$14,829 and \$512, respectively. Since Banco Gerdau S.A., Gerdau Açominas, Gerdau Comercial de Aços, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Aços Longos are under the common control of Metalúrgica Gerdau, this guarantee is not covered by the recognition provisions of FIN 45.
- (e) GTL Equity provides guarantees to Banco Santa Cruz S.A. of multiple credit facilities of its subsidiary Comercial Gerdau S.A., in amount to \$2,000. Since GTL Equity and Comercial Gerdau S.A. are both under common control this guarantee is not covered by the recognition provisions of FIN 45.
- (f) Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aços and Açominas Overseas provide guarantees to Gerdau Ameristeel on its Term Loan for the acquisition of Chaparral Steel Company, on the total amount of \$2,750,000. Since the guarantors and the guarantee are entities under common control of Gerdau S.A., this guarantee is not covered by the recognition provisions of FIN 45.
- (g) Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Especiais and Gerdau Comercial de Aços are the guarantor on Ten Years Bond of its subsidiary GTL Trade Finance Inc., in amount to \$1,500,000. Since all the entities are under the common control of MG, this guarantee is not covered by the recognition provisions of FIN 45.

27 Other operating (expenses) income, net

The amounts recorded under "Other operating (expenses) income, net" include mainly: (a) the effects of the recognition of IPI (federal VAT) in the amount of \$ 58,531, related to reversal of credits for the year ended December 31, 2007. This recognition was made because of a recent change in jurisprudence by the Federal Supreme Court (STF), (b) the effects of recording at fair value the forward commitment to acquire a minority interest of Diaco which amounted to \$23,594, \$54,635 and \$7,529 (for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005, respectively), and (c) gains for tax credits recovered as result of final judicial decisions with respect to PIS and Cofins taxes which

GERDAU S.A.
NOTES TO CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS
for the years ended December 31, 2007, 2006 and 2005
(in thousands of U.S. Dollars, unless otherwise stated)

amounted to \$37,304 for the year ended December 31, 2006.

28 Subsequent events

- (a) On January 8, 2008 the Board of Directors decided to authorize the Company to purchase shares of its own issuance. These shares will be acquired using cash funds backed by existing profit reserves up to the adjusted limit of 1,000,000 preferred shares.
- (b) On January 14, 2008 the Company through its subsidiary Gerdau GTL Spain purchased for \$107.2 million the interest of 40.2% of Diaco S.A.'s capital belonging to minority shareholders. At the end of this operation, the Company came to hold, indirectly, 98% of the shares representing the capital of Diaco S.A..
- (c) On February 12, 2008, the Company through its subsidiary Pacific Coast Steel Inc. (PCS) acquired the assets of Century Steel, Inc. ("CSI"), a reinforcing and structural steel contractor specializing in the fabrication and installation of structural steel and reinforcing steel products, for approximately \$151.5 million. Concurrently with the acquisition of CSI, the Company will pay approximately \$68.0 million to increase its equity participation in PCS to approximately 84%. These transactions are expected to be closed in the second quarter of 2008.
- (d) On February 13, 2008 the Board of Directors approved the payment of R\$0.29 per common and preferred share of dividend as an anticipation of minimum statutory dividend. Those dividends were based on shareholdings positions as of February 22, 2008, and the payment was done on March 05, 2008.
- (e) On February 15, 2008 the National Electrical Power Agency – ANEEL, granted to the Company the concession to produce electricity at the hydroelectric complex of São João – Cachoeirinha, composed of two hydroelectric plants to be built in the river Chopim, in the municipalities of Honório Serpa and Clevelândia, in the state of Paraná. The project will have an installed capacity of 105 MW. The construction should be completed by the beginning of 2011. The estimated investment is \$ 173 million.
- (f) On February 21, 2008 the Company has reached an agreement to acquire 50.9% of Cleary Holdings Corp., which controls coke production units and coking coal reserves in Colombia and has current annual capacity of 1.0 million tonnes of coke, and its coking coal reserves are estimated to be 20 million tonnes. Total purchase price for this acquisition is \$59 million and it is still subject to be approved by regulatory agencies in Colombia.
- (g) On February 27, 2008 the Company has concluded the acquisition of 49% of the holding company Corsa Controladora, S.A. de C.V., which holds 100% of the capital stock of Aceros Corsa, S.A. de C.V. and also controls two distributors of steel products. Aceros Corsa, located in the city of Tlalnepanitla, in the metropolitan region of Mexico City, is a long steel mini-mill producer (light commercial profiles) with an installed capacity of 150 thousand tonnes of crude steel and 300 thousand tonnes of rolled products annually. Total purchase price for this acquisition was \$110.7 million.
- (h) On March 03, 2008 the Company's Board of Directors has approved a public offering of common and preferred shares of Gerdau S.A. in the amount of up to R\$2.8 billion (\$1.7 billion on March 03, 2008). This public offering is subject to be approved by Brazilian Securities Commission – CVM.

* * *

DOCUMENTO TRADUZIDO
N.º 1195 Livro X
Pag. 058-168 Date 11/24/08
Stella Engelberg Meyer
STELLA ENGELBERG MEYER
TRADUTOR JURAMENTADO



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 58

Certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma Inglês, com a seguinte identificação GERDAU S.A. Consolidated financial statements as of December 31, 2007 and 2006 and for each of the three years in the period ended December 31, 2007 and reports of independent registered public accounting firms o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor:

GERDAU S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e
e para os três exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007
e parecer dos auditores independentes registrados



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 59

Relatório da Administração sobre os controles internos relativos aos relatórios financeiros.

A Administração da Gerdau S.A. é responsável pela implementação, efetividade e manutenção do efetivo sistema de controles internos sobre os Relatórios Financeiros.

Os controles internos relativos aos Relatórios Financeiros é um processo desenhado para prover razoável segurança com relação à integridade dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para propósitos de divulgação externa em acordo aos princípios contábeis geralmente aceitos.

Em razão de suas limitações inerentes, os controles internos relativos aos relatórios financeiros podem não prevenir ou detectar erros na base oportuna. Ainda, projeções sobre qualquer avaliação de efetividade do controle interno para períodos futuros são sujeitas aos riscos de que os controles podem se tornar inadequados devido às mudanças nas condições, ou porque o grau de cumprimento com as políticas ou os procedimentos pode se deteriorar.

A Administração avaliou a efetividade dos controles internos da Companhia relativos aos relatórios financeiros em 31 de dezembro de 2007, baseado nos critérios estabelecidos no *Internal Control — Integrated Framework issued by the Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* ("COSO").

Essa avaliação não considera as principais aquisições no período, da Siderurgica Zuliana, na Venezuela, Multisteel Business Holdings Corp e suas subsidiárias, na República Dominicana, e Grupo Feld e suas subsidiárias (incluindo a Siderurgica Tultitlán), no México, e as aquisições realizadas por nossas subsidiárias. A Corporación Sidenor adquiriu a Trefilados de Urbina, ou Trefusa, enquanto que a Gerdau Ameristeel Corporation realizou a aquisição da Chaparral Steel Company e suas subsidiárias, e a Enco Materials Inc.. Essas combinações de negócio ocorreram durante o ano corrente (2007).

Os ativos totais e o total da receita líquida de vendas das empresas adquiridas representam 22,35% e 4,65%, respectivamente, do montante total das Demonstrações Financeiras consolidadas e para o ano findo em 31 de dezembro de 2007, como demonstrado na tabela abaixo:

	Ativos Totais	Receita Líquida de Vendas Total*
CHAPARRAL	20,27%	3,26%
OUTROS	2,08%	1,39%
Total	22,35%	4,65%

* Os montantes da Demonstração do Resultado são consolidados a partir da data de aquisição.

Baseada nessa avaliação, a Administração concluiu que, em 31 de dezembro de 2007, a Companhia mantém os controles internos efetivos sobre o relatório financeiro.

Os auditores públicos independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitiram o parecer de auditoria de efetividade dos controles internos relativos aos relatórios financeiros da Companhia. Este parecer se encontra incluso neste documento.

Porto Alegre, Brasil
31 de março de 2008



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nº. X

Data: 11/04/2008

Fls: 60

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS CONTROLES INTERNOS RELATIVOS A ELABORAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Gerdau S.A.
Rio de Janeiro, Brasil

Auditamos os controles internos da Gerdau S.A. ("Companhia") e controladas relativos à elaboração de demonstrações financeiras em operação na data de 31 de dezembro de 2007, baseados nos critérios estabelecidos pelo COSO para controles internos integrados (Internal Control – Integrated Framework issued by the Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission). Conforme descrito no relatório da administração sobre os Controles Internos relativos à elaboração de demonstrações financeiras, a administração excluiu de sua avaliação os controles internos referentes à elaboração de demonstrações financeiras das seguintes controladas:

- Chaparral Steel Company e controladas, empresa sediada nos Estados Unidos, adquirida em 14 de setembro de 2007 e cujas demonstrações financeiras representam, respectivamente, 38,56% e 20,27% do patrimônio líquido e ativo total, 3,26% da receita líquida e 13,66% do lucro líquido apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007;
- Feld Group e controladas, sediada no México e adquirida em 28 de março de 2007; Siderúrgica Zuliana, sediada na Venezuela e adquirida em 15 de junho de 2007; Enco Materials Inc., sediada nos Estados Unidos e adquirida em 1º de outubro de 2007; e Trefilados de Urbina, sediada na Espanha, adquirida em 19 de outubro de 2007 e cujas demonstrações financeiras combinadas representam, respectivamente, 5,07% e 2,08% do patrimônio líquido e do ativo total, 1,39% das receitas líquidas e 0,09% do lucro líquido apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Nossa auditoria, portanto, não compreendeu os controles internos referentes a elaboração das demonstrações financeiras das controladas descritas acima. A administração da Companhia é responsável pela manutenção de controles internos eficazes referentes a elaboração de demonstrações financeiras e pela avaliação da eficácia desses controles internos, incluídos no Relatório da Administração sobre os Controles Internos referentes a elaboração de demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas do PCAOB (Conselho Norte-Americano de Supervisão de Assuntos Contábeis das Empresas Abertas). Essas normas requerem que nossa auditoria seja planejada e executada de forma a obter segurança razoável de que foram mantidos, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes referentes a elaboração de demonstrações financeiras. Nossa auditoria incluiu a obtenção de um entendimento sobre os controles internos referentes a elaboração de demonstrações financeiras, a avaliação sobre o risco de existência de deficiências relevantes de controles internos, a execução de testes e a avaliação do desenho e da eficácia dos referidos controles internos baseados nessa avaliação de riscos, bem como a execução de outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias. Acreditamos que nossa auditoria provê uma base razoável para nossa opinião.

Os controles internos referentes a elaboração de demonstrações financeiras de uma Companhia são parte de um processo definido pelo, ou sob a supervisão do, diretor-presidente e diretor financeiro da Companhia, ou pessoas que desempenham funções similares, e endossado pelo Conselho de Administração da Companhia, administradores e outros profissionais para fornecer segurança razoável relacionada à confiabilidade das informações financeiras e a elaboração das demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para fins externos. Os controles internos referentes a elaboração das demonstrações financeiras de uma Companhia incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção dos registros que, com detalhe razoável,



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347-INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 61

reflitam adequadamente e com exatidão as transações e destinações dos ativos da Companhia; (2) fornecem segurança razoável de que as transações sejam registradas de forma adequada para permitir a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos, e que os recebimentos e pagamentos efetuados pela Companhia sejam efetuados somente com autorizações da administração e dos diretores da Companhia; e (3) forneçam segurança razoável relativa a prevenção ou detecção oportuna de aquisição, uso ou baixa não autorizadas dos ativos da Companhia que possam afetar de maneira relevante as suas demonstrações financeiras.

Devido às limitações inerentes aos controles internos sobre a elaboração de demonstrações financeiras, inclusive quanto à possibilidade de conluio ou indevida sobreposição dos controles por parte da gerência, erros relevantes causados por erro ou fraude poderão não ser evitados ou detectados oportunamente. Da mesma forma, as projeções para períodos futuros de qualquer avaliação da eficácia de controles internos referentes a elaboração de demonstrações financeiras, estão sujeitas ao risco de que os controles possam se tornar inadequados devido a mudanças nas condições ou que o grau de cumprimento às políticas ou procedimentos possa se deteriorar.

Em nossa opinião, baseados nos critérios estabelecidos pelo COSO para controles internos integrados (Internal Control - Integrated Framework issued by the Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission), a Companhia mantém, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes referentes à elaboração das suas demonstrações financeiras na data de 31 de dezembro de 2007.

Auditamos, também, de acordo com as normas do PCAOB, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e nosso parecer, datado de 31 de março de 2008, expressa opinião sem ressalvas e com parágrafo de ênfase a respeito da adoção da interpretação nº.48 emitida pelo Comitê de Normas Contábeis (FIN 48), Contabilização de Incertezas em Impostos de Renda - uma interpretação do SFAS 109, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
Rio de Janeiro, Brasil
31 de março de 2008



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347-INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls:62

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Gerdau S.A.
Rio de Janeiro, Brasil

Examinamos o balanço patrimonial consolidado da Gerdau S.A. ("Companhia") e controladas levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas do PCAOB (Conselho Norte-Americano de Supervisão de Assuntos Contábeis das Empresas Abertas). Essas normas requerem que nossa auditoria seja planejada e executada de forma a obter segurança razoável da inexistência de erros monetários materiais nas demonstrações financeiras. Uma auditoria compreende a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados nas demonstrações financeiras. Uma auditoria também compreende a avaliação das práticas contábeis adotadas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto. Acreditamos que a nossa auditoria provê uma base razoável para nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial consolidada da Gerdau S.A. e Controladas em 31 de dezembro de 2007, o resultado consolidado de suas operações e os fluxos de caixa consolidados referente ao exercício findo naquela data, de acordo com, os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos.

Conforme comentado na nota explicativa nº. 2.3 às demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia adotou a Interpretação nº.48 emitida pelo Comitê de Normas Contábeis (FIN 48), Contabilização de Incertezas em Impostos de Renda – uma interpretação do SFAS 109, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007.

Auditamos também, em conformidade com as normas do PCAOB (Conselho Norte-Americano de Supervisão de Assuntos Contábeis das Empresas Abertas), os controles internos da Companhia relativos a elaboração de demonstrações financeiras em operação na data de 31 de dezembro de 2007, baseados nos critérios estabelecidos pelo COSO para controles internos integrais (Internal Control – Integrated Framework issued by the Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission), e nosso parecer datado de 31 de março de 2008 expressa uma opinião sem ressalvas sobre os controles internos da Companhia relativos a elaboração de demonstrações financeiras.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
Rio de Janeiro, Brasil
31 de março de 2008



Stella E. Meyer
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1194

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 1

Parecer dos auditores independentes registrados

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Gerdau S.A.

Somos de parecer, com base em nossos exames e no parecer de responsabilidade de outros auditores independentes, que o balanço patrimonial consolidado e as correspondentes demonstrações consolidadas dos resultados, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial da Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 e os resultados das suas operações e os fluxos de caixa pelos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Essas demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames. Não auditamos as demonstrações financeiras de: (a) Gallatin Steel Company, uma *joint-venture* na qual a Gerdau S.A. participa com 50% do seu capital, cujo saldo de investimento representava US\$ 158.800 mil em 31 de dezembro de 2006, e cujo resultado de equivalência patrimonial representava US\$ 115.606 mil e US\$ 91.201 mil para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, respectivamente; e (b) Aços Villares S.A., uma subsidiária, cujas demonstrações financeiras apresentavam ativos totais e receita líquida de vendas que representavam 7,8% e 6,5%, respectivamente, sobre os respectivos saldos consolidados totais em 31 de dezembro de 2006. Tais demonstrações financeiras foram auditadas por outros auditores independentes, cujos pareceres nos foram fornecidos e nosso parecer, no que se refere aos valores incluídos para Gallatin Steel Company e Aços Villares S.A. está fundamentado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores independentes. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas dos Estados Unidos da América (*Public Company Accounting Oversight Board - "PCAOB"*). Tais normas requerem que os exames sejam planejados e concluídos com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Um exame de demonstrações financeiras compreende a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados nas demonstrações financeiras, a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração, bem como a apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que nossos exames e os pareceres dos outros auditores proporcionam uma base razoável para a emissão do nosso parecer.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

Porto Alegre, 20 de abril de 2007



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 64

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
(em milhares de dólares norte-americanos)

ATIVO

	Nota	2007	2006
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1.137.553	485.498
Caixa restrito		6.580	13.512
Aplicações financeiras			
Títulos para negociação		1.601.594	2.221.422
Disponíveis para venda	5	156.029	123.430
Mantidos até o vencimento		-	138.200
Contas a receber de clientes, líquido	6	1.781.357	1.283.420
Estoques	7	3.416.605	2.380.878
Ganhos não realizados com derivativos	21	8	2.660
Imposto de renda diferido	18.4	43.734	51.730
Créditos tributários	8	340.625	253.519
Despesas antecipadas		61.383	39.301
Outras contas a receber		134.601	90.860
Total do ativo circulante		<u>8.680.069</u>	<u>7.084.430</u>
Ativo não-circulante			
Imobilizado, líquido	10	8.619.714	5.990.629
Imposto de renda diferido	18.4	137.650	187.710
Depósitos judiciais	16.1	126.311	80.103
Ganhos não realizados com derivativos	21	877	6.623
Créditos tributários	8	339.830	192.967
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	11	317.217	197.511
Investimentos ao custo de aquisição		17.281	11.377
Ativos intangíveis	12	609.206	23.085
Ágios	12	3.535.326	336.768
Gastos antecipados com plano de pensão	13	393.842	243.558
Adiantamento para aquisição de investimento na Colômbia		34.895	14.895
Outras contas a receber		158.412	119.209
Total do ativo		<u>22.970.630</u>	<u>14.488.865</u>



Stella E. Meyer
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 65

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
(em milhares de dólares norte-americanos)

PASSIVO

	Nota	2007	2006
Passivo circulante			
Financiamentos de curto prazo	14	762.764	503.299
Parcela circulante de financiamentos de longo prazo	15	655.229	561.821
Fornecedores		1.455.011	1.113.338
Imposto de renda a recolher		52.262	41.810
Perdas não realizadas com derivativos	21	1.109	1.258
Imposto de renda diferido	18.4	55.758	25.230
Salários a pagar		292.522	177.421
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		655	99.003
Impostos a pagar, exceto imposto de renda		219.241	182.136
Outras contas a pagar		286.093	218.987
Total do passivo circulante		3.780.644	2.924.303
Passivo exigível a longo prazo			
Financiamentos de longo prazo, líquido da parcela circulante	15	7.053.916	3.128.868
Debêntures	15	509.880	443.280
Imposto de renda diferido	18.4	853.128	416.046
Obrigações com plano de pensão e outras benefícios pós-emprego	13	423.307	318.564
Provisão para contingências	16.1	265.326	189.725
Perdas não realizadas com derivativos	21	9.093	10.489
Créditos diferidos relacionados a aquisição da Corporação Sidonar	4.0	90.089	106.899
Outras contas a pagar		174.839	137.561
Total do exigível a longo prazo		9.381.578	4.751.432
Total do passivo		13.162.222	7.675.735
Compromissos e contingências	16		
Participação dos minoritários		2.804.949	1.882.489
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17		
Ações preferenciais - sem valor nominal - 800.000.000 ações autorizadas e 435.986.041 de ações emitidas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.		2.253.377	2.253.377
Ações ordinárias - sem valor nominal - 400.000.000 ações autorizadas e 231.607.008 de ações emitidas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.		1.179.236	1.179.236
Capital adicional integralizado		134.490	131.546
Ações em tesouraria - 4.966.651 e 5.103.345 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, respectivamente.		(44.778)	(46.010)
Reserva legal		154.420	74.420
Lucros acumulados		2.569.255	1.459.818
Outros lucros (prejuízos) abrangentes acumulados		-	-
- Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira		672.657	(151.798)
- Ganhos líquidos com plano de pensão e benefícios pós-emprego, líquido dos impostos		77.030	30.052
- Ganhos não realizados de aplicações financeiras disponíveis para venda, líquido de impostos		7.772	-
Total do patrimônio líquido		7.003.459	4.930.641
Total do passivo e patrimônio líquido		22.970.630	14.488.865

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas



Stella E. Meyer
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 66

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005

	Nota	2007	2006	2005
Vendas		17.708.740	13.180.609	9.984.487
Menos: Impostos federais e estaduais sobre vendas		(1.595.088)	(1.174.820)	(986.013)
Menos: Descontos		(299.135)	(161.552)	(104.042)
Vendas líquidas		15.814.517	11.844.230	8.894.432
Custo das vendas		(11.882.779)	(8.777.827)	(6.564.245)
Lucro bruto		3.931.738	3.066.403	2.330.187
Despesas com vendas e marketing		(338.645)	(256.064)	(203.244)
Despesas gerais e administrativas		(1.041.320)	(821.497)	(466.034)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquido	27	(17.836)	107.395	(8.246)
Lucro operacional		2.533.937	2.096.237	1.652.663
Despesas financeiras		(628.098)	(437.130)	(227.758)
Receitas financeiras		426.657	458.812	204.483
Variação cambial		298.004	132.862	57.861
Perdas com derivativos, líquido		(17.531)	(7.128)	(22.000)
Equivalência patrimonial		66.263	118.074	96.476
Lucro antes dos impostos e participação dos minoritários		2.679.232	2.361.727	1.761.725
Provisão para imposto de renda	18			
Corrente		(419.242)	(442.016)	(347.545)
Diferido		(111.118)	3.115	(117.750)
		(530.360)	(438.901)	(465.295)
Lucro antes da participação de minoritários		2.148.872	1.922.826	1.296.430
Participação de minoritários		(532.351)	(409.018)	(178.909)
Lucro líquido do exercício para participações em ações ordinárias e preferenciais		1.616.521	1.513.808	1.117.521
Dados por ações (em US\$)	19			
Lucro básico por ação				
Preferencial		2,44	2,28	1,68
Ordinária		2,44	2,28	1,68
Lucro diluído por ação				
Preferencial		2,42	2,26	1,67
Ordinária		2,42	2,26	1,67
Média ponderada de ações ordinárias após considerado o efeito retroativo da bonificação em ações (Nota 17.1) - Básica e diluída		231.607.008	231.607.008	231.607.008
Média ponderada de ações preferenciais após considerado o efeito retroativo da bonificação em ações (Nota 17.1) - Básica		430.963.351	432.238.895	432.165.971
Média ponderada de ações preferenciais após considerado o efeito retroativo da bonificação em ações (Nota 17.1) - Diluída		436.751.295	439.241.004	435.855.052

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 67

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados	1.616.521	1.513.808	1.117.521
Ajuste de conversão para moeda estrangeira	824.455	223.825	246.802
Reversão (Constituição) da obrigação mínima adicional com plano de pensão, líquido dos efeitos tributários	-	15.053	(19.763)
Amortização do montante na transição para FAS 158, líquido dos impostos	-	-	-
Ganhos líquidos não realizados com plano de pensão e benefícios pós emprego, líquido dos impostos	45.328	-	-
Ganhos não realizados de aplicações financeiras disponíveis para venda, líquido de impostos	7.772	-	-
Lucro abrangente do exercício	<u>2.494.076</u>	<u>1.752.686</u>	<u>1.344.560</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas



Stella E. Meyer
 Tradutora Pública e Intérprete Comercial
 Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
 RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
 CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nº X

Data: 11/04/2008

Fis: 68

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
 (em milhares de dólares norte-americanos, exceto montantes por ação)

	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Capital em moeda estrangeira	Ações em tesouraria	Reserva legal	Lucros acumulados	Outros prejuízos de empresas subsidiadas	Total
Saldo em 31 de janeiro de 2005	2.216.945	227.918	3.743	111.796	124.119	1.399.847	15.171.565	17.134.173
Lucro líquido consolidado	-	-	-	-	-	1.113.921	-	1.113.921
Capacitação de recursos humanos	17.1	486.225	234.845	-	-	677.176	-	1.408.346
Apuração de impostos	17.2	-	444	-	75.472	(26.740)	-	129.176
Créditos de ações preferenciais para manutenção em circulação	17.1	-	-	(7.000)	-	-	-	(7.000)
Créditos relativos às participações em outras empresas	17.3	-	(29.900)	-	-	-	-	(29.900)
Créditos de ações em moeda estrangeira	17.4	-	11.531	114	-	-	-	11.645
Reserva para provisões em relação a processos	-	-	-	-	-	34.967	346.807	381.774
Obrigação de entrega de ações em favor de pessoas dependentes (Grupos de Beneficência de São Paulo)	-	-	-	-	-	-	117.451	117.451
Provisões - 17.17 para ações ordinárias em moeda estrangeira em 17.1	17.4	-	-	-	-	(149.812)	-	(149.812)
Depreciação de valores de ações recebidas em subscrição	17.1	-	174	-	-	-	-	174
Saldo em 31 de dezembro de 2005	2.234.061	714.143	134.487	(21.550)	179.671	1.921.962	(112.361)	3,525,353
Lucro líquido consolidado	-	-	-	-	-	2.317.368	-	2,317,368
Lucro líquido consolidado em moeda estrangeira	17.1	162.419	422.347	-	(1,119,913)	(1,020,218)	-	164,645
Créditos de ações preferenciais para manutenção em circulação	17.2	-	-	-	16,467	(16,467)	-	-
Créditos de ações em moeda estrangeira	17.3	-	-	(12,966)	-	-	-	(12,966)
Créditos relativos às participações em outras empresas	-	-	-	-	-	127,821	221,825	349,646
Créditos de ações em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	75,951	13,985	89,936
Provisões - 17.17 para ações ordinárias em moeda estrangeira em 17.1	-	-	-	-	-	(51,121)	-	(51,121)
Créditos de ações em moeda estrangeira em favor de pessoas dependentes (Grupos de Beneficência de São Paulo)	17.4	-	-	-	-	(114,136)	(716,264)	(830,400)
Depreciação de valores de ações recebidas em subscrição	-	-	14,491	1,451	-	-	-	15,942
Provisões - 17.17 para ações ordinárias em moeda estrangeira em 17.1	17.4	-	(1,833)	-	-	-	-	(1,833)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	2,401,971	715,316	141,945	(16,097)	174,704	2,424,818	(121,746)	3,525,353
Lucro líquido consolidado	-	-	-	-	-	16,763,311	-	16,763,311
Créditos de ações preferenciais para manutenção em circulação	17.1	-	-	-	63,966	(63,966)	-	-
Créditos de ações em moeda estrangeira	17.2	-	-	-	-	121,811	-	121,811
Créditos relativos às participações em outras empresas	-	-	-	-	-	1,439	43,518	45,000
Créditos de ações em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(1,567)	-	(1,567)
Provisões - 17.17 para ações ordinárias em moeda estrangeira em 17.1	17.4	-	(1,833)	-	-	-	-	(1,833)
Créditos de ações em moeda estrangeira em favor de pessoas dependentes (Grupos de Beneficência de São Paulo)	-	-	-	-	-	7,371	(7,371)	-
Depreciação de valores de ações recebidas em subscrição	-	-	2,944	1,212	-	-	-	4,156
Provisões - 17.17 para ações ordinárias em moeda estrangeira em 17.1	17.4	-	(16,490)	-	-	-	-	(16,490)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	2,418,171	715,316	150,495	(16,718)	174,704	2,555,255	(121,746)	3,525,353

(*) Após o efeito retroativo das bonificações em ações e agrupamento de ações (descritos na Nota 17.1), Ações preferenciais em tesouraria em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005 não são consideradas disponíveis.

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 69

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	2007	2006	2005
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício	1.616.521	1.513.808	1.117.521
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	688.303	504.128	301.762
Equivalência patrimonial	(66.263)	(118.074)	(96.476)
Variação cambial	(298.004)	(132.862)	(57.861)
Ganhos e perdas com derivativos, líquido	17.531	7.128	22.000
Participação dos minoritários	532.351	409.018	178.909
Imposto de renda diferido	111.118	(3.115)	117.750
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	46.388	(12.267)	4.655
Provisão (reversão) para realização de contas a receber de clientes	7.327	7.653	(2.863)
Provisão para contingências	43.282	7.911	27.792
Distribuição de joint ventures	62.078	101.552	115.828
Custo de fechamento de açaria	3.178	9.400	-
Outros	10.344	3.981	-
Variação de ativos e passivos:			
Aumento de contas a receber	(232.937)	(43.740)	(156.261)
Redução (aumento) de estoques	(441.469)	(179.075)	449
Aumento (redução) de contas a pagar e provisões	213.812	40.349	(577)
Aumento (redução) de outros ativos e passivos, líquido	94.658	(404.620)	(68.624)
Aplicações financeiras para negociação	(3.126.339)	(3.672.532)	(1.614.838)
Resgate de aplicações financeiras para negociação	4.036.296	3.415.918	455.907
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3.318.175</u>	<u>1.454.531</u>	<u>345.073</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado	(1.328.581)	(1.037.230)	(697.436)
Recebimentos de vendas de imobilizado	5.993	15.010	6.453
Pagamento referente à aquisição na América do Norte	(4.354.735)	(214.938)	(49.654)
Pagamento referente à aquisição da Argentina	(19.046)	(7.982)	(16.688)
Pagamento referente à aquisição da Colômbia	-	-	(12.986)
Pagamento referente à aquisição na Espanha	(25.901)	(350.799)	-
Pagamento referente à aquisição no Peru	-	(86.919)	-
Pagamento referente à aquisição no México	(258.840)	-	-
Pagamento referente à aquisição na República Dominicana	(42.900)	-	-
Pagamento referente à aquisição na Venezuela	(92.499)	-	-
Pagamento referente à aquisição no Brasil	(10.490)	-	-
Saldo de caixa de empresas adquiridas	552.578	108.811	9.647
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(95.755)	-	-
Aplicações financeiras disponíveis para venda	(662.221)	(1.531.535)	(140.950)
Resgate de aplicações financeiras disponíveis para venda	620.715	1.408.105	140.950
Resgate de aplicações mantidas até o vencimento	163.194	-	-
Adiantamento para aquisição de investimento na Índia	(20.000)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(5.568.488)</u>	<u>(1.697.477)</u>	<u>(760.664)</u>



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 70

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	2007	2006	2005
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(537.636)	(445.268)	(420.465)
Compra de ações em tesouraria	-	(32.909)	(7.093)
Recursos oriundos do exercício de opções de ações dos empregados	2.248	4.411	235
Aumento do caixa restrito	6.881	(4.845)	(3.554)
Financiamentos obtidos	6.178.474	2.123.709	1.630.590
Pagamentos de financiamentos	(3.302.087)	(1.467.118)	(798.411)
Aumento de capital da Gerdau Ameristeel por meio de oferta pública de ações	512.236	-	-
Recursos da emissão de novas ações pela Gerdau Participações	-	-	221.613
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(1.200)	(1.562)	1.973
Caixa líquido proveniente (usado) em atividades de financiamentos	2.858.916	176.418	624.888
Efeito de variação cambial sobre o caixa	43.452	19.651	74.124
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	652.055	(46.877)	283.421
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	485.498	532.375	248.954
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.137.553	485.498	532.375
Dados complementares ao fluxo de caixa			
Caixa pago durante o ano a título de:			
Juros (líquido dos montantes capitalizados)	731.185	435.439	285.164
Imposto de renda	391.391	426.969	341.782
Transações que não afetaram o caixa			
Recursos adiantados para aquisição da Diaco S.A. e da Sidelpa S.A. utilizados para finalizar estas transações em 30 de setembro de 2005 e 30 de novembro de 2005, respectivamente	-	-	53.605
Capitalização de empréstimos entre empresas ligadas para aquisição de participação adicional da Multisteel Business Holdings Corp. em 2 de julho de 2007 (Nota 4.c)	72.000	-	-
Permuta de participações societárias, onde a Companhia passou a ser titular da Aplema, oferecendo em troca a sua participação na Margusa - Maranhão Gusa S.A.	36.642	-	-

1 Operações

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima incorporada como uma companhia de responsabilidade limitada sob as leis da República Federativa do Brasil. O principal negócio da Gerdau S.A. ("Gerdau") no Brasil e de suas subsidiárias no Canadá, Chile, Estados Unidos, Uruguai, Colômbia, Argentina, Espanha, Peru e, deste ano em diante, também no México e Venezuela (coletivamente a "Companhia") compreende a produção de aço bruto e produtos laminados, produtos trefilados e produtos longos especiais. A Companhia produz aço baseado no conceito de "mini-mill", onde o aço é produzido em fornos elétricos a arco, a partir de sucata e ferro gusa adquiridos principalmente na região onde opera cada usina. A Gerdau também opera usinas que produzem aço a partir de minério de ferro, em alto-forno, e através do processo de redução direta.

A Companhia produz aços para uso na construção civil, indústrias e o setor agropecuário, bem como aços especiais.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 71

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Os mercados onde a Companhia opera são localizados no Brasil, Estados Unidos, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Peru e, em menor extensão, na Argentina, México, Venezuela, República Dominicana, Índia e Uruguai.

2 Bases de apresentação

2.1 Práticas contábeis

As informações contábeis consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("U.S. GAAP"), que diferem em certos aspectos das práticas contábeis adotadas no Brasil ("GAAP Brasileiro"), aplicadas pela Companhia na preparação de suas demonstrações para propósitos legais. De acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a partir do terceiro trimestre de 2007, a Companhia passou a reportar suas demonstrações contábeis consolidadas societárias em IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade). As demonstrações contábeis consolidadas para fins societários são preparadas em reais. Certas reclassificações de montantes de anos anteriores, tem sido realizadas para adequação das apresentações adotadas em 2007.

2.2 Normas contábeis emitidas recentemente

Em setembro de 2006, o FASB ("*Financial Accounting Standards Board*") emitiu o SFAS (*Statements of Financial Accounting Standards*) No. 157 "*Fair Value Measurements (Mensurações do Valor Justo)*," ("SFAS 157"). A SFAS 157 define o valor justo, estabelece uma estrutura para mensuração do valor justo em princípios contábeis geralmente aceitos e aumenta as divulgações sobre as mensurações do valor justo. As disposições dessa norma aplicam-se a outros pronunciamentos contábeis que exigem ou permitem mensurações do valor justo. A SFAS 157 é válida para as demonstrações financeiras emitidas para os exercícios sociais iniciados após 15 de novembro de 2007. A partir de sua adoção, as disposições da SFAS 157 deverão ser aplicadas prospectivamente com exceções limitadas. Nenhum impacto relevante é esperado com a adoção da SFAS 157.

Em fevereiro de 2008, o FASB emitiu a *FASB Staff Position (FSP FAS 157-1)* que altera o *FASB Statement No. 157, Fair Value Measurements*, de modo a excluir o *FASB Statement No. 13, Accounting for Leases* (Contabilizações de Arrendamentos), e outros pronunciamentos contábeis que tratam das mensurações do valor justo para fins da classificação de arrendamento ou mensuração de acordo com a *Statement 13*. Porém, essa exceção de escopo não se aplica aos ativos adquiridos e aos passivos assumidos em uma combinação de negócios que deverão ser mensurados ao valor justo de acordo com o *FASB Statement No. 141, Business Combinations* (Combinações de Negócios), ou No. 141 (revisada em 2007), *Business Combinations*, independentemente do fato desses ativos e passivos referirem-se a arrendamentos. Esse FSP entrará em vigor no momento da adoção inicial da SFAS No. 157. Nenhum impacto relevante é esperado com a adoção da FSP FAS 157-1.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 72

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Em fevereiro de 2008, o FASB emitiu a *FASB Staff Position (FSP FAS 157-2)* que posterga a data de vigência da *FASB Statement No. 157, Fair Value Measurements*, para ativos e passivos não-financeiros, exceto pelos itens que são reconhecidos ou divulgados ao valor justo nas demonstrações financeiras em base recorrente (no mínimo anualmente). A postergação tem por objetivo conceder ao Comitê e seus membros tempo adicional para considerar o efeito das diversas questões de implementação surgidas, ou que possam surgir, da aplicação da *Statement 157*. Essa FSP posterga a data de vigência da SFAS 157 para exercícios sociais iniciados após 15 de novembro de 2008, e períodos intermediários nesses exercícios sociais em relação aos itens dentro do escopo dessa FSP. Nenhum impacto relevante é esperado com a adoção da FSP FAS 157-2.

Em fevereiro de 2007, o FASB emitiu o SFAS No. 159 "*The Fair Value Option for Financial Assets and Financial Liabilities—Including an amendment of FASB Statement No. 115*" (A Opção do Valor Justo para Ativos e Passivos Financeiros—Incluindo um aditamento da *FASB Statement No. 115*). O SFAS 159 permite as entidades optarem a calcular certos instrumentos financeiros e outros itens a valor justo. O objetivo é aprimorar as demonstrações financeiras dando às entidades a oportunidade de mitigar a volatilidade no resultado causada por bases de avaliação diferentes sobre ativos e passivos relacionados, sem aplicar o *hedge* contábil. Este pronunciamento é efetivo para exercícios iniciados após 15 de novembro de 2007, com adoção antecipada permitida em certas circunstâncias. A Companhia optou por não aplicar a opção de cálculo a valor justo para nenhum de seus ativos ou passivos financeiros.

Em Dezembro de 2007, o FASB emitiu o SFAS No. 141 (revisado em 2007), "*Business Combinations*" ("SFAS 141R"). O ("SFAS 141R") substitui o FASB Statement No. 141, "*Business Combinations*," ("SFAS 141"). O SFAS 141R estabelece as exigências de como o comprador reconhece e mensura os ativos adquiridos identificáveis, os passivos assumidos, qualquer participação não-controladora na aquisição e o ágio adquirido. O SFAS 141R também estabelece as exigências de divulgação de informações para combinações de negócios. O SFAS 141R aplica-se a combinações de negócios em relação aos quais a data de aquisição é ou após 15 de dezembro de 2008. Para combinações de negócios nas quais a data de aquisição é antes da data de vigência desta *Statement*, o comprador deverá aplicar as exigências da *Statement 109*, conforme alterado por esta *Statement*, no futuro. Isto é, o comprador não deverá ajustar a contabilização de combinações de negócios anteriores em relação a alterações reconhecidas anteriormente nas incertezas fiscais adquiridas ou alterações reconhecidas anteriormente na provisão para ativos fiscais diferidos adquiridos. Porém, após a data de vigência desta *Statement*. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos financeiros da adoção do SFAS 141R.

Em Dezembro de 2007, o FASB emitiu o SFAS No. 160, "*Noncontrolling interest in Consolidated Financial Statements – an amendment of ARB No. 51*" (Participação não-controladora nas Demonstrações Financeiras Consolidadas – um aditamento do ARB No. 51). O SFAS 160 estabelece exigências de contabilização e divulgação de informações para participações minoritárias, atualmente denominadas "participações não-controladoras". O SFAS 160 exige que as participações não-controladoras sejam apresentadas como um item separado do patrimônio líquido e exige que o valor do lucro líquido atribuível à participação controladora e à participação não-controladora seja identificado separadamente na demonstração consolidada do resultado. O SFAS 160 é efetivo para exercícios iniciados em ou após 15 de dezembro de 2008. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos financeiros da adoção do SFAS 160.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 73

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Em março de 2008, o FASB emitiu o SFAS No. 161, "*Disclosures about Derivative Instruments and Hedging Activities – an amendment of FASB Statement No. 133*" (Divulgações sobre Instrumentos Derivativos e Atividades de Hedge – um aditamento do FASB Statement No. 133) ("SFAS 161"). O SFAS 161 exige melhores divulgações sobre as atividades com derivativos e *hedge* de uma entidade e conseqüentemente melhora a transparência da divulgação financeira. O SFAS 161 é efetivo para exercícios sociais e períodos intermediários iniciados após 15 de novembro de 2008. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos financeiros da adoção do SFAS 161.

2.3 Adoção de novas normas contábeis

A Companhia adotou o FSP No. AUG AIR-1, "*Accounting for Planned Major Maintenance Activities*" (Contabilização de Atividades de Manutenção Significativas Planejadas), o qual alterou a orientação para contabilização de paradas programadas de manutenção e especificamente exclui o uso do até então aceito método de provisionamento antecipado. A Companhia registra as despesas com as paradas programadas de manutenção e os custos para desativação de plantas incorridas como despesas operacionais inclusive antes da adoção desta FSP, por tanto, nenhum impacto pela adoção desta nova norma foi registrado.

A Companhia adotou as disposições do *Financial Accounting Standard Board* ("FASB") *Interpretation* ("FIN") No. 48 "*Accounting for Uncertainty in Income Taxes – an interpretation of SFAS No. 109*" (Contabilização da Incerteza no Imposto de Renda e na Contribuição Social – uma interpretação do SFAS No. 109). O FIN 48 contém dois passos para abordar o reconhecimento e a mensuração de incertezas fiscais contabilizadas de acordo com o SFAS No. 109. O primeiro passo é avaliar a posição fiscal para o reconhecimento, determinando se a relevância da evidência disponível indica ser provável de que essa a posição será sustentada se auditada, incluindo a solução de apelações ou processos judiciais correspondentes, se existirem. O segundo passo é mensurar o benefício fiscal como a maior parcela que apresenta mais de 50% de probabilidade de ser realizado na liquidação final. A Companhia deverá considerar diversos fatores quando da avaliação e estimativa da posição fiscal e dos benefícios fiscais apurados, que podem requerer ajustes periódicos e que não podem antecipar resultados reais de maneira exata. Em virtude da implementação do FIN 48, a Companhia não registrou nenhum ajuste material no passivo referente a benefícios de imposto de renda não reconhecidos.

2.4 Conversão das demonstrações financeiras

A Companhia escolheu o dólar dos Estados Unidos da América como moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Os valores em dólares norte-americanos foram convertidos segundo os critérios estabelecidos no "SFAS" No. 52, "*Foreign Currency Translation*" (Conversão de Moeda Estrangeira), a partir das demonstrações contábeis expressas na moeda local dos países onde a Gerdaul e cada uma de suas subsidiárias tem operações.

As principais operações da Companhia estão localizadas no Brasil, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Chile. A moeda local é a moeda funcional para essas operações. Essas demonstrações contábeis, exceto pelas demonstrações financeiras das subsidiárias localizadas nos Estados Unidos, as quais já preparam suas demonstrações contábeis em



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 74

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

dólares norte-americanos, são convertidas da moeda funcional para dólares norte-americanos. Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio vigente no final de cada período. São usadas taxas médias de câmbio para conversão de receitas, despesas, ganhos e perdas na demonstração de resultados. Aumentos ou integralizações de capital, transações com ações em tesouraria e dividendos são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data da transação. Ganhos e perdas de conversão resultantes da metodologia de conversão descrita acima são registrados diretamente em "Outros prejuízos abrangentes acumulados", no patrimônio líquido. Ganhos e perdas em transações denominadas em moeda estrangeira são incluídos no resultado consolidado.

2.5 Acionista controlador

Em 31 de dezembro de 2007, o controlador da Companhia, Metalúrgica Gerdau S.A. ("MG", coletivamente com suas subsidiárias e afiliadas, o "Conglomerado") possuía 44,86% (31 de dezembro de 2006 – 45,15%) do capital total da Companhia. A participação da MG consiste de 74,89% (31 de dezembro de 2006 – 75,73%) das ações ordinárias da Companhia e 28,71% (31 de dezembro de 2006 – 25,38%) de suas ações preferenciais.

2.6 Reestruturação societária

Em dezembro de 2004, os investimentos na Gerdau Açominas S.A. ("Gerdau Açominas") e 22% do total de ações da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., empresa *holding*, detidas anteriormente diretamente pela Gerdau S.A. foram transferidas para a Gerdau Participações S.A., uma subsidiária integral da Gerdau S.A. Para propósitos estatutários, tais investimentos foram avaliados ao seu valor justo com base em projeções de expectativas de fluxos de caixa descontados a valor presente.

Em maio de 2005, Gerdau Participações S.A. emitiu novas ações em troca de caixa e subsequentemente foi incorporada pela Gerdau Açominas. Como resultado dessa transação, a Companhia reconheceu um ganho no montante de \$129.950. A Companhia, seguindo as diretrizes do "Staff Accounting Bulletin" ("SAB") 5-H, concluiu que tal ganho deveria ser reconhecido no patrimônio líquido como "Ganho na variação de participação em investidas".

De acordo com o SFAS 109 "Accounting for Income Taxes" (Contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social), nenhum imposto diferido foi reconhecido e os efeitos de impostos da amortização do goodwill resultante da reestruturação, serão reconhecidos quando realizados na declaração de imposto de renda no prazo máximo de 10 anos.

3 Principais práticas contábeis

Resumimos a seguir as práticas contábeis significativas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

3.1 Consolidação



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 75

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas em anexo incluem a Gerdau e suas subsidiárias operacionais controladas, como segue:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 76

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	Percentual de participação (%)	
	2007	2006
Aceros Cox S.A. (Chile)	98	98
Gerdau Ameristeel Corporation (Canadá) e suas subsidiárias:	65	65
Ameristeel Bright Bar Inc. (EUA)	65	65
Chaparral Steel Company (USA) (Ver Nota 4.g)	65	-
Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc. (Canadá)	65	65
Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc. (EUA)	65	65
Gerdau Ameristeel Sayreville Inc. (EUA)	65	65
Gerdau Ameristeel US Inc. (EUA)	65	65
Sheffield Steel Corporation (EUA)	65	65
Pacific Coast Steel Inc. - PCS (EUA)*	36	36
Gerdau Açominas S.A. (Brasil) (Ver Nota 4.m)	92	89
Gerdau Aços Especiais S.A. (Brasil) (Ver Nota 4.m)	92	89
Gerdau Aços Longos S.A. (Brasil) (Ver Nota 4.m)	92	89
Gerdau América Latina Participações S.A. (Brasil)	89	89
Gerdau Aza S.A. (Chile)	98	98
Gerdau Comercial de Aços S.A. (Brasil) (Ver Nota 4.m)	92	89
Diaço S.A. (Colômbia)	57	57
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. (México) e suas subsidiárias (Ver Nota 4.a)	100	-
Siderurgica Tultitlán S.A. de C.V. (México)	100	-
Ferrotultitlán, S.A. de C.V. (México)	100	-
Arrendadora Valle de Mexico, S.A. de C.V. (México)	100	-
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. (Brasil) e sua subsidiária integral		
Gerdau GTL Spain S. L. (Espanha) e subsidiárias	98	98
Gerdau Laisa S.A. (Uruguai)	98	98
Maranhão Gusa S.A. - Margusa (Brasil) (Ver Nota 4.n)	-	89
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (Brasil)	95	95
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias (Brasil)	97	97
Sipar Aceros S.A. (Argentina) (Ver Nota 4.k)	90	72
Sidelpa S.A. (Colômbia)	95	95
Corporación Sidenor S.A. (Espanha) e suas subsidiárias**	40	40
Sidenor Industrial S.L. (Espanha)	40	40
Forjanor S.L. (Espanha)	40	40
GSB Acero S.L. (Espanha) (Ver Nota 4.u)	-	40
Aços Villares S.A. (Brasil)	23	23
Empresa Siderurgica del Peru S.A.A. - "Siderperu" (Peru) (Ver Nota 4.s)	83	83
Siderurgica Zuliana C.A. (Venezuela) (Ver Nota 4.b)	100	-



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 77

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

* A Gerdau Ameristeel detém 55% de participação na PCS e a Companhia detém 65% de participação na Gerdau Ameristeel. Em razão disto, a participação indireta da Companhia na PCS é de 36% e, estando a PCS consolidada pela Gerdau Ameristeel, esta se encontra consolidada na Companhia.

** A Companhia considera que a Corporación Sidenor é uma entidade de interesse variável ("variable interest entity - VIE") como definido pelo FIN 46(R). Ver detalhes na Nota 4.o..

As demonstrações financeiras consolidadas incluem todas as companhias nas quais a Companhia possui controle acionário através de participação majoritária direta ou indireta no capital votante. As demonstrações financeiras consolidadas incluem adicionalmente às companhias operacionais apresentadas na tabela acima, todas as outras companhias que atendem aos critérios de consolidação previstos nos USGAAP e que consistem de companhias *holding* que participam nas companhias operacionais e que realizam operações financeiras.

Todos os saldos e transações significativos entre companhias foram eliminados na consolidação.

3.2 Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos requer que a administração adote estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados de ativos e passivos e divulgações de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações financeiras e os montantes de receitas e despesas durante os períodos reportados. As estimativas mais significativas abrangem, embora não limitadas a elas, a contabilização da provisão para riscos de crédito, a perda do valor de ágio e de ativos de longa duração, a determinação do valor justo de ativos e passivos de empresas adquiridas e de instrumentos financeiros derivativos, a vida útil de ativos, a provisão para desvalorização de imposto de renda, as premissas atuariais utilizadas para o cálculo dos passivos de benefícios de empregados, as contingências e os passivos ambientais. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são contabilizados pelo custo acrescido de juros auferidos. Os equivalentes de caixa são os investimentos temporários de alta liquidez, principalmente em títulos e valores mobiliários, com datas de vencimento original de três meses ou menos.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 78

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

3.4 Aplicações financeiras

Os títulos para negociação são registrados a valor de mercado, e as variações no valor de mercado são reconhecidas na demonstração de resultado consolidada. Os títulos para os quais a Companhia tem a intenção positiva e a habilidade para manter até a data de vencimento, são classificados como mantidos até o vencimento. Os títulos que não são classificados como títulos negociáveis ou mantidos até o vencimento são classificados como disponíveis para venda, e são registrados pelo seu valor de mercado, sendo as variações no valor de mercado reconhecidas no patrimônio líquido.

3.5 Contas a receber de clientes

Contas a receber são registradas pelo valor realizável estimado. São constituídas provisões, quando necessário, em valor considerado suficiente pela administração para cobrir prováveis perdas futuras relacionadas com valores incobráveis.

3.6 Estoques

Estoques são valorizados pelo menor valor entre custo de produção ou reposição, ou valor realizável. O custo é determinado usando o método de custo médio.

3.7 Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo, incluindo juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das principais novas unidades. Os juros capitalizados sobre financiamentos denominados em reais incluem os efeitos da indexação do principal requerida por certos contratos. Os juros capitalizados sobre financiamentos em moeda estrangeira excluem os efeitos de ganhos e perdas cambiais.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos: 10 a 30 anos para prédios e benfeitorias, 4 a 20 anos para máquinas e equipamentos, 10 a 20 anos para móveis e utensílios e 3 a 5 anos para veículos e equipamentos de informática. Ativos em construção não são depreciados até que estejam em condições de serem postos em serviço. Grandes reformas e melhorias são capitalizadas. Gastos com manutenção e reparos são registrados como despesa quando incorridos. Qualquer ganho ou perda na alienação de imobilizado é reconhecido na baixa do ativo.

A Companhia periodicamente avalia o saldo contábil de seus ativos de longa duração quanto à perda de valor. O valor contábil de um ativo de longa duração é considerado impactado pela Companhia quando o fluxo de caixa previsto sem



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118,1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 79

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

descontar de tal ativo é identificável e é menor que seu valor contábil. Nesse caso, é registrada uma perda com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor de mercado do ativo de longa duração. O valor de mercado é determinado principalmente usando o fluxo de caixa descontado. Durante o ano de 2007, não foram registradas perdas.

3.8 Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

Investimentos em entidades onde a Companhia possui de 20% a 50% do capital votante ou onde exerce influência significativa são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, os investimentos avaliados desse modo eram compostos por: (a) uma participação de 50,00% na Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail, joint ventures nos Estados Unidos; (c) participação de 50,00% na Armacero Industrial Y Comercial Limitada (Chile) e (d) 51,82% na Dona Francisca Energética S.A. (Brasil) ("Dona Francisca"). Em 31 de dezembro de 2007, os investimentos avaliados deste modo também incluem a participação de 49% na Multisteel Business Holding Corp. (República Dominicana).

O Acordo de Acionistas da Dona Francisca determina que as principais decisões operacionais e financeiras, incluindo a escolha dos membros do Conselho de Administração, requerem um mínimo de 65% de aprovação das ações com direito a voto. De acordo com o EITF 96-16 "Investor's Accounting for a Investee When the Investor Has a Majority of the Voting Interest but Minority Shareholder or Shareholders Have Certain Approval or Veto Rights", pelo fato que os acionistas minoritários possuem certos direitos de aprovação ou veto, os resultados da Dona Francisca não têm sido consolidados, mas contabilizados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

3.9 Investimentos avaliados ao custo de aquisição

Os investimentos avaliados ao custo de aquisição consistem de investimentos em entidades onde a Companhia possui menos de 20% do capital votante, incluindo incentivos fiscais a serem utilizados em projetos aprovados pelo governo, e sobre os quais não exercem a influência significativa. Esses investimentos são registrados pelo custo de aquisição e reduzidos por provisões para desvalorização baseadas em estimativas dos valores realizáveis.

3.10 Ágios

Ágios representam o excesso do custo do investimento sobre o valor de mercado líquido identificável dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

A Companhia adota o SFAS No. 142 ("SFAS 142"), "Goodwill and Other Intangible Assets" (Ágio e Outros Ativos Intangíveis). Por essa norma, os ágios, inclusive os reconhecidos em combinações de negócios consumados antes da aplicação inicial da mesma, não mais é amortizado, mas está sujeito a teste de perda de valor anual, usando um



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 80

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

enfoque de dois passos, que envolve a identificação das "unidades de negócio (sub segmentos de negócios)" e a estimativa do valor de mercado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os ágios foram testados para perda de valor e em 2006 uma perda de \$1.630 foi reconhecida, relacionada ao saldo restante do ágio alocado à Margusa.

3.11 Obrigações com planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

A Companhia registra suas obrigações de planos de pensão e outros benefícios pós-emprego de acordo com as seguintes políticas:

Os custos com planos de pensão e outros benefícios pós-emprego são determinados atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada com base na melhor estimativa da administração sobre a performance esperada dos investimentos dos planos, aumentos salariais, idade de aposentadoria dos empregados e expectativa de custos com tratamento de saúde. A taxa de desconto utilizada para determinar o passivo para benefícios futuros é a taxa de juros corrente na data do balanço patrimonial de importantes investimentos de renda que possuem vencimentos que combinam com os vencimentos previstos das obrigações.

Os ativos dos planos de pensão são avaliados ao valor de mercado.

Custos de serviços passados de aditivos dos planos são amortizados em base linear sobre a média remanescente dos serviços do período dos empregados ativos à data do aditivo.

Os ganhos ou perdas atuariais líquidos que excederem a 10% da obrigação de benefício e valor de mercado dos ativos, dos dois o maior, são incluídos como um componente dos ganhos ou perdas atuariais líquidos, sendo reconhecidos em "Outros prejuízos abrangentes acumulados" e são amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia adotou o *Statement on Financial Accounting Standards* ("SFAS") No. 158 "Employers' Accounting for Defined Benefit Pension and Other Postretirement Plans - an amendment of FASB Statements No. 87, 88, 106, and 132(R)". O SFAS 158 requer que um empregador reconheça a situação de cobertura de cada plano de pensão e outros benefícios pós-emprego de modalidade benefício definido como um ativo ou passivo líquido no seu balanço patrimonial, com o montante em contra partida de "Outros resultados abrangentes acumulados". É requerido pelo SFAS 158 que as suas determinações sejam aplicadas de forma prospectiva a partir de 31 de dezembro de 2006; conseqüentemente, os períodos anteriores apresentados não necessitaram ser ajustados. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Companhia registrou \$1.225 e \$50.103, líquido dos impostos, em "Outros resultados abrangentes acumulados", relacionados à adoção deste pronunciamento.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 81

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

3.12 Férias remuneradas

Férias remuneradas são provisionadas ao longo do período aquisitivo.

3.13 Planos de remuneração com ações

Gerdau Ameristeel Corp ("Gerdau Ameristeel") e suas subsidiárias e Gerdau S.A. mantêm planos de remuneração com base em ações. A Companhia registra os seus planos de compensação com base em ações, a partir de 1º de janeiro de 2006, de acordo com o SFAS 123 - R ("SFAS 123(R)") "Shared based payment". O SFAS 123(R) determina a contabilização do plano de remuneração com base em ações e elimina a contabilização alternativa pelo valor intrínseco que foi permitido pelo SFAS 123 originalmente emitido. Esta norma requer que as empresas públicas meçam o custo dos serviços prestados pelos empregados em troca da concessão de um benefício com base em ações, baseado no valor justo na data da concessão do benefício. Este custo será reconhecido ao longo do período durante o qual o empregado deve prestar o serviço em troca do benefício (período de carência). O valor justo das opções e de outros instrumentos similares no momento da concessão é estimado utilizando-se modelos de apuração de preço de opções ajustados às características particulares destes instrumentos.

A Companhia adotou a aplicação prospectiva modificada na implementação do SFAS 123(R), que consiste em reconhecer os custos dos serviços recebidos a partir de 1º de janeiro de 2006 de acordo com o valor justo na data de concessão dos instrumentos de opções de ações, mas que não requer que as demonstrações financeiras dos anos anteriores sejam rerepresentadas, requerendo, em seu lugar, a divulgação pro forma do lucro líquido e do lucro por ação, caso o valor justo na data de concessão tivesse sido adotado para os períodos anteriores. De acordo com este método de transição, o custo com pessoal relativo aos planos de opções de ações a partir de 1º de janeiro de 2006 inclui o montante aplicável de: (a) custo com pessoal para todos os instrumentos baseados em ações concedidos, porém ainda no período de carência, antes de 1º de janeiro de 2006 (baseado no valor justo na data de concessão de acordo com as definições do SFAS 123), e (b) custo com pessoal para todos os instrumentos baseados em ações concedidos depois de 1º de janeiro de 2006 (baseado no valor justo na data de concessão estimado de acordo com as novas definições do SFAS 123(R)).

Até 31 de dezembro de 2005, a Companhia aplicou o método do valor intrínseco estabelecido pelo Accounting Principles Board ("APB") Opinion No. 25, "Accounting for Stock Issued to Employees" para contabilizar o custo com pessoal para o plano de opção de ações.

De acordo com o SFAS 123(R), a Companhia é requerida a selecionar uma técnica de valorização ou modelo de precificação de opções que contemple o critério descrito no referido pronunciamento, que inclui o modelo binomial e o modelo Black & Scholes. Atualmente, a Companhia utiliza o modelo Black & Scholes. O SFAS 123(R) também requer que a Companhia estime os cancelamentos futuros no cálculo da despesa relativa aos planos de remuneração



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 82

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

em ações, ao invés de reconhecer estes cancelamentos e a correspondente redução na despesa no momento nos quais os mesmos ocorram.

O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido e no lucro por ação caso o método do valor justo tivesse sido aplicado (em milhares, exceto montantes por ação).

	<u>2005</u>
Lucro líquido reportado	1.117.521
Reversão do custo com plano de opções de ações incluído na determinação do lucro líquido reportado	173
Custo com plano de remuneração em ações conforme o método do valor justo	(1.202)
Lucro líquido pro forma	<u>1.116.492</u>
Lucro por ação - Básico (US\$)	
Ações ordinárias - conforme reportado e pro forma	1,68
Ações preferenciais - conforme reportado e pro forma	1,68
Lucro por ação - Diluído (US\$)	
Ações ordinárias	
Conforme reportado	1,67
Pro forma	1,67
Ações preferenciais	
Conforme reportado	1,67
Pro forma	1,67

A Companhia e sua subsidiária Gerdau Ameristeel oferecem vários planos de remuneração baseados em ações. A descrição desses planos está apresentada na Nota 25.

3.14 Reconhecimento de receita

Receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando a propriedade é transferida e o cliente assume o risco e benefícios da propriedade de acordo com os termos contratuais.

A Companhia reconhece as receitas de contratos em construção em operação na PCS usando o método de contabilização "percentage-of-completion", que é medido pelo percentual dos custos dos contratos incorridos à data em relação aos custos totais estimados dos contratos. Este método é utilizado porque a administração considera o



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nº. X

Data: 11/04/2008

Fts: 83

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

custo total como sendo a melhor medição disponível da situação dos contratos em construção em andamento. A provisão para perdas estimadas dos contratos de construção em andamento é feita em sua totalidade no período em que tais perdas são determinadas, sem referência à porcentagem completa. Mudanças no desempenho dos trabalhos, condições dos trabalhos e estimativas de resultados podem resultar na revisão das receitas e custos, sendo reconhecidos no período nos quais as revisões são efetuadas. As possíveis receitas adicionais não são reconhecidas até o momento que sejam realizadas.

O ativo "Custos e lucros estimados superiores ao faturamento de contratos não concluídos" representa as receitas reconhecidas em acordo aos montantes faturados. O passivo "Faturamento superior aos custos e lucros estimados de contratos não concluídos" representa os montantes faturados em acordo com as receitas reconhecidas. Ambos este ativo e passivo são apresentados em "Outras contas a receber" ou "Outras contas a pagar".

Frete e custos de manuseio são reconhecidos como custo das vendas.

3.15 Imposto de renda

A Companhia contabiliza o imposto de renda de acordo com o SFAS No. 109, "Accounting for Income Taxes", o qual requer a aplicação do método do passivo de contabilização do imposto de renda. Por este método, a Companhia deve reconhecer ativos ou passivos fiscais diferidos para todas as diferenças temporárias. Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados pelas alíquotas fiscais vigentes no ano em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. De acordo com o SFAS No. 109, o efeito nos ativos e passivos fiscais diferidos resultante de variações nas alíquotas fiscais é reconhecido no resultado do período em que ocorrer a mudança de alíquota.

Os ativos fiscais diferidos são reduzidos através da constituição de provisão para desvalorização, quando apropriado, se, baseado na evidência disponível, for provável que o ativo fiscal diferido não seja realizado.

3.16 Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação de acordo com o SFAS No. 128, "Lucro por ação".

O cálculo do lucro por ação básico é feito sobre o número disponível de ações e exclui qualquer diluição, enquanto o lucro por ação diluído reflete a diluição potencial resultante de opções outorgadas para aquisição de ações da Gerdau S.A. e, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o potencial efeito de diluição do compromisso da Gerdau adquirir ações adicionais da Diaco (Nota 4.v) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 das opções concedidas aos minoritários da Sijar Aço para vender ações adicionais à Companhia (Nota 4.x). A Companhia usa o método de "ações em tesouraria" para computar o efeito de diluição das opções.

Os dados de lucro por ação para o ano de 2005 são calculados considerando as bonificações em ações aprovadas em 31 de março de 2006 (Nota 17.1). O lucro por ação é apresentado em base por ação (Nota 19).



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 84

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

3.17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto da Gerdau requer o pagamento aos acionistas ordinários e preferenciais de dividendos anuais de ao menos 30% do lucro líquido calculado de acordo com a legislação societária brasileira. A aprovação do pagamento dos dividendos se dá na Assembléia Geral Anual, que deve ocorrer até o dia 30 de abril de cada ano. Dividendos são pagáveis em reais e refletidos nas demonstrações financeiras depois de declarados pela Assembléia Geral Anual.

É permitido às empresas brasileiras distribuir juros sobre o capital próprio, a título de distribuição de dividendos, que são dedutíveis para fins de imposto de renda. O montante a pagar não pode exceder 50% do lucro líquido do exercício ou dos lucros acumulados, dos dois o maior, apurado conforme a legislação societária brasileira. Também não pode exceder o produto entre a Taxa de Juros Longo Prazo ("TJLP") e o saldo do patrimônio líquido apurado conforme a legislação societária brasileira.

O pagamento de juros sobre o capital próprio é benéfico à Companhia, se comparado ao pagamento de dividendos, uma vez que se reconhece uma despesa dedutível no imposto de renda correspondente ao montante pago. O benefício fiscal correspondente é registrado na demonstração de resultados consolidada. O imposto de renda referente aos juros sobre capital próprio é retido dos acionistas à alíquota de 15%.

3.18 Gastos com meio ambiente

Gastos referentes ao cumprimento de normas ambientais, destinadas a minimizar o impacto ambiental das operações da Companhia, são capitalizados ou registrados contra os resultados do exercício, conforme apropriado. A Companhia provisionou potenciais passivos ambientais com base na melhor estimativa do custo potencial de tratamento e limpeza para as localidades conhecidas. A administração entende que, no momento, cada uma de suas unidades está cumprindo substancialmente as regras ambientais aplicáveis.

3.19 Custos de publicidade

Os custos de publicidade incluídos nas despesas com vendas foram de \$48.297, \$28.736 e \$25.661 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, de 2006 e de 2005, respectivamente. Não foram diferidos custos de publicidade nas datas de balanço.

3.20 Ações em tesouraria



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nº. X

Data: 11/04/2008

Fis: 85

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

As ações ordinárias e preferenciais readquiridas são registradas em "Ações em tesouraria" no patrimônio líquido, pelo custo. As ações mantidas em tesouraria posteriormente vendidas são registradas como redução em ações em tesouraria pelo custo médio das ações mantidas na data. A diferença entre o preço de venda e o custo médio é registrada como redução ou aumento na conta "Capital adicional integralizado".

3.21 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos que não se qualificam para contabilização como *hedge* são reconhecidos no balanço patrimonial a valor de mercado com os ganhos e perdas não realizados registrados no resultado.

Para qualificar como *hedge*, o derivativo deve ser (i) designado como *hedge* de ativo ou passivo financeiro específico no início do contrato, (ii) efetivo na redução do risco associado com a exposição a ser protegida, e (iii) altamente correlato quanto às variações em seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item protegido ou quanto às variações nos fluxos de caixa, no início e ao longo da vida do contrato.

4 Aquisições

(a) Grupo Feld S.A. de C.V. (Gerdau GTL México, S.A., de C.V.)

Em 28 de março de 2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Grupo Feld S.A. de C.V., um Grupo Mexicano que detém três companhias: Siderurgica Tutitlán S.A. de C.V. ("Sidertul"), uma usina mini-mill de aço longa localizada na Cidade do México, que produz 350.000 toneladas de aço bruto e 330.000 toneladas de aço laminado; Ferrotutitlán S.A. de C.V. ("Ferrotul"), que é uma companhia que comercializa basicamente toda a produção da Sidertul, e também a Arrendadora Valle de México S.A. de C.V. ("Arrendadora"), que é uma companhia imobiliária que detém os terrenos e os prédios onde a Sidertul está localizada. As demonstrações financeiras da Companhia incluem o resultado desta aquisição desde a data de compra.

O preço total pago por esta aquisição foi de \$258.840. Como permitido pelo SFAS 141, a Companhia tem até um ano da data de aquisição para finalizar a avaliação do ágio e de outros intangíveis. A avaliação está sendo performada e o resultado final será registrado conforme trata a regra contábil referenciada acima. A Companhia efetuou uma estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, e estes ativos e passivos estão descritos abaixo:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	
Ativos circulantes	43.648
Imobilizado	108.522
Outros ativos não-circulantes	3.862
Ágio	124.977



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 86

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Passivos circulantes	(20.783)
Passivos não-circulantes	(1.386)
	<u>258.840</u>
Preço de aquisição	258.840

(b) Siderurgica Zuliana C.A.

Em 18 de junho de 2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Siderurgica Zuliana C.A., uma companhia Venezuelana que opera uma siderúrgica na cidade de Ojeda, Venezuela, com capacidade de produção anual de 300.000 toneladas de aço bruto e 200.000 toneladas de aço laminado. As demonstrações financeiras da Companhia incluem o resultado desta aquisição desde a data de compra.

O valor total da aquisição foi \$92.499, integralmente pagos em dinheiro durante o segundo e terceiro trimestres de 2007. Como permitido pelo SFAS 141, a Companhia tem até um ano da data de aquisição para finalizar a avaliação do ágio e de outros intangíveis. A avaliação está sendo performada e o resultado final será registrado conforme trata a regra contábil referenciada acima. A Companhia efetuou uma estimativa preliminar sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e estes ativos e passivos estão descritos abaixo:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	
Ativos circulantes	12.296
Imobilizado	27.960
Outros ativos não-circulantes	1.010
Ágio	58.293
Passivos circulantes	(4.710)
Passivos não-circulantes	(2.350)
	<u>92.499</u>
Preço de aquisição	92.499

(c) Multisteel Business Holdings Corp.

Em 25 de maio de 2007, a Companhia adquiriu 30,45% de participação na Multisteel Business Holdings Corp., a qual é a holding da Industrias Nacionales, C. por A. ("INCA"), uma companhia localizada em Santo Domingo, República Dominicana. INCA é uma companhia laminadora, com capacidade anual de aproximadamente 350.000 toneladas de aço laminado. Esta parceria permitirá a Companhia acessar o mercado Caribenho.

O valor total da aquisição desta participação foi \$42.900, e a Companhia tem registrado preliminarmente um ágio de \$19.700, o qual ainda não foi alocado. Este investimento está registrado pelo método de equivalência patrimonial. Pelo contrato de compra, a Companhia concorda em pagar o preço de compra contingente baseado nos lucros futuros do



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 87

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

investimento adquirido. Tais cláusulas "earn-out" estabelecem um pagamento adicional, se um certo nível de *EBITDA* (definido no contrato) for atingido nos próximos 5 anos. Tal preço de compra contingente será incluído no ágio, quando este for considerado como um passivo da Companhia.

Em 2 de julho de 2007, a Companhia aumentou a sua participação na Multisteel Business Holdings Corp de 30,45% para 49%, através da capitalização de empréstimos intercompanhias no montante total de \$72.000. Este investimento é registrado através do método de equivalência patrimonial, e a Companhia calculou um ágio preliminar de \$23.105.

(d) Valley Places, Inc,

Em 17 de junho de 2007, a Pacific Coast Steel ("PCS"), uma *joint venture* na qual a Companhia detém uma participação de 55% concluiu a aquisição dos ativos da Valley Placers, Inc. ("VPI"), um empreiteiro de aço de concreto armado em Las Vegas, Nevada, por aproximadamente \$8.900 em dinheiro. Além das atividades de empreitada, a VPI opera uma instalação de fabricação de aço e um negócio de fornecimento para o varejo da construção. A VPI atualmente emprega mais de 110 trabalhadores de campo e especializados em pequenos projetos comerciais, varejistas e obras públicas.

(e) SJK Steel Co.

Em 22 de junho, a Companhia e o Grupo Kalyani, da Índia, assinaram um contrato de *joint venture* para um investimento na Tadipatri, Índia. A *joint-venture* inclui uma participação de 45% na SJK Steel Co., uma companhia produtora de aço com dois conversores LD, um lingotador contínuo e também uma instalação para produção de ferro-gusa. O contrato estabelece controle compartilhado, e os investimentos estão estimados em \$71.000, dependendo de várias condições precedentes, as quais não foram atendidas em 31 de dezembro de 2007. Em 11 de dezembro de 2007, a Companhia realizou um adiantamento para aquisição de investimento no montante de \$20 milhões.

(f) D&R Steel

Em 27 de agosto de 2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel completou a aquisição da D&R Steel, LLC ("D&R"), uma empresa de corte e dobra em Glendale, Arizona, por \$4.900. Como resultado desta aquisição, a Companhia registrou ativos totais de \$3.200, ágio e intangíveis de \$3.000 e passivos de \$1.300.

(g) Chaparral

Em 14 de setembro de 2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel completou a aquisição da Chaparral Steel Company ("Chaparral"), aumentando o portfólio de produtos com uma ampla gama de produtos de aço estrutural. A Chaparral é o produtor líder de aços estruturais na América do Norte e também é um grande produtor de barras de aço. Ela opera duas mini-mills, uma localizada em Midlothian, Texas, e outra localizada em Petersburg, Virgínia. O preço de aquisição da Chaparral foi de \$4.234.688 em dinheiro, mais a assunção de certas dívidas da empresa adquirida.

As demonstrações financeiras da Companhia incluem o resultado desta aquisição desde a data da compra.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 88

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

A tabela a seguir sumariza o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para a Chaparral na data de aquisição (14 de setembro de 2007):

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	
Ativos circulantes	1.059.573
Imobilizados	703.811
Ativos intangíveis	605.671
Outros ativos não-circulantes	11.519
Passivos circulantes	(503.796)
Passivos não-circulantes	(415.299)
Valor de mercado líquido	<u>1.461.479</u>
Ágio	<u>2.773.209</u>
Preço total pago	<u><u>4.234.688</u></u>

A alocação preliminar do preço de compra para os ativos intangíveis identificáveis está demonstrada a seguir:

		Vida útil remanescente	Ativos circulantes Imobilizado Intangíveis Outros ativos não Passivos circulantes Passivos não circ Valor de mercado Ágio Preço total pago
Relacionamento com clientes	561.000	15 anos	
Tecnologia patentada	29.000	5 anos	
Software desenvolvido internamente	1.000	9 anos	
Ordens em carteira	14.671	1,5 meses	
	<u>605.671</u>		

O ágio foi alocado ao segmento América do Norte (veja Nota 12). Os ativos intangíveis adquiridos e o ágio não são dedutíveis para fins de imposto de renda, porém o método de compra requer que sejam destacados efeitos tributários passivos diferidos relativos ao ativo intangível, que será reconhecido como uma redução de imposto de renda nos períodos nos quais houver a sua amortização.

Como permitido pelo SFAS 141, a Companhia tem até um ano da data de aquisição para finalizar a avaliação do ágio e dos outros intangíveis.

Os demonstrativos consolidados pro forma não auditados do demonstrativo de resultado assumem que a aquisição da Chaparral foi completada no início de cada um dos períodos demonstrados abaixo. As informações pro forma podem



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 89

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

não ser um indicativo dos resultados que seriam obtidos caso da aquisição efetivamente ocorresse no início de cada um dos períodos apresentados, ou dos resultados que podem ocorrer no futuro.

	Exercício findo em	
	31 de Dezembro de 2007	31 de Dezembro de 2006
	(Não auditado)	(Não auditado)
Vendas líquidas	17.197.083	13.435.264
Lucro líquido	1.679.953	1.535.277
Lucro por ação comum – Básica	2,54	2,31
Lucro por ação comum - Diluída	2,51	2,29
Lucro por ação comum – Básica	2,54	2,31
Lucro por ação comum - Diluída	2,51	2,29

As informações pro forma não auditadas apresentadas acima refletem os resultados das operações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, como se a aquisição tivesse sido completada no início de cada período. O ajuste a valor justo dos estoques (\$22 milhões, líquido de impostos) foi reconhecido como uma redução do lucro em cada exercício.

As informações pro forma para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foram preparadas através da combinação (i) do demonstrativo consolidado do resultado da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, o qual inclui a Chaparral a partir da data de aquisição (14 de setembro de 2007) e (ii) demonstrativo consolidado do resultado das operações da Chaparral para os nove meses findos em 31 de agosto de 2007, o qual foi preparado combinando o resultado das operações da Chaparral para os três meses findos em 28 de fevereiro de 2007, três meses findos em 31 de maio de 2007 e pelos três meses findos em 31 de agosto de 2007. A informação comparativa para 2006 foi preparada através da combinação (i) do demonstrativo consolidado do resultado da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e (ii) demonstrativo consolidado do resultado das operações da Chaparral dos doze meses findos em 30 de novembro de 2006, o qual foi preparado através da combinação do demonstrativo consolidado do resultado da Chaparral para os três meses findos em 28 de fevereiro de 2006, três meses findos em 31 de maio de 2006, três meses findos em 31 de agosto de 2006 e três meses findos em 30 de novembro de 2006.

(h) Enco Materials Inc.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 90

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005 (em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Em 1º de outubro de 2007, a subsidiária Gerdau Ameristeel adquiriu a Enco Materials Inc. ("Enco"), uma empresa líder no mercado de materiais para construção comercial, incluindo vergalhões cortados e dobrados, produtos para construção, estruturas para concreto, além de aço estrutural transformado e produtos para arquitetura, por \$46,6 milhões em dinheiro, mais a assunção de certos passivos da empresa adquirida. Como resultado da aquisição a Companhia registrou ativos totais de \$30,6 milhões, ágio de \$26,2 milhões, intangíveis de US\$2,5 milhões e passivos de \$12,7 milhões. Com sede em Nashville, Tennessee, a Enco tem oito unidades localizadas em Arkansas, Tennessee e Geórgia.

(i) Corsa Controladora, S.A. de C.V.

Em 19 de outubro de 2007, a Companhia assinou carta de intenções para a aquisição de uma participação de 49% do capital social da empresa *holding* Corsa Controladora, S.A. de C.V., com sede na Cidade do México, México. A *holding* é detentora de 100% do capital social da Aceros Corsa, S.A. de C.V. e de suas distribuidoras.

A Aceros Corsa, localizada na cidade de Tlalneptla, região metropolitana da Cidade do México, é uma *mini-mill* produtora de aços longos (perfis comerciais leves) com capacidade instalada de 150 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de laminados por ano.

O valor a ser desembolsado nesta transação é de \$100,5 milhões, dependendo de várias condições precedentes. Tais condições não foram atendidas em 31 de dezembro de 2007 e nenhum pagamento foi efetivamente feito até essa data.

(j) Trefilados de Urbina, S.A. - Trefusa

Em 19 de outubro de 2007, a subsidiária Sidenor Industrial adquiriu a Trefilados de Urbina, S.A. - Trefusa por Euro 18,1 milhões (\$25,8 milhões na data da aquisição). A Trefusa é uma produtora de trefilados de aços especiais localizada em Vitória, Espanha. Como resultado da aquisição, a Companhia reconheceu preliminarmente um ágio de Euro 7,7 milhões (\$11,3 milhões na data da aquisição).

(k) Acquisition of additional interest in Sipar Aceros

Em 23 de outubro de 2007, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 8,97% no capital da Sipar Aceros por \$11.064. Esta aquisição se realizou sob os termos do acordo assinado em 15 de setembro de 2005, onde alguns acionistas vendedores possuem opções de vender ações da Sipar Aceros para a Companhia. Como resultado desta aquisição, a Companhia registrou um ágio adicional de \$3.417. Ver também Nota 4.w.

(l) Quanex Corporation



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 91

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005 (em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Em 19 de novembro de 2007, a Companhia assinou um acordo definitivo para a aquisição da Qualex Corporation, a qual, por meio do seu negócio siderúrgico MacSteel, é a segunda maior produtora de aços especiais (*Special Bar Quality - SBQ*) nos Estados Unidos e opera três *mini-mills* localizadas em Jackson, Michigan; Monroe, Michigan; e Fort Smith, Arkansas. A empresa ainda opera seis unidades de transformação localizadas nos estados de Michigan, Ohio, Indiana e Wisconsin. A MacSteel tem uma capacidade instalada de 1,2 milhão de toneladas de aço e de 1,1 milhão de toneladas de laminados por ano.

O acordo não inclui o negócio de *Building Products* da Qualex, o qual é uma operação não relacionada à siderurgia. A Qualex anunciou a separação deste negócio (*spin-off*) para seus acionistas antes da finalização da proposta de aquisição.

O valor a ser desembolsado nesta transação é de \$1,5 bilhão, dependendo de várias condições precedentes. Tais condições não foram atendidas em 31 de dezembro de 2007 e nenhum pagamento foi efetivamente feito até essa data.

(m) Aquisição de participação adicional na Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., e Gerdau Comercial de Aços S.A.

Em 14 de dezembro de 2007, a Companhia completou a aquisição da totalidade das ações que os associados do Clube dos Empregados da Açominas detinham nas empresas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., que equivalem a 2,89% do capital social de cada uma destas empresas. O valor total da aquisição foi de R\$653.825 mil (\$364.065), e será pago em 36 parcelas iguais, corrigidas por 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e registrado como financiamentos de curto prazo e de longo prazo. Como resultado desta operação, a Companhia registrou um ágio de R\$399.432 mil (\$225.502) em 31 de dezembro de 2007.

(n) Aplema Comércio de Produtos Agroflorestais e Empreendimentos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia assinou um acordo definitivo para a permuta de participações societárias, onde a Companhia passa a ser titular da Aplema, oferecendo em troca a sua participação na Margusa - Maranhão Gusa S.A.. A permuta foi efetuada com equivalência de valor entre as quotas da Aplema e as ações da Margusa. Como resultado desta operação, a Companhia registrou um goodwill de R\$53.965 mil (\$30.467).

(o) Corporación Sidenor S.A.

Em 10 de janeiro de 2006, a Companhia concluiu a aquisição de 40% da Corporación Sidenor S.A. ("Sidenor"), uma produtora de aços espanhola com operações na Espanha e no Brasil. O Grupo Santander, conglomerado financeiro espanhol, e uma entidade detida por executivos da Sidenor compraram, simultaneamente, 40% e 20% da Sidenor, respectivamente. O preço de aquisição de 100% da Sidenor consiste de uma parcela fixa de Euro 443.820 mil mais uma parcela variável contingente, a ser paga apenas pela Companhia. O preço fixo pago pela Companhia em 10 de janeiro de 2006 por sua participação de 40% na Sidenor montou a Euro 165.828 mil (\$200.082). Os montantes pagos



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fts: 92

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

sob o preço variável contingente serão contabilizados como adicionais ao preço de compra uma vez que as contingências forem resolvidas. O preço contingente depende de diversos fatores, incluindo a utilização de créditos fiscais existentes, potenciais ganhos de litígio iniciado por uma subsidiária da Corporación Sidenor e a destinação final de um terreno atualmente em uso pela Corporación Sidenor. O Grupo Santander possui uma opção de vender a sua participação na Sidenor para a Companhia após 5 anos da compra, a um preço fixo com juros computados utilizando uma taxa fixa de juros. O Santander possui o direito de vender a terceiros no caso de não haver sucesso no exercício desta opção e se o Grupo Santander vender sua participação a um preço maior ou menor do que o montante acordado, a diferença será paga pelo Grupo Santander à Companhia ou será paga pela Companhia ao Grupo Santander, respectivamente. A garantia pode ser exercida a qualquer tempo pelo Grupo Santander depois de 6 anos. Ainda, a Companhia acordou em garantir ao Grupo Santander o pagamento de um montante acordado (igual ao preço fixo da opção de venda mencionada acima e juros incorridos utilizando a mesma taxa fixa de juros) depois de 6 anos da compra, no caso do Grupo Santander não tiver vendido as ações adquiridas até esta data. A qualquer momento durante o prazo de vigência da opção de venda, a Sidenor tem o direito de requerer, mediante solicitação formal, que o Santander exerça esta opção de forma antecipada.

Em 31 de dezembro de 2006, certos créditos fiscais na operação espanhola da Sidenor foram utilizados. Uma parte do preço variável depende do uso de tais créditos fiscais e a Companhia está obrigada a pagar aos antigos donos da Sidenor um montante equivalente a 70% dos créditos fiscais utilizados. Como resultado, a Companhia fará um pagamento adicional de Euro 24.650 mil (\$29.817), que foi registrado como um ágio adicional. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia pagou Euro 3.098 mil (\$3.929) em relação ao uso destes créditos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não foram efetuados pagamentos em relação à utilização destes créditos.

A Companhia concluiu que a Sidenor é uma entidade de interesse variável ("variable interest entity - VIE"), como definido pelo FIN 46(R) "Consolidation of Variable Interest Entities" do FASB, e que a Companhia é a beneficiária principal. Como resultado, desde a data de aquisição, a Companhia está consolidando a Sidenor e suas subsidiárias, que incluem Aços Villares S.A., uma produtora brasileira de aços especiais na qual a Sidenor tem uma participação de 58% no capital votante.

A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Corporación Sidenor e de suas subsidiárias. De acordo com essa avaliação, a Companhia identificou a existência de um excesso do valor justo dos ativos e passivos assumidos em relação ao preço de compra. Considerando as contingências existentes que podem resultar no pagamento adicional ao preço de compra, parte do montante originalmente determinado como valor justo dos ativos e passivos assumidos em relação ao preço de compra foram registrados como "Créditos diferidos relacionados a aquisição da Corporación Sidenor". O montante então registrado é o menor entre o valor total estimado da contingência considerada e o deságio (excesso do valor justo sobre o preço de compra) inicialmente determinado. O preço total contingente determinado foi estimado pela administração baseada nas premissas e informações disponíveis na data da aquisição. O montante registrado em 31 de dezembro de 2006, relacionado ao total estimado da contingência considerada foi de \$106.899. O excesso do valor justo remanescente sobre os ativos adquiridos e passivos assumidos em relação ao preço de compra foi alocado para reduzir o valor dos ativos não correntes adquiridos. Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2007, a Companhia reverteu Euro 19.867 mil (\$29.259) da preço de



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 93

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

compra contingente considerado devido a não mais ser possível utilizar parte destes créditos tributários. Como resultado, a Companhia ajustou o valor justo dos ativos não-circulantes.

Como resultado do mencionado acima, a Companhia não reconheceu nenhum ágio referente a esta aquisição. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia finalizou a avaliação do imobilizado adquirido da Corporación Sidenor, incluindo a Forjanor S.L. e a Aços Villares, e considerou a alocação final do preço de compra, exceto para os fatos relacionados aos eventos que podem requerer o pagamento do preço contingente variável que não foram finalizados até 31 de dezembro de 2006. O valor justo para os ativos e passivos adquiridos na data de aquisição estão sumarizados abaixo:

	Alocação final registrada em 31 de dezembro de 2006	Alocação final após a redução da contingência considerada
Preço pago na aquisição	224.234	224.234
Créditos diferidos relacionados à aquisição	106.899	77.640
	<u>331.133</u>	<u>301.874</u>
Passivos circulantes	444.618	444.618
Passivos não-circulantes	701.854	691.613
Participação minoritária (corresponde a 60% adquirido por outras Partes, incluindo o Grupo Santander)	503.582	503.582
Ativos circulantes	(670.025)	(670.025)
Ativos não-circulantes	(1.311.162)	(1.271.662)
Ativos líquidos estimados a valor justo	<u>(331.133)</u>	<u>(301.874)</u>

A obrigação da Companhia de comprar do Grupo Santander a participação de 40% na Corporación Sidenor foi registrada como Participação dos acionistas minoritários. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, esta obrigação totaliza \$266.176 e \$246.005, respectivamente. Ver Nota 21.

(p) Fargo Iron and Metal Company

Em fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu certos ativos e assumiu certos passivos da Fargo Iron and Metal Company, um processador de sucata, por aproximadamente \$5.500.

(q) Callaway Building Products, Inc.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118,1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 94

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Em março de 2006, a Companhia adquiriu certos ativos e assumiu certos passivos da Callaway Building Products, Inc., uma fabricante de vergalhões, por aproximadamente \$2.200.

(r) Sheffield Steel Corporation

Em 12 junho de 2006, a Gerdau Ameristeel finalizou a aquisição de 100% das ações da Sheffield Steel Corporation ("Sheffield"). A aquisição inclui uma aciaria, uma laminação, uma unidade de transformação e uma estrada de ferro de pequena extensão em Sand Springs, Oklahoma, uma laminação em Joliet, Illinois, e duas unidades de transformação em Kansas City, Missouri. Os produtos finais da Sheffield são vendidos geralmente aos centros de serviço de aço, fabricantes de aço ou diretamente aos fabricantes de equipamentos originais, para o uso em diversos setores da indústria. Com esta aquisição, a Gerdau Ameristeel continua a estratégia de expansão, com o aumento da presença geográfica na porção ocidental dos Estados Unidos.

O valor desembolsado pela totalidade das ações da Sheffield foi de \$103.314 em dinheiro, além da assunção de certas obrigações dos negócios adquiridos.

A seguinte tabela descreve o valor de justo estimado dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos da Sheffield Steel na data da aquisição:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	
Ativos circulantes	140.266
Imobilizados	84.169
Outros ativos não-circulantes	925
Ágio	63.681
Passivos circulantes	(40.608)
Passivos não-circulantes	(145.119)
	<u>103.314</u>
Preço de compra	107.145
Custos adicionais de transição	1.224
Ajuste do capital de giro recebido em julho de 2006	(5.055)
Total do preço de compra considerado	<u>103.314</u>

O valor total de \$63.681 de ágio é atribuído ao segmento de negócio América do Norte. Esse ágio não é dedutível na apuração do imposto de renda.

(s) Empresa Siderurgica del Peru S.A.A - Siderperu

Em 28 de junho de 2006, a Companhia venceu o leilão público de compra de 50% mais uma ação do capital social da Empresa Siderurgica del Peru S.A.A. - Siderperu ("Siderperu"), localizada em Chimbote, Peru. O preço total pago neste leilão foi de \$60.698, liquidado em dinheiro em 3 de julho de 2006, quando as ações adquiridas foram



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 95

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

transferidas à Companhia no registro de acionistas de Siderperu. Em 2 de agosto de 2006, a Companhia adquiriu outra porção de ações da Siderperu, representando 0,43% de ações ordinárias, por um montante de \$528.

Durante o processo de qualificação para a oferta pública, a Companhia também adquiriu certos créditos relacionados ao proprietário anterior da Siderperu, no montante de \$18.000, os quais eram garantidos por 40,24% das ações da Siderperu. Em 15 de novembro de 2006, uma subsidiária da Companhia, que era a detentora dos créditos, executou a garantia e, em um leilão público, a Companhia adquiriu 32,84% das ações da Siderperu por \$16.201. Conseqüentemente, a Companhia detém, em 31 de dezembro de 2006, 83,27% das ações da Siderperu.

De acordo com o regulamento do leilão público, a Companhia tem diversas obrigações adicionais, as quais eram condições precedentes de participação no leilão público. Estas obrigações incluem a manutenção todos os empregados da Siderperu por dois anos; a manutenção das operações do alto forno, com a produção atual, pelo menos; a apresentação de um plano para adequação à legislação ambiental em três meses após a data de aquisição; o comprometimento para investimentos num total de \$100.000 em cinco anos, com um montante mínimo de \$20.000 por ano e a propriedade de pelo menos 34% dos créditos vencidos devidos pela Siderperu na data do leilão. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia detém créditos vencidos no valor de \$64.000, os quais representam mais do que os 34% dos créditos vencidos na data do leilão e que foram adquiridos de diferentes credores da Siderperu antes da data de realização do leilão público.

A Siderperu é uma produtora de aços longos e planos, com vendas anuais de 360.000 toneladas de produtos prontos. A Siderperu opera um alto-forno, uma unidade de redução direta, uma aciaria com dois fornos elétricos a arco e três laminações. Aproximadamente 20% das vendas totais são de aços planos, e os restantes 80% são de aços longos.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia realizou um cálculo preliminar do valor justo estimado dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Siderperu. De acordo com a alocação preliminar, o total do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos se aproxima do preço de compra total pago; conseqüentemente, nenhum ágio foi inicialmente reconhecido para esta aquisição. Durante o segundo trimestre de 2007, a Companhia finalizou seu processo de alocação do preço de compra pela aquisição da Siderperu. Conforme a estimativa final do valor justo adquirido, a Companhia determinou que o preço de compra resultou em montante inferior ao valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; portanto, a Companhia identificou um deságio nesta aquisição. Tal deságio foi alocado aos ativos de longo prazo adquiridos, reduzindo o montante do valor justo inicialmente apurado. A tabela abaixo resume ambos o cálculo preliminar da estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela Siderperu registrado em 31 de dezembro de 2006 e o cálculo final incluindo alocação final do deságio:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 96

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	Alocação preliminar registrada em 31 de dezembro de 2006	Alocação final incluindo alocação do deságio
Ativos (passivos) líquidos adquiridos		
Ativos circulantes	118.392	116.533
Imobilizados	143.013	138.823
Outros ativos não-circulantes	290	290
Passivos circulantes	(137.487)	(137.487)
Passivos não-circulantes	(24.638)	(18.589)
Participações minoritários	(12.651)	(12.651)
	<u>86.919</u>	<u>86.919</u>
Preço de compra	77.427	77.427
Mais custos de transação	9.492	9.492
Total do preço de compra considerado	<u>86.919</u>	<u>86.919</u>

(1) Pacific Coast Steel, Inc. e Bay Area Reinforcing

Em 1º de novembro de 2006, a Companhia completou a aquisição de 55% das ações emitidas da recém formada joint venture PCS. Esta joint venture foi formada pela Pacific Coast Steel, Inc. ("PCS, Inc.") e Bay Area Reinforcing ("BAR"). A aquisição incluiu quatro unidades de corte e dobra na Califórnia, incluindo San Diego, San Bernardino, Fairfield e Napa. Com esta aquisição, a Companhia continua a estratégia de expansão, com o aumento da presença geográfica na porção ocidental dos Estados Unidos.

O preço de compra das ações da PCS foi de \$104.500 em dinheiro, mais a assunção de certas obrigações existentes na data da aquisição. O contrato de compra contém opções de compra e venda de ações através das quais, na data do quinto aniversário, a Companhia poderá comprar os 45% de participação remanescente com base em um modelo de valorização já acordado.

O seguinte quadro sumariza o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos da PCS assumidos na data de aquisição, 1º de novembro de 2006:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	
Ativos circulantes	50,956
Imobilizados	4,812
Outros ativos não-circulantes	493
Ágio	66,202
Ativos intangíveis	8,360
Passivos circulantes	<u>(25,868)</u>



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 97

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>104,955</u>
Passivos circulantes	104,500
Mais custos de transação	455
Total do preço de compra considerado	<u>104,955</u>

O valor total de \$66.202 de ágio é atribuído ao segmento de negócio América do Norte. O ágio é dedutível para apuração do imposto de renda.

Outros ativos intangíveis consistem no que segue:

	<u>Valor justo</u>	<u>Vida útil (em anos)</u>
Ordens em carteira	1.155	2,5
Marca	3.850	5,0
Carteira de clientes	2.805	13,5
Acordos para não-competição	550	5,0
	<u>8.360</u>	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Companhia registrou em amortização dos intangíveis, o valor de \$1.378 e \$500 de despesas de amortização relacionadas a estes ativos intangíveis comprados, respectivamente.

(u) GSB Aceros S.L.

Em 28 de dezembro de 2006, a Corporación Sidenor finalizou a aquisição de todas as ações em circulação da GSB Aceros, através de um acordo com a CIE Automotive, S.A. (CIE), após obter a aprovação das autoridades de livre comércio espanholas.

A GSB Aceros consiste em uma usina de aços especiais, com produção anual de 200.000 de toneladas, localizada em Guipúzcoa, Espanha. A GSB Aceros é uma produtora de aços especiais focada principalmente no mercado automotivo, através de vendas diretas e indiretas.

O total do valor pago na aquisição foi de Euro 111.500 mil (\$146.788).

Em dezembro de 2007, a Companhia concluiu a estimativa do valor justo dos ativos e passivos da GSB Aceros S.L. e reverteu o ágio de \$60.577 inicialmente registrado quando desta aquisição. Conforme a estimativa final do valor justo adquirido, a Companhia determinou que o preço de compra resultou em um montante inferior ao valor justo dos ativos



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 98

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

adquiridos e passivos assumidos; portanto, a Companhia identificou um deságio nesta aquisição. Tal deságio foi alocado aos ativos de longo prazo adquiridos, reduzindo o montante do valor justo inicialmente apurado.

A tabela abaixo demonstra o cálculo preliminar da alocação em 31 de dezembro de 2006 e o cálculo final registrado:

	Alocação preliminar registrada em 31 de dezembro de 2006	Alocação final
Ativos (passivos) líquidos adquiridos		
Ativos circulantes	141.229	143.345
Imobilizados	86.573	168.592
Outros ativos não-circulantes	16.290	16.290
Ágio	60.577	-
Passivos circulantes	(115.917)	(115.917)
Passivos não-circulantes	(41.964)	(65.522)
	<u>146.788</u>	<u>146.788</u>
Preço de compra considerado, como valor justo	146.788	146.788

Em 2007, a subsidiária GSB Aceros S.L. foi incorporada pela Sidenor Industrial S.L. a qual é subsidiária da Corporación Sidenor S.A..

(v) Diaco e Sidelpa

Em 23 de dezembro de 2004, a Companhia chegou a um acordo com o Grupo Mayaguez e o The Latin American Enterprise Steel Holding ("LAESH"), acionistas majoritários da Diaco S.A. ("Diaco") e da Siderurgica del Pacifico S.A. - Sidelpa, para a aquisição escalonada de suas participações nessas empresas. Diaco é a maior produtora de aço e vergalhões da Colômbia e Sidelpa é a única produtora de aços especiais naquele país.

O fechamento do negócio estava sujeito a várias condições precedentes. A partir da assinatura do contrato, a Companhia fez um depósito de \$68.500 a favor de certos "trusts" criados para essa transação. A Gerdau também se comprometeu a adquirir ações adicionais da Diaco num período não superior a 8 anos.

Diaco

Durante setembro de 2005, as condições precedentes para a aquisição da Diaco foram atingidas, incluindo a execução de uma oferta pública no mercado colombiano para adquirir as ações em posse de acionista minoritários e também o cancelamento do registro da Diaco na Bolsa de Valores da Colômbia. Em 30 de setembro de 2005, a Companhia concluiu todos os passos requeridos para obter uma participação de 57,11% no capital votante e total da Diaco, obtendo assim uma participação controladora. Como resultado, as ações da Diaco adquiridas pela Companhia através da Cerncy Holdings Limited, uma subsidiária integral, foram transferidas do "trust" para a Companhia, e o montante



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 99

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

de \$49.205 foi transferido do "trust" para os vendedores, e ainda uma parcela adicional de \$6.762 foi paga à vista pela Companhia.

Esta transação foi contabilizada de acordo com o método de compra. Nenhum ágio resultou desta aquisição como resultado da alocação do preço de compra.

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos e passivos adquiridos:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	
Ativos circulantes	81.522
Ativos não-circulantes	99.677
Passivos circulantes	(53.210)
Passivos não-circulantes	(29.993)
	<hr/>
	97.996
% de participação adquirido	57,11%
Total do preço de compra considerado, como valor justo	55.966

Como resultado das condições precedentes terem sido atingidas, a Gerdau também está obrigada a comprar uma participação adicional de 40,27% na Diaco em 2013. A Gerdau tem a opção de antecipar esta compra, adquirindo 50% da participação adicional em março de 2008 e os 50% restantes em março de 2009. A finalização da transação de compra da participação adicional pode ser feita em dinheiro ou em ações da Gerdau, conforme opção dos vendedores. Os termos do contrato estabelecem uma fórmula para determinar o preço de compra, que é baseada num montante mínimo acrescido de juros a partir de dezembro de 2004 e até a data de finalização da transação, mais um preço adicional baseado no incremento do patrimônio líquido da Diaco nesse período. A Companhia registrou este compromisso futuro de adquirir ações adicionais pelo seu valor justo estimado, que em 31 de dezembro de 2007 e 2006, montam a \$85.758 e \$62.164, respectivamente e está apresentado dentro de "Outros contas a receber". As variações no valor justo têm sido reconhecidas no resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". O saldo do depósito original feito em dezembro de 2004, montando a \$14.895 em 31 de dezembro de 2006, deve ser utilizado para pagar parcialmente a aquisição da participação adicional.

Sidelpa

Em 19 de novembro de 2005, todas as condições precedentes relacionadas à aquisição da Sidelpa foram atingidas e a Cerney Holdings Limited obteve uma participação de 97,01%, assegurando o controle da companhia. Como resultado desta transação, o montante de \$4.400 foi transferido do "trust" para os antigos donos da Sidelpa, e o valor de \$6.224 foi pago em dinheiro.

Esta transação foi contabilizada de acordo com o método de compra. Nenhum ágio resultou desta transação como resultado da alocação do preço de compra.

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos e passivos adquiridos:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial

Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS

RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04

CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 100

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	
Ativos circulantes	21.977
Ativos não-circulantes	15.324
Passivos circulantes	(8.660)
Passivos não-circulantes	(17.690)
	<hr/>
	10.951
% de participação adquirido	97,01%
Total do preço de compra considerado, como valor justo	10.624

(w) Sipar Aceros

Em 15 de setembro de 2005, a Companhia celebrou um acordo para a aquisição de participação adicional de 35,98% na Sipar Aceros, uma usina laminadora localizada em Santa Fé, Argentina, de acordo com o qual a Companhia já detinha participação de 38,46%. A Companhia pagou o valor de \$16.688 em espécie em 15 de setembro de 2005 e deverá pagar um montante adicional de \$23.947 durante os próximos três anos sem juros incidentes sobre esses pagamentos adicionais. O total do valor pago na aquisição, considerando a parcela financiada do preço de aquisição ao valor justo, foi de \$37.340.

Como resultado desta transação, a Companhia obteve uma participação controladora de 74,44%, e consequentemente a Sipar Aceros foi consolidada a partir da data desta aquisição adicional. Antes desta data, o investimento estava sendo contabilizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Esta transação foi contabilizada pelo método de compra, e foi procedida uma avaliação do valor justo de ativos e passivos adquiridos, que resultou num ágio de \$16.721. O ágio foi integralmente alocado à unidade de negócio "Sipar Aceros", um componente do segmento "América do Sul (exceto Brasil)".

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos e passivos adquiridos nesta transação e o ágio resultante da mesma:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	
Ativos circulantes	62.451
Ativos não-circulantes	50.262
Passivos circulantes	(31.359)
Passivos não-circulantes	(16.008)
	<hr/>
	65.310
% de participação adquirido	35,98%
Total do preço de compra considerado, como valor justo	37.340
Opções de ações concedidas a acionistas minoritários na data da aquisição	2.881
Determinação do ágio	<hr/>
	16.721



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118,1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 101

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

De acordo com os termos do acordo, alguns dos acionistas vendedores possuem opções de vender ações adicionais da Gerdau Sipa Inversiones S.A. (companhia controladora da Sipa Aceros) para a Companhia, por um montante fixo, até setembro de 2007. O valor justo inicial destas opções de venda montando a \$2.881, tendo sido considerado dentro do preço de compra pago e as variações subsequentes no valor justo foram contabilizadas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2006, o valor justo das opções de venda montou a \$1.512 e foi contabilizado em "Outras contas a pagar" no passivo não circulante, e gerou um ganho de \$4.305 durante 2006, contabilizada em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

5 Aplicações financeiras – disponíveis para venda

Títulos para negociação

Títulos para negociação incluem principalmente Certificados de Depósito Bancário e investimentos de renda fixa, os quais são registrados ao seu valor justo. Todos os rendimentos gerados para estes investimentos são registrados como receita financeira. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Companhia detinha \$1.601.594 e \$2.221.422 de investimentos desta natureza, respectivamente.

Disponível para venda

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Companhia detinha \$156.029 e \$123.430 de investimentos desta natureza, respectivamente.

América do Norte

Periodicamente, a Gerdau Ameristeel investe o excesso de caixa em aplicações financeiras de curto prazo, classificados como disponíveis para venda, lastreadas por títulos de dívida com juros variáveis de entidades de primeira linha. Durante o ano de 2006, as aplicações da Gerdau Ameristeel nestes títulos são reconhecidas ao custo, que se aproxima ao valor de mercado devido a suas taxas de juros variável, as quais, tipicamente, são renovadas a cada 28 dias. Apesar da natureza de longo prazo dos vencimentos contratuais, a Gerdau Ameristeel tem a opção de liquidar a qualquer momento estes títulos. Todos os rendimentos gerados por estes investimentos são reconhecidos como receitas financeiras. Durante 2007, leilões para determinados títulos com taxa de leilão não foram a leilão porque as ordens de venda excederam as ordens de compra. Em consequência destes leilões que falharam ou futura falta de leilões, a Gerdau Ameristeel não poderá liquidar esses títulos até que um futuro leilão seja conduzido com sucesso, o emissor os títulos em circulação ou os títulos vencerem. Embora a intenção de Gerdau Ameristeel de vender estes investimentos quando a liquidez retornar para o mercado desses títulos, se a Gerdau Ameristeel determinar que o emissor dos títulos não está apto a realizar com sucesso futuros leilões ou resgatá-los ou refinarciar as obrigações, a Gerdau Ameristeel deverá reclassificar esses investimentos do ativo circulante para o ativo não-circulante. O portfólio de títulos de aplicações financeiras da Gerdau Ameristeel é de \$94.591 em dezembro em 31, 2007, composto desses títulos a taxa de leilão. Estes títulos foram classificados entre o AA- e o AAA por agências de classificação de créditos. Devido à falta de disponibilidade verificada no mercado para os títulos do portfólio de investimentos da Gerdau



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 102

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Ameristeel e nas cotações dos leilões, Gerdau Ameristeel utiliza modelos de avaliação incluindo aqueles que são baseados no fluxo de caixa esperado e valores colateral, incluindo avaliações de qualidade do crédito da contraparte, o risco subjacente do título, as taxas de desconto e a liquidez geral do mercado. Como resultado dessas análises dos outros fatores temporários de determinação de ativos, Gerdau Ameristeel registrou uma perda permanente de aproximadamente \$9 milhões (antes dos impostos) em 31 de dezembro de 2007 devido as cotações desses títulos nos leilões. Estes títulos serão analisados em cada período de reporte para outros possíveis fatores temporários de risco de perda. Toda a receita gerada destes investimentos foi registrada como receita financeira.

Outros países

Em 31 de dezembro de 2007, outros títulos disponíveis para venda somam a \$61.438, os quais foram registrados a valor justo e correspondem a ações da Acerias Paz del Rio S.A., uma siderúrgica colombiana. Estas ações são valorizadas ao preço de cotação de mercado e a Companhia não tem a intenção de manter estes títulos como um investimento permanente. Em 31 de dezembro de 2007, o montante do custo destes títulos foi de \$53.666. Todos os ganhos não realizados gerados a partir destes investimentos são registrados diretamente no patrimônio líquido num montante de \$7.772.

Mantidos até o vencimento

Os títulos mantidos até o vencimento tiveram o vencimento durante o ano de 2007 e o montante do resgate na data do vencimento foi de \$163.194. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia detinha \$138.200 de investimentos desta natureza.

6 Contas a receber de clientes, líquido

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Contas a receber	1.811.663	1.318.698
Menos: provisão para risco de crédito	(30.306)	(35.278)
	<u>1.781.357</u>	<u>1.283.420</u>



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 103

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

7 Estoques

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Produtos acabados	1.263.252	891.724
Produtos em elaboração	762.634	539.496
Matéria prima	722.309	519.245
Materiais de embalagem e manutenção	498.058	317.169
Adiantamentos a fornecedores	170.352	113.244
	<u>3.416.605</u>	<u>2.380.878</u>

8 Créditos tributários

Ativo circulante

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	89.603	61.340
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	36.124	9.504
Programa de integração social - PIS	11.301	22.879
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	55.579	59.942
Imposto de renda retido	107.003	82.386
Imposto sobre valor agregado - IVA	29.937	8.606
Outros	11.078	8.862
	<u>340.625</u>	<u>253.519</u>

Ativo não-circulante

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	102.977	72.351
Programa de integração social - PIS	13.485	6.347
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	61.469	32.460
Imposto de renda retido	153.123	53.212
Outros	8.776	28.597
	<u>339.830</u>	<u>192.967</u>



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 104

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

9 Transações e saldos com partes relacionadas

	2007	2006
Outras contas a receber - não circulante		
Empréstimos e adiantamentos a diretores	1.180	1.062
Contas a receber da Metalúrgica Gerdau S.A.	49	-
Contas a receber da Fundação Gerdau	1.113	476
Contas a receber da Florestal Rio Largo Ltda.	7	133
Contas a receber da Santa Felicidade S.A.	8	124
Contas a receber da Armacero Ind. Com. Ltda.	6	-
Outros	3	-
Outros contas a pagar - circulante		
Contas a pagar a Metalúrgica Gerdau S.A.	-	1.209
Joint ventures América do Norte	282	-
Outros	36	-
Receitas financeiras, líquidas	3.993	589

Adicionalmente às informações citadas no quadro acima:

- O Banco Gerdau é uma subsidiária integral da Metalurgia Gerdau S.A. e administra um fundo de investimento de uso exclusivo da Companhia. Os fundos administrados em 31 de dezembro de 2007 montam a \$636.446 (2006 - \$1.546.836) e seus investimentos consistem de aplicações financeiras em bancos brasileiros de primeira linha e debêntures emitidas por eles e títulos do governo brasileiro. O resultado proveniente do investimento da Companhia no fundo totalizou \$128.732 em 2007, \$ 222.496 em 2006 e \$117.737 em 2005, representando rendimentos médios de 11,9%, 15,1% e 16,2%, respectivamente.
- INDAC – Indústria, Administração e Comércio S.A., uma companhia *holding* controlada pela família Gerdau e acionista da MG, atua como garantidora de alguns financiamentos assumidos pela Companhia em troca de um honorário de 1% ao ano sobre o montante garantido. O saldo médio garantido durante o ano findo em 31 de dezembro de 2007 foi de \$965.335 (2006 - \$836.218)
- A Companhia normalmente compra e vende debêntures emitidas pela Gerdau S.A. para ou de partes relacionadas. A Companhia não tem obrigação de recomprar qualquer uma destas debêntures, e as compras e vendas foram feitas como parte do gerenciamento global de liquidez da Companhia.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 105

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

10 Imobilizado, líquido

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Prédios e benfeitorias	2.222.619	1.555.944
Máquinas e equipamentos	7.925.285	5.283.344
Veículos	70.345	50.542
Móveis e utensílios	89.082	71.847
Outros	<u>531.918</u>	<u>360.346</u>
	10.839.249	7.322.023
Menos: Depreciação acumulada	<u>(4.115.228)</u>	<u>(2.994.815)</u>
	6.724.021	4.327.208
Terrenos	503.882	384.482
Imobilizações em andamento	<u>1.391.811</u>	<u>1.278.939</u>
Total	<u><u>8.619.714</u></u>	<u><u>5.990.629</u></u>

Imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2007 representam principalmente a expansão da planta industrial de Ouro Branco. A Companhia capitalizou juros sobre obras em andamento no montante de \$65.098 em 2007 e \$65.900 em 2006.

Em 31 de dezembro de 2007, máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de \$1.055.641 (2006 - \$655.414) foram dados em garantia de certos financiamentos.

Em setembro de 2006, a Companhia deixou de operar a sua aciaria na usina de fio-máquina em Perth Amboy, New Jersey. Como resultado deste evento, a Companhia reconheceu \$32.400 de aceleração da depreciação de prédios e equipamentos para reconhecer a baixa dos ativos da aciaria. A Gerdau Ameristeel também reconheceu uma despesa adicional de \$9.400 em Outras despesas operacionais. Estas despesas incluem custos estimados relativos ao término de certos contratos de longo prazo na modalidade "take or pay", a baixa de estoques de material de manutenção, custos esperados de realocação dos empregados afetados e custos estimados para a destinação de poeira do despoirador.



Stella E. Meyer
 Tradutora Pública e Intérprete Comercial
 Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
 RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
 CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 106

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
 (em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

11 Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Joint-ventures nos Estados Unidos da América		
Gallatin Steel Company	140.473	158.800
MRM Guide Rail	9.741	7.376
Bradley Steel Processors	2.174	1.291
Co-Steel Dofasco LLC	8.779	-
Multisteel Business Holdings Corp. (México)	122.374	-
Armadero Industrial y Comercial Ltda. (Chile)	3.378	3.751
Dona Francisca Energética S.A. (Brasil)	30.298	26.293
	<u>317.217</u>	<u>197.511</u>

12 Ágios e ativos intangíveis

As variações dos ágios para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 foram, como segue:

	2007					2006				
	Longos Brasil	América do Norte	América Latina	Ativos Especiais	Total	Longos Brasil	América do Norte	América Latina	Ativos Especiais	Total
Saldos no início do exercício	-	252.599	23.592	60.577	336.768	1.254	122.716	23.904	-	147.874
Ágios na aquisição de										
Aplena Com Prod Agroflorestais (Nota 4.n)	30.467	-	-	-	30.467	-	-	-	-	-
Chequamegon Steel Company (Nota 4.g)	-	2.773.209	-	-	2.773.209	-	-	-	-	-
Enco Materials Inc. (Nota 4.h)	-	26.160	-	-	26.160	-	-	-	-	-
Gerdau Aceros S.A. (Nota 4.m)	96.047	-	-	-	96.047	-	-	-	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A. (Nota 4.m)	-	-	-	19.213	19.213	-	-	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A. (Nota 4.m)	94.691	-	-	-	94.691	-	-	-	-	-
Gerdau Comercial de Aços S.A. (Nota 4.m)	15.452	-	-	-	15.452	-	-	-	-	-
GSB Aceros S.L. (Nota 4.u)	-	-	-	-	-	-	-	-	60.577	60.577
Grupo Sald. S.A. de C.V. (Nota 4.a)	-	-	124.977	-	124.977	-	-	-	-	-
Pacific Coast Steel Inc. (Nota 4.i)	-	-	-	-	-	-	66.202	-	-	66.202
Shiffield Steel Corporation (Nota 4.v)	-	-	-	-	-	-	63.681	-	-	63.681
Siderurgica Zalsman, C.A. (Nota 4.b)	-	-	58.293	-	58.293	-	-	-	-	-
Sipar Aceros S.A. (Nota 4.k.k)	-	-	3.417	-	3.417	-	-	-	-	-
I Refinados de Tubos S.A. - Trefosa (Nota 4.j)	-	-	-	11.291	11.291	-	-	-	-	-
Outras Aquisições	-	862	-	-	862	-	-	-	-	-
Alocação do preço de compra da GSB Aceros S.L. (Nota 4.u)	-	-	-	(60.577)	(60.577)	-	-	-	-	-
Baixa do goodwill dos ativos da Atlas Steel	-	(1.924)	-	-	(1.924)	-	-	-	-	-
Perda de valor de ágio na Margem	-	-	-	-	-	(1.630)	-	-	-	(1.630)
Variação cambial sobre o ágio nas operações na América Latina, Europa e Brasil	-	-	6.881	-	6.881	706	-	(332)	-	84
Saldos no fim do exercício	<u>136.656</u>	<u>3.050.906</u>	<u>217.160</u>	<u>50.604</u>	<u>3.535.326</u>	<u>-</u>	<u>252.599</u>	<u>23.592</u>	<u>60.577</u>	<u>336.768</u>



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 107

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

A Companhia efetuou o teste anual de perda de valor dos ágios ("impairment") como requerido pelo SFAS 142. A Companhia identificou que o ágio alocado à sua unidade de negócio Margusa (um produtor de ferro-gusa incluído dentro do segmento de negócio Longos Brasil), adquirida em 2003, perdeu valor. A principal razão para a perda de valor do ágio é a redução nos preços do ferro-gusa durante 2005 e 2006 nos mercados brasileiro e internacional, assim como a valorização do Real frente ao dólar norte-americano em 2005 e também durante 2006, sendo que ambos os fatores afetaram negativamente a rentabilidade da Margusa. Outros produtores brasileiros de ferro-gusa experimentaram situações similares durante os últimos dois anos. A Companhia utiliza múltiplos de *EBITDA* de companhias comparáveis para estimar o valor justo das suas unidades de negócio, incluindo a Margusa. Este cálculo resultou no reconhecimento de uma perda de \$1.630, registrada em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Durante Dezembro de 2007, a Gerdau Ameristeel decidiu vender os ativos da subsidiária Atlas Steel. Como resultado, a Gerdau Ameristeel registrou \$3.200 em outras despesas operacionais, relacionados à baixa de certos itens de estoque de \$1.300 e ágio de \$1.924 associados a esta operação e alocado no mesmo segmento da subsidiária.

Os ativos intangíveis são compostos por:

	2007			2006		
	Montante Bruto	Amortização Acumulada	Montante Líquido	Montante Bruto	Amortização Acumulada	Montante Líquido
Relacionamento com clientes	575.225	(8.174)	567.051	7.952	(63)	7.889
Tecnologia patenteada	29.220	(1.742)	27.478	220	(6)	214
Software desenvolvido internamente	1.000	(500)	500	0	0	0
Ordens em carteira	16.354	(15.333)	1.021	1.155	(140)	1.015
Nome da marca	3.850	(898)	2.952	3.850	(233)	3.617
Acordos de não-competição	6.633	(894)	5.739	1.862	(234)	1.628
Certificado de redução de emissão de carbono	4.473	(8)	4.465	8.722	0	8.722
	<u>636.755</u>	<u>(27.549)</u>	<u>609.206</u>	<u>23.761</u>	<u>(676)</u>	<u>23.085</u>

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Companhia registrou uma despesa de amortização relacionada aos ativos intangíveis de \$26,6 milhões e \$0,5 milhões, respectivamente.

As despesas com amortizações estimadas para cada um dos próximos 5 anos são, como segue:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 108

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	2008	2009	2010	2011	2012
Relacionamento com clientes	87.543	49.390	50.753	50.072	47.347
Tecnologia patenteada	5.813	5.813	5.813	5.813	4.091
Software desenvolvido internamente	500	-	-	-	-
Ordens em carteira	811	207	3	-	-
Marca	770	770	770	642	-
Acordos para não-competição	1.528	1.528	1.528	1.041	114
	<u>96.965</u>	<u>57.708</u>	<u>58.867</u>	<u>57.568</u>	<u>51.552</u>

13 Obrigações com planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

13.1 Resumo dos montantes reconhecidos no balanço patrimonial

Os montantes reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	2007	2006
Passivos de longo prazo		
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	172.885	80.061
Obrigações de pensão na América do Norte	134.808	132.155
Outras obrigações na América do Norte além de pensão	117.614	106.348
Provisão referente a obrigações de pensão e outros benefícios	<u>425.307</u>	<u>318.564</u>
Ativos de longo prazo		
Outros ativos dos planos da América do Norte	5.826	1.894
Custo de pensão pré-pago para os planos no Brasil	388.016	241.664
	<u>393.842</u>	<u>243.558</u>

13.2 Planos de Pensão

A Companhia e outras companhias no Conglomerado co-patrocinam planos de pensão (os "Planos Brasileiros") cobrindo substancialmente todos os empregados no Brasil, incluindo Gerdau Açominas a partir da sua consolidação. Os Planos Brasileiros consistem de um plano para os empregados da Gerdau e suas subsidiárias ("Plano Gerdau") e um plano para os empregados da Gerdau Açominas e suas subsidiárias ("Plano Gerdau Açominas"). Os Planos Brasileiros são principalmente planos de benefício definido com certas contribuições definidas limitadas. Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia, incluindo a Gerdau Ameristeel, patrocinam planos de benefício definido (os "Planos Norte-Americanos") cobrindo a maioria de seus empregados. Contribuições



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 109

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

aos Planos Brasileiros e aos Planos Norte-Americanos são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Contribuições para os Planos Brasileiros para participantes de contribuição definida são baseadas em percentuais específicos da remuneração dos empregados e totalizaram \$930 em 2007, \$1.718 em 2006 e \$1.703 em 2005. Contribuições e despesas para planos de contribuição definida dos empregados das subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá totalizaram \$12.200, \$6.600 e \$5.400 em 2007, 2006 e 2005, respectivamente.

Ver Nota 3.11 para maiores informações relacionadas à adoção do SFAS 158.

Planos Brasileiros

Os ajustes relacionados a adoção do SFAS 158, afetaram o balanço patrimonial consolidado, como segue:

	<u>2006</u>
Antes da aplicação do SFAS 158	
Custo de benefício pré-pago	104.917
Ajustes	
Custo de benefício pré-pago	136.747
Outros resultados abrangentes acumulados	(136.747)
Após a aplicação do SFAS 158	
Custo de benefício pré-pago	241.664
Outros resultados abrangentes acumulados	(136.747)

O benefício líquido com planos de pensão referente ao componente de benefício definido dos Planos Brasileiros foi o seguinte:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Custo do serviço	17.705	13.370	10.133
Custo de juros	47.317	39.919	31.200
Retorno esperado dos ativos do plano	(86.870)	(71.678)	(50.090)
Contribuições dos participantes do plano	(3.022)	(6.841)	(2.155)
Amortização dos ganhos e perdas não reconhecidos, líquidos	(4.838)	(4.342)	(1.830)
Amortização do custo do serviço passado	940	867	467
Amortização da obrigação transitória não reconhecida	(686)	(614)	(349)
Benefício líquido com plano pensão	<u>(29.454)</u>	<u>(29.319)</u>	<u>(12.624)</u>

A situação do fundo para o componente de benefício definido dos Planos Brasileiros era o seguinte:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 110

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativos do plano a valor de mercado	960.817	662.746
Obrigação projetada de benefício	572.801	421.082
Status do fundo	<u>388.016</u>	<u>241.664</u>

Os montantes reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Custo de benefício pré-pago	388.016	241.664
Ativo líquido reconhecido, fim do ano	<u>388.016</u>	<u>241.664</u>

Os montantes antes dos impostos, reconhecidos como outros resultados abrangentes acumulados em 31 de dezembro de 2007, como resultado da implementação do SFAS 158, são os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativo transitório	(1.317)	(1.842)
Custos de serviços passados	7.611	7.914
Ganho líquido atuarial	<u>(200.129)</u>	<u>(142.819)</u>
	<u>(193.835)</u>	<u>(136.747)</u>

Os montantes contabilizados em outros resultados abrangentes acumulados que deverão ser reconhecidos como benefícios periódicos líquidos em 2008 são os seguintes:

	<u>2008</u>
Amortização dos ativos transitórios	755
Amortização dos custos de serviços passados	1.440
Amortização do ganho atuarial líquido	(6.915)

Informações adicionais dos Planos Brasileiros são as seguintes:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 111

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variações nas obrigações de benefício		
Obrigações de benefício no início do exercício	421.082	328.789
Custo do serviço	17.705	13.370
Custo de juros	47.317	39.919
Perdas atuariais	6.166	17.177
Benefícios pagos	(13.525)	(10.560)
Efeitos de variações cambiais	94.056	32.387
Obrigações de benefício no final do exercício	<u>572.801</u>	<u>421.082</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variações nos ativos do plano		
Valor de mercado dos ativos do plano no início do exercício	662.746	502.076
Retorno dos ativos do plano	145.801	110.546
Contribuições da patrocinadora	11.145	8.037
Contribuições dos participantes do plano	4.698	3.258
Benefícios pagos	(13.525)	(10.560)
Efeitos de variações cambiais	149.952	49.389
Valor de mercado dos ativos do plano no final do exercício	<u>960.817</u>	<u>662.746</u>

Estimativa de pagamento de benefícios futuros

2008	14.589
2009	21.914
2010	24.361
2011	27.339
2012	30.543
2013 - 2017	217.911

As premissas usadas no componente de benefício definido dos Planos Brasileiros são apresentadas abaixo. As taxas apresentadas abaixo são taxas nominais e consideram inflação anual de 4%.

Premissas assumidas para determinar as obrigações com o benefício (em % por ano).



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matricula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 112

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Taxa média de desconto	10,24%	10,24%
Taxa de aumento salarial	8,16% - 6,60%	8,16% - 7,64%

Premissas da taxa média de desconto usada para determinar o custo periódico com benefícios (em % por ano).

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2004</u>
Taxa média de desconto	10,24%	11,30%	11,30%
Taxa de aumento salarial	8,16% - 6,60%	8,68% - 9,20%	8,68% - 9,20%
Taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano	13,52% - 11,91%	12,35%	12,35%

O retorno sobre ativo previsto é a média de retorno esperado para cada categoria de ativo medida por meta alocada. O retorno de cada categoria de ativos é baseado em cenários macroeconômicos de longo prazo.

Os ativos dos Planos Brasileiros em 31 de dezembro de 2007 incluem ações da Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aços e Gerdau nos montantes de \$12.210, \$8.349, \$1.434, \$1.958 e \$44.045, respectivamente (2006 - Gerdau Açominas - \$10.115, Gerdau Aços Longos - \$6.917, Gerdau Aços Especiais - \$1.188, Gerdau Comercial de Aços - \$1.622 e Gerdau - \$24.348) e ações da Metalúrgica Gerdau S.A de \$36.173 (2006 - \$21.516).

Os Planos Brasileiros são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada (referente ao "Plano Gerdau") e Fundação Açominas de Seguridade Social - Aços (referente ao "Plano Açominas"). A obrigação de benefício acumulada, a alocação média dos ativos do plano de pensão, e a alocação prevista para 2007, por categoria de ativos, são as seguintes:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 113

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	Plano Gerdau		Plano Gerdau Açominas	
	2007	2006	2007	2006
Obrigação de benefício acumulada	77.793	63.473	396.549	270.905
Alocação dos ativos por categoria em 31 de dezembro				
Renda variável	33,00%	33,08%	10,04%	13,60%
Renda fixa	67,00%	66,92%	87,35%	84,21%
Imóveis	-	-	0,50%	1,00%
Financiamentos	-	-	2,11%	1,19%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>
Alocação prevista dos ativos em 2008				
Renda variável			30,00%	14,00%
Renda fixa			70,00%	83,50%
Imóveis			-	0,50%
Financiamentos			-	2,00%
Total			<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

A estratégia de investimento do Plano Gerdau é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. A composição de ativos planejada é em investimentos de renda fixa e variável. A alocação prevista para renda fixa varia entre 55% e 100% e a alocação prevista para renda variável varia de 0% a 45%. As contribuições esperadas da patrocinadora para 2008 são de \$1.685.

O Plano Gerdau Açominas visa atingir o retorno esperado do investimento no curto e longo prazo, através da melhor relação de risco / retorno esperado. As metas de alocação pela política de investimentos são: a alocação em renda fixa entre 70% e 100%, a alocação para renda variável de 0% a 25%, a alocação em imóveis de 0% a 5% e a alocação em empréstimos de 1% a 5%. As contribuições esperadas da patrocinadora em 2008 são de \$12.621.

A data de avaliação do plano Gerdau é 31 de dezembro, enquanto a do plano da Gerdau Açominas é 30 de novembro.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 114

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Planos Norte-Americanos

Os ajustes relacionados a adoção do SFAS 158, afetaram o balanço patrimonial consolidado, como segue:

	<u>2006</u>
Antes da aplicação do FAS 158	
Custo de benefício pré-pago	3.855
Obrigações do plano de benefício	(82.517)
Ativos intangíveis	5.241
Outros resultados abrangentes acumulados	31.081
Ajustes	
Custo de benefício pré-pago	(1.961)
Obrigações do plano de benefício	(50.095)
Ativos intangíveis	(5.241)
Outros resultados abrangentes acumulados	57.297
Após a aplicação do FAS 158	
Custo de benefício pré-pago	1.894
Obrigações do plano de benefício	(132.612)
Outros resultados abrangentes acumulados	88.378

Os componentes de custo periódico de pensão dos Planos Norte-Americanos são os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Custo do serviço	24.557	21.720	16.918
Custo de juros	32.966	28.733	24.537
Retorno esperado dos ativos do plano	(35.675)	(29.519)	(24.388)
Amortização da obrigação transitória	211	200	187
Amortização do custo do serviço passado	4.536	2.252	1.296
Amortização de ganhos e perdas não reconhecidos, líquido	2.518	5.760	3.349
Despesa líquida de pensão	<u>29.113</u>	<u>29.146</u>	<u>21.899</u>

A situação do fundo para os Planos Norte-Americanos é o seguinte:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 115

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativos do plano a valor de mercado	532.047	459.566
Obrigação de benefício projetada	662.978	590.284
Status do fundo	<u>(130.931)</u>	<u>(130.718)</u>

Os montantes reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Outros ativos	5.826	1.894
Benefícios para empregados	(1.949)	(457)
Obrigações do plano de pensão	(134.808)	(132.155)
Valores líquidos reconhecidos no final do exercício	<u>(130.931)</u>	<u>(130.718)</u>

Os montantes antes dos impostos, reconhecidos como outros resultados abrangentes acumulados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, como resultado da implementação do SFAS 158, são os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Passivo transitório líquido	1.575	1.530
Custo de serviços passados	15.319	6.440
Perdas líquidas atuariais	54.670	80.408
	<u>71.564</u>	<u>88.378</u>

Os montantes como outros resultados abrangentes acumulados que deverão ser reconhecidos como benefícios periódicos líquidos em 2008 são os seguintes:

	<u>2008</u>
Amortização do passivo transitório	229
Amortização do custo do serviço passado	4.394
Amortização das perdas líquidas atuariais	1.110

Informações dos planos de pensão com uma obrigação de benefício acumulado em excesso aos ativos do plano:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 116

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Obrigação projetada de benefício	550.510	534.151
Obrigação acumulada do benefício	500.642	472.147
Ativos do plano a valor de mercado	418.107	401.545

Informações adicionais requeridas para os Planos Norte-Americanos são as seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variações na obrigações de benefício		
Obrigações de benefício no início do exercício	590.284	501.635
Aquisição da Sheffield	25.879	45.365
Custo do serviço	24.557	21.720
Custo de juros	32.966	28.733
Alterações	11.903	2.037
Perdas atuariais	(48.174)	11.675
Benefícios pagos	(24.327)	(20.795)
Perdas (ganhos) com variação cambial	49.890	(86)
Obrigações de benefício no final do exercício	<u>662.978</u>	<u>590.284</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variações nos ativos do plano		
Ativos do plano no início do exercício	459.566	361.414
Aquisição da Sheffield	9.372	35.261
Contribuições da patrocinadora	33.019	30.176
Benefícios pagos	(24.327)	(20.795)
Retorno dos ativos	10.520	54.319
Ganhos (perdas) cambiais	43.897	(809)
Ativos do plano no final do exercício	<u>532.047</u>	<u>459.566</u>

Os Planos Norte-Americanos foram impactados por alterações que incrementaram os benefícios pagos. Os custos foram diferidos e serão reconhecidos durante o tempo de serviço médio dos participantes.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 117

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Estimativa de pagamento de benefícios futuros

2008	28.195
2009	29.544
2010	31.375
2011	33.395
2012	35.644
2013 - 2016	218.672

As premissas adotadas na contabilização dos Planos Norte-Americanos foram:

Taxas médias anuais para determinar as obrigações de benefícios para o exercício:

	2007	2006
Taxa média de desconto	5,80% - 6,25%	5,00% - 5,75%
Taxa de retorno dos ativos do plano	7,00% - 8,25%	7,00% - 8,40%
Taxa de aumento salarial	3,50% - 4,25%	2,50% - 4,25%

Taxas médias para determinar o custo dos benefícios para o exercício:

	2007	2006	2005
Taxa média de desconto	5,00% - 6,00%	5,00% - 5,75%	5,75% - 6,00%
Taxa de retorno dos ativos do plano	7,00% - 8,40%	7,25% - 8,40%	7,50% - 8,40%
Taxa de aumento salarial	2,50% - 4,25%	2,50% - 4,25%	2,50% - 4,25%

A alocação média dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2007 e 2006, por categoria de ativo, foi a seguinte:

	2007	2006
Renda variável	66,80%	66,80%
Renda fixa	31,60%	31,50%
Imóveis	0,40%	0,00%
Outros	1,20%	1,70%
Total	100,00%	100,00%

Gerdau Ameristeel possui um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Gerdau Ameristeel Corporation. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversificação às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Gerdau Ameristeel contrata consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 118

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Investimentos.

A política de diversificação de recursos irá considerar a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para realizar isso, a meta de alocação para 2008 varia entre 65% a 75% em ações e 35% a 25% em títulos da dívida.

A Companhia espera contribuir com \$37.000 para seu plano de pensão em 2008.

Os Planos Norte-Americanos têm como data de avaliação 31 de dezembro.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 119

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Plano de pensão Multi-Empregador

O PCS, uma investida com participação majoritária e "joint-venture" consolidada da companhia, é um contribuinte de plano de pensão multi-empregador. O *Employee Retirement Income Security Act* de 1974, conforme alterado *Multi-Employers Pension Plan Amendments Act* de 1980, impôs certas obrigações em cima dos empregadores que são contribuintes de planos de pensão multi-empregador, se o empregador se retirar do plano ou se o plano terminar. A obrigação contingente da companhia, se houver, sob estas leis não pode ser determinada no momento. As contribuições para o plano de pensão multi-empregador totalizaram \$20.700 e \$3.400 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, respectivamente.

13.3 Outros Benefícios Pós-Emprego

As subsidiárias na América do Norte oferecem ainda benefícios de saúde específicos a empregados aposentados. Os empregados que se aposentam após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço, se tornam aptos aos benefícios deste plano. A Companhia tem o direito de modificar ou cancelar esses benefícios.

Os ajustes relacionados à adoção do SFAS 158, afetaram o balanço patrimonial consolidado da Companhia, como segue:

	<u>2006</u>
Antes da aplicação do FAS 158	
Obrigações do plano de benefício	(102.926)
Ajustes	
Obrigações do plano de benefício	(7.750)
Outros resultados abrangentes acumulados	7.750
Após da aplicação do FAS 158	
Obrigações do plano de benefício	(110.676)
Outros resultados abrangentes acumulados	7.750

Os componentes do custo periódico de pensão líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 120

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	2007	2006	2005
Custo do serviço	2.957	2.026	1.450
Custo de juros	6.424	4.485	2.736
Amortização do custo do serviço passado	(355)	(348)	(329)
Amortização de perda atuarial	549	458	98
Despesa líquida com benefícios de saúde pós-emprego	<u>9.575</u>	<u>6.621</u>	<u>3.955</u>

A tabela a seguir demonstra a situação do fundo do benefício de saúde pós-emprego:

	2007	2006
Obrigação de benefício projetada	<u>123.156</u>	<u>110.676</u>
Status do fundo	<u>(123.156)</u>	<u>(110.676)</u>

Os montantes reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	2007	2006
Benefícios para empregados	<u>(5.542)</u>	<u>(4.328)</u>
Obrigações do plano de saúde pós-emprego	<u>(117.614)</u>	<u>(106.348)</u>
Valores líquidos reconhecidos no final do período	<u>(123.156)</u>	<u>(110.676)</u>

Os montantes antes dos impostos, reconhecidos como outros resultados abrangentes acumulados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, como resultado da implementação do SFAS 158, são os seguintes:

	2007	2006
Custo de serviços passados	<u>(5.660)</u>	<u>(4.462)</u>
Perdas líquidas atuariais	<u>15.408</u>	<u>12.212</u>
	<u>9.748</u>	<u>7.750</u>

Os montantes como outros resultados abrangentes acumulados que deverão ser reconhecidos como benefícios periódicos líquidos em 2008 são os seguintes:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 121

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>2008</u>
Amortização do custo de serviços passados	(525)
Amortização das perdas líquidas atuariais	478

Informações dos planos de pensão com uma obrigação de benefício acumulado em excesso aos ativos dos planos:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Obrigação projetada de benefício	123.156	110.676
Obrigação acumulada do benefício	123.156	110.676

Informações adicionais requeridas para o benefício de saúde pós-emprego, como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variações na obrigação de benefício projetada		
Obrigação de benefício projetada no início do exercício	110.676	59.555
Aquisição da Sheffield	-	47.362
Custo do serviço	2.957	2.026
Benefícios pagos	(6.450)	(4.015)
Subsídio programa <i>Medicare Part D</i>	316	-
Custo de juros	6.424	4.485
Contribuições dos participantes do plano	1.659	1.036
Perdas com variação cambial	6.682	(12)
Ajustes no plano	(1.218)	-
Perda atuarial	2.110	239
Obrigação de benefício projetada no final do exercício	<u>123.156</u>	<u>110.676</u>

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Variação nos ativos do plano		
Contribuição da patrocinadora	4.475	2.979
Contribuições dos participantes do plano	1.659	1.036
Benefícios e despesas administrativas pagas	(6.450)	(4.015)
Subsídio programa <i>Medicare Part D</i>	316	-
Ativos do plano no final do ano	<u>-</u>	<u>-</u>

Os planos de benefícios com tratamentos de saúde foram impactados por aditivos que incrementaram os benefícios



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 122

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

pagos. Estes custos foram diferidos e serão reconhecidos durante o tempo médio de serviço futuro dos participantes.

	<u>Plano antes do Subsídio</u>	<u>Plano após Subsídio</u>
Estimativa de pagamento de benefícios futuros		
2008	5.885	5.542
2009	6.185	5.796
2010	6.495	6.064
2011	6.919	6.452
2012	7.190	6.681
2013 - 2016	42.184	39.269

As premissas usadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

Taxas médias para determinar as obrigações de benefícios para o ano:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Taxa média de desconto	5,50% - 6,25%	5,00% - 5,75%

Taxas médias para determinar os custos das obrigações de benefícios para o ano:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Taxa média de desconto	5,00% - 5,75%	5,00% - 5,75%	5,75% - 6,00%

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Tratamento de saúde - taxa assumida para o próximo ano	9,50% - 10,00%	8,50% - 11,00%	9,50% - 12,00%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio do custo	5,00% - 5,50%	5,50%	5,50%
Ano que a taxa atingirá a tendência final	2013 - 2016	2010 - 2013	2010 - 2013

A taxa assumida de custo de tratamento de saúde tem efeito significativo nos montantes reportados para o plano de benefícios de tratamento de saúde. Uma variação de um ponto percentual na taxa assumida teria o seguinte efeito:

	<u>Aumento de 1 Ponto Percentual</u>	<u>Redução de 1 Ponto Percentual</u>
Efeito no total do custo do serviço e de juros	1.592	(1.246)
Efeito na obrigação de benefício pós-emprego	17.056	(13.973)

14 Financiamentos de curto prazo



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 123

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Os financiamentos de curto prazo consistem de linhas de crédito de capital de giro e adiantamentos de exportação, principalmente denominados em dólares norte-americanos, com taxas médias de juros de 7,54% a.a (2006 – 7,32% a.a.). Adiantamentos recebidos contra compromissos de exportação são obtidos de bancos comerciais com o compromisso de que os produtos serão exportados.

15 Financiamentos de longo prazo e debêntures

Os financiamentos de longo prazo consistiam do seguinte, em 31 de dezembro:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 124

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	Taxa anual de juros Média ponderada em 31 de dezembro de 2007		
	2007	2006	2005
Financiamentos de longo prazo, excluindo debêntures, denominados em reais			
Capital de giro	10,32%	59.279	50.532
Financiamento de investimento	11,61%	420.214	426.907
Financiamento de imobilizado	10,32%	886.297	321.319
Financiamentos de longo prazo, excluindo debêntures, denominados em moeda estrangeira			
(a) Financiamentos de Gerdau, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços e Aços Villares:			
Capital de giro (US\$)	7,77%	1.183	107.872
Notas Perpétuas Senior Garantidas (US\$)	9,75%	600.000	600.000
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	7,48%	892.366	867.817
Notas de Exportação Recebíveis da Gerdau Açominas (US\$)		-	203.882
Adiantamentos de exportações (US\$)	6,60%	259.892	309.663
Financiamento de investimento (US\$)		-	13.181
(b) Financiamentos de Sibar Aceros, Diaco, Sidelpa, Gerdau AZA S.A., Siderpena, Siderurgia Zaliana e GTL Trade Finance Inc. (Ten-Year Bond)			
Financiamento de investimento (US\$)	6,80%	162.050	45.667
Ten-Year Bond (US\$)	7,25%	1.000.000	-
Capital de giro (pesos chilenos)	5,77%	3.112	3.483
Capital de giro (pesos colombianos)		703	1.134
(c) Financiamentos da Gerdau American			
Senior notes, líquido do desconto original de emissão (US\$)	10,38%	400.819	397.512
Term Loan Facility (US\$)	5,73%	2.600.000	-
Linha de crédito Senior Secured (dólar canadense - Cdn\$ e US\$)		-	490
Industrial Revenue Bonds (US\$)	3,40% a 6,38%	54.600	31.600
Outros		13	4.995
(d) Financiamentos da Corporación Sideror			
Capital de giro (Euros)	5,15%	368.717	304.835
Menos: parcela circulante		7.709.145	3.690.689
Financiamentos de longo prazo, excluindo debêntures, menos parcela circulante		<u>7.053.916</u>	<u>5.128.565</u>

IGPM (Índice Geral de Preços - Mercado): Índice de inflação brasileira computada pela Fundação Getúlio Vargas

TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo): Taxa de juros definida pelo Governo Brasileiro, aplicada sobre os empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Os financiamentos de longo prazo vencem nos seguintes anos:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 125

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

2009	765.741
2010	554.079
2011	1.538.351
2012	1.530.075
Após 2012	<u>2.665.670</u>
	<u>7.053.916</u>

Financiamentos de longo prazo, excluído debêntures, denominados em reais

Financiamentos de longo prazo denominados em reais são indexados pela TJLP, fixada pelo Governo brasileiro em base trimestral, ou indexadas ao IGP-M.

Financiamentos de longo prazo, excluindo debêntures, denominados em moedas estrangeiras

(a) Gerdau, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aços e Aços Villares

Os acordos de financiamentos celebrados pela Companhia e suas subsidiárias brasileiras contêm *covenants*, as quais requerem a manutenção de certos índices, calculados de acordo com suas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS. Essas cláusulas incluem restrições financeiras, como índices de liquidez, endividamento total sobre o *EBITDA* (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, como definidos nos respectivos contratos financeiros), cobertura do serviço da dívida e cobertura de juros, entre outros. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia estava em cumprimento com todas as suas cláusulas restritivas.

Notas de Exportação Recebíveis emitidas pela Gerdau Açominas

Em 5 de setembro de 2003, a Gerdau Açominas concluiu a colocação privada da primeira parcela ("tranche") de Notas de Exportação Recebíveis no montante de \$105.000. Esta operação tem juros de 7,37% a.a.. Em 3 de junho de 2004, a Gerdau Açominas S.A. concluiu a colocação privada da segunda parcela, por um montante de \$128.000, dessas Notas de Exportação Recebíveis. Esta segunda parcela tem juros de 7,321% a.a.. Em outubro de 2007, a Companhia pagou todas as parcelas relacionadas às Notas de Exportação.

Notas Perpétuas Garantidas e Senior Notes

Em 15 de setembro de 2005, a Gerdau S.A. concluiu a colocação privada de Notas Perpétuas Garantidas no montante total de \$600.000 e juros anuais de 9,75%. Estas Notas são garantidas pelas companhias operativas brasileiras Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços. As Notas não possuem uma data de vencimento final, mas podem tornar-se imediatamente exigíveis pela Gerdau S.A. em algumas situações específicas (conforme definidas nos termos das Notas), que não estão sob total controle da Companhia. A Companhia



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 126

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

possui a opção de resgatar estes títulos após 5 anos de sua colocação (setembro de 2010). O pagamento de juros é feito trimestralmente e cada data de pagamento trimestral é também uma data de opção de resgate, após setembro de 2010.

Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos bancos envolvidos em contratos financeiros, a utilização de *covenants* financeiros vem sendo praticada, conforme abaixo:

- I) *Consolidated Interest Coverage Ratio* (nível de cobertura do serviço da dívida) – mede a capacidade de pagamento do serviço da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização);
- II) *Consolidated Leverage Ratio* (nível de cobertura da dívida) - mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização);
- III) *Required Minimum Net Worth* (Patrimônio Líquido mínimo requerido) - mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido em contratos financeiros.
- IV) *Current Ratio* (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e que vêm sendo atingidos. Mediante as cláusulas previstas em contrato, a penalidade do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

(b) Sipar Aceros, Diaco, Sidelpa e Gerdau AZA, Siderperu, Siderurgica Zuliana e GTL Trade Finance Inc.

A maior parte da dívida da América Latina é relativa ao financiamento para investimento para aquisição da participação na Diaco e na Sidelpa, denominada em dólares norte-americanos e contratado com o Banco de Chile. Seu prazo de vencimento é até 2010, e tem juros anuais correspondentes à Libor + 1,4% ao ano.

A subsidiária Siderperu obteve um financiamento para capital de giro de \$111,568, com vencimento em 2014 com uma taxa variável de Libor + 0,9% a.a. Tais recursos foram usados para pagar débitos pendentes com fornecedores e créditos adquiridos pela companhia quando da aquisição desta subsidiária.

Ten-Year Bond

Em 22 de outubro de 2007, a subsidiária GTL Trade Finance Inc. concluiu a colocação de um *Ten Years Bonds* ("Bonds") no montante de \$1 bilhão. Os *Bonds* têm vencimento em 20 de outubro de 2017 e sobre eles incidem juros de 7,25% ao ano, que serão pagos semestralmente nos meses de abril e outubro, a partir de abril de 2008, e são garantidos pela Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.. Os *bonds* correspondem a obrigações sênior não garantidas do Emissor, com direitos de pagamento equivalentes aos das outras dívidas sênior não garantidas existentes e futuras. As garantias do *bond* são similares às obrigações não garantidas e não subordinadas dos Fiadores.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 127

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Os *bonds* e as garantias dos *bonds* não foram registrados nos termos do *U.S. Securities Act* de 1933, conforme alterado, ou *Securities Act*, ou nos termos de qualquer lei estadual de valores mobiliários. Portanto, os *bonds* não foram ofertados ou vendidos nos Estados Unidos para, ou em nome ou benefício de, qualquer pessoa norte-americana a menos que a oferta ou venda tenha sido qualificada para isenção de registro do *Securities Act* e lei estadual de valores mobiliários aplicável. Portanto, os *bonds* foram ofertados e vendidos para investidores institucionais qualificados (conforme definidos na Regra 144A do *Securities Act*) e para pessoas não norte-americanas fora dos Estados Unidos em conformidade com o Regulamento S do *Securities Act*.

(c) Financiamentos da Gerdau Ameristeel

Em 27 de junho de 2003, a Gerdau Ameristeel refinanciou sua dívida através da emissão de *Senior Notes* no montante de \$405.000 e juros de 10 3/8 % a.a.. As Notas vencem em 15 de julho de 2011 e foram emitidas a 98% do valor de face. A Gerdau Ameristeel poderá resgatar essas *Senior Notes* a qualquer momento ao preço de resgate que varia de 105 3/8% a 100%, dependendo do exercício em que o resgate é efetuado.

Em 31 de outubro de 2005, Gerdau Ameristeel completou uma renegociação da *Senior Secured Credit Facility* a qual incluiu um aumento nos compromissos até \$650.000 e uma prorrogação do vencimento para 31 de outubro de 2010. Em 6 de Fevereiro de 2007, Gerdau Ameristeel concluiu a emenda para as notas perpétuas garantidas que aumentaram o montante líquido dos saldos das partes relacionadas que são permitidas entre as partes credoras e a Gerdau Ameristeel operando as subsidiárias até 31 de julho de 2007. Os emprestadores dispensaram simultaneamente uma obrigação não atendida para esses saldos. A Gerdau Ameristeel está em conformidade com os termos da emenda. Os empréstimos sob as notas perpétuas garantidas segurados pelos estoques e contas a receber da Gerdau o Ameristeel. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, nada havia sido utilizado destes créditos baseado na caução disponível nos termos do contrato. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, aproximadamente \$583,0 milhões e \$592,4 milhões, respectivamente, estavam disponibilizados para saque sob a *Senior Secured Credit Facility*, líquido de \$67,0 milhões em cartas de créditos emitidas.

Em 14 de setembro de 2007, a Gerdau Ameristeel financiou a aquisição da Chaparral Steel Company, em parte, com \$1.150.000 de um *Bridge Loan Facility* e com \$2.750.000 de um *Term Loan Facility*. Em 31 de dezembro de 2007, o *Bridge Loan Facility* foi totalmente pago e a parcela de \$150.000 do *Term Loan Facility* também foi paga.

O *Term Loan Facility* possui parcelas que vencem entre 5 e 6 anos da data de fechamento da operação, sobre os quais incidem juros de Libor mais 1,0% a 1,25%. O *Term Loan Facility* não é garantido por ativos da Gerdau Ameristeel ou suas subsidiárias. Gerdau S.A. e suas subsidiárias brasileiras operacionais (Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Minimas, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços) garantiram as obrigações junto aos credores de ambas operações. O *Term Loan Facility* inclui obrigações contratuais financeiras que exigem que a Gerdau S.A. e suas subsidiárias, em base consolidada, satisfaçam o débito total máximo e mínimo do EBITDA para o teste de despesas com juros, e o valor de certos recebíveis da Gerdau S.A. e de certas subsidiárias sob certos contratos de fornecimento *off-take* para



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 128

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

todas as vezes que exceder o montante principal contidos nos termos dos financiamentos em aberto. O financiamento de investimento não é garantido mas prevê um gravame sobre contratos de fornecimento *off-take*. O financiamento de investimento também contém obrigações habituais restringindo a habilidade da companhia, incluindo a habilidade de certas subsidiárias, incluindo Gerdau Ameristeel U.S. Inc. e sócios da GNA, GP, para incorrer em obrigações adicionais em cada ativo da entidade, para participar em determinadas transações com filiais e para participar em determinadas transações da fusão. A companhia é em conformidade com os termos do financiamento de investimento.

(d) Corporación Sidenor

Em dezembro de 2006, a Corporación Sidenor obteve um financiamento no montante de Euro 150.000 mil (\$220.905) para conclusão da aquisição da GSB Accros S.L. e em outubro de 2007, um financiamento de Euro 50.000 mil (\$73.635) para aquisição da SJK Steel Co.. Estes financiamentos têm vencimentos entre 2009 e 2013.

Linhas de crédito

Em outubro de 2005, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada do BNDES para a compra de máquinas e equipamentos e despesas relacionadas no montante total de \$508.101, com uma taxa de juros de TJLP+2,5% a.a. Os montantes serão liberados conforme os investimentos forem sendo feitos pelas subsidiárias e as mesmas apresentarem ao BNDES a documentação suporte dos investimentos efetuados. Em 31 de dezembro de 2007, \$302.276 desta linha de crédito haviam sido utilizados. Estes contratos são garantidos pela INDAC (companhia controladora da Metalúrgica Gerdau S.A.).

Em agosto de 2006, a Gerdau Açominas obteve a aprovação de um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de \$194.630, destinado ao aumento da capacidade de produção de aço líquido da unidade de Ouro Branco – MG, dos atuais 3,0 milhões de toneladas/ano para 4,5 milhões de toneladas/ano, mediante investimentos em uma nova coqueria, nova sinterização e novo alto-forno, e para a implantação de projetos sociais, a serem realizados diretamente ou em parceria com instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, que atendam diretamente à comunidade local. A taxa de juros contratada foi TJLP+2% a.a.. Os contratos são garantidos pela INDAC e são sujeitos a *covenants* financeiros baseados nas informações financeiras da Metalúrgica Gerdau S.A. Em 31 de dezembro de 2007, o montante total dessa linha havia sido utilizado.

A Companhia anunciou a contratação, em 1º de novembro de 2006, de uma *Senior Liquidity Facility*. Esta *facility* tem um valor de \$400.000 e a tomadora será a controlada GTL Trade Finance Inc., com garantia da Gerdau S.A. e de suas subsidiárias Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços. O programa tem um período de disponibilidade de 3 anos, com 2 anos para pagamento a partir da efetivação de cada desembolso. Os custos envolvem uma *facility fee* de 0,27% a.a. e juros de Libor + 0,30% a 0,40% a.a., em caso de desembolso. Em 31 de dezembro de 2007, nenhum montante desta linha de crédito havia sido utilizado.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 129

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

A Gerdau Açominas tem ainda disponíveis as seguintes linhas de crédito:

- \$267.000 junto a um grupo de bancos liderado pelo Citibank, N.A, Tokyo Branch, cujo seguro de crédito foi dado pelo Nippon Export and Investment Insurance (NEXI). A operação tem prazo de dez anos, dos quais dois de carência e oito de amortização, com taxa de juros contratada de Libor + 0,3% a.a. Os recursos estão sendo utilizados junto à expansão da unidade de Ouro Branco. Em 31 de dezembro de 2007, o montante total desta linha de crédito havia sido utilizado.
- \$69.000 do Export Development Canadá, garantido pela KfW Ipeck Bank, vencível em 6 anos, com 2 anos de carência e 4 anos de amortização, com juros de 7,22% ao ano. Em 31 de dezembro de 2007, \$38.000 desta linha de crédito haviam sido utilizados.
- \$201.000 do BNP Paribas – França (50%) e do Banco Industrial e Comercial da China (50%), garantida pelo SINOSURE (Corporação de Exportação e Seguro de Crédito da China), vencível em 12 anos, com 3 anos de carência e 9 anos para amortização, com juros de 6,97% ao ano. Em 31 de dezembro de 2007, \$164.000 desta linha de crédito haviam sido utilizados.

Em março de 2007, a Companhia obteve a aprovação de uma operação de *Commercial Loan*, junto ao BNP Paribas, garantida pelo SINOSURE (China Export & Credit Insurance Corporation), no total de \$50.000. Os recursos foram utilizados para financiar 15% da nova coqueria, planta de sinterização e novo alto-forno da usina de Ouro Branco. Em 31 de dezembro de 2007, o montante total desta linha de crédito havia sido utilizado.

A Gerdau AZA tem disponíveis as seguintes linhas de crédito:

- \$97.248 em linhas de crédito para capital de giro, com juros contratados de 6,96% a.a. Em 31 de dezembro de 2007, nenhum montante desta linha de crédito havia sido utilizado.

A Gerdau Ameristeel tem disponível a seguinte linha de crédito:

- \$75.000 em linhas de crédito para instalação com KfW, para prover financiamentos em investimentos em imobilizado, com vencimento em 30 de novembro de 2008 e garantia pelos equipamentos comprados com o financiamento. Em 31 de dezembro de 2007, \$15.400 desta linha de crédito haviam sido utilizados.

Debêntures

Em 31 de dezembro de 2007, as debêntures incluem cinco emissões pela Gerdau e debêntures emitidas pela Aços Villares, como segue:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nº. X

Data: 11/04/2008

Fis: 130

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Debêntures, denominadas em reais				
Terceira série	1982	2011	93.700	57.782
Sétima série	1982	2012	86.155	18.121
Oitava série	1982	2013	145.634	110.225
Nona série	1983	2014	142.317	77.167
Décima primeira série	1990	2020	74.040	45.840
Aços Villares S.A.	2005	2010	173.899	143.424
			<u>715.745</u>	<u>452.559</u>
Menos: Debêntures em poder de companhias consolidadas			<u>(184.341)</u>	<u>(7.908)</u>
Total			<u>531.404</u>	<u>444.651</u>
Menos: Parcela de curto prazo (apresentado como Outras contas a pagar no balanço consolidado)			<u>(21.524)</u>	<u>(1.371)</u>
Total de debêntures – longo prazo			<u>509.880</u>	<u>443.280</u>

As debêntures tem os seguintes vencimentos:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
2008	-	17.757
2009	87.071	71.027
2010	65.304	53.270
2011	93.700	57.782
2012	37.431	18.121
Após 2012	226.374	225.324
	<u>509.880</u>	<u>443.280</u>

(a) Debêntures emitidas pela Gerdau

As debêntures são denominadas em reais, com juros variáveis definidos como um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 11,82% e 15,03% nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente.

(b) Debêntures emitidas pela Aços Villares S.A.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 131

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

As debêntures emitidas pela Aços Villares S.A. são denominadas em reais, com juros variáveis a um percentual de 104,5% da taxa CDI, com vencimento em 5 anos e data final de vencimento em 1º de setembro de 2010. O montante principal será pago em 8 parcelas trimestrais iniciando em 1º de dezembro de 2008.

16 Compromissos e contingências

16.1 Contingências legais e tributárias

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2007, embora possam ter um efeito significativo nos resultados das operações futuras ou nos fluxos de caixa.

A seguir apresentamos um resumo das contingências e dos respectivos depósitos judiciais:

Causas	Contingências		Depósitos judiciais	
	2007	2006	2007	2006
Tributárias	205.297	134.038	106.288	59.642
Trabalhistas	52.955	43.866	13.500	12.330
Outros	7.074	11.821	6.523	8.131
	<u>265.326</u>	<u>189.725</u>	<u>126.311</u>	<u>80.103</u>

Perdas prováveis em ações tributárias para as quais foi constituída provisão:

Todas as contingências descritas abaixo correspondem a instâncias onde a Companhia está contestando a legalidade de contribuições e impostos. A descrição das perdas contingentes inclui a descrição das contribuições ou impostos que estão sendo contestados, a situação atual do litígio bem como o montante provisionado de perda provável em 31 de dezembro de 2007.

- Do total da provisão, \$50.256 são relativos a uma provisão contabilizada pela subsidiária Gerdau Açominas em causas iniciadas pela Secretaria da Receita Federal, relacionadas a Imposto de Importação ("II"), Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") e os acréscimos legais relacionados, como resultado de transações conduzidas sob a concessão de *drawback* posteriormente anulada pelo DECEX (Departamento de Comércio Exterior). A administração não concorda com a decisão administrativa que anulou o ato concessório e acredita que todas as



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 132

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

transações foram realizadas sob os termos da lei. Esta demanda está atualmente aguardando distribuição para julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal).

- \$50.502 referentes a valores de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), sendo que a maior parte está relacionada a créditos tributários envolvendo a Secretaria da Fazenda dos estados de Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e a Justiça Estadual dos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Mato Grosso, Maranhão e Paraná. As contingências foram devidamente atualizadas, conforme determina a legislação.
- \$26.348 sobre contribuições devidas à Previdência Social, cujas discussões judiciais correspondem a ações anulatórias em trâmite perante a Justiça Federal de Primeira e Segunda Instância dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco. O montante provisionado refere-se, ainda, a ações questionando entendimento do Instituto Nacional da Seguridade Social ("INSS") no sentido de cobrar contribuição previdenciária sobre pagamentos feitos pela controlada Gerdau Açominas a título de Participação nos Lucros e Resultados, bem como sobre pagamentos por serviços prestados por cooperativas de trabalho, nos quais as provisões de débitos relativas aos últimos 10 anos, tendo a Gerdau Açominas como responsável em conjunto. As autuações foram mantidas administrativamente, em razão do que a Gerdau Açominas ajuizou ações anulatórias com depósito judicial do respectivo crédito discutido, sob o fundamento básico de que houve a decadência do direito de constituir parte dos créditos e que a Companhia não é responsável.
- \$19.193 referentes ao Encargo de Capacidade Emergencial ("ECE"), bem como \$12.201 referentes à Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE"), encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica das unidades industriais da Companhia. Tais encargos têm, no entendimento da Empresa, natureza jurídica de tributo, e, como tais, são incompatíveis com o Sistema Tributário Nacional disposto na Constituição Federal, e por essa razão sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente. Os processos estão em curso na Justiça Federal dos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, bem como nos Tribunais Regionais Federais e Superior Tribunal de Justiça. A Companhia vem depositando judicialmente o valor integral dos encargos discutidos.
- A Companhia também está se defendendo de outras contingências tributárias no montante de \$46.797, para as quais foram constituídas provisões seguindo os conselhos de seus assessores jurídicos.

Perdas tributárias possíveis ou remotas para as quais não foi registrada provisão

Há outras contingências tributárias, onde a probabilidade de perda é possível, e, portanto, não foram reconhecidas na provisão para contingências. Essas ações são compostas por:

- A Companhia é ré em ações de execuções de dívidas fiscais promovidas pelo estado de Minas Gerais, nas quais são exigidos créditos de ICMS oriundos principalmente de vendas para exportadores comerciais. O montante total destes processos é \$27.706. A Companhia não contabilizou qualquer provisão para estes processos, visto que não considera tais impostos como exigíveis, já que os produtos exportados são isentos de ICMS.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 133

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

- A Companhia é ré em execuções fiscais promovidas pelo estado de Minas Gerais e Pernambuco, nas quais são exigidos créditos de ICMS sobre a exportação de produtos industrializados semi-elaborados. O valor total exigido é de \$26.741. A Companhia não constituiu provisão para tais processos por considerar esse imposto não exigível, uma vez que seus produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-elaborados, conforme lei complementar federal e, portanto, não estão sujeitos à incidência do ICMS. No ano de 2007, o processo sobre a Gerdau Açominas teve desfecho favorável à empresa em decisão terminativa.
- A Companhia aderiu, em 6 de dezembro de 2000, ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, parcelando débitos de PIS e COFINS em 60 meses, tendo pago a última parcela em 31 de maio de 2005. Em que pese o pagamento de todas as parcelas, remanesce na Conta de REFIS o saldo de \$11.618, devidamente impugnado e, uma vez solucionadas as pendências apontadas no processo administrativo que tramita perante o Comitê Gestor do REFIS, entende a Companhia que o parcelamento será finalmente extinto.
- A Companhia e suas subsidiárias Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos e Gerdau Comercial de Aços, possuem outras discussões que tratam de ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de \$43.304. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, mas não provável, pelos consultores legais.
- A Companhia e sua subsidiária Gerdau Aços Longos, são partes em demandas que tratam de Imposto Predial e Territorial Urbano ("IPTU"), II e IPI. O valor total das discussões importa hoje em \$28.897. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, mas não provável, pelos consultores legais.

Ativos contingentes não reconhecidos

A administração entende como possível a realização de certos ativos contingentes. Contudo, não foram registrados quaisquer valores para estes ativos contingentes, os quais serão reconhecidos somente na realização final do ganho:

- Entre esses, destaca-se precatório expedido em 1999 pelo valor de \$15.006, decorrente de Ação Ordinária proposta contra o estado do Rio de Janeiro por descumprimento do Contrato de Mútuo de Execução Periódica em Dinheiro celebrado no âmbito do Programa Especial de Desenvolvimento Industrial - PRODI. Em face da inadimplência do Estado do Rio de Janeiro, bem como da não-regulamentação, pelo Estado, da Emenda Constitucional nº 30/00, que concedeu ao Poder Público moratória de 10 anos para o pagamento de precatórios não-alimentares. Não há expectativa de realização em 2008 e nos anos seguintes, razão pela qual não está reconhecido em suas demonstrações contábeis.
- A Companhia e sua subsidiária Gerdau Açominas, esperam recuperar créditos-prêmio de IPI. A Gerdau S.A. fez pedido administrativo de restituição, e aguarda o julgamento. No caso da controlada Gerdau Açominas, o pleito foi levado diretamente ao Poder Judiciário, onde uma decisão desfavorável à Gerdau Açominas foi proferida, e a Gerdau Açominas apelou da decisão. A Companhia estima o montante do crédito em aproximadamente \$133.318. Devido à incerteza quanto à realização do crédito, este não foi reconhecido contabilmente.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 134

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Contingências trabalhistas

A Companhia também é parte em ações judiciais movidas por empregados. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia tem provisionado \$52.955 para essas ações, nenhuma das quais se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. O saldo de depósitos judiciais referentes a contingências trabalhistas, em 31 de dezembro de 2007, representava \$13.500.

Outras contingências

A Companhia também está envolvida em ações judiciais decorrentes do curso ordinário das suas operações e provisionou \$7.074 para essas ações. Os depósitos judiciais referentes a essas contingências, em 31 de dezembro de 2007, totalizam de \$6.524.

Outros passivos contingentes com chances remotas ou possíveis de perda, envolvendo incertezas sobre sua realização e por isso não incluídas na provisão para contingências, são compostos por:

Um processo antitruste envolvendo a Gerdau S.A., referente à representação de dois sindicatos de construção civil do estado de São Paulo alegando que a Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo, assim, a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico e com base em audiências públicas, a opinião da SDE é de que existe um cartel. Esta conclusão foi apoiada também por uma opinião da SEAE - Secretaria de Acompanhamento Econômico que foi apresentada anteriormente. O processo foi enviado para o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE para julgamento.

O julgamento do CADE foi suspenso por uma liminar obtida pela Gerdau S.A., a qual ambicionava a anulação do processo administrativo, devido a irregularidades formais contidas no mesmo. A liminar foi cancelada por recursos impetrados pelo CADE e pelo Governo Federal, e o CADE prosseguiu o julgamento. Em 23 de setembro de 2005, o CADE prolatou uma sentença condenando a Companhia e os demais produtores de aços longos, determinando uma multa de 7% da receita bruta menos os impostos sobre vendas de cada companhia, baseado no ano anterior ao início do processo, devido a práticas de cartelização. A Companhia apelou desta decisão, e este recurso ainda está pendente de julgamento.

Além disso, a Companhia impetrou um recurso judicial visando o cancelamento do processo administrativo devido às irregularidades formais mencionadas acima. Se a Companhia obtiver sucesso neste processo, a decisão do CADE pode ser anulada no futuro.

Em 26 de julho de 2006, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Companhia recorreu ao Poder Judiciário, mediante a propositura de nova ação ordinária que aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo conduzido pelo CADE. A Juíza Federal competente para a análise do feito decidiu, em 30 de agosto de 2006, por meio de tutela antecipada, suspender os efeitos da decisão do CADE até decisão final a ser proferida pelo Juízo e requereu que uma garantia em juízo, através de entrega de uma carta de fiança bancária correspondente a 7%



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fts: 135

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

do faturamento bruto apurado em 1999, excluídos os impostos (\$138.356). Esta ação ordinária tramita conjuntamente com a demanda originalmente proposta no CADE. Em 28 de junho de 2007, foi ordenada publicação de despacho, dando ciência às partes da decisão do juízo de primeira instância sobre a manutenção da antecipação de tutela deferida, após a contestação do CADE.

Antes da decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais apresentou uma Ação Civil Pública, baseada na opinião da SDE, sem qualquer fato novo, acusando a Companhia de envolvimento em atividades que ferem a legislação antitruste. A Companhia apresentou a sua defesa em 22 de julho de 2005.

A Gerdau S.A. nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus assessores jurídicos, que o processo administrativo, até o presente momento, encontra-se elivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. A Companhia acredita que não praticou nenhuma violação da legislação antitruste, e baseada na opinião de seus assessores jurídicos acredita na reversão desta decisão desfavorável.

Reclamação de Seguros

Uma ação cível movida pela Sul América Cia Nacional de Seguros, em 4 de agosto de 2003, contra a Gerdau Açominas e Banco Westdeutsche Landesbank Girozentrale, New York Branch (WestLB), para o pagamento do valor de \$19.411, como forma de quitação de indenização de sinistro da Gerdau Açominas, que foram depositados em juízo. Alega a seguradora dúvida a quem pagar e resistência da empresa em receber e quitar. A Ação foi contestada, tanto pelo Banco (que alegou não ter direito sobre o valor depositado, o que afasta a dúvida levantada pela Sul América) quanto pela Companhia (que alegou inexistência da dívida e motivo justificado para recusar recibo de quitação, já que o valor devido pela Sul América é superior ao apontado). Após a contestação, a Sul América arguiu vício de representação do Banco, questão esta já superada, o que determinou o levantamento, pela Gerdau Açominas, em dezembro de 2004, do valor depositado pela seguradora. A Gerdau Açominas também entrou com uma ação judicial reclamando os valores reconhecidos pela seguradora, anteriormente à ação cível comentada acima. Esta ação está apensa ao processo principal, e a Companhia espera ter sucesso nesta reclamação.

As ações cíveis decorrem do acidente ocorrido em 23 de março de 2002 com os regeneradores da planta do alto forno da usina Presidente Arthur Bernardes, que resultou na paralisação de diversas atividades, com danos materiais aos equipamentos da usina e em lucros cessantes. Os equipamentos, bem como os lucros cessantes decorrentes do acidente, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato do acontecimento, bem como a solicitação de indenização, foi protocolada junto ao IRB - Brasil Resseguros S.A., tendo sido recebido um adiantamento de \$35.003 durante 2002.

Em 2002, uma estimativa preliminar das indenizações relacionadas às coberturas de lucros cessantes e danos materiais, no montante total de aproximadamente \$62.101, foi contabilizada. Esse valor foi baseado no montante de perdas reconhecidas nas demonstrações financeiras referentes aos custos fixos incorridos durante o período de paralisação parcial das atividades da usina e dos gastos incorridos na recuperação provisória dos equipamentos. Esta estimativa tem valor semelhante à soma do valor recebido como adiantamento e do valor proposto pela seguradora como complemento para liquidar a indenização. Posteriormente, novos valores foram acrescidos à discussão, como consta na



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 136

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

contestação da Companhia, embora ainda não contabilizados, assim como outros custos incorridos para recuperar os danos causados pelo acidente. Quando confirmados, estes valores serão incluídos nas demonstrações financeiras. O processo encontra-se com as perícias de engenharia e contábil em andamento, quando serão demonstrados judicialmente os valores apontados pela Companhia.

A Administração acredita, com base na opinião de seus assessores jurídicos, que a possibilidade de eventuais perdas decorrentes de outras contingências seja remota, e que eventuais perdas não teriam efeito negativo material no resultado consolidado das operações, posição financeira consolidada da Companhia ou seus fluxos de caixa futuros.

16.2 Passivos Ambientais

A Gerdau está envolvida na manufatura de aço, e produz e usa certas substâncias que podem causar danos ambientais. O principal resíduo gerado nas operações correntes e passadas é o pó de aciaria, um elemento remanescente da produção de aço em fornos elétricos a arco. As leis e regras ambientais, a nível federal e estadual, sobre pó de aciaria estão sujeitas as alterações, o que pode mudar o custo de cumprimento dessas regras. O pó de aciaria, gerado no processo corrente de produção, é coletado, tratado e disposto de forma que a Gerdau entende estar de acordo com todas as normas ambientais municipais, estaduais e federais. Os custos de coleta e descarte do pó de aciaria são registrados como custos operacionais quando incorridos. Adicionalmente, a subsidiária Gerdau Ameristeel tratou e descartou o pó de aciaria de outras formas em anos anteriores, e é responsável pelo tratamento de certas localidades onde o pó foi gerado e/ou descartado.

Em geral, os custos estimados pela Gerdau Ameristeel para tratamento ambiental são baseados na revisão de cada localidade e da natureza das atividades previamente planejadas de tratamento a serem tomadas. O processo da Gerdau Ameristeel para estimar o custo de tratamento inclui a determinação, para cada localidade, do método de tratamento esperado, e o custo estimado de cada etapa do tratamento. Nessa fase, a Gerdau Ameristeel pode empregar consultores externos e fornecedores de serviços de tratamento ambiental para auxiliar nessas determinações. Ainda que os custos definitivos referentes ao tratamento ambiental não sejam conhecidos com precisão, a Gerdau Ameristeel estimou o custo remanescente total de aproximadamente \$15.500 e \$22.200 em 31 de dezembro de 2007 e 2006 respectivamente. O custo registrado de \$15.500, como passivo ambiental em 31 de dezembro de 2007, a Gerdau Ameristeel espera pagar aproximadamente \$3.700 durante o ano findo em 31 de dezembro de 2008.

Com base no uso de certas tecnologias e métodos de tratamento por terceiros, avaliação dessas tecnologias e métodos pelos consultores da Gerdau Ameristeel e estimativa de custos de serviços de tratamento prestados por terceiros fornecidos à Gerdau Ameristeel, dos quais a Gerdau Ameristeel e seus consultores têm conhecimento, a subsidiária e seus consultores acreditam que a estimativa de custos da subsidiária é razoável. Considerando as incertezas inerentes à determinação dos custos associados com a limpeza de contaminações, incluindo o período de tempo ao longo do qual tais custos podem ser pagos, a extensão da contribuição por partes que são solidárias e co-responsáveis, e a natureza e momento dos pagamentos a serem feitos sob acordos de responsabilidade, não é possível assegurar que o custo definitivo de tratamento não será diferente do custo de tratamento estimado.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 137

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Em abril de 2001, a Gerdau Ameristeel foi notificada pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos ("EPA") de uma investigação que identifica a subsidiária como potencial responsável ("PRP") em um "Superfund Site" (área de empresa falimentar, com danos ambientais a ser tratada pelos seus fornecedores, conforme determinação governamental) em Pelham, Georgia. A localidade de Pelham era de um fabricante de fertilizantes e funcionou de 1910 a 1992, sendo operada ultimamente pela Stoller Chemical Company, uma corporação atualmente falida. A EPA impetrou ação judicial em acordo ao *Comprehensive Environmental Response, Compensation, and Liability Act* ("CERCA"), nomeando a subsidiária como ré visando obter indenização de \$16.600. O CERCA legisla sobre solidariedade ou co-responsabilidade em relação à contaminação ambiental. Em maio de 2007, a Gerdau Ameristeel pagou à EPA de \$7.250, no acordo estabelecido.

Durante o ano de 2006, a Gerdau Açominas e Gerdau Aços Longos, subsidiárias brasileiras da Companhia, avaliaram 7 de suas áreas de operação em relação a potenciais impactos ambientais causados por operações passadas. A Companhia concluiu que as suas operações passadas poderiam causar danos ambientais, principalmente devido à utilização e disposição de substâncias nocivas, e pode ser requerida pelas autoridades legais a remediação destes danos ambientais no futuro. Baseado em premissas sobre a extensão dos potenciais danos causados e no período de remediação, a Companhia realizou estimativas para determinar os montantes envolvidos para estas operações. Tais estimativas montam a \$16.532 em 31 de dezembro de 2007 (\$13.655 em 31 de dezembro de 2006), e foram registradas como "Outros contas a pagar" de longo prazo. Estes montantes podem variar no futuro, em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental.

A companhia acredita estar em acordo com todos os regulamentos ambientais requeridos para os países aos quais as operações com aços são conduzidas.

16.3 Outras contingências

No curso normal de negócios, várias ações e alegações são impetradas contra a Companhia. A Companhia contesta vigorosamente quaisquer alegações que considera sem mérito. A administração entende que quaisquer acordos não terão efeito material na posição financeira ou nos resultados consolidados da Companhia.

16.4 Outros compromissos

A Companhia possui os seguintes contratos de longo-prazo com fornecedores:

Operações no Brasil

Os acordos estabelecem quantidades mínimas e máximas a serem fornecidas por terceiros e compradas pela Companhia de minério de ferro, carvão, energia (eletricidade e gás) e gases industriais.

O preço de compra é determinado como segue: (i) preços são ajustados em bases anuais pelos fornecedores de minério



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 138

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

de ferro e carvão baseados nos mercados internacionais, (ii) preços de eletricidade são definidos pela agência regulatória para energia elétrica para contratos nas plantas onde a Companhia é classificada como "consumidora cativa" conforme definido para fins regulatórios de energia elétrica; (iii) preços de energia elétrica foram inicialmente negociados entre a Gerdau e companhia geradora de energia elétrica e ajustados anualmente baseados em indexadores contratuais nas plantas onde é classificada como "consumidora livre"; (iv) preços de gás são estabelecidos pela agência reguladora de gás para o gás natural comprado, e (v) os preços de gás industrial foram originalmente negociados pela Gerdau e o fornecedor e ajustados anualmente com base numa fórmula contratual aceita por ambas as partes, baseada em indicadores de preços. Sob as regras regulatórias vigentes, a Companhia pode escolher mudar a companhia geradora de energia elétrica e a companhia distribuidora de gás assim que o prazo dos contratos existentes expirarem.

Operações na América do Norte

A maior parte das usinas da Companhia na América do Norte possuem contratos de suprimentos de longo prazo com grandes fornecedores de energia ou de serviços básicos. Os contratos de fornecimento de energia elétrica tipicamente possuem dois componentes: uma parte firme e outra parte sujeita a interrupções. A parte firme fornece uma carga base para a laminação e operações auxiliares. A parte sujeita a interrupções fornece a energia para os fornos elétricos a arco, os quais representam a maior parte da demanda elétrica total e, em sua maior parte, é baseada nos preços do mercado à vista para energia elétrica.

16.5 Arrendamento Operacional

A Companhia arrenda certos equipamentos e imóveis na América do Norte através de contratos de leasing operacional não canceláveis. Os futuros pagamentos mínimos desses arrendamentos são como segue:

Ano findo em 31 de dezembro de	Montante
2008	12.269
2009	10.311
2010	9.171
2011	8.648
2012	7.114
Após 2012	25.376
	<u>72.889</u>

Despesas de aluguel referentes a operações de leasing foram de \$28.200 e \$30.200 para os anos findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, respectivamente.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 139

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Certas operações de leasing operacional de antigas entidades da Co-Steel estavam a taxas acima do mercado na data de aquisição. Desse modo, foi registrado, pela Companhia, um passivo de compra pelo valor presente dos contratos de leasing desfavoráveis.

16.6 Operações de Vendedor

A Gerdau Açominas, Gerdau Comercial de Aços, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Aços Longos dão garantias ao Banco Gerdau S.A., que financia as vendas a clientes selecionados. Estas vendas são reconhecidas no momento em que os produtos são entregues. Pelo programa de vendedor, a Companhia tem obrigação secundária com o banco. Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, as garantias dadas pela Companhia totalizavam \$30.399 e \$9.399, respectivamente. Considerando que o Banco Gerdau, Gerdau Açominas, Gerdau Comercial de Aços, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Aços Longos estão sob o controle comum da MG, esta garantia não está inserida nos requerimentos do "FASB Interpretation No 45 ("FIN 45")".

17 Patrimônio Líquido

17.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2007, 231.607.008 ações ordinárias e 435.986.041 ações preferenciais haviam sido emitidas. O capital social da Gerdau é composto de ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal. O capital autorizado da Gerdau é composto de 400.000.000 ações ordinárias e 800.000.000 ações preferenciais. Somente as ações ordinárias têm direito a voto. Não existe previsão de resgate associada às ações preferenciais. As ações preferenciais não podem ser resgatadas e têm preferência de recebimento na liquidação da Gerdau.

Em reunião de acionistas realizada em 31 de março de 2006, os acionistas aprovaram bonificação de ações ordinárias e preferenciais numa proporção de 50 ações para cada 100 ações detidas, sendo a bonificação efetiva a partir de 12 de abril de 2006. Na mesma data a Companhia aumentou seu capital social mediante capitalização de reservas, no montante total de \$1.220.231 (\$796.898 para ações preferenciais e \$423.333 para ações ordinárias). Ações ordinárias e preferenciais foram emitidas como resultado da bonificação mencionada acima.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia mantinha em tesouraria 4.966.651 ações preferenciais ao custo de \$44.778 (5.103.345 ações preferenciais ao custo de \$46.010 em 31 de dezembro de 2006 e 3.045.695 ações preferenciais ao custo de \$21.951 em 31 de dezembro de 2005).

A seguir demonstramos a variação no número de ações da Gerdau de 1º de janeiro de 2005 a 31 de dezembro de 2007:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matricula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 140

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	Common Shares	Preferred Shares	Treasury Stock - Preferred
Balances as of January 01, 2005	102.936.448	193.771.574	1.573.200
Shares issued as a result of stock bonus	51.468.224	96.885.787	786.600
Acquisition of treasury stock	-	-	740.200
Employee stock options exercised	-	-	(54.305)
Balances as of December 31, 2005	154.404.672	290.657.361	3.045.695
Shares issued as a result of stock bonus	77.202.336	145.328.680	1.522.850
Acquisition of treasury stock	-	-	2.358.700
Employee stock options exercised	-	-	(1.823.900)
Balances as of December 31, 2006	231.607.008	435.986.041	5.103.345
Employee stock options exercised	-	-	(136.694)
Balances as of December 31, 2007	231.607.008	435.986.041	4.966.651

17.2 Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Gerdau é obrigada a transferir 5% do lucro líquido anual, determinado de acordo com a legislação societária brasileira e com base nas demonstrações financeiras societárias preparadas conforme o GAAP Brasileiro, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital social integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para distribuição de dividendos.

17.3 Reserva estatutária

O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente se não afetar os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra ações.

Em 12 de abril de 2006, R\$2.603.484 mil (equivalentes a \$1.009.319 pelo câmbio daquela data), registrados em 31 de dezembro de 2005 como parte da reserva estatutária, foram capitalizados.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 141

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Em 11 de abril de 2005, R\$1.735.657 mil (equivalentes a \$673.178 pelo câmbio daquela data), registrados em 31 de dezembro de 2004 como parte da reserva estatutária, foram capitalizados.

17.4 Dividendos

A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos a partir dos lucros acumulados calculados de acordo com as provisões da Legislação Societária Brasileira e conforme apresentado nos registros contábeis societários. Em 31 de dezembro de 2007, os lucros acumulados correspondiam ao saldo da reserva estatutária descrita na Nota 17.3 acima, no valor de \$1.730.747 nos registros societários da Gerdau (convertidos pela cotação de final de ano).

Os dividendos pagos e declarados e juros sobre o capital pagos pela Gerdau foram os seguintes:

	2007	2006	2005
Ações ordinárias	147.455	135.747	155.882
Ações preferenciais	274.376	253.339	290.930
Total	421.831	389.086	446.812

18 Contabilização do imposto de renda

18.1 Análise da despesa de imposto de renda

O imposto de renda a pagar é calculado separadamente para a Gerdau e cada uma de suas subsidiárias, de acordo com as legislações fiscais dos países onde a Gerdau e suas subsidiárias operam.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 142

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	2007	2006	2005
Despesa (benefício) tributária corrente:			
Brasil	170.406	207.595	204.773
Estados Unidos	213.334	199.473	125.717
Canadá	1.937	(2.290)	1.099
Espanha	(5.515)	302	-
Chile	16.306	13.644	10.026
Colômbia	2.669	13.917	1.874
México	2.665	-	-
Peru	10.533	4.363	-
Venezuela	4.273	-	-
Outros países	2.634	5.012	4.056
	<u>419.242</u>	<u>442.016</u>	<u>347.545</u>
Despesa (benefício) tributária diferida:			
Brasil	38.737	15.051	97.818
Estados Unidos	15.945	(6.224)	15.385
Canadá	11.759	6.870	1.871
Espanha	50.018	(12.990)	-
Chile	(3.801)	(5.650)	6.964
Colômbia	(751)	3.637	4.998
México	1.904	-	-
Peru	(2.864)	(1.235)	-
Outros países	171	(2.574)	(9.286)
	<u>111.118</u>	<u>(3.115)</u>	<u>117.750</u>
Despesa de imposto de renda	<u>530.360</u>	<u>438.901</u>	<u>465.295</u>



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nº. X

Data: 11/04/2008

Fis: 143

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

18.2 Reconciliação do imposto de renda

A reconciliação do imposto de renda na demonstração do resultado para o imposto de renda calculado às alíquotas brasileiras é a seguinte:

	2007	2006	2005
Lucro líquido antes dos impostos e participação de minoritários	2.679.232	2.361.727	1.761.725
Alíquota nominal de imposto de renda no Brasil	34%	34%	34%
Imposto de renda pela alíquota brasileira	910.939	802.987	598.987
Itens de reconciliação:			
Lucro do exterior a alíquotas diferentes	(23.941)	(76.590)	11.388
Despesas não-dedutíveis líquidas de receitas não-tributáveis	(76.482)	(27.116)	(3.223)
Variação na provisão para desvalorização	(1.691)	2.316	3.570
Benefício de dedução de juros sobre o patrimônio pagos aos acionistas	(95.336)	(75.360)	(1.231)
Ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	(144.142)	(128.667)	(76.664)
Créditos tributários obtidos nas subsidiárias da Espanha	-	(38.703)	-
Receita não tributável na América do Norte	(36.704)	(25.024)	(24.520)
Outros, líquido	(2.283)	5.058	(43.012)
Despesa de imposto de renda	530.360	438.901	465.295

18.3 Alíquotas fiscais

Alíquotas fiscais nas principais áreas geográficas onde a Companhia opera estão apresentadas abaixo. As taxas para Peru, Espanha, México e Venezuela estão apresentadas apenas a partir de quando as companhias que operam nestes países passaram a ser consolidadas pela Companhia:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fts: 144

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Brasil			
Imposto de renda federal	25,00%	25,00%	25,00%
Contribuição social	9,00%	9,00%	9,00%
Alíquota composta de imposto de renda federal	<u>34,00%</u>	<u>34,00%</u>	<u>34,00%</u>
Estados Unidos			
Alíquota composta de imposto de renda federal e estadual (aproximada)	<u>39,00%</u>	<u>39,00%</u>	<u>39,00%</u>
Canadá			
Imposto de renda federal	22,12%	22,12%	22,12%
Alíquota municipal (aproximada)	12,00%	12,00%	12,00%
Alíquota composta de imposto de renda	<u>34,12%</u>	<u>34,12%</u>	<u>34,12%</u>
Chile			
Imposto de renda federal	<u>17,00%</u>	<u>17,00%</u>	<u>17,00%</u>
Argentina			
Imposto de renda federal	<u>35,00%</u>	<u>35,00%</u>	<u>35,00%</u>
Colômbia			
Imposto de renda federal	<u>34,00%</u>	<u>38,50%</u>	<u>35,00%</u>
Peru			
Imposto de renda federal	<u>30,00%</u>	<u>30,00%</u>	
Espanha			
Imposto de renda federal	<u>28,00%</u>	<u>32,60%</u>	
México			
Imposto de renda federal	<u>28,00%</u>		
Venezuela			
Imposto de renda federal	<u>34,00%</u>		



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 145

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

18.4 Análise dos ativos e passivos diferidos

A composição dos impostos diferidos é apresentada abaixo. Ativos e passivos circulantes e ativos e passivos de longo prazo são apresentados, na tabela abaixo, líquidos, para cada entidade tributável.

	2007	2006
Ativo fiscal diferido líquido		
Imobilizado	171.303	176.505
Prejuízos fiscais	140.813	98.446
Provisão para perdas de prejuízos fiscais	(47.624)	(41.866)
Custos com plano de pensão	76.257	112.290
Provisões não dedutíveis	278.956	139.154
Outros	9.694	33.408
Ativos fiscais diferidos brutos	<u>629.399</u>	<u>517.937</u>
	2007	2006
Passivo fiscal diferido líquido		
Variações cambiais tributáveis em base de caixa	96.311	34.826
Receitas não tributáveis no período corrente	95.082	30.682
Passivo com plano de pensão	120.111	82.763
Imobilizado	809.185	563.715
Ativos intangíveis	236.212	7.787
Passivos fiscais diferidos brutos	<u>1.356.901</u>	<u>719.773</u>
Ativos (passivos) fiscais diferidos, líquido	<u>727.502</u>	<u>201.836</u>
	2007	2006
Saldos de impostos diferidos		
Ativo fiscal diferido – circulante	43.734	51.730
Ativo fiscal diferido – não-circulante	<u>137.650</u>	<u>187.710</u>
	<u>181.384</u>	<u>239.440</u>
Passivo fiscal diferido – circulante	55.758	25.230
Passivo fiscal diferido – não-circulante	<u>853.128</u>	<u>416.046</u>
	<u>908.886</u>	<u>441.276</u>



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 146

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia possui um total de prejuízos fiscais para suas operações no Brasil de \$144.027 de imposto de renda e \$120.957 de contribuição social, representando um ativo fiscal diferido de \$67.188. A Companhia acredita que os valores sejam realizados baseados na combinação de lucros tributáveis futuros, exceto por uma porção de \$43.429, para a qual foi constituída uma provisão para desvalorização, devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais em uma subsidiária. Não obstante, estes prejuízos fiscais não têm uma data final para expirar.

Em 31 de dezembro de 2007, a Gerdau Ameristeel reconheceu um ativo fiscal diferido para prejuízos fiscais num montante de \$56.371. A Gerdau Ameristeel possui prejuízos fiscais não oriundos de perdas de capital no montante de \$80.600 para fins fiscais canadenses, que expiram entre 2008 e 2027. A Gerdau Ameristeel também tem prejuízos operacionais líquidos de aproximadamente \$492.800 para fins fiscais norte-americanos, que expiram entre 2010 e 2020. A Companhia acredita que o ativo fiscal diferido líquido de suas operações canadenses, que em 31 de dezembro de 2007 monta a \$12.400, será realizado com base na combinação de lucros tributáveis futuros e várias estratégias de planejamento fiscal que serão implantadas, se necessário. Durante 2007, a Gerdau Ameristeel reverteu uma provisão para desvalorização de \$1.691 e registrou uma provisão para desvalorização de \$2.316 em 2006. A provisão para desvalorização revertida em 2007 é relacionada a certos ativos fiscais estaduais oriundos de prejuízos fiscais e créditos de reciclagem. A Companhia acredita que a realização destes ativos fiscais diferidos não é provável.

Alguns dos prejuízos fiscais líquidos de perdas operacionais estão sujeitos a limitações anuais como definido no "Internal Revenue Code", ICR S. 382 e ICR S. 1502, "Separate Return Limitation Year Provisions" (Disposições Separadas de Limitação de Reembolso Anual). A Gerdau Ameristeel acredita que a realização do benefício destas perdas, sujeitas à limitação anual, é provável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda foi registrada.

18.5 Adoção do FIN48

A Companhia adotou as provisões do FIN (FASB Interpretation) N.º 48, "Accounting for Uncertainty in Income Taxes" a partir de 1º de janeiro de 2007. Como resultado da implementação do FIN 48, a Companhia não registrou nenhum ajuste material no passivo referente a benefícios de imposto de renda não reconhecidos. Em 31 de Dezembro de 2007, a Companhia tinha \$27.027 de benefícios fiscais não reconhecidos, dos quais \$21.954 poderiam, se reconhecidos, reduzir a alíquota efetiva do imposto da Companhia. Não houve alterações materiais nestes montantes durante os doze meses findos em 31 de dezembro de 2007. A Companhia não espera nenhum aumento ou redução significativa de benefícios fiscais não reconhecidos nos próximos 12 meses. A reconciliação do saldo inicial e final de benefícios fiscais não reconhecidos é o que segue:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 147

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	<u>2007</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2007	30.602
Posição de impostos relacionados ao ano corrente:	
Adições brutas	1.667
Posição de impostos relacionados ao ano anterior:	
Adições brutas	1.427
Reduções brutas	(8.051)
Intervalo de limitação no estatuto	(4.011)
UTBs adquiridas em combinações de negócios	3.457
Mudanças devido a conversão de moeda estrangeira	1.936
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>27.027</u>

Como resultado da adoção do FIN 48, a Companhia reconheceu uma provisão integral de \$2.861 para exposições relativas à probabilidade de alterações na legislação canadense. Em 14 de dezembro de 2007, o governo canadense ordenou conforme proposto na legislação a redução dos benefícios fiscais não reconhecidos da Companhia em \$8.100 no quarto trimestre de 2007.

A Companhia também reclassificou um montante de \$10.727 relativos a contingências tributárias, de "Provisão para contingências" para "Outros passivos de longo prazo" em 31 de dezembro de 2007. Estes montantes referem-se a benefícios de impostos sobre a renda que foram contabilizados anteriormente nos livros fiscais, mas que os assessores jurídicos da Companhia estimavam como sendo de perda provável. Estas mesmas contingências não foram reclassificadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2006. Tais contingências montavam \$12.759, em 31 de dezembro de 2006.

A prática da Companhia consiste em reconhecer juros e/ou multas relacionadas a posições fiscais incertas nas despesas de imposto de renda. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia tinha aproximadamente \$1.914 de provisão para juros e multas relacionadas a estas posições fiscais. Durante 2007, a Companhia registrou uma despesa de \$1.914 relacionadas a estas posições fiscais incertas.

A Companhia tem diversos períodos fiscais sujeitos a revisão, uma vez que a autoridade fiscal de cada país em que a Companhia opera, tem um diferente tempo para revisão fiscal. Em muitos casos, os anos de 2002 a 2007 permanecem abertos para revisões fiscais. Nos Estados Unidos e Espanha, os anos de 2004 a 2007 permaneceram abertos para revisões fiscais. No Brasil, os anos de 2002 a 2007 permaneceram abertos para revisões fiscais.

19 **Lucro por Ação**



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 148

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Conforme o SFAS No. 128, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido com os montantes usados no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico			
Dividendos (juros sobre capital próprio) declarados	147.455	274.376	421.831
Lucro básico alocado não distribuído	<u>417.614</u>	<u>777.076</u>	<u>1.194.690</u>
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	<u>565.069</u>	<u>1.051.452</u>	<u>1.616.521</u>
Denominador básico			
Média ponderada de ações	<u>231.607.008</u>	<u>430.963.351</u>	
Lucro por ação (em US\$) - Básico	<u>2,44</u>	<u>2,44</u>	
Numerador diluído			
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais			
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais			1.051.452
Mais:			
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau, opção de efetuar pagamento em ações da compra adicional de participação na Diaco e opção concedida aos minoritários da Sipar de vender sua participação para a Gerdau			<u>5.486</u>
			<u>1.056.938</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias			565.069
Menos:			
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau, opção de efetuar pagamento em ações da compra adicional de participação na Diaco e opção concedida aos minoritários da Sipar de vender sua participação para a Gerdau			<u>(5.486)</u>
			<u>559.583</u>



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 149

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Denominador diluído

Média ponderada das ações

Ações ordinárias	231.607.008
Ações preferenciais	
Média ponderada das ações preferenciais	430.963.351
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	2.190.882
Ações preferenciais potencialmente emissíveis devido à opção de liquidar a aquisição de participação adicional na Diaco com ações da Companhia	3.597.062
Opção concedida aos acionistas minoritários da Sipar de vender sua	-
Total	<u>436.751.295</u>
Lucro por ação (em US\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>2,42</u>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2006

	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico			
Dividendos (juros sobre capital próprio) declarados	135.747	253.339	389.086
Lucro básico alocado não distribuído	<u>392.401</u>	<u>732.321</u>	<u>1.124.722</u>
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	<u>528.148</u>	<u>985.660</u>	<u>1.513.808</u>
Denominador básico			
Média ponderada de ações após dedução da média das ações em tesouraria (Nota 17.1) e bonificação em ações (Nota 17.1)	<u>231.607.008</u>	<u>432.238.895</u>	
Lucro por ação (em US\$) – Básico	<u>2,28</u>	<u>2,28</u>	



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 150

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Numerador diluído

Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais

Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais 985.660
Mais:

Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau, opção de efetuar pagamento em ações da compra adicional de participação na Diaco e opção concedida aos minoritários da Sipar de vender sua participação para a Gerdau

7.025

992.685

Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias

528.148

Menos:

Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau, opção de efetuar pagamento em ações da compra adicional de participação na Diaco e opção concedida aos minoritários da Sipar de vender sua participação para a Gerdau

(7.025)

521.123

Denominador diluído

Média ponderada das ações

Ações ordinárias

231.607.008

Ações preferenciais

Média ponderada das ações preferenciais

432.238.895

Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações

1.551.118

Ações preferenciais potencialmente emissíveis devido à opção de liquidar a operação com ações da Gerdau

4.212.371

(Nota 4.V)

Opção concedida aos acionistas minoritários da Sipar de vender sua participação para a Gerdau (Nota 4.W)

1.238.621

Total

439.241.004

Lucro por ação (em US\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)

2,26



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 151

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2005

	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico			
Dividendos (juros sobre capital próprio) declarados	155.882	290.930	446.812
Lucro básico alocado não distribuído	<u>234.027</u>	<u>436.682</u>	<u>670.709</u>
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	<u>389.909</u>	<u>727.612</u>	<u>1.117.521</u>
Denominador básico			
Média ponderada de ações após dedução da média das ações em tesouraria (Nota 17.f) e bonificação em ações (Nota 17.1)	<u>231.607.008</u>	<u>432.165.971</u>	
Lucro por ação (em US\$) - Básico	<u>1,68</u>	<u>1,68</u>	
Numerador diluído			
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais			727.612
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais			727.612
Mais:			
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações			<u>2.138</u>
			<u>729.750</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias			389.909
Menos:			
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações			<u>(2.138)</u>
			<u>387.771</u>
Denominador diluído			
Média ponderada das ações			
Ações ordinárias			231.607.008
Ações preferenciais			
Média ponderada das ações preferenciais			432.165.971
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações			2.265.290
Ações preferenciais potencialmente emissíveis devido à opção de liquidar a operação com ações da Gerdau (Nota 4.V)			890.420
Opção concedida aos acionistas minoritários da Sipur de vender sua participação para a Gerdau (Nota 4.W)			<u>533.371</u>
Total			<u>435.855.052</u>
Lucro por ação (em US\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)			<u>1,68</u>

20 Valor de mercado dos instrumentos financeiros



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 152

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Pelo SPAS No. 107 "Disclosures About Fair Value of Financial Instruments" (Divulgações sobre o Valor Justo de Instrumentos Financeiros), a Companhia deve divulgar o valor de mercado dos instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros extra contábeis, quando os valores de mercado puderem ser razoavelmente estimados.

O valor de mercado das "Senior Notes" emitidas pela Gerdau Ameristeel era \$427.850 e \$437.679 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente. Os valores contábeis eram \$ 400.891 e \$ 397.512 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente. Os valores de mercado dos débitos emitidos pela Gerdau Ameristeel foram estimados baseados em preços de mercado cotados na mesa de negociação de um banco de investimentos.

O valor de mercado das Notas Perpétuas Garantidas emitidas pela Gerdau S.A. era de \$625.266 e \$642.750 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente, baseado em cotações de mercado secundário para estes instrumentos financeiros. O valor contábil era de \$600.000 em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

O valor de mercado dos *Ten-Year bond Securities* emitidos pela GTL Trade Finance Inc. era de \$1.010.680 em 31 de dezembro de 2007, baseado em cotações de mercado secundário para estes instrumentos financeiros. O valor contábil era de \$1.000.000 em 31 de dezembro de 2007.

O valor justo das aplicações financeiras de curto prazo, classificadas como "Mantidos até o vencimento", era de \$140.960 em 31 de dezembro de 2006 e foram determinadas usando a técnicas de valor presente, aplicando as taxas de juros de mercado às datas dos vencimentos. O valor contábil era \$ 138.200 em 31 de dezembro de 2006.

As aplicações financeiras de curto prazo, classificadas como "Títulos para negociação" e "Disponíveis para venda", estão registradas a valor justo em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

A estimativa da Companhia do valor de mercado de outros instrumentos financeiros, que inclui contas a receber, contas a pagar e os financiamentos de longo prazo, se aproxima do valor contábil.

21 Derivativos

O uso de derivativos pela Companhia é limitado. Instrumentos derivativos são usados para gerenciar riscos cambiais e de taxa de juros claramente identificáveis, inerentes ao curso normal dos negócios.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

Como parte de suas operações normais, a Gerdau e demais operações no Brasil obtiveram financiamentos denominados em dólares norte-americanos, a juros fixos e expostos a riscos cambiais e de taxas de juros. Variações na taxa do real em relação ao dólar norte-americano expõem a Gerdau e operações no Brasil a ganhos e perdas cambiais, que são reconhecidos na demonstração de resultados, bem como a variações nos montantes de reais necessários para



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matricula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 153

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

pagar os financiamentos denominados em dólares norte-americanos. Variações nas taxas de juros de financiamentos a taxas fixas expõem a Gerdau e operações no Brasil a variações no valor de mercado de seus financiamentos. Para gerenciar tais riscos, a Gerdau e operações no Brasil adotaram instrumentos derivativos, principalmente contratos de *swap*, atrelando moedas estrangeiras a taxas de juros. Pelos contratos de *swap*, a Gerdau e operações no Brasil têm o direito de receber no vencimento dos contratos dólares norte-americanos acrescidos de juros a taxas fixas e têm a obrigação de pagar reais a taxas variáveis baseada na taxa CDI.

Embora tais instrumentos reduzam os riscos cambiais e de taxas de juros, eles não necessariamente os eliminam. A Companhia geralmente não mantém instrumentos financeiros para fins especulativos.

Todos os *swaps* foram registrados a valor de mercado e as perdas realizadas e não realizadas são apresentadas como "Ganhos (perdas) com derivativos, líquido" na demonstração consolidada de resultados.

A Gerdau Açominas contratou *swaps* de taxas de juros nos quais ela recebe uma taxa de juros variável baseada na Libor e paga uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Estes contratos têm um valor nominal de \$275.125 e data de vencimento entre 15 de junho de 2010 e 30 de novembro de 2011. O valor justo destes contratos, que representa o montante que seria recebido se os contratos fossem finalizados em 31 de dezembro de 2007, é uma perda líquida de \$3.329 (ganho líquido de \$4.826 em 31 de dezembro de 2006).

A Gerdau Açominas também contratou um *reverse swap* na qual ela recebe uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos e paga uma taxa de juros variável baseada na Libor japonesa em ienes japoneses, com um valor nominal de \$267.000. A data de vencimento deste *swap* é 24 de março de 2016. O valor justo deste contrato, que representa o montante que seria recebido se o contrato fosse finalizado em 31 de dezembro de 2007, é um ganho líquido de \$871 (perda líquida de \$8.363 em 31 de dezembro de 2006).

A Gerdau Açominas também contratou um *swap* na qual recebe uma taxa de juros variável baseada na Libor japonesa em ienes japoneses e paga uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos, com um valor nominal de \$257.903. A data de vencimento deste *swap* é 31 de março de 2015. O valor de justo deste contrato, que representa o montante que seria recebido se o contrato fosse terminado em 31 de dezembro de 2007, é uma perda líquida de \$485 (ganho líquido de \$1.797 em 31 de dezembro de 2006).

Na Gerdau Aços Longos, não havia nenhum *swap* em aberto em 31 de dezembro de 2007. O valor nominal destes contratos era de \$91.207 em 31 de dezembro de 2006. Não existem ganhos ou perdas não realizados em 31 de dezembro de 2007 e os ganhos líquidos não realizados eram de \$279 em 31 de dezembro de 2006.

Na GTL Equity Investments Corp., não havia nenhum *swap* ou *put option* de troca de moedas em aberto em 31 de dezembro de 2007. O valor nominal destes contratos era de \$32.605 em 31 de dezembro de 2006. Não existem ganhos ou perdas não realizados em 31 de dezembro de 2007 e os ganhos líquidos não realizados eram de \$2.564 em 31 de dezembro de 2006.

Operações na América do Sul



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 154

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

A Companhia concedeu opções de ações a acionistas minoritários da Sipar Aceros S.A. como parte do contrato de compra daquela companhia, através das quais esses acionistas podem vender suas ações na Sipar Aceros S.A. e a liquidação pode ser feita (na opção da Companhia ou dos acionistas, dependendo do contrato) em dinheiro ou ações da Gerdau. Estas opções foram exercidas no último trimestre de 2007, resultando em um pagamento feito pela Companhia no montante de \$11.100 e representam um acréscimo de 9% na participação da Sipar Aceros S.A.. A Companhia possui ainda um compromisso de adquirir uma participação adicional na Diaco, que pode ser liquidada a critério da contraparte em dinheiro ou ações da Gerdau, contabilizado pelo seu valor justo estimado, no montante de \$85.758, registrado em "Outras contas a receber" no ativo não-circulante (\$62.164 em 31 de dezembro 2006).

A Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A. - Siderperu contratou swap de taxas de juros nos quais ela recebe uma taxa de juros variável baseada na Libor de três meses e paga uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Este contrato tem um valor nominal de \$75.000 e data de vencimento em 30 de abril de 2014. O valor justo deste contrato, que representa o montante de liquidação se o contrato fosse finalizado em 31 de dezembro de 2007, é uma perda líquida de \$1.429.

Operações na América do Norte

Visando reduzir sua exposição a variações no valor de mercado de suas *Senior Notes*, a Gerdau Ameristeel contratou *swaps* de taxas de juros subsequentes ao refinanciamento de sua dívida. Os contratos têm valor nominal de \$200.000 e vencimento em 15 de julho de 2011. A Gerdau Ameristeel recebe uma taxa fixa de juros e paga uma taxa de juros variável baseada na LIBOR. O valor de mercado (valor justo) do contrato de taxas de juros, que representa o montante a pagar se o contrato fosse encerrado em 31 de dezembro de 2007, é uma perda líquida de \$4.844 (perda líquida de \$3.390 em 31 de dezembro de 2006).

Opções por compra de ações

Em 10 de janeiro de 2006, a Companhia concluiu a aquisição de 40% da Corporación Sidenor S.A. ("Sidenor"), uma produtora de aço espanhola com operações na Espanha e no Brasil. O Grupo Santander, conglomerado financeiro espanhol, e uma entidade pertencente a executivos da Sidenor compraram, simultaneamente, 40% e 20% da Sidenor, respectivamente. O preço de aquisição de 100% da Sidenor consiste de uma parcela fixa de Euro 443.820 mil mais uma parcela variável contingente, a ser paga apenas pela Companhia. O preço fixo pago pela Companhia em 10/01/2006 por sua participação de 40% na Sidenor foi de Euro 165.828 mil (\$236.597). O Grupo Santander possui uma opção de vender a sua participação na Sidenor para a Companhia após 5 anos da compra, a um preço fixo com juros calculados utilizando uma taxa fixa de juros. A Companhia consentiu em garantir ao Grupo Santander um montante acordado (igual ao preço fixo da opção de venda mencionada acima mais juros incorridos utilizando a mesma taxa fixa de juros), após 6 anos da compra no caso em que o Grupo Santander não tenha vendido as ações até essa data, ou, se o Grupo Santander vender sua participação a um preço maior ou menor do que o montante acordado, a diferença será paga pelo Grupo Santander à Companhia ou será paga pela Companhia ao Grupo Santander, respectivamente. A garantia pode ser exercida a qualquer tempo pelo Grupo Santander depois de 6 anos. A obrigação



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 155

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

da Companhia de comprar o Grupo Santader a participação de 40% na Corporación Sidenor foi registrada como Participação dos acionistas minoritários. Em 31 de dezembro de 2007, esta obrigação totaliza \$266.176.

Durante o exercício de 2007, a subsidiária Gerdau Aços Especiais celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), o maior acionista minoritário da Aços Villares S.A. ("Villares"). Este contrato concede a BNDESPAR opção de vender para a Companhia sua participação de 28,8% na Villares, por um preço determinado. Tal preço foi determinado pelo maior entre: (a) o preço da oferta incluído na oferta pública que a Companhia fez pela aquisição da Corporación Sidenor que foi completada no ano passado, mais juros de TJLP + 4% a.a., menos algum dividendo pago pela Villares capitalizado pelo mesmo juro, ou (b) o preço por ação da oferta pública dividido por 130% do preço das ações da Gerdau S.A., o qual resulta em uma quantidade total de opções para o BNDESPAR. No final do quinto ano do contrato, o BNDESPAR tem a maior entre as opções (a) ou (b) acima. Entre o quinto e o sétimo ano, a opção está ainda em aberto, mas o preço é apenas o descrito na letra (a) acima. Em 31 de dezembro de 2007, esta opção não tem valor de mercado, visto que o ativo objeto da mesma apresenta cotação significativamente maior do que qualquer um dos preços descritos em (a) ou (b) acima. Portanto, nenhum passivo foi reconhecido em relação a esta opção em 31 de dezembro de 2007.

22 Concentração de riscos de crédito

A principal atividade da Companhia é a produção e venda aços longos, incluindo aço bruto, produtos laminados, como barras e vergalhões usados na construção civil, produtos trefilados, como fio-máquina e telas, e aços especiais, como aço ferramenta e aço inoxidável. Aproximadamente 98% das vendas da Companhia durante 2007 foram para consumidores da construção civil e de indústrias de manufatura.

Aproximadamente 42,1% das vendas consolidadas da Companhia são para companhias domésticas brasileiras, 36,7% para clientes nos Estados Unidos e Canadá e o restante se divide entre exportações do Brasil e vendas de suas subsidiárias no exterior, localizadas em outros países.

Nenhum cliente da Companhia é individualmente responsável por mais de 10% da receita líquida de vendas e nenhum fornecedor é individualmente responsável por mais de 10% das compras nos anos apresentados. Historicamente, a Companhia não tem perdas significativas na realização de seu contas a receber.

23 Informações por segmento

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, incluindo o Presidente do Comitê Executivo Gerdau, que também preside o Conselho de Administração, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

Os segmentos demonstrados pelo SFAS No. 131 "Disclosures About Segments of an Enterprise and Related Information" (Divulgações sobre Segmentos de um Empreendimento e Informações Correspondentes) correspondem às unidades de negócio através das quais o Comitê Executivo Gerdau gerencia suas operações: Aços Longos Brasil,



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 156

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Aços Especiais no Brasil e na Europa, Açominas (correspondente às operações da antiga Açominas realizadas na usina localizada em Ouro Branco, Minas Gerais), América do Sul (exceto as operações no Brasil) e América do Norte.

Os ativos identificáveis são contas a receber, estoques, imobilizado, ágios e ativos intangíveis. Os ativos identificáveis originalmente apresentados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, foram contas a receber, estoques e imobilizado. Durante 2007, a Companhia esteve inserida em aquisições relevantes de companhias, particularmente a Chaparral Steel, as quais resultaram no reconhecimento de montantes significantes de ágio e ativos intangíveis. Como resultado destas aquisições, o Comitê Executivo da Gerdau incluiu os ágios e ativos intangíveis nos ativos identificáveis a partir do quarto trimestre de 2007, com o objetivo de analisar os relevantes ágios e ativos intangíveis adquiridos nas aquisições de 2007. Para propósitos de comparabilidade, as informações relacionadas em 31 de dezembro de 2006 e 2005 foram modificadas em relação à informação original apresentada, a fim de se adequar o mesmo critério utilizado em 2007.

Ano findo em 31 de dezembro de 2007									
	Longos Brasil	Açominas Ouro Branco	Aços Especiais	América Latina (exceto Brasil)	América do Norte	Eliminações Entre Segmentos	Total	Ajustes e reconciliações	Total pelas demonstrações financeiras
Vendas líquidas	4.212.822	1.747.231	1.730.690	1.989.378	6.555.973	(766.504)	15.478.580	335.937	15.814.517
Despesas financeiras, líquidas	477.447	(310.504)	(57.426)	(26.876)	(87.271)	-	195.360	(136.128)	79.032
Lucro líquido	527.128	241.293	192.280	187.197	476.152	-	1.624.030	(7.509)	1.616.521
Gastos de capital	155.441	746.936	194.007	630.582	4.436.827	-	6.163.792	(38.793)	6.126.999
Depreciação e amortização	152.145	185.042	80.839	49.809	195.271	-	663.146	25.157	688.303
Ativos identificáveis	2.948.900	3.444.059	1.156.767	1.810.723	7.455.008	(263.691)	16.532.166	1.429.842	17.962.008

Ano findo em 31 de dezembro de 2006									
	Longos Brasil	Açominas Ouro Branco	Aços Especiais	América do Sul (exceto Brasil)	América do Norte	Eliminações Entre Segmentos	Total	Ajustes e reconciliações	Total pelas demonstrações financeiras
Vendas líquidas	3.588.995	1.435.396	1.143.125	1.088.325	5.020.794	(727.781)	11.538.852	305.378	11.844.230
Despesas financeiras, líquidas	177.475	54.611	(34.663)	1.850	(48.789)	-	150.484	(3.068)	147.416
Lucro líquido	769.719	700.045	149.081	135.428	379.165	-	1.833.438	(119.630)	1.713.808
Gastos de capital	286.722	380.881	541.832	254.562	137.574	-	2.001.571	(318.713)	1.682.858
Depreciação e amortização	109.469	138.950	47.255	34.902	142.494	-	473.070	31.058	504.128
Ativos identificáveis	2.017.042	2.117.343	983.914	965.652	2.711.959	(66.091)	8.749.818	1.264.962	10.014.780

Ano findo em 31 de dezembro de 2005								
	Longos Brasil	Açominas Ouro Branco	Aços Especiais	América do Sul (exceto Brasil)	América do Norte	Total	Ajustes e reconciliações	Total pelas demonstrações financeiras
Vendas líquidas	2.668.651	1.145.417	457.143	510.142	4.295.332	9.076.665	(182.233)	8.394.432
Despesas financeiras, líquidas	89.743	(42.949)	3.534	(9.756)	(53.352)	(12.780)	25.366	12.586
Lucro líquido	671.088	230.837	140.754	71.063	292.698	1.386.440	(268.919)	1.117.521
Gastos de capital	260.667	224.156	23.506	153.402	135.864	827.590	(50.826)	776.764
Depreciação e amortização	305.316	116.315	32.456	38.404	105.691	358.272	(56.510)	391.762
Ativos identificáveis	1.701.214	1.595.770	230.641	604.702	2.718.335	6.350.063	(242.260)	6.107.803



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 157

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

As informações por segmento acima foram preparadas conforme o GAAP Brasileiro, que é a base de apresentação utilizada no processo decisório da Companhia. As atividades Corporativas executadas em benefício do Grupo, como um todo, não são apresentadas separadamente e estão incluídas como parte das informações de Longos Brasil.

Os principais produtos por segmento de negócio são os seguintes:

Longos Brasil: Vergalhões, barras, fio-máquina, perfis e produtos trefilados

Açominas Ouro Branco: Tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais

Aços Especiais: aços inoxidáveis, aços planos laminados a quente, barras redondas e quadradas, fio-máquina

América Latina: Vergalhões, barras e produtos trefilados

América do Norte: Vergalhões, barras, fio-máquina e perfis estruturais

A coluna de ajustes e reconciliações inclui os efeitos das diferenças entre os critérios seguidos sob o GAAP Brasileiro e os critérios dos relatórios financeiros consolidados. As diferenças que possuem efeitos mais significativos são as seguintes:

- As informações por segmento incluem os dados da joint venture Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail e, desde a aquisição em 2007, referente à empresa Multisteel Business Holding Corp. na base proporcional de consolidação, enquanto estas companhias não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.
- Receita líquida de vendas é apresentada líquida de custos de fretes, enquanto que os custos de fretes são apresentados como parte do custo de vendas nas demonstrações financeiras consolidadas.
- Ativos identificáveis e depreciação e amortização incluem imobilizado, o qual é apresentado com base no custo histórico de aquisição, enquanto que nas demonstrações financeiras consolidadas são incluídos os efeitos do imobilizado adquirido em combinações de negócio a valor de mercado.
- Os instrumentos financeiros derivativos não estão avaliados a valor de mercado nas informações por segmento, enquanto que nas demonstrações financeiras estão reconhecidas a valor de mercado.
- Na informação por segmentos, os ganhos e perdas cambiais resultantes da tradução das informações financeiras das subsidiárias fora do Brasil são reconhecidos no resultado, ao passo que nas demonstrações financeiras consolidadas tais efeitos são reconhecidos diretamente no patrimônio se a moeda da subsidiária for outra que não o real.
- A partir de 2006, a Companhia também apresenta na coluna "Eliminações Entre Segmentos" as eliminações de vendas entre segmentos, considerando o aumento no valor observado de vendas entre segmentos que aumentou significativamente durante o ano. As vendas entre segmentos dos anos anteriores foram imateriais.
- A consolidação proporcional é baseada em 40% de participação na entidade Corporación Sidenor S.A. enquanto que foi consolidada integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

A informação geográfica da Companhia, preparada nas mesmas bases das demonstrações financeiras é a seguinte, sendo que as receitas estão classificadas conforme a região geográfica de onde os produtos foram embarcados:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial

Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS

RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04

CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 158

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007

	Brasil	América Latina (exceto Brasil)	América do Norte	Europa	Total
Vendas líquidas	6.662.685	1.720.294	5.806.659	1.624.879	15.814.517
Ativos de longo prazo	5.656.113	860.875	5.719.218	862.538	13.098.744

Exercício findo em 31 de dezembro de 2006

	Brasil	América do Sul (exceto Brasil)	América do Norte	Europa	Total
Vendas líquidas	5.354.214	1.073.060	4.464.188	952.768	11.844.230
Ativos de longo prazo	3.886.733	347.733	1.539.524	762.295	6.536.285

Exercício findo em 31 de dezembro de 2005

	Brasil	América do Sul (exceto Brasil)	América do Norte	Total
Vendas líquidas	4.483.895	513.394	3.897.143	8.894.432
Ativos de longo prazo	2.325.507	245.073	1.283.856	3.854.436

Ativos de longo prazo incluem imobilizado, investimentos avaliados por equivalência patrimonial, investimentos ao custo, ágios e ativos intangíveis.

Nenhuma informação é apresentada detalhando a receita por grandes categorias de produtos visto que esta informação não é mantida numa base consolidada pela Companhia, que possui esta informação apenas em volume.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118,1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 159

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007

Descrição	Saldo no início do ano	Montantes registrados na Demonstração de Resultados				Efeito de variações cambiais (a)	Combinação de empresas	Saldo no final do ano
		Baixas	Reclassificação	Custos e despesas	Reversões			
Provisões reduzindo saldos ativos:								
Provisão para riscos de crédito	35.278	(17.869)	-	9.325	(1.998)	4.219	1.351	30.306
Provisão para desvalorização ativo fiscal diferido	41.866	-	-	2.080	(3.771)	7.449	-	47.624
Reservas:								
Provisão para contingências	189.725	-	(10.727)	47.788	(2.077)	40.617	-	265.326

Exercício findo em 31 de dezembro de 2006

Descrição	Saldo no início do ano	Montantes registrados na Demonstração de Resultados				Efeito de variações cambiais (a)	Combinação de empresas	Saldo no final do ano
		Baixas	Custos e despesas	Reversões				
Provisões reduzindo saldos ativos:								
Provisão para riscos de crédito	34.504	(18.057)	8.968	(1.315)	2.537	671	-	35.278
Provisão para desvalorização ativo fiscal diferido	39.550	-	3.207	(891)	-	-	-	41.866
Reservas:								
Provisão para contingências	127.849	-	16.305	(8.393)	14.703	39.263	-	189.725

Exercício findo em 31 de dezembro de 2005

Descrição	Saldo no início do ano	Montantes registrados na Demonstração de Resultados				Efeito de variações cambiais (a)	Saldo no final do ano
		Baixas	Custos e despesas	Reversões			
Provisões reduzindo saldos ativos:							
Provisão para riscos de crédito	33.536	(105)	1.453	(4.316)	3.936	-	34.504
Provisão para desvalorização ativo fiscal diferido	35.980	-	3.570	-	-	-	39.550
Reservas:							
Provisão para contingências	87.718	-	57.387	(29.594)	12.338	-	127.849

(a) Inclui os efeitos das taxas de câmbio nas demonstrações em outras moedas que não o dólar americano.

O montante apresentado como "Reversões", com relação a provisão para contingências no ano de 31 de dezembro de 2005, corresponde a decisão favorável final pela Justiça com relação ao cálculo do PIS sob Lei Complementar 07/70, devido as declarações de inconstitucionalidade do Decreto-Lei 2445/88 e 2449/88, onde o último procedimento pela Companhia estava pendente. A Companhia reconheceu \$28.881 como "Outros resultados operacionais, líquido" no resultado do exercício.

25 Plano de remuneração com ações

25.1 Planos Brasileiros



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 160

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

A Companhia e sua subsidiária Gerdau Ameristeel mantêm planos de remuneração com base em ações. A Companhia registra os seus planos de compensação com base em ações, desde 1º de janeiro de 2006, de acordo com o SFAS 123 - R ("SFAS 123(R)") "Shared based payment". O SFAS 123(R) determina a contabilização do plano de remuneração com base em ações e elimina a contabilização alternativa pelo valor intrínseco que foi permitido pelo SFAS 123 originalmente emitido. Esta norma requer que as empresas listadas meçam o custo do serviço prestado pelos empregados em troca da concessão de um benefício com base em ações, com base no valor justo na data da concessão do benefício. Este custo será reconhecido ao longo do período durante o qual o empregado deve prestar o serviço em troca do benefício (período de carência). O valor justo das opções e de outros instrumentos similares no momento da concessão é estimado utilizando-se modelos de apuração de preço de opções ajustados às características particulares destes instrumentos.

A Companhia adotou a aplicação prospectiva modificada para contabilizar de acordo com o SFAS 123(R), que consiste em reconhecer os custos dos serviços recebidos a partir de 1º de janeiro de 2006 de acordo com o valor justo na data de concessão dos instrumentos de opções de ações, mas não requer que as demonstrações financeiras dos anos anteriores sejam rerepresentadas, requerendo, em seu lugar, a divulgação pro forma do lucro líquido e do lucro por ação dos efeitos nas despesas com pessoal, caso o valor justo na data de concessão tivesse sido adotado para os períodos anteriores. De acordo com este método de transição, o custo com pessoal relacionado aos planos de opções de ações a partir de 1º de janeiro de 2006 inclui o montante aplicável de: (a) custo com pessoal para todos os instrumentos baseados em ações concedidos, porém ainda no período de carência, antes de 1º de janeiro de 2006 (baseado no valor justo na data de concessão de acordo com as definições do SFAS 123), e (b) custo com pessoal para todos os instrumentos baseados em ações concedidos depois de 1º de janeiro de 2006 (baseado no valor justo na data de concessão estimado de acordo com as novas definições do SFAS 123(R)).

Até 31 de dezembro de 2005, a Companhia aplicou o método do valor intrínseco estabelecido pelo Accounting Principles Board ("APB") Opinion No. 25, "Accounting for Stock Issued to Employees" para contabilizar o custo com pessoal para o plano de opção de ações.

A Companhia e sua subsidiária Gerdau Ameristeel possuem vários planos de remuneração baseados em ações. Uma breve descrição sumária destes planos está abaixo:

Plano de opções da Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau, ocorrida em 30 de abril de 2003, decidiu, com base no plano aprovado na Assembléia Geral e até o limite do capital autorizado, outorgar opções de ações preferenciais para administradores, empregados ou pessoas que prestem serviços a Companhia ou as entidades sob seu controle, aprovando a criação desse plano, estabelecendo o "Programa de Incentivo de Longo Prazo". As opções devem ser exercidas em até 5 anos após o fim do período de carência.

O sumário do plano da Gerdau S.A. está demonstrado:
[alinhado]



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matricula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 161

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2007		Exercício findo em 31 de dezembro de 2006	
	Número de ações	Preço médio de exercício	Número de ações	Preço médio de exercício
Disponíveis no início do exercício	3.963.032	7,51	4.837.113	3,98
Ações emitidas - bonificação em ações	-	-	0	0,00
Outorgadas durante o exercício	778.239	19,76	969.468	12,03
(-) Opções canceladas	(101.768)	13,48	(19.649)	9,59
(-) Opções exercidas	(136.693)	8,05	(1.823.900)	2,61
Disponíveis no final do exercício	<u>4.502.810</u>	10,81	<u>3.963.032</u>	7,51
Opções exercíveis	<u>1.154.285</u>	-	-	-

As premissas utilizadas para estimativa do valor justo das opções, na data da outorga durante os anos findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, seguindo o método do Black & Scholes, foram as seguintes:

Premissas para opções de outorga durante o ano findo em 31 de dezembro:

	Opções outorgadas em	
	2007	2006
Rentabilidade esperada do dividendo:	4,32%	9,99%
Volatilidade esperada do preço da ação:	38,72%	41,51%
Taxa de retorno livre de risco:	12,40%	12,80%
Período esperado até o exercício:	4,90 anos	4,87 anos
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Valores recebidos pelas opções de ações exercidas	990	4.411
Valor intrínseco das opções de ações exercidas	1.885	18.456

A média ponderada do valor justo na data de concessão das opções de ações exercidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 era de \$8,64. O custo de compensação não reconhecido remanescente relativo às opções não concedidas em 31 de dezembro de 2007 era de aproximadamente \$9,0 milhões.

O seguinte quadro sumariza as informações relacionadas às opções disponíveis na posição de 31 de dezembro de 2007:



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 162

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Exercise price range (US\$)	Number outstanding	Weighted-average remaining contractual life	Number exercisable at December 31, 2007
\$3.00	1.154.285	-	1.154.285
\$7.66	676.918	1,75	-
\$11.95	990.627	2,01	-
\$14.52	929.278	3,01	-
\$19.76	751.702	4,01	-
	<u>4.502.810</u>	4.502.810	<u>1.154.285</u>

Em 31 de dezembro de 2007, o valor intrínseco agregado para as opções disponíveis e opções exercíveis era de \$52.857 e \$34.955, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o valor intrínseco agregado das opções exercíveis era de \$30.397. O valor intrínseco das opções de ações é o montante pelo qual o valor justo das opções excede o preço de exercício da opção.

A despesa de remuneração registrada para a opção de ações emitida pela Gerdau S.A. contabilizada de acordo com o SFAS 123(R) resultou em uma redução no lucro das operações contínuas (contabilizado na rubrica despesas gerais e administrativas), lucro líquido antes dos impostos e lucro líquido no valor de \$2.971 e \$1.838, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente. A remuneração com base em ações não possui qualquer efeito fiscal, atual ou futuro, para a Gerdau S.A. nos termos da legislação fiscal brasileira, as transações liquidadas em ações não estão sujeitas a tributação no Brasil tampouco são reconhecidas para fins fiscais qualquer despesa de remuneração. A despesa no valor de \$2.971 e \$1.838 foi incluída no cálculo dos lucros por ação e resultou em redução de \$0,005 e \$0,003 nos lucros por ação básico e diluído, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente.

25.2 Planos da Gerdau Ameristeel

A Gerdau Ameristeel possui diversos planos de opções, os quais seguem descritos abaixo:

O plano de incentivo de longo prazo objetiva recompensar os empregados da Gerdau Ameristeel com bônus baseados no atingimento de metas de retorno do capital investido. Bônus que foram obtidos são concedidos após o final do ano na forma de dinheiro, direitos de apreciação de ações ("SAR - Stock Appreciation Rights"), e/ou opções de ações. A parcela dos bônus que é pagável em dinheiro deve ser paga na forma de ações "phantom". O número de ações "phantom" concedido a cada participante é determinado pela divisão do bônus em dinheiro pelo valor de mercado de uma ação ordinária na data da outorga da ação "phantom". O número de opções concedido a um participante é determinado pela divisão do montante não-caixa do bônus pelo valor de mercado de uma ação ordinária na data que a concessão da opção é feita. O valor da opção é determinado pelo Comitê de Recursos Humanos, formado pelo quadro de Diretores da Gerdau Ameristeel, baseado num modelo Black & Scholes ou outro método de valorização de opções. Os direitos relativos às opções são obtidos à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de concessão. As opções podem ser exercidas no término do período de aquisição de direitos. As opções têm um prazo



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 163

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

máximo de 10 anos. O número máximo de opções passíveis de outorga sob este plano é de 6.000.000. Um prêmio de aproximadamente \$14.000 foi ganho pelos participantes para o ano findo em 31 de dezembro de 2004 e foi disponibilizado em ações "phantom" em 1º de março de 2005. Um prêmio de aproximadamente \$3.000 foi ganho pelos participantes em 2005 e foi pago 50% em opções e 50% em ações "phantom". Em 20 de março de 2006, a Gerdau Ameristeel outorgou 202.478 opções deste plano. Um prêmio de aproximadamente \$6.600 foi ganho pelos participantes em 2006 e foi pago 44% em SARs, 28% em opções e 28% em ações "phantom". Em 1º de março de 2007, a Gerdau Ameristeel emitiu 454.497 opções para este plano. Um prêmio de aproximadamente \$1.200 de SARs foi concedido para os participantes em 2007. Um ganho de aproximadamente \$8.300 foi ganho pelos participantes em 2007 e foi pago 44% em SARs, 28% em opções e 28% em ações "phantom". Em 28 de fevereiro de 2008, a Companhia emitiu 379.564 opções deste plano. O prêmio vem sendo reconhecido durante o período de aquisição do direito.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Gerdau Ameristeel reconheceu \$900 e \$400 de custos com o plano de opções, relacionados às opções emitidas durante o ano de 2007. Os custos restantes que não foram reconhecidos, relacionados às concessões ainda em período de carência em 31 de dezembro de 2007, foram aproximadamente \$1.300 e a média ponderada do período no qual terão seus custos reconhecidos é de 3 anos.

Consta do contrato de trabalho do Presidente e CEO (o "Executivo") da Gerdau Ameristeel, efetivado em 1º de junho de 2005, que o Executivo é indicado a participar de programa de incentivo de longo prazo, o qual determina que a Gerdau Ameristeel distribuirá 1.749.526 ações ordinárias ao Executivo, caso ele permaneça como CEO da Gerdau Ameristeel até 1º de junho de 2015. Adicionalmente, o Executivo é indicado para um montante de ações ordinárias igual ao montante de dividendos pagáveis por tais ações ordinárias, mais um montante em dinheiro igual a 100% do valor pelo qual 1.749.526 ações, em 1º de junho de 2015, excedam \$25.000 mais o valor de ações da Gerdau S.A. ou ADRs da Gerdau S.A. concedidas conforme o contrato de trabalho em separado com a Gerdau S.A. datado de 1º de junho de 2005, pelo tempo em que o Executivo permaneça como CEO da Gerdau Ameristeel até 1º de junho de 2015.

Com o objetivo de garantir as obrigações da Gerdau Ameristeel de entregar tais ações ordinárias, a subsidiária depositará as ações ordinárias a um *trust* ao longo de um período que se inicia no fim do primeiro ano a partir da data de início do contrato e até 10 anos a partir de tal data, ou até uma data anterior se o Executivo for desligado do serviço, em certas circunstâncias. Caso o Executivo seja afastado do serviço antes de 1º de junho de 2015, devido a desligamento sem justa causa, desligamento por parte do Executivo por qualquer razão, por morte ou por invalidez, o Executivo terá direito, em qualquer instância, a perceber uma parcela do programa de longo prazo. O valor do incentivo está sendo reconhecido ao longo do período de serviço. Seguindo este acordo, 474.313 ações foram emitidas pela Gerdau Ameristeel ao *trust*.

A Gerdau Ameristeel oferece um plano de unidade de ações diferidas ("DSUP") para membros independentes do quadro de diretores. Sob o DSUP, cada diretor recebe um percentual da sua compensação anual na forma de unidades de ações diferidas ("DSU"), as quais são apreciadas como ações ordinárias da Gerdau Ameristeel. O preço de emissão para DSU é baseado no valor negociado do fechamento das ações ordinárias nas datas da reunião e uma despesa é reconhecida no período. As ações são subsequentemente marcadas a mercado e registradas como despesa da mesma forma. A contabilização da DSU para cada diretor inclui o valor dos dividendos, se existir, como se reinvestido



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fis: 164

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

como DSUs. O Diretor não pode converter em espécie suas DSU até o momento que se retira do quadro de diretores. O valor das DSUs, quando convertidas em caixa, serão equivalentes ao valor de mercado das ações ordinárias no momento em que a conversão ocorra. O valor das DSUs disponibilizadas foram de \$1.300 e \$800 na posição de 31 de dezembro de 2007 e de 2006, respectivamente.

A Gerdau Ameristeel e as empresas que a antecederam possuem vários outros planos baseados em opções de ações. Todos os montantes para estes planos foram totalmente reconhecidos. Em 31 de dezembro de 2007, estes foram 551.600 e 760.837 respectivamente em SARs e opções disponíveis sob as regras destes planos. As SARs são registradas como um passivo e os benefícios são reconhecidos como despesa. Para os anos findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Gerdau Ameristeel registrou \$22.700 e \$34.400, respectivamente, referente a despesas para marcação a mercado das SARs disponíveis e despesas associadas com outros planos de opção de executivos.

O seguinte quadro sumariza as opções de ações disponíveis na posição de 31 de dezembro de 2007 e 2006, assim como as atividades durante o ano então finalizado:

Plano Ameristeel	Exercício findo em 31 de dezembro de 2007		Exercício findo em 31 de dezembro de 2006	
	Número de ações	Preço médio de exercício	Número de ações	Preço médio de exercício
Disponíveis no início do ano	1.418.511	5,37	2.264.576	6,42
Opções concedidas	454.497	10,90	202.478	9,50
Opções exercidas	(360.788)	3,46	(664.203)	1,85
Opções canceladas	(25.051)	9,15	(2.840)	1,80
Opções expiradas	(199.500)	22,77	(381.500)	17,70
Disponíveis no final do ano	<u>1.287.669</u>	<u>5,92</u>	<u>1.418.511</u>	<u>5,37</u>
Ações exercíveis	<u>760.837</u>		<u>1.216.033</u>	

Em 31 de dezembro de 2007, o prazo médio de exercício das opções disponíveis e opções exercíveis era de 5,57 anos e 1,88 anos, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2007, o valor intrínseco agregado para as opções disponíveis e opções exercíveis era de \$10.800 e \$7.000, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o valor intrínseco agregado das opções exercíveis era de \$8.900 e \$7.000, respectivamente. O valor intrínseco das opções de ações é o montante pelo qual o valor justo das opções excede o preço de exercício da opção.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 165

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

A data da outorga do valor justo das opções de ações outorgadas durante o ano findo em 31 de dezembro de 2007, foi de \$4,08.

Valores recebidos, benefícios fiscais e valores intrínsecos, relacionados ao total das opções de ações exercidas, durante o ano findo em 31 de dezembro de 2007, estão apresentadas no quadro seguinte:

	2007	2006
Valores recebidos pelas opções de ações exercidas	1.258	1.290
Benefício fiscal relativo às opções de ações exercidas	1.159	1.998
Valor intrínseco das opções de ações exercidas	3.765	4.694
Valor justo total das ações outorgadas	10.648	8.960

O seguinte quadro sumariza as informações relacionadas às opções disponíveis na posição de 31 de dezembro de 2007:

Preço de exercício (US\$)	Quantidade disponível	Prazo médio de carência	Preço médio de exercício	Número exercível em 31 de dezembro de 2007
\$1,38	170.022	3,70	1,38	170.022
\$1,80 a \$1,91	353.672	3,10	1,84	353.672
\$2,12 a \$2,96	182.326	1,70	2,69	182.326
\$9,50 a \$10,90	569.649	8,90	10,47	42.817
\$22,70 (1)	12.000	0,30	22,77	12.000
	<u>1.287.669</u>			<u>760.837</u>

Nota (1): Estas opções são denominadas em dólares canadenses e foram convertidos para dólares americanos usando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2007.

As premissas utilizadas para suportar as estimativas a valor justo das opções na data de outorga, segundo o método de Black & Scholes, para apresentar as divulgações em *pro-forma* na Nota 3.13 foram as seguintes, para as opções outorgadas durante todos os anos apresentados:

O valor justo de cada opção outorgada é estimado a partir da data da outorga utilizando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, com o acompanhamento das premissas médias ponderadas utilizadas para emissão da outorga, conforme quadro abaixo. As volatilidades esperadas são baseadas na volatilidade histórica das opções da Companhia, assim como operações de negócios similares de outras companhias. O período esperado (em anos) é determinado utilizando dados históricos para estimar um padrão de exercício da opção. O preço da ação esperado é baseado na taxa de dividendo atualizada do período de carência. A taxa de retorno livre de risco é baseada na taxa dos *US Treasury Bonds* correspondente com o período de carência da opção outorgada.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial

Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS

RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04

CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 166

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

Premissas para opções concedidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro

	2007	2006	2005
Rentabilidade esperada para dividendo:	4,00%	0,80%	0,00%
Volatilidade esperada do preço da ação:	50,50%	47,39%	55,00%
Taxa de retorno livre de risco:	4,51%	4,68%	4,00%
Período esperado até o exercício:	6,25 anos	6,25 anos	5,00 anos

26 Garantias concedidas

- (a) A Gerdau concedeu aval a Dona Francisca Energética S.A. em contratos de financiamento no montante de R\$71.546 mil (equivalentes a \$40.392 pela cotação do final do período). Pelo aval, a Gerdau garante 51,82% da referida dívida. Esta garantia foi estabelecida antes de dezembro de 2002, e, portanto, não está sujeita aos requisitos do FASB Interpretation Nº 45 ("FIN 45"). A garantia pode ser executada pelos financiadores em caso de inadimplência da Dona Francisca Energética S.A.
- (b) A Gerdau, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Comercial Gerdau de Aços são garantidoras da operação de *Senior Liquidity Facility* da subsidiária GTL Trade Finance Inc., no total de \$400.000. Em estando todas estas entidades sob o controle comum da MG, esta garantia não está inserida nos requerimentos para reconhecimento das provisões pelo FIN 45.
- (c) A Gerdau é garantidora dos débitos de sua subsidiária GTL Spain, no total de \$7.982. A Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços garantem os \$600.000 referentes às Notas Perpétuas Garantidas da Gerdau S.A. A Gerdau também garante dívidas de suas subsidiárias Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos e Siderperu nos montantes de \$663.938, \$30.239 e \$150.000, respectivamente.

Como as garantias acima são entre a Empresa Controladora (a Companhia) e suas subsidiárias, elas não estão sujeitas ao reconhecimento de provisões sob o FIN 45. Essas garantias deverão ser executadas se houver falha das subsidiárias ou da Gerdau em satisfazer suas obrigações financeiras.

- (d) Gerdau Açominas, Gerdau Comercial de Aços, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Aços Longos dão garantias ao Banco Gerdau S.A., que financia as vendas a clientes selecionados. Estas vendas são reconhecidas no momento em que os produtos são entregues. Pelo programa de *vendor*, a Companhia tem uma obrigação secundária com o banco. Em 31 de dezembro de 2007, as garantias dadas pela Companhia totalizavam \$3.357, \$11.701, \$14.829 e \$512 respectivamente. Considerando que o Banco Gerdau S.A., Gerdau Açominas, Gerdau Comercial de Aços, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Aços Longos estão sob o controle comum da Metalúrgica Gerdau, esta garantia não está inserida nos requerimentos de provisão da Interpretação No. 45 do FASB.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 167

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

- (c) GTL Equity dá garantias ao Banco Santa Cruz S.A. de *multiple credit facilities* de sua subsidiária Comercial Gerdau S.A., num montante de \$2.000. Estando a GTL Equity e a Gerdau Comercial de Aços S.A. ambas sob o controle comum da MG, estas garantias não estão inscritas nos requerimentos para reconhecimento de provisões sob o FIN 45.
- (f) Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos, Gerdau Açominas, Gerdau Aços Especiais, Gerdau Comercial de Aços e Açominas Overseas concederam garantias à Gerdau Ameristeel no seu *Term Loan Facility* para aquisição da Chaparral Steel Company, no montante total de \$2.750.000. Considerando que os garantidores e a garantida são entidades sob controle comum da Gerdau S.A., esta garantia não está inserida nos requerimentos de provisões do FIN 45.
- (g) A companhia e as controladas Gerdau Açominas, Gerdau Aços Longos, Gerdau Aços Especiais e Gerdau Comercial de Aços são garantidoras da operação de *Ten Years Bond* da controlada GTL Trade Finance Inc., no total de \$1.500.000. Em estando todas estas entidades sob o controle comum da MG, esta garantia não está inserida nos requerimentos para reconhecimento das provisões pelo FIN 45.

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquido

Os montantes registrados como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquido" incluem principalmente: (a) os efeitos do registro de IPI (imposto federal) no montante de \$58.531, relacionado a reversão dos créditos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Este registro foi realizado devido a mudança na jurisprudência pelo Supremo Tribunal Federal (STF), (b) os efeitos da contabilização a valor justo do compromisso de adquirir uma participação adicional na Diaco no montante de \$23.594, \$54.635 e \$7.529 (para o ano findo em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005, respectivamente), e (c) ganhos na recuperação de créditos tributários como resultado da decisão judicial referente aos tributos de PIS e Cofins no montante de \$37.304 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

28 Eventos subsequentes

- (a) Em 8 de janeiro de 2008, o Conselho de Administração deliberou autorizar a aquisição, pela Companhia, de ações de sua própria emissão. As aquisições serão realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros existentes, obedecendo ao limite de até 1.000.000 de ações preferenciais.
- (b) Em 14 de janeiro de 2008, a Companhia, através da subsidiária Gerdau GTL Spain adquiriu, por \$107,2 milhões a participação de 40,2% do capital da Diaco S.A. pertencente a acionistas minoritários. Com a conclusão a Companhia passou a deter, indiretamente, 98% das ações representativas do capital social da Diaco S.A..
- (c) Em 12 de fevereiro de 2008, a Companhia, através de sua subsidiária Pacific Coast Steel Inc. (PCS), adquiriu os ativos da Century Steel, Inc. ("CSI"), empresa de corte e dobra e aços estruturais especializada na fabricação e instalação de produtos de corte e dobra e aços estruturais, por aproximadamente \$151,5 milhões. Concorrentemente com a aquisição da CSI, a Companhia irá pagar aproximadamente \$68,0 milhões para o aumento de sua participação na PCS para aproximados 84%. Estas transações são esperadas para serem concluídas no segundo trimestre de 2008.



Stella E. Meyer

Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula na JUCESP nº 347- INGLÊS
RG 3.144.723 CPF 274.299.548-04
CCM 8445118.1 INSS 1.172.523.649-9

Tradução nº 1195

Livro nr. X

Data: 11/04/2008

Fls: 168

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e de 2005
(em milhares de dólares norte-americanos, exceto quando informado de outra forma)

- (d) Em 13 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de R\$0,29 de dividendo por ação ordinária e preferencial como antecipação ao dividendo mínimo obrigatório. Tais dividendos são baseados na posição dos acionistas de 22 de fevereiro de 2008 e o pagamento foi realizado em 5 de março de 2008.
- (e) Em 15 de fevereiro de 2008, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL transferiu para a Companhia a concessão para geração de energia elétrica do complexo hidrelétrico São João - Cachocirinha, composto por duas usinas hidrelétricas a serem construídas no rio Chopim, nos municípios de Honório Serpa e Clevelândia, no Estado do Paraná. O empreendimento terá uma potência instalada de 105. A sua construção deverá estar concluída no início de 2011. O investimento está estimado em \$173 milhões.
- (f) Em 21 de fevereiro de 2008, a Companhia assinou um contrato de compra e venda para aquisição de uma participação de 50,9% da Cleary Holdings Corp., controladora de unidades de produção de coque metalúrgico e de reservas de carvão coqueificável na Colômbia com uma capacidade atual de produção de coque metalúrgico de 1,0 milhão de toneladas por ano e as reservas de carvão coqueificável são estimadas em 20 milhões de toneladas. O valor a ser desembolsado para esta aquisição é de \$59 milhões e se encontra sujeito à aprovação dos órgãos reguladores na Colômbia.
- (g) Em 27 de fevereiro de 2008, a Companhia concluiu a aquisição de uma participação de 49% do capital social da empresa holding Corsa Controladora, S.A. de C.V., a qual é detentora de 100% do capital social da Aceros Corsa, S.A. de C.V. e controla, também, duas distribuidoras de produtos siderúrgicos. A Aceros Corsa, localizada na cidade de Tlalapanita, região metropolitana da cidade do México, é uma mini-mill produtora de aço longos (perfis comerciais leves) com capacidade instalada de 150 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de laminados por ano. O valor a ser desembolsado nesta transação é de \$110,7 milhões.
- (h) Em 3 de março de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a oferta pública de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Gerdau, no valor de até R\$2,8 bilhões (\$1,7 bilhão em 03 de março de 2008). Esta oferta pública está sujeita a aprovação pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

* * *

NADA MAIS constava do documento em questão, o qual devolvo, acompanhado da presente tradução em 111 (cento e onze) laudas, as quais examinei, achei conformes e assino. DOU FÉ.

Recibo nr. 555
Emolumentos: RS 6.026,60

Stella Engelberg Meyer
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
JUCESP 347

EMISSORA

GERDAU S.A.

Avenida João XXIII, nº 6.777
Rio de Janeiro – RJ

COORDENADOR LÍDER DA OFERTA

BANCO ITAÚ BBA S.A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 4º andar
São Paulo – SP

JOINT BOOKRUNNER

BANCO J.P. MORGAN S.A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.729, 13º andar
São Paulo – SP

CONSULTOR JURÍDICO DA EMISSORA PARA DIREITO BRASILEIRO

MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.144, 11º andar
São Paulo – SP

CONSULTOR JURÍDICO DO EMISSOR PARA DIREITO ESTRANGEIRO

GREENBERG TRAUIG, LLP

200, Park Avenue
New York – NY

CONSULTOR JURÍDICO DO COORDENADOR LÍDER DA OFERTA PARA DIREITO BRASILEIRO

MATTOS FILHO, VEIGA FILHO, MARREY JR. E QUIROGA ADVOGADOS

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 447
São Paulo – SP

CONSULTOR JURÍDICO DO COORDENADOR LÍDER DA OFERTA PARA DIREITO ESTRANGEIRO

SHEARMAN & STERLING LLP

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 17º andar
São Paulo – SP

AUDITORES EXTERNOS

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES

Avenida Carlos Gomes, nº 403, 12º andar
Porto Alegre – RS

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES

Rua da Candelária, nº 65
Rio de Janeiro – RJ
